

# CONSELHEIRO LAFAIETE: "CIDADE DOS LIVROS E DAS FLORES"



TÓLIO A JK JOSÉ DE ASSIS SILVA  
osa e Verso - Vol. XII - 2006  
AM Dalva Rodrigues Moraes  
Queluzfadas Alberto Libânio Rodrigues  
Efigênia Chaves Janoni  
lafayette Im Início do Brasil  
RODRIGUES PEREIRA um ilustre queluzense LESMA  
lar Noronha Avelina Noronha de Almeida LESMA

ORGANIZADA POR  
VERA DE SOUZA BRAGA

## Catálogo da Literatura de Conselheiro Lafaiete e região



Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete  
Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# **Conselheiro Lafaiete:** **"Cidade dos Livros e das Flores"**

**(Catálogo da Literatura de Conselheiro Lafaiete e região)**

**Organizado por:**  
**Vera de Souza Braga**

**Conselheiro Lafaiete - MG**  
**2021**



**Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete**  
**Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"**

É autorizada a citação em livros, jornais, revistas ou qualquer outro meio de comunicação, de passagens de qualquer obra, para fins de estudo, crítica ou polêmica, na medida justificada para o fim a atingir, indicando-se o nome do autor e a origem da obra.

Direitos autorais reservados à Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete.

---

## **Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete**

### **Mesa Diretora - 31ª Legislatura**

**Presidente:** Vereador João Paulo Fernandes Resende

**Vice-presidente:** Vereadora Damires Rinarly Oliveira Pinto

**1º Secretário:** Vereador Sandro José dos Santos

**2º Secretário:** Vereador Giuseppe Lisboa Laporte

**1º Tesoureiro:** Vereador Oswaldo Alves Barbosa

**2º Tesoureiro:** Vereador Angelino Cláudio Pimenta Neto

**Diretor-Geral:** Anderson Leonardo Tavares

## **Biblioteca Vereador Doutor Nilson Albuquerque**

### **Organização, pesquisa e diagramação:**

Vera de Souza Braga

### **Revisão Textual:**

Jacqueline Aparecida Barbosa da Silva

### **Fotografias:**

"Conselheiro Lafaiete: 'Cidade dos Livros e das Flores'"

Paulina Estevam (direitos autorais reservados)

### **Capa:**

Matriz de Nossa Senhora da Conceição - Praça Barão de Queluz - Conselheiro Lafaiete

Catálogo na fonte - Biblioteca Vereador Doutor Nilson Albuquerque, CL, Brasil.

C755 Conselheiro Lafaiete: "Cidade dos Livros e das Flores" (Catálogo da Literatura de Conselheiro Lafaiete e região) organizado por: Vera de Souza Braga. - Conselheiro Lafaiete: Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete, Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque", 2021.

13.380 KB: il.; PDF; E-book.

Inclui Bibliografia.

ISBN: 978-65-00-29313-5

1. Incentivadores da Cultura: Napoleão Reys e Romeu Guimarães de Albuquerque - História. 2. Bernardo Guimarães - História. 3. Bibliotheca Queluzense - História. 4. Biografias de escritores - Conselheiro Lafaiete e região. I. Braga, Vera de Souza. II. Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete, Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque". III. Título.

CDD 928.6981

**Bibliotecária responsável: Vera de Souza Braga – CRB-6/2967**

## **Índices para catálogo sistemático:**

1. Escritores e personagens históricos brasileiros.
2. Literatura - Conselheiro Lafaiete - Minas Gerais.

# **DEDICATÓRIA**

Este e-book é dedicado aos escritores de Conselheiro Lafaiete e da região: sejam eles clássicos, contemporâneos, desconhecidos e aos novos escritores que possam surgir. Que eles sejam sempre iluminados em suas produções e que essas cheguem ao leitor, ajudando-os a transformar vidas!

## **AGRADECIMENTOS**

- Aos escritores:

Dona Avelina Maria Noronha de Almeida (In memoriam), Dr. Carlos Reinaldo de Souza, Clêiber José Otoni de Oliveira, Eneida Carvalho Guimarães e Márcia Terezinha Carreira Rodrigues, pelo apoio à obra, com suas informações, livros, documentos históricos e conhecimentos.

- À Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette;
- À Secretaria Municipal de Cultura;
- Aos colecionadores:

"Bicicleta retrô":

Maria Izabel Milagre

"Fotografias antigas":

Mauro Dutra de Faria e

Tarcísio de Souza (Grupo Realmente Amigos de Conselheiro Lafaiete)

"Violas de Queluz":

Valter Braga de Souza;

Nilson Abel de Marselha (Sobrado) e

Simone do Carmo Silva

# **SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA OBRA**

O Catálogo da Literatura de Conselheiro Lafaiete e região, denominado Conselheiro Lafaiete: "Cidade dos Livros e das Flores", em deferência à Dona Avelina Maria Noronha de Almeida, é parte integrante das ações da Resolução nº 002 de 17 novembro de 2020. É um dos recursos visuais previstos no projeto que visa homenagear os nossos escritores, estimular a leitura de suas obras e propiciar o surgimento de novos escritores. Foi desenvolvido na Biblioteca Vereador Doutor Nilson Albuquerque.

## **BIBLIOTECA "VEREADOR DOUTOR NILSON ALBUQUERQUE"**

Denominada através da Resolução nº 004, de 05 de outubro de 2005, a Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h. Seu funcionamento é regulamentado pela Portaria nº 046/2009, de 18 de novembro de 2009.

O acervo é especializado em Ciências Sociais, com ênfase na área de Direito, inclui livros técnicos, obras de referência, revistas, DVD(s), entre outros.

São oferecidos serviços de orientação na consulta ao acervo, pesquisas em bancos de dados nas áreas de legislação. Disponibilizamos computadores para serviços escolares e profissionais.

Contatos da Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque" – Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete:

E-mail: [bibliolafa@gmail.com](mailto:bibliolafa@gmail.com)

TELEFONES: (31) 3939-4901



Foto: Vera de Souza Braga

# **VEREADOR**

## **DOUTOR NILSON ALBUQUERQUE**



Foto: Acervo  
Câmara Municipal de Cons. Lafaiete

Doutor Nilson Albuquerque nasceu em Santo Amaro (atual Queluzito), quando ainda era distrito de Conselheiro Lafaiete, a 31 de outubro de 1928, filho do farmacêutico Francisco Oswald de Albuquerque e de Leozina Albuquerque. Realizou o curso primário em sua terra natal e o ginásial no tradicional Colégio Arquidiocesano de Ouro Preto; o científico cursou no Colégio Anchieta, em Belo Horizonte, ingressando, logo em seguida, na Universidade Federal de Minas Gerais, onde se graduou em Medicina, em 1952. Especializou-se em Medicina do Trabalho, Geriatria e Gerontologia.

Após ter-se formado, veio para Conselheiro Lafaiete, onde, em 1954, começou a clinicar na Casa de Saúde Doutor Narciso. Dois anos depois, passou a fazer parte do corpo médico da Rede Ferroviária Federal S/A, como Médico do Trabalho até aposentar-se. Doutor Nilson trabalhou, também, como médico da Companhia Industrial Santa Matilde, Siderúrgica Barra Mansa – em Ouro Preto, chefe do Posto Médico da localidade de Gagé e diretor clínico na Casa de Saúde Doutor Narciso e no Hospital Queluz.

Sócio-fundador da Sociedade Mineira de Geriatria e Gerontologia, sendo reconhecido, posteriormente, como sócio benemérito; sócio-fundador do Rotary Club de Conselheiro Lafaiete, tendo sido seu presidente, quando promoveu diversos trabalhos de cunho filantrópico; participou da fundação da Associação Médica de Conselheiro Lafaiete, cuja diretoria presidiu na gestão 1967/1969. Foi também presidente do Clube Carijós, entre 1956 a 1961, enriquecendo o patrimônio do clube com a construção da atual sede social, na avenida Prefeito Mário Rodrigues Pereira.

Cidadão consciente de seus deveres, não se furtou ao dever de contribuir para com o desenvolvimento de sua terra natal e de Conselheiro Lafaiete, ingressando na política, por tradição familiar e certo, também, da colaboração que poderia emprestar aos anseios de seus concidadãos. Filiado à União Democrática Nacional (UDN), foi eleito vereador à Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete para a 16ª (1959/1962) e 17ª legislaturas (1963/1966).

# **VEREADOR**

## **DOUTOR NILSON ALBUQUERQUE**



Foto: Acervo  
Câmara Municipal de Cons. Lafaiete

Em seu primeiro mandato, apesar de diversas dificuldades encontradas, principalmente a partir de 1960, quando os vereadores se dividiram em dois grupos, indo com seus pares instalarem uma "Câmara Provisória" em um outro prédio, Doutor Nilson procurou honrar os votos que o conduziram àquela casa, esforçando-se para atender às solicitações que lhe eram encaminhadas, enfrentando as dificuldades que o delicado entrevero político causava.

Candidato à reeleição, em 1962, foi o vereador mais votado naquele pleito, assumindo, portando, a presidência da Câmara no biênio seguinte (1963/1964). Nessa ocasião, trabalhou com veemência pela emancipação política de sua terra natal, Santo Amaro, cujo município, com a denominação de Queluzito, enfim, foi criado e instalado em 1964.

Em Queluzito, Doutor Nilson sempre granjeou a admiração de seus conterrâneos, pela dedicação que sempre teve para com eles, principalmente como médico de muitas famílias daquela região. Tal conceito conduziu-o à Secretaria da Saúde daquele município, quando empreendeu significativas obras, como a construção de postos de saúde, contratação de médicos em diversas especialidades e de dentistas, além de equipar a secretaria com profissionais experientes, em todos os setores. Outro grande trabalho em Queluzito, ao qual dispensou grande atenção, foram as obras de saneamento em geral, com vistas à qualidade de vida daquela comunidade, conseguindo erradicar a mortalidade infantil naquele município.

Doutor Nilson foi casado com a artista plástica Marília Batista Albuquerque, com quem teve os filhos: Nilson Júnior (médico); Francisco José (economista) e Paulo Henrique (bacharel em Direito). Chefe de família dedicado e extremoso, Doutor Nilson terminou seus dias cercado pelo carinho de sua esposa e de seus filhos, falecendo em Conselheiro Lafaiete a 4 de março de 2005.



# INCENTIVADORES DA CULTURA: NAPOLEÃO REYS E ROMEU GUIMARÃES DE ALBUQUERQUE

Dentre os grandes mineiros que envidaram esforços para a criação de novas bibliotecas, na cidade e região destacamos: **Napoleão Reys** (cujo nome de batismo era Antônio Severiano Nogueira), diplomata intelectual, escritor bibliógrafo brasileiro, fluente em latim, espanhol, italiano, natural em Lamim, nascido em 13 de dezembro de 1867 e que faleceu no Rio de Janeiro, em 25 de julho de 1935 e **Romeu Guimarães de Albuquerque**, jornalista, historiador, e escritor, natural de Belmiro Braga, nascido em 25 de agosto de 1878, e cujo falecimento ocorreu em 27 de outubro de 1968.

Ambos, dotados de vasta cultura, se esmeraram na formação de acervos de livros que beneficiaram muitas bibliotecas. Cientes de que somente a educação poderia capacitar os filhos da terra, que se tornariam homens e mulheres de bem, a se projetarem não somente em suas terras de origem, mas também beneficiando o país.

Tivemos acesso aos jornais da época, que enalteciam seus feitos culturais, nos quais se pode notar a preocupação com a preservação do acervo e diligências no sentido da formalização de empréstimos e até mesmo, visualizaram a necessidade de um profissional para lidar especificamente com a movimentação dos livros. Já havia também, na época, o cuidado para se evitar o extravio de acervo pertencente à biblioteca.

Nos orgulhamos muito desses cidadãos que empreenderam ações para angariar livros e organizar acervos. São eternos os nossos agradecimentos, pelo incentivo à leitura e formação de escritores.

# INCENTIVADORES DA CULTURA: NAPOLEÃO REYS E ROMEU GUIMARÃES DE ALBUQUERQUE

## Napoleão Reys e família



Napoleão Reys, a esposa Maria Peçanha de Magalhães Reis (filha adotiva de Benjamim Constant) e os filhos Ubirajara, Tibiriça e Tamandaré (foto do século passado).

Foto: Reprodução - acervo Arquivo Histórico Antônio Carlos Rezende Alves

## Romeu Guimarães de Albuquerque e família



Na foto, da esquerda para a direita e de cima para baixo: Hélio, João, Aginaldo, Dagmar, José e Romeu (filho). Adélia Izabel de Almeida e Romeu Guimarães de Albuquerque, Délvio, Adelmôr, Helmar e Fúlvio.

Foto: Reprodução - acervo Eneida Carvalho Guimarães

# ESFORÇOS PARA CRIAÇÃO DE BIBLIOTECAS EM QUELUZ, 1908

Transcreveremos a seguir, na íntegra, com a ortografia da época, os documentos históricos (relatos publicados em jornais), relativos à criação de bibliotecas em nossa cidade e região.

## Bibliotheca.

A bemfazeja iniciativa de **Napoleão Reys**, criando e promovendo a criação de bibliothecas publicas não encontrou, até agora, adeptos nesta cidade.

No entanto cidade alguma neste em que mais necessaria se torna a fundação de um desses úteis estabelecimentos, tal a falta que temos de meios de se difundir instrucção, que em instituições de ensino, quer em ponto que se torne fácil a leitura de bons livros.

Neste município, onde os esforços de seu illustre filho fartamente tem fructificado, a sua sêde, que deve dar o bello exemplo, permanece indifferente e da iniciativa particular ou publica nada parte nesse sentido.

A ideia já aqui foi levantada, mas cahio e não medrou, como a semente atirada em solo esteril.

Ella volta de novo à baila e é preciso que mãos fortes a amparem; é preciso que dos poderes publicos venha o auxilio para que ella não morra.

Amanhã deve se reunir a Camara e os srs. vereadores, lendo estas linhas, não esquecerão, de certo, de tomar uma resolução nesse sentido.

Um auxilio qualquer que parta da nossa edilidade, reunido aos bons desejos de alguns moços que se batem pela ideia e sua realisação, muito concorrerá para que ella se realise.

Haja vistas para Lamim, esse arraial pequeno no tamanho e tão grande em sentimentos altruísticos... (Gazeta de Queluz, Queluz de Minas, 12 de julho de 1908, Anno II, n. 75, [p. 1], grifos nossos.)



Foto: Acervo Eneida Carvalho Guimarães

# ESFORÇOS PARA CRIAÇÃO DE BIBLIOTECAS EM QUELUZ, 1908

## Bibliotheca

A ideia da fundação de uma bibliotheca publica nesta cidade, tem, felizmente encontrado o mais franco e lisonjeiro apoio. Tanto assim que o Sr. Romeu Guimarães até hontem havia recebido 68 volumes a ella destinados, sendo a primeira remessa feita pelo nosso preclaro conterrâneo **Napoleão Reis**. Os livros foram oferecidos pelos seguintes senhores: Napoleão Reis 45; Redacção da Gazeta de Queluz 7; José Nogueira Chagas 2; dr. Campolina 4; Gilberto de Alencar 5; capm. Jarbas Guimarães 2; Romeu Guimarães 2; Professor Severino 1. Que não desanimem os iniciadores do patriótico tentamem. (Gazeta de Queluz, Queluz de Minas, Anno II, n. 77, [p.1], grifos nossos).



Foto: Acervo Eneida Carvalho Guimarães

# DOCUMENTOS HISTÓRICOS

## História da “Bibliotheca Queluzense”

### Criação da Biblioteca

#### “Bibliotheca Queluzense”

Creada pela lei n.º 190 de 20 de Outubro de 1908, a Bibliotheca Queluzense conta hoje 3.000 volumes.

É o attestado vibrante do esforço de **Romeu Guimarães** secundado pelo espírito altamente culto de **Napoleão Reis**, incançavel sementeiro da sciencia no sólo mineiro.

O nome de Napoleão Reis, illustre conterrâneo, está ligado a todas as bibliotecas que uns annos para cá são creadas no nosso estado. A bibliotheca de Lamim, torrão natal desse homem de letras, que é tida como a maior do estado de Minas, deve a sua criação e desenvolvimento a Napoleão Reis, que não tem medido esforços para mantel-a na posição de destaque a que chegou, para grandeza de sua terra natal e para glória de todo o estado.

O auxilio que esse homem eminente tem prestado às letras mineiras por esse meio, fundando por toda parte azilos da sciencia, é sem dúvida a maneira mais expedita de illustrar o espirito dos jovens mineiros, que, já trazem innatas as grandes ideas que fazem de um rude dentista o protomartvr da liberdade.

A nossa bibliotheca municipal que já não está em embrião, mas numa adeantada phase de desenvolvimento, tem merecido os carinhos que esse compatriota sabe ter com toda instituição que tem por fim a propaganda da instrucção. Instalada no edificio da câmara municipal, a Bibliotheca Queluzense tem sido visitada desde sua fundação por este povo que sabe como nenhum, apreciar a utilidade da instrucção como principal fator para grandeza e glória desse paiz que se tem tomado grande aos olhos do estrangeiro, não só por seu maravilhoso território como também pelo talento esclarecido de seus filhos.

A emente da instrucção aqui plantada pela nossa municipalidade e cultivada com carinho por **Romeu Guimarães** e **Napoleão Reis**, hade, temos certeza, tomar-se arvore frondosa, a cuja sombra descansarão os filhos de Queluz e cujos fructos serão aproveitados por todo o paiz, tornando-o cada vez mais merecedor da fama que já goza no estrangeiro”. (Gazeta de Queluz, Queluz de Minas, 23 de julho de 1911, Anno V, n. 197, [p.1] , grifos nossos).

# DOCUMENTOS HISTÓRICOS

## CRIAÇÃO DA BIBLIOTECA

"Biblioteca Queluzense": Lei Municipal n.º 190 de 20 de Outubro de 1908

**GAZETA DE QUELUZ**

GERENTE—ADOLPHO ALBINO      COLLABORADORES—DIVERSOS

---

ANNO V |      QUELUZ DE MINAS, 23 DE JULHO DE 1911      | Num. 197

---

### Bibliotheca Queluzense.

Creada pela lei n. 190 de 20 de Outubro de 1908, a Bibliotheca Queluzense conta hoje 3.000 volumes.

E' o attestado vibrante do esforço de Romeu Guimarães secundado pelo espirito altamente culto de Napoleão Reis, incançavel semente da sciencia no sólo mineiro.

O nome de Napoleão Reis, illustre conterraneo, está ligado a todas as bibliothecas que de uns annos para cá são creadas no nosso estado.

A bibliotheca do Lamim, torrão natal desse homem de letras, que é tida como a maior do estado de Minas, deve a sua criação e desenvolvimento a Napoleão Reis, que não tem medido esforços para mantel-a na posição de destaque a que chegou, para grandeza de sua terra natal e para gloria de todo o estado.

O auxilio que esse homem eminente tem prestado ás letras mineiras por esse meio, fundando por toda parte azilos da sciencia, é sem duvida a maneira mais expedita de illustrar o espirito dos jovens mineiros, que, já trazem innatas as grandes ideas que fazem de um rude dentista o protomartyr da liberdade.

A nossa bibliotheca municipal que já não está em embrião, mas numa adeantada phase de desenvolvimento, tem merecido os carinhos que esse compatriota sabe ter com toda instituição que tem por fim a propaganda da instrução.

Instalada no edificio da camara municipal, a Bibliotheca Queluzense tem sido visitada desde sua fundação por este povo que sabe como nenhum, apreciar a utilidade da instrução como principal factor para grandeza e gloria desse paiz que se tem tornado grande aos olhos do estrangeiro, não só

## O Beijo

---

Cousa tão simples, afinal, o beijo!  
Simplez como um olhar, como um aceno;  
Mas que precioso vinho bemfazejo  
Nelle se bebe—ou que mortal veneno!

Quanto elle diz, em rapido lampejo!...  
Leves caricias de um amor sereno,  
Insistentes reclamos do desejo,  
Triumphante expressão do goso pleno...

E ora o sangue nas veias electrisa,  
Ora as almas eleva e divinisa,  
Num sagrado esplendor de preces mudas...

Beijo de mãe, beijo deirmã confiante,  
Beijo faminto e calido de amante...  
Mas ha tambem o beijo vil de Judas.

*Magalhães de Azeredo.*

Seguiu para o Rio e de lá para a Italia, onde vae visitar seus dignos progenitores, o nosso presado amigo Sr. Carlos Franco, guardalivros da Companhia Morro da Mina.

Desejamos-lhe excellente viagem e que volte breve.

---

Esteve nesta cidade o sr. capm. Arthur Loureiro, da redacção do *Jornal do Comercio*, de Juiz de Fora.

---

**MACROBIO MISTERIOSO**

Do arraial do Sapê escreveu á *Gazeta de Ubatuba* o seu correspondente ali:

«Com cento e trinta annos de idade falleceu na Serra da Onça no dia 15, o mysterioso preto de nome Sabino.

Ha muitos annos que este preto recolheu-se á solidão, vivendo sózinho, andando em completa nudez e alimentando-se de reptis tales como: cobras, lagartixas, sapos, etc. Não accitava roupa nem comida, não frequentava a ninguem, e ficava contrariado quando alguem o procurava. A sua casinha assemelhava-se a casa de João de Barro e quando se via obrigado a abandonal-a para ir a caça, cercava-a de espinhos, de maneira a impedir a entrada a alguem que por curiosidade lá quizesse entrar.

Sua cama era uma especie de fomalha onde se internava a noite, tendo por colchão—cinza, e por travesseiro um pau, forrado com as pelles dos bichos que matava para comer. Tinha perdido o habito de falar; pouco ou quasi nada se entendendo o que elle dizia. Não se sabia quaes as suas crenças religiosas, mas supõe-se ser catholico, isto pela grande infinidade de rosarios que elle deixou feitos de pedras e de ossos, artisticamente feitos por suas mãos, obra prima que se não tem va-

por seu maravilhoso territorio como tambem pelotamento esclarecido de seus filhos.

A semente da instrução aqui plantada pela nossa municipalidade e cultivada com carinho por Romeu Guimarães e Napoleão Reis, hade, temos certeza, tornar-se arvore frondosa, a cuja sombra descansarão os filhos de Queluz e cujos fructos serão aproveitados por todo o paiz, tornando-o cada vez mais merecedor da fama que já goza no estrangeiro.

D. A.

---

Passou dia 17 do corrente o anniversario natalicio do nosso presado amigo João F. de Rezende Camargos, importante commerciante nesta praça.

Nossas felicitações.

---

De passagem para Bello Horizonte esteve na cidade o sr. dr. Tavares de Mello.

Festejou dia 19 o seu anniversario a Exma. Sra. D. Marianna do Valle Amado Romeiro, virtuosa esposa do distincto advogado Sr. Dr. Carlos Romeiro.

Felicitações.

---

Têm estado enfermos, guardando o leito, o sr. major Francisco Rodrigues Pereira e sua exma. esposa d. Maria Alves Pereira.

Fazemos votos pelo prompto restabelecimento do prestante cidadão e de sua digna consorte, levando-lhes as nossas visitas.

---

Eu hontem quando te vi,  
Vinhas da fonte a cantar...  
Parece até que senti  
Perfumar-se o azul do ar.

Cingiam-te as tranças bellas,  
E a calma noite no entanto,  
Ja povoando de estrellas  
A vastidão do seu manto.

*Fausto de Azevedo.*

Foto: Acervo Eneida Carvalho Guimarães

# **CRIAÇÃO DA BIBLIOTECA**

## **"Biblioteca Queluzense": Lei Municipal n.º 190 de 20 de Outubro de 1908**

**Crea a Bibliotheca Municipal**

**A Camara Municipal de Queluz, eleita pelo povo para exercício de sua soberania, decreta a seguinte lei:**

**Art. 1. Fica creada a bibliotheca municipal com a denominação de Bibliotheca Queluzense, que será mantida e custeada pela municipalidade.**

**Art. 2. O Agente Executivo designará um dos funcionários municipaes, ou qualquer outra pessoa estranha ao funcionalismo quando assim entender, para promover a aquisição de livros e mais papéis para a bibiotheca, registrando-os devidamente em um livro para isso destinado, tratando emfim da sua completa organização.**

**Art. 3. Além do livro de registro a bibliotheca terá mais um para recibo das obras emprestadas e outro para visitas ou de porta, sendo a pessoa della encarregada responsável pelo extravio das obras que forem offerecidas e sobre as quaes não constar o emprestimo no livro competente.**

**Art. 4. O Agente Executivo regulamentará a presente lei procurando estabelecer as melhores normas seguidas nos estabelecimentos desse gênero, ficando revogada qualquer disposição em contrário.**

**Paço da Camara Municipal de Queluz, 19 de Outubro de 1908.**

**Dr. José Caetano da Silva Campolina, Presidente, João Fortunato da Silva, vice presidente. Leodidio Pereira Dutra, Joaquim Ignacio Rodrigues, Antonio Pacífico Homem, Alcides Rodrigues Pereira Dutra,, José Firmino de Souza.**

**O povo do municipio de Queluz, por seus representantes decretou e eu em seu nome sacciono e mando executar a seguinte lei:**

**Queluz, 20 de Outubro de 1908.**

**Dr. José Caetano da Silva Campolina”.**

**(Gazeta de Queluz, Queluz de Minas, [20 de outubro de 1908], num. [95], p.3.)**

# “BIBLIOTHECA QUELUZENSE: LEI 190 DE 20 DE OUTUBRO DE 1908”

GAZETA DE QUELUZ		3
<p><i>que está sempre prompto a ver, ouvir, calar e... attender mesmo... niente.</i></p> <p><i>...que o nosso collega o Hebdomadario Catholico, do Rio de Janeiro, abriu forte campanha contra a candidatura do dr. Wenceslâu Braz á Presidencia do Estado, porque o illustre mineiro è maçon do papo amarello.</i></p> <p><i>...que o collega deve queixar-se ao Bispo, e se este não quizer attendel-o deverá recorrer á Pio X.</i></p> <p><i>...que existem n'esta cidade 4 vaccas e 3 bezerras que merecem o titulo de benemeritas pelos grandes serviços que prestam ao adro da Matriz, em aparar o bello grammado ahí existente.</i></p> <p><i>...que já é serviço e que ellas são de trimiliques.</i></p> <p><i>...que no municipio de Bomfim a Junta do Alistamento Militar alistou uma troça de meninos que precisam mais de mamadeira do que de... mochila.</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Bisbilhotavo.</i></p> <p><b>CAMARA MUNICIPAL</b></p> <p>O povo do municipio de Queluz por seus representantes decretou e eu em seu nome, sanciono e mando executar a seguinte lei:</p> <p>Queluz, 20 de Outubro de 1908.</p> <p>Dr. José Caetano da Silva Campolina.</p> <p><b>LEI N. 189 DE 20 DE OUTUBRO DE 1908</b></p> <p>Dispõe sobre a remessa de balancetes da collectoria e fiscaes á secretaria.</p> <p>A Camara Municipal de Queluz, eleita pelo povo para o exercicio de sua soberania, decreta a seguinte lei:</p> <p>Art. 1.º A collectoria municipal e fiscaes são obrigados a remetter á secretaria os balancetes e contas de cada mez, até o decimo dia do mez seguinte, afim de ser organizada a conta geral. No caso de qualquer desses funcionarios não ter feito arrecadação ou despesa, isto mesmo será communicado por officio.</p> <p>Art. 2.º O funcionario que deixar de cumprir a disposição da presente lei, não remettendo os documentos alludidos dentro de tres mezes, perderá o direito a um terço da porcentagem</p>	<p>do que arrecadar ou do emprego que tiver.</p> <p>Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.</p> <p>Paço da Camara Municipal de Queluz, 17 de Outubro de 1908.</p> <p>Dr. José Caetano da Silva Campolina, Presidente. João Fortunato da Silva, vice-presidente. Leonidio Pereira Dutra. Joaquim Ignacio Rodrigues. Antonio Pacifico Homem. Alcides Rodrigues Pereira Dutra. José Firmino de Souza.</p> <p style="text-align: center;">—</p> <p>O povo do municipio de Queluz, por seus representantes decretou e eu, em seu nome, sanciono e mando executar a seguinte lei:</p> <p>Queluz, 20 de Outubro de 1908.</p> <p>Dr. José Caetano da Silva Campolina.</p> <p><b>LEI N. 190 DE 20 DE OUTUBRO DE 1908</b></p> <p>Crea a Bibliotheca Municipal.</p> <p>A Camara Municipal de Queluz, eleita pelo povo para o exercicio de sua soberania, decreta a seguinte lei:</p> <p>Art. 1.º Fica creada a bibliotheca municipal com a denominação de Bibliotheca Queluzense, que será mantida e custeada pela municipalidade.</p> <p>Art. 2.º O Agente Executivo designará um dos funcionarios municipais, ou qualquer outra pessoa estranha ao funcionalismo quando assim o entender, para promover a aquisição de livros e mais papeis para a bibliotheca, registrando-os devidamente em um livro para isso destinado, tratando enfim da sua completa organização.</p> <p>Art. 3.º Alem do livro de registro a bibliotheca terá mais um para recibo das obras emprestadas e outro para visitas ou de porta, sendo a pessoa della encarregada responsavel pelo extravio das obras que forem offercidas e sobre as quaes não constar o emprestimo no livro competente.</p> <p>Art. 4.º O Agente Executivo regulamentará a presente lei procurando estabelecer as melhores normas seguidas nos estabelecimentos desse genero, ficando revogada qualquer disposição em contrario.</p> <p>Paço da Camara Municipal de Queluz, 19 de Outubro de 1908.</p> <p>Dr. José Caetano da Silva Campolina, Presidente. João Fortunato da Silva, vice presidente. Leonidio Pereira Dutra, Joaquim Ignacio Rodrigues, Antonio Pacifico Homem, Alcides Rodrigues Pereira Dutra, José Firmino de Souza.</p> <p style="text-align: center;">—</p> <p>O povo do municipio de Queluz por seus representantes decretou e</p>	<p>eu, em seu nome sanciono e mando executar a seguinte lei:</p> <p>Queluz, 20 de Outubro de 1908.</p> <p>Dr. José Caetano da Silva Campolina.</p> <p><b>LEI N. 192 DE 20 DE OUTUBRO DE 1908.</b></p> <p>Concede gratificações e auxilios.</p> <p>A Camara Municipal, eleita pelo povo para o exercicio de sua soberania decreta a seguinte lei:</p> <p>Art. 1.º Fica o Agente Executivo autorizado a pagar desde já pela verba eventuaes:</p> <p>I Ao sr. Romeu Guimarães de Albuquerque (300\$000) tresentos mil réis a titulo de gratificação visto só no futuro orçamento ser-lhe augmentado o ordenado nessa importancia.</p> <p>II Ao sr. tenente José Dias Vieira Lima escrivão da collectoria a quantia de duzentos e cincoenta mil réis (250\$000) a titulo de gratificação pelo tempo em que exerceu sem existir collecto o seu cargo.</p> <p>III Ao revdm. padre Antonio E. Correia, vigario de Congonhas do Campo a quantia de duzentos e cincoenta mil réis (250\$000) para auxilio aos melhoramentos hygienicos por elle empregados patrioticamente no districto do Redondo, que faz parte de sua freguezia.</p> <p>Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.</p> <p>Paço da Camara Municipal de Queluz 19 de Outubro de 1908.</p> <p>Dr. José Caetano da Silva Campolina, Presidente. João Fortunato da Silva, vice-presidente. Leonidio Pereira Dutra, Antonio Pacifico Homem, Joaquim Ignacio Rodrigues, Alcides Rodrigues Pereira Dutra, José Firmino de Souza.</p> <p style="text-align: center;">—</p> <p><b>SOCIEDADE BENEFICENTE S. JOSÉ</b></p> <p>De accordo com o art. 9 dos estatutos deverão reunir-se em Assembléa Geral no dia 1.º de Janeiro do anno proximo vindouro, todos os socios d'esta sociedade, afim de elegerem o conselho deliberativo, que na mesma occasião elegerá a Meza Administrativa e tomará as contas do corrente anno.</p> <p style="text-align: center;">—</p> <p><b>UMA CARAPUÇA</b></p> <p>Sabendo que algum maldizente propalla que não sou casado com a mulher que me acompanha, a qual é minha legitima esposa desde 13 de Abril de 1889, pergunto aos que assim me julgam, se têm notado no meu procedimento, durante 9 mezes que resido nesta cidade, um só acto publico ou particular, pelo qual me possam julgar capaz de me apresentar em publico com uma mulher pelo braço, dizendo-a de esposa e não ser; si o não fizerem, julgo-me autorizado a dizer-lhes: — Canalhas, despreso-vos! Aos que levantaram a intriga direi: — Alto lá! A vossa baba nojenta não me attinge.</p> <p>Para os que tenham duvida a respeito do meu estado civil ou mesmo do conceito, que de mim fizeram pessoas reles, que medem as outras por si, poderei apresentar-lhes, se quiserem, a nossa certidão de casamento.</p> <p>E' carapuça e não satisfação, esta só a quem tem jus de exigia</p> <p style="text-align: right;">9—XII—08.</p> <p style="text-align: right;"><i>Ac. J. Coelho.</i></p>

(Gazeta de Queluz, Queluz de Minas, [20 de outubro de 1908], num. [95], p. 3)

Foto: Acervo Eneida Carvalho Guimarães



# CONSELHEIRO LAFAIETE: “CIDADE DOS LIVROS E DAS FLORES”



Foto: Paulina Estevam, 2021

Nossa cidade já foi exaltada no passado, por ser um reduto dos intelectuais, sociedade cuja moral era mencionada, embasando-se no fino gosto dos queluzianos pelos livros e pelas flores.

Há relatos de um artigo publicado pelo jornalista Arthur Loureiro, em 1911, no Jornal do Commercio de Juiz de Fora, no qual já se fazia menção ao codinome, informações essas repassadas através dos tempos, por meio de discursos que usavam a oralidade, entretanto, não conseguimos acesso à fonte primária da referida informação.

Atribui-se a origem da denominação "Cidade dos Livros e das Flores" ao nobre escritor, historiador, advogado, jornalista, professor universitário, jurista, político e, sobretudo um apaixonado pela mineiridade e pelo Brasil, Nelson Coelho de Senna.

Dotado de grande sensibilidade, visão técnica e econômica mapeava as características fundamentais das cidades mineiras. Fundou e dirigiu o "Anuario de Minas Gerais", obra importante e vultuosa, de grande relevância histórica e cujo conteúdo precioso retratava o Estado de Minas Gerais nos mais diversos aspectos, versando sobre história, corografia, estatística, literatura e aspectos sociais.

# CONSELHEIRO LAFAIETE:

## “CIDADE DOS LIVROS E DAS FLORES”



**Nelson Coelho de Senna**

Nascido a 11 de outubro de 1876, no Serro- MG, faleceu em Belo Horizonte, em 2 de junho de 1952.

(Foto: Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais)

As impressões poéticas e precisas de Nelson de Senna sobre a nossa cidade se projetam em nosso presente. As peculiaridades evidenciadas no referido anuário, destacavam, entre outras riquezas, a cultura, a literatura e bom gosto estético dos queluzenses. Eram esses os traços marcantes da nossa sociedade que nos levam a crer que já lemos muito, pois valorizávamos os livros, visto que já tivemos oito bibliotecas públicas. Imagina-se que as residências também possuíam suas bibliotecas particulares e também as escolas prezavam pelos seus acervos:

“Bem no centro comum a essas duas grandes povoações, está colocada a Estação de Lafayette, que é sem dúvida, a mais movimentada de todas: já por se encontrar ali uma das mais importantes oficinas da Estrada de Ferros, já pela quebra de bitola e consequentes baldeações, já e principalmente pela sua fabulosa renda diária, devida ao grande e peculiar movimento comercial, agrícola, industrial e pastoril da respectiva zona.

D’ahi sahe também uma renda relativamente grande para o Estado de Minas; renda que, pelos dados estatísticos que colhemos do município, computamos na média de dois contos de réis diários.

Aspecto moral Queluz – reducto dos livros e das flores – sob a proteção de Nossa Senhora da Conceição, foi elevada à Parochia em 1709, aos esforços de alguns aventureiros que, no princípio do século XVIII, minerando na Serra de Ouro branco, mancomunaram-se com índios da tribo dos Carijós, então em aldeamento naquelas paragens, e deram ao arraial o nome de “Senhora da Conceição do Campo Alegre dos Carijós”.

O município de Queluz compõe- se de onze futurosos e já importantes districtos, inclusive o da cidade. Cada um dos districtos terá adeante especial menção e são os seguintes: Cidade, Morro do Chapéo, Paraopeba, Santo Amaro, Redondo, Carrapicho, Gloria, Capella Nova, Cattas-Altas, Itaverava e Lamim.

Doze são os seus vereadores à Camara, sendo um especial de cada districto e um geral, por todos (Hoje, são 12 especiaes, porque há um 12º distr. Creado, em Christiano Ottoni).

No município de Queluz há oito excelentes bibliotecas publicas; sete das quaes disputam entre si a primazia, no município, e a outra é a mais importante do Estado de Minas. Os queluzianos amam não só os livros, como também as flores. Em todas habitações se encontram mais ou menos flores.

Isto posto, fica, pois, ao leitor inteligente a livre apreciação do aspecto moral dos habitantes do mun. de Queluz”.

(Fonte: “Anuario Estatístico Ilustrado do Estado de Minas Geraes, conhecido como Anuário de Minas Gerais, Ano 1913 – Edição 00005, p. 34)

# **CONSELHEIRO LAFAIETE: “CIDADE DOS LIVROS E DAS FLORES”**

Precisamos valorizar nossos talentos literários. Há de se considerar que a valorização dos escritores cria ídolos para a juventude, ação positiva, pois o ídolo traz consigo uma possibilidade de espelhamento, de imitação. Assim, se essa amostra é de cunho relevante e toca, intimamente a sensibilidade do jovem, encontrará uma ressonância que permitirá uma alternativa de transformação, oportunizando mudanças, trazendo uma nova visão da vida, sob uma nova perspectiva, encorajando habilidades natas a se expressarem.

Com muito orgulho, temos excelentes escritores e a beleza da cidade é realçada na floração dos Ipês, árvore símbolo da cidade.

Entre livros e flores, se edifica uma cidade com a vocação cultural, se destacando no Estado de Minas Gerais. Além do mais, temos na história de Conselheiro Lafaiete casos de glórias que devem ser enaltecidos e lembrados.

A sociedade que não dá destaque para aqueles que elevam seu nome corre o risco de sua juventude se inspirar em ídolos de comportamento negativo, principalmente se essa pertencer às áreas de risco social. Mostrar histórias de vida, permeadas de sacrifícios, porém coroadas pelo êxito e sucesso, ilumina mentes, instiga aperfeiçoamento de vocações.

O título do catálogo é uma homenagem à falecida Dona Avelina Maria Noronha de Almeida, grande representante da literatura lafaietense, que desejosa de exaltar as nossas tradições e história, sempre resgatava esse nosso antigo codinome.

Torna-se mister recuperar tal denominação, visto que, nossa produção literária faz jus à exaltação do título, pelo seu valor e diversidade.

# CONSELHEIRO LAFAIETE: "CIDADE DAS FLORES E BERÇO DE ESCRITORES"

Nossa nobre escritora Avelina Noronha, Madrinha dos Poetas Lafaietenses, também contemporaneamente, escreve um soneto, se inspirando na estação das flores e também na efervescência de novas publicações de livros, em Conselheiro Lafaiete, ressaltando que a nossa tendência cultural permanece em nossos dias. São as palavras de Dona Avelina que precedem ao lindo poema:

"Passando pelas ruas da cidade, que maravilha, como estão floridas!

Ipês amarelos e rosas, sibipirunas amarelas, jacarandás roxos e mais tantas flores".



Fotos: Vera de Souza Braga, 2020



Foto: Vera de Souza Braga, 2021



Foto: Paulina Estevam, 2021

# "Cidade dos Livros e das Flores"

Avelina Noronha

Ó antiga aldeia dos Carijós,  
A Queluz de tanta glória vivida!  
Cada dia que passa, mais ouvida  
E mais forte se torna a sua voz.

Cantas, pelos teus vales e colinas,  
Um hino esplendoroso de sucesso  
Nas rotas do crescer e do progresso  
Que, em vigorosos passos, tu dominas.

Não te alimenta apenas a lembrança  
de um passado de glórias e fulgores:  
teu povo nunca para e não se cansa.  
Ele trabalha, e escreve, e planta flores  
Num solo que viceja em esperança  
E onde florescem livros e escritores”.



Foto: Paulina Estevam, 2021

O escritor Paulo Antunes nos presenteou com o seu lindo poema, por ocasião das comemorações do aniversário de 230 anos da cidade, no qual menciona também o antigo codinome.

## 'LOUVAÇÃO À LAFAIETE'

Paulo Roberto Antunes

Dois séculos e trinta anos, duzentas e trinta velinhas de felicidade acesas para esta cidade.

Dona de tudo em nós: nosso céu, nossa terra, nosso mar, nossa lagoa mágica, nosso rio caudaloso, nosso lar, nosso fogo.

Ah!!!, Lafaiete, tu que foste a antiga Vila Real de Queluz, hoje és turbilhão de reviravoltas plenas, crianças dando cambalhotas, jovens falando sem parar, velhos jogando xadrez, gruta de sons entorpecentes para nosso maravilhamento.

Lafaiete, esta menina anciã que guarda nos seios flores para acender cheiros no ar. Mantém no bolso pequenos doces, com gosto de coisa feita por mãe e avó.

Duzentos e trinta anos não é para qualquer um não! Mas quem disse que és qualquer um?

Ah!!!, és o mais do demais: o abismo e o mergulho para o alto!

Por mais que eu viaje para terras distantes, mundos esquecidos... quando já com os olhos e as pernas cansadas, retorno a ti, que me recebes com teu calor, teu beijo cálido e um silêncio tipo comida e água para eu renascer.

Te amo Lafaiete, Cidade das Flores e dos Livros.

Por isso beijo a ti e a todos que te fazem viva.



Foto: Paulina Estevam, 2021

Paulina Estevam  
FOTOGRAFIA

# INSPIRAÇÃO QUE VEM DA HISTÓRIA



Foto: Paulina Estevam, 2021

# ESTADA DE BERNARDO GUIMARÃES EM QUELUZ

A inspiração pode vir também da história, o exemplo foi o grande escritor, poeta, professor, contista, Bernardo Guimarães, que também obteve grandes destaques em outros campos literários.

Nascido em Ouro Preto, o romancista residiu em meados de 1876, em Queluz (atual Conselheiro Lafaiete) e aqui escreveu o famoso romance “A Escrava Isaura”, que posteriormente foi transformado em novela. Em nossa cidade, ele ministrava aulas de latim e francês e se dedicava à literatura.

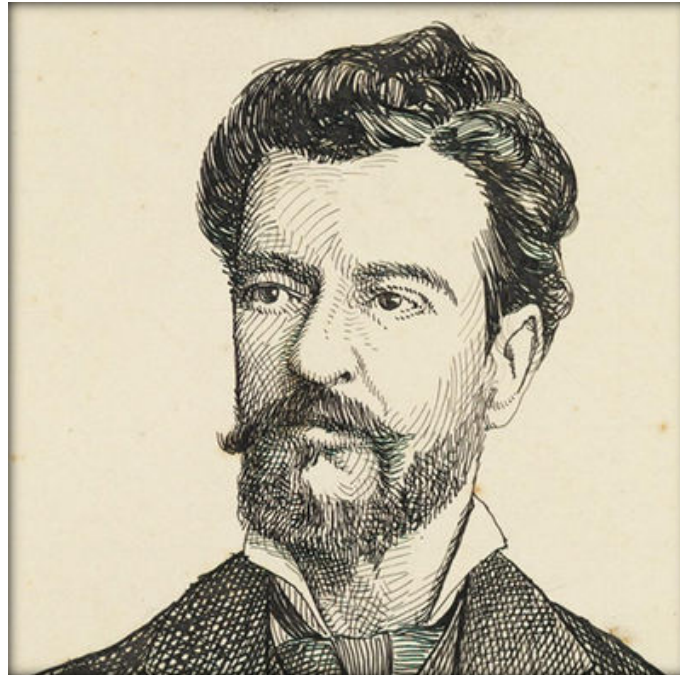


Foto: Recanto do Poeta

Sua residência era um casarão, no início da rua Barão de Suaçuí, intermediações da denominada “Rua Barrancos”, cuja moradora era D. Maria Amália. No local funcionou o Colégio Monsenhor Horta.

Podemos inferir a ideia de que o famoso escritor, considerado um representante da literatura regionalista brasileira, usufruiu, em certa parte da sua vida, desse cenário propício à inspiração para seus livros.

Acredita-se que, pela cronologia de suas obras, outras também podem ter sido escritas aqui. Dona Avelina Noronha (2013) nos trouxe à luz um dos poemas de Bernardo Guimarães, denominado “Poesia”, no qual, após o último verso, destaca-se o local onde foi escrito.

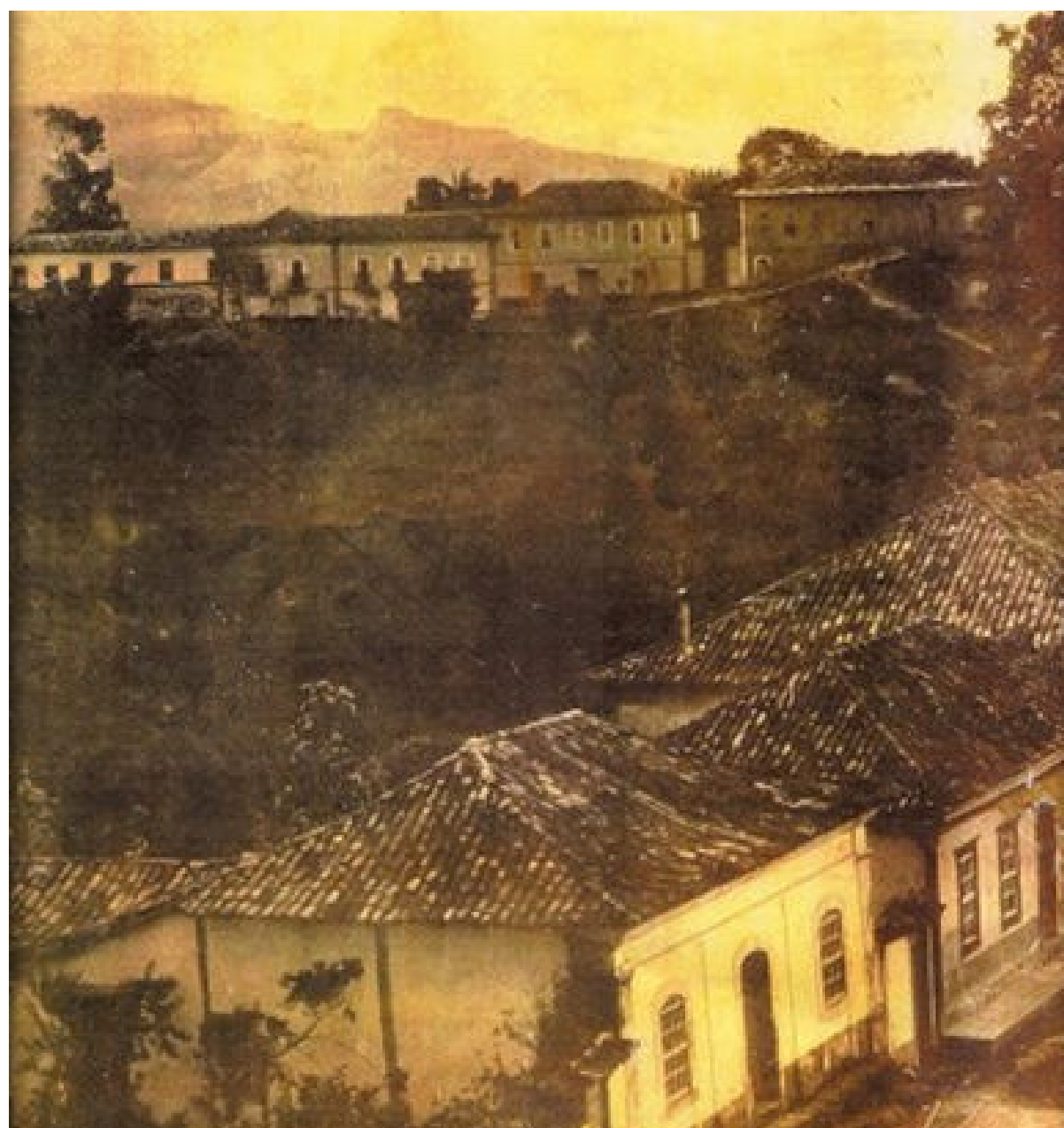


Foto: Blog Textosavelina



# POESIA

Bernardo Guimarães

Canta, ó poeta, enquanto a sacra chama  
Te aquece o coração, te alenta os voos.  
É de manhã que os passarinhos cantam  
Seus mais frescos, harmônicos gorjeios.  
À tarde geme o sabiá saudoso  
No tope excelso de virente cedro;  
À noite só ulula em sons carpidos  
Entre ruínas agoreiro mocho.

Canta, antes que o inverno congelado  
Na urna do teu peito extinga a chama  
Que faz subir aos céus o incenso d'alma  
E da vida nos álgidos caminhos  
Venha murchar da fantasia as flores.  
Canta, bem-vindo seja este teu canto  
Que em minha alma acordando ecos de outrora  
Abre meio seio aos cânticos e às flores.

(Queluz, 1873)



Foto: Paulina Estevam, 2021

# ROMANCE "A ESCRAVA ISAURA"

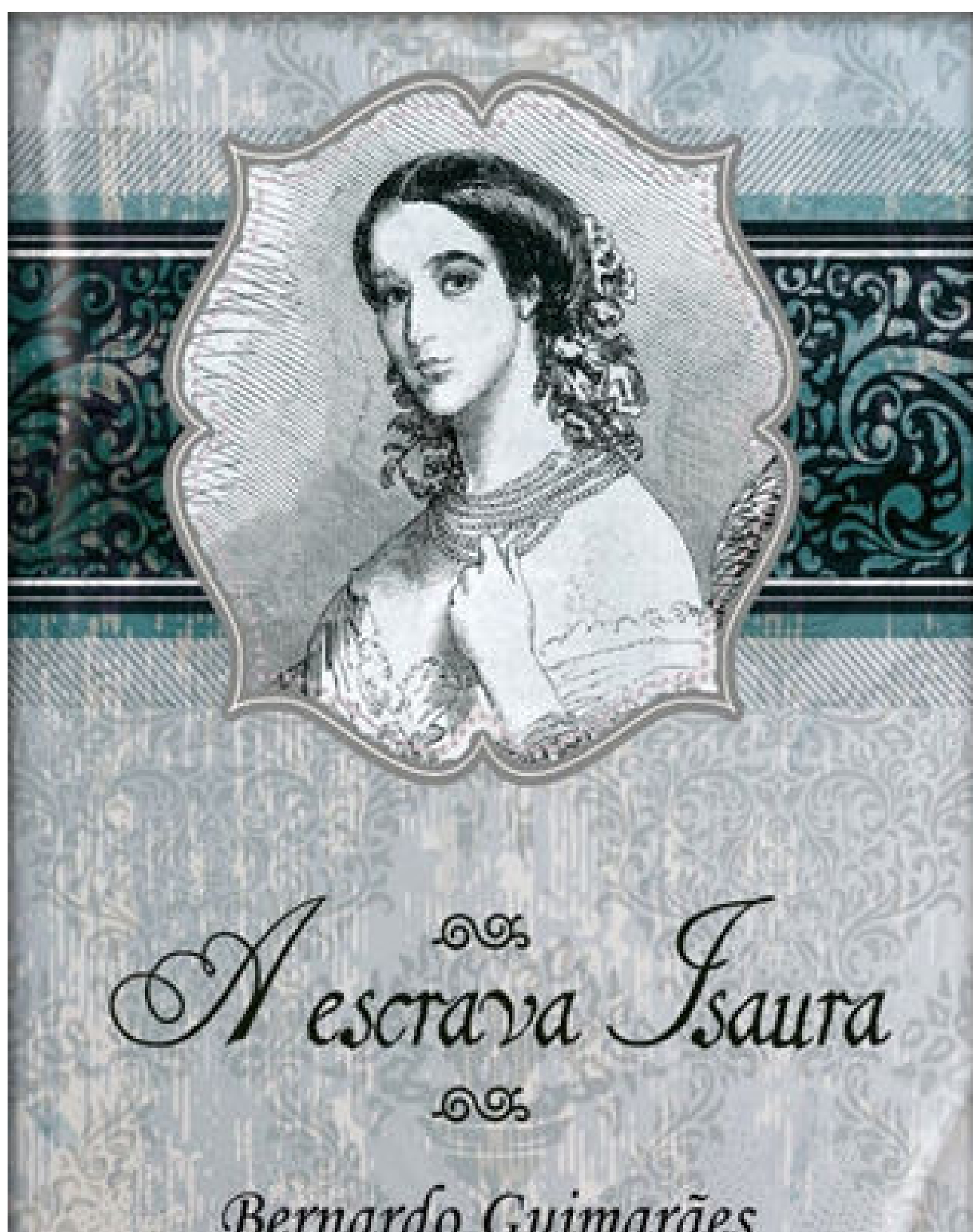
O romance, publicado em 1875, pela Editora B. L. Garnier, conotou ao escritor fama, sendo reconhecido até pelo Imperador Dom Pedro II.

A obra narra as muitas desventuras de uma escrava branca, bela, educada e de caráter nobre (Isaura), vítima de um senhor rude e devasso. O romance, que apregoa as ideias antiescravagistas e libertárias, por meio do discurso romântico, foi um grande sucesso editorial, conquistando a imaginação popular, diante das situações intoleráveis do cativo.

Transformou, assim, Bernardo Guimarães em um dos mais populares romancistas de sua época, no Brasil. Além de discutir questões relevantes à sociedade brasileira do século XIX, "A escrava Isaura" ajudou a construir a identidade nacional do país recém-independente, mantendo-se como um clássico da literatura nacional.

Dona Avelina nos lembra que os tratados em relação aos direitos autorais relativos à obra "A Captiva Isaura" (nome original de "A Escrava Isaura" mencionam diretamente o local de moradia do autor (respeitada a ortografia da época).

Devido ao enorme sucesso conquistado, posteriormente foi transformado em telenovela produzida pela Rede Globo, em 1976, história adaptada por Gilberto Braga, com direção de Herval Rossano e Milton Gonçalves, ganhou, assim, projeção e sucesso, mundialmente.



# DOCUMENTOS HISTÓRICOS

O documento da tratativa de venda direitos autorais do livro ao editor B. L. Garnier, datado de 18 de julho de 1874, pesquisado por José Albanaz Mendes, em outubro de 1994, cuja cópia nos foi cedida por sua sobrinha Márcia Terezinha Carreira Rodrigues, nos traz informações esclarecedoras e prova irrefutável de que Bernardo Guimarães foi ilustre morador de Queluz. Resgatamos outros textos, que evidenciam as características de cunho cultural da cidade Conselheiro Lafaiete:

“Entre os abaixo-assinados, o Dr. Bernardo Joaquim da Silva Guimarães, morador em Queluz de Minas, como auctor, e B. L. Garnier, estabelecido no Rio de Janeiro, como editor, foi convencionado e contractado” o seguinte:

1º

O Sr. Dr. Bernardo Joaquim da Silva Guimarães vende a B. L. Garnier a propriedade, com todos os direitos de auctor, de sua obra intitulada ‘A Captiva Isaura’, pela quantia de seiscentos mil réis, que serão pagos ao primeiro pedido do auctor.

2º

Em fé de que passarão dois contractos de igual theor, por cujo cumprimento obrigarão-se, por si e seus bens, bem como por seus herdeiros e succesores, cujos contractos entre si trocá-rão depois de assignados.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1874.

(Seguem-se as assinaturas dos dois contratantes)

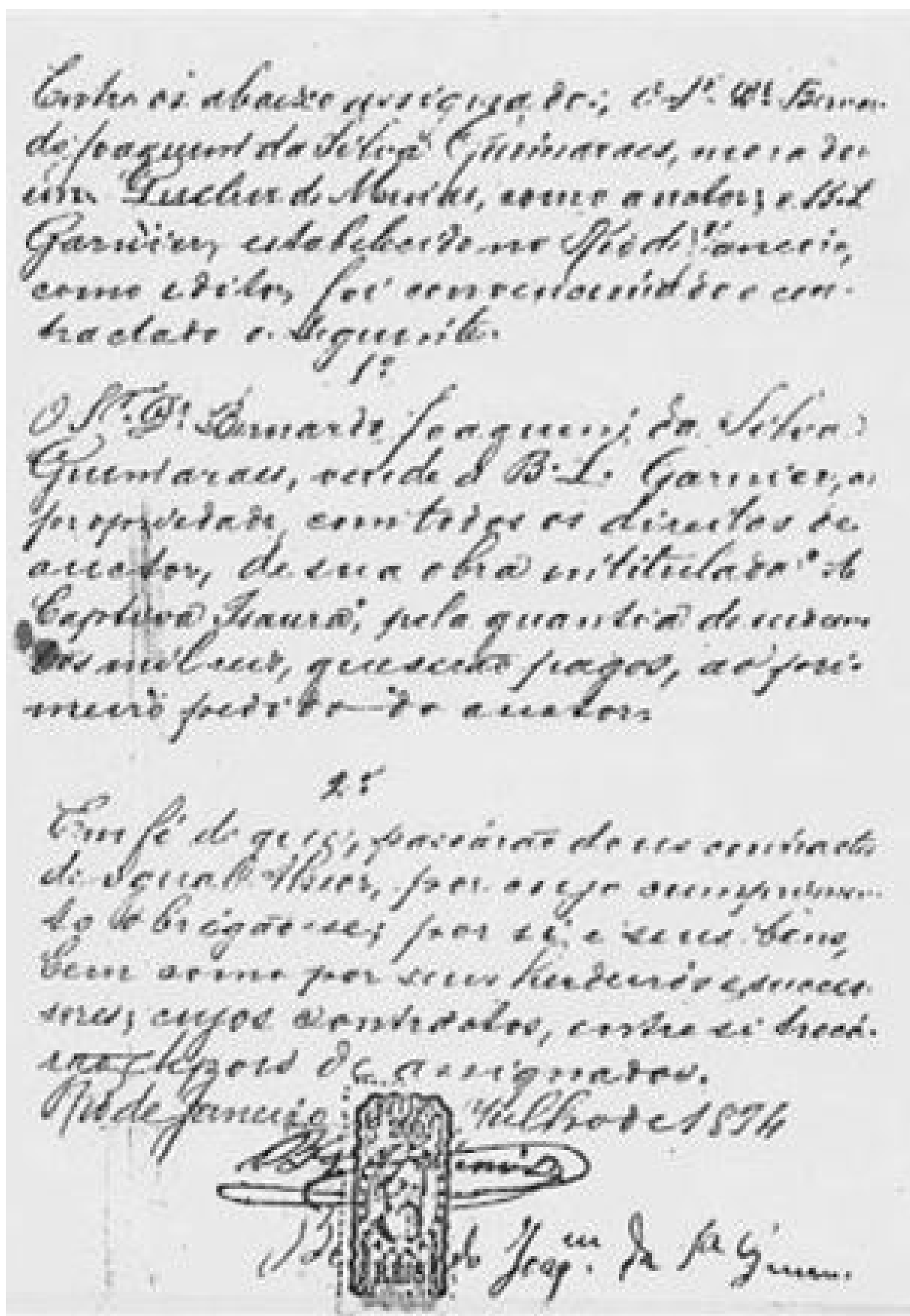


Foto: Márcia Terezinha Carreira Rodrigues

# BIOGRAFIAS DE ESCRITORES

Apresentaremos, a seguir, algumas biografias de autores de Conselheiro Lafaiete e região, bem como daqueles que, mesmo não sendo naturais da cidade, engrandeceram a nossa literatura, com suas respectivas obras, na expectativa de que, constantemente, faremos novas inserções de nomes que trouxeram glórias, para a literatura da nossa querida cidade.

A elaboração desta pesquisa, buscou verificar quem são os nomes clássicos da nossa literatura e escritores contemporâneos.

Permitiu ainda, no decorrer de sua elaboração, ter o conhecimento de como está a produção literária da cidade, nos dias atuais, quem são os agentes culturais, que envidam esforços na produção literária do trabalho intelectual do escritor até a publicação do livro, visando estabelecer parâmetros para a valorização e continuidade da nossa vocação literária, no futuro.



Foto: Paulina Estevam, 2021

# AFONSO SILVA GUIMARÃES

Romancista, Poeta, jornalista.

Afonso da Silva Guimarães foi casado, primeiramente, com sua prima Júlia, filha de Joaquim Caetano da Silva Guimarães, irmão de Bernardo. Em segundas núpcias, com Petrina Marcelina. Do primeiro matrimônio não houve filho; do segundo vieram-lhe Elvira, Isabel Afonsina, Sílvia, Flúvio, Lívio, Célio, Norma, Décio e Luísa. Era o quinto filho de Bernardo Guimarães e Tereza Guimarães.

Nasceu em 30 de abril de 1876, em Queluz de Minas, a antiga Vila dos Carijós, hoje Conselheiro Lafaiete. Faleceu em Belo Horizonte, onde morava, no dia 24 de novembro de 1955.

## Currículo:

Afonso Silva Guimarães, filho do escritor, nasceu no imóvel, que fica na atual rua Barão de Suassuí. Passou a infância e a adolescência em Ouro Preto. Ele foi funcionário da Delegacia Fiscal do Tesouro Federal, em Minas Gerais. Estudou no Ginásio Mineiro de Barbacena, indo depois residir no Rio de Janeiro, onde trabalhou em um laboratório químico-industrial, posteriormente prestou serviços burocráticos: correlatos à contabilidade oficial.

Afonso foi o primeiro lafaietense a ingressar na Academia Mineira de Letras, considerado em sua época, o maior romancista mineiro.

## Obras:

Publicou dois volumes de contos, gênero em que se notabilizou:

“A Boa Fada”;

“Beltrão & Cia.” (1905);

“Cidade Maravilhosa” – obra póstuma;

“Os Borrachos” (1921);

“O Noviço”;

“O Panegírico do Senhor Cura”;

“O Pedrês”;

“Ossa Mea” (1905), primeira obra do escritor;

“Venanço e últimos Bifes”, editado pela Tipografia Athene, de Belo Horizonte, em 1921, contém quatro produções: “Venanço”, “Imigrantes”, “Meu Filho” e “Mancha”.

“Voltas de Luas e outros poemas joco-sérios (1949);

“Zoo”, além de uma segunda edição revista e aumentada de “Os Borrachos” – obra póstuma;

Deixou prontos, ao falecer também muitos trabalhos, publicados em jornais e revistas.



Foto: “Os Borrachos”  
Franklin Levi Leiloeiro Oficial



Foto: Estante Virtual

# ALBERTO LIBÂNIO RODRIGUES



Foto: Acervo Mauro Dutra

Historiador, jornalista autodidata, contista, poeta, cantor, cronista e pesquisador da história de Conselheiro Lafaiete.

Nascido a 23 de abril de 1953, na rua Napoleão Reis, 16, no antigo Bairro Boqueirão, Conselheiro Lafaiete/MG.

Faleceu aos 47 anos, no dia 13 de outubro de 2000.

Filiação: Adelino Libânio Rodrigues, cuja profissão era alfaiate e Maria Etelvina Rodrigues, ambos oriundos do oeste de Minas, da cidade de Cláudio/ MG. Irmão do jornalista, poeta e escritor Adelino Libânio Filho. Libânio descendia do inconfidente Toledo Piza, do mesmo tronco familiar do escritor teólogo Frei Betto (Carlos Alberto Libânio Christo), da escritora Maria Stela Libânio, do jornalista Euclides Libânio Rodrigues Filho, de O Globo e Folha de São Paulo, que faleceu na década de 80, e do médico e acadêmico Pedro Paulo de Salles Dias.

Tem ligações familiares também com os Rodrigues Câmara, de Formiga – MG.

Casou-se com Cleonice Martins Libânio Rodrigues em 1974 e teve três filhos Alberto Júnior, Viena Von Áustria e Spartakós.

## **Currículo:**

Iniciou seu curso primário nas Escolas Reunidas da Cachoeira, e transferiu-se para o Colégio “Pacífico Vieira”. Kursou o ginásial na Escola Estadual Napoleão Reis, concluindo-o em 1970. Em 1971, ingressou no magistério. Iniciou vida profissional, lecionando, primeiro como substituto, na própria escola e, depois, a partir de 1972, no recém-criado Ginásio São Geraldo, de Casa Grande e Ginásio Santo Antônio, em Cristiano Ottoni. Terminou seus estudos de segundo grau em Barbacena, onde prestou exames ao vestibular da FUPAC, para Pedagogia, obtendo o 1º lugar. Nesse último ano, engajou-se na equipe do jornal O processo, onde atuara em 1972 e início de 1973. Foi impedido de terminar o curso, por motivos de trabalho, uma vez que passou a dirigir interinamente o Ginásio São Geraldo (1975 a 1977).

Em 1978, fundou o jornal Panorama, que manteve até 1984, quando se transferiu para Itaúna (terra de sua mulher, Cleonice), onde se integrou à Folha do Oeste, chegando a implantar uma edição independente do jornal, em Pará de Minas. Em seguida, fundou a Folha do Centro-Oeste, de circulação regional.

# ALBERTO LIBÂNIO RODRIGUES

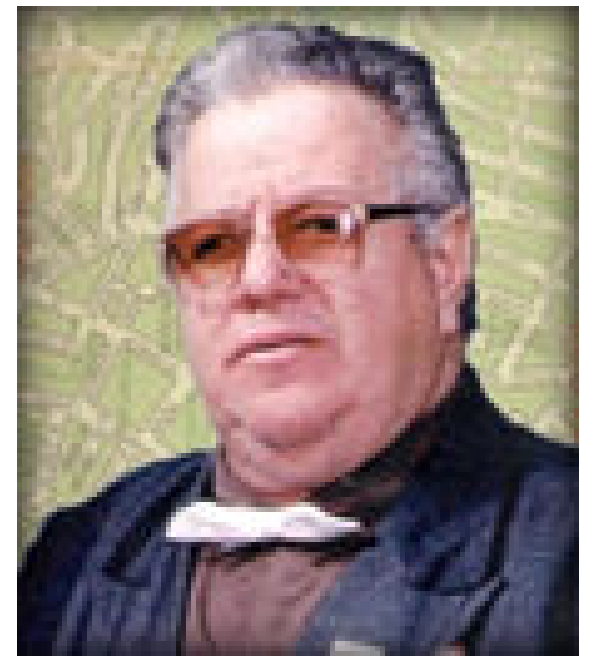


Foto: Acervo Mauro Dutra

Em 1989, instalou, em BH, a matriz de sua editora, o CMC – Consórcio Mineiro de Comunicação, e lá trabalhava, residindo, na capital e em Lafaiete, em dias alternados, desde julho de 1990. A empresa CMC (editora), hoje administrada pela sua viúva, Cleonice Martins Libânio, é especializada na editoração eletrônica (a laser) de livros e jornais, sendo responsável, principalmente, pela edição de antologias em diversas cidades mineiras, com destaque para Conselheiro Lafaiete. Era membro-fundador da AMAERUZ – Sociedade Assistencial Dona Maria da Cruz de Andrade, da APAE, de Lafaiete, e diretor do Olímpico Esporte Clube e Bellavinha Piscina Clube.

Em setembro de 1991, foi empossado na cadeira 46 (patrono Cônego Marinho), do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais; e, depois, convidado a participar do Colégio Brasileiro de Genealogia – RJ. Nessa época, foi alvo de entrevistas destacadas no jornal Estado de Minas (página inteira), Tribuna de Minas Gerais e Gazeta Metropolitana, dentre outros, além das TVs Minas, Globo e Manchete.

Foi o coordenador do CEMEG – Centro Mineiro de Estudos Genealógicos, e do Serviço SOS Português, para executivos, em BH, ministrando, também, cursos intensivos de redação jornalística, programação visual e editoração eletrônica. Na capital, foi o fundador e era o coordenador do Centro de Estudos Prof. Pedro Aleixo, mantido pela União do Varejistas de Minas Gerais, instituidor do Comitê Pró-revitalização do Hipercentro de BH, do Comitê Pró-Segurança da Praça Primeiro de Maio e da Somar Leste – Sociedade dos Moradores e Amigos da Região Leste. Participou da fundação do Grupo de Apoio ao Adolescente (GAACD) e à Criança no Combate ao Abuso de Drogas e foi colaborador da ABRAÇO. Em BH, atuava, ainda, como coordenador editorial de "house-organs" de entidades da capital e interior e assessor de imprensa e marketing da União dos Varejistas de Minas Gerais, da qual era, em paralelo, diretor do departamento cultural e membro do conselho deliberativo.

Em 1980, colaborou com o museólogo Antônio Perdigão, nas pesquisas que lograram provar o erro histórico que vinha sendo cometido com relação à contagem de tempo da verdadeira data de aniversário da cidade (antes comemorada em 2 de janeiro). A partir de 1990, ano do Bicentenário, a Câmara reconheceu como data oficial o dia 19 de setembro.

# ALBERTO LIBÂNIO RODRIGUES



Foto: Acervo Mauro Dutra

Era membro das seguintes academias e entidades literárias e culturais: Galeria dos Trovadores do Brasil, Instituto Histórico e Geográfico de Uruguaiana, Clube Internacional Boa Leitura, Academia Internacional de Heráldica e Genealogia, Academia Internacional de Ciências Humanas, Instituto Internacional de Cultura – JF, Academia Internacional de Letras, membro correspondente da Academia Setelagoana de Letras e membro efetivo da Sociedade Brasileira de História da Medicina. Era também, vice-presidente da UBT – União Brasileira de Trovadores – Seção de Cons. Lafaiete e presidente – fundador do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural, Histórico e Turístico de Conselheiro Lafaiete.

Colaborava nos jornais de Lafaiete, Itaúna e outras cidades do interior, bem como na grande imprensa, com artigos de opinião e crônicas, regularmente publicados nos jornais Diário do Comércio, Hoje em Dia, Estado de Minas, O Tempo e Diário da Tarde.

Foi idealizador e presidente fundador da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, instalada em 19/09/1993, ali ocupava a cadeira 2, que tem como patrono o jornalista, poeta e escritor Adelino Libânio Filho, seu irmão mais velho falecido em janeiro de 1984. Integrou comissões organizadoras dos atos constitutivos da Academia de Ciências e Letras de Belo Horizonte e da Academia Mineira de Imprensa.

Membro fundador da diretoria da Associação dos Produtores Culturais de Minas Gerais, como agente cultural, vinha desenvolvendo, com o apoio das leis federal, estadual e municipal (de BH) de incentivo à cultura, diversos projetos de destaque. Incentivou e apadrinhou a criação das academias de letras de Piranga e Congonhas, esta instalada a 25 de fevereiro de 2000. Era, também, o patrono do Diretório Acadêmico da Faculdade de Processamento de Dados de Conselheiro Lafaiete, pertencente à UNIPAC.



# ALBERTO LIBÂNIO RODRIGUES

## Livros:

“Antologia Lafaiete em Prosa e Verso”;

“Obrigado Doutor, Memorial do Médico Pedro Paulo Salles Dias”;

“Queluzíadas”.

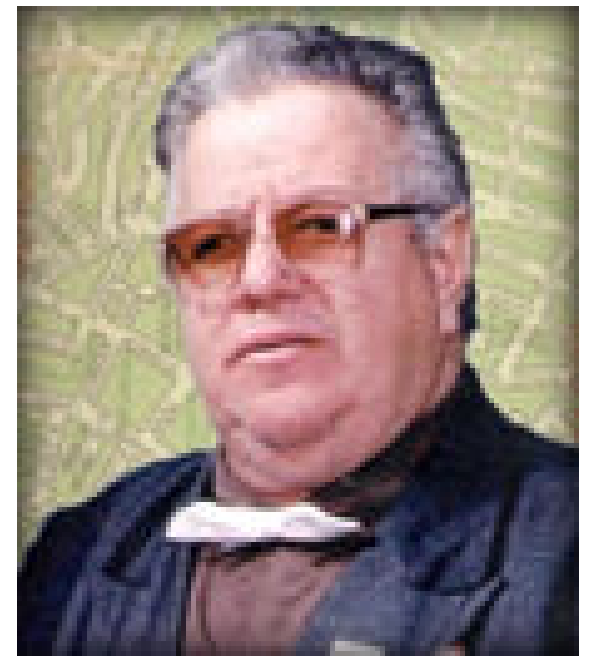


Foto: Acervo Mauro Dutra



Fotos: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

## Letras de músicas:

É autor das letras do “Hino do Tricentenário de Lafaiete”, lançado em 1994;

“Hino da ACLCL”;

“Valsa Saudades de Queluz”.

## Outros trabalhos:

Sua tese “Nossa Juventude está sendo despessoalizada”, foi incluída na polêmica obra “Os Protocolos dos Sábios do Sião”, edição de 1988 (Revisão Editora – Porto Alegre). Esse trabalho foi publicado pela primeira vez no jornal Panorama, em 1983, e depois, reproduzido em vários jornais, até chegar ao conhecimento da editora gaúcha. Lançou em 26 de março de 1996, na Internet, a “home-page” Lafaiete, hoje, ricamente ilustrada, e, em seguida, a BH Hoje, com seções culturais, dedicadas à ACLCL e a outras entidades literárias da capital e interior. Uma de suas obras mais famosas é o poema épico-histórico Queluzíadas (Queluz nome antigo de Lafaiete + Lusíadas), com quase 1.500 versos, em que ele narra, ao estilo de Camões, a história de sua terra, desde a chegada dos bandeirantes (1694) até os dias atuais.

## Premiações:

Em 1994, foi laureado com o diploma de Honra ao Mérito da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete pelos serviços jornalísticos prestados ao município. Em 19 de setembro de 1995, foi homenageado com o Diploma do Mérito Cultural, da Casa de Cultura, em 27 de dezembro 1996, recebeu do Executivo a Comenda Conselheiro Lafaiete, a maior dignidade do município, juntamente com outros 20 comendadores, e a 29 de abril de 2000, foi condecorado pelo Governador do Estado, com a Comenda da Inconfidência, conforme indicação do escritor Vivaldi Moreira, presidente da Academia Mineira de Letras. Em 1998, por indicação da então vereadora Elaine Matozinhos, recebeu voto de louvor da Câmara Municipal de BH pelo seu trabalho em prol da cultura.

# ALEXANDRE ANTÔNIO NEPOMUCENO

Dentista, jornalista e poeta.

Nascido a 28 de agosto de 1941, em Conselheiro Lafaiete.

Filho de Pedro Celestino Nepomuceno e Herondina Antoniazzi Nepomuceno.



Foto: Acervo

Realmente Amigos de Lafaiete

## **Currículo:**

Realizou os estudos primários, na Escola Estadual “Pacífico Vieira” e o curso secundário, no Colégio “Monsenhor Horta”. Formou em curso superior como cirurgião-dentista, na Universidade Federal de Minas Gerais e bacharel em direito, pela Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete, onde lecionou. Fundou, foi diretor e editorialista do Jornal “O Processo”, de Conselheiro Lafaiete, onde foi diretor e editorialista.

## **Obras:**

Publicou vários artigos e fez diversas palestras, em cidades mineiras sobre os temas:

“Odontologia”;

“Constituição e Saúde”;

“Direito da Mulher”.

Escreveu diversos artigos e poesias em jornais lafaietenses, sendo que um de seus mais belos poemas, que contém 200 estrofes, intitula-se:

“A visão de Guilherme”, foi publicado pelo Jornal “O Panorama”, na edição dedicada ao Bicentenário de Conselheiro Lafaiete, em 19 de setembro de 1990. Nesse poema, de grande lirismo, ele homenageou a figura ilustre: “Guilherme Albino” e evocou dezenas de fatos e outros personagens ligados à história e às tradições da cidade.

# ALINE ALVES GONÇALVES

Escritora romancista, contista.

Natural de Conselheiro Lafaiete, nascida a 03 de agosto de 1982.

## **Currículo:**

Iniciou seus estudos (1º grau) na Escola Municipal Napoleão Reys e, posteriormente, estudou no Nazaré.

Graduada em Direito na FDCL, especialista em Direito Civil, Direito Constitucional e Docência do Ensino Superior.

Oficial Judiciário na especialidade de Comissária da Infância e Juventude pelo TJMG.

Discente no curso de Psicopedagogia.

Atriz formada pela Casa do Teatro de Conselheiro Lafaiete.

Suas obras são romances intimistas voltados para os dramas da vida e questões cotidianas.

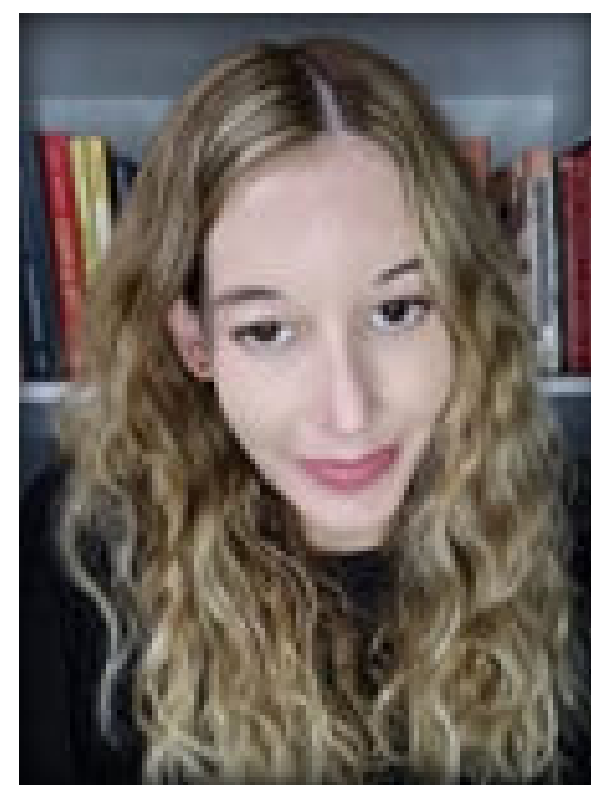


Foto: Acervo  
Aline Alves Gonçalves

## **Obras:**

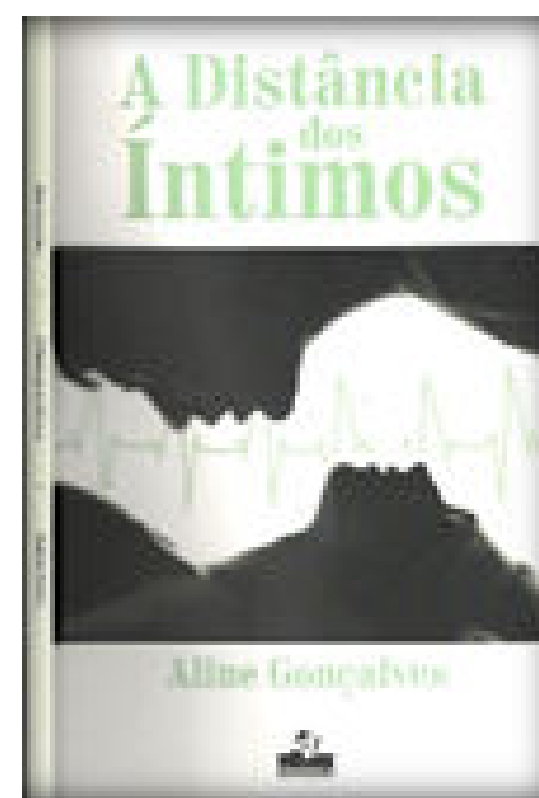
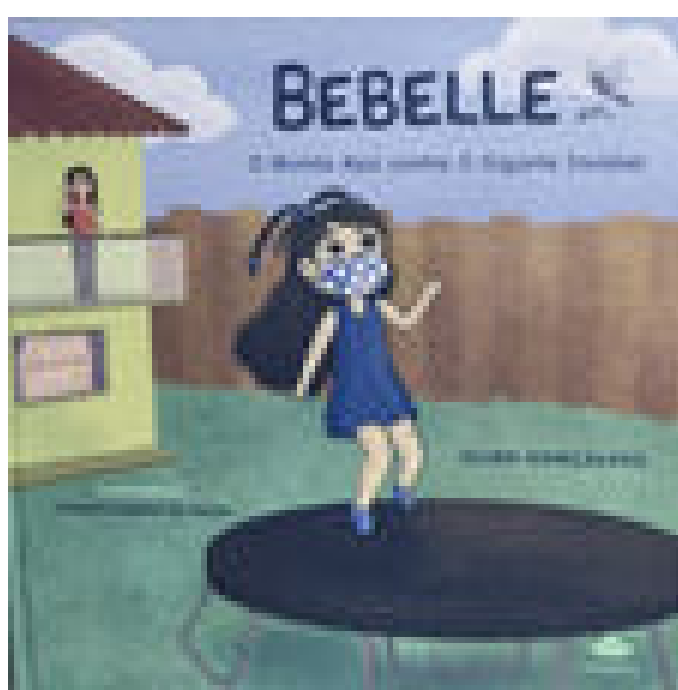
“A Distância dos Íntimos” (romance - 2018);

“Anjo Proibido” (romance - 2009);

“Bebelle em O Mundo Azul Contra o Gigante Invisível” (literatura infantil - 2020) - publicado em livro físico e também em e-book, pela Amazon;



Fotos: Acervo Aline Alves Gonçalves



Fotos Acervo

Biblioteca Vereador Doutor Nilson Albuquerque

## **Outros trabalhos:**

Possui diversos contos e crônicas publicados em periódicos mineiros e na página do Facebook: @intimismosalinegoncalves.

Texto selecionado para integrar o livro “Cartas de uma Pandemia”, publicado pela Editora Claraboia (2021), # carta 1: SobreVida.

É incentivadora da Mostra Literária Conselheiro Lafaiete – MOLIE TE (Instagram: @mostraliterariamoliete).

**Premiações:** Prêmio Poeta Djalma Andrade em 2009.

# ALLEX ASSIS MILAGRE

Jornalista, historiador e genealogista.

Nascido a 21 de abril de 1971, em Conselheiro Lafaiete.

Faleceu no dia 17 de novembro de 2009.

Filho de José Bonifácio Milagre e de Isaura Maria de Assis Milagre.

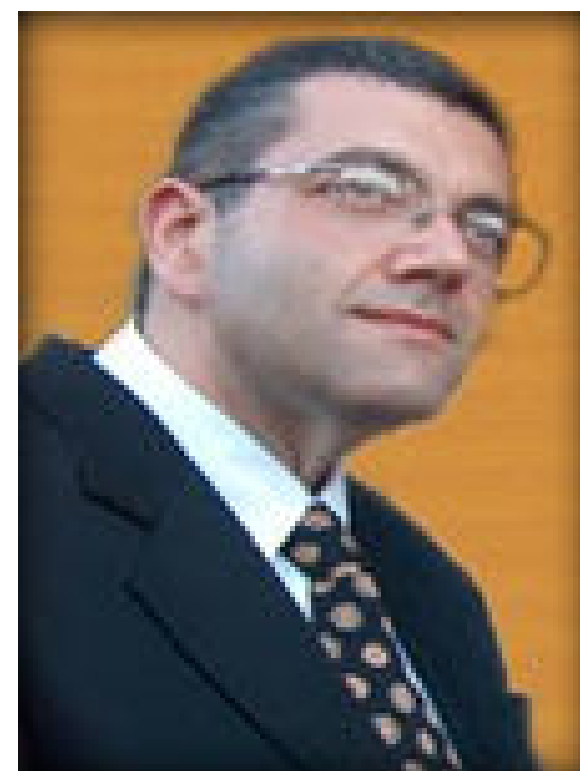


Foto: Acervo Lafaiete Agora

## **Currículo:**

Foi membro efetivo fundador e presidente da Diretoria Executiva 2006/2008 da ACLCL (cadeira nº 17 – patrono Mons. José Sebastião Moreira); sócio adjunto do Colégio Brasileiro de Genealogia – Rio de Janeiro e sócio-correspondente do Instituto Histórico de Niterói-RJ e da Academia de Letras de São João Del Rei - MG.

Possui artigos publicados em diversos jornais de Lafaiete e região e publicações sobre história regional, genealogia e cultura no geral. Foi redator e membro do conselho editorial do Jornal “Correio da Cidade”, em Lafaiete, e no Jornal “Ponto de Vista”, de Ouro Branco (MG).

Na internet, manteve o blog “Scripta manent” (<http://allexmilagre.blogspot.com>), com os artigos de sua autoria, publicados semanalmente na imprensa local.

Cursou Filosofia no Seminário Imaculada Conceição, em Campos dos Goytacazes (RJ) e graduou-se em Comunicação Social na UNIPAC Lafaiete. Dedicava-se às pesquisas históricas sobre a região de Carijós (hoje Conselheiro Lafaiete), e ao estudo da genealogia das famílias que povoaram a região. Associou-se ao Colégio Brasileiro de Genealogia em 25 de novembro de 1996. Membro efetivo fundador da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete, onde ocupava a Cadeira 17, já tendo sido presidente e onde ocupava, ao falecer, o cargo de vice-presidente. Sócio do Instituto Histórico de Niterói (RJ), da Academia de Letras de São João Del Rei (MG) e da ASBRAP – Associação de Pesquisadores de História e Genealogia. Na área do jornalismo, atuava como redator e membro do Conselho Editorial dos jornais mineiros Correio da Cidade de Conselheiro Lafaiete, e Ponto de Vista de Ouro Branco; editor do jornal Panorama Cultural e integrante da assessoria de comunicação da UNIPAC Lafaiete. Como músico, foi regente do Coro e Orquestra Regina Coeli, da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, por quase dez anos, período em que resgatou a obra de compositores sacros da região.

# ALLEX ASSIS MILAGRE

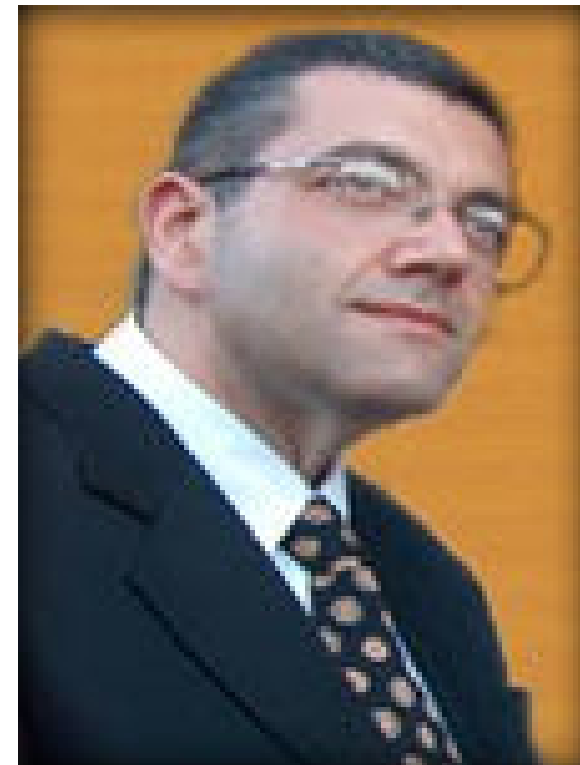


Foto: Acervo Lafaiete Agora

Juntamente com os músicos Ermani Aguiar, Aluísio Viegas e Carlos Eduardo Fecher, integrava a Equipe de Pesquisa Curt Lange, que se dedica à pesquisa de compositores dos séculos 18 e 19. Compôs diversas músicas para piano, órgão, coro e orquestra. Deixou diversos trabalhos publicados em jornais e revistas especializados em historiografia. Poeta bissexto, alguns de seus poemas encontram-se na série da antologia “Lafaiete em Prosa e Verso”, editada pelo Consórcio Mineiro de Comunicação e na Agenda Santo Antônio de Queluz. Foi premiado em vários concursos literários de diversas regiões do país. Autor dos trabalhos: Memorial da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete – Jornal Correio da Cidade, 2005; “Os Pereira Brandão” – in RIBEIRO, José Américo; BRANDÃO, Eduardo Carvalho; BRANDÃO, Olímpio Garcia – “Caminhos do Cerrado”, 2005, págs. 415 a 444; Ad Patres – esboço genealógico da família Rodrigues Milagres – Jornal Correio da Cidade, 2002; “Padre José Duarte de Souza Albuquerque” – 1899/1999 – biografia e genealogia– 2001; “Queluz de Minas ou Conselheiro Lafaiete?” – 1998; “Os 250 anos do Bispado de Mariana – 1996; “A Sociedade São Vicente de Paulo de Queluz de Minas a Conselheiro Lafaiete” – 1995; – “Os Baeta Neves”– in “Genealogia Mineira” Jornal Panorama Cultural; Os Gonçalves Correia – idem; “Os Ferreira de Souza” – idem; “A Irmã do Alferes” – descendência de Antônia Ritta de Jesus, irmã do alferes Joaquim José da Silva Xavier – idem.

# ALLEX ASSIS MILAGRE

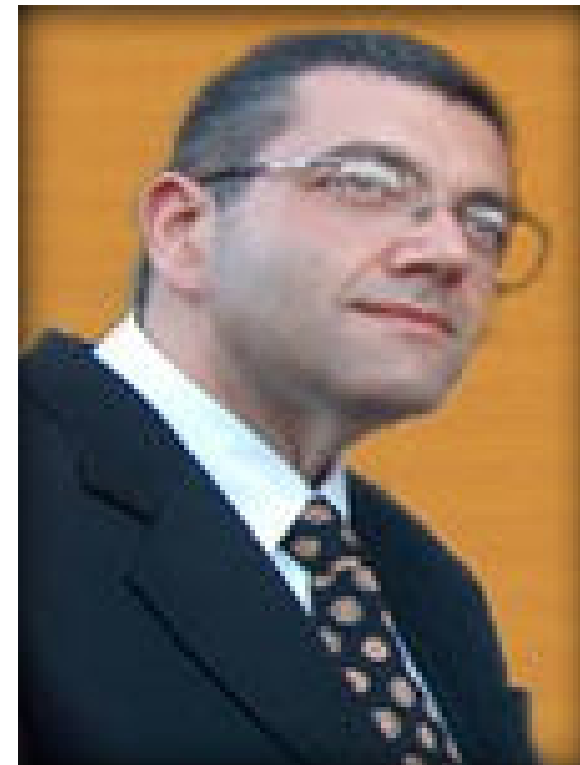


Foto: Acervo Lafaiete Agora

## Livros:

“Ensaio Genealógicos de Famílias Queluzenses”, levantamento sobre as famílias Baeta Neves, Costa Oliveira, Ferreira de Souza, Gonçalves Correia, Meirelles, Pereira Brandão, Rodrigues Milagres, Tavares de Melo; Memórias Históricas do Antigo Arraial de São José do Carrapicho (atual Joselândia) – incluindo genealogia de João Francisco de Assis, benfeitor da localidade.

“Lafayette Rodrigues Pereira: um ilustre Queluzense”, pela Lesma Editores (12/09/2009;

“Memórias Históricas da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Real Vila de Queluz”;

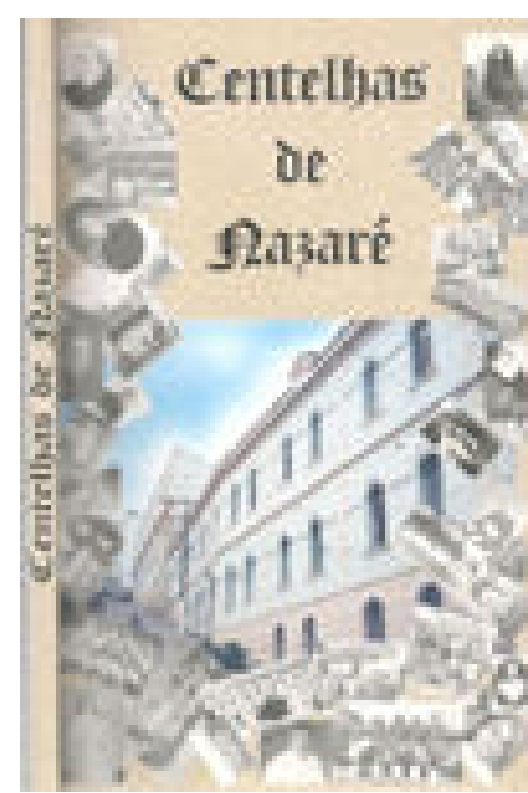
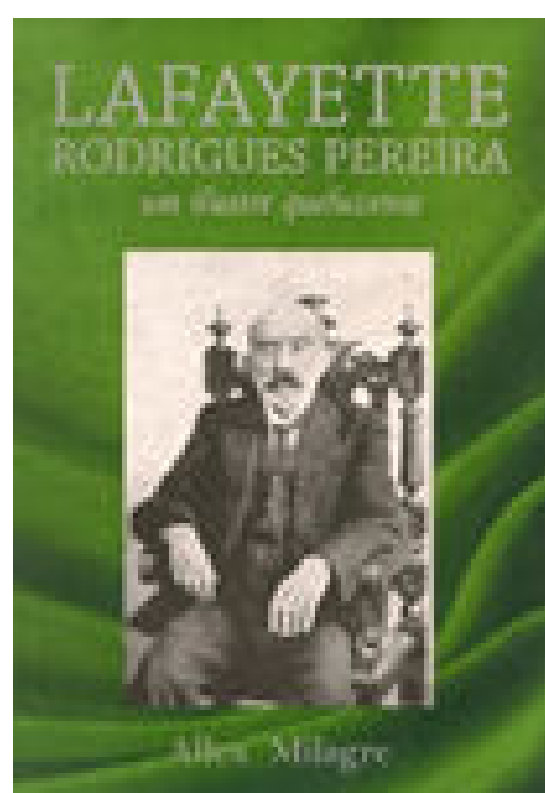
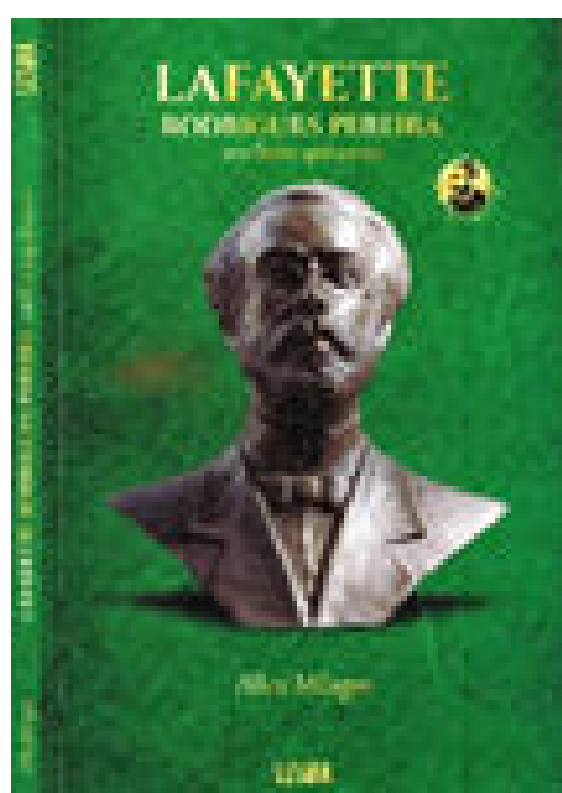


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# ALLEX ASSIS MILAGRE

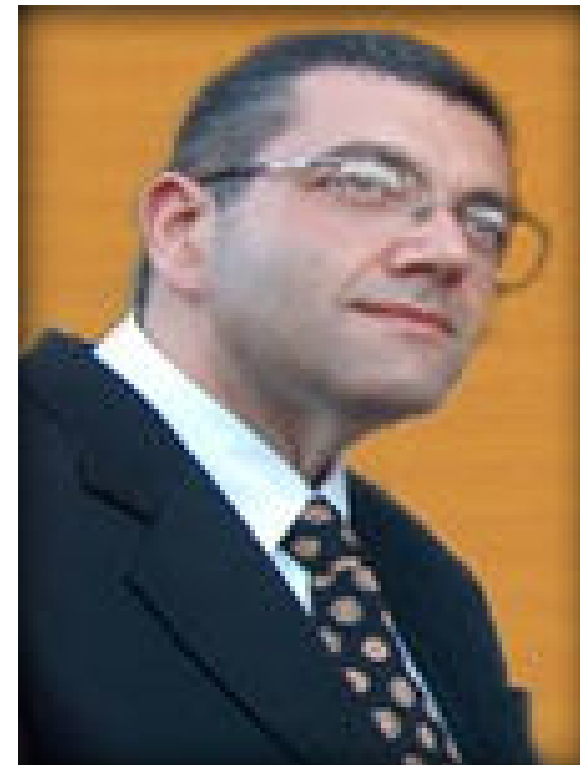


Foto: Acervo Lafaiete Agora

## Outros trabalhos:

Participação na “Antologia Lafaiete em Prosa e Verso”, desde a sua primeira edição.

No Jornal Panorama Cultural, manteve, na década de 90, a coluna “Genealogia Mineira”, em que publicou o estudo de famílias queluzenses.

Publicou os opúsculos: “A Sociedade São Vicente de Paulo – de Queluz de Minas a Conselheiro Lafaiete” (1995); “Os 250 Anos do Bispado de Mariana (1996); “Queluz de Minas ou Conselheiro Lafaiete? ” (1998); “Padre José Duarte de Souza Albuquerque, 1899-1999” (2001); “Ad Patres” (2002).

Poeta, tem trabalhos publicados nas antologias: “Poetas Queluzianos e Lafaietenses” (1991); “Agenda Santo Antônio de Queluz” (1992); “Lafaiete em Prosa e Verso”.

Participou, ainda, das publicações “Caminhos do Cerrado” (RIBEIRO, José Américo); BRANDÃO, Eduardo Carvalho; BRANDÃO, Olímpio Garcia, Belo Horizonte, Saitec, 2005), com o trabalho “Os Pereira Brandão”; e Centelhas de Nazaré” (LIBÂNIO, Cleonice – Consórcio Mineiro de Comunicação, 2005), com o memorial ‘Os cem anos do Colégio Nossa Senhora de Nazaré’, além de prefaciá-las algumas obras de escritores locais. Teve poesias e artigos no Jornal “Eco Dehoniano” da cidade Lavras.

## Premiações:

Foi premiado em vários concursos literários de diversas regiões do país.

A resolução nº 010 de 2 de dezembro de 2009, da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete, denominou o Memorial da Câmara com seu nome, porque ele tinha feito o trabalho em 2005 com o nome dos que já foram vereadores em toda a história de nossa cidade. A rua 2 do bairro Ouro Verde pela lei nº 5422 de 12 de setembro de 2012, passou a se chamar Rua Alex Milagre.

# ALUÍSIO SANTIAGO CAMPOS JÚNIOR

Advogado, escritor.

Nascido a dia 22 de maio de 1962, em Conselheiro Lafaiete.

Filho do farmacêutico Aluísio Santiago Campos e de Elmira Maria Costa Leão.

Faleceu em 05/11/2010.



Foto: Acervo  
Rede Globo de Televisão

## **Currículo:**

Estudou no Colégio Dom Silvério, em Belo Horizonte.

Graduou-se em Direito (1988), especialista e mestre em Direito Constitucional, pela UFMG.

Foi professor de Direito na Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete, na Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes e no Centro Universitário UNA e Escola Superior de Advocacia da OAB/MG

Trabalhou como Assessor de Desembargador, no Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

## **Livros:**

Publicou 17 livros, 6 deles jurídicos e os demais de ficção literária:

“A cada manhã” (1988);

“A Solidão dos Espelhos”;

“Anjos nos Telhados”;

“Dois Zero Zero Zero 2000”;

“Direito das Sucessões e “Posse”.

“Direito de Família”;

“Direito de Propriedade”;

“Enquanto Seu Lobo Não Vem”;

“Estragos da Chuva”;

“Novo Código Civil – Parte Geral”;

“O Resto de Tudo”;

“Que Diabo é esse trem”;

“Sensíveis jogos cênicos”;

“Toda Imperfeição do Amor”;

“Viagem do Corpo”.



# ALUÍSIO SANTIAGO CAMPOS JÚNIOR



Foto: Acervo  
Rede Globo de Televisão

## Livros:

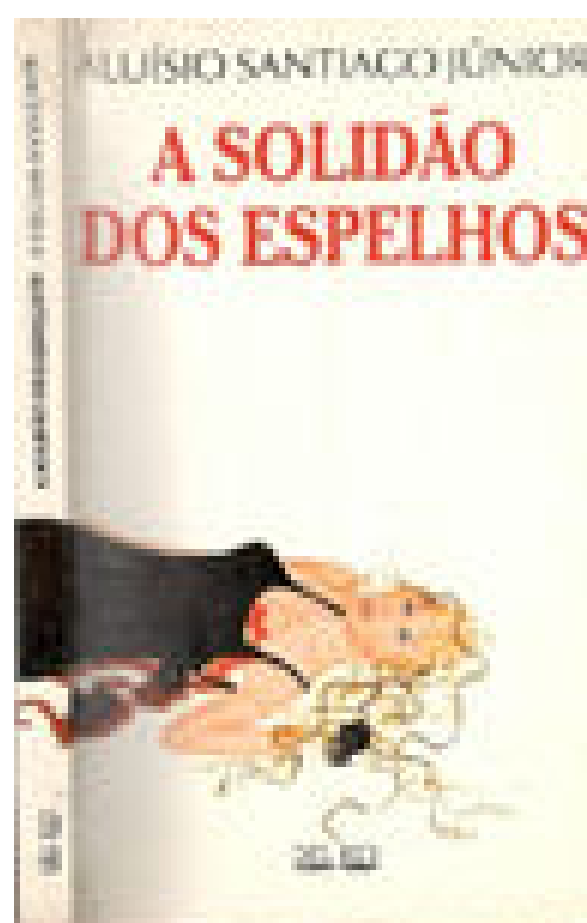
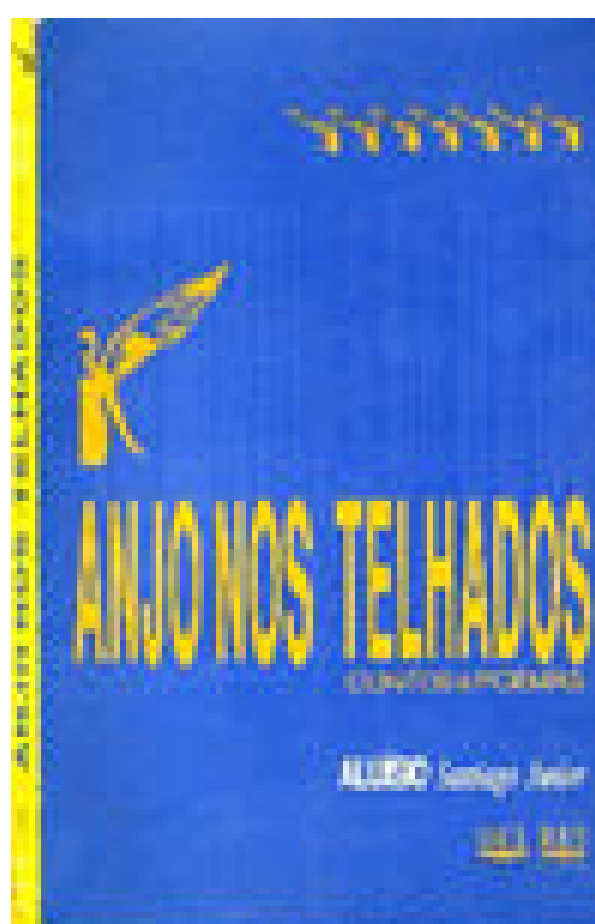
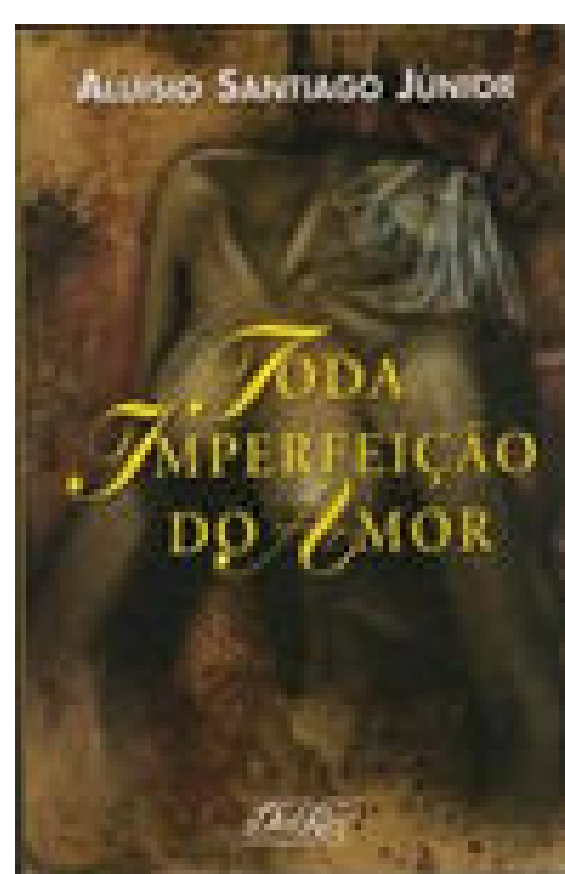
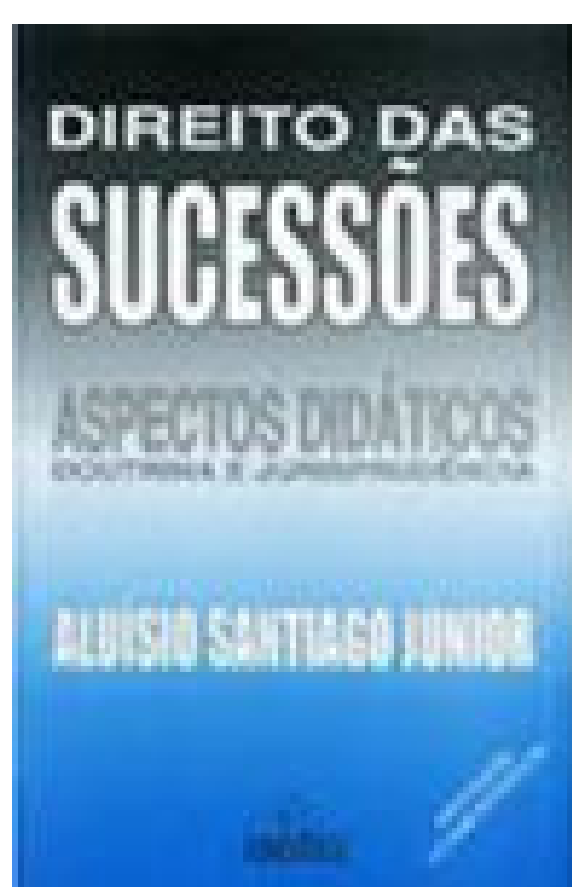


Foto: Acervo "Biblioteca Vereador Dr. Nilson Albuquerque"



Fotos: Estante Virtual

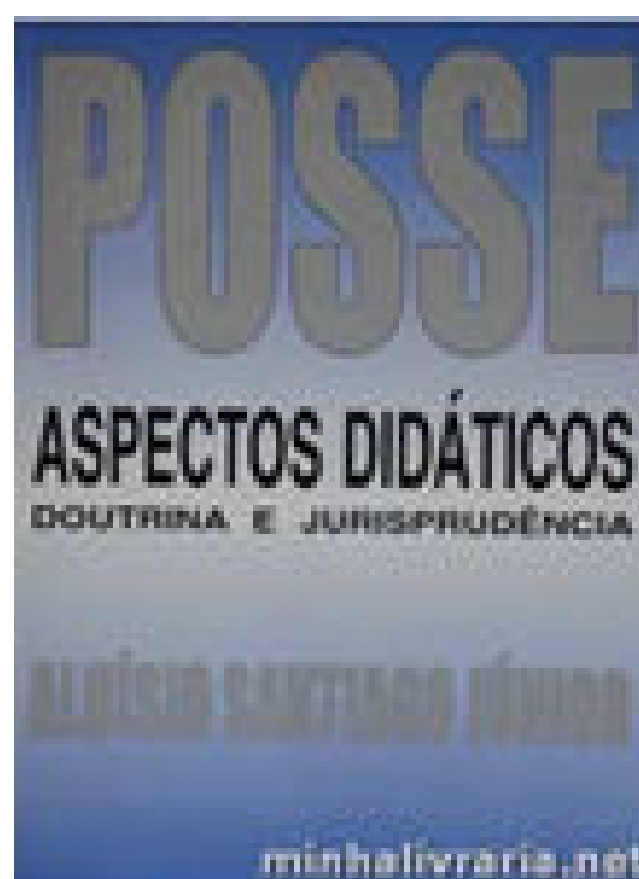


Foto: Livraria da Net

# ALUÍSIO SANTIAGO CAMPOS JÚNIOR



Foto: Acervo  
Rede Globo de Televisão

## Premiações:

O autor presenteou o Brasil com grandes obras, com reconhecido êxito em concursos literários.

1º lugar em Poesias e Contos, na Faculdade de Direito da UFMG (1988).

Recebeu com este trabalho o 1º prêmio no 2º Concurso Nacional Cidade de Conselheiro Lafaiete, promovido pela Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete (ACLCL), desta cidade.

2º lugar em Contos e 2º lugar em Poesias, na Faculdade de Direito (1989).

1º lugar no Concurso Carlos Drummond de Andrade, em 1990 (Jacutinga - MG)

No ano de 2000, foi classificado no Concurso Nacional Cidade de Belo Horizonte”.

Em 2014, foi agraciado com a identificação de uma rua em seu nome, a qual localiza-se no interior do Centro de Ensino Superior de Conselheiro Lafaiete, Bairro Carijós, de forma que a rua recebeu a seguinte denominação: Rua Professor Aluísio Santiago Campos Júnior.

# ANTÔNIO FRANCISCO PEREIRA

Contista e poeta.

Nascido a 12 de maio de 1946, em Queluzito, na época Distrito de Conselheiro Lafaiete.

Filho de Antônio Pereira e Conceição de Souza.

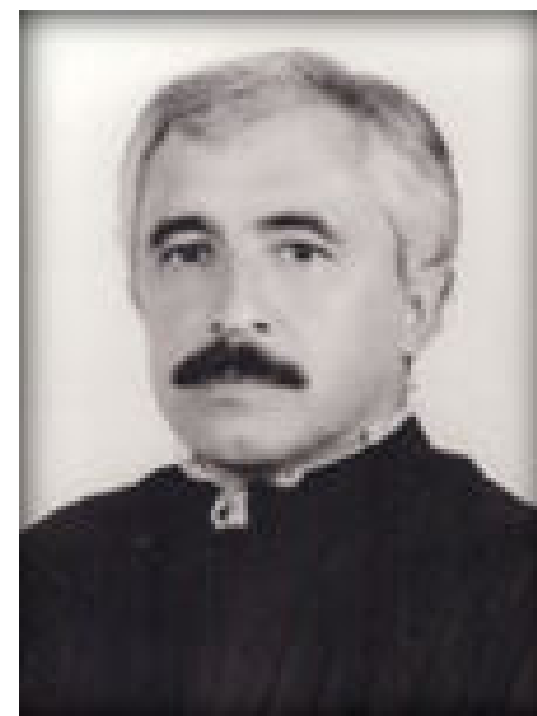


Foto: Acervo Portal TRF-1

## **Currículo:**

Passou a infância em Conselheiro Lafaiete, estudou no Colégio “Monsenhor Horta, época em que despertou para a literatura, incentivado, principalmente pelos professores Astor Vianna e José Ganime. Mudou-se para Belo Horizonte aos 17 anos, onde estudou no Colégio Municipal.

Bacharelou-se em Direito em 1971, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais. Foi, sucessivamente, advogado, de 1972 a 1978 e procurador da Fazenda Nacional, em 1983. Atuação Profissional Anterior à Justiça Federal, Juiz Federal, em Belo Horizonte.

Foi advogado da BMG Crédito Imobiliário S/A em Belo Horizonte/MG, de 1978 a 1983 e Procurador Seccional da Fazenda Nacional em Varginha/MG, de 1983 a 1985, ingressou na Justiça Federal, no cargo de Juiz Federal Substituto, com posse: 01/07/1985- Vitória/ES.

Outros Cargos na Justiça Federal: Juiz Federal, desde 1989, Juiz membro do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, de 1995 a 1997, Diretor do Foro da Seção Judiciária de Minas Gerais, de 1997 a 1998 e aposentou-se em 16/03/1998. Foi professor da Faculdade de Ciências Econômicas de Varginha/MG.

Foi Sócio-fundador e Presidente do Conselho Superior da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete - MG. Fundada em setembro de 1993.

## **Livro:**

“Poexistir”, (1989)

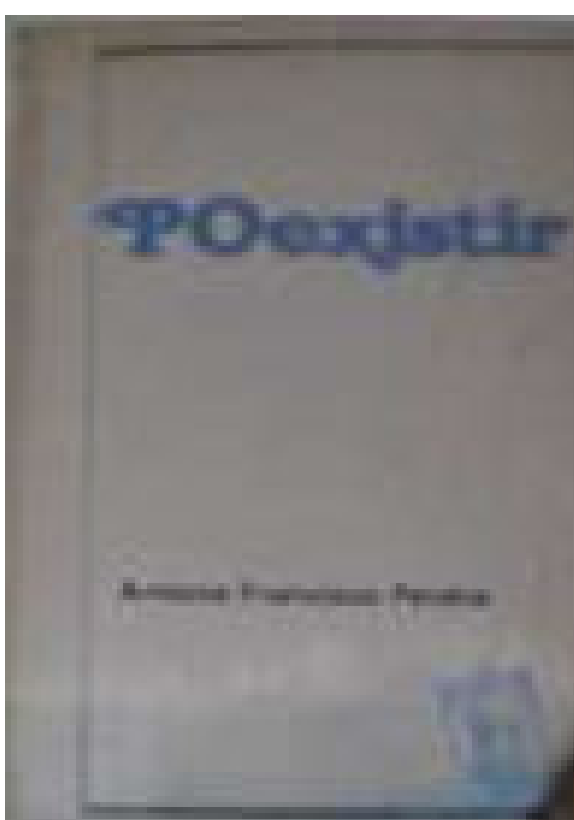


Foto: Estante Virtual

# ANTÔNIO FRANCISCO PEREIRA



Foto: Acervo Portal TRF-1

## **Premiações:**

Juiz do Ano (1994), outorgado pelo Instituto dos Advogados de Minas Gerais;

1º lugar do 2º Concurso Nacional de Contos da Universidade Estadual de Ponta Grossa (1987);

1º e 2º lugares do 1º Concurso BMGente de Contos e Poesia (1983);

3º lugar do 1º Concurso de Contos da Universidade Federal de Juiz de Fora (1981);

3º lugar do Concurso de Carangola (1981);

5º lugar no Concurso de Poesia da Associação de Cultura Luso-Brasileira de Juiz de Fora (1981);

Menção Honrosa no 4º Concurso de Poesias de Piracicaba (1981) e no 3º Prêmio Ferreira Gullar de Poesia, promovido pela UPES (1980).

# ANTÔNIO LUIZ PERDIGÃO

Genealogista, historiador, escritor, museólogo

(formado no Museu Imperial de Petrópolis).

Nascido a 15 de novembro de 1918, no alto do Bairro Santo

Antônio, em Queluz (atual Conselheiro Lafaiete).

Filho de Igídio José Batista e Alzira Perdigão.

Faleceu em 31 de agosto de 2010.

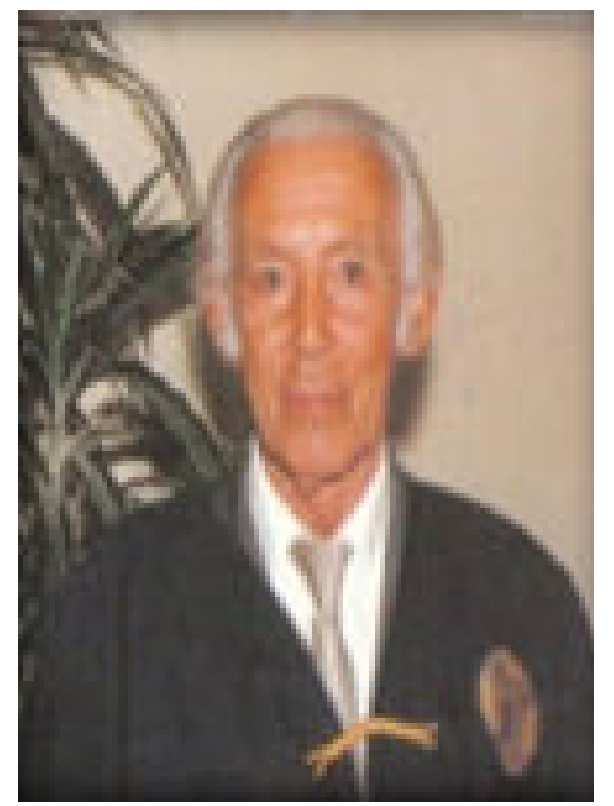


Foto: Antologia  
Lafaiete em Prosa e Verso

## **Currículo:**

Segundo VIEIRA , (2007) Perdigão era uma pessoa a frente do seu tempo. Desde menino, tinha mania de colecionar "coisas velhas", no entender das pessoas comuns.

Na década de 1950, Perdigão mudou-se para o Rio de Janeiro, onde depois formou-se museólogo no Museu Imperial de Petrópolis. E lá no Rio, começou a formar seu acervo que tornaria o futuro museu.

Criou o Museu Antônio Perdigão (nome de seu avô), em 1956, no Rio de Janeiro, onde residia. De lá, correspondia-se com parentes e amigos de Lafaiete, e foi formando o seu acervo de fotografias, documentos e peças históricas.

Fundou o Museu e Arquivo Antônio Perdigão, em Conselheiro Lafaiete, no dia 2 de janeiro de 1976, cuja primeira sede funcionou na Rua Barão de Coromandel, nº 230, no Bairro Rosário. Por volta de 1979, foi transferido para Rua Afonso Pena, 89 no centro, em uma casa que nem existe mais.

E em 30 de agosto de 1987, foi transferido para a atual sede, Praça Tiradentes, nº 19, no Centro, na antiga cadeia da cidade. O museu foi municipalizado em 2009, e nessa data passou por uma reforma, que foi entregue em 15 de setembro de 2010 (e Perdigão havia falecido dias antes).

Foi Sócio-correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais e co-autor, ao lado do saudoso Alberto Libânio, das pesquisas que comprovam o erro histórico sobre a história da cidade de Conselheiro Lafaiete: corrigiu-se, então, a data de emancipação Política de Conselheiro Lafaiete, que o correto é 19 de setembro de 1790, e não o 2 de janeiro. Era conferencista e realizou diversas promoções culturais em Lafaiete e exposições de cunho histórico. Perdigão realizou com esmero o papel de museólogo em compreender a cidade, resgatando (e arquivando) seu passado, sacando o presente e deixando acesa uma lâmpada que quer iluminar o futuro. Aliás, estamos falando de Antônio Perdigão; como um homem que dedicou toda a existência fazendo isso (fragmentos de texto autoria / Maurício Roque, Osmir Camilo e Wagner Vieira).

# ANTÔNIO LUIZ PERDIGÃO

Colaborou com importantes pesquisas nos jornais Correio da Semana, O Processo, Panorama, Folhas de Minas e Gazeta Mineira.

Perdigão escreveu diversos artigos, em vários jornais de Conselheiro Lafaiete, nos quais citava inúmeros fatos de nossa cidade.



Foto: Antologia Lafaiete em Prosa e Verso

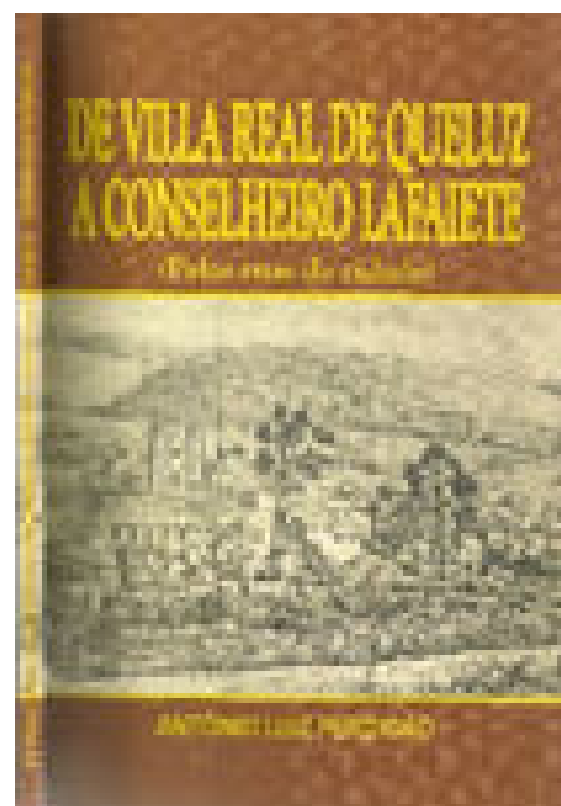
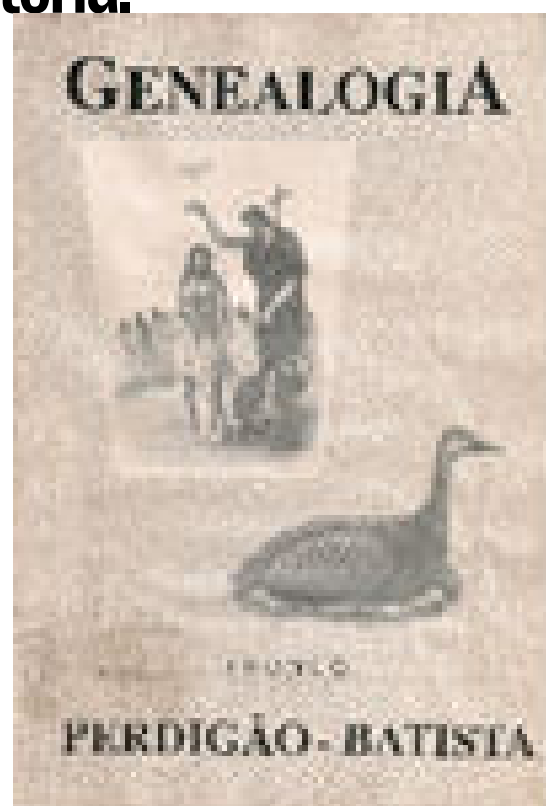
## Livros:

"Cruzeiros de Lafaiete", (1990);

"Calendário Histórico do Município de Conselheiro Lafaiete" (1990);

"De Villa Real de Queluz a Conselheiro Lafaiete ou (Pelas Ruas da Cidade) ", (2007), da LESMA Editora. Sendo esse o nome de um livro de uma das publicações mais expressivas que já vieram à luz em nossa terra. É um relato memorialístico da vida queluziana e lafaietense. Com a leitura dessa obra, o leitor tem a oportunidade de acompanhar o surgimento de algumas das principais ruas da cidade, seus habitantes, além de fatos históricos, políticos e sociais de interesse para a comunidade local.

Uma crítica recorrente que pode sofrer qualquer obra que se propõe "histórica" é em relação ao seu método de pesquisa. Quanto a isso, algo precisa ser esclarecido: se por um lado, a escrita adotada por Perdigão não possuísse o rigor do método científico, por outro lado, também não esteve refém de sua frieza. Ao contrário, existe a emoção no relato dos fatos. A verdade dessa obra está respaldada no que tem de testemunho. A maioria das pessoas citadas no livro de Perdigão, ele chegou a conhecê-las, pessoalmente. Da mesma forma, vários episódios e as transformações pelas quais passou a cidade, foram objetos de sua contemplação. Nesse sentido, Perdigão é um repórter do tempo e "De Villa Real de Queluz a Conselheiro Lafaiete" é um documento vivo e contundente sobre nossa própria história.



Fotos: Acervo Biblioteca Vereador Doutor Nilson Albuquerque

# ARTUR LAIZO

Escritor - Literatura Adulto, Suspense, Terror, Poesia e Antologias.  
Médico, Cirurgião Geral e Intensivista, professor da Faculdade de  
Medicina da Universidade Presidente Antônio Carlos - FAME/UNIPAC –  
Juiz de Fora –MG.  
Nascido a 08 de novembro de 1960, em Conselheiro Lafaiete.



Foto: Acervo Artur Laizo

## **Currículo:**

Mora em Juiz de Fora onde exerce a profissão de médico, cirurgião geral. Formado em medicina pela UFJF (1986), fez mestrado e doutorado em cirurgia pela UFMG. É professor da Faculdade de Medicina da Universidade Presidente Antônio Carlos - FAME UNIPAC JF.

Escreve desde a infância. Participa ainda de várias antologias.

É presidente da Liga de Escritores, Ilustradores e Autores de Juiz de Fora. É membro da Academia Juiz-forana de Letras – AJL , da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete – ACLCL, da Sociedade Brasileira dos Poetas Aldravianistas – SBPA, membro fundador da Academia Brasileira de Letras e Artes Minimalistas – ABLAM.

# ARTUR LAIZO



Foto: Acervo Artur Laizo

## **Livros:**

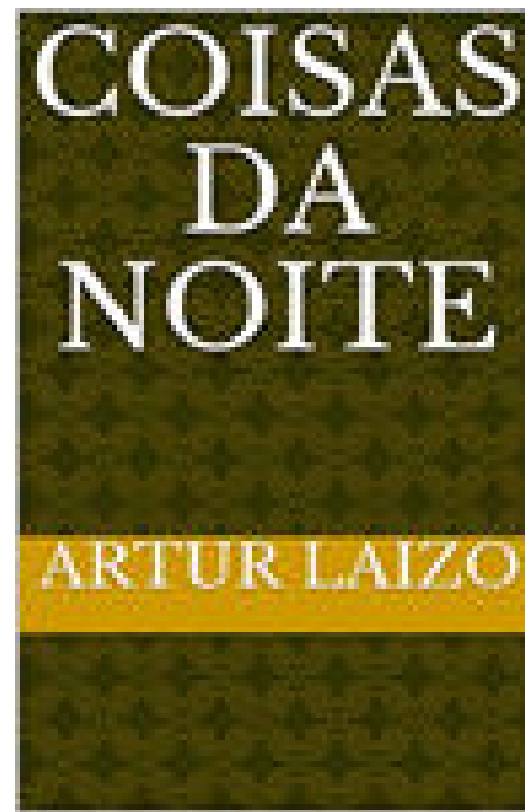
- “A Festa Derradeira” (2013) – romance;
- “A Festa Derradeira (2ª edição em e-book pela Amazon.com 2019) – poesias;
- “A Herança “ - romance (e-book na Amazon.com 2019);
- “A Mansão do Rio Vermelho” (2016) – romance;
- “A Mansão do Rio Vermelho v. 2” (2018);
- “A Sineta de Bronze e outros Contos” (e-book na Amazon.com 2020);
- “Batendo à porta” – aldravias e quintas (e-book pela Amazon.com 2020);
- “Coisas da Noite” (1997) – poesias;
- “Coisas da Noite” (e-book publicado na Amazon.com 2019) – poesias;
- “Diário do Confinamento” – crônicas (2020);
- “É Difícil Morrer” (1999) – romance;
- “Lembranças do Oriente” (2003) – romance;
- “Maloca Querida” (1998) – crônicas;
- “Morte na Rua Brás Bernardino” – romance (e-book pela Amazon.com 2020);
- “Música e chuva” – poesias (e-book pela Amazon.com 2020);
- “O Filho de Berta “ - romance (e-book na Amazon.com 2020);
- “Oi, Tudo Bem? ” - (e-book na Amazon.com.br -2017) – romance;
- “Viagens de Uma Vida - crônicas (e-book na Amazon.com 2020);
- “Um Vampiro nos Trópicos”;
- “A Mansão do Rio Vermelho v. 3: a batalha final (2022);



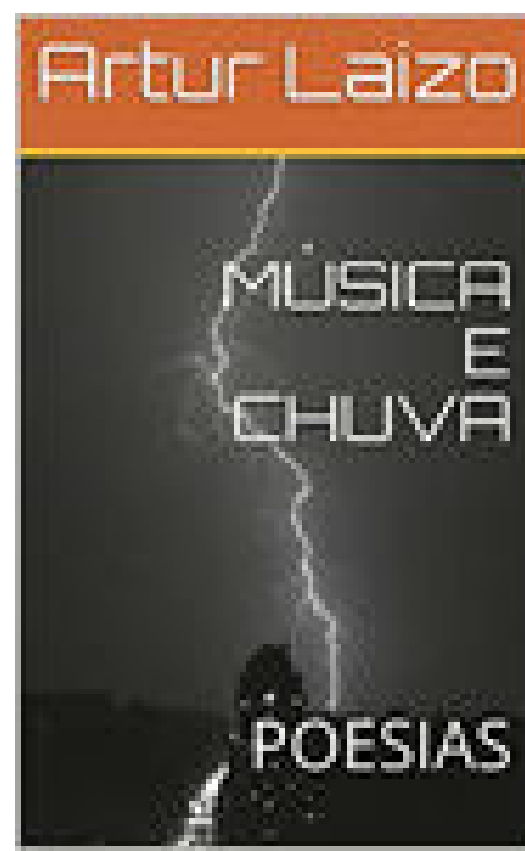
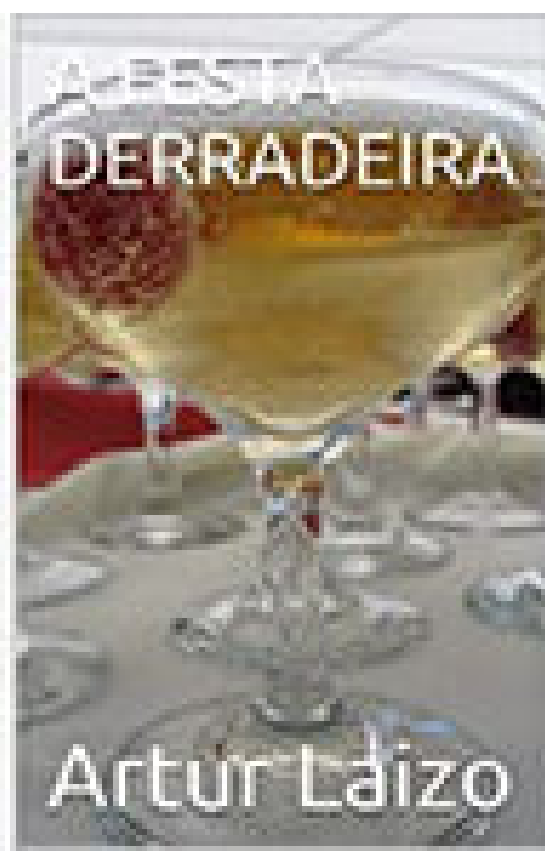
# ARTUR LAIZO



Foto: Acervo Artur Laizo

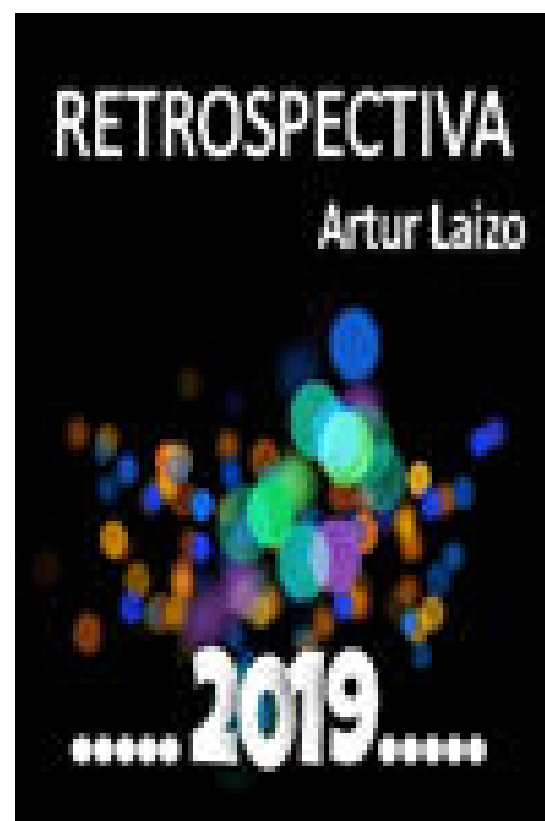
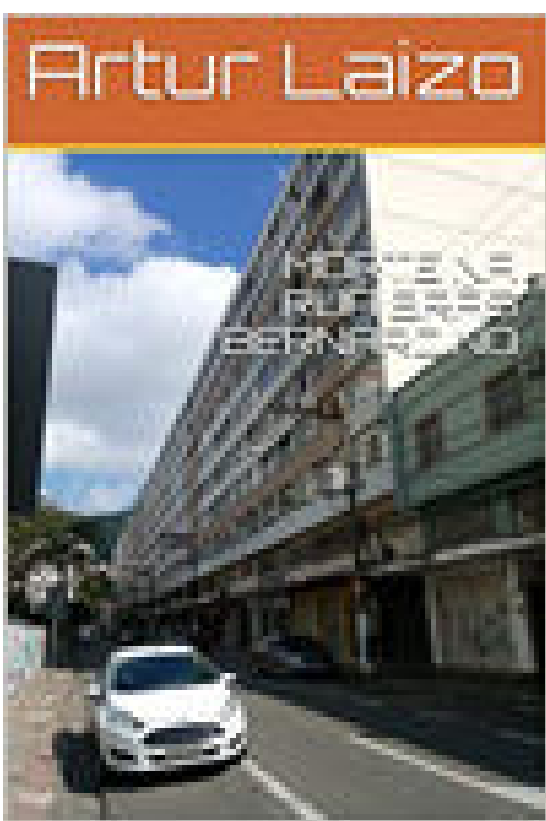


Fotos: Amazon



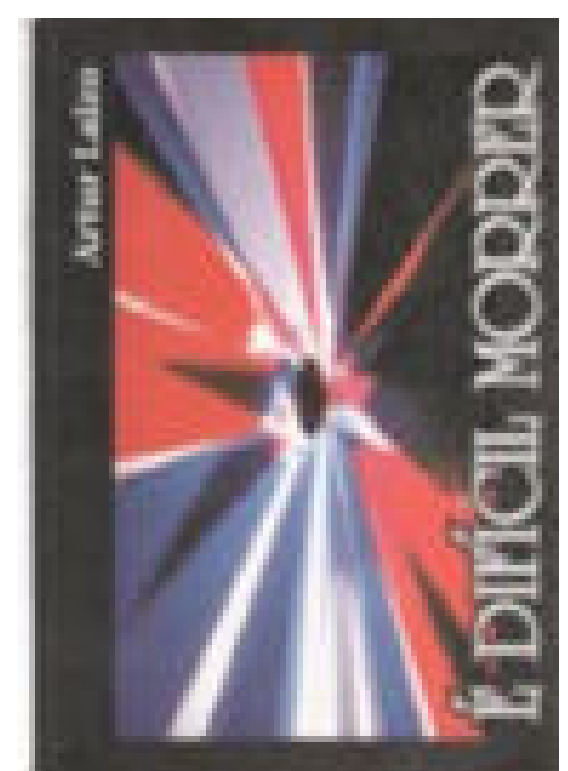
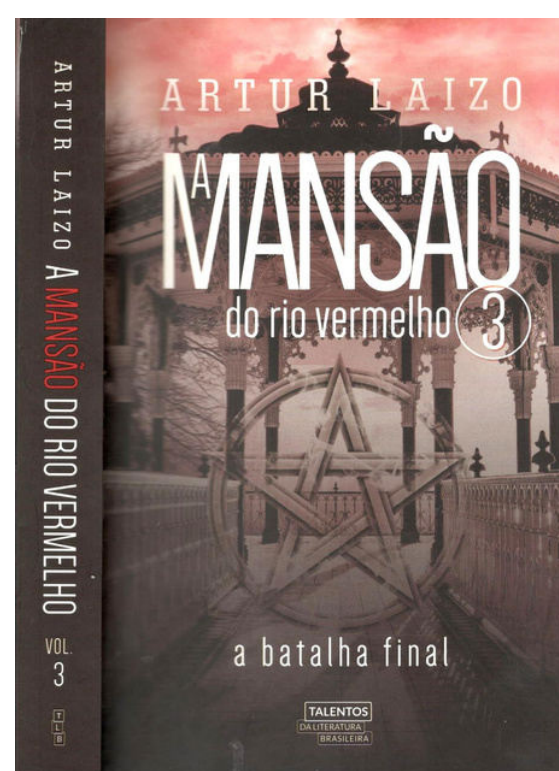
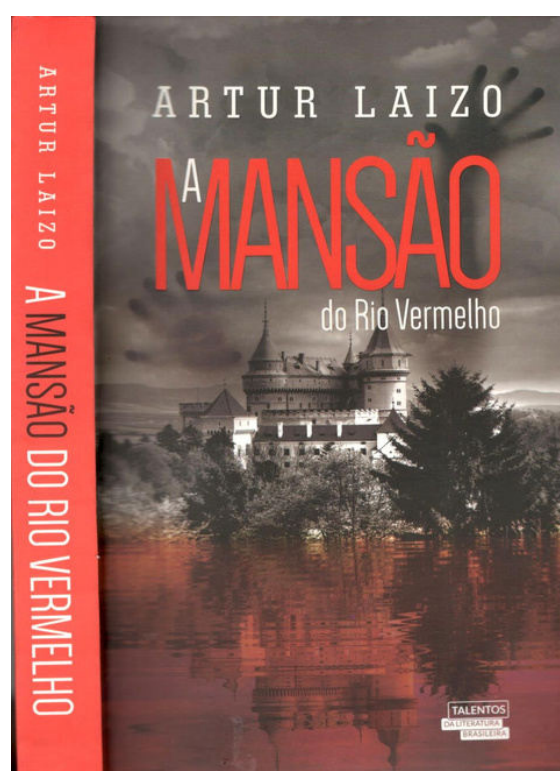
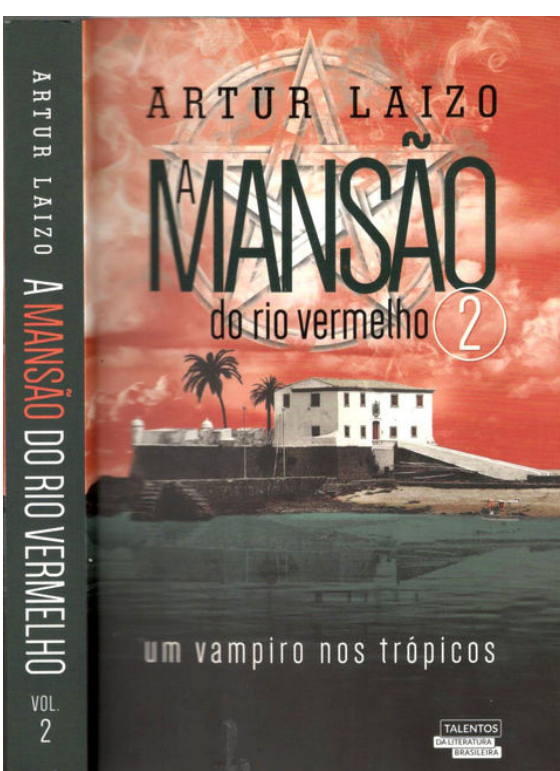
Fotos: Amazon

Foto: Top Leituras



Fotos: Amazon

Fotos: Pão de Canela e Prosa



Fotos: Estante Virtual

# ARTUR LAIZO



Foto: Acervo Artur Laizo

## Organização de Antologias:

Halloween – Um conto fantástico – Editora Paratexto - 2019;

Sangue nas sombras da noite – Editora Iluminare – 2019;

Folclore Brasileiro – Um conto fantástico – 2019

Arte em Prosa e Verso - Antologia da LEIAJF – 2019 – 254 pgs - ASIN: B07ZYBDZM4;

Poesia na Pandemia – Antologia de poesias – 2020 - e-book – Amazon.com.br – 121 páginas ASIN: B084VPPMQS; físico: ISBN: 978-65-86566-76-5, 114 páginas, 2020.

Proibido – contos eróticos – 2020 – ISBN: 978-65-00-14234-1, 132 páginas – Lançamento: 31/01/2021.



Foto: Acervo Biblioteca

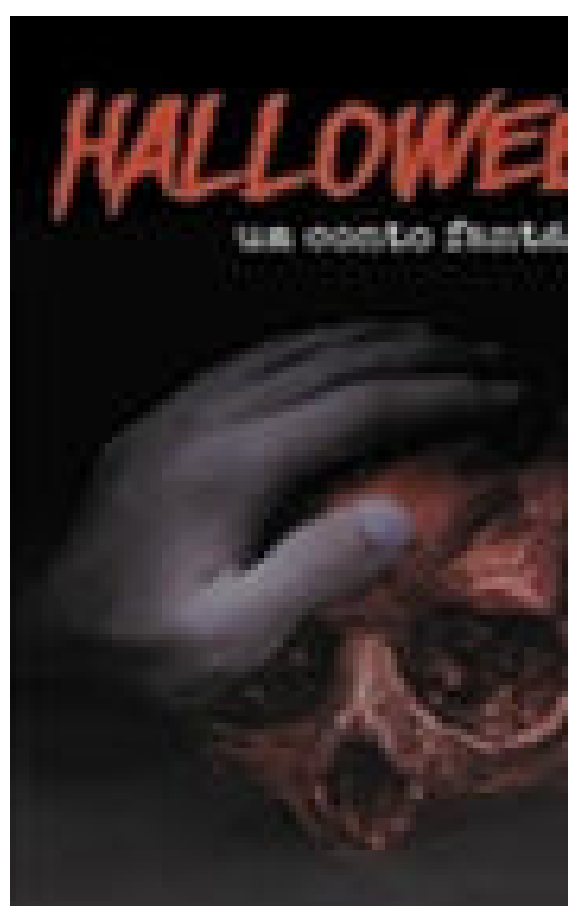


Foto: Tribuna de Minas

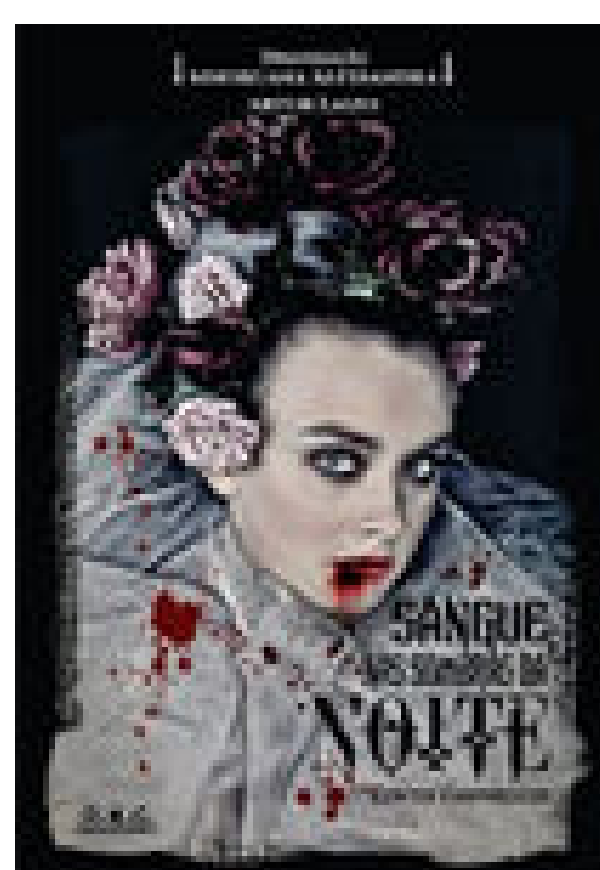


Foto: Morhgana Alessandra



Foto: Amazon

"Vereador Dr. Nilson Albuquerque"

## Livro técnico:

“Utilização do saco herniário na cirurgia das hérnias inguinais: Técnica operatória” – Editora Novas Edições Acadêmicas – 2018.



Foto: Amazon

# **AVELINA MARIA NORONHA DE ALMEIDA**



Foto: Vera de Souza Braga

Professora, escritora, historiadora, genealogista e poetisa.

Nascida a 13 de novembro de 1934, em Conselheiro Lafaiete.

Filha de Jair Noronha e Maria Augusta Noronha.

Faleceu em 24 de fevereiro de 2021.

Foi casada com o Sr. Luiz de Almeida. Filhos: Fátima, Luiz Mauro, Jair, Maria Luciana, Ana Maria, Antônio, Mário Antônio, Cláudia e Cássia Cristina.

Teve 18 netos e 2 bisnetos.

## **Currículo:**

Estudou no Colégio Nossa Senhora de Nazaré. Quando estudante, foi redatora do Jornal Estudantil “Centelhas do Nazaré”, no qual publicou contos e poesias e teve uma série de crônicas publicadas no “Correio da Semana”, de Conselheiro Lafaiete. Exerceu o Magistério como professora de curso Primário e, também, como professora de 2º grau no Colégio Nossa Senhora de Nazaré (disciplinas Psicologia Educacional e Redação), no Colégio Estadual “Narciso de Queirós” e Colégio “Monsenhor Horta”.

Representou o município de Conselheiro Lafaiete como membro da Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais.

Pertenceu às seguintes Entidades Culturais: “Academia Anapolina de Letras”, “Academia Internacional de Letras”, “3 Fronteiras de Uruguaiana” e várias outras entidades culturais de Uruguaiana – Rio Grande do Sul. “Academia de Cultura Princesa do Cariri” de Monteiro – Paraíba, “Academia Petropolitana de Poesia Raul de Leoni” e “ABRARTE Cultura Artística”, de Petrópolis.

Foi Membro e Presidente Emérita da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette (ACLCL); Membro Correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Niterói e do Colégio Brasileiro de Genealogia. Pertenceu à Irmandade de Santo Antônio de Queluz, sendo grande devota do Padroeiro Santo Antônio. Membro da Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais – AMULMIG, na qual representava o Município de Conselheiro Lafaiete; da União Brasileira de Trovadores, seção de Conselheiro Lafaiete; da Associação Lafaietense dos Amigos da Cultura e de academias culturais de vários estados. Associou-se ao Colégio Brasileiro de Genealogia em 15 de julho de 2010.

# AVELINA MARIA NORONHA DE ALMEIDA



Foto: Vera de Souza Braga

## Obras:

## Letras de músicas:

É autora do Hino Oficial do Colégio “Nossa Senhora de Nazaré”.

## Livros:

“Agenda Santo Antônio de Queluz”, (1993), organizada juntamente com Luiz de Almeida;

“Poetas Queluzianos e Lafaietenses”, antologia (1992);

“Garimpando no Arquivo Jair Noronha”, “Livro de crônicas”(2012)

“Relicário – Irmandade de Santo Antônio de Queluz”, (2017).

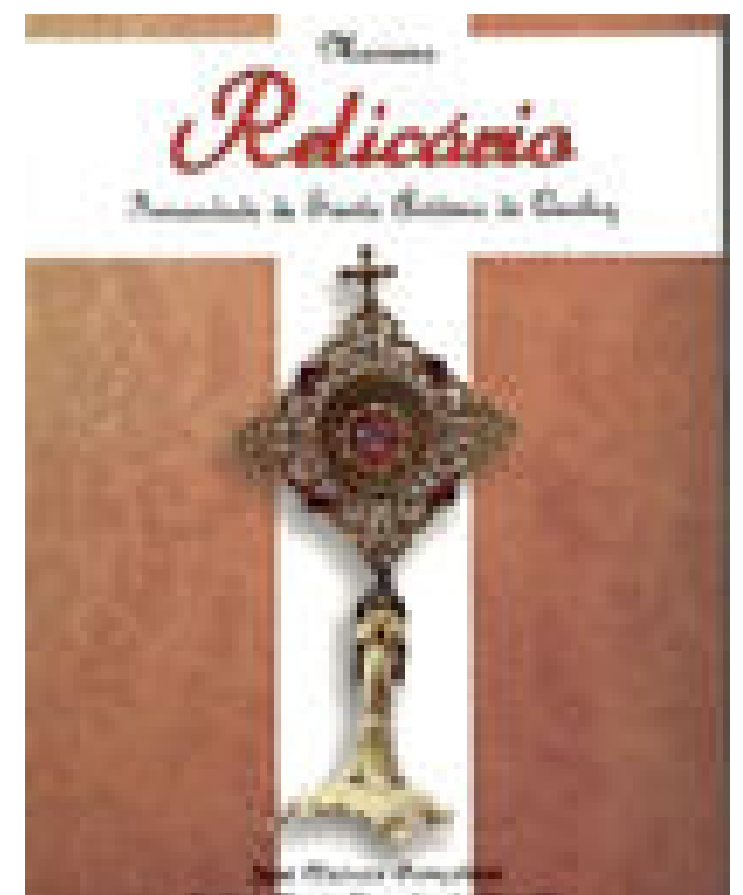
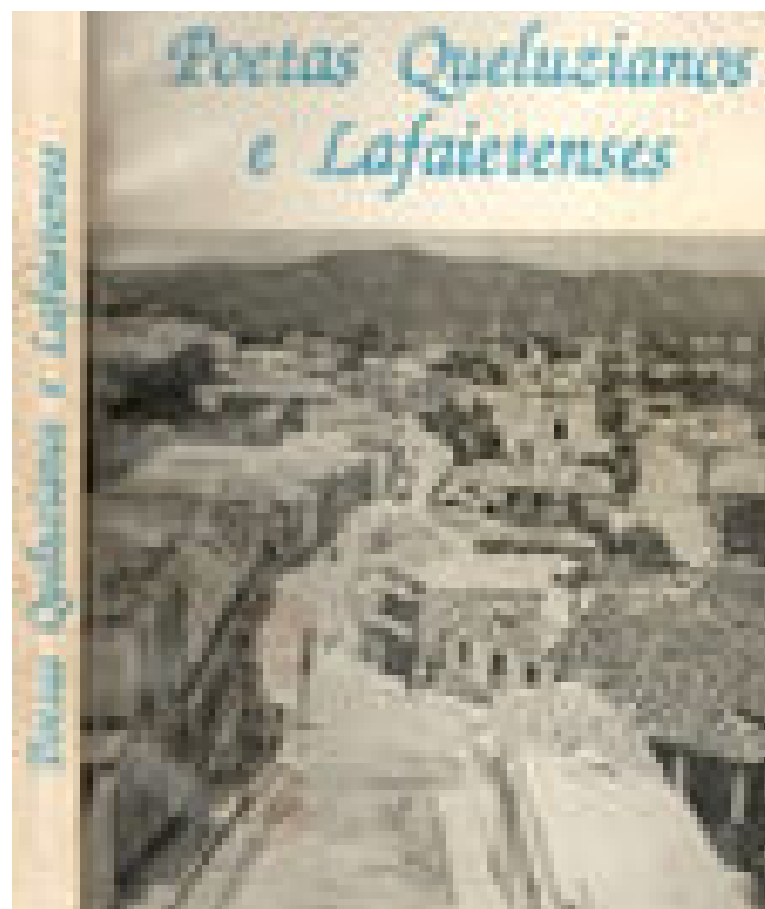
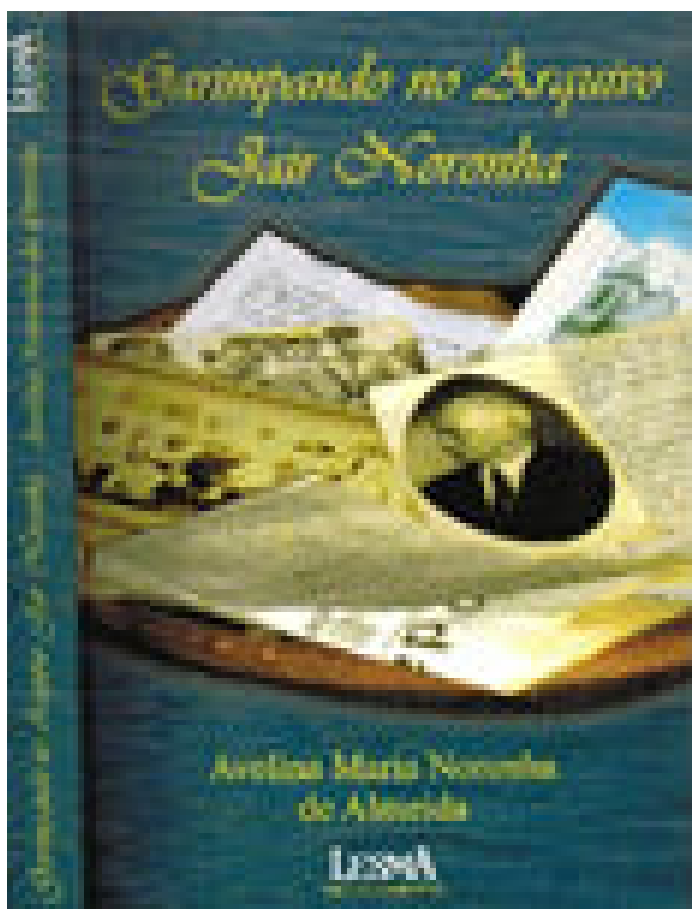


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Dr. Nilson Albuquerque"



Foto: Acervo

Biblioteca "Vereador Dr. Nilson Albuquerque"

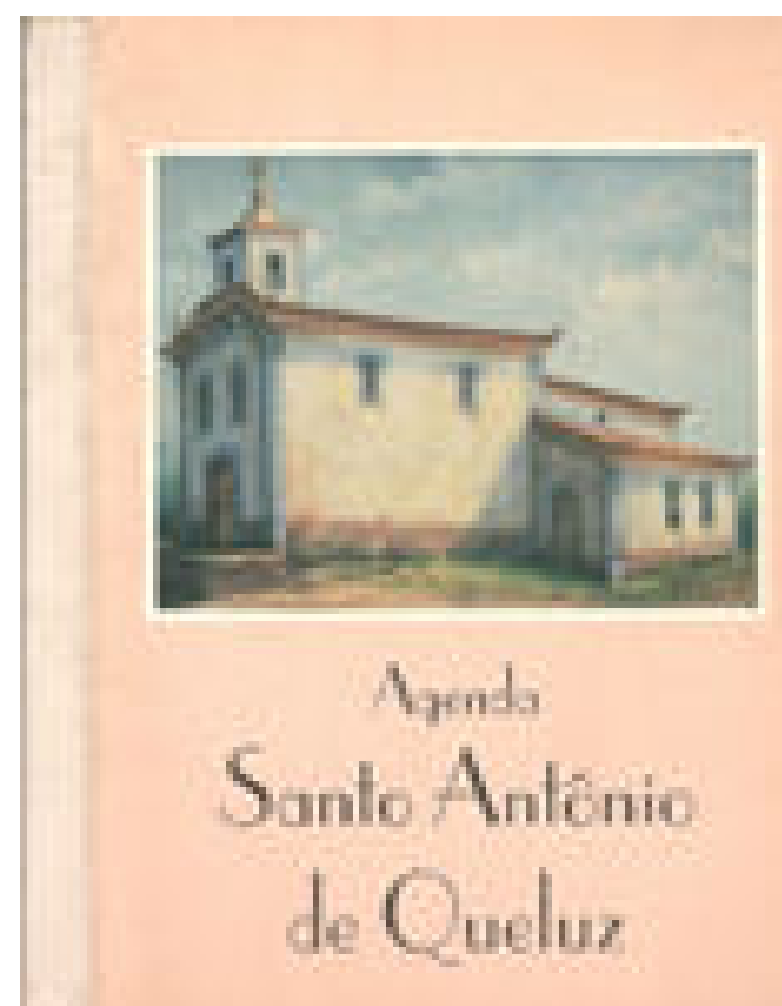


Foto: Acervo Dr. Carlos Reinaldo de Souza

# AVELINA MARIA NORONHA DE ALMEIDA



Foto: Vera de Souza Braga

## Outros trabalhos:

Tem publicações em antologias, revistas e jornais.

Tem o poema “Conselheiro Lafaiete” colocado à página 320 do livro de Genealogia “Barão de Santa Cecília”, de Cássio Rodrigues Pereira, edição 2008, 1º volume, Editora Eletrônica e Multimídia.

Escreveu prefácios para livros e hinos para escolas e instituições.

Participou das seguintes Antologias: “Anuário de Poetas do Brasil”, (1981, 1982, 1985), organizados por Aparício Fernandes: “Escritores Brasileiros” (1984 e 1985), Crisalis Editora: “Poetas Brasileiros de Hoje - 1985 (Shogum Arte): “Andanças Poéticas” 1986- volume 3 e Poeta Brasil 1990 – parte 1 da G. G. F Edições.

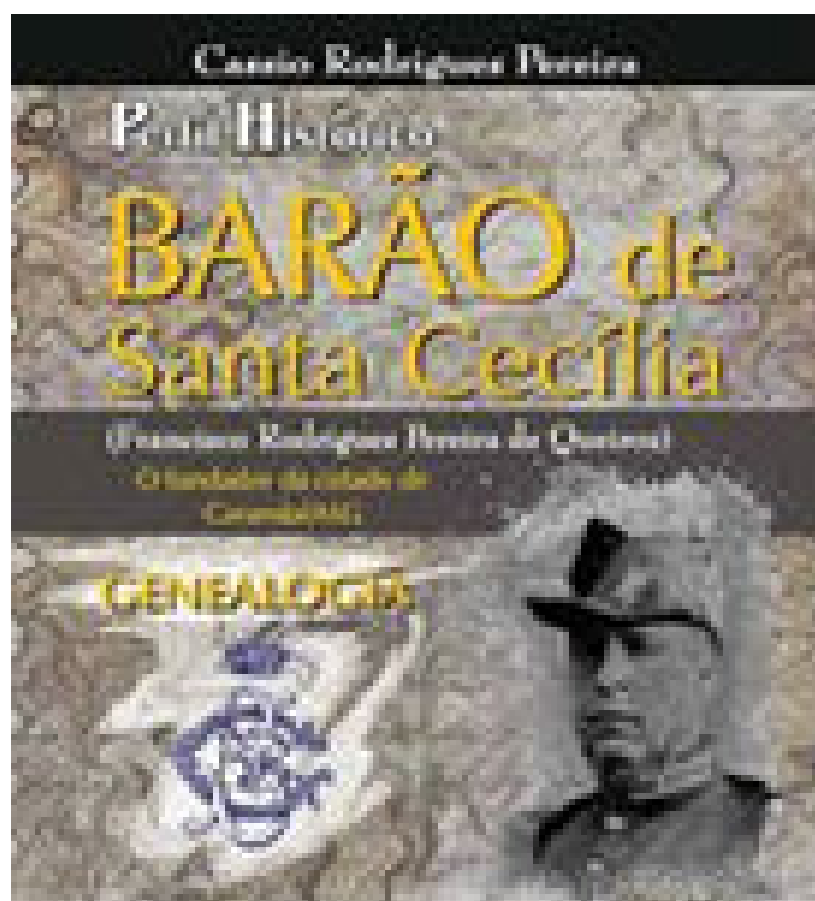
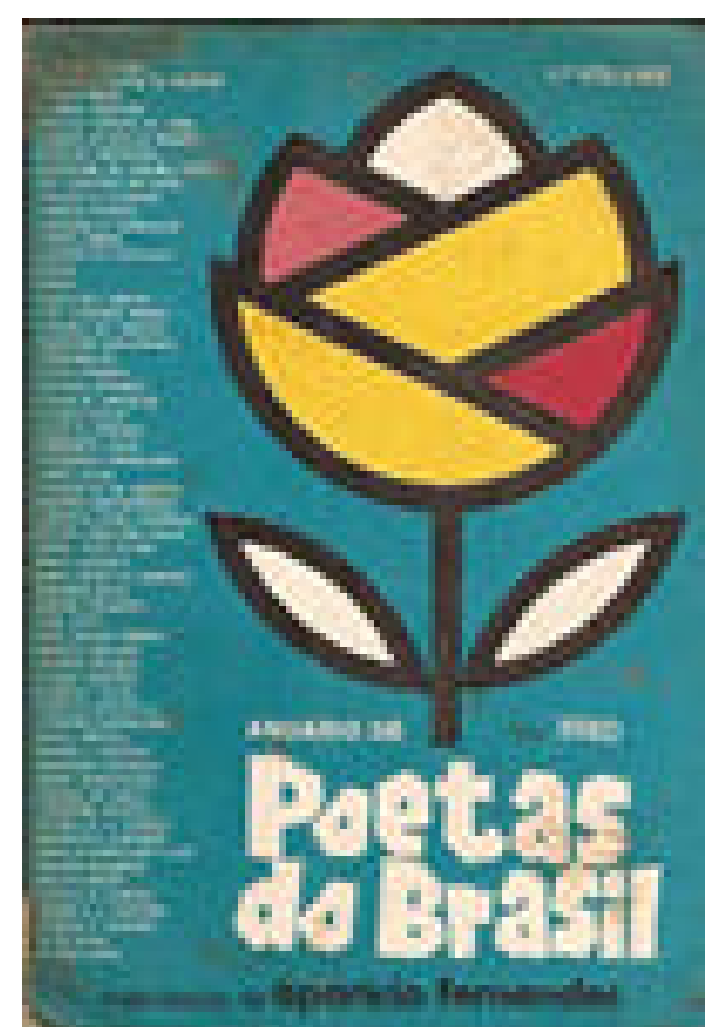
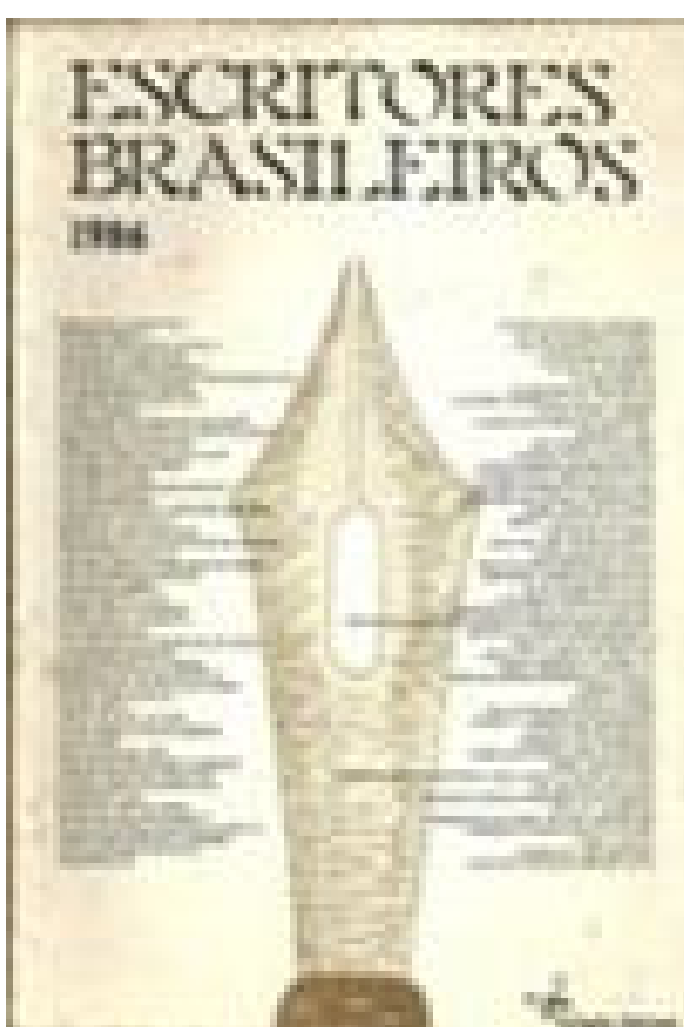


Foto: Facebook

Casio Rodrigues Pereira



Foto: Skoob



Fotos: Estante Virtual

# AVELINA MARIA NORONHA DE ALMEIDA



Foto: Vera de Souza Braga

## **Premiações:**

Dona Avelina, entre outras homenagens recebeu, em 1991, a Medalha “Santos Dumont” (grau Prata), conferida pelo Governo do Estado de Minas Gerais, por indicação da Academia de Letras de Minas Gerais, por méritos culturais; em 1993, o Diploma de Honra ao Mérito Cultural pelos Relevantes Serviços Prestados à Comunidade, conferido pelo Município de Conselheiro Lafaiete, nos termos do Decreto Legislativo n.º 19/92; em 1996, a Medalha de Mérito “João de La Salle”, conferida pela Municipalidade de Conselheiro Lafaiete; em 2003, o título de “Grande Mérito Comunitário” pelos relevantes serviços prestados a Conselheiro Lafaiete, concedido pela Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de Conselheiro Lafaiete – ACIAS “Scriptisque ad immortalitatem” (Pelo trabalho e pela escrita à imortalidade), 2002.

Recebeu várias premiações, entre elas: 1º lugar no concurso de poesias sobre o tema “Mãe Terra”, promovido pela Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais e Instituto Newton Paiva, em 1983, com o soneto “Mãe Terra”. Menção Honrosa, no 5º Concurso Nacional de Poesia, promovido pela Revista Brasília (1984); Menção Honrosa, no Concurso Raimundo Correa de Poesia (1984); 4º lugar no Concurso de Poesia da XIV Semana de Letras/Arte/Cultura da FAFI/FUPAC de Barbacena (1986); 5º lugar no Concurso de Redação para Professores, promovido pela AMAE; Menção Honrosa no IX Concurso Literário da Academia Municipalista Newton Paiva, sobre o tema “Um dos mártires da Inconfidência Mineira” (1986); figura no Dicionário de Poetas Contemporâneos (1991). Entre outras premiações, no “Concurso Literário Internacional Prêmio Cidade de Conselheiro Lafaiete”, obteve o primeiro lugar com as seguintes obras: soneto “Amor Constante”, 1996; romance “Na Terra dos Carijós”, 2000; conto “E ela falou...”, 2005; poema “A Estrada Real”, 2005; poema “Memorial Lírico da Igreja de Santo Antônio” (prêmio especial sobre Conselheiro Lafaiete), 2005; conto “Começou em Queluz”, (prêmio especial sobre Conselheiro Lafaiete), 2006; romance “Missão Perigosa”, 2007; soneto “Paradoxo”, 2011. Menção Honrosa em romance (Prêmio Jorge Amado) no Concurso Literário Nacional da União Brasileira de Escritores (UBE), 2009. Teve sua sugestão vencedora do concurso para o dístico da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, o qual está contido no emblema e em todos os outros símbolos da ACLCL, inclusive na bandeira, com a frase “Labore scriptisque ad immortalitatem” (pelo trabalho e pela escrita à imortalidade).

# AYRAN LAVRA ALBINO

Pedagogo, administrador, engenheiro e escritor.  
Nasceu em Conselheiro Lafaiete, no ano de 1949.  
Filho de Anacreonte Albino e Analina Lavra Albino.  
Faleceu no dia 29 de outubro de 2018.



Foto: Correio de Minas

## Currículo:

Bacharel licenciado em Pedagogia, pela Universidade Federal de Minas Gerais (1970) e História, pela Universidade Federal de Minas Gerais (1972), especialização em Supervisão Escolar (1976), especialização em Administração Pública (1992), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003). Suas pesquisas tinham foco na área: Mídia e Conhecimento e Ênfase Gestão de Informática na Educação. Exerceu as funções de professor-adjunto, no Instituto de Ciências Humanas, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, e de Técnico em Assuntos Educacionais, no Ministério da Educação. Foi professor no Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix.

Foi membro da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette.

## Obras:

Tem trabalhos publicados em várias Antologias: “Nova Poesia Brasileira” (1987 e 1988) - Shogum Arte RJ, “Poetas Brasileiros de Hoje” (1988 e 1989) - Shogum Arte RJ; “Valores Literários Brasileiros” (1988) - Centro Literário de Brasília; Oficina de Letras (1989) – Publicação da Biblioteca Pública Municipal Sete Lagoas.



Fotos: Estante Virtual

## Premiações:

Foi premiado no Concurso de poesias, promovido pela Prefeitura Municipal: “Cidade de Conselheiro Lafaiete”, com a obra “Fragmentos”, em 1987. Participou de vários concursos de poesias: IX Concurso Nacional Poesias 1988 (Menção Honrosa); VII Concurso Raimundo Correa de Poesia (1988) - (Prêmio de Publicação); X Concurso Nacional de Poesias (1989 (Menção Honrosa)

# **BERNARDO JOAQUIM DA SILVA GUIMARÃES**

## **(BERNARDO GUIMARÃES)**



Foto: Britannica Escola

Magistrado, jornalista, professor, crítico literário, romancista e poeta.

Nascido a 15 de agosto de 1825, em Ouro Preto.

Casou-se com Teresa Maria Gomes Guimarães.

Faleceu no dia 10 de março de 1884.

Filho de João Joaquim da Silva Guimarães e de Constança Guimarães.

Em 1873, fixou residência, na antiga Queluz. Teve 8 filhos: João Nabor Guimarães, Bernardo Guimarães, Constança Guimarães, Isabel Guimarães, Horário Guimarães, Affonso Guimarães, João Guimarães e Pedro Guimarães.

### **Currículo:**

Viveu, dos quatro aos dezesseis anos, em Uberaba e Campo Belo. Antes dos 17 anos, passou a residir novamente em Ouro Preto, onde terminou os estudos preparatórios. Tem-se como certa a sua participação, em 1842, na revolução liberal. FRAZÃO (2018) relata que: “Com 17 anos, Bernardo Guimarães fugiu do colégio para combater como voluntário na Revolução Liberal de 1842”. Seu biógrafo Basílio de Magalhães deduziu, de informações que obteve da viúva Bernardo Guimarães, que ele não servira aos rebeldes e sim aos legalistas. Matriculou-se, em 1847, aos 22 anos, na Faculdade de Direito de São Paulo, onde se tornou amigo íntimo e inseparável de Álvares de Azevedo e Aureliano Lessa, com os quais chegou Bernardo Guimarães a projetar a publicação de uma obra que se chamaria Três Liras. Fundaram os três, com outros estudantes, a “Sociedade Epicureia”, a que se atribuíram “coisas fantásticas”, que ganharam fama no meio paulistano. Bacharelou-se, em 1852, na cidade de São Paulo. Nesse ano, publicou “Cantos da solidão”, poesia. Exerceu o cargo de juiz municipal e de órfãos de Catalão, em Goiás, por duas vezes, em 1852-1854 e 1861-1864. Fez jornalismo e crítica literária, no Rio de Janeiro.

Em 1859, assumiu a direção do Jornal “Atualidade, juntamente com Flávio Farnese e Lafayette Rodrigues Pereira.



# **BERNARDO JOAQUIM DA SILVA GUIMARÃES**

## **(BERNARDO GUIMARÃES)**



Foto: Britannica Escola

Lecionou Retórica, Filosofia, Francês e Latim. Magistrado rigoroso, mas humano, promoveu, no segundo período de judicatura, um júri sumário para libertar os presos, pessimamente instalados e, intervindo motivos de conflito com o presidente da província, sofreu processo, do qual saiu triunfante.

Em 1864-1865, de novo o poeta viveu na Corte, onde publicou o volume “Poesias”, contendo “Cantos da solidão”, “Inspirações da tarde”, “Poesias diversas”, “Evocações” e “A baía de Botafogo”.

Fixou-se, a partir de 1866, em Ouro Preto, onde foi nomeado professor de retórica e poética no Liceu Mineiro. Casou-se, no ano seguinte, com Teresa Maria Gomes e tiveram oito filhos. Extinta a cadeira, Bernardo Guimarães viu-se, já casado, sem colocação. Entre 1869 e 1872, escreveu várias obras. Em 1873, foi nomeado professor de latim e francês em Queluz, atual Conselheiro Lafaiete, MG.

Em 1875, publicou o romance que melhor o situaria na campanha abolicionista e viria a ser a mais popular das suas obras: “A escrava Isaura”. Dedicando-se inteiramente à literatura, escreveu ainda quatro romances e mais duas coletâneas de versos. A visita de Dom Pedro II a Minas Gerais, em 1881, deu motivo a que o Imperador prestasse expressiva homenagem a Bernardo Guimarães, a quem admirava.

Embora tenha começado a escrever ficção nos fins do decênio de 1850, e tenha feito poesias até os últimos anos, a sua melhor produção poética vai até o decênio de 1860, passando depois a se dedicar mais à prosa. Deve-se registrar, além disso, a sua produção de poesias obscenas, especialmente os clássicos “O elixir do Pajé” e “A origem do mênstruo”. A sua produção poética conhecida foi reunida em “Poesias completas de Bernardo Guimarães” organização, introdução, cronologia e notas de Alphonsus de Guimaraens Filho, edição do Ministério da Educação e Cultura/Instituto Nacional do Livro (1959).

É patrono da cadeira nº. 5 da Academia Brasileira de Letras e patrono da cadeira nº.15 da Academia Mineira de Letras.

# BERNARDO JOAQUIM DA SILVA GUIMARÃES (BERNARDO GUIMARÃES)



Foto: Britannica Escola

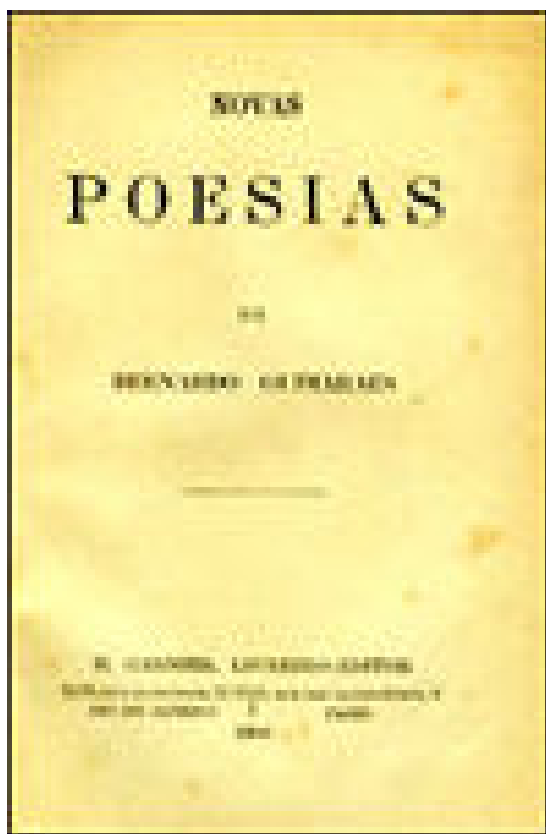


Foto: Blog Antônio Miranda



Foto: IPM.com

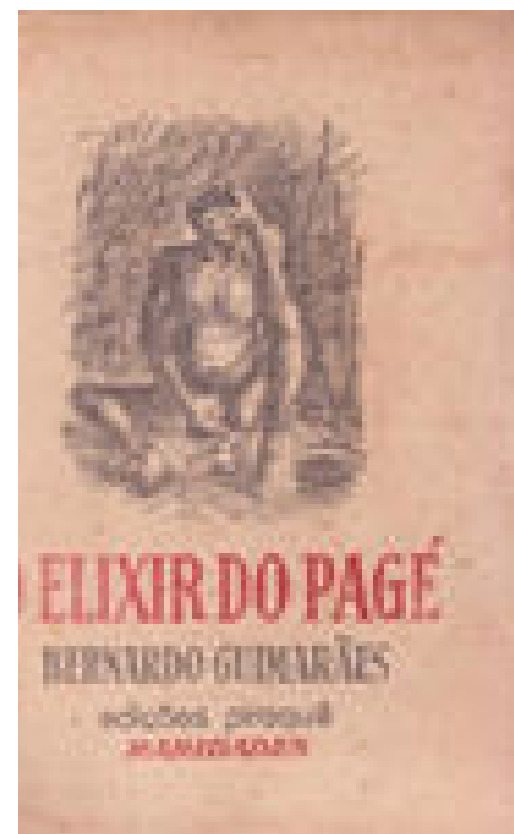


Foto: Pinterest

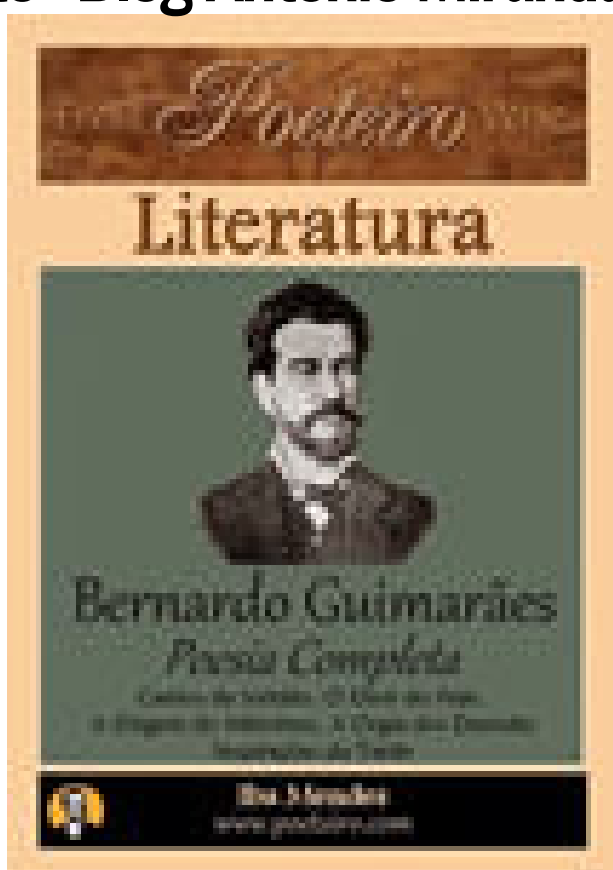


Foto: Bibliologista

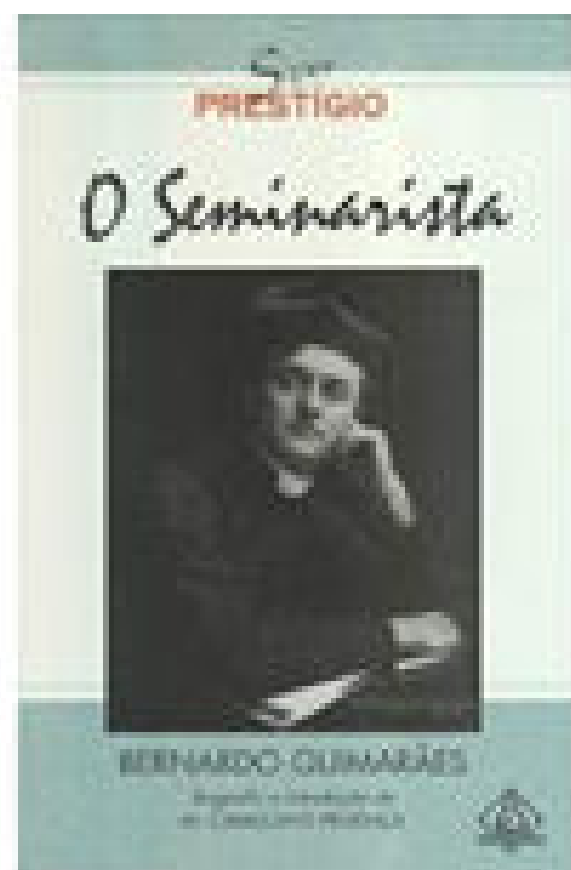


Foto: Livraria Travessa



Foto: Livros Digitais

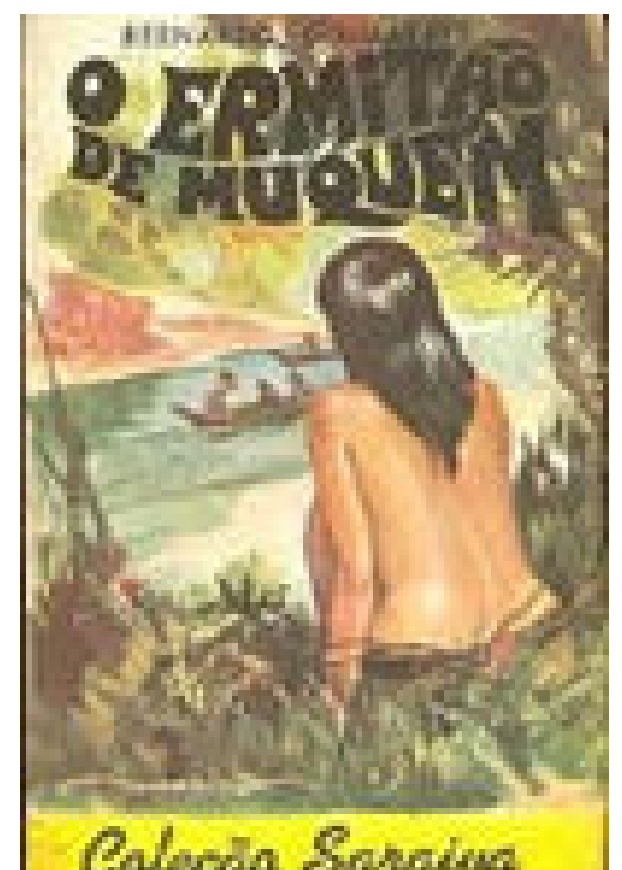


Foto: USP

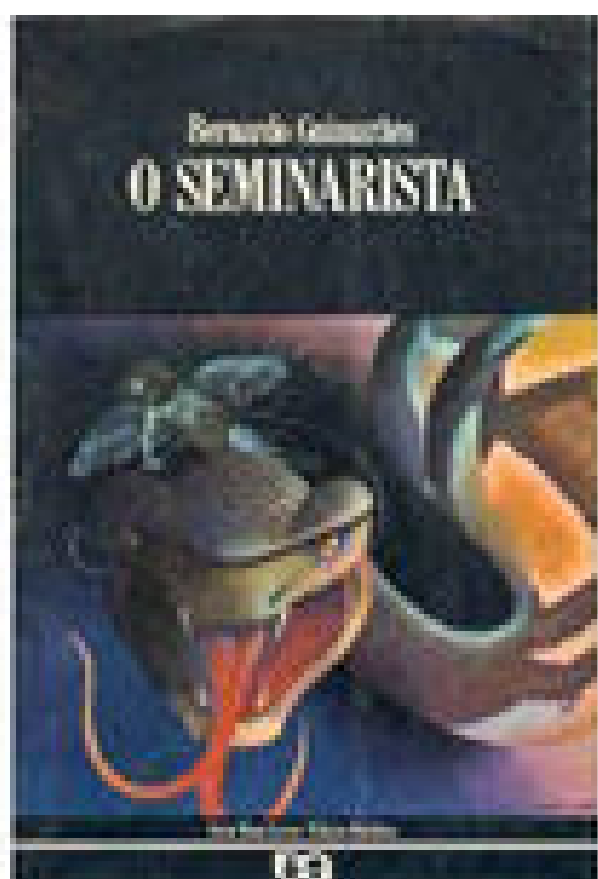


Foto: LivroLivre

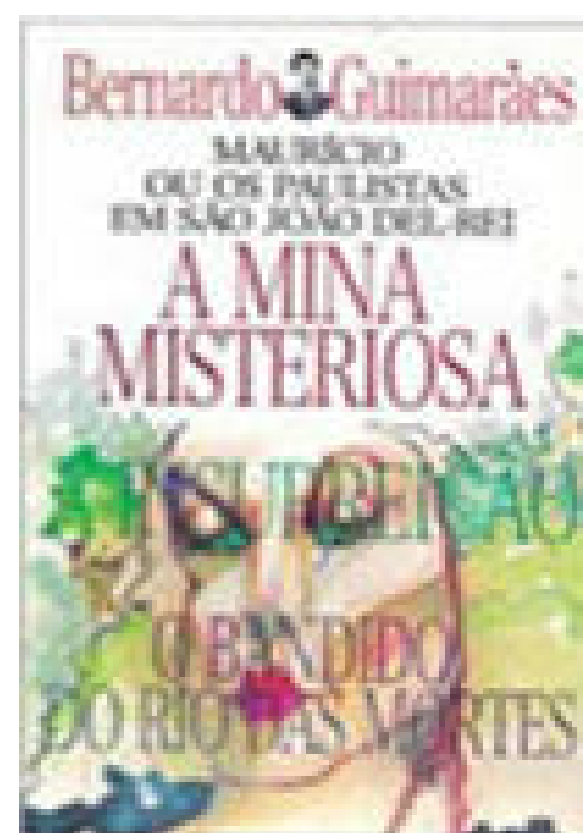


Foto: Magazine Luiza



Foto: Mensagens com Amor

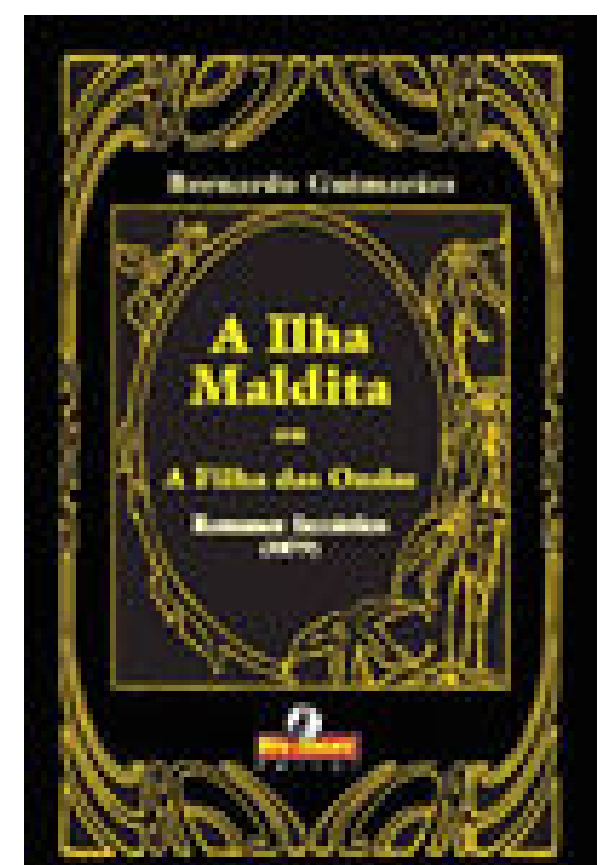
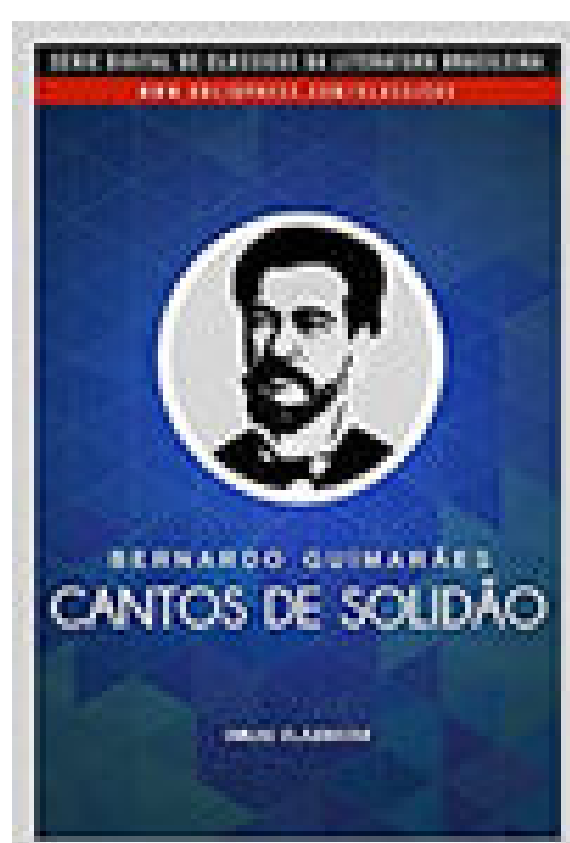


Foto: Sebo Clepsidra



Fotos: Top Leituras



Foto: Estante Virtual

# CARLOS REINALDO DE SOUZA

Médico (clínico geral, médico do trabalho, bioeticista), escritor, prosador, contista, trovador e poeta.

Nascido a 05 de julho de 1941, em Conselheiro Lafaiete.

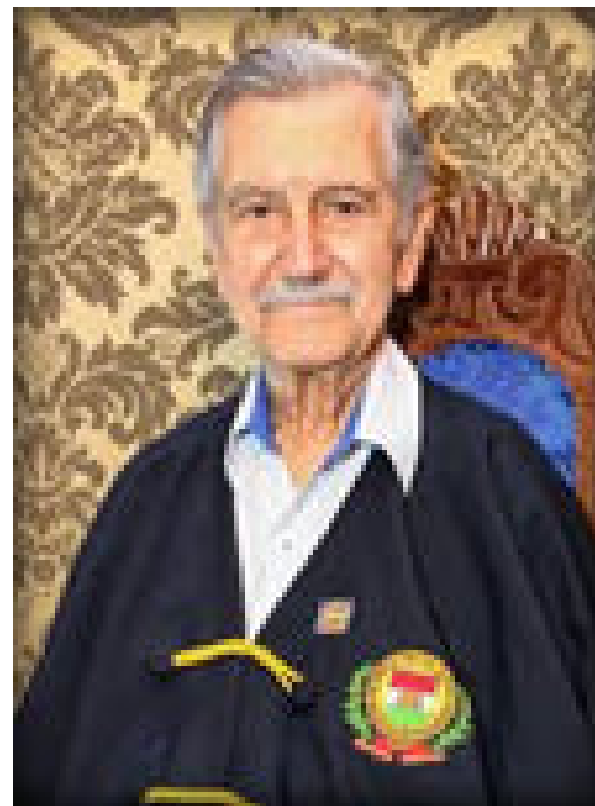


Foto: Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete

## **Currículo:**

Foi Diretor Científico e presidente emérito da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete (Cadeira 30, patrono Jornalista Adolpho Albino de Almeida Cyrino), membro correspondente da Academia Mineira de Medicina, do Instituto Mineiro de História da Medicina; da Academia de Letras e Artes de Congonhas- MG, da Academia de Letras de São João Del Rei -MG , do Instituto Mineiro de História da Medicina e do Instituto Histórico e Geográfico de Santos- SP, membro efetivo da União Brasileira de Trovadores e Presidente Nacional da Confraria Artistas e Poetas pela Paz - CAPPАЗ

Foi Presidente Nacional da CAPPАЗ, da Regional de Minas Gerais e da Seccional Lafaiete.

Participou do 4º Festival de Poesias de Lisboa (2020), juntamente com outros 120 escritores da Europa, África e América Latina.

O ilustre lafaietense também teve seu nome gravado na terra de Fernando Pessoa, Florbela Espanca, Bocage e Almeida Garrett. Todos os poemas inscritos no 4º Festival de Poesia e as biografias dos respectivos autores estão reunidos na Antologia “A Vida em Poesia, Volume IV”, lançada no dia 14 de setembro, no Salão de Eventos do Sana Malhoa Hotel.

Foi presidente do Clube de Leitura “José de Anchieta”, do Grupo Escolar “Domingos Bebian”, fundador da Associação dos Ex-alunos do Colégio “Anchieta”, de Belo Horizonte e diretor do Departamento de Imprensa do Diretório Acadêmico “Lucas Machado”, da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

# CARLOS REINALDO DE SOUZA

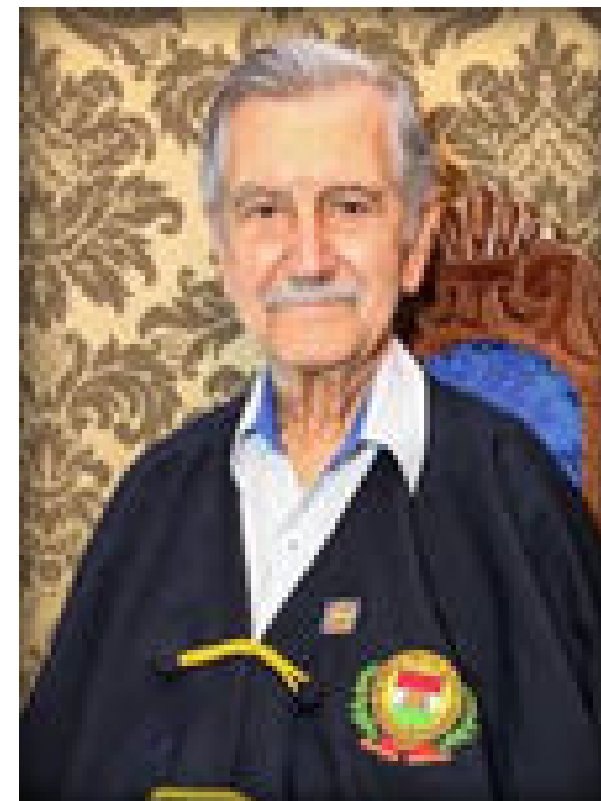


Foto: Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette

## Livros:

"Casulo de Letras" (memorial poético);

"Crônicas Agudas e um Conto".

O autor possui mais três obras em fase de publicação "no prelo": "Borboletas" – poemas.

"História da Medicina nos séculos XX XXI" – memorial científico e histórico da evolução da medicina em Queluz, Lafaiete e região" e "Diário do CTI" - narrativa de um paciente e sua vivência no CTI.

Participou de todas as 26 Antologias "Lafaiete em Prosa e Verso", Antologia "A vida em poesia", "Poeta Mostra a sua Cara" e "Interfaces de Amor e Paz" (Antologia CAPPAZ) e Antologia "Emoções em Prosa & Verso"

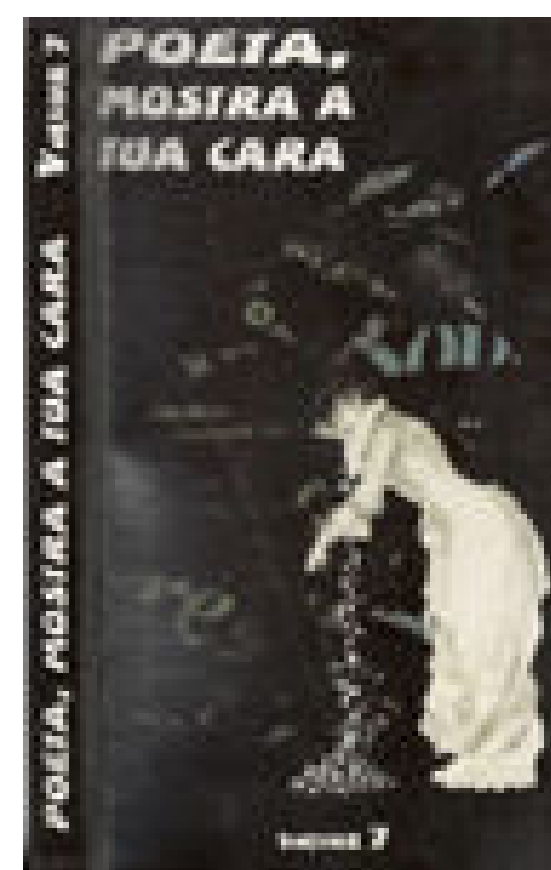
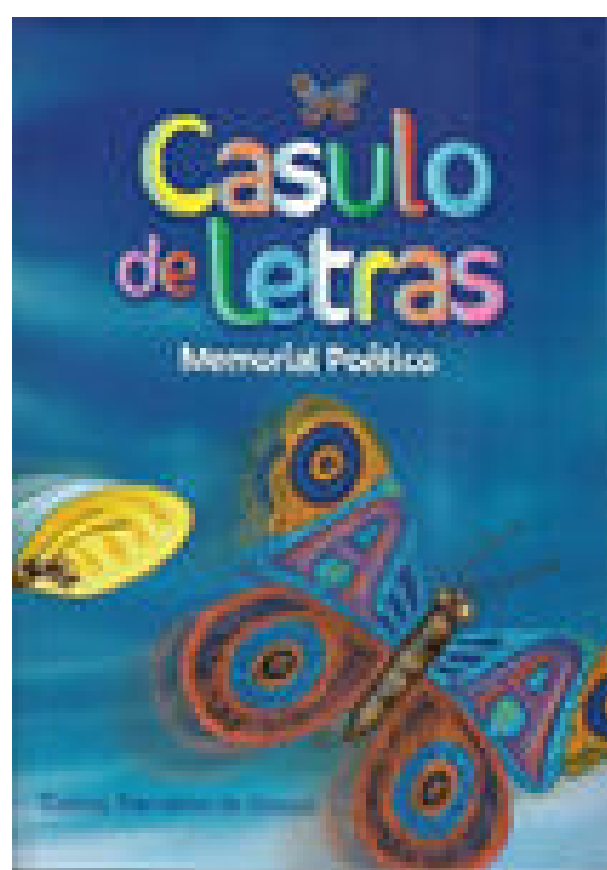


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

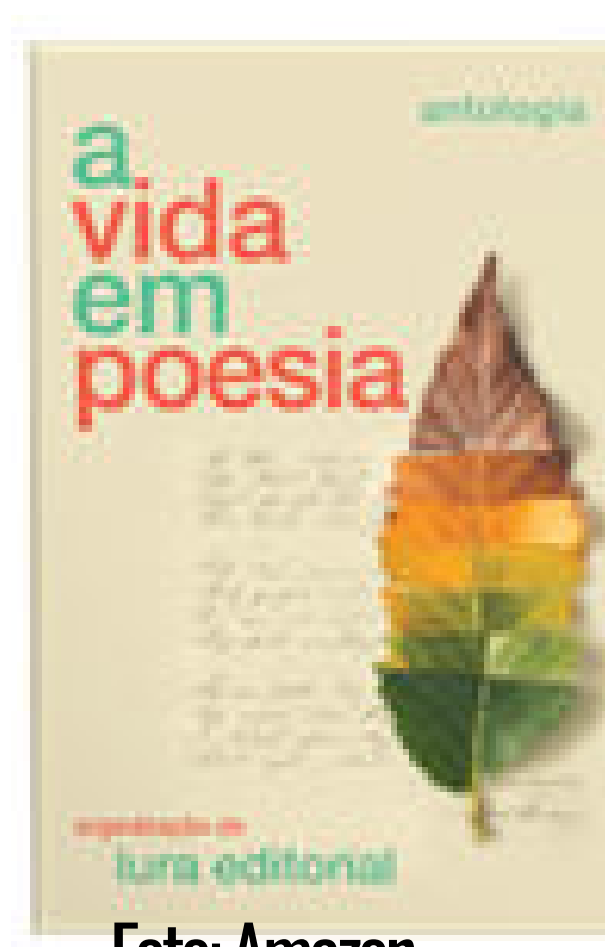
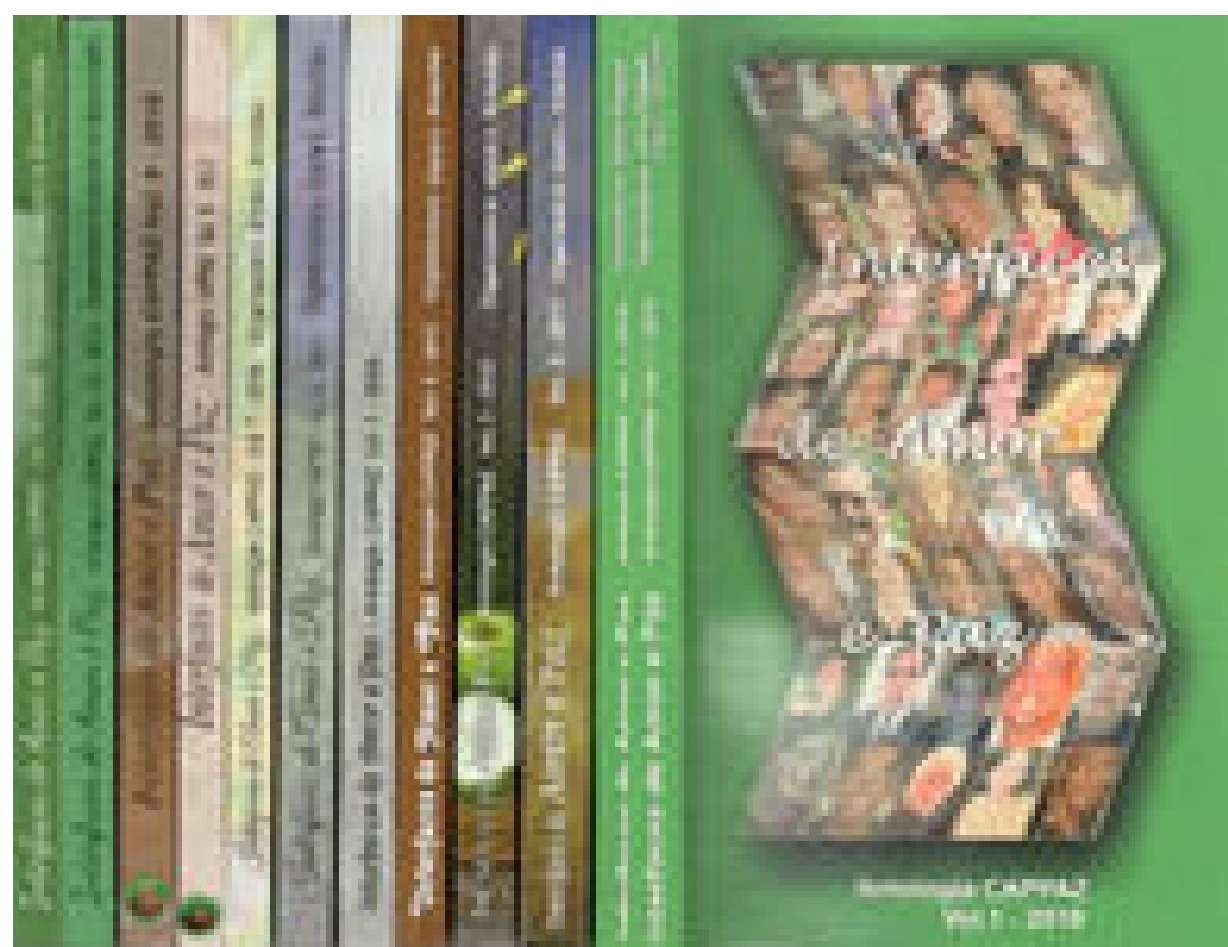


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

Foto: Amazon

# CECÍLIO CAETANO RODRIGUES



Foto: Acervo

Márcia Terezinha Carreira Rodrigues

Projetista civil, professor, escritor.

Nascido a 04 de maio de 1951, em Casa de Pedra, Congonhas, Minas Gerais.

Faleceu em 22 de junho de 2018.

Casado com a jornalista Márcia Terezinha Carreira Rodrigues, tendo os filhos Daiane Carrieri Rodrigues, psicóloga, e Alan Carrieri Rodrigues, médico veterinário.

## **Currículo:**

Passou a infância e a adolescência em Casa de Pedra, Congonhas. Ali cursou o ensino fundamental no grupo Escolar Barão de Paraopeba e no Ginásio Dr. Clóvis Salgado.

Por motivo da aposentadoria do seu pai e com a Vila ameaçada de ser engolida pela mineração, a família mudou-se para Conselheiro Lafaiete. Continuou os estudos na Escola Napoleão Reis e o segundo grau, em Contabilidade, na Escola Estadual Narciso de Queiroz. Cursou o Técnico em Mecânica na Escola Municipal Os Padres do Trabalho.

Dizia ele: “Desci as montanhas deixando para trás meu umbigo enterrado naquela terra vermelha, o coração cravado nas rochas e a alma vagando em cada metro quadrado daquele paraíso perdido. Saí da Vila, mas a Vila não saiu de mim.” Foi vice-presidente e presidente do Clube Santa Cecília, além de ter ocupado também o cargo de diretor e tesoureiro. Foi professor na Escola Técnica Municipal Os Padres do Trabalho, SENAC e no Colégio Potência. Trabalhou por mais de dez anos como projetista na Açominas, em Ouro Branco, e como encarregado na Companhia Industrial Santa Matilde, em Três Rios, RJ.

# CECÍLIO CAETANO RODRIGUES



Foto: Acervo

Márcia Terezinha Carreira Rodrigues

## Livro:

“Casa de Pedra: Sua História, Suas Histórias”, livro publicado em duas edições, onde retratou a sua terra natal, tendo como editora a sua esposa, jornalista Márcia Terezinha Carreira Rodrigues.

Poemas: “Para não viver em vão”, poema publicado na Antologia Lafaiete em Prosa e Verso.

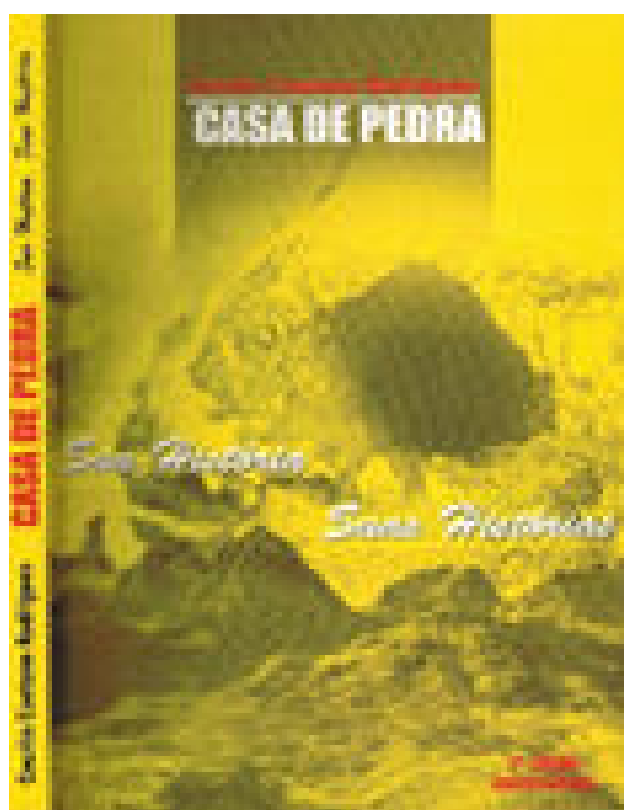


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Dr. Nilson Albuquerque"

## Premiações:

Recebeu menção honrosa pelo quarto lugar no Concurso Literário “Cidade de Conselheiro Lafaiete”, da Academia de Ciências e Letras e Letras de Conselheiro Lafayette – ACLCL, com o poema “Para não viver em vão”, dedicado aos seus filhos Daiane e Alan.

Trabalhou com desenhos e projetos na área de Edificações, além de lecionar para os cursos de Eletrotécnica, Eletrônica e Mecânica, na Escola Técnica Municipal Os Padres do Trabalho e na Fundação CEFET Minas. Foi professor do curso de Autocad no Colégio Potência, nos cursos de Mecânica, Edificações, Geologia e Mineração.

# CELSO FURTADO DE MENDONÇA



Foto: CEDIM

Advogado, escritor.

Nascido a 11 de maio de 1919, em Rio Preto, Minas Gerais. Filho de Oswaldo de Mendonça, que era natural de Queluz de Minas e de Elisabeth Furtado de Mendonça. Veio, ainda pequeno, para Conselheiro Lafaiete.

## **Currículo:**

Estudou nas seguintes instituições: Grupo Escolar “Domingos Bebiano”; Escolas Agrícolas “Dom Bosco”, dos Salesianos, em Cachoeira do Campo; Ginásio Municipal de Ouro Preto; Faculdade de Direito de Niterói. Pertenceu às seguintes instituições culturais: Instituto dos Advogados Brasileiros, com sede na cidade do Rio de Janeiro; Academia Niteroiense de Letras; Academia Fluminense de Letras; Instituto Histórico de Niterói; Sociedade Brasileira de Geografia, com sede no Rio de Janeiro; Instituto Histórico de Juiz de Fora; foi membro da Sociedade “Dante Alighieri”, de Florença, Itália.

## **Livros:**

“Era no auge do Império & Outros poemas;

“Os equivocados e outros poemas”

“Os que não vieram”.

## **Outros trabalhos:**

Publicou contos e poemas, na revista “Excelsior”, do Rio de Janeiro e no Almanaque Ilustrado das Famílias Católicas Brasileiras” e em diversos jornais.

# CELSONO FURTADO DE MENDONÇA



Foto: CEDIM

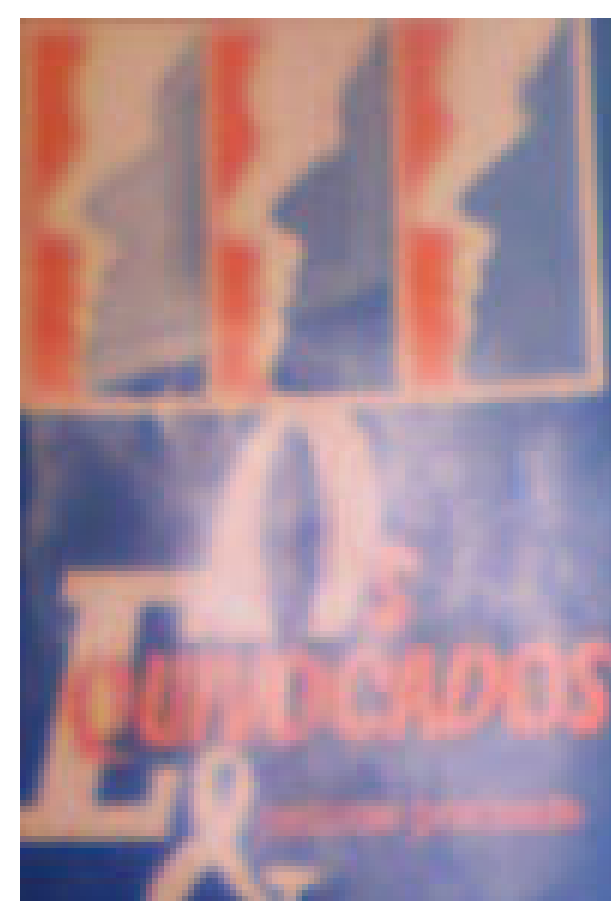


Foto: Estante Virtual



Foto: Haya Leilões



Foto: Conrado Leiloeiro



# CLÁUDIA GUIMARÃES

Escritora, pedagoga.

Natural de Conselheiro Lafaiete-MG. Nasceu em 1968.

Filha de Adelmôr e Emília Guimarães.



Foto: Acervo  
Cláudia Guimarães

## Currículo:

Graduou-se em pedagogia, pela Faculdade Santa Rita FASAR.

Possui sólida carreira, como professora de Ensino Infantil, durante mais de duas décadas. Foi proprietária da Escola Infantil Vovó Emília, por 15 anos.

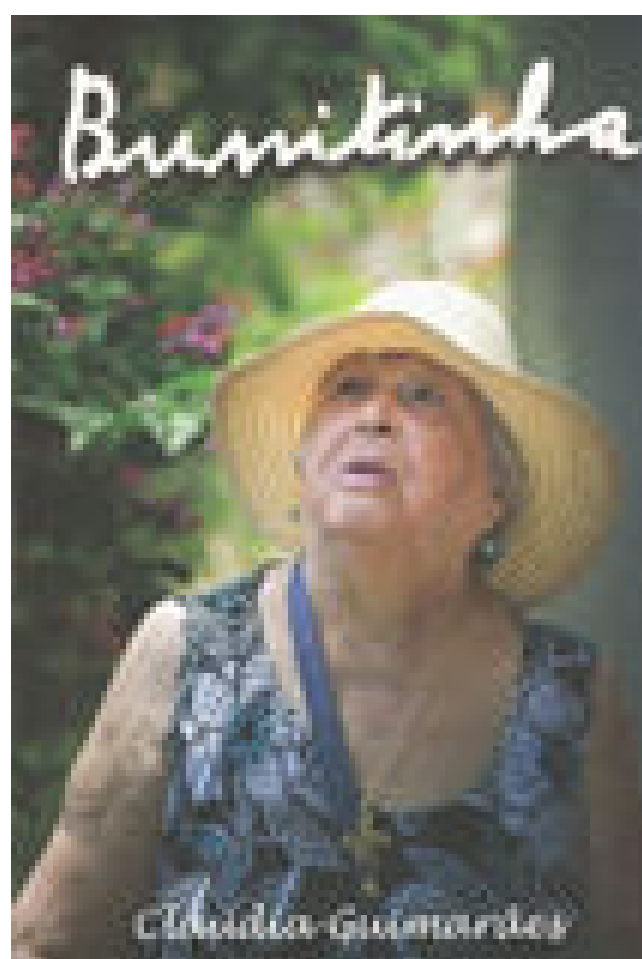
Fundadora e organizadora da Biblioteca Casa de Guimarães, presta serviços de empréstimos comunitários de livros.

Promove diversas ações na cidade, com o objetivo de incentivar a leitura e com vistas à proteção animal, realizando palestras em escolas e eventos.

## Livros:

“Olhos de Vira-Lata”(2016) – dotada de grande sensibilidade para as causas animais, Cláudia Guimarães conota, neste livro, o protagonismo aos bichinhos.

“Bunitinha” (2018), no qual Cláudia Guimarães narra a biografia de Emília dos Santos Guimarães, sua mãe.



Fotos: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# CLÁUDIO LUIZ MARTINS SOUZA

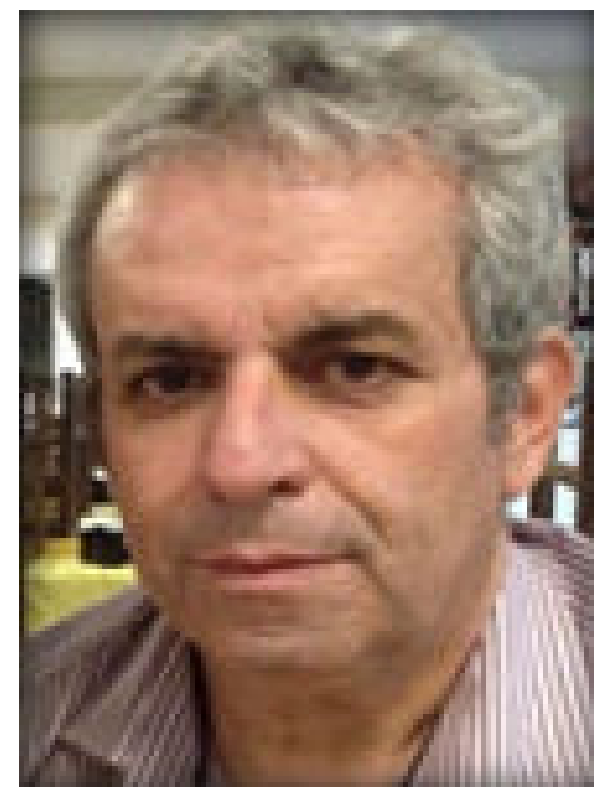


Foto: Acervo

Cláudio Luiz Martins Souza

Empresário, escritor.

Nascido a 14 de janeiro de 1962.

Filho de Antônio Carlos de Souza Júnior (Dó) e Juracy Martins de Souza.

## Currículo:

Iniciou seus primeiros estudos de 1<sup>a</sup> à 4<sup>a</sup> série na Escola Estadual “Pacífico Vieira” e as demais séries na Escola Estadual Polivalente, Colégio Marconi, Escola Kennedy.

Foi secretário do Diretório Acadêmico, diretor da Associação Comercial de Conselheiro Lafaiete, onde se tornou empresário.

## Obras:

Livro:

“Em todos os Sentidos”



Foto: Acervo Cláudio Luiz Martins Souza

# CLÁUDIO TAVARES BARBOSA

Advogado, escritor.

Nascido a 10 de maio de 1914, em Queluz de Minas, atual Conselheiro Lafaiete.

Filho de José Moretszon Barbosa e Maria Luzia Tavares Barbosa.

## Currículo:

Formou-se pela Escola de Direito da UFMG, foi professor do Curso Pré-Jurídico e da Faculdade de Filosofia da UFMG e professor de História do Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro.

Foi fiscal e técnico de Assuntos Educacionais.

## Livros:

“Acaba Mundo”;

“As Raízes”;

“Hora Incerta”;

“Poema em 6 Tempos”;

“O Mundo Fechado”;

“Um poema prosaico”;

“Semente de Pedra”.

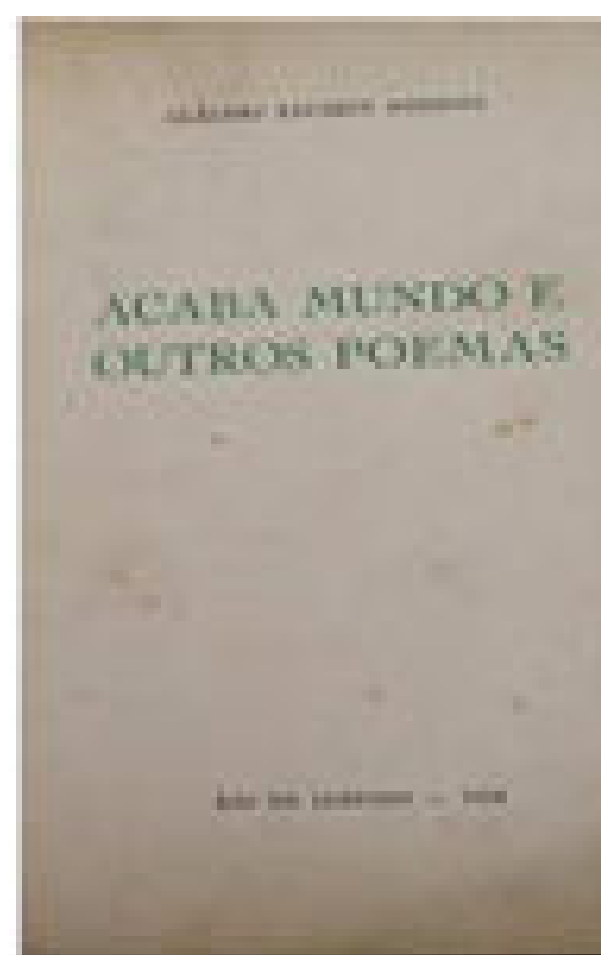


Foto: Estante Virtual

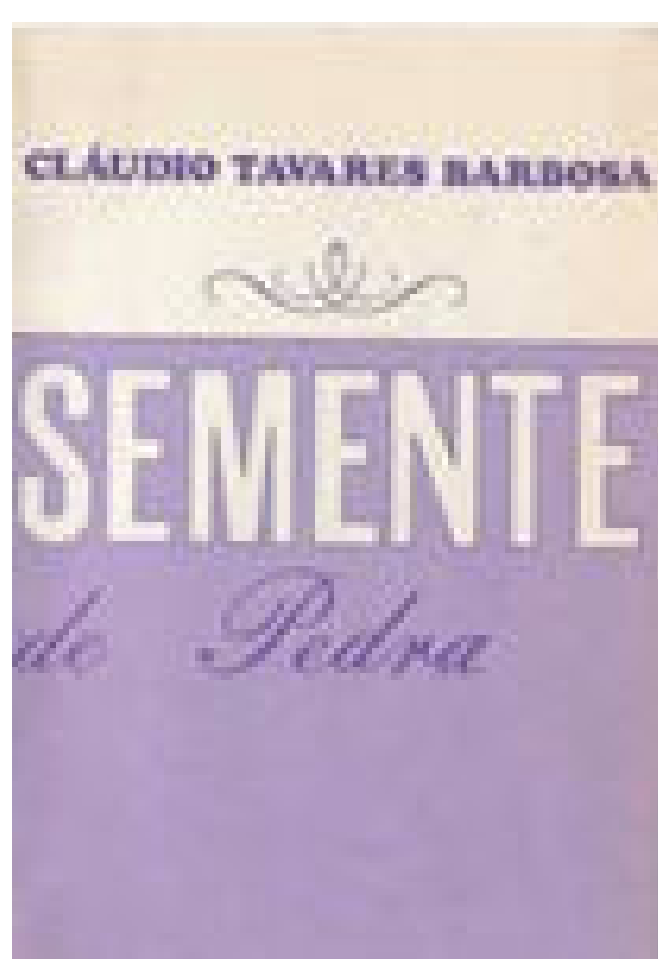


Foto: Mercado Livre



Fotos: Letra Viva Leilões

# CLEIBER ANDRADE



Foto: Blog  
Antônio Miranda

Advogado, escritor, teatrólogo, dramaturgo e poeta.

Nascido a 30 de dezembro de 1926 , em Conselheiro Lafaiete.

Faleceu em 03 de dezembro de 2012.

Casado com Irah Carvalho de Andrade.

Filho: Cleiber Andrade Júnior

Netos: Luciano de Assis Andrade, Thaely Mendes, Andrade Horta e

Thiago Mendes Andrade

Bisneto: Pedro Henrique Andrade Horta

## **Currículo:**

Fez seus primeiros estudos no Grupo Escolar “Pacífico Vieira”, o secundário no Colégio “Monsenhor Horta” e Direito no Centro Universitário de Brasília.

Falar da vida de Cleiber Andrade é falar de cultura e suas inúmeras obras eternizadas, pelo público.

Estreou no teatro, em 1947, com a comédia de costumes “Um dia a casa cai”. Suas peças teatrais, na maioria delas, foram representadas por grupos amadores e profissionais, de todo o Brasil, entre as quais destacamos além de “Um dia a casa cai”, “Diva zero hora” – primeiro lugar no Concurso Nacional de Dramaturgia do Jornal “A noite”, do Rio de Janeiro, “Um anjo que caiu do céu” – ambas inseridas na Coleção do Teatro Nacional da Editora Talma Gráfica da Guanabara. Outras peças: “O milionário Sentimental”, “Concerto em Si-Be-Mol”, prefaciada pelo dramaturgo Joracy Camargo da Academia Brasileira de Letras, “A ceia dos Usurpadores”, “Viaduto das Almas, Zé do Pinto”, “Um capiau no society”, “A tradicional família mineira”, “Cachecol azul”, “O trapaceiro”, “O telefone”, “A morte chega às 7”, “Os Fantoques”, “A primeira dama” e a “Tradicional Família Mineira”.

Escreveu, especialmente para Procópio Ferreira “Três Dias sem Deus”, que o genial ator incorporou ao seu repertório e encenou, por todo o Brasil.

Na poesia, estreou com o livro “Inverno da Saudade”, Editora Shalom, prefaciado por Oscar Mendes – Belo Horizonte, com prefácio de Oscar Mendes da Academia Mineira de Letras e “Vozes da Terra e outras vozes” – Prêmio “Cidade de Conselheiro Lafaiete”, no Concurso Nacional de Poesia da ACLCL e 1º lugar na categoria Romance, com a obra “Viagem ao Tempo”.

# CLEIBER ANDRADE



Foto: Blog  
Antônio Miranda

Na prosa, foi vivamente aclamado pela crítica com sua obra “Uma vassoura na História do Brasil” – Edição Consórcio Mineiro de Comunicação de Belo Horizonte – uma entrevista fictícia com o polêmico presidente Jânio Quadros que mereceu aplausos do Professor Antônio Houaiss, prefácio de Oscar Dias Corrêa – ambos da Academia Brasileira de Letras, Jornalista Ângelo Oswaldo de Araújo Santos, e Secretário de Cultura de Minas Gerais, escritor Fernando Sabino, poeta Affonso Romano Sant’Anna, entre outros.

É Membro Emérito da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette: agraciado com o Diploma Honra ao Mérito pelo Decreto Legislativo 007/2002 da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete e recebeu do Governo do Estado de Minas Gerais, por indicação da Academia Mineira de Letras, a medalha Santos Dumont, grau prata.

Foi também membro da Academia Maçônica Mineira de Letras e a peça “Zero Hora” foi levada ao país Portugal.

Recebeu homenagem no Centro Cultural Solar do Barão do Suaçuí, no qual existe a Sala Cleiber Andrade.

O literato SOUZA (2021) relata que, dentre as virtudes de Cleiber no campo das letras, está o seu poema épico “Vozes da terra e outras vozes”, que segundo ele é “um ousado grito de advertência em defesa dos oprimidos”, ressaltando que “neste poema o escritor denuncia, em versos vigorosos, a pobreza do Vale do Jequitinhonha, uma das regiões mais pobres de Minas Gerais”.

Por todos esses méritos se tornou um ícone da nossa literatura.

# CLEIBER ANDRADE



Foto: Blog  
Antônio Miranda

## Livros:

Suas obras “Uma vassoura na História do Brasil”, “Vozes da Terra e outras vozes ... e “Zero hora” foram selecionadas para exames vestibulares na Faculdade de Direito e Faculdade Veredas – curso de jornalismo de Conselheiro Lafaiete.



Fotos: Acervo Biblioteca "Vereador Dr. Nilson Albuquerque"

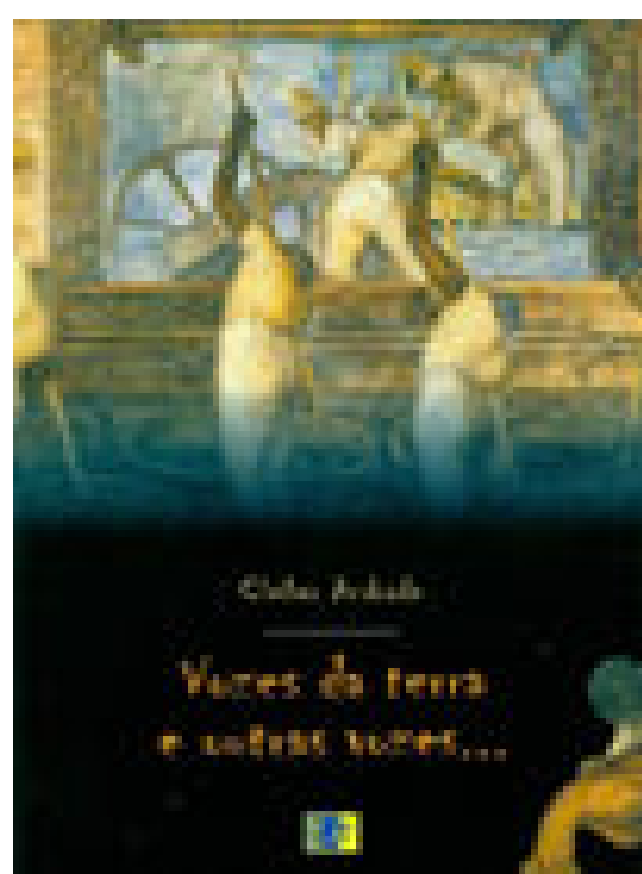


Foto: Avelinacronicaslafaiete



Foto: Estante Virtual



Foto: Leiloeiro  
Roberto Magalhaes Gouveira

# CLÊIBER JOSÉ OTONI DE OLIVEIRA

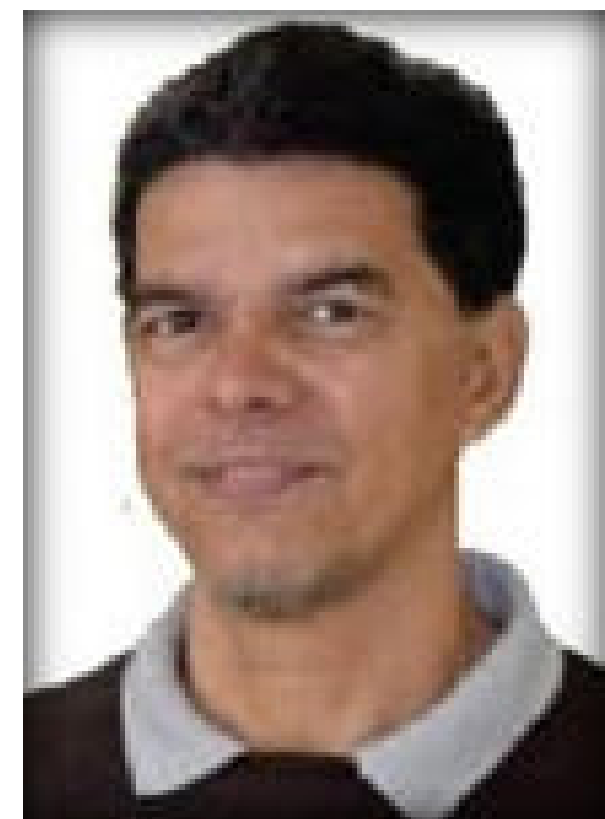


Foto: Acervo

Clêiber José Otoni de Oliveira

Poeta, musicista e livre pensador, Bacharel em Administração.  
Nascido a dia 25 de junho de 1962, em Conselheiro Lafaiete, MG.  
Filho de Leonídio Benedito Otoni e Amélia Margarida de Oliveira.

## **Currículo:**

Estudou nas seguintes instituições: Escola Estadual “Júlia Miranda”, Escola Estadual “Inconfidência”, Escola Estadual “Narciso de Queirós”, “Centro Universitário Presidente Antônio Carlos” (UNIPAC), “Universidade Federal de Ouro Preto” (UFOP) e “Faculdade Santa Rita” (FASAR). É bacharel em Administração com Ênfase em Sistema de Informação.

Atuou em vários seguimentos da sociedade, com passagem pelo teatro: “Santo Inquerito” Dias Gomes; pela política: “Diretas Já” 1983; Associação de Moradores; pela Religião: Grupo de Jovens e pelo exército: Cabo.

Trabalhou nas seguintes empresas: Norberto Odebrecht, Central Beton, Casas da Banha, Distribuidor independente Amway.

Foi membro da ADEC (Associação de Defesa do Consumidor) e integrou a Cooperativa D’ Arte, numa fase de efervescência cultural e literária que tomou Conselheiro Lafaiete, na década de 1980.

Há mais de 30 anos é colaborador na 2ª Subseção da OAB/MG e, por 10 anos, colaborador em Marketing e Tecnologia da Informação na Pharmativa LTDA.

Atualmente publica seus versos nas mídias sociais e desenvolve experiências musicais explorando sons e linguagens afins utilizando recursos tecnológicos.

É Membro Emérito da ACLCL – Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette.

# CLÊIBER JOSÉ OTONI DE OLIVEIRA

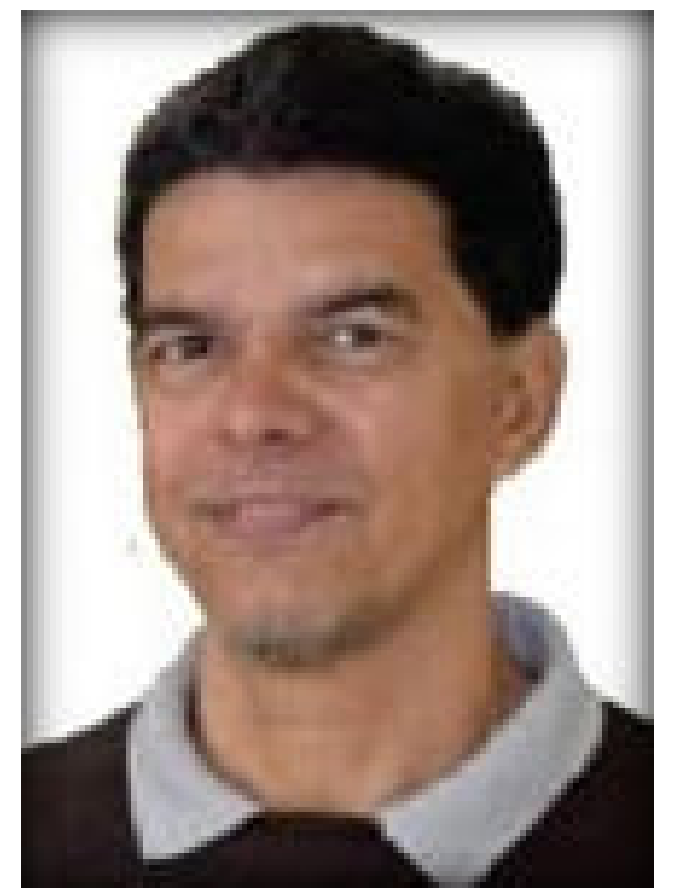


Foto: Acervo  
Clêiber José Otoni de Oliveira

## Livros:

“Amálgama por Faces (em conjunto com outro poeta Giovanni Rodrigues Mendes);

“Dual Ideia” (em conjunto com outro poeta Giovanni Rodrigues Mendes);

“Santo Dayme” (1995);

“Voleio” (em parceria Clêiber Lucio de Souza) - livro de aforismos, mensagens fugidias e poesia.

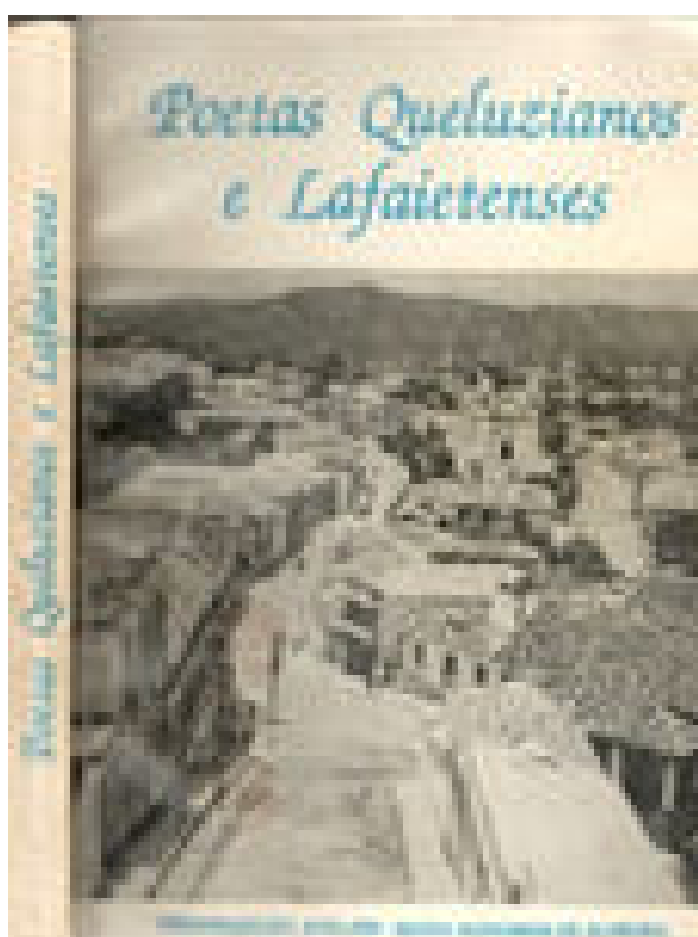
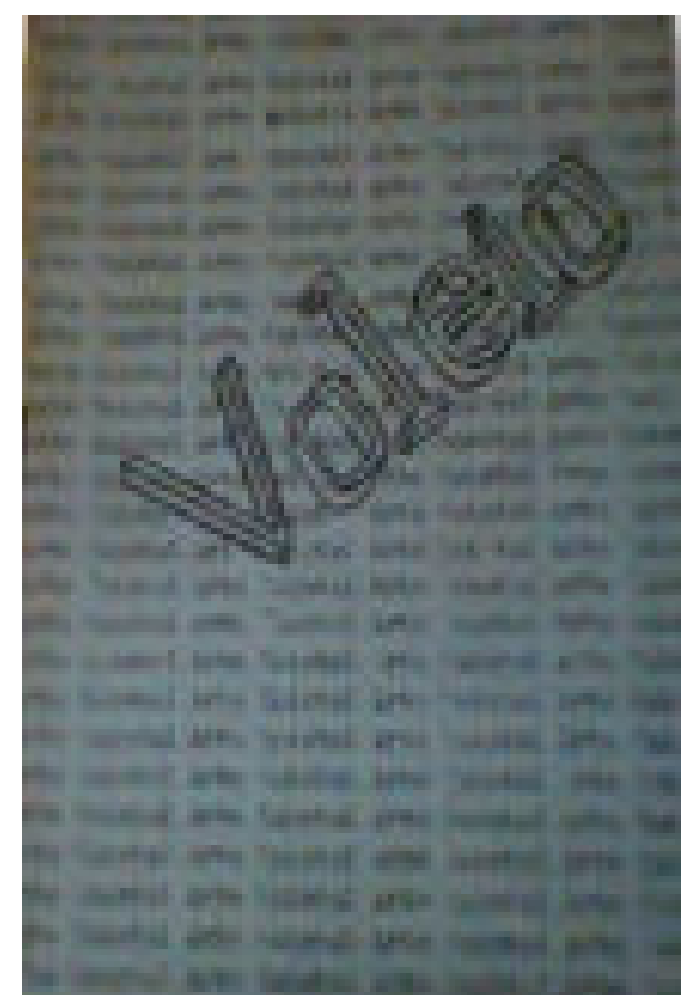


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"



Foto: Biblioteca Lafayette Rodrigues Pereira



Fotos: Acervo Clêiber José Otoni de Oliveira



# CLÊIBER JOSÉ OTONI DE OLIVEIRA

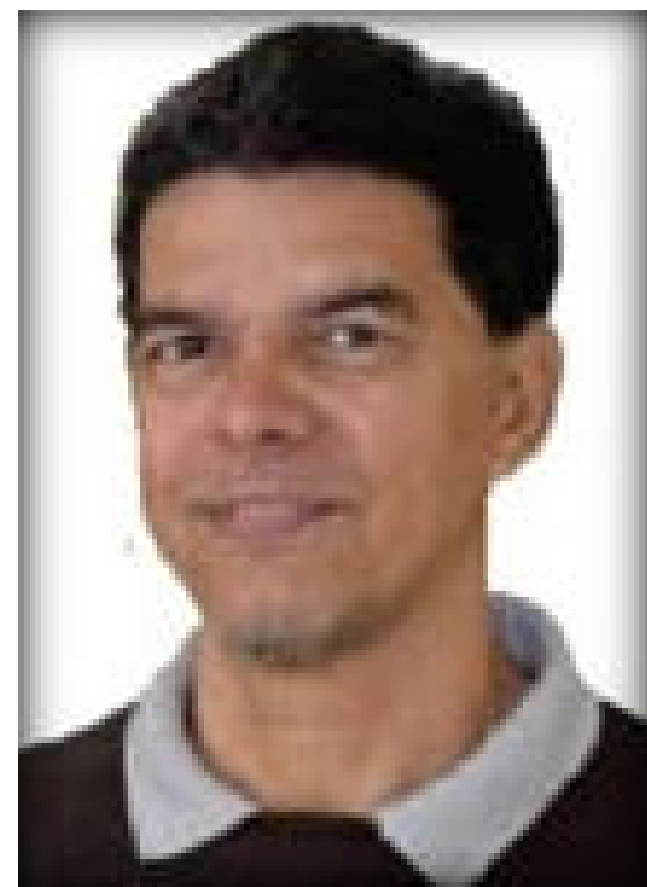


Foto: Acervo  
Clêiber José Otoni de Oliveira

## Participações Literárias:

### Antologias:

“Poetas Queluzianos”; “LESMA Poesia”;

“Recanto das Letras” - ([https://www.recantodasletras.com.br/autor\\_textos.php?id=104402](https://www.recantodasletras.com.br/autor_textos.php?id=104402)) e

“O Pensador” - ([https://www.pensador.com/autor/cleiber\\_otoni/](https://www.pensador.com/autor/cleiber_otoni/)).

## Obras Virtualizadas:

### Links – Poesias :

<https://espondongado.blogspot.com> e

<http://ceosdegaia.blogspot.com/>

## Música (Instrumentais)

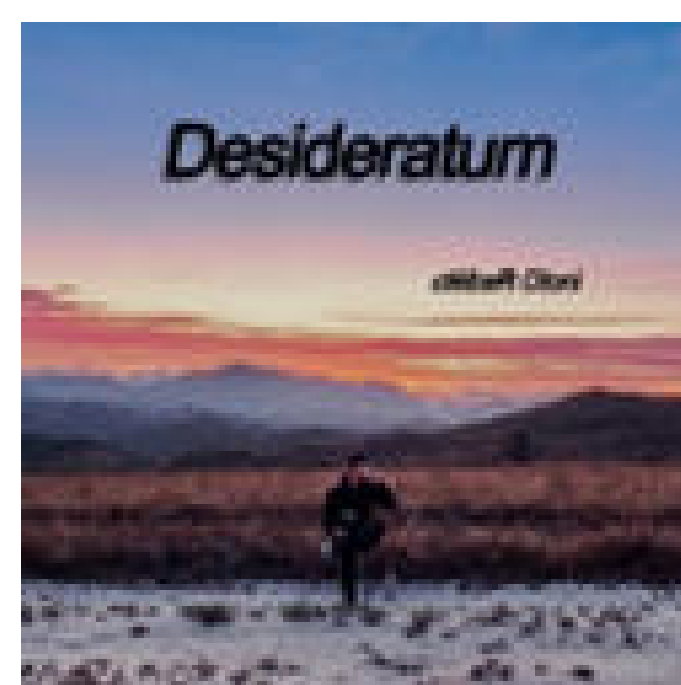
Autor, compositor, arranjador e produtor de três álbuns musicais disponibilizados nas plataformas digitais como Amazon Music, AMI, Claro Music, You Tube, Spotify, Deezer, Napster, PalcoMP3, Soundcloud, entre outras.

### Álbuns musicais:

“Divagações” - Link: (<https://open.spotify.com/album/OUFHaDiWlItL6lIZHqSAKe?si=ae581266ba3a45f4&nd=1>)

“Desideratum” - Link: (<https://open.spotify.com/album/03puOUQBGytpPMMiKafQZe?si=85d319793ff54805&nd=1>)

“Gandalf Music” – Link: (<https://open.spotify.com/album/09bx7XmcronLs8H2dTnx7C?si=c39c71565f0c431d&nd=1>)



Fotos: Acervo Clêiber José Otoni de Oliveira

# CORA MATOS

Escritora, contista e cronista (em mídias digitais).

Ana Carolina Antunes de Matos Vieira (pseudônimo Cora Matos), nascida a 28 de março de 2000, em Conselheiro Lafaiete. Tem uma filha nascida em 2020: Luiza Antunes Bertoni.



Foto: Acervo Cora Matos

## Currículo

Fez o ensino fundamental na Escola Municipal Professor Doriol Beato, o ensino médio na Escola Estadual Narciso de Queirós e um Curso de Assistente de Produção Cultural, no qual estudou sobre leis de cultura e produção de eventos na área, o que contribuiu muito para a sua visão como artista. Escreve desde os 15 anos, em cadernos diários que mantém até hoje.

Prefere a escrita em prosa, e gosta de escrever contos e crônicas.

## Obras:

“O Céu Não é Azul”, (2019) - coletânea de contos retirados dos seus cadernos, textos dos seus 16 aos 19 anos, todos ambientados em Lafaiete e tratando sobre a realidade juvenil que vivenciava. (Publicado na plataforma online e gratuita Wattpad).

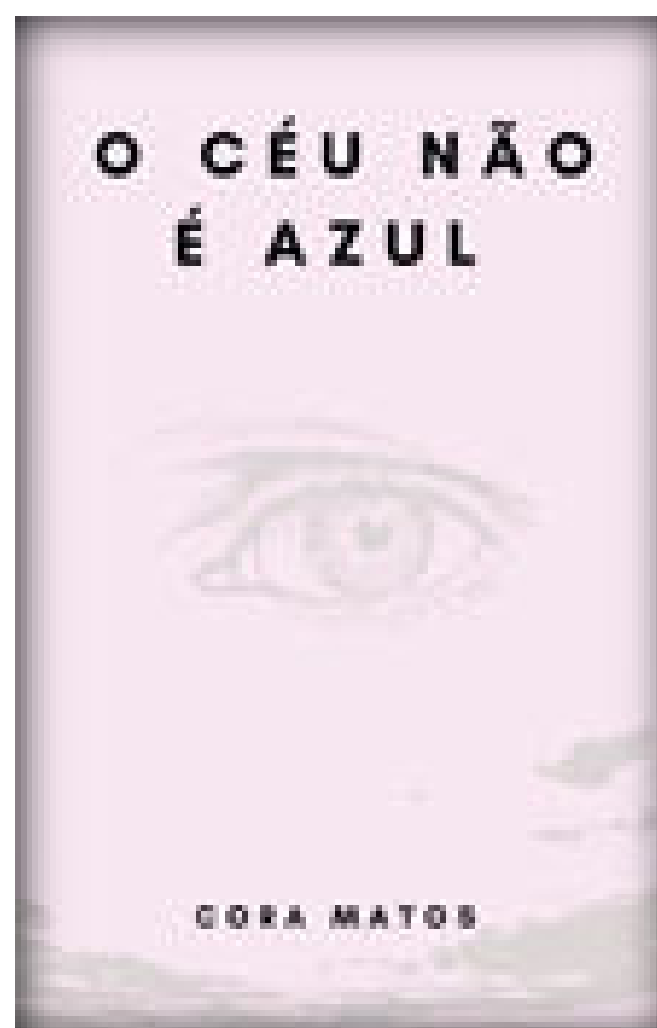


Foto: Acervo Cora Matos

# DAIANE CARRIERI RODRIGUES

Psicóloga clínica e bailarina.

Filha de Cecílio Caetano Rodrigues e Márcia Terezinha Carreira Rodrigues.

Nascida a dia 29 de novembro de 1981, em Conselheiro Lafaiete, MG.

Casada com o professor da Universidade Federal de São João Del Rei,

Dr. Bruno Cunha.



Foto: Acervo

Márcia Terezinha Carreira Rodrigues

## Currículo

Fez o ensino fundamental na Escola Estadual Domingos Bebiano, de onde se transferiu para o Colégio Nossa Senhora de Nazaré, ali concluindo o segundo grau.

Foi a vencedora do II Concurso de Literatura Infantojuvenil, promovido pela Delegacia de Ensino de Conselheiro Lafaiete. Ficou com o terceiro lugar em concurso sobre segurança do trabalho promovido pela Açominas e primeiro lugar no concurso de redação com o tema Eco 92.

Cursou Psicologia na Universidade Federal de São João Del Rei.

Estudou balé clássico na Academia Movimentos de Conselheiro Lafaiete; na Academia Bárbara Santos, de Congonhas e no Staatstheater Mainz (Teatro Estadual de Mainz, Alemanha).

Lecionou balé clássico para crianças na academia da Sociedade Musical Santa Cecília e em escolas de Conselheiro Lafaiete e São João Del Rei.

Atualmente ocupa o cargo de Psicóloga na Prefeitura Municipal de Lagoa Dourada, como servidora efetiva.

# DAIANE CARRIERI RODRIGUES



Foto: Acervo

Márcia Terezinha Carreira Rodrigues

## Obras:

## Livros:

“Três Vagabundos e Suas Aventuras” (1994), literatura infantil, cujo lançamento foi em 26 de março de 1994, durante sessão solene da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette.

## Outros trabalhos:

## Textos:

“Pensando no futuro”, publicado na I Antologia Infanto-Juvenil de Conselheiro Lafaiete (1994), organizadora: Márcia Terezinha Carreira Rodrigues, p. 80.

“Só se vê bem com o coração”, publicado na Antologia Promove – VII Prêmio: Redação (1994), p. 20.

## Premiações:

II Feira de Literatura Infantojuvenil de Conselheiro Lafaiete (Superintendência Regional de Ensino) – 1º lugar, com o trabalho Três Vagabundos e Suas Aventuras.

Promove (Colégio Nossa Senhora de Nazaré), com o texto “Só se vê bem com o coração”.

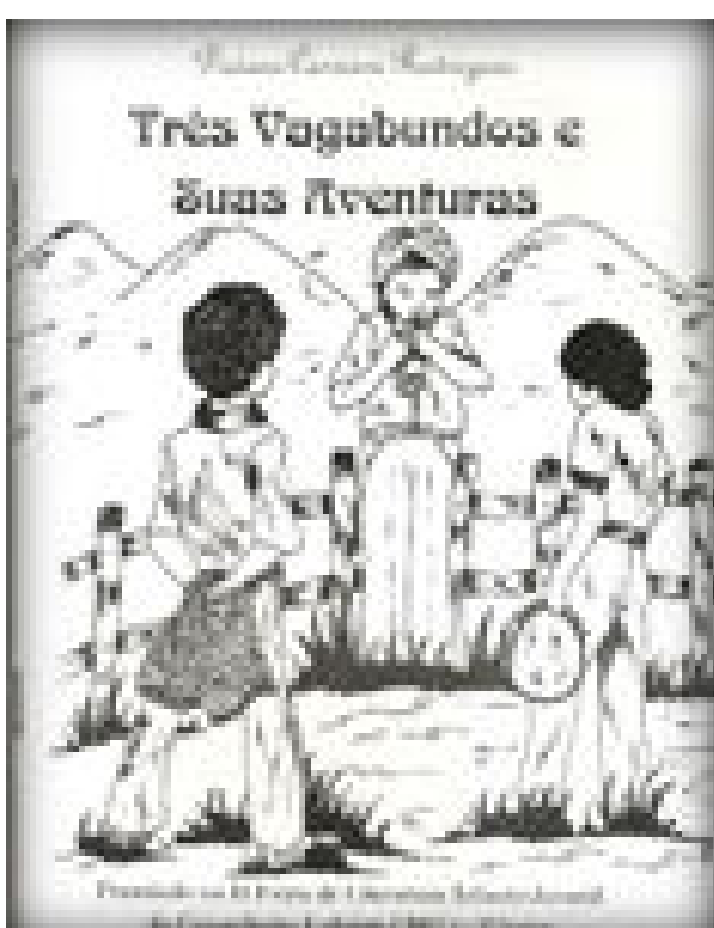


Foto: Acervo "Biblioteca Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

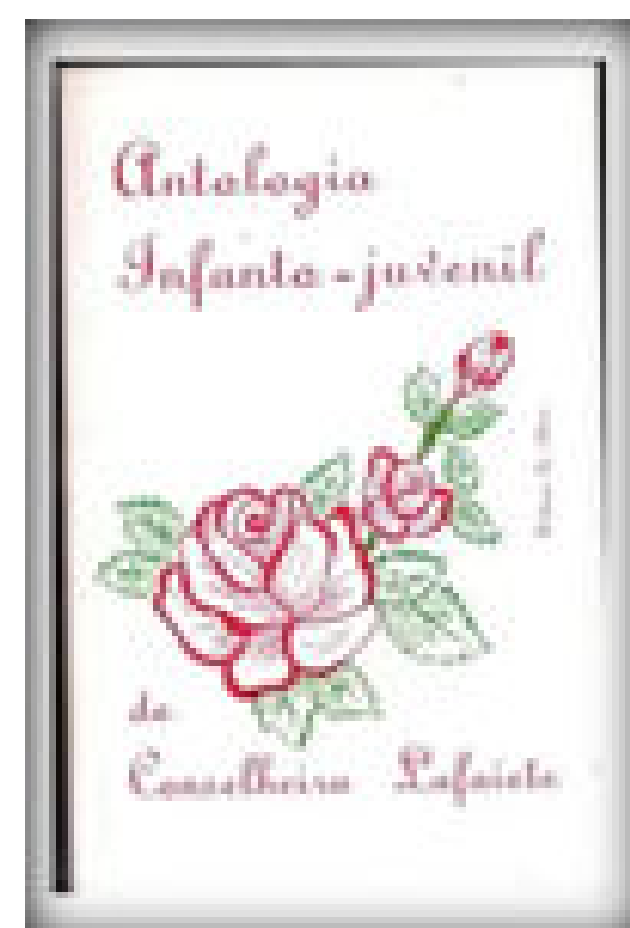


Foto: Mercado Livre

# DALVA RODRIGUES MORAIS



Foto: Acervo Dalva Rodrigues Moraes

Escritora e professora de línguas.

Natural de Lamim, nascida a 04 de outubro de 1963.

Filiação: Alzira Rodrigues Costa de Moraes e

José Camilo de Moraes Filho.

Neta de Joaquim Pedro da Costa e Maria Rodrigues Pereira

da Costa e do casal José Camilo de Moraes e Tarcila de Moraes Ferraz.

Irmã de José Rodrigues de Moraes, Divino Camilo de Moraes e Lourdes da Conceição Moraes.

Tem três filhos: Anderson Tadeu Moraes Brigolini Dias (1982), Raphael Henrique Moraes Dias (1984) e Rodrigo Moraes Brigolini Dias (1990).

É avó de: Daniela, Victor e Ravi Lucas.

## **Currículo:**

Fez seus primeiros estudos até a 7ª série, na Escola Napoleão Reis, de Lamim. Continuou seus estudos na Estadual Narciso Queirós, onde terminou o primeiro e o segundo grau.

Posteriormente, ingressou no curso de magistério, em escola, na ocasião integrada ao CESAM, fundada pela Sra. Maria da Paz.

Formou-se no Curso Superior de Letras da Faculdade Santa Rita (FASAR), fazendo parte da primeira turma desse curso, localizada no CAIC, pois essa faculdade ainda não havia construído sua sede própria. Entretanto, nos últimos períodos a turma já estava no campus da atual FASAR. Atuou como professora do Centro de Cultura Americana (CCAA) de 1992 a 2004.

Atualmente, é professora de inglês e português (brasileiro e de Portugal). Leciona nas escolas EVVZijpe, em Schagen; Volks Universiteit, em Alkmaar e no Instituto Latino, em Amsterdam, desde 2009. Dalva reside há 16 anos, na Holanda. Estudou Tarot e ainda cursa astrologia para, através dessas técnicas de autoconhecimento, auxiliar as pessoas a estarem conectadas com a sua missão de vida, oferecendo insights para superarem desafios.

# DALVA RODRIGUES MORAIS



Foto: Acervo Dalva Rodrigues Moraes

## Livro:

Durante suas costumeiras férias de verão, enquanto navegava pelos canais franceses, a autora se sentiu inspirada a escrever sobre seus ancestrais e a motivação se deu, imediatamente após a leitura do livro Sobressaltos, de Efigênia Janoni. Espontaneamente, essa tempestade incessante de palavras desencadeou sua autobiografia, sem que ela o percebesse ou pretendesse, a princípio.

Em Memórias que Curam, ela revisita sua pequena cidade do interior de Minas Gerais dos anos 70, relembra sua infância, os entes queridos, os gestos que inauguraram seu modo de estar no mundo, sua personalidade, as feridas que constituíram alguma mágoa. Ela contempla as lembranças, as lacunas próprias do esquecimento e reconstrói, a partir desse exercício, sua história. Recupera suas experiências de vida, exalta a pequena cidade onde nasceu, honra os seus ancestrais e relata aos filhos e netos a sua história.

Reestruturando suas memórias e seus dilemas até sua nova vida na Europa, onde finalmente encontra um lugar além do horizonte para viver em paz. Durante os eclipses de julho de 2018, suas memórias são lavadas, perdoadas e curadas. Com fluidez e leveza, ela se despe ao falar sobre suas filosofias, espiritualidade e lutas. Neste livro, a autora expõe suas vulnerabilidades e conta como tirou delas e da sua força interna, dos seus anjos e guias, o poder para se transformar e se desprender do que impedia seu aprimoramento como ser humano pleno e feliz.

De forma corajosa e objetiva, ela descreve as memórias mais pessoais e importantes para sua formação como pessoa. Através de um texto bem elaborado e de leitura agradável, autora traz à tona temas importantes como o papel da mulher na sociedade, o amor, a religiosidade, os sonhos e a liberdade. Permite ao leitor também reviver sua própria história, fazendo uma espécie de segunda leitura do tempo vivido, pois o texto nos leva a uma volta ao passado, provocando emoções, reflexões e análises de atitudes e pensamentos.

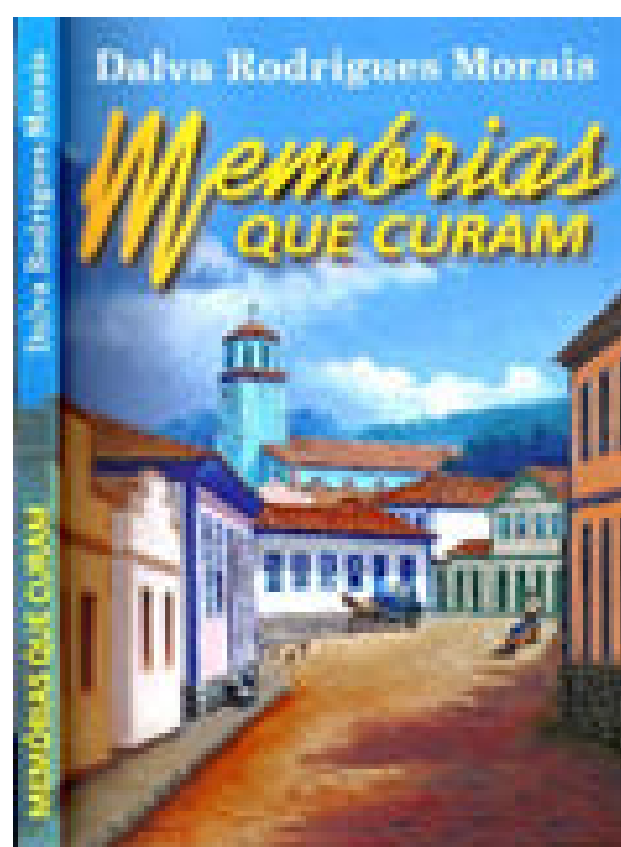


Foto: Acervo "Biblioteca Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# **DIMAS DA ANNUNCIÇÃO PERRIN**

Operário, gráfico, escritor, advogado, profissional gráfico, jornalista.  
Natural de Conselheiro Lafaiete/MG, nascido a 25 de março de 1924.  
Filho de Domingos Perrin e Luiza de Deus Perrin.  
Esposa Zizinha.  
Irmãs: Aracy, Maria, Terezinha e Efigênia.  
Filhos: Dimas Júnior, Luíza Regina, Lídice e Lecy.  
Faleceu no dia 10 de julho de 2002, em Belo Horizonte.

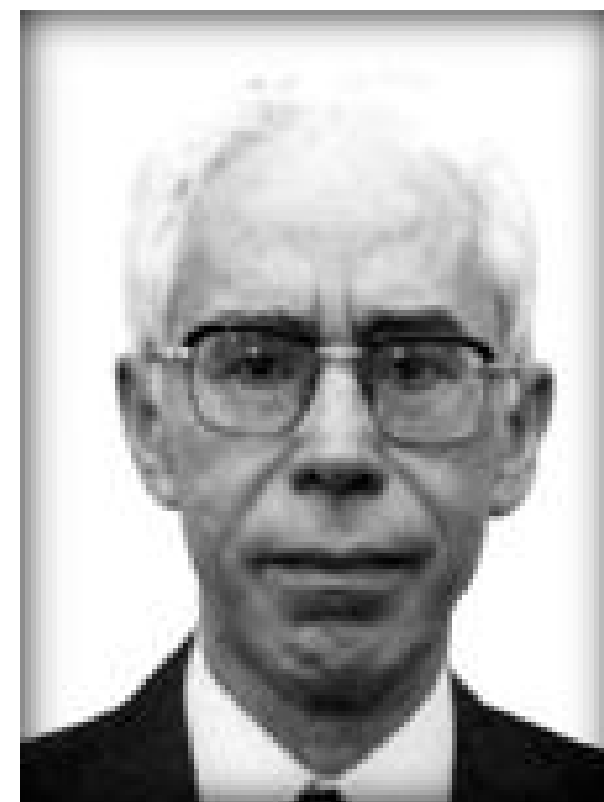


Foto:

Câmara de Deputados de Brasília

## **Currículo:**

Fez o Curso Primário, até 2º ano em Conselheiro Lafaiete, MG. Estudou no Grupo Escolar José Bonifácio, em Belo Horizonte. Fez curso de Contador, Academia de Comércio, nessa cidade., Direito, Fac. Mineira de Direito, Universidade Católica de Minas, MG, 1962.

A rica biografia do grande escritor foi minuciosamente relatada por Alberto Libânio, no livro Poetas Queluzianos, organizado pela saudosa Dona Avelina Maria Noronha de Almeida.

Foi ferroviário do setor de carvoaria da Central do Brasil.

Em 1937, largou a profissão de engraxate, para se tornar tipógrafo, tendo trabalhado no “Minas Jornal”, de propriedade de Quincas Almeida. Ajudou a compor, manualmente, e imprimir, junto com a professora e advogada Luíza Biagioni, os volumosos exemplares da História do Movimento Revolucionário de 1842, de autoria do Cônego Marinho. Exercia suas atividades na gráfica e estudava, no período da noite, na Escola de Comércio Monsenhor Horta.

Em 1940, transferiu-se para Belo Horizonte e, depois, para o Rio de Janeiro, iniciando-se nas militâncias do jornalismo. De regresso à capital do nosso Estado, aí fundou o Jornal “O Acadêmico” e a União dos Estudantes do Comércio de Minas Gerais.

Foi também vereador pelo PTB e militou ativamente, desde 1950, em favor dos favelados e dos operários, particularmente do Sindicato dos Gráficos. E aí se intensificaram as perseguições políticas e os processos contra Dimas Perrin, porque o sistema o rotulava de subversivo. Comunista, mais precisamente, sobretudo por causa do “Jornal do Povo”, do qual ele era diretor-chefe. Foi jornalista, advogado e superintendente da UTRAMIG, Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais.

# **DIMAS DA ANNUNCIÇÃO PERRIN**

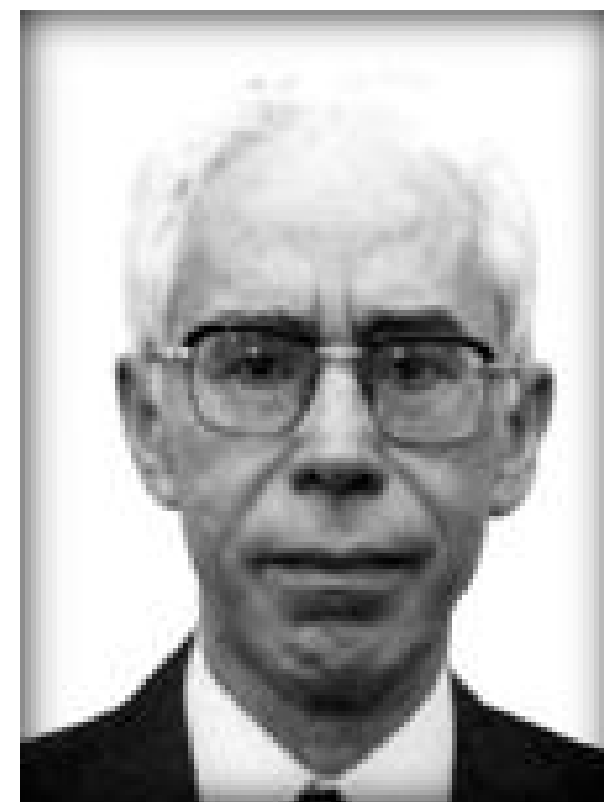


Foto:

Câmara de Deputados de Brasília

Formou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais em 1962, continuando sua luta pelos “fracos e oprimidos”, mercê de seu antigo ideal de igualdade e defesa das classes operárias. Veio o Golpe Militar, e, com ele, tempos mais difíceis. De início, cassaram-lhe o mandato de vereador, e as perseguições recomeçaram, levando-o a refugiar-se na França, depois na Itália e Rússia, onde tratou de grave doença que o acometer, durante sua luta diuturna, em favor dos desfavorecidos da sorte.

O jornalista Sebastião Nery, quando reencontrou Dimas Perrin, no Rio de Janeiro, depois do regresso deste do exílio, no continente europeu, ficou impressionado com a figura de seu herói: cabelos precocemente brancos, passo lento, corpo abatido, mas o olhar luminosamente aberto, como nos velhos tempos. E prossegue: “Voltará clandestino, nome falso e endereço falso, porém vida verdadeira. O mesmo homem, o mesmo sorriso. Metade São Francisco de Assis e metade Che Guevara, com a mesma intocada força.

Em 1974, foi raptado, preso e torturado nos porões do DOI-CODI, no Rio de Janeiro. Libertado e anistiado quatro anos depois, foi considerado um verdadeiro mártir vivo da democracia, herói que sofreu calado, sem sequer denunciar nenhum companheiro das lides políticas. Depois disso reingressou na política, chegando a obter expressiva votação para a Câmara Federal, em 1982, o que o levou a ocupar uma cadeira ali, em 1984. Deputado Federal - 05/09/1985 a 13/02/1986.

Como ele mesmo disse, participou de todas as lutas políticas em defesa das liberdades e da cidadania. Foi preso e torturado pela ditadura.



# DIMAS DA ANNUNCIACÃO PERRIN

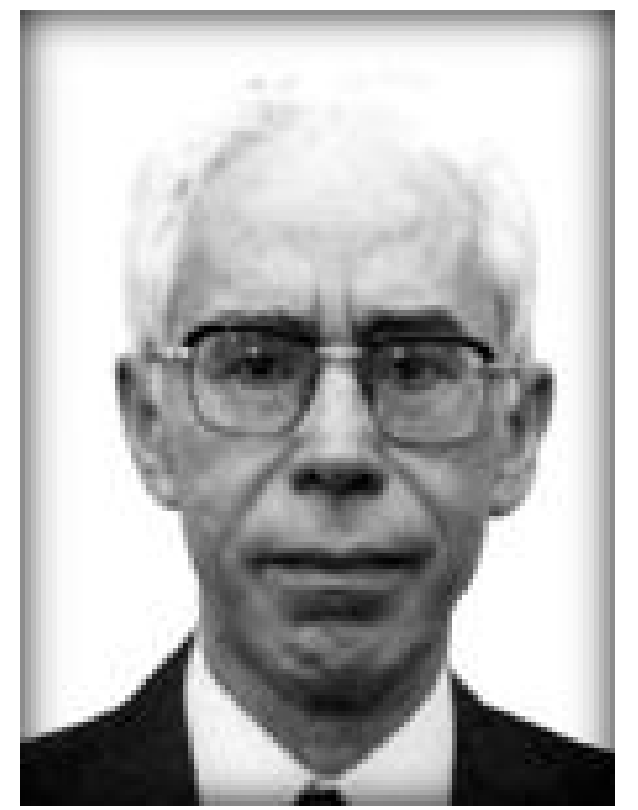


Foto:

Câmara de Deputados de Brasília

## Livros:

“Causas e Consequências” (1969);

“Depoimento de um torturado” (1979), livro que relata as agruras da ditadura, as perseguições, sofrimentos e as atrocidades infligidos a ele e à família;

“Inconfidência Mineira: Causas e Consequências” (1985);

“Pensamento e Ação a Serviço do Povo”, editado pela Câmara Federal;

“Depoimentos de Tiradentes” – Prefácio e notas de Dimas Perrin.

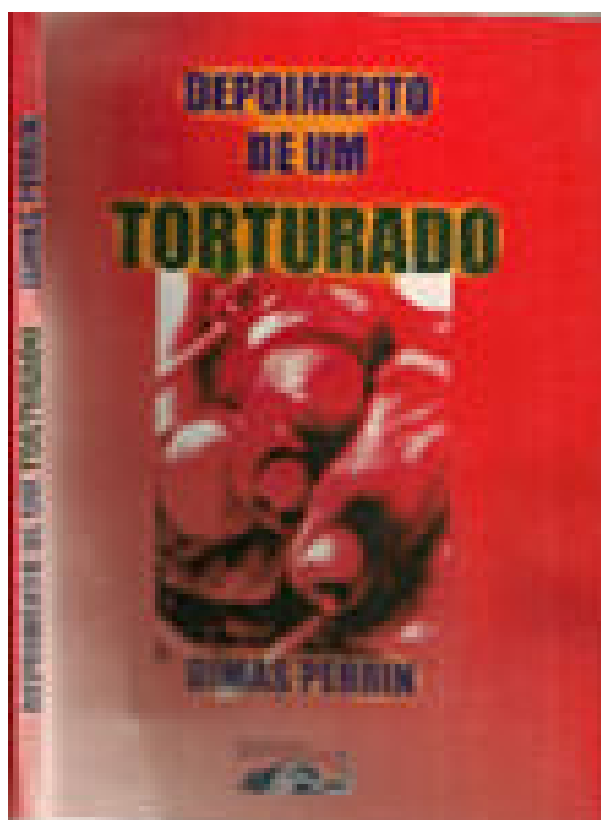
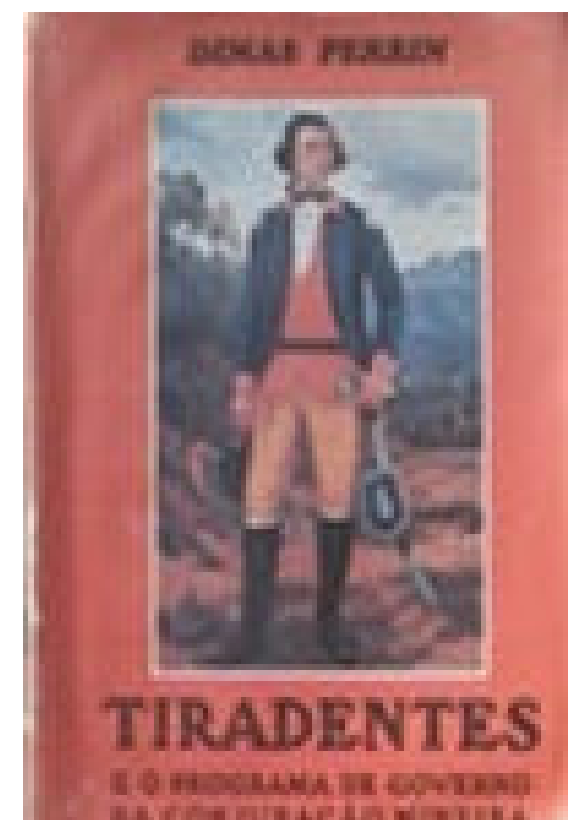


Foto: Acervo



Fotos: Estante Virtual



Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"



Foto: Leiloeiro Oficial  
Franklin Levi

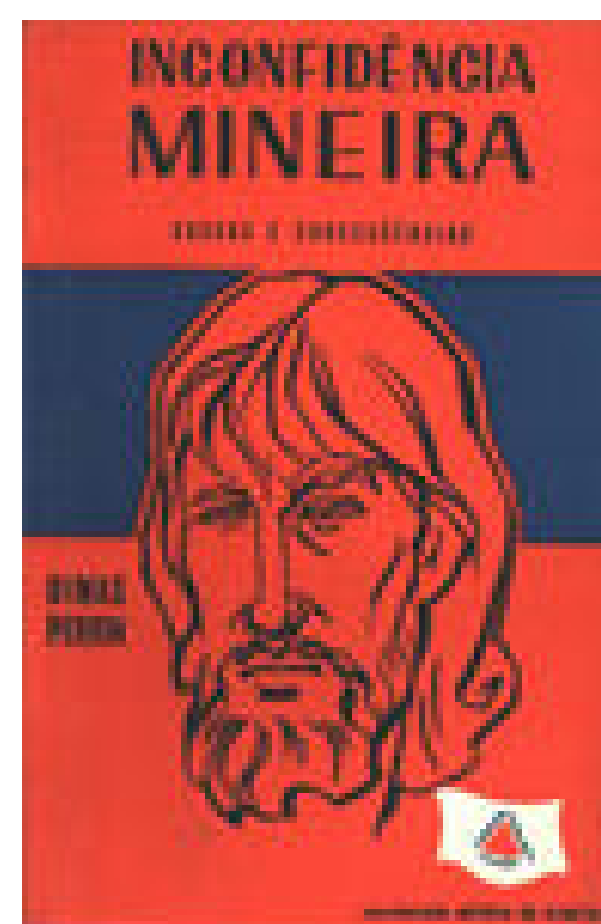


Foto: Livraria Traça

# DJALMA ANDRADE

Escritor, advogado, médico.

Natural de Congonhas do Campo, então pertencente ao município de Queluz de Minas, hoje Conselheiro Lafaiete, nascido a 3 de dezembro de 1894.

Faleceu dia 13 de maio de 1975.

Filho do médico Antônio Cândido de Assis Andrade e de Leonor Almeida Martins Andrade.

Foi casado com Eurídice Andrade .

Irmãos: Moacyr Assis Andrade, Noemi de Andrade,

Leonor Andrade, Ruth de Andrade, Hermengarda Andrade Peconick, Guiomar Andrade Albino e Jayme de Assis Andrade.



Foto: Genea Minas

## Currículo:

Estudou Humanidades na Universidade Federal de Ouro Preto, formou-se também em Medicina na UFMG. Bacharelou-se em Direito, pela mesma Universidade, em 1915. Advogou em Conselheiro Lafaiete, ainda na época de Queluz.

Nomeado promotor de Justiça em Ouro Preto, não tomou posse para dedicar-se ao jornalismo e as letras.

Djalma Andrade era um indivíduo que se dedicava tanto ao jornalismo quanto às letras. Nesse sentido, ele inovou ao criar uma coluna com uma característica própria.

Antes de se formar em Direito, atuou em quase todos os jornais e revistas em Belo Horizonte. Iniciou sua carreira jornalística, no “Correio da Semana”, tradicional jornal de Queluz, e também publicou poesias em outros jornais locais.

No “Estado de Minas”, assinava a coluna “A História Alegre de Belo Horizonte”, por mais de 50 anos e era responsável pela coluna “Vida de Minas” e depois, até 1972, no “Estado de Minas”. Foi membro da Academia Mineira de Letras e da Academia de Lisboa.

Em prosa e verso, Djalma Andrade analisou a sociedade mineira, por meio das crônicas e epigramas humorísticos e satíricos.

Foi um genial jornalista, colunista do Estado de Minas no período áureo do jornal, poeta lírico e satírico, sonetista brilhante, historiador, cronista, radialista, roteirista de cinema e teatro, apresentador de TV e compositor”.

# DJALMA ANDRADE



Foto: Genea Minas

Teve sua biografia retratada na obra “Venenos Adocicados”, por Paulo Henrique de Lima, historiador e morador de Congonhas.

Escritor de sátiras, foi preso em várias ocasiões, por causa das sátiras dirigidas aos mandatários da época, e de perseguições que sofreu por parte dos presidentes Getúlio Vargas e Artur Bernardes. Djalma Andrade é o patrono da Biblioteca Pública Municipal de Congonhas. Foi também professor de História e Literatura pela UFMG. Membro da Academia Mineira de Letras (cadeira nº. 9, 1944) e Membro Honorário da Academia de Letras de Lisboa.

Ajudou a fundar muitos jornais que surgiram em Belo Horizonte e participou do seu quadro de redatores, entre esses: “O Debate”, “Diário de Minas”, “Vida de Minas” e “Montanhosa”, bem como participou da fundação da “Revista Alterosa”.

Foi patrono de mais de 150 clubes de leitura, em grupos escolares da capital e do interior.

Durante 30 anos lecionou a disciplina História da Civilização, no antigo Colégio Mineiro.

# DJALMA ANDRADE



Foto: Genea Minas

## Obras:

Sua obra tem destaque internacional, sendo que “Ato de Caridade” foi traduzida para vários idiomas e destacado pela Academia de Letras de Portugal como um dos doze mais belos sonetos brasileiros.

## Livros:

“Brasil ditosa pátria”;

“Caminhos da montanha iluminada”;

“Cartuchos de Festim” ;

“Docência do ensino superior: um processo de formação contínua”;

“História Alegre de Belo Horizonte”;

“Poemas de Ontem e de Hoje” (1937);

“Versos Escolhidos e Epigramas” (1935);

“Versos Escolhidos e Epigramas” (1945);

“Vinha Ressequida”, o primeiro livro de poesias foi publicado, antes dos 22 anos de idade, foi um trabalho pioneiro sobre o Aleijadinho, resultado de pesquisas, no Santuário do Bom Jesus de Congonhas;

“Poemas Escolhidos”;

“Poemas para as escolas”;

“Poesia e Sátira”;

“Sátiras”.

# DJALMA ANDRADE



Foto: Genea Minas

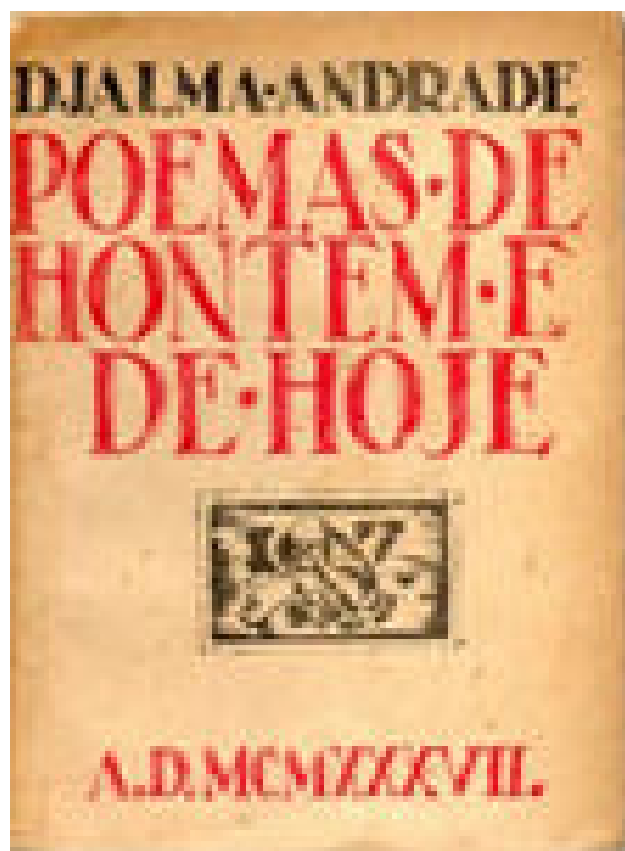


Foto: Phito Librorum

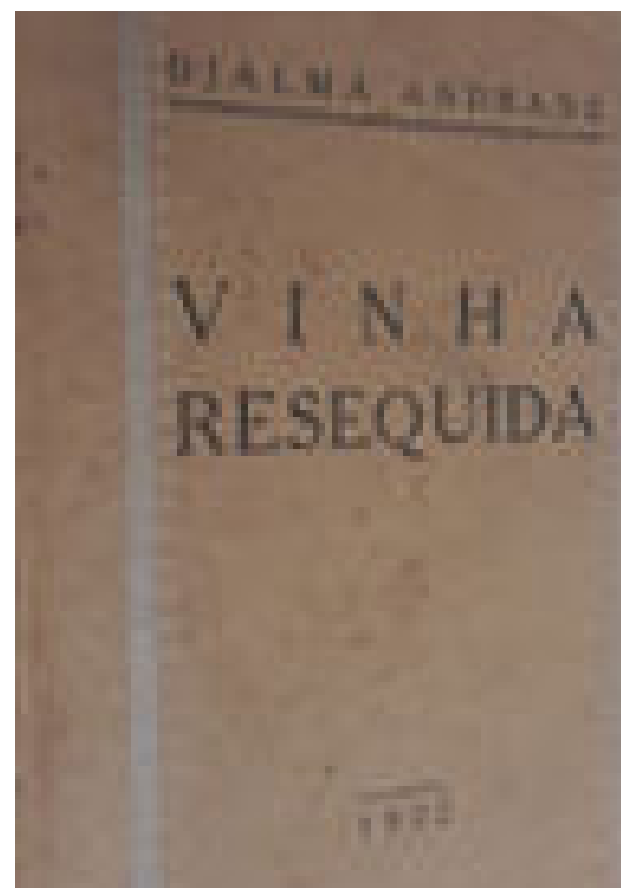


Foto: Espaço Sebo nas Canelas

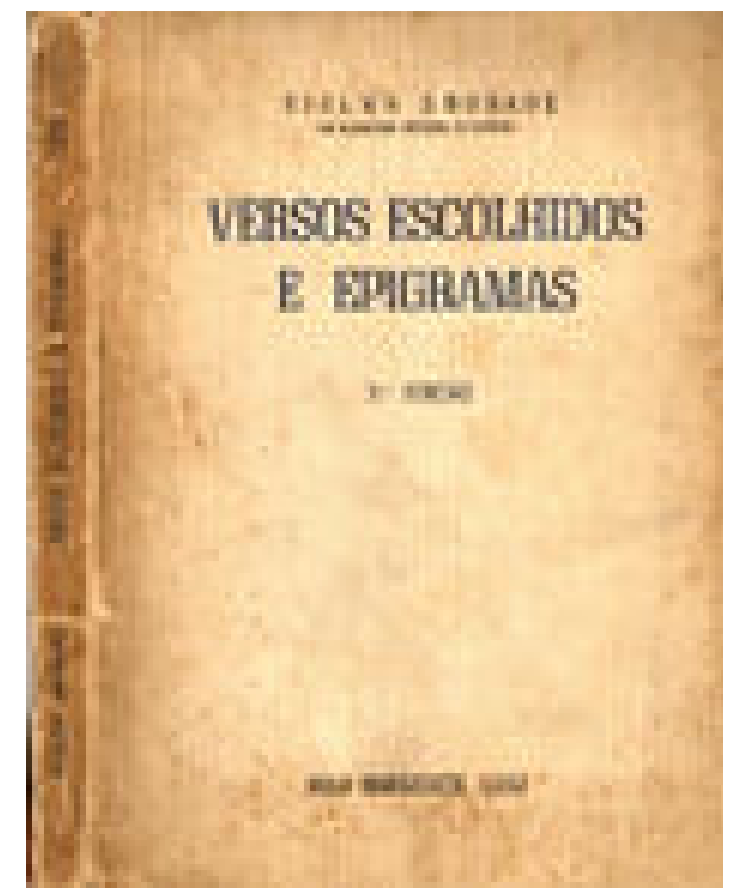
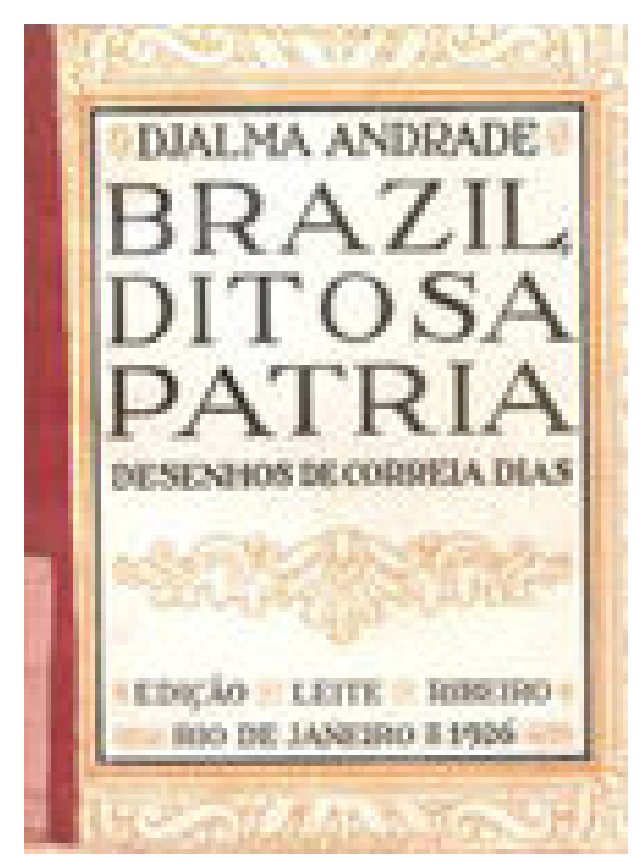


Foto: Acervo Biblioteca  
"Vereador Doutor Nilson Albuquerque"



Fotos : Estante Virtual



Fotos: Estante Virtual

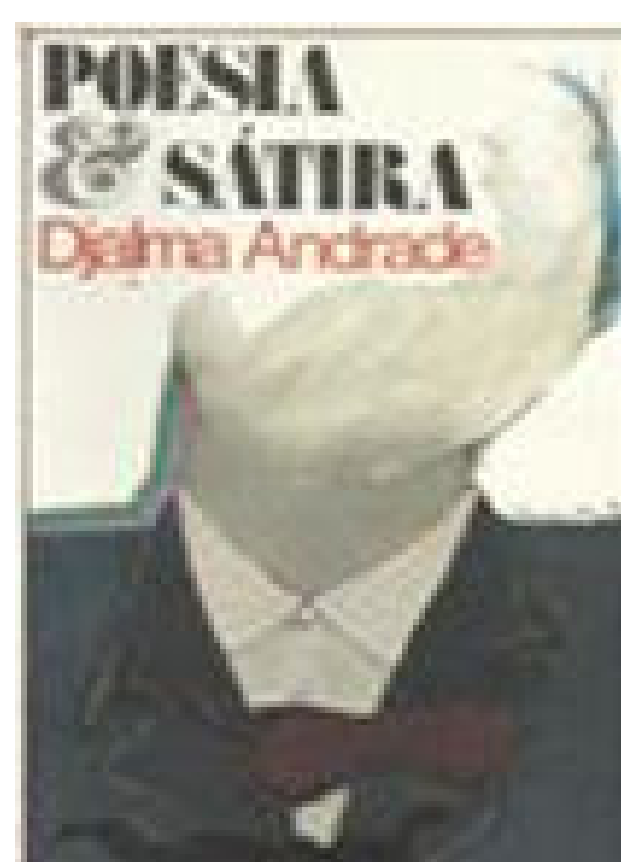


Foto: Leiloeiro Público  
Alberto Lopes

# DORALICE FERREIRA COELHO



Foto: Acervo  
Doralice Ferreira Coelho

Escritora.

Nascida a 03 de fevereiro, em Queluz de Minas, atual Conselheiro Lafaiete.

Filha de Antônio Felipe Ferreira e Lucinda Maria da Conceição Ferreira.

No final dos anos 30, muda-se com a família para o Morro da Mina, na Ranchação Nova.

Casou-se em 1953 com Geraldo Pinto Coelho.

Da união, que durou 62 anos, até o falecimento do marido, nasceram sete filhos: Carlos, Sônia, Geraldo, Laércio, José Luiz, Emilson e Vânia.

## Currículo:

De 1941 a 1945 estudou na Escola Meridional. O ritmo e os temas de seus versos privilegiam a simplicidade e trazem admiradores e reconhecimento.

## Livro:

Em 2018 lançou seu livro “Simples assim”, um manancial de lirismo e registro memorialístico do bairro Morro da Mina.

## Premiações:

Em 2017 foi premiada no concurso “O passado é um presente”, promovido pela FDCL, LESMA e SEMED.



Foto: Acervo "Biblioteca Ver. Doutor Nilson Albuquerque"

# EDY FABIANO ANTUNES SIMÃO



Foto: Acervo  
Edy Fabiano Antunes Simão

Poeta, professor, arte-educador, educador social, editor.

Nascido a 4 de dezembro de 1976., em Conselheiro Lafaiete.

Filho de Maria Efigênia Antunes Simão e Clair Canuto Simão.

Pai de 5 filhos: Edy Francescoli de Souza Antunes Simão,

Reymolty Malcolm de Souza Antunes Simão, Tyhenry Galahad Modrian

de Souza Antunes Simão; Naydelyn Kathelyn de Souza Antunes Simão

e Anthony Ryan de Souza Antunes Simão.

## **Currículo:**

Edy trabalhou como professor de Artes, educador e capacitador social nos projetos: “Recriança”; “Projovem”; “Entrelinhas” e “Roda Moinhos”, também como professor de Artes em escolas estaduais, entre outros empregos.

Participou do grupo da casa de teatro de Conselheiro Lafaiete de 2000 a 2008, fazendo parte de diversos espetáculos teatrais, animações de festas e da coordenação do Festival de Artes Cênicas de Conselheiro Lafaiete (FACE).

Escreve, ativamente, desde os 15 anos de idade. Segundo o autor “A poesia é uma maneira de traduzir melhor a vida”.

Entre as suas preferências literárias encontram-se: Rubem Alves, Carlos Drummond de Andrade, Vinicius de Moraes, Fernando Pessoa, Ferreira Gullar, Mário Quintana, Ernest Hemingway, Caio Fernando Abreu, Clarice Lispector, Charles Bukowski, entre outros.

Com uma lista de mais de 4000 poemas escritos, também escreve crônicas, contos e está finalizando alguns roteiros de filmes.

Idealizador do Grupo USCA, voltado para fomentação literária.

É fundador grupo poético “Um Sentimento Chamado Amor”, com mais de 61 mil pessoas no Facebook.

Atualmente, está finalizando um livro infantil.

# EDY FABIANO ANTUNES SIMÃO

## Livros:

“Profundo Sentir: um livro sobre o Amor” (2016);

“Versos de um Timoneiro” (2018).

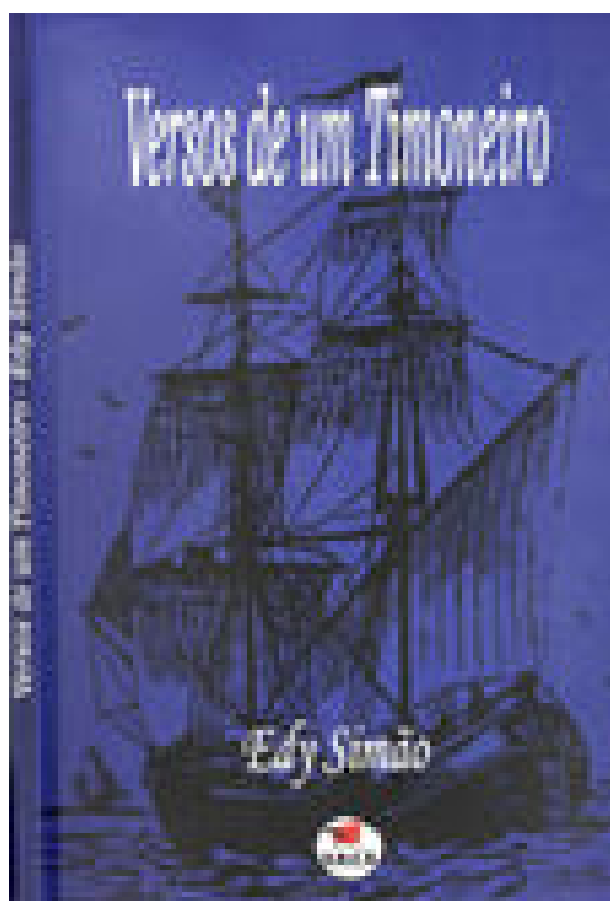
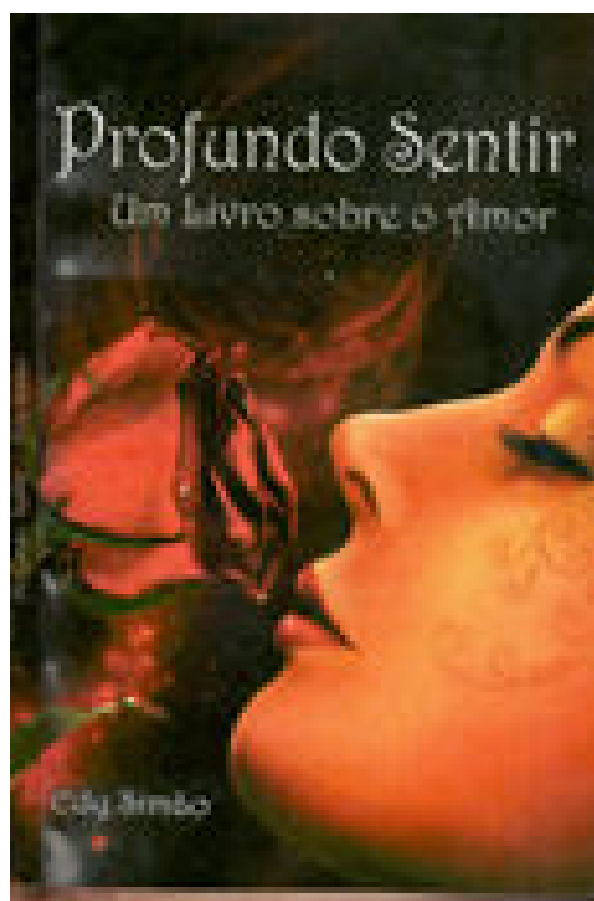


Foto: Acervo  
Edy Fabiano Antunes Simão

Foto: Acervo "Biblioteca Ver. Doutor Nilson Albuquerque"

## Outros trabalhos:

Participou das Antologias poéticas:

“Quantos Sentimentos Cabem no Amor” junto com Ana Ramos, Iria Matos, Sandra Ornellas e Sheila Castro;

“Um Sentimento Chamado Amor”, em E-book;

“Lafaiete em prosa e Verso” – volume XIX.

Projeto: “Um gesto de Poesia” – doação de livros e distribuição de “Bilhetes Literários”, que levava mensagens otimistas para as pessoas.

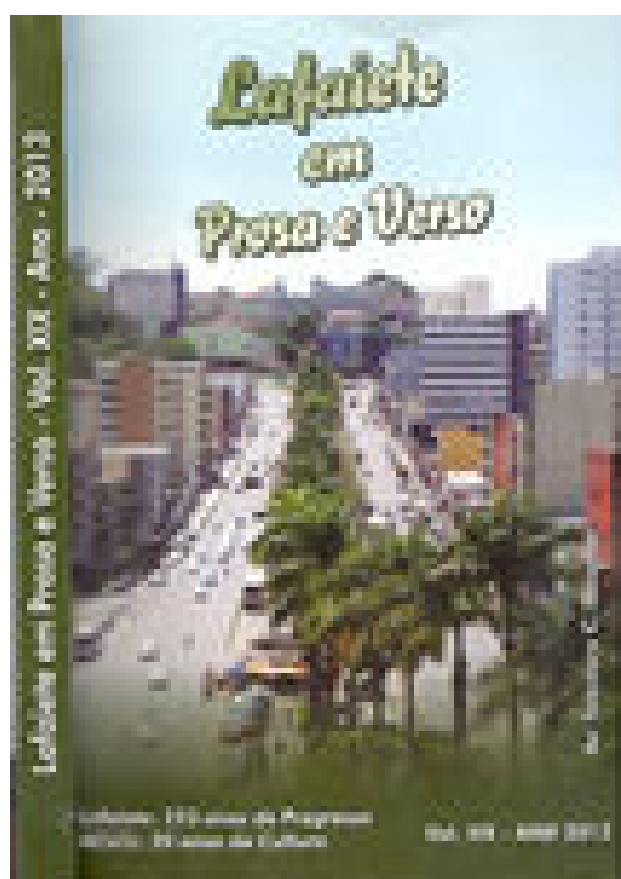


Foto: Acervo "Biblioteca Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

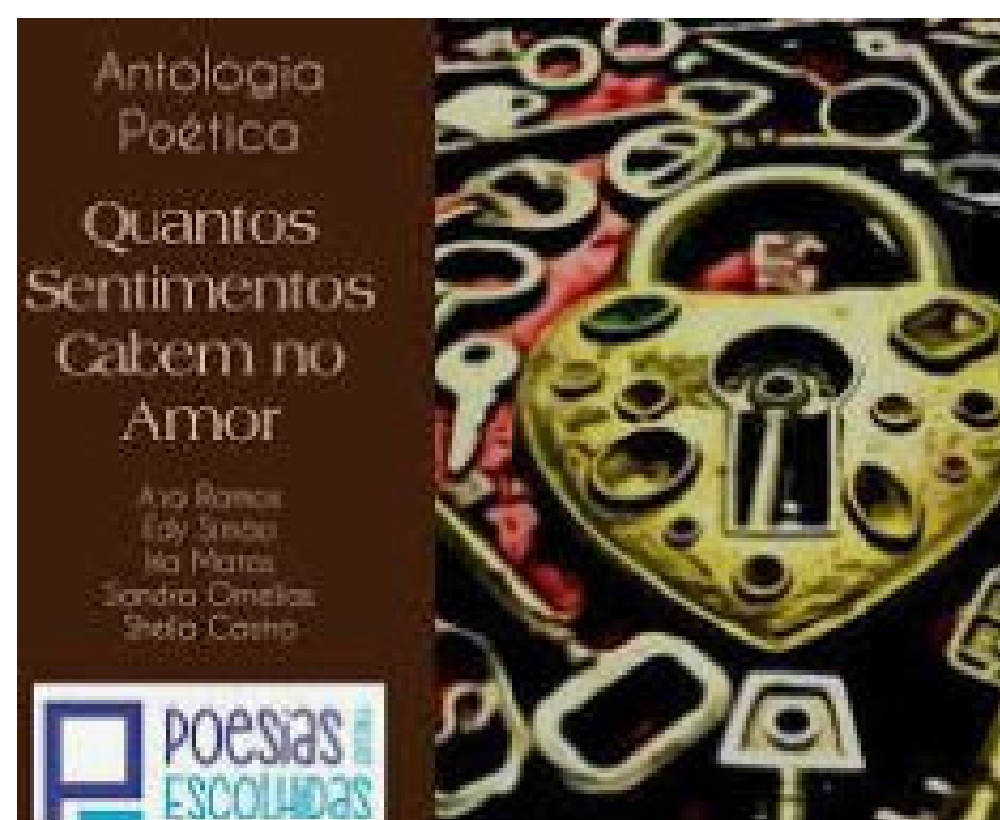


Foto: Acervo Edy Fabiano Antunes Simão



# EFIGÊNIA CHAVES JANONI



Foto: Acervo  
Efigênia Chaves Janoni

Pianista, violonista, dançarina, escritora.

Nascida a 13 de outubro de 1948, em Conselheiro Lafaiete.

Filha de José Damasceno Chaves e Josefina de Oliveira Chaves.

É Casada com Antônio Janoni.

Mãe de Adriana, Giuliano, Daniela, Sabrina e Toninho. É avó de 11 netos.

## **Currículo:**

Curso o 1º e 2º graus, nos Colégios “Imaculada Conceição”, de Barbacena e “Nossa Senhora de Nazaré, de Conselheiro Lafaiete.

Fez Licenciatura em Letras, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Barbacena e cursou Direito, na Faculdade de Conselheiro Lafaiete, pós-graduada em Leitura e Composição de Texto pela UNI-BH.

Efigênia Chaves Janoni atribui seu talento nato ao sangue artístico de seus avós e sua mãe cantora. Desde criança, sempre se destacou em todas as manifestações artísticas para as quais foi convidada e não foram poucas. Segundo Efigênia ela nasceu para o palco e por muito tempo não se separou dele, mesmo que em alguns momentos este fosse apenas o arco que separava os cômodos de sua casa. Foi uma criança tímida que se valeu da poesia para deixar jorrar de si a arte que já não mais cabia.

Começou a publicar seus textos a partir dos anos 80, em jornais e antologias. À medida que era reconhecida e solicitada para mais atividades artísticas, seus dotes se multiplicavam tornando-a pianista, violonista e dançarina onde sempre se sobressaía.

Foi professora de Língua Portuguesa, Literatura Infantil, funcionária pública: auditora fiscal do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, representante de Conselheiro Lafaiete na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Foi representante da Associação dos Moradores do Bairro São Sebastião.

Foi colaboradora do jornal “Gazeta Mineira”, com publicação de crônicas e poemas e também publicou seus trabalhos em outros jornais, por exemplo: “Panorama”.

# **EFIGÊNIA CHAVES JANONI**



Foto: Acervo  
Efigênia Chaves Janoni

Trabalhou no projeto Roda Moinho, criou o projeto Cirandar, fez curso de Direito e como em todas as formaturas, das quais participou, foi a oradora da turma.

Em 1986, começou a lecionar literatura infantil para professoras. Em 1998, no Colégio Narciso de Queirós onde lecionava e, utilizando as artes cênicas para chamar a atenção dos alunos, promoveu a I Semana de Teatro Estudantil do colégio.

Tem acentuado gosto pela oratória, pela declamação, dança, música e teatro, e foi oradora em todos os seus cursos.

Efigênia foi uma figura importantíssima para o Festival de Artes Cênicas de Conselheiro Lafaiete (FACE), pois durante 5 anos o café da manhã dos artistas participantes do festival contou com a sua colaboração na doação dos pães servidos através da padaria Sagrada Farinha.

Participou de várias peças teatrais, no âmbito universitário, e em 1989, encenou o monólogo "Barco de Papel de Seda Cor-de-Rosa", em que fala da mulher e as diversas facetas de sua vida no mundo hodierno.

Membro da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette (ACLCL) – cadeira 28 e cronista do Jornal Correio.

Ativista social e cultural, liderou instituições e movimentos pró-cidadania, com ênfase em Educação e Meio Ambiente.

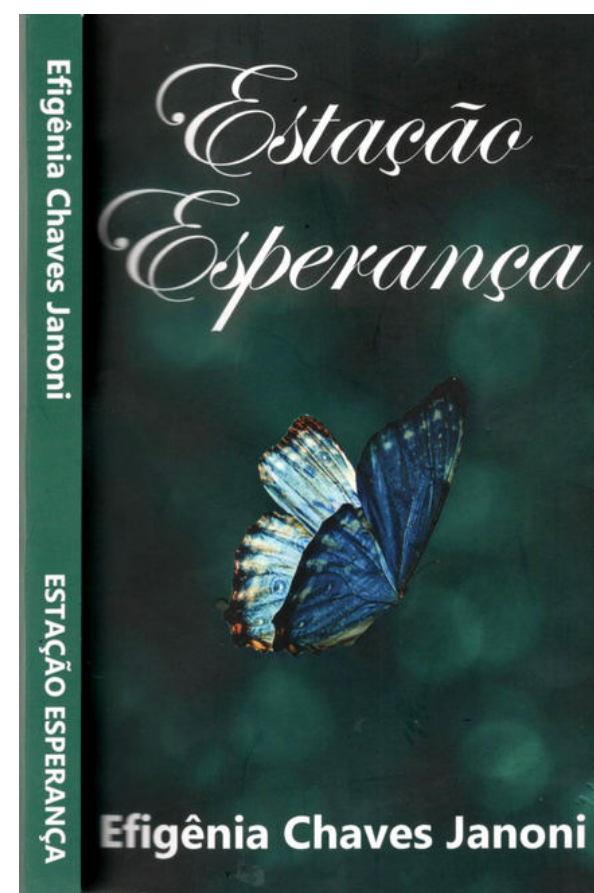
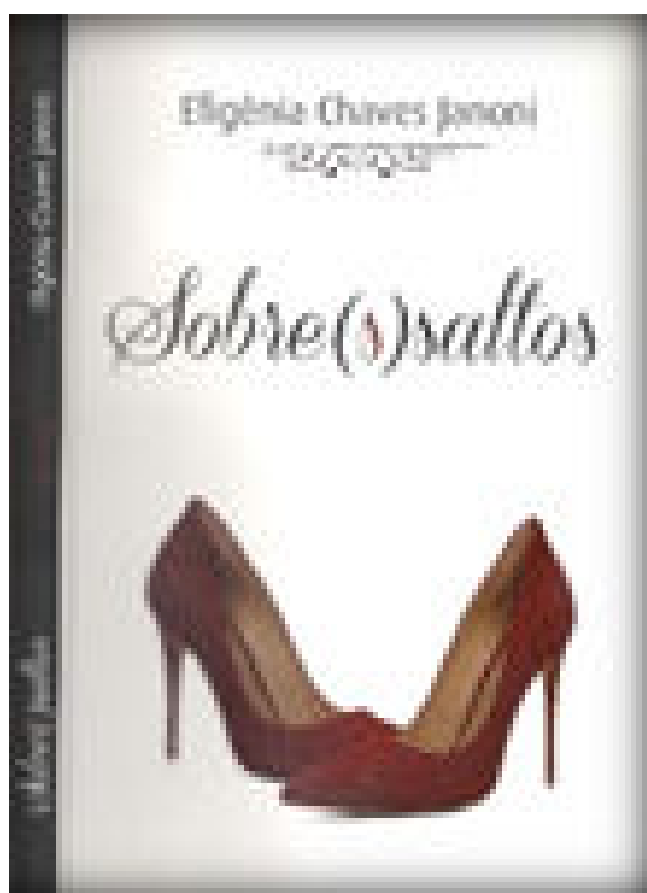
# EFIGÊNIA CHAVES JANONI



Foto: Acervo  
Efigênia Chaves Janoni

## Livros:

“Sobre (s) saltos” (2017);  
“Estação Esperança” (2022).



Fotos: Acervo "Biblioteca Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

## Outros trabalhos:

Participa de vários volumes da Antologia: “Lafaiete em Prosa e Verso”.

## Premiações:

Em 1967, foi vencedora do Concurso Literário promovido pelo “Rotary Clube”, de Conselheiro Lafaiete, com o tema: “O que poderei fazer pela paz mundial”.

# ELIZABETE RODRIGUES PEREIRA CHAVES

Advogada, contista e poetisa.

É articulista e colaboradora da Revista Conhecer-te.

É natural de Conselheiro Lafaiete, nascida a 03 de abril de 1951.

Filha de Diógenes Rodrigues Pereira e Maria José Rodrigues Pereira.

Filhos: Fabiano, Funcionário Público Federal; Renato, Engenheiro

Agrimensor e de Segurança do Trabalho.

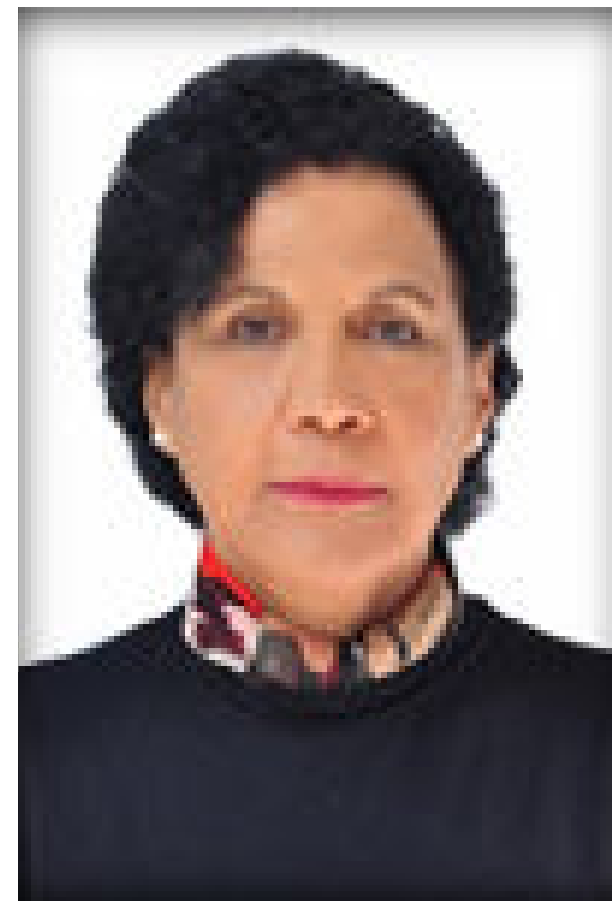


Foto: Acervo

Elizabete Rodrigues Pereira Chaves

## **Currículo:**

Frequentou as seguintes Instituições de Ensino em Conselheiro Lafaiete: Escola Estadual Professor Manoel Lino, Colégio Nossa Senhora de Nazaré e Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete.

## **Premiações:**

Dentre inúmeros prêmios recebidos destacam-se:

Menção Honrosa no X Concurso Nacional de Poesias (Brasília/DF-1989; Honra ao Mérito no 1º Concurso “Carlos Drummond de Andrade” de Poesias (Jacutinga/MG-1990); Participação na Antologia Nacional “Valores Literários do Brasil”, Vol. X (Brasília/DF-1989); Participação no XIV Concurso Nacional de Contos “Cidade de Araçatuba (Araçatuba/SP-2001; Medalha Cultural por Serviços à Cultura Nacional (Brasília/DF-1990); 3º lugar no II Concurso “Carlos Drummond de Andrade” de Poesias (Jacutinga/MG-1999); 1º lugar no Concurso Internacional Literário Cidade de Conselheiro Lafaiete” (Conselheiro Lafaiete/MG-2001); 3º lugar no VI Concurso Nacional de Contos, Crônicas e Trovas da APLA-Academia Pontagrossense de Letras e Artes (Ponta Grossa/PR-2004); 3º lugar no VII Concurso de Contos “Cidade de Uberaba” (Uberaba/MG-2002); 4º lugar no Concurso Internacional Literário de Outono (São Paulo/SP-2003); 6º lugar no XIV Concurso Internacional Literário de Primavera de São Paulo (São Paulo/SP-); 3º lugar no XXXIII Concurso Internacional Literário (Contos) – São Paulo – 2011 – Ed. AG.

# ELIZABETE RODRIGUES PEREIRA CHAVES

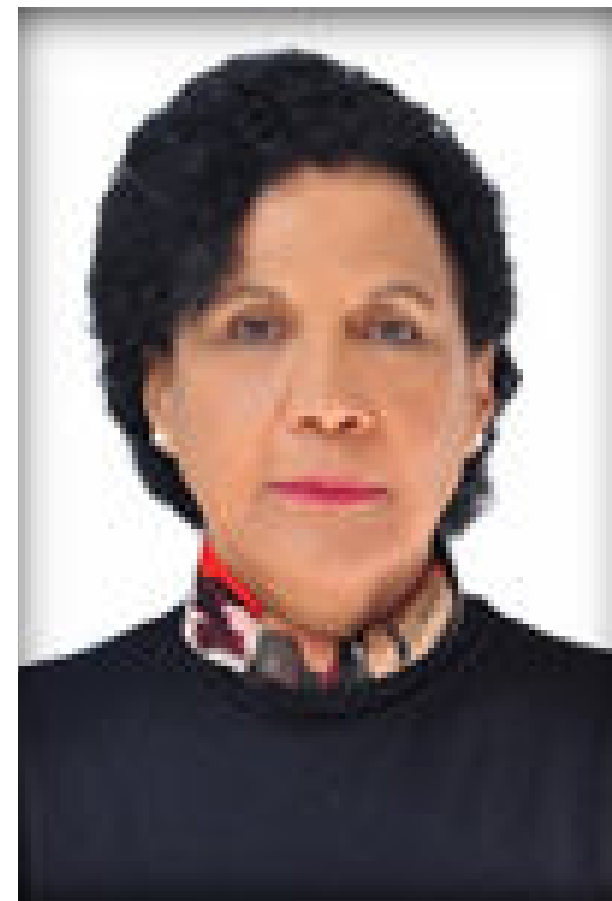


Foto: Acervo

Elizabete Rodrigues Pereira Chaves

## Obras:

Tem publicações, nas seguintes mídias:

“Antologia “Lafaiete em Prosa e Verso” , volumes IX a XXVI.;

Blog e revista impressa: “Conhece-te“;

“Valores Literários do Brasil“, v. X, 1989, - Brasília -DF;

“Revista Convergência” - Academia de Letras do Triângulo Mineiro“, nº 19, 2002;

“Árvore da Vida“, v. I – 2002, São Paulo - SP;

“Agreste Utopia” – v. II -2005, São Paulo - SP;

“Amanhã, Outro Dia” , 2011, S. Paulo - SP.

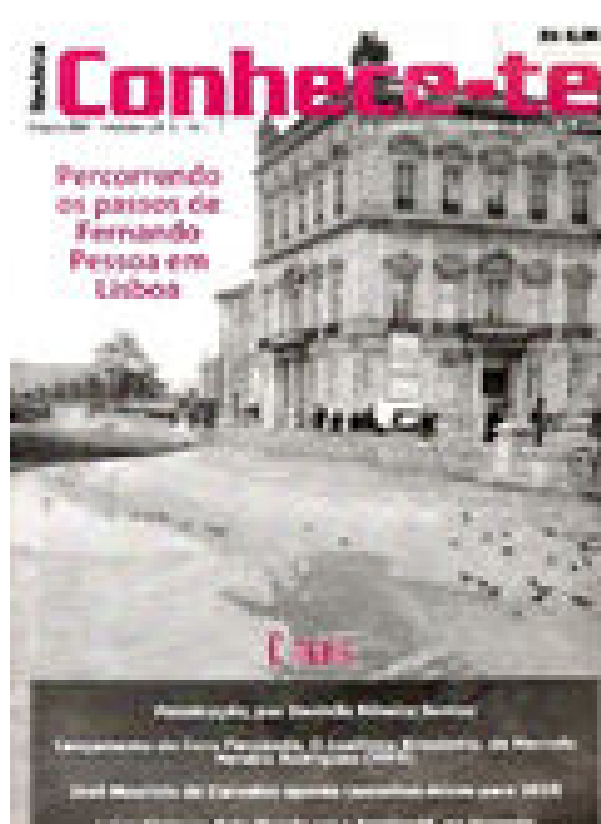
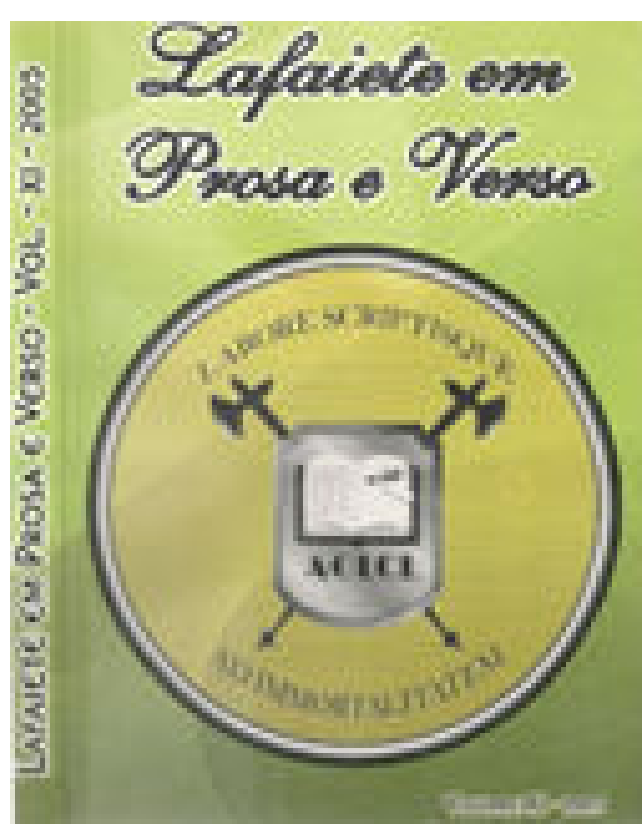


Foto: Acervo Biblioteca " Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# ELZA VERDOLIM HUDSON

Professora, diretora escolar, pintora, poetisa.

Natural de Conselheiro Lafaiete, onde residiu até o falecimento do marido, Francisco Gomes Hudson,

Em 1975, quando se mudou para Belo Horizonte.

Filha dos saudosos Ferútio Verdolim e Rosalina Baptista Verdolim.

Teve nove filhos: Orquideia, Dalva, Vanessa, Cláudio, Francisco,

Márcio, Ronaldo, Ferútio, José Renato.

Faleceu em 26 de julho de 2018.



Foto: Acervo  
Márcio Verdolin Hudson

## **Currículo:**

Atuou como professora e diretora com esmero. Se dedicou também à pintura e à poesia, suas grandes paixões.

Amante das letras, participou de diversos certames literários.

Idealizou o Monumento do Milênio, construído no ano 2000, localizado na Praça do Papa, no Bairro Carijós, ao lado do Poliesportivo Municipal, em Conselheiro Lafaiete.

O monumento tem o formato de uma pomba da paz, tendo 13 metros de altura, confeccionado em chapa de aço inoxidável de seis milímetros de espessura, forte para desafiar o tempo, na forma estilizada de uma figura humana, com os pés fincados no chão, tendo no lugar em que seria o coração, o contorno vazado por uma pomba. E por essa abertura se vê o céu, símbolo do infinito. E ainda na praça, tem o busto do papa João Paulo II, que tanto pregou a paz, e está voltado para o monumento.

# ELZA VERDOLIM HUDSON



Foto: Acervo  
Márcio Verdolin Hudson

## Obras:

Tem trabalhos publicados em várias antologias, como “Centelhas de Nazaré” e “Lafaiete em Prosa e Verso”, volumes VI a XI.

## Poema:

“A Igrejinha de Nossa Senhora do Carmo”.

## Outros trabalhos:

Tem trabalhos publicados, em várias antologias, como “Centelhas do Nazaré” e “Lafaiete em Prosa e Verso”, volumes VI a XVI.

## Premiações:

Em 2004, foi homenageada com troféu “Djalma Andrade”, na área da cultura, pela Sociedade Musical Santa Cecília.



Foto: Acervo “Biblioteca Vereador Doutor Nilson Albuquerque”

# **ENEIDA CARVALHO GUIMARÃES**

**Escritora (em mídias digitais), Editora, Professora de Biologia, Fisioterapeuta.**

**Nascida em Belo Horizonte.**

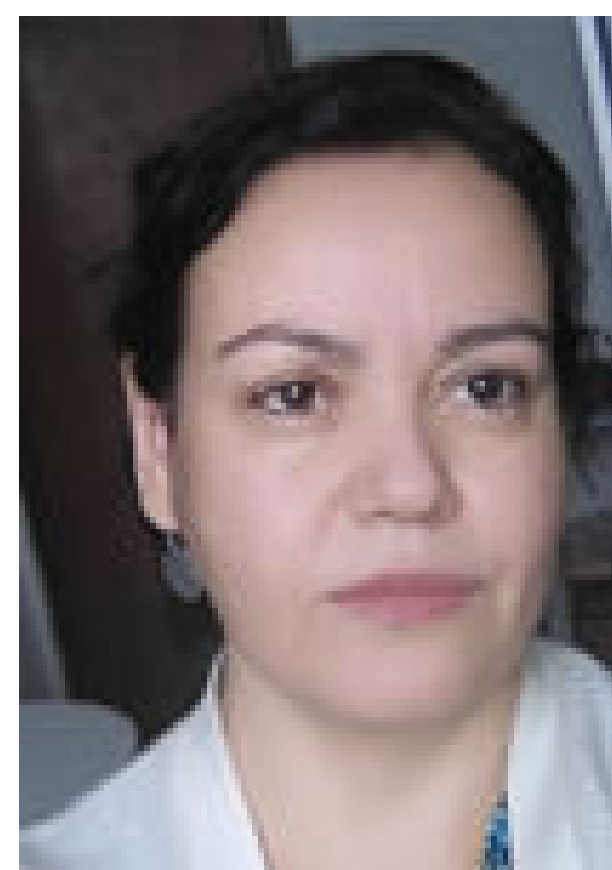
**Filha de Fúlvio de Almeida Guimarães e Inimá Aparecida de Carvalho Guimarães.**

**Neta de Romeu Guimarães de Albuquerque e**

**Adélia Isabel de Almeida Guimarães e de Pedro Archanjo de Carvalho e Maria Regina de Ávila.**

**Irmãos: Ibsen e Luciano.**

**É mãe de Ciro Guimarães.**



**Foto: Acervo  
Eneida Carvalho Guimarães**

## **Currículo:**

**Fez seus primeiros estudos com Dona Helena Chaves (pré-primário), de 1ª a 4ª séries, no Grupo Escolar Domingos Bebiano. Estudou da 5ª até a 8ª séries na Escola Estadual Narciso de Queirós e 1º e 2º anos do segundo grau, no Colégio Nossa Senhora de Nazaré. Transferiu-se, posteriormente, para a cidade de Belo Horizonte, onde deu continuidade aos estudos, fazendo o 3º ano integrado, no Colégio Promove.**

**Formou-se em Fisioterapia, pela Universidade Federal de Minas Gerais, em 1986.**

**De 1985 a 2005 complementou os seus estudos, realizando diversos cursos de especialização, correlatos ao campo de estudo da fisioterapia.**

**Formou-se como Professora, Licenciatura Plena em Biologia pela UTRAMIG - BH/MG, em 2014.**

**Profissionalmente, atuou como fisioterapeuta - Neurologia Infantil e Intervenção Precoce de 1987 até 1991 e Fisioterapeuta Geral - Consultorias Individuais com ênfase em Prevenção, Orientação e Reeducação Postural, de 1991 até a presente data, em Belo Horizonte.**

**Na sua área de atuação, devido ao seu vasto conhecimento, ministra diversas palestras e cursos de Educação e Orientação Postural e prestou consultoria para renomadas instituições e sindicatos da capital mineira, tais como Universidade Federal de Minas Gerais(UFMG), Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC), Nescon, FAT/CODEFAT – Ministério do Trabalho, Centro de Reabilitação Brum BH/MG e outras.**



# **ENEIDA CARVALHO GUIMARÃES**

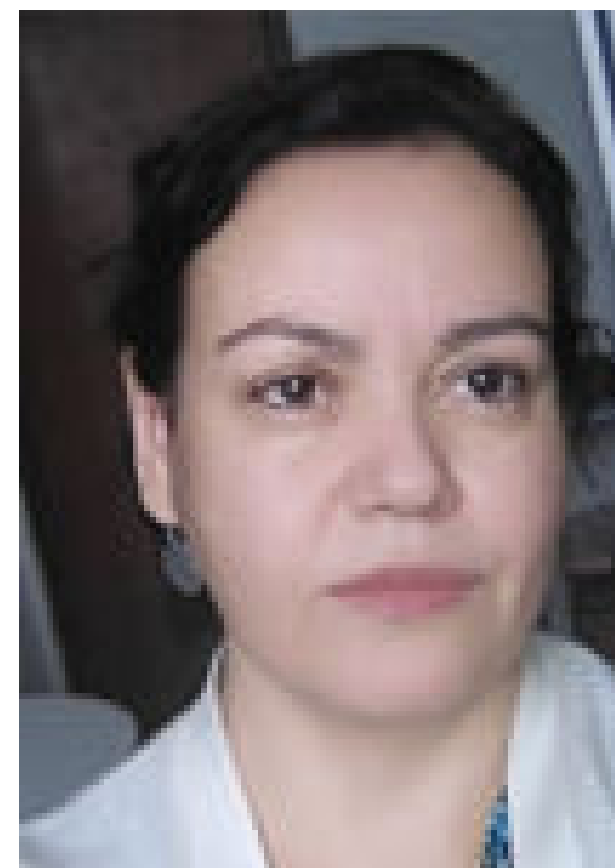


Foto: Acervo

Eneida Carvalho Guimarães

Integrou, em 1999, a equipe do Trabalho “Formação e Capacitação de Equipes Produtivas em Biossegurança, no Laboratório Central do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais”, apresentado no I Congresso Brasileiro de Biossegurança, RJ em setembro de 1999.

Em 18 de outubro de 2006, foi fisioterapeuta convidada para ministrar sobre “Orientação Postural”, durante o evento “Semana de Promoção à Saúde do Trabalhador”, no Hospital das Clínicas de Minas Gerais, BH/MG e também o Curso de “Educação Postural” para os funcionários da Unidade Funcional de Patologia e Medicina Laboratorial.

Herdeira dos talentos de seu pai Fúlvio de Almeida Guimarães e do seu avô Romeu Guimarães, Eneida é estudiosa, amante da literatura e história. Conservou os manuscritos, fotos antigas e documentos de seus antecessores, os quais, em parte, foram compilados e editados, resultando na publicação de dois importantes livros da literatura lafaietense.

É dotada de elogiosas qualificações de pesquisadora, contribuindo sempre para elucidar os fatos históricos da antiga Queluz, atual Conselheiro Lafaiete e região, com maestria, trazendo novas luzes para interpretação desses.

Com vistas a compartilhar seus conhecimentos e propiciar maior acesso ao público em geral, sempre atenta à modernidade, faz conexão entre o passado, o presente e o futuro, levando seus conhecimentos para as mídias digitais.

Se tornou responsável pela criação e edição do site “Queluz de Minas, em 09 de setembro de 2008. Criou também o Blogger “Queluz de Minas”, em 10 de janeiro de 2010.

Conota brilhantismo ao seu trabalho, como fisioterapeuta, com a criação do Site [www.orientacaopostural.com.br](http://www.orientacaopostural.com.br), em 05 de janeiro de 2014, permitindo ao público geral, conhecer e melhorar sua qualidade de vida, por meio da prevenção.

# ENEIDA CARVALHO GUIMARÃES

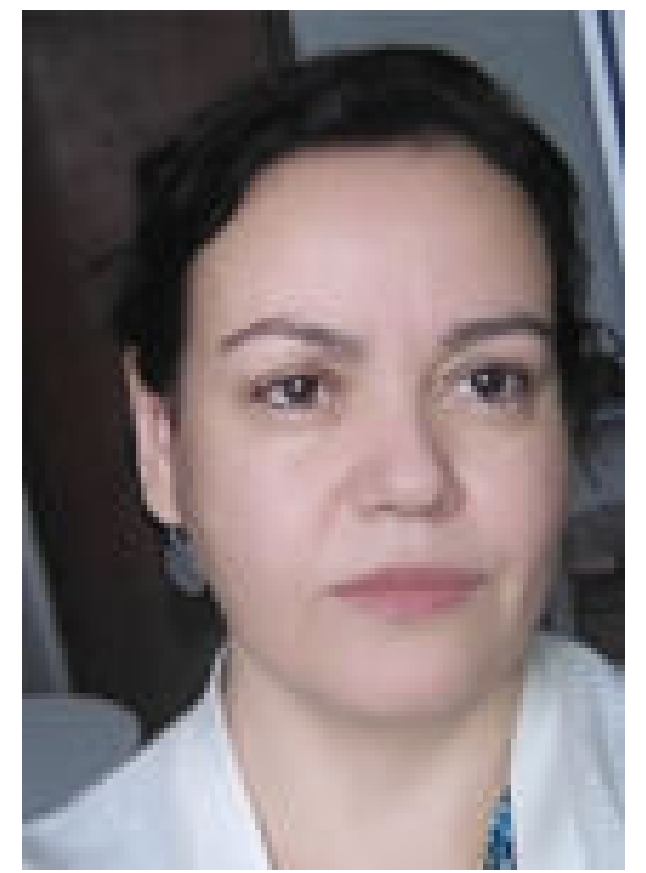


Foto: Acervo  
Eneida Carvalho Guimarães

## Obras:

Participou da edição dos livros:

“Lascas e Gravetos da História dos Latinos”, autor Fúlvio de Almeida Guimarães (2004);

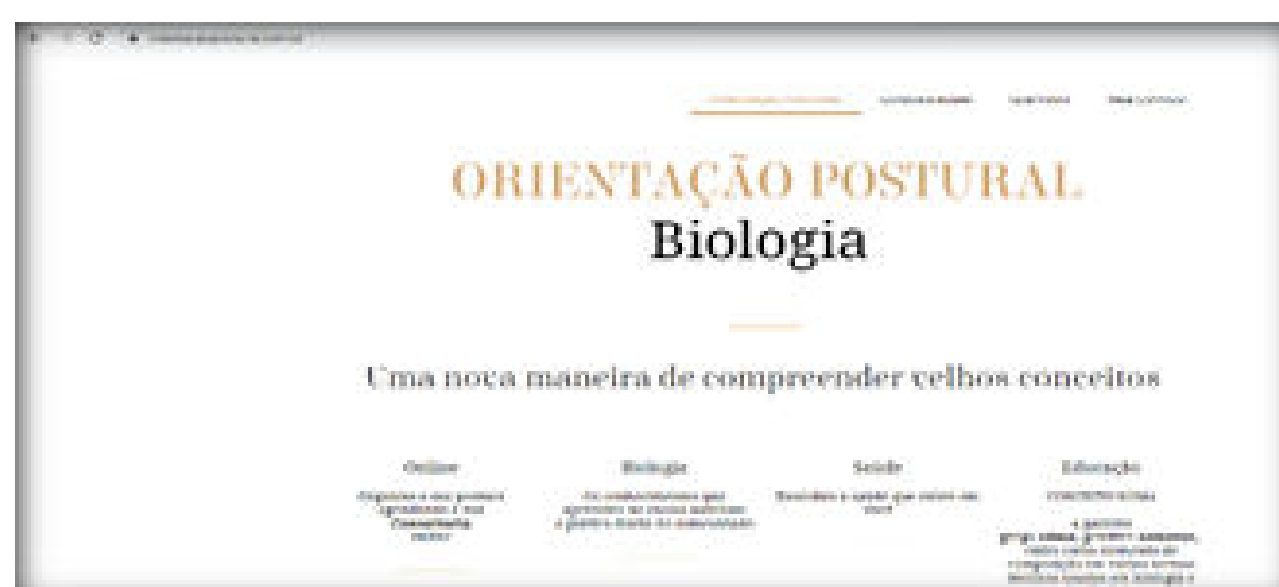
“Romeu Guimarães de Albuquerque e Queluz de Minas”, autor Fúlvio de Almeida Guimarães (2010);

## Trabalhos em mídias digitais:

Site: [www.queluzdeminas.com.br](http://www.queluzdeminas.com.br), criado em 09 de setembro de 2008;

Blogger: <http://queluzdeminas.blogspot.com>, criado em 10 de janeiro de 2010

Site: [www.orientacaopostural.com.br](http://www.orientacaopostural.com.br), criado em 05 de janeiro de 2014.



Fotos: Sites e Blogger de Eneida Carvalho Guimarães

# ERICA ARAÚJO E CASTRO

Professora e escritora.

Nascida na cidade Belo Horizonte, em 1998 adotou Conselheiro Lafaiete como sua cidade de coração residindo aqui desde então, onde constituiu família.



Foto: Acervo Erica Araújo e Castro

## Curriculum:

Passou sua infância e adolescência no bairro Santa Mônica tendo frequentado escolas públicas tradicionais da capital, como a Escola Estadual Silviano Brandão, Escola Municipal Honorina de Barros e, finalmente, concluiu o ensino médio no Colégio Municipal de Belo Horizonte (CMBH).

Casou-se aos vinte anos com Sanderson e mudou-se para Lafaiete onde, um ano após o nascimento de seu filho Achilles, retomou o ensino de língua inglesa em cursos livres e escolas da cidade.

Ao longo dos anos, Érica se engajou ainda mais politicamente passando a atuar nas redes sociais e fora delas com palestras e ações envolvendo os direitos das mulheres e de todas as pessoas, sobre o exercício saudável da sexualidade, além de envolver-se com o combate ao racismo, notadamente o religioso, na cidade de Conselheiro Lafaiete e região por meio da ARAFRO (Associação de Religiões Afro-brasileiras do Alto Paraopeba).

Ao longo das décadas dos anos 2000, Érica escreveu colunas de opinião para portais de internet.

Por meio de sua escrita do livro “Rainha Sarah – Um”, a autora questiona os papéis sociais que, geralmente, são dedicados a homens e mulheres tendo de fundo uma trilha sonora rica fazendo interseções literárias com autores como o Marquês de Sade e Aldous Huxley, dois de seus escritores favoritos.

Desde 2018 a autora tem se dedicado também à literatura religiosa, escrevendo sobre Umbanda e suas vertentes em blogs e artigos, tanto sob a perspectiva histórica quanto teológica, já com um novo livro em processo de publicação dentro do tema versando sobre Aruanda, cidade mitológica relacionada aos cultos de origem africana e ameríndia.

# ERICA ARAÚJO E CASTRO

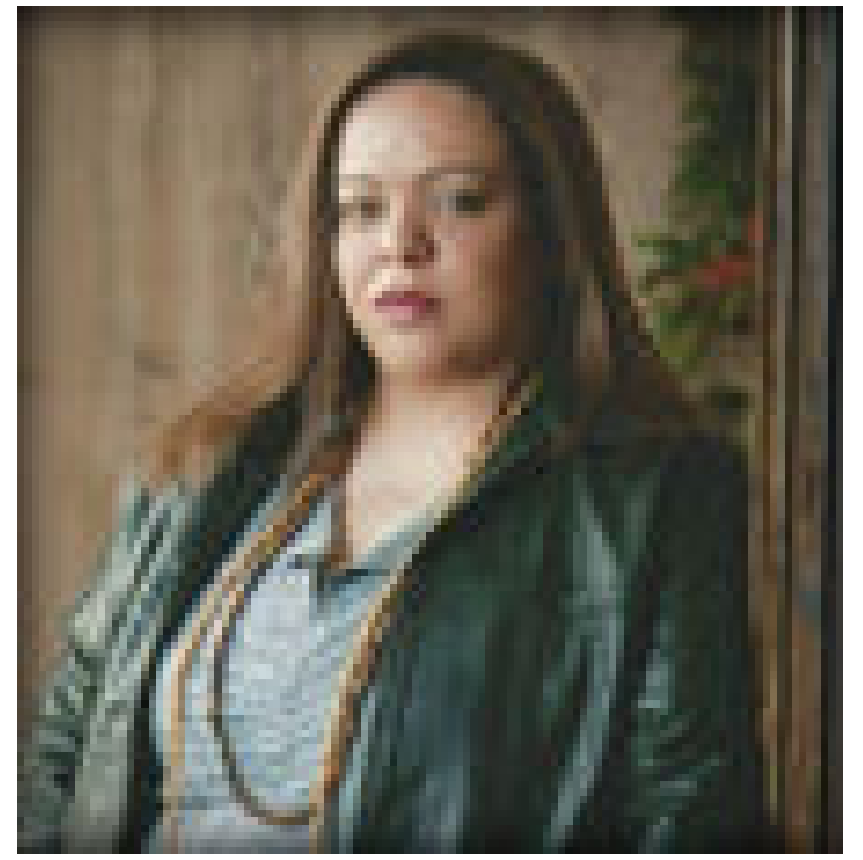


Foto: Acervo Erica Araújo e Castro

## Livro:

“Rainha Sarah - Um”, livro lançado em 2014, de enredo pornográfico, contestatório e com profundos questionamentos, tais como: o que constitui a mulheridade? O que constitui a masculinidade? O que é sexualidade sadia? Ainda é possível falar de amor ao se subverterem os tradicionais papéis de gêneros sociais?

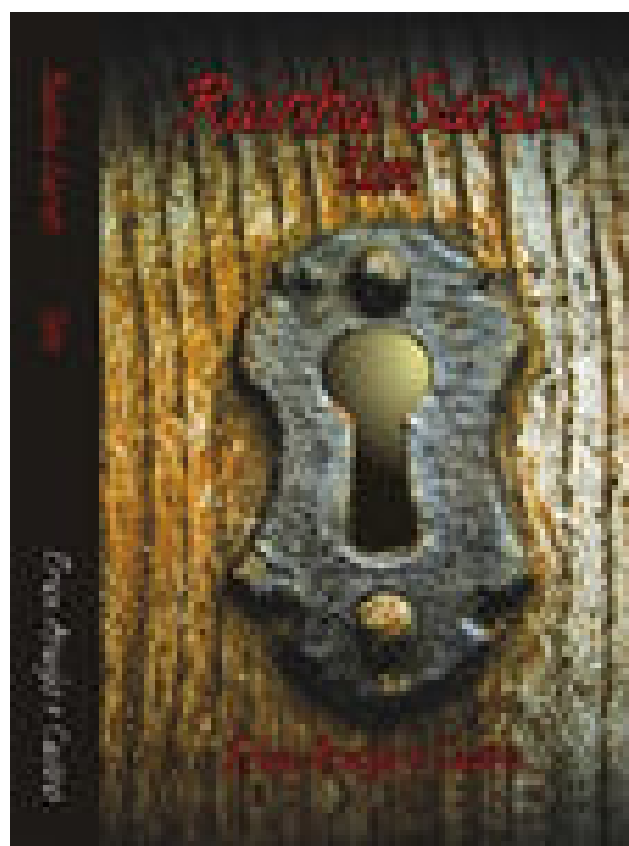


Foto: Acervo Erica Araújo e Castro

# EZELINO MEIRELES

Soldado, Ex-combatente na Segunda Guerra Mundial, escritor.

Nascido a 19 de agosto de 1921, em Conselheiro Lafaiete, antiga Queluz.

Filho de Tancredo Ferreira Maia e de Júlia Meirelles Maia.

Irmãos: Othorgamiz, Mimi, Júlio Agostinho, Dingo, Cecy e

Maria da Conceição.

Sobrinho de: Antônio Albuquerque Brandão e

Adélia Meirelles Brandão.

Casou-se com: Marione Lima

Filhos: Orlando Jorge, Emar José, Wallace Ricardo, Marco Antônio e Clayton Tarso.

Faleceu em: 17 de dezembro de 1984.

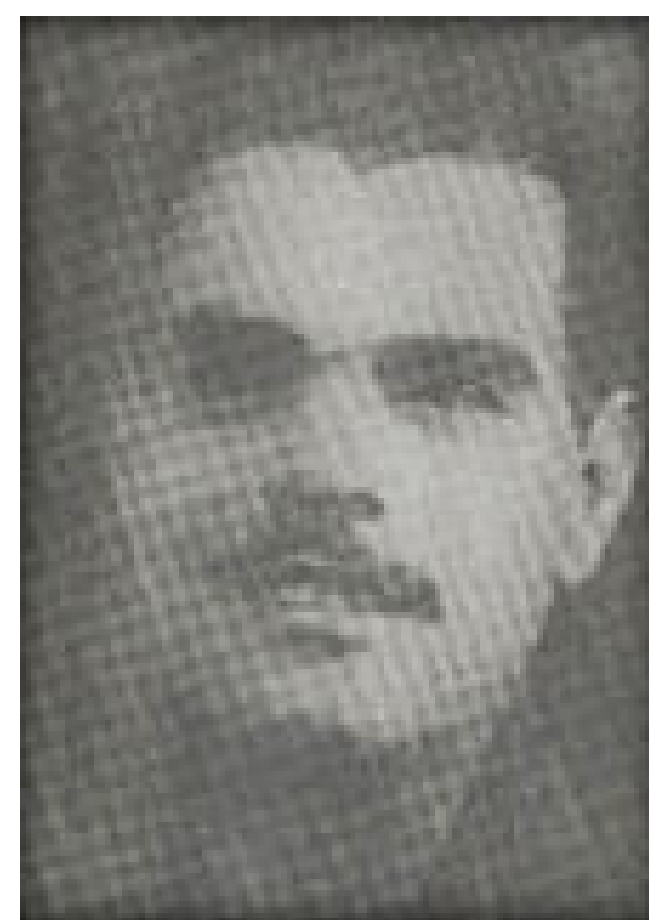


Foto: Família Meireles

Livro : "Como honrei meu Brasil lá fora" ou  
"O que me coube fazer contra Hitler"

De acordo com o livro "Como honrei meu Brasil lá fora" ou "O que me coube fazer contra Hitler" (p. 13), a foto que ilustra a biografia do expedicionário Ezelino Meireles, foi tirada na Itália, a 2 de maio de 1945, isto é, seis dias antes de cessarem, por completo as hostilidades naquele país.

## **Currículo:**

Ezelino Meireles residiu na Rua Antônio Albuquerque Brandão, nº 58, antiga Rua da Escadinha. Considerando que seus tios: Antônio Albuquerque Brandão e Adélia Meirelles Brandão, não tinham filhos eles tratavam Ezelino e seus irmãos como se fossem seus próprios filhos.

Ezelino tinha apenas 21 anos de idade, quando recebeu a convocação de nº 1674, para Serviço Ativo do Exército Nacional", no dia 11 de dezembro de 1942, para lutar na Segunda Guerra Mundial.

# EZELINO MEIRELES

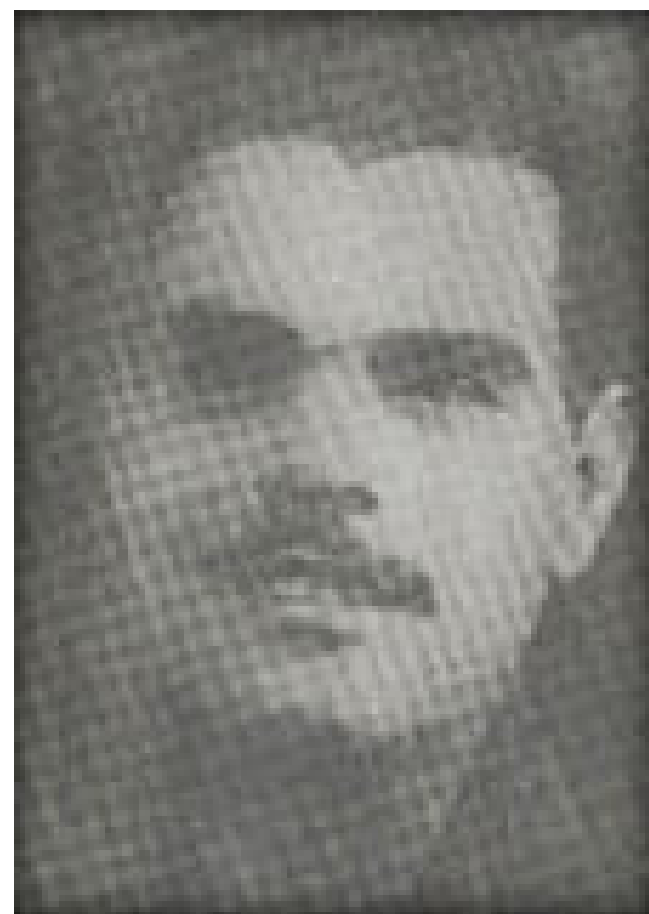


Foto: Família Meireles

Livro : "Como honrei meu Brasil lá fora" ou  
"O que me coube fazer contra Hitler"

Segundo relatos de sua irmã Cecy Meirelles Maia de Moraes (1996), sua família sofreu muito ao receber a notícia. No dia da sua partida de Conselheiro Lafaiete, estavam reunidos todos parentes (pais, irmãos, sobrinho Magno José) e amigos, dentre esses: pessoa muito especial Dona Rosa, junto com o seu marido Cândido, para a despedida e é comovente, ao descrever o desespero da Sra. Rosa: "A amiga Dona Rosa, chorava, esbravejava e gritava:

"O Sôzelino não pode morrer! ...Ele me salvou! ...Ele que mata sempre a minha fome!

Assim, ele partiu para São João Del Rei, ficando ali até 5 de abril de 1944, à disposição do Exército Brasileiro, e dali foi para o Rio de Janeiro, onde permaneceu mais seis meses, até a partida do navio "General Meiggs" para Itália, no dia 22 de setembro de 1944.

No dia 5 de setembro de 1945, embarcou na Itália, com destino ao Brasil, aqui chegando, no Rio de Janeiro , em 17 de setembro, e, posteriormente viajou para a sua terra natal, Conselheiro Lafaiete, em 3 de outubro, de regresso definitivo à casa paterna, motivo de muita alegria.

Ao retornar da guerra, casou-se com sua noiva Marione Lima, da qual não se esqueceu um dia sequer, durante a batalha.

# EZELINO MEIRELES

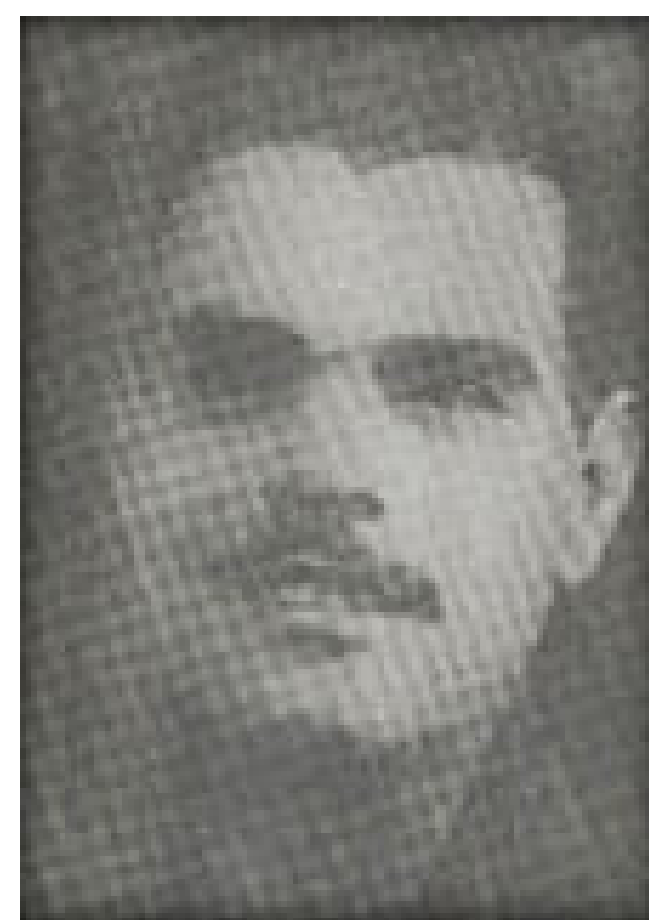


Foto: Família Meireles

Livro : "Como honrei meu Brasil lá fora" ou  
"O que me coube fazer contra Hitler"

## Livro:

"Como honrei meu Brasil lá fora" ou "O que me coube fazer contra Hitler" (1996). O livro é um diário de memórias do combatente Ezelino, da estada no front da guerra até o regresso ao Brasil, foi publicado por sua irmã Cecy Meirelles Maia de Moraes.

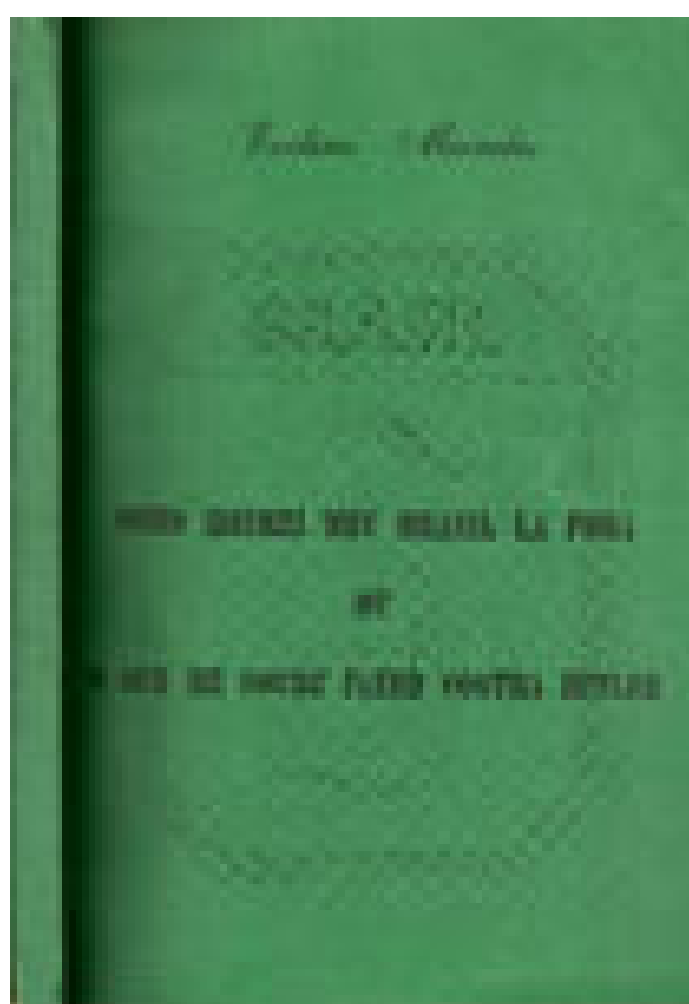


Foto: Acervo Márcia Terezinha Carreira Rodrigues

# FERNANDO RESENDE

Escritor, ilustrador, policial penal, bacharel em Direito.

Fernando Henrique Coelho Resende é natural de Conselheiro Lafaiete, nascido a 19 de maio de 1983.

Filho de Tomaz Aquino Coelho Resende e Maria do Socorro Resende Coelho.

Tem três irmãos: Flávio Augusto Coelho Resende, Tiago Alceu Coelho Resende e Marcelo Gustavo Coelho Resende.



Foto: Acervo Fernando Resende

## **Currículo:**

Estudou os cursos de pré-escolar, fundamental e médio nas seguintes instituições de ensino de Conselheiro Lafaiete: Escola Estadual Geraldo Bittencourt, Escola Estadual Luiz de Mello Vianna Sobrinho e Escola Estadual Narciso de Queirós. Sua formação, no Tiro de Guerra (TG), foi entre os anos de 2001 a 2002. Fez os Cursos Técnicos de Eletrônica e Mecânica na Escola “Os Padres do Trabalho”. Graduou-se em Direito, pela Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete (FDCL).

Iniciou a sua vida profissional como estagiário, na Companhia Vale do Rio Doce, posteriormente, tornou-se Sargento das Armas, na Escola de Sargentos das Armas (ESA).

Trabalhou na Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e atualmente exerce a função de Policial Penal, no presídio de Conselheiro Lafaiete.

Fernando Resende, em seu livro “Conselheiro Lafaiete coisa de doido”, satiriza os costumes do povo lafaietense, de todas as classes sociais. Conhecedor de nossa sociedade, o autor mescla as suas argumentações textuais com ilustrações, ironizando o cotidiano da cidade e suas mazelas.

Muitas vezes incorpora ao texto a linguagem coloquial, com objetivo de se aproximar das pessoas mais simples ou dar ênfase à sua retórica.

Nada escapa à crítica do autor, que satiriza políticos, instituições, problemas urbanos crônicos, que sob a sua ótica, até mesmo se tornam lendas. Os personagens urbanos, já conhecidos pela população, são enfatizados e se destacam no texto e na capa do livro, tornando-o um atrativo.

Fernando Resende, em seu livro “Conselheiro Lafaiete coisa de doido”, satiriza os costumes do povo lafaietense, de todas as classes sociais.



# FERNANDO RESENDE



Foto: Acervo Fernando Resende

O humor é a nota marcante do livro, no qual o próprio escritor-ilustrador se inclui na zombaria, desde a elaboração de sua própria pseudo - biografia até o final inusitado do livro.

Com isso ganhou abrangência e diversidade de público e teve ampla repercussão nas redes sociais.

Em relatos do autor, esse destaca que seu intuito maior e inspiração para a criação de suas obras é aproximar as pessoas da leitura, do livro, afastando-as um pouco dos Smartphones.

O autor já está elaborando um novo livro, com temática voltada para psicologia e filosofia e que pautará sobre temas relacionados ao inconsciente humano.

## Livro:

“Conselheiro Lafaiete: coisa de doido” (publicado em maio de 2021).

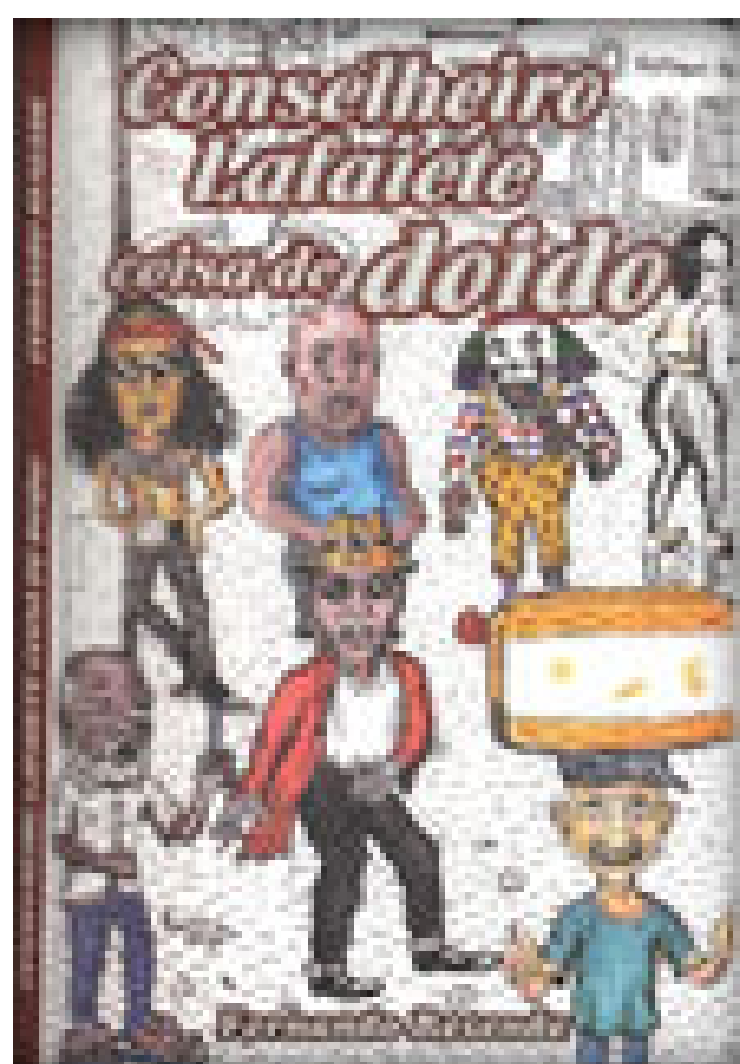


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# FÚLVIO DE ALMEIDA GUIMARÃES

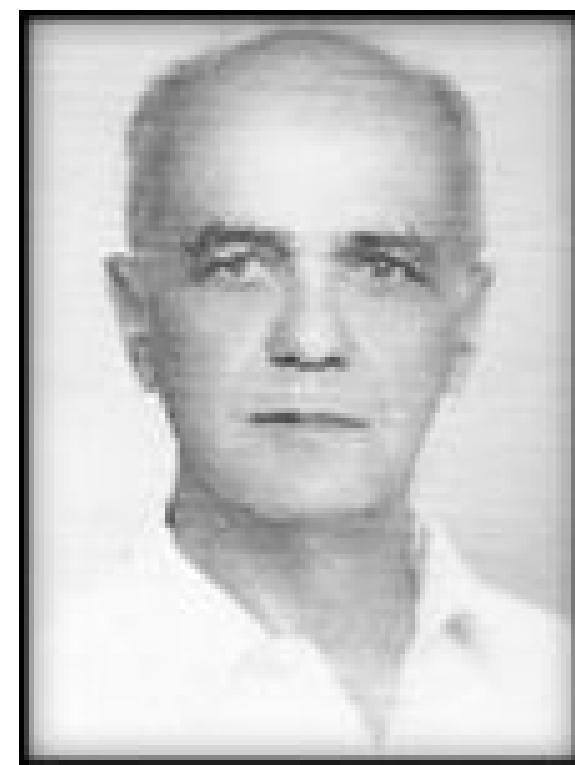


Foto: Acervo  
Eneida Carvalho Guimarães

Auditor Fiscal da Receita Federal, escritor.

Nascido a 21 de fevereiro de 1916, na Cidade de Queluz, atual  
Conselheiro Lafaiete.

Pertencia a uma família de 12 irmãos.

Filho de Romeu Guimarães de Albuquerque e de Adélia Izabel de Almeida.

Casou-se com Inimá Aparecida de Carvalho Guimarães.

Filhos: Ibsen, Luciano e Eneida.

Netos: Ciro e Luíza.

Faleceu em 25 de junho de 2014, em Belo Horizonte.

## **Currículo:**

Em 24 de fevereiro de 1916, foi batizado na Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Queluz, pelo padre Américo Adolpho de Campos Tait-Son.

Foi matriculado no Grupo Escolar Domingos Bebiano, à Praça Barão de Queluz, em 01 de janeiro de 1924.

Recebeu o sacramento da crisma, em 26 de outubro de 1928, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Queluz.

Em 20 de março de 1933, aos 17 anos, foi nomeado pelo Dr. Narciso de Queiróz, para auxiliar de escritório no Hospital Queluz e em 1934, trabalhou no Armazém Villa Carijós LTDA., da empresa Construtora Villa Carijós LTDA., do Dr. Rodolpho Ambronn, Dr. Durval Tavares de Albuquerque e João Lopes Teixeira Franco.

Em 02 de março de 1935, aos 19 anos, alcançou o certificado de reservista, da 2ª categoria no 20163 do Ministério da Guerra, registrado na 8ª Circunscrição de Recrutamento de Juiz de Fora.

Em 1936, trabalhou como auxiliar de contabilidade no escritório do Sr. Formoso, com o contador Emílio Gomes e Jacintho Margarida Gomes, quando entrou para estudar na Faculdade de Comércio de Conselheiro Lafaiete.

Em 1937, trabalhou como auxiliar de escritório na Empresa Força e Luz Castanheira e Mello.

Em 31 de janeiro de 1939, foi nomeado como preposto do escrivão da Coletoria Federal de Conselheiro Lafaiete.

# FÚLVIO DE ALMEIDA GUIMARÃES

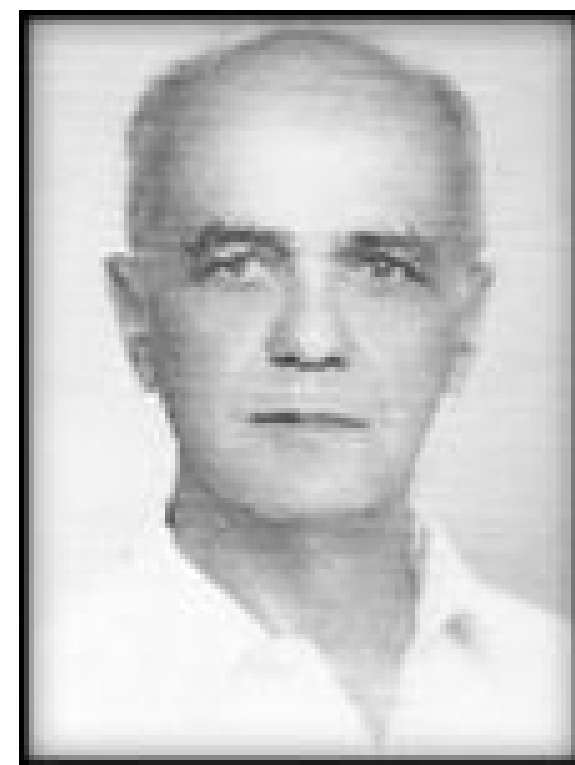


Foto: Acervo  
Eneida Carvalho Guimarães

Em 29 de junho de 1943, aprovado no Concurso Público, como Escrivão de Coletoria do Ministério da Fazenda, homologado pelo DASP, em 01 de julho de 1943.

Em 14 de fevereiro de 1958, casou-se com Inimá Aparecida de Carvalho Guimarães, com quem teve três filhos.

Em 18 de dezembro de 1964, retornou seus estudos interrompidos em 1939, formando-se como Técnico de Contabilidade no Colégio Comercial de Conselheiro Lafaiete, Escola Normal Monsenhor Horta.

Em 25 de agosto de 1978, aposentou-se, e mais tarde, encerrou a sua carreira como Auditor Fiscal do Tesouro Nacional.

Em 1991, aos 75 anos, passou a residir em Belo Horizonte, quando começou a escrever.

Em 17 de junho de 2004, aos 88 anos, publicou o seu primeiro Livro: “Lascas e Gravetos da História dos Latinos”, na Coleção Cultura Humana, pela Editora Itatiaia, Belo Horizonte, Minas Gerais.

Em 31 de agosto de 2010, aos 94 anos, foi registrado como editor-autor prefixo editorial número 911174, Ministério da Cultura, Fundação Biblioteca Nacional, Agência Brasileira do ISBN, publicando o seu segundo livro, “Romeu Guimarães de Albuquerque e Queluz de Minas”.

Em 16 de maio de 2011, durante a “Semana do Museu”, às 18h, na então Biblioteca Antônio Perdigão e Arquivo da Cidade, à Praça Tiradentes, número 19, Centro, ocorreu a festa de lançamento do seu segundo livro, por meio da Secretaria Municipal de Cultura da Cidade de Conselheiro Lafaiete

Em 25 de junho de 2014, veio a falecer, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.

Fúlvio era um estudioso, conseguindo conservar documentos manuscritos, fotografias e as agendas/diário de seu pai, Romeu Guimarães. Paulatinamente, complementou os seus estudos com mais pesquisas, realizadas no Arquivo Público Mineiro, na Hemeroteca e na Coleção Mineiriana, pertencente à Biblioteca Estadual Luiz de Bessa, em Belo Horizonte.

Custeou viagens para levantar entre 3 a 4 fontes primárias, em diversas cidades mineiras, reforçando assim, o seu acervo pessoal.

Elaborou arquivos, escritos à mão ou datilografados, registrando as suas impressões, criteriosamente.

# FÚLVIO DE ALMEIDA GUIMARÃES

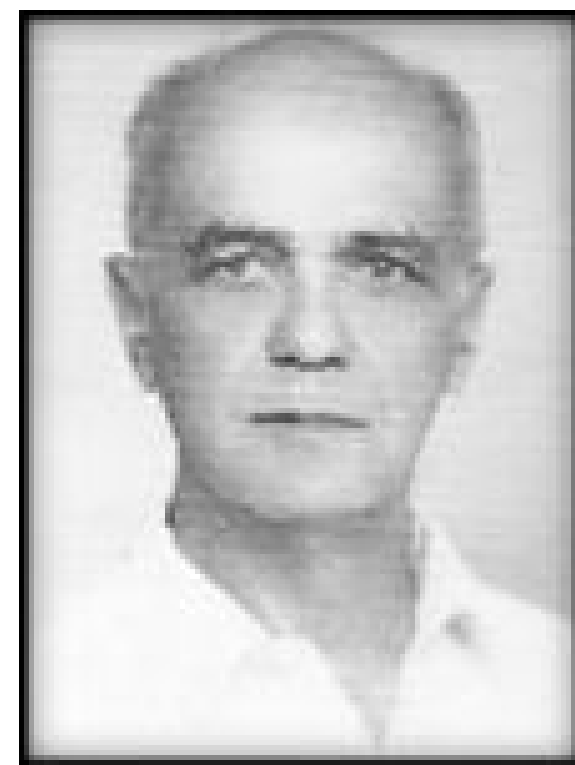


Foto: Acervo  
Eneida Carvalho Guimarães

O primeiro livro editado em 2004, “Lascas e Gravetos da História dos Latinos”, pela Editora Itatiaia, na Coleção Cultura Humana, trata de generalidades históricas, geográficas e religiosas: uma espécie de repertório das informações sobre a nossa formação identitária como povo mineiro, brasileiro e latino-americano, desde a Pangéia até os anos 30.

O segundo livro editado em 2010, “Romeu Guimarães de Albuquerque e Queluz de Minas”, uma edição independente, é uma importante contribuição literária, para estudiosos da História de Queluz de Minas. O livro trata de memória, história, personalidades locais e a genealogia de importantes famílias lafaietenses.

O segundo livro editado em 2010, “Romeu Guimarães de Albuquerque e Queluz de Minas”, uma edição independente, é uma importante contribuição literária, para estudiosos da História de Queluz de Minas, o livro trata de memória, história, personalidades locais e a genealogia de importantes famílias lafaietenses. (Biografia elaborada por Eneida Carvalho Guimarães, 2021)

## Livros:

“Lascas e gravetos da História dos latinos”, (2004);

“Romeu Guimarães de Albuquerque e Queluz de Minas” (2010).

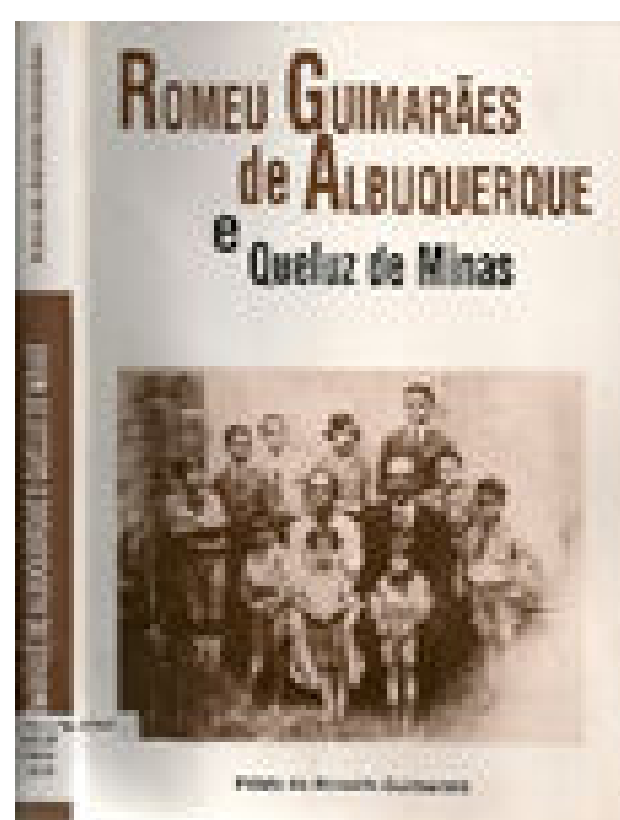
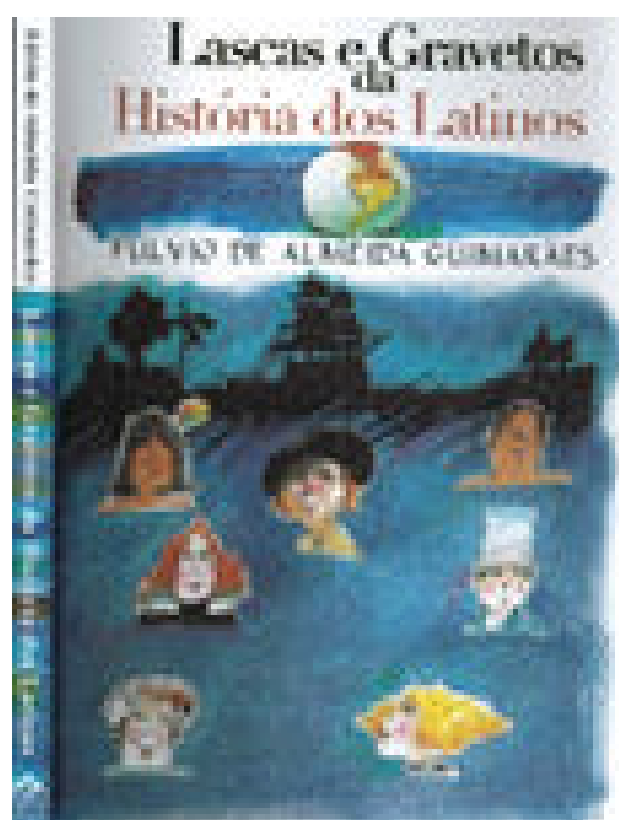


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# **GERALDO LAFAYETTE**

**Ator, teatrólogo, escritor.**

**Geraldo Lafayette (pseudônimo), cujo nome é José Geraldo de Almeida, é natural de Conselheiro Lafaiete, nascido a 07 de março de 1969.**

**Filho de José Rodrigues de Almeida (comerciante) e Maria Luiza de Almeida (costureira). É o quinto de 5 filhos do casal.**

**Filhos: Bárbara Luiza Viana de Almeida e Arthur Vinicius de Lima Almeida .**

**Neta: Maria Clara.**

**Tem três irmãos: José Lino, José Luiz e Vilma.**

**Se orgulha ao citar “ser sobrinho neto” de Quincas de Almeida.**

**Fez seus estudos primários na Escola Professora Júlia Miranda Nogueira. Estudou também nas instituições: Escola Estadual “Professor Astor Vianna”, Colégio Pio XII e Escola Monsenhor Horta.**

**José Geraldo de Almeida, apaixonado pelas Artes, dedica-se à cultura. Deixou sua terra natal muito cedo, ainda com 16 anos, e, em Belo Horizonte, recebeu pseudônimo de Geraldo Lafayette. De um modo geral, todos os seus trabalhos são voltados a esta área, independentemente do local que esteja vivendo.**

**Fundou a Casa de Teatro de Conselheiro Lafaiete, idealizou o FACE- Festival de Artes Cênicas de Conselheiro Lafaiete, que caminha para a sua XX Edição e é considerado o maior festival de teatro amador de Minas Gerais.**

**Foi Secretário de Cultura e Turismo do Município, entre os anos de 2005 a 2008.**

**Fez estudos na área da Filosofia e Artes.**

**Foi vereador da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete, licenciando-se, por duas vezes, para assumir a pasta gestora da Cultura da Cidade. Membro da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette.- ACLCL –cadeira nº 2, cujo patrono é o Padre Manuel Rodrigues da Costa.**



**Foto: Acervo  
Câmara Municipal de  
Conselheiro Lafaiete**

# GERALDO LAFAYETTE



Foto: Acervo  
Câmara Municipal de  
Conselheiro Lafaiete

## Livro:

“Mendigando Esperanças” (romance)

## Outros trabalhos:

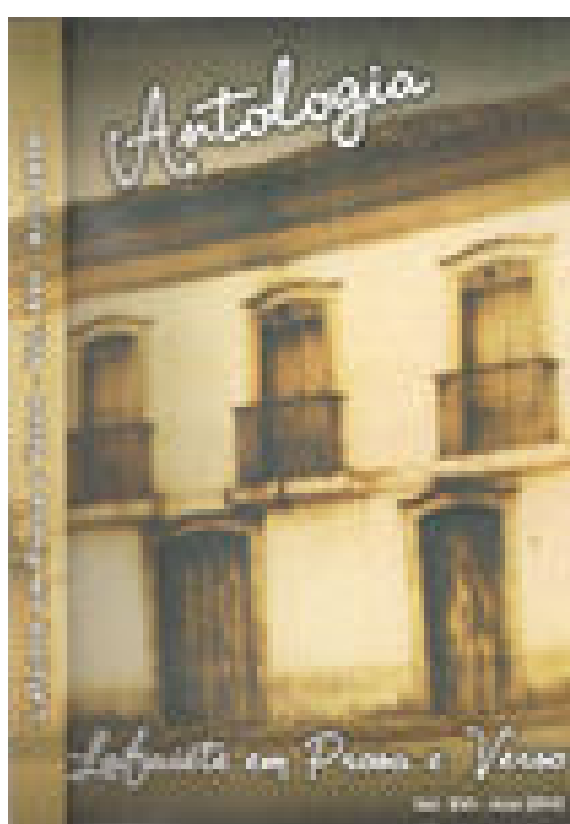
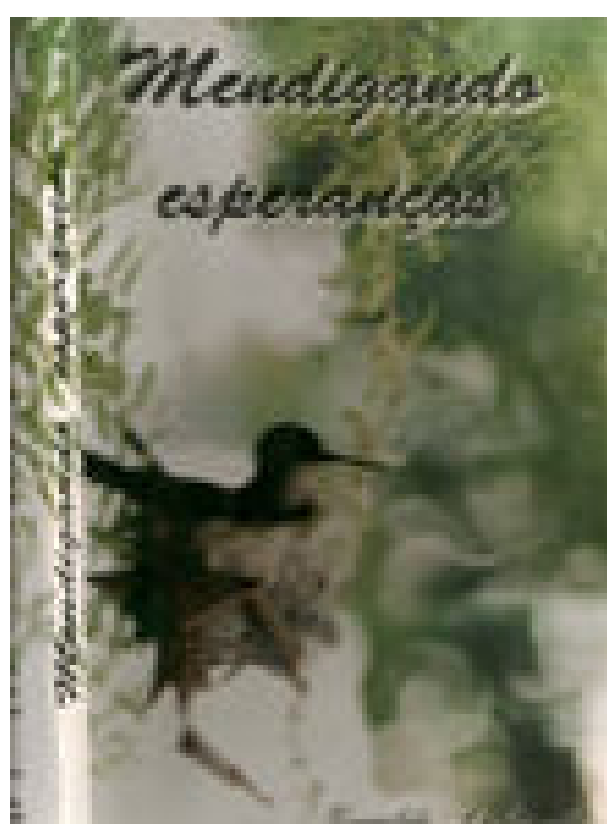
“Ensaio Teatrais”;

“Síndrome do Preconceito” (crônica);

“Participou de várias Antologias “Lafayette em Prosa e Verso”.

## Premiações:

Venceu o Concurso de Crônicas da ACLCL com a crônica “Síndrome do Preconceito”.  
Segundo lugar categoria romance com o livro; “Mendigando Esperanças” (romance).



Fotos: Acervo Biblioteca  
"Vereador Doutor Nilson Albuquerque"



Foto: Acervo Biblioteca  
"Lafayette Rodrigues Pereira"

# GILBERTO BAÊTA

Poeta, escritor.

Nascido a 13 de fevereiro de 1932, em Queluz de Minas.

Filho de Waltério Alves Baêta e Maria Lourenço Baêta.

São seus filhos: Elisabete (psicóloga), Márcia (advogada) e Gilberto (comerciante).

Faleceu em 03 de abril de 2007.



Foto: Antologia  
Lafaiete em Prosa e Verso

## **Currículo:**

Estudou no Grupo Escolar Domingos Bebiano e Colégio Nossa Senhora de Nazaré, no “Monsenhor Horta”.

Foram suas professoras no primário: Vera Albino, Vivi Amâncio, Arlete Nogueira e a inesquecível Gabriella Mendonça; o Ginásio, no Monsenhor Horta, e Humanidades (Científico), no Colégio Arquidiocesano de Ouro Preto e Contabilidade no Colégio Comercial “Cacique Tibiriçá”, em São Bernardo do Campo.

Lecionou Matemática, durante três anos no Colégio Anchieta, em Belo Horizonte.

Foi consultor de empresas e colaborou em jornais de São Paulo, com os pseudônimos de Alves Jr. e A. Carlos.

Ocupava a cadeira 91 da ACLCL, como membro-efetivo-fundador, cujo patrono é seu pai, o farmacêutico Waltério Alves Baêta.

Foi consultor de empresas e colaborou em jornais de São Paulo.

## **Livros:**

“Poemas Para Quem Me Quiser”;

“Cidade grande”, romance.

## **Outros trabalhos:**

Tem trabalhos publicados nas Antologias “Poetas Queluzianos e Lafaietenses” e “Lafaiete em Prosa e Verso.”

# GILBERTO VICTORINO DE SOUZA

Cronista, repórter, escritor, teatrólogo.

Nascido a 6 de setembro de 1929, em Conselheiro Lafaiete.

Filho de Gastão Victorino de Souza e Presciliana Martins de Souza.

Casou-se com a Sra. Maria da Aparecida Cunha de Souza e o casal teve 5 filhos e 10 netos.

Faleceu em 05 de março de 2004.

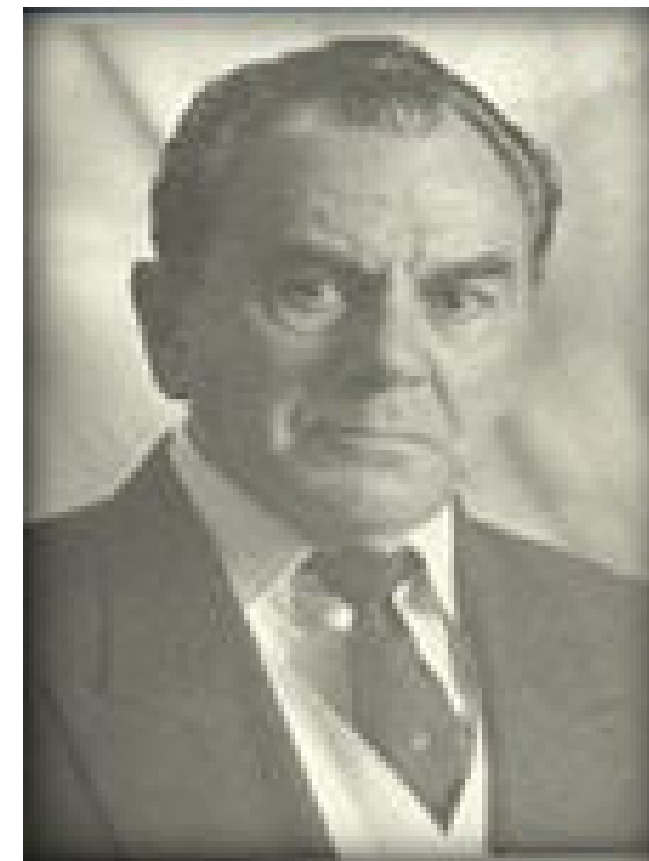


Foto: Acervo  
Gilberto Victorino de Souza

## **Currículo:**

Cursou o 1º e 2º anos primários no Grupo Escolar “Pacífico Vieira” e o 3º e 4º anos no Colégio “Nossa Senhora de Nazaré” e o curso ginásial no antigo Ginásio “Monsenhor Horta”. Foi membro da ABl – Associação Brasileira de Imprensa, registrado com o Nº 1639.

Foi correspondente oficial dos Jornais “Estado de Minas” e “Diário de Minas”, durante muitos anos, desligando-se destes jornais da capital mineira, em 1979, quando se aposentou. Foi assessor de imprensa, diretor social e redator da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL).

Foi um dos fundadores e também diretor do Lar do Menor Abandonado (LARMENA) ao lado do Dr. Felipe Immesi que foi Juiz de Direito da Comarca. Foi um dos fundadores e constante colaborador do Orfanato “Lar de Maria”, ao lado de Henrique Tolomelli.

Foi diretor do grupo de escoteiros “Dr. Mário Rodrigues Pereira” ao lado do Presidente Antônio Pires Filho, considerado como o “Baden - Pawell” local.

Foi fundador e diretor, por inúmeros mandatos, de “As Samaritanas” instituição filantrópica de amparo a mães pobres e às famílias carentes, juntamente com sua mãe D. Filhinha, D. Sebastiana, D. Olinda e D. Heliadora. Organizou festas caipiras, sendo juiz casamenteiro e marcador oficial da dança folclórica “A Quadrilha”.

Organizou e participou de teatros e shows em benefício da igreja matriz de São Sebastião, realizados no antigo salão paroquial da referida igreja. Participou de shows, festas e teatros em benefícios de instituições de caridade e também em benefícios das caixas escolares das escolas locais.

Organizou, dirigiu e participou de programas e promoções estudantis e suas crônicas “A Agonia do Artista” e “Cavalheiro Marzano” deram origem ao “Troféu Cavalheiro Marzano” que foi criado pela União Regional dos Estudantes Católicos (UREC) e premiavam as personalidades do ano de nossa Comunidade.

Foi fundador e diretor, por inúmeros mandatos, do Lafaiete Sider Clube, tendo realizado monumentais festas em 1951: “Festa a caipira, Fiesta Brava, viajando pelo Brasil, Noite em Cuba, Noite em Viena”, etc.



# GILBERTO VICTORINO DE SOUZA

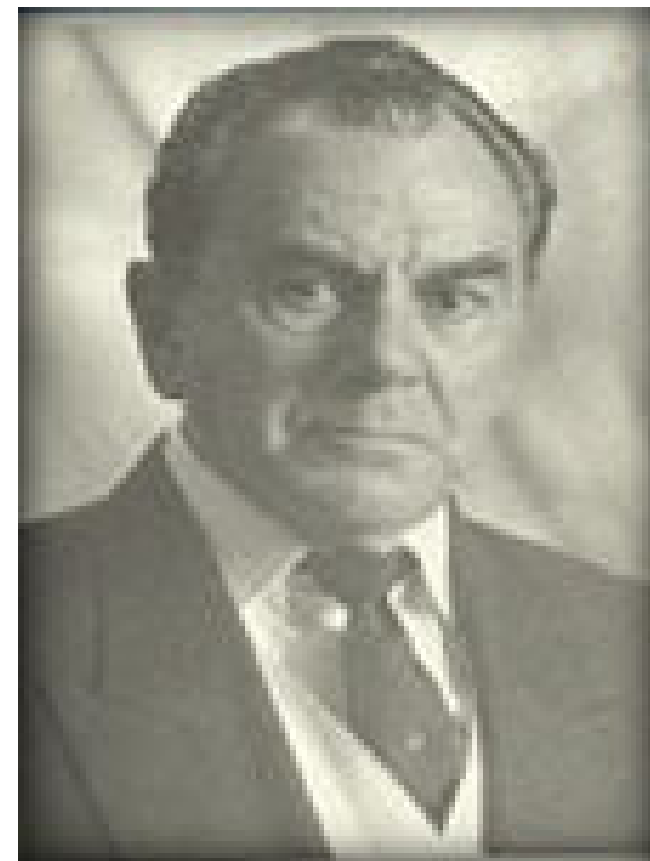


Foto: Acervo

Gilberto Victorino de Souza

Foi diretor do Atlanta Esporte Clube, por inúmeros mandatos e participou da equipe que ressuscitou o Atlanta e construiu o prédio próprio em 3 pavimentos, sob o comando de João Bellavinha. Foi diretor do Clube Carijós e Presidente do Conselho Deliberativo do clube D. Pedro II.

Colaborou com a primeira escola gratuita de corte e costura para moças pobres e também com o jardim da infância para crianças abandonadas, organizados por sua mãe D. Filhinha, que funcionaram de 1949 a 1953, à Rua Gastão Victorino de Souza, nº 125 (ao lado da igreja de São Sebastião).

Colaborou com o Departamento de Assistência Social criado por sua mãe e que distribuía roupas, remédios, calçados e alimentos para os pobres.

Foi diretor-secretário e depois diretor-presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento do Município de Conselheiro Lafaiete, de 1967 a 1970 (órgão sem remuneração criado pela Prefeitura Municipal).

Foi secretário do Professor Astor Vianna na organização dos estatutos e regimentos internos da Fundação do Ensino Superior, que compreendiam: estatutos da Universidade propriamente dita e das Faculdades que a comporiam: Direito, Filosofia, Ciências e Letras, Engenharia Operacional ou Industrial, Ciências Econômicas, Enfermagem, Medicina, Farmácia, Odontologia, Agronomia e Veterinária. Participou da Primeira Olimpíada Estudantil de Lafaiete, como Membro da Comissão de Divulgação, e integrou a equipe que promoveu a Primeira Semana de Arte e Cultura de Lafaiete.

Foi Mestre de Cerimônias em solenidades cívicas, sociais e esportivas, a exemplo da Parada de 7 de setembro, dos Jogos de Inverno da Associação Cristã de Moços (ACM), do Campeonato de Poli atividades, do Campeonato da Primavera, etc.

Foi diretor de Relações Públicas do Guarany e do Flamengo Esporte Clube. Participou como membro fundador e efetivo da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, ocupando a cadeira nº 29 e seu patrono é o jornalista Moacyr Andrade (irmão do poeta Djalma Andrade. Foi orador e declamador da Academia. Como jornalista, sem receber qualquer remuneração, participou por mais de 40 anos da Imprensa de Lafaiete, da Região da Zona da Mata e da Capital Mineira, por autêntico idealismo, gratuitamente, amais ocupando cargo público remunerado, ou cobiçando favores políticos,

# GILBERTO VICTORINO DE SOUZA

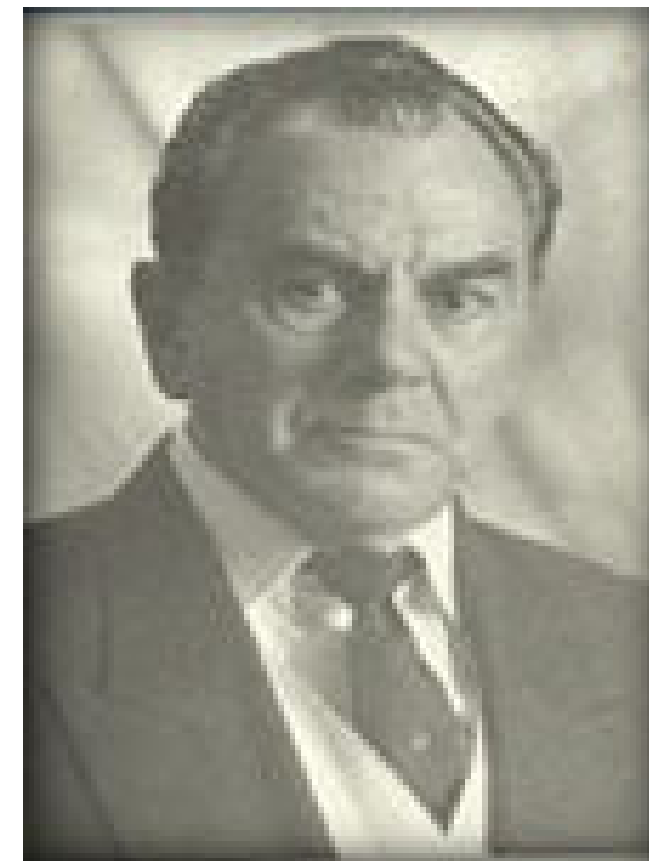


Foto: Acervo

Gilberto Victorino de Souza

vivendo exclusivamente de sua aposentadoria, após ter trabalhado por mais de 35 anos na companhia Siderúrgica Nacional.

Em Conselheiro Lafaiete, colaborou, ao longo de décadas com os jornais: "Correio da Semana", "O Eco", "Jornal de Lafaiete", "A Notícia", "A Verdade", "O Momento", "O Município", "Folha Mineira", "O Progresso", "Panorama", "Folha de Lafaiete", "Folha de Minas", "Tribuna de Lafaiete", "Tribuna do Interior" e "Gazeta Mineira". Foi redator do "Boletim Informativo do CDL".

Foi membro nato da Academia Rio-Pombense de Ciências, Letras e Artes, ocupando a cadeira nº 17, cujo patrono é o jornalista José de Assis Vieira, ex-diretor do jornal "O Imparcial de Rio Pomba".

## Livros:

Recordar é viver;

"Crônicas de Gilberto Victorino de Souza: as saudades são os cabelos brancos do coração." Volumes 1, 2, 3 e 4.

## Peças teatrais:

"Moisés" – (monólogo);

"O libertador do Povo Hebreu" – que foi encenada pelo notável artista Jair Junqueira, por inúmeras vezes, em palcos de Lafaiete e de outras cidades e também na TV Itacolomi e TV Alterosa de BH.

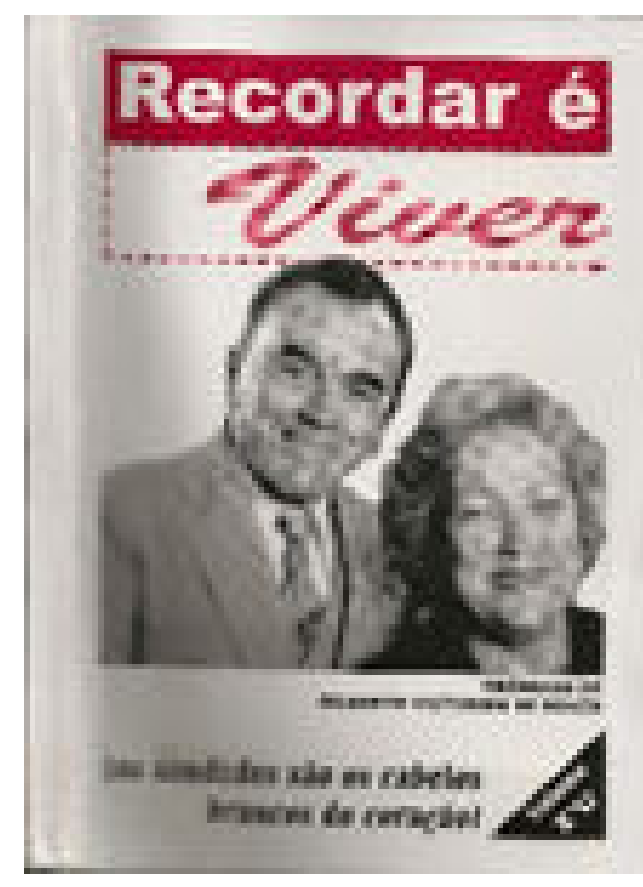
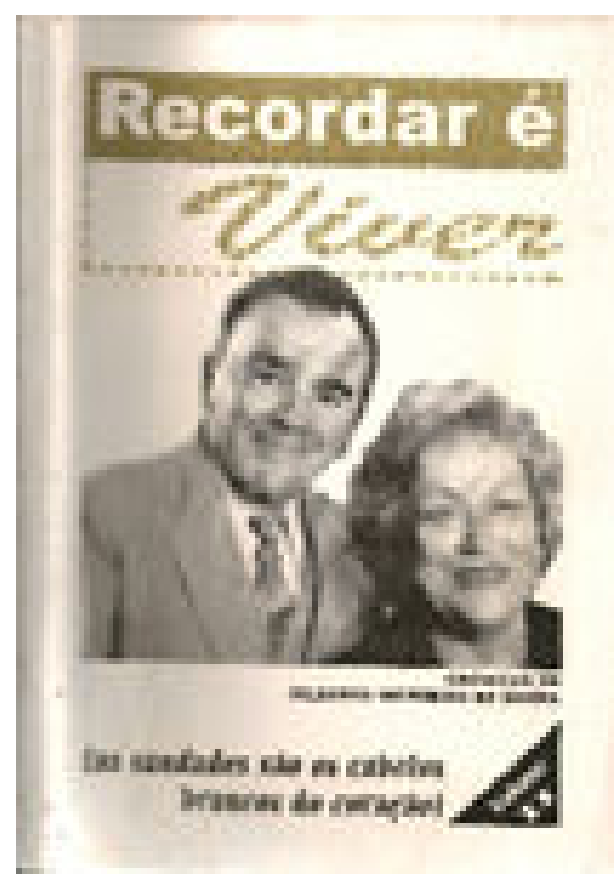
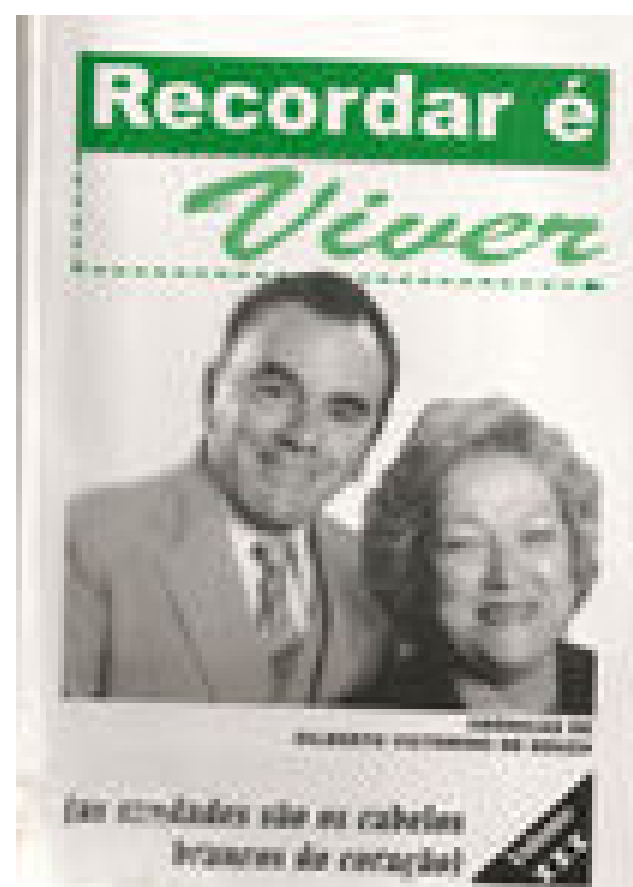
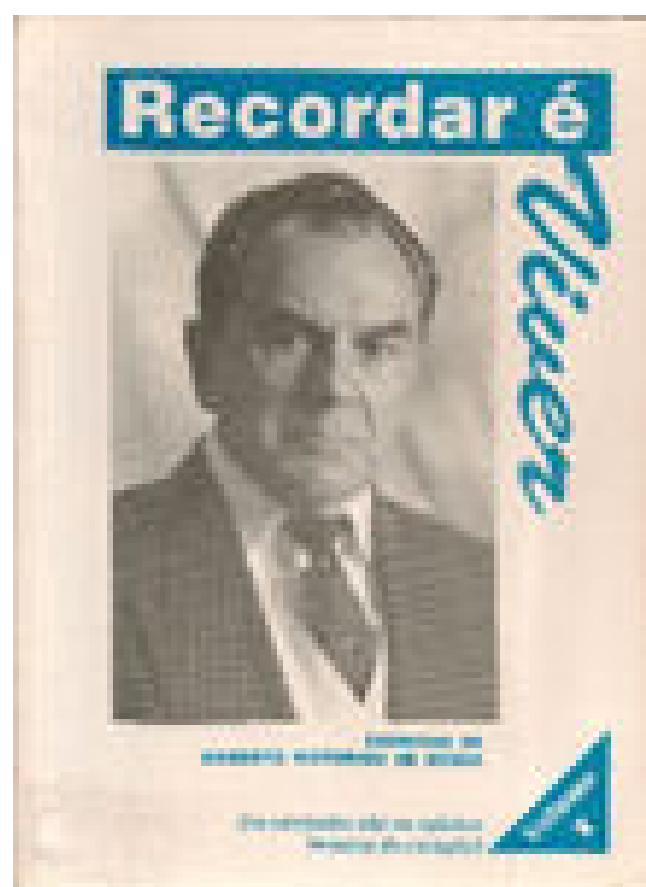


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# GILBERTO VICTORINO DE SOUZA

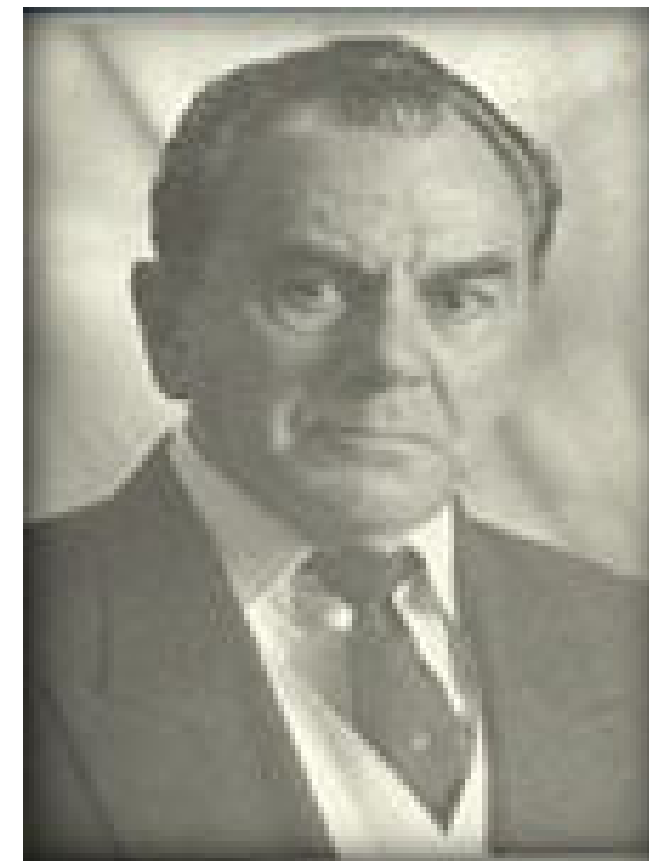


Foto: Acervo

Gilberto Victorino de Souza

## **Premiações:**

Recebeu 19 troféus, sendo que um é do Jornal “Diário de Minas”, de Belo Horizonte, como Correspondente Revelação, recebeu 36 diplomas de Honra ao Mérito, sendo um do Jornal Estado de Minas, de Belo Horizonte, 13 medalhas de Honra ao Mérito e 10 placas de prata de Honra ao Mérito. Recebeu o título de Benemérito do Lafaiete Sider Clube que lhe foi outorgado pelo Conselho Deliberativo e uma placa de prata outorgada pela Diretoria Administrativa pelos relevantes serviços prestados ao Sider, desde sua fundação.

Foi agraciado com o diploma de Cidadão Benemérito do Município de Conselheiro Lafaiete que lhe foi outorgado pela Câmara de Vereadores e pelo Prefeito Municipal Dr. Camilo Prates dos Santos Júnior, em 1975 de acordo com a Lei Municipal nº 1786/75, pelos relevantes serviços prestados à comunidade lafaietense.

Recebeu três distintivos de ouro com pedras de rubi, esmeralda e diamante presenteados pela Cia. Siderúrgica Nacional, pelos bons serviços prestados a empresa durante 35 anos.

# GILBERTO VICTORINO DE SOUZA

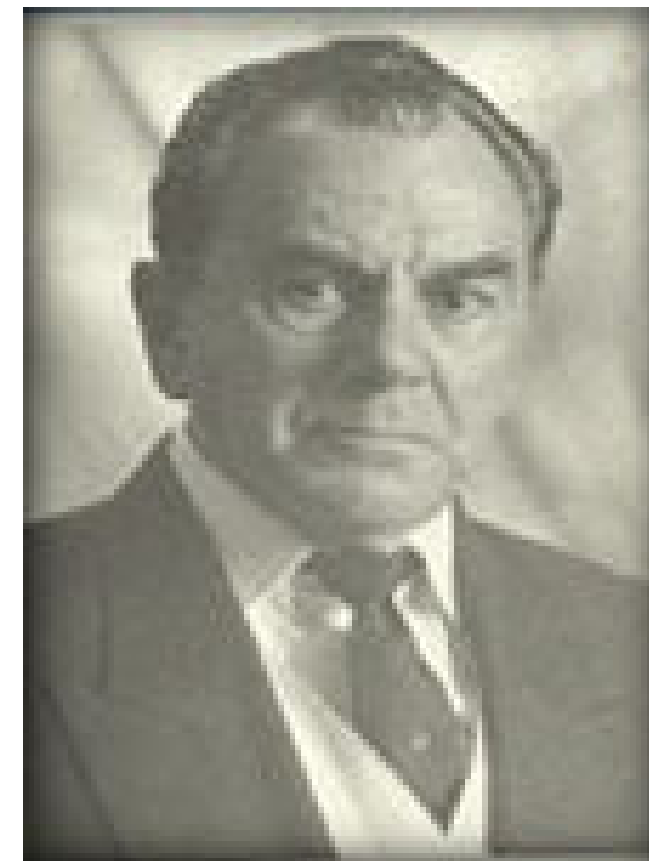


Foto: Acervo

Gilberto Victorino de Souza

## Outros trabalhos:

Participou dos livros “Poetas Queluzianos e Lafaietenses”, “Agenda de Santo Antônio de Queluz” e das Antologias “Lafaiete em prosa e verso”, volumes I, II, III, IV e da “Reminiscências do Nazaré”.

Era autodidata e possuía carteiras como “Cronista” e como “Repórter” dos diversos jornais que circulavam em Conselheiro Lafaiete, a saber: “Correio da Semana”, “O Eco”, “Jornal de Lafaiete”, “A Notícia”, “A Verdade”, “O Momento”, “O Município”, “Folha Mineira”, “O Processo”, “Panorama”, “Folha de Lafaiete”, “Folha de Minas”, “Tribuna do Interior”, “Tribuna do Estado”, “Gazeta Mineira”, “Correio da Serra”, “Tribuna Livre”, “O Empresário”, “Jornal do Empresário”, “O Lojista”, “Correio da Cidade” e “Panorama Cultural”.

Escreveu para o jornal “O Profeta” que circulou na vizinha cidade de Congonhas por mais de 30 anos para o jornal “O Imparcial” de Rio Pomba, na Zona da Mata.

Participou e escreveu crônicas para o programa “A Voz do Estudante da Rádio Clube”, e foi produtor e locutor do programa “A Crônica da Semana”, na Rádio Carijós.

Autor de crônicas editoriais, enveredou, muitas vezes, pelos meandros da poesia, com tendência para o estilo cômico-satírico, por exemplo: “Testamentos do Judas”, que escreveu e distribuiu em Conselheiro Lafaiete.

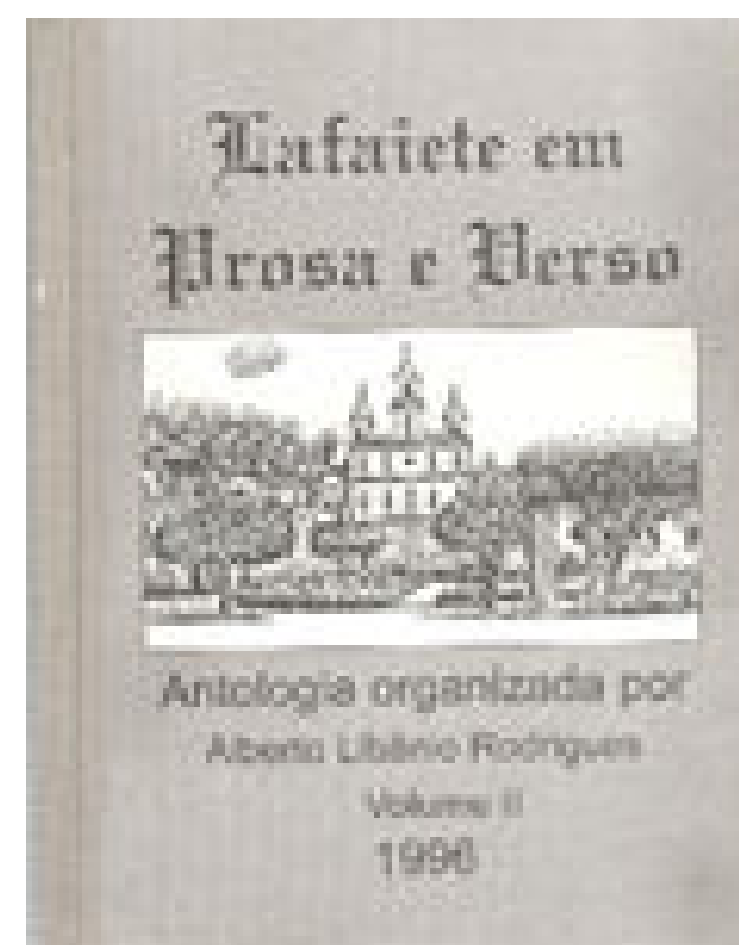
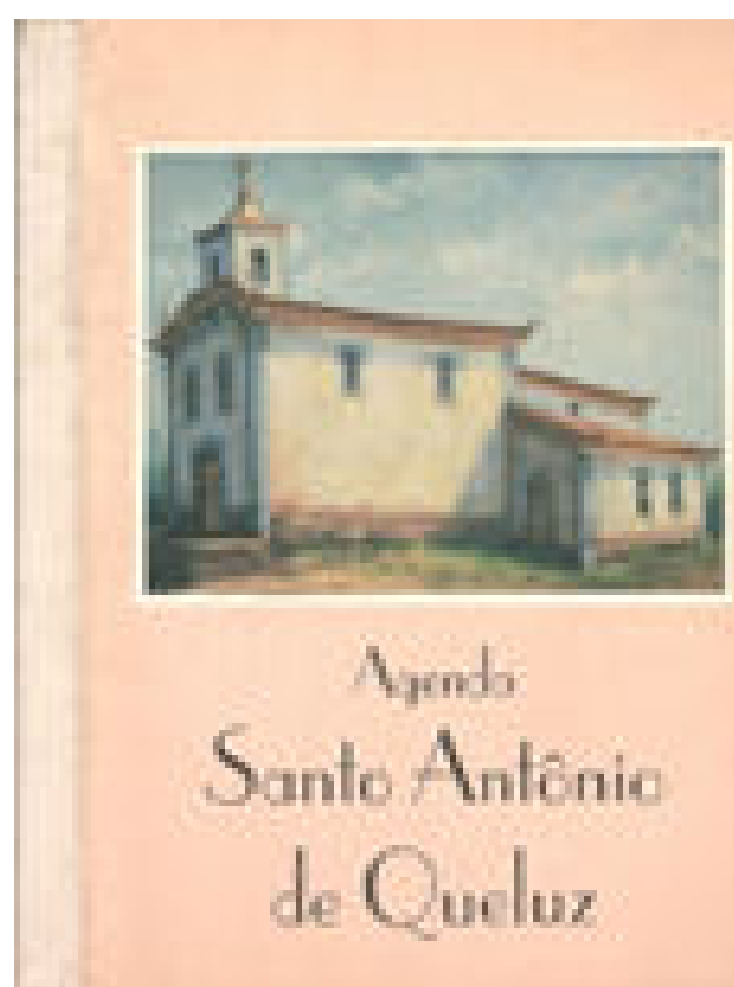
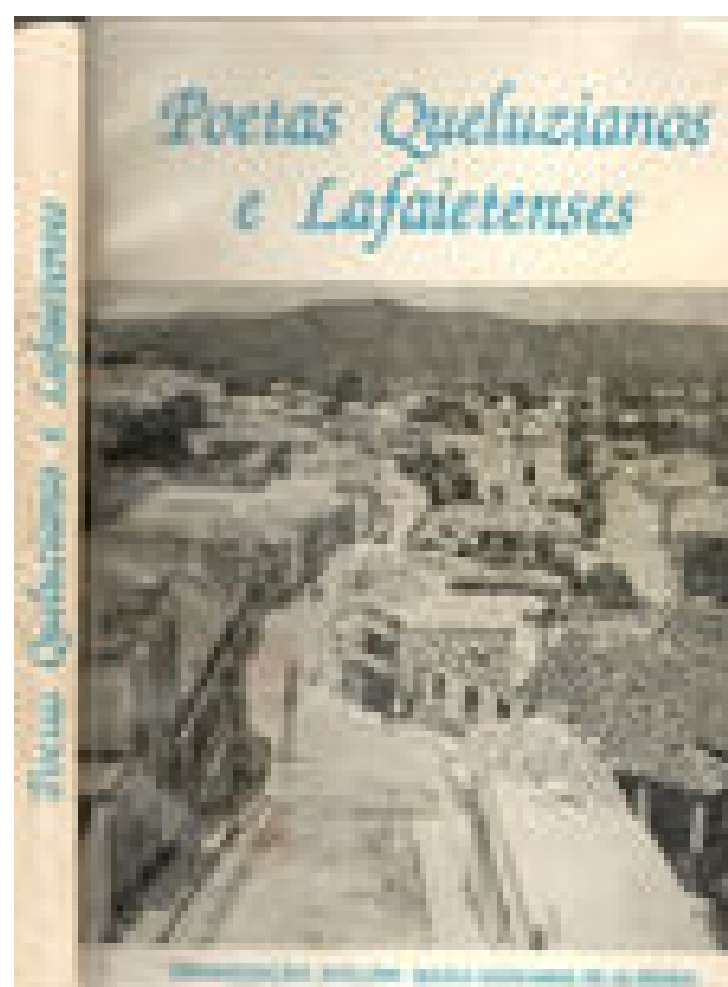


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# GIOVANNI RODRIGUES MENDES



Foto: Acervo

Giovanni Rodrigues Mendes, cedida  
por Clêiber José Otoni de Oliveira

Advogado, escritor.

Nascido a 27 de novembro de 1963, em Conselheiro Lafaiete.

Filho de José Mendes e Adalgisa Rodrigues Mendes.

## **Currículo:**

Fez o curso primário na Escola Estadual “Pacífico Vieira”, e as demais séries na Escola Estadual “Monsenhor Horta” e Escola Técnica “Federal de Ouro Preto”.

Formou-se em Direito, pela Faculdade de Conselheiro Lafaiete, em 1990. Fez Especialização em Andamento em Direito Processual.

Tornou-se Defensor Público de Classe Especial da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais.

Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Privado.

## **Livros:**

Livros editados em cooperação com Clêiber José Otoni de Oliveira:

“Dual Ideia e “Amalgama por Faces”.

Tem também uma peça de teatro.



Foto: Acervo Clêiber José Otoni de Oliveira

# **HERMENEGILDO ADAMI DE CARVALHO**



Foto: Jornal Correio da Cidade

**Padre, professor, cronista e escritor.**

**Nascido a 12 de fevereiro de 1920, em Careagu – MG.**

**Filho de Antônio Augusto Carvalho e Júlia Adami Carvalho,**

**irmão de Benedito, Hélio Adami Carvalho**

**e de Maria Isabel Adami de Carvalho Potenza.**

**Neto paterno de Pedro Gomes de Carvalho e Maria Augusta de Carvalho.**

**Faleceu em 06 de julho de 1994.**

## **Currículo:**

**Trabalhou na paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em Piranga, antes de vir para Conselheiro Lafaiete.**

**Foi ordenado padre, em 17 de dezembro de 1944, na Matriz Nossa Senhora da Conceição de Conselheiro Lafaiete.**

**Durante 29 anos, Monsenhor Hermenegildo esteve à frente da paróquia, deixando um grande legado de fé e devoção ao Sagrado Coração de Jesus e realizou grandiosa obra arquitetônica.**

**Em 1º de janeiro de 1965, o padre Hermenegildo foi nomeado pelo então arcebispo de Mariana, Dom Oscar de Oliveira, como o primeiro pároco da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, em Conselheiro Lafaiete.**

**No dia 02 de junho de 1967, o padre presidiu a primeira Entronização do Sagrado Coração de Jesus e Maria nos lares e que foi transmitida pelas ondas da Rádio Carijós, que se tornou uma das maiores manifestações de fé do povo lafaietense, tradição que inclusive, entrou para o calendário de datas comemorativas de Conselheiro Lafaiete. No dia 13 de maio de 1991, foi nomeado reitor do Santuário Arquidiocesano do Sagrado Coração de Jesus e diretor geral do Apostolado da Oração na Arquidiocese de Mariana. Monsenhor Hermenegildo foi também professor de ensino religioso por muitos anos, na Escola Estadual “Narciso de Queirós”. Escreveu crônicas para jornais da cidade, como por exemplo “O Processo”.**

# HERMENEGILDO ADAMI DE CARVALHO



Foto: Jornal Correio da Cidade

## Livro:

“Entronizações nos Lares” é uma coletânea de orações escritas, pelo Monsenhor Hermenegildo, para a “Entronização dos Sagrados Corações de Jesus e Maria nos Lares”, instituída por ele em 1967.

## Outros trabalhos:

Escreveu crônicas para jornais da cidade, como por exemplo “O Processo”.



Foto: Arquidiocese de Mariana

# HORTÊNCIA VILLELA HUDSON

Contadora, pianista, escritora.

Nascida a 28 de junho de 1923, em Queluz de Minas, atualmente Conselheiro Lafaiete.

Filha de Aristóteles Gomes Hudson e Maria Efigênia Hudson, pertencente à uma tradicional família queluzense.

Viúva do contador Hélio Vilela.

Faleceu em 09 de setembro de 2010.



Foto: Antologia  
"Lafaiete em Prosa e Verso"

## Currículo:

Iniciou seus estudos no Grupo Escolar Domingos Bebiano, em Lafaiete, e, depois, se transferiu para o Grupo Escolar Maria Thereza, de São João Del Rei. De volta à terra natal, estudou no Colégio Nossa Senhora de Nazaré e na Faculdade de Comércio de Conselheiro Lafaiete (Monsenhor Horta).

Formada em Ciências Contábeis, cursou até o 7º ano do Conservatório Mineiro de Música, de Belo Horizonte. Pianista, apresentava-se regularmente no Minas Tênis I), organista e artista plástica com diversas telas premiadas. Seus poemas foram lançados pelo jornal Panorama, de 1978 a 1984. Foi membro-efetivo-fundador da ACLCL, ocupava a cadeira 11, cujo patrono é o educador Emílio de Vasconcelos Costa. Foi membro da Sociedade Amigas da cultura, da capital mineira.

## Obras:

Participou das antologias Poetas Queluzianos e Lafaietenses, Lafaiete em Prosa e Verso, volumes I a X, Reminiscências do Nazaré e Centelhas de Nazaré. Suas poesias foram lançadas pelo Jornal "Panorama".

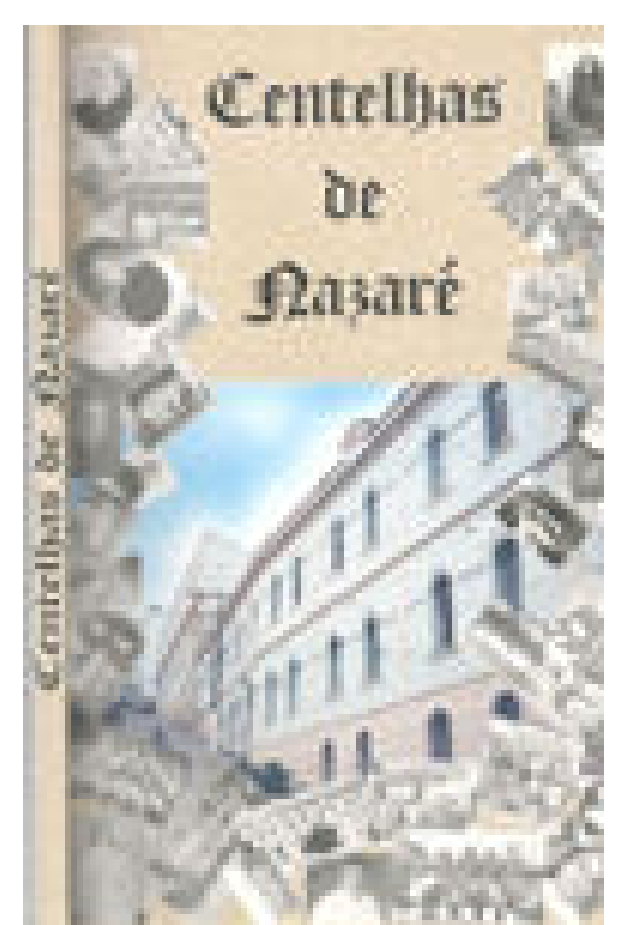
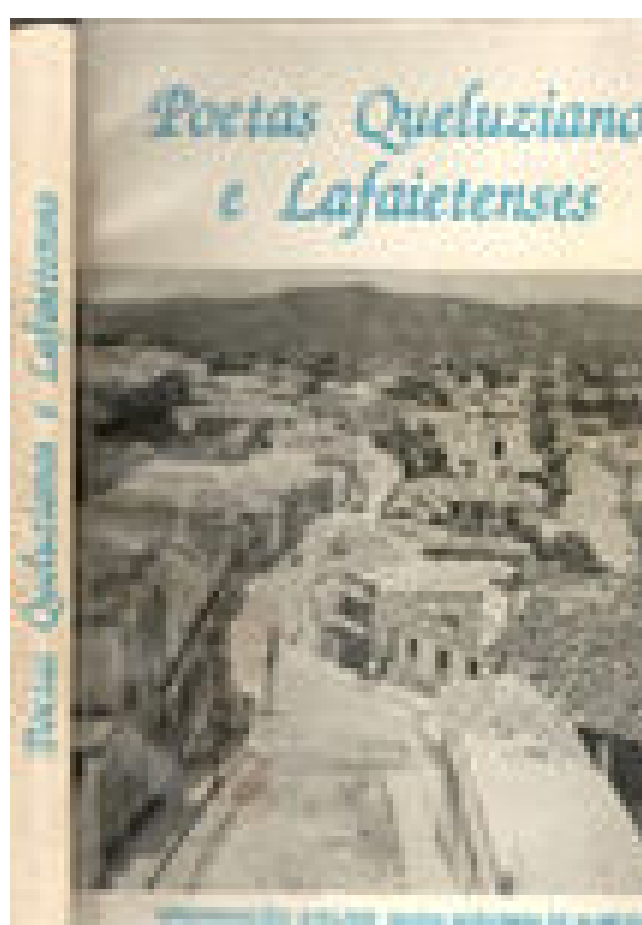


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"



# INÊS ALMEIDA CAMARGOS

Poetisa.

Nasceu em Conselheiro Lafaiete.

Filha de José Augusto de Almeida e Roselmira Gonzaga de Almeida, ambos falecidos. Foi casada com José Camargos Henriques (falecido), e deixou um filho, Ricardo, formado em Direito.

Faleceu em 21 de outubro de 2011.



Foto: Antologia  
"Lafaiete em Prosa e Verso"

## Currículo:

Fez seus estudos no Colégio Nossa Senhora de Nazaré, onde concluiu o 2º grau, habilitando-se para o magistério. Foi professora e auxiliar de diretoria da E. E. Domingos Bebiano. Em 1962, especializou-se em Supervisão de Ensino e Inspeção, no Instituto Superior de Educação Rural (ISER), em Ibirité. Diplomada, foi designada Inspetoria Escolar de Lafaiete, dirigindo a inspetoria durante oito anos.

Frequentou vários seminários de atualização, na área em que atuava, participando, ativamente, da organização do Plano Municipal de Educação, em suas fases municipal, regional e estadual. Aposentou-se como professora.

Atuou na organização do Plano Municipal de Educação, quando da reforma do ensino. Participou do 1º Congresso Mineiro de Educação, em suas fases municipal, regional e estadual.

Foi subchefe da atual Secretaria Municipal de Educação e Cultura, substituindo a chefia, por duas vezes.

Foi membro-efetivo-fundador da ACLCL, cadeira 34, cujo patrono é o educador José Augusto de Almeida, seu genitor.

## Obras:

Participou das antologias "Poetas Queluzianos e Lafaietenses" e "Lafaiete Prosa e Verso".

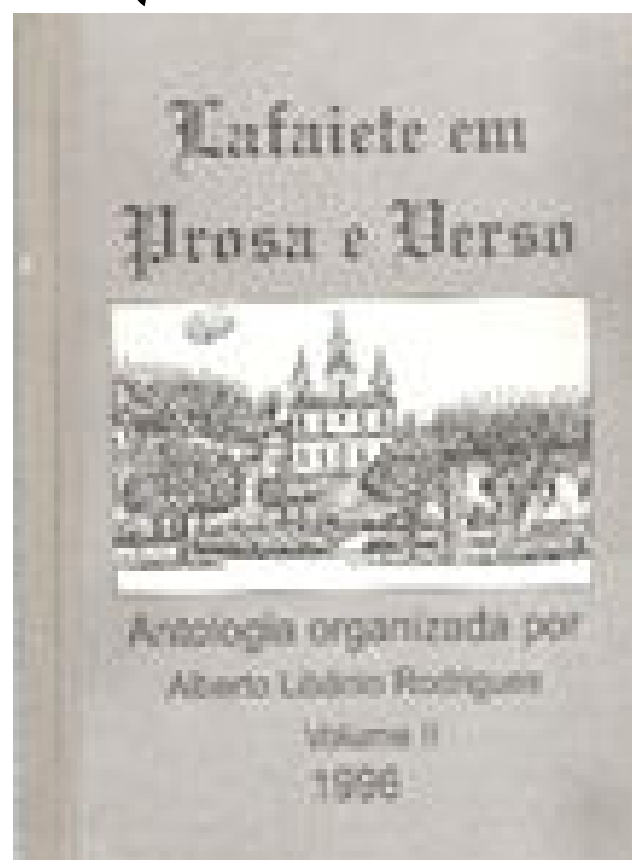
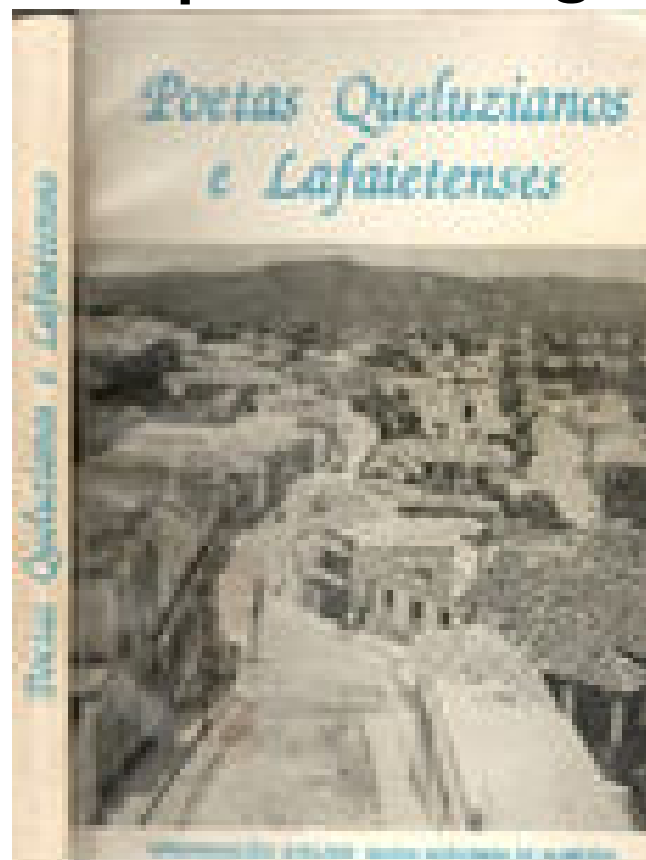


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# JAIR NORONHA

Escritor, jornalista, arquivista, tipógrafo, funcionário público, esportista, filatelista, cronista e poeta.

Nascido a 26 de novembro de 1901, em Conselheiro Lafaiete.

Filho de Domiciano Euzébio de Noronha e de Jovelina de Almeida Noronha.

Casado com Maria Augusta Noronha.

Filha: Avelina Maria Noronha de Almeida.

Faleceu em 07 de março de 1965.



Foto: Roberto de Souza  
Livro: Garimpando no arquivo Jair Noronha

## **Currículo:**

Foi secretário da Prefeitura Municipal, aposentando-se após 31 anos de serviço e Inspetor Federal de Ensino. Respondeu pelo cargo de Prefeito Municipal de Conselheiro Lafaiete, interinamente, por alguns dias. Devido à sua atuação, junto às famílias dos Expedicionários, por ocasião da 2ª Guerra Mundial, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção de Conselheiro Lafaiete, nomeou-o, em homenagem póstuma, Patrono do Expedicionário Lafaietense. Fundou o “Abrolho – Pasquim Hypothetico e Sufflagrante”, semanário que circulou em 1922, divertindo os leitores com suas sátiras e brincadeiras. Escreveu em outros jornais da cidade, mantendo, por bastante tempo, uma coluna poético-satírica no “Correio da Semana”. Iniciando-se no serviço público, foi pessoa de muita confiança de José e de Francisco Albuquerque.

Em maio de 1927, foi nomeado guarda livro e amanuense pelo então Presidente da Câmara José Corrêa de Figueiredo.

Trabalhou na Prefeitura como secretário e no setor estatístico. Em janeiro de 1947, assumiu interinamente, por 7 dias, o cargo de Prefeito Municipal, entre as gestões de Sebastião Virgílio Ferreira e Antônio Bandeira Furtado de Mendonça, e por largo período auxiliou nos serviços de Secretaria da Câmara Municipal.

Foi Inspetor Federal junto à Faculdade de Comércio de Conselheiro Lafaiete, ao Colégio Estadual “Narciso de Queirós”, ao Colégio “Monsenhor Horta” e ao Colégio “Nossa Senhora de Nazaré”. Durante a Segunda Guerra Mundial, coordenou o Esforço de Guerra e acompanhou as famílias dos Expedicionários, levando notícias, mostrando solidariedade naqueles momentos difíceis por que passavam e auxiliando-as no que fosse necessário.

Jair Noronha teve seu nome dado a uma rua do Bairro Santo Antônio, a uma escola municipal do bairro Moinhos, à Sala de Química do Colégio Estadual “Narciso de Queirós”, à Sala de Pesquisa do Museu Perdigão e à Sala de Professores do Colégio “Nazaré”.

# JAIR NORONHA



Foto: Roberto de Souza  
Livro: Garimpando no arquivo Jair Noronha

É patrono da cadeira nº 1 da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette. Em 7 de março de 1965, a morte o apanhou em plena atividade de reconstituição da história do Município, após uma vida rica de feitos, sempre pronto a ajudar o seu semelhante e a valorizar a sua terra. Seus arquivos pessoais foram resgatados por sua filha Dona Avelina, que os transformou no livro “Garimpando no arquivo Jair Noronha”, publicado em 2012, pela Editora LESMA.

## Obras:

Militou no jornalismo de Conselheiro Lafaiete, mantendo em certa época o jornal crítico “O Abrolho”, colaborando também com o “Jornal de Queluz e “Correio da Semana”.

Foi um dos mais ativos colaboradores da imprensa humorística queluziana.



Foto: Blog Textos de Avelina

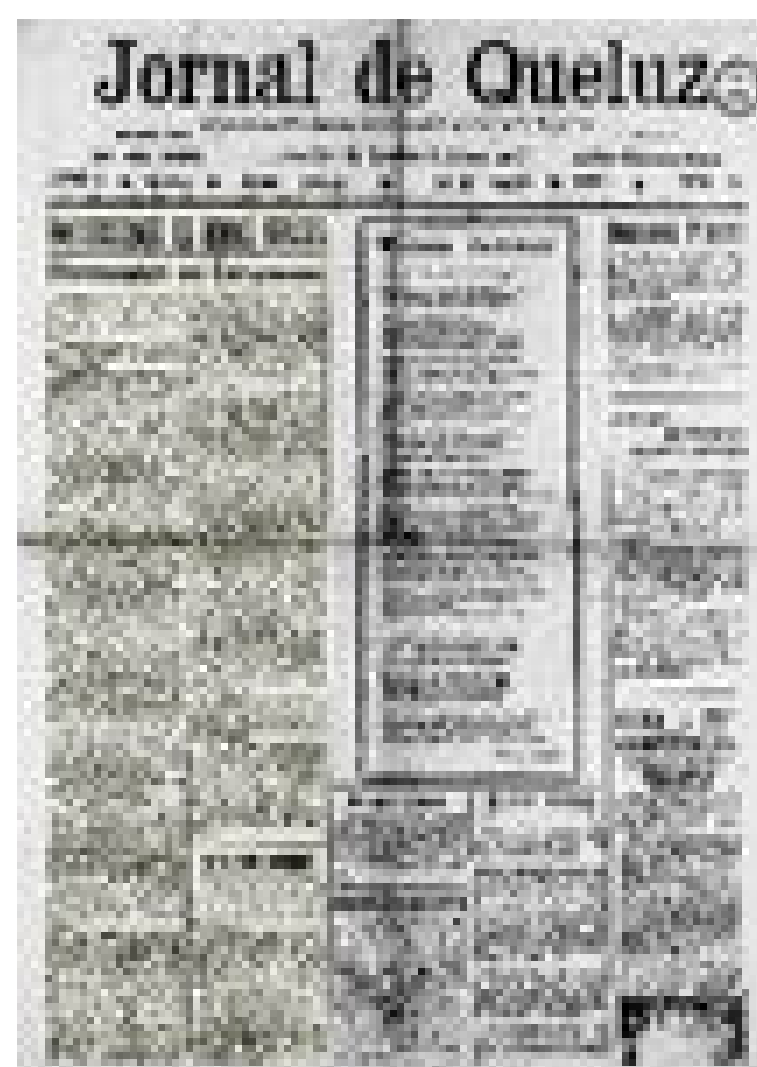


Foto: Hemeroteca Histórica de Minas Gerais

# JOÃO AUGUSTO FERREIRA FILHO

Jornalista, poeta, humorista, contista, trovador, filósofo, fotógrafo.

Nascido a 08 de abril de 1903, em Santana do Morro do Chapéu.

Residiu na cidade dos 6 aos 84 anos.

Faleceu aos 13 de junho de 1987.

Filho de João Augusto Ferreira e Amélia Cândida Nogueira.



Foto: Acervo  
Família Ferreira

## Currículo:

“Ferreira Filho” como era comumente conhecido, procedente de Santana do Morro do Chapéu, fixou residência em Conselheiro Lafaiete, onde teve grande participação em diversos aspectos culturais da cidade.

Autodidata, sua contribuição transcorre desde a fotografia, jornalismo, poesias, contos e até mesmo livros publicados de sua autoria.

Na fotografia, foi precursor na cidade em trabalhar com filmes de rolo.

Deve-se a ele, graças ao seu bom gosto e dedicação pela arte fotográfica, a existência de um precioso acervo de vistas de nossa cidade em sua época. Fazendo registros de valor histórico incalculável.

No jornalismo, destacou-se como redator-chefe em diversos jornais lafaietenses, hoje extintos, nos quais polemizava figurões políticos da época e onde publicava seus sonetos.

Atuou durante muitos anos como cronista em jornais locais como “O Momento”, “Correio da Semana”, “Queluz de Minas”, “Minas Jornal” e “O Processo”.

Sua maior contribuição literária publicada, o livro “Arigó e sua mediunidade”, conta a biografia do médium conhecido como Zé Arigó, no qual teve a participação do próprio médium em seus relatos.

O livro teve seus 5 mil exemplares, totalmente esgotados já na primeira edição e serviu como referência para diversos outros livros que contam a história do famoso médium.

Ferreira Filho deixou um legado cultural, histórico e intelectual para a cidade de valor imensurável.

# JOÃO AUGUSTO FERREIRA FILHO

Livro:

“Arigó e sua mediunidade”.



Foto: Acervo Família Ferreira

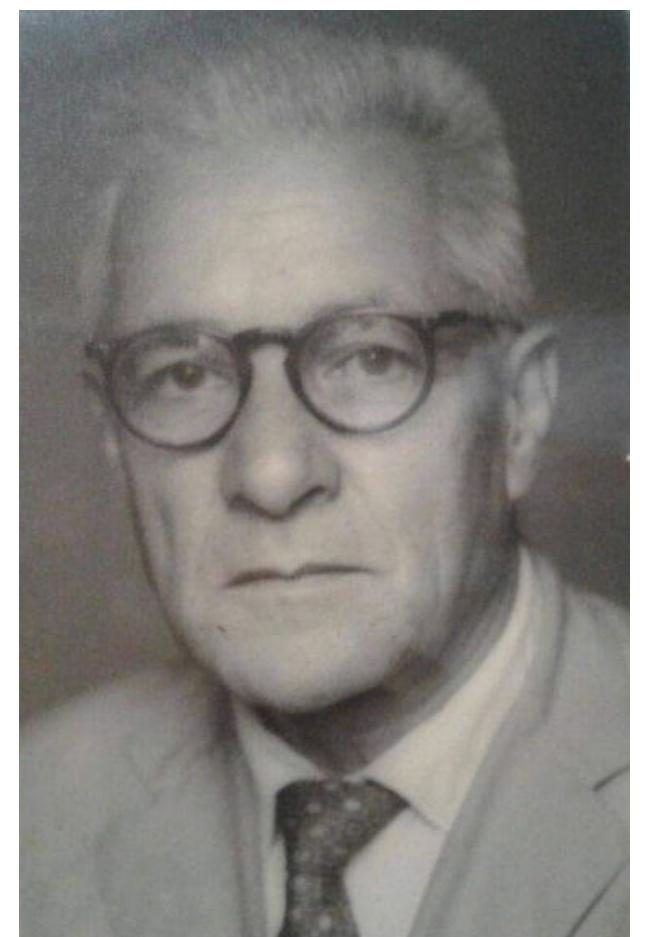


Foto: Acervo Família Ferreira

Outros Trabalhos:

Teve poemas publicados na Antologia “Poetas Queluzianos” e artigos em diversos jornais.

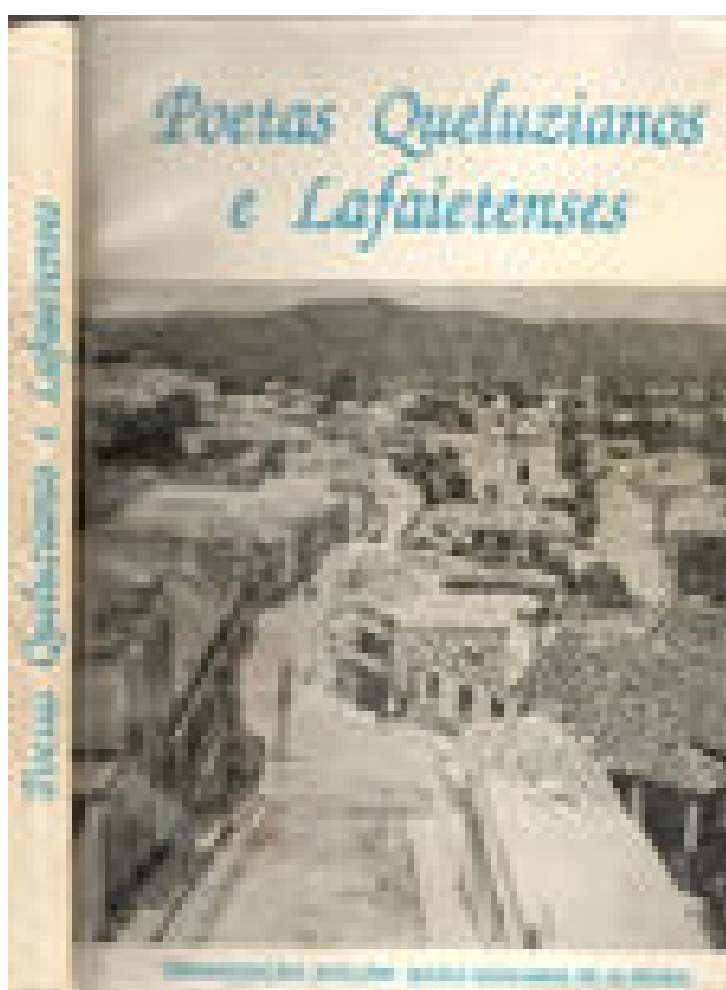


Foto: Acervo Biblioteca

“Vereador Doutor Nilson Albuquerque”



Fotos: Acervo Biblioteca Digital Luso-Brasileira



Foto: Arquivo Público Mineiro

# JOÃO BAPTISTA BELLAVINHA

Comerciante, advogado, jornalista, cronista.

Nascido a 14 de junho de 1936, em Conselheiro Lafaiete.

Filho de Pedro Bellavinha Júnior e Aurora dos Santos.

Filhos: Maney e João B. Bellavinha Jr., advogado.



Foto: Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete

## **Currículo:**

Foi comerciante na “Joalheria Irmão Bellavinha”.

Contabilista, graduou-se pela Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete e foi orador de sua turma.

Fez pós-graduação em Direito de Família, em Belo Horizonte.

Entre suas atividades, quando jovem, constam: líder estudantil, animador cultural e promotor de eventos.

Foi presidente da União Colegial Lafaietense, e fundou os Lions Clubes Lafaiete Centro (1962), Lions Floresta e Lions Santa Inês (em Belo Horizonte). Fundador do Grupo de Escoteiros do Lions Centro e da Associação dos Moradores do Bairro Bellavinha e a Loja Maçônica Fraternidade Lafaietense. Fundou também a Escola de Samba “Engole Ele”.

Ocupava a cadeira Nº 12 da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete.

Pertenceu à Diretoria executiva da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete.

# JOÃO BAPTISTA BELLAVINHA



Foto: Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette

## Obras:

Escrevia na imprensa local, desde 1953.

Autor do livro: “JK-Maçonaria-Bíblia-Brasília tudo a Ver”.

Atuou em várias peças teatrais, tendo participado como figurante nas telenovelas da Globo, ao lado de artistas, tais como Malu Mader, Francisco Cuoco, Dercy Gonçalves.

Escreveu em diversos jornais: “O Átomo”, “Correio da Semana”, “O momento”, “A Região”, “O Processo”, “Gazeta Mineira”, “Panorama”, “Correio de Minas”, “Correio da Cidade”, entre outros.

## Premiações:

Patrono do Festival de Inverno de Conselheiro Lafaiete.

Diploma de Honra ao Mérito – Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete.



Foto: Acervo Biblioteca

"Vereador Doutor Nilson Albuquerque"



Foto: : DocPayer.com



Foto: Memória .bn.br

# JOAQUIM LAPORTE

Teatrólogo, contista, poeta, músico, compositor, maestro, filósofo e ferroviário.

Nascido a 3 de novembro de 1910 , em Conselheiro Lafaiete.

Filho de José Laporte e Felicina Righi.

É falecido.

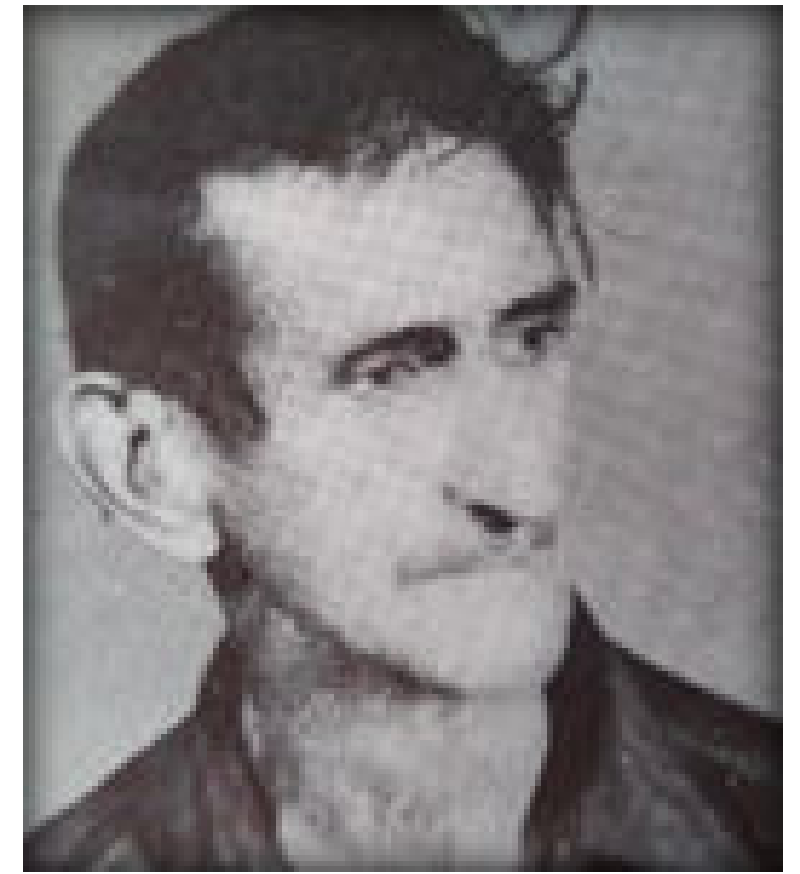


Foto: Acervo  
Família La Porta e

## **Currículo:**

Na década de 1940, era famoso goleiro do Meridional.

Em Conselheiro Lafaiete, teve o seu próprio conjunto musical, que abrihantava os bailes do Primavera Clube e executava números musicais em diversos instrumentos de sopro, destacando-se o saxofone.

Residiu em São Paulo.

Suas peças teatrais foram encenadas em teatros da capital paulista.

Era filiado à União dos Escritores.

## **Livros:**

“Mulheres e Ratos” ;

“Os Sem Horizontes”.



# JOAQUIM RODRIGUES DE ALMEIDA (QUINCAS ALMEIDA)

Jornalista, tipógrafo, editor, historiador.

Nascido na fazenda de São Pedro, no Morro do chapéu (atual Santana dos Montes), aos 27 de setembro de 1893.

Filho de Pedro Lino de Almeida e Maria Eugênia de Carvalho.

Faleceu aos 7 de novembro de 1970 e foi sepultado em Conselheiro Lafaiete.



Foto: Acervo Geraldo Lafayette



Foto: "Família de Quincas Almeida" (Acervo: Geraldo Lafayette)

## Currículo:

Joaquim Rodrigues de Almeida teve de se fazer autodidata, uma vez que as escolas e professores não o aceitavam como aluno, em função de grave problema na visão. Mesmo com tantas dificuldades, através da vida, acumulou vasta cultura. Mas ao final da sua existência, teve de manter pessoas que para ele pudessem ler as obras de seu interesse.

Era tipógrafo, editor, jornalista, membro da Associação Brasileira de Imprensa e, em sua tipografia "Almeida", situada na Rua Afonso Pena, nº 9, ainda comercializava obras literárias, trazendo para Queluz e Conselheiro Lafaiete o acesso aos lançamentos literários do Brasil.

# **JOAQUIM RODRIGUES DE ALMEIDA**

## **(QUINCAS ALMEIDA)**



Foto: Acervo Geraldo Lafayette

Auxiliado pelo Dr. Dimas Perrin, que na ocasião era chapista da sua tipografia, com muita dificuldade editou a segunda edição da obra “História do Movimento Político que no ano de 1842 teve lugar na Província de Minas Gerais”. Na época, levando a sua obra, feita com imenso sacrifício, ao Rio de Janeiro, oferecendo-a ao então Ministro da Guerra, esse o acusou de ofender o Estado Novo, ameaçando-o até de prisão. Mas sua obra venceu todos os obstáculos e hoje é valorizada e estudada por um grande número de historiadores.

Já quase cego, levantou a história do Campo Alegre dos Carijós, de Queluz e de seus distritos e fez fichário de todas as famílias que povoaram o início de Conselheiro Lafaiete, sendo que esses estudos e documentos estão no acervo da Biblioteca Museu Antônio Perdigão (Arquivo da Cidade), em Conselheiro Lafaiete.

Compilou as cartas de Conselheiro Lafayette ao seu irmão Washington Rodrigues Pereira, editando seu trabalho pela Livraria José Olympio Editora, sob o título de “Cartas ao Irmão”, onde apresenta um descortino histórico da política da época e revela características importantes do Conselheiro, como o amor à família, um grande sentimento ecológico e outros aspectos de sua personalidade. Ao iniciar a obra, Joaquim Rodrigues de Almeida escreve um texto de extraordinária beleza literária.

Fundou o primeiro jornal do antigo São José do Xopotó, atual município do Alto Rio Doce, onde também teve uma Tipografia Almeida. Em Uberlândia, para onde se mudou com o intuito de realizar estudos da região, também abriu um Tipografia e Livraria “Almeida”.

Em Conselheiro Lafaiete, além de estabelecer-se com a Tipografia e Livraria Almeida, fundou o Minas Jornal” e o “Queluz de Minas”, periódicos éticos e de alto valor literário, histórico e informativo, os quais imprimia em máquina e impressora de mão.

No suplemento do Jornal “Correio da Semana” de dois de janeiro de mil novecentos e sessenta, com o título de “Entrevista com o Historiador Joaquim Rodrigues de Almeida”, este faz interessantes esclarecimentos históricos que ainda não eram conhecidos e estão servindo, atualmente, como pistas para estudos dos tempos mais antigos de Conselheiro Lafaiete, como no trecho em que ele fala do possuidor da primeira sesmaria em nossa terra: “Jerônimo Pimentel tinha sua Residência na região dos sobrados da família Furtado”.

# **JOAQUIM RODRIGUES DE ALMEIDA**

## **(QUINCAS ALMEIDA)**



Foto: Acervo Geraldo Lafayette

Uma informação importantíssima, e que está sendo estudada, é de que o primeiro vigário colado, que recebeu a paróquia em 1752, padre Simão Caetano de Moraes Barreto, mandou, para o Diocese do Rio de Janeiro, um relatório falando sobre a primitiva igreja de Nossa Senhora da Conceição e outras que se seguiram. São informações através das quais pode ser resgatado um passado ainda não revelado para os nossos dias.

O lafaietense Moacyr de Assis Andrade, sob o pseudônimo de José Clemente, escreveu, no jornal Estado de Minas: “Esse Joaquim Rodrigues de Almeida (Quincas) é nome que faz parte da galeria dos lafaietenses (queluzianos) que não podem ser esquecidos pelo que empreendeu e deixou, com seu amor à história de Minas. Quase cego, pesquisando sempre, conseguiu também fazer o fichário de todas as famílias do início do município Queluz, outro trabalho mostra quanto ele queria à sua terra. Se ele não tiver ainda o seu nome em rua da cidade de Conselheiro Lafaiete, este é um preito que está injustamente tardando à sua memória.”

A família de Joaquim Rodrigues de Almeida sentiu-se profundamente grata porque dado o seu nome à Biblioteca Pública do Solar do Barão do Suassuí, está sendo realizado aquele preito que Moacyr de Assis Andrade está cobrando à memória do nobre familiar.

(Biografia elaborada por Dulce de Marcenes Rodrigues Almeida pela Família de Joaquim Rodrigues de Almeida).

### **Livro:**

"Histórico do Movimento Político que no ano de 1842 teve lugar na Província de Minas Gerais"

### **Outros trabalhos:**

Levantou a História do Campo Alegre dos Carijós, de Queluz e seus distritos e fez o fichário de todas as famílias que povoaram o início de Conselheiro Lafaiete.

Compilou as "Cartas ao Irmão" - de Conselheiro Lafayette

# JOAREZ TORRES DANIEL



Foto: Acervo  
Joarez Torres Daniel

Escritor romancista.

Nascido a 27 de janeiro de 1955, em Pequeri – MG.

Filiação: Pedro Armindo Daniel e Diva Torres Daniel.

Reside em Conselheiro Lafaiete, desde 1982.

## **Currículo:**

É neto de imigrantes italianos que, entre os anos de 1880 a 1900, estabeleceram-se no sul da Zona da Mata Mineira (Mar de Espanha, Sarandira, Distrito de Juiz de Fora e no recém-criado povoado de São Pedro do Piquiry).

Gosta de dizer que “foi chamado muito cedo à vida”, tendo saído de casa, antes dos 18 anos, para trabalhar em Juiz de Fora. Daí, foi para Ipatinga, Itabira, Belo Horizonte e, finalmente, veio para Conselheiro Lafaiete, em 1982, onde fixou-se. Aqui reside e atua como empresário.

Em contato direto com a natureza, mora em uma fazendola de poucos alqueires de terra, onde aproveita o tempo no cuidado de animais. São palavras do autor: “Não precisei morrer para ir ao céu, pois já vivo nele”.

## **Livro:**

“O Capitão da Semaria e o Porco-Diabo”, lançado em 2019, que atualmente está sendo preparado para a terceira tiragem .

## **Premiações:**

Recebeu moção de aplausos, conferida pela Câmara Municipal de sua terra natal, pelo sucesso do seu livro. Obteve com o Conto “O Pistoleiro, o cachorro e a coruja” o 4º lugar no “Concurso Literário Internacional Prêmio Cidade de Conselheiro Lafaiete 2019” e foi semifinalista no “Concurso Pena de Ouro de 2020”. Com o conto: “O Vingador”, obteve a quinta colocação no “Concurso Literário Internacional Prêmio Cidade Conselheiro Lafaiete de 2020” e ficou como finalista no Concurso Contos da Quarentena, promovido pela Livraria Lello, Porto, Portugal.

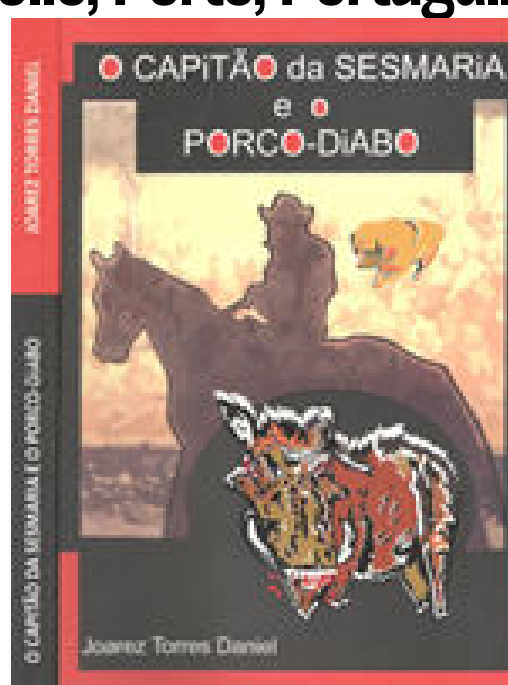


Foto: Acervo Joarez Torres Daniel

# JORGE GRAVATA

Escritor, poeta, cronista, educador físico, capoeirista, gaitista.

Jorge Altair dos Passos, cujo pseudônimo é Jorge Gravata, nasceu em Conselheiro Lafaiete, a 23 de abril de 1964.

Filiação: José Pastor dos Passos (ferroviário, músico clarinetista da Corporação Musical Nossa Senhora das Graças) e Mary Lucy dos Passos (lavadeira e costureira).

Irmãos: Denise Aparecida dos Passos, Efigênia Auxiliadora dos Passos e Tarcísio José Passos.

É casado com Helena da Conceição Coutinho dos Santos Passos. Tem um filho: Lucas George Gonzaga Passos.

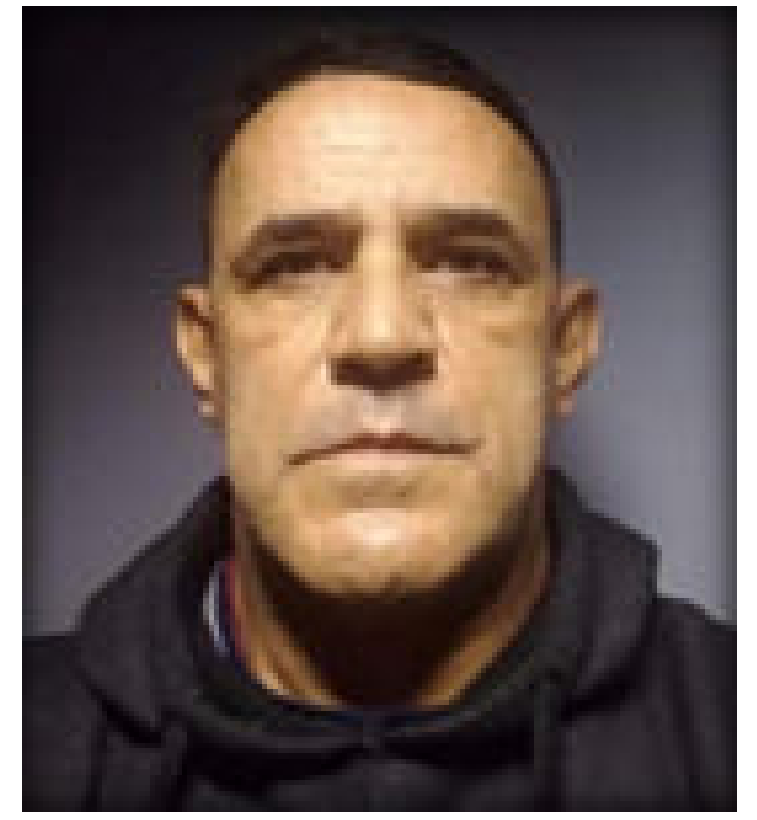


Foto: Acervo  
Jorge Gravata

## **Currículo:**

Estudou no Colégio Napoleão Reis e Pacífico Vieira.

Atualmente trabalha como educador físico, na Cia. do Atleta, em Conselheiro Lafaiete.

Em sua literatura, encontra-se um texto que não se entrega de imediato, cuja leitura exige silêncios e interrupções propícios à apreensão das palavras e suas ressonâncias em busca de sentido. Essa mistura fina de "Neblinas" é especialmente benéfica, pois ao unir a linguagem poética com as características dos contos e crônicas, o autor evitou confinar-se e ousou um fazer literário que tão poucos se atreveriam a ingressar.

No seu conteúdo, desenham-se os conflitos eternos da alma humana – os impasses amorosos, a vivência do tempos, a perplexidade frente à existência, cuja gratuidade e vazio contrapõem à consciência do privilégio de estar vivo, da vitória sobre o nada, encontrando a riqueza da sua leitura do mundo, onde personagens que vagueiam anônimos pelas ruas da cidade encontram um olhar atencioso, como que resgatando suas dignidades, colocando-os no patamar dos heróis.

## **Livro:**

"Neblinas da Razão"

( publicado em 2007, no Espaço Lafaiete - poesias e crônicas).

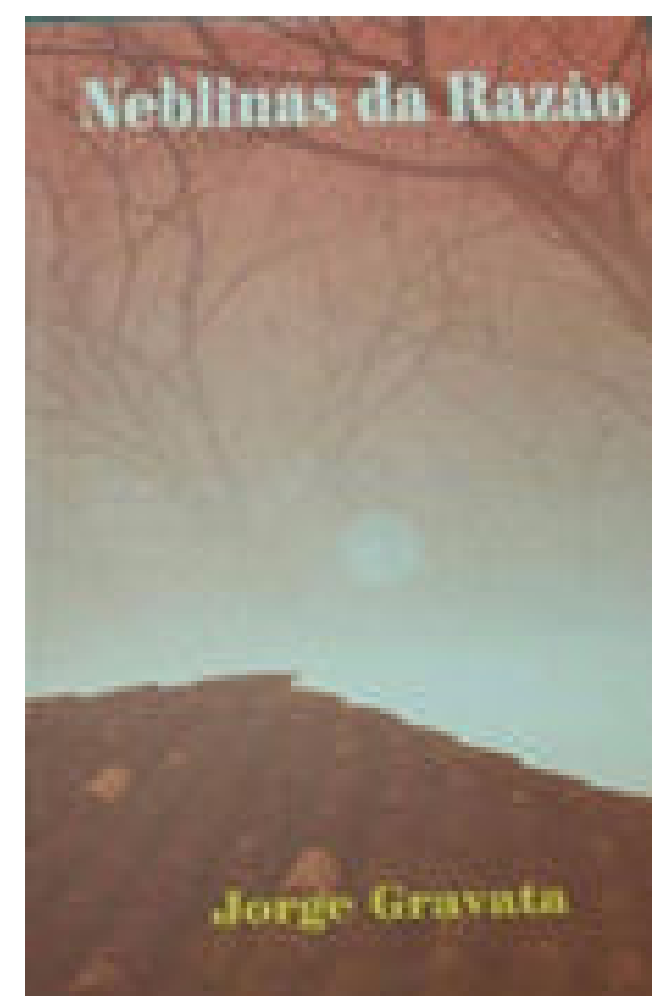


Foto: Acervo Jorge Gravata

# **JOSÉ ÁLVARO CASTANHEIRA**

Médico, escritor, pensador, poeta.

Nascido a 26 de setembro de 1928, em Conselheiro Lafaiete (na época Queluz de Minas).

Filho de Álvaro Lobo Castanheira e Maria Duarte Castanheira.

Tinha onze irmãos.

Foi casado com Maria Del Carmem Bazán Castanheira.

Filhos: Maria Jesus, Maria Del Carmem, Maria Letícia e José Antônio.

Teve cinco netos, uma bisneta. Residiu e trabalhou em Lafaiete, desde 1960.

Faleceu aos 89 anos, em 26 de setembro de 2017.



Foto: Jornal Correio da Cidade

## **Currículo:**

Aprendeu as primeiras letras com a professora Gabriela Mendonça. Formado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 1953.

Possuía graduação em Psiquiatria (Rio de Janeiro) 1958 e em Madrid-Espanha, de 1959 a 1960.

Psiquiatra, colaborador dos jornais Panorama (primeira fase) e Correio da Cidade. Como intelectual respeitado, publicou vários artigos para jornais e faz parte do conselho editorial do Jornal Correio da Cidade. Foi acadêmico correspondente da Academia Mineira de Medicina e membro efetivo fundador da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, onde ocupou a Cadeira 39, que tem como patrono o Dr. José Narciso de Queiroz Netto.

Foi membro, ex-presidente e ex-governador do Serra Clube. Presidente do Rotary por duas vezes, onde atuou durante 39 anos, teve a oportunidade de demonstrar os seus elevados princípios de cidadania responsável e participativa, trazendo ao debate e propondo soluções dentro de seu âmbito de atuação.

Em 20 de março de 1954, com outros médicos lafaietenses, fundou a AMCL, sendo o seu primeiro secretário. Após se especializar em psiquiatria no Rio de Janeiro em 1958, foi para a Espanha buscar mais conhecimentos nos grandes centros europeus, fixando-se em Madrid, entre 1959 e 1960. E foi ali, quando procurava beber da mais pura fonte do conhecimento europeu, onde despontavam grandes nomes como Freud, Lacan e outros gênios da psiquiatria, psicologia e da recém-criada psicanálise, em plena efervescência de ideias, teve um encontro com o consagrado filósofo, psiquiatra e psicólogo Viktor Emil Frankl, o que muito contribuiu para a sua formação humana e de grande psiquiatra. Em sua estada em Madrid, conheceu Maria Del Carmen Bazán, com quem se casou.

# JOSÉ ÁLVARO CASTANHEIRA



Foto: Jornal Correio da Cidade

Anos mais tarde, em 1980, participou ativa e incansavelmente, já como vice-presidente, no soerguimento da AMCL com o seu entusiasmo e dinamismo, ajudando na promoção de eventos, científicos, culturais e sociais, sempre acompanhado da sua querida esposa, brilhando os eventos, com efetiva participação na construção da sede da AMCL.

Psiquiatra aposentado do Estado, por concurso, dedicou-se com denodo, por mais de 30 anos à psiquiatria, atendendo aos pacientes carentes com respeito e carinho. Como empresário, juntamente com outros psiquiatras de renome, fundou a Clínica Mantiqueira, de Barbacena, que se tornou uma instituição de referência na área psiquiátrica. Recebeu a “Homenagem de Mérito”, concedida pelo Fórum da Comarca de Conselheiro Lafaiete, em 2000, pelo trabalho prestado ao poder judiciário. Nessa mesma época recebeu o título de “Médico Destaque do Interior”, concedido pela Associação Médica de Minas Gerais. Foi agraciado com a Comenda “Doutor Juscelino Kubitschek de Oliveira”, concedida pela Academia Mineira de Medicina e Associação Médica de Minas Gerais.

Como homem público, aceitou talvez o seu maior desafio quando foi convocado para o cargo de vice-prefeito de Lafaiete de 1993 a 1996, ampliando sua atuação no campo social e na área da saúde. Participou de vários congressos, jornadas, simpósios e atividades científicas no Brasil e no exterior, o que sempre o manteve um profissional atualizado e respeitado como um dos pioneiros e melhores psiquiatras de sua geração.

Mas seu legado ainda foi além dos mais de 60 anos dedicados com maestria à profissão. Com cultura e saber invejáveis, foi articulista e membro do Conselho Editorial do Jornal Correio, desde sua fundação. Na Literatura, foi acadêmico correspondente da Academia Mineira de Medicina e membro efetivo fundador da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, onde ocupou a Cadeira 39, que tem como patrono o Dr. José Narciso de Queiroz Netto. Ex-presidente e ex-governador do Serra Clube. Presidente do Rotary por duas vezes, onde atuou por mais de 40 anos.

Na vida política ocupou o cargo de vice-prefeito de Carlos Beato, no mandato de 1993-1996. Em 2013, foi homenageado em uma sessão solene realizada pela Associação Médica de Conselheiro de Lafaiete (AMCL), em reconhecimento ao valoroso trabalho desempenhado pelo psiquiatra em seus 60 anos de atividade. Na oportunidade, o auditório da Associação Médica foi batizado com o seu nome.

# JOSÉ ÁLVARO CASTANHEIRA



Foto: Jornal Correio da Cidade

## Livro:

“Crônicas, Religião e Psiquiatria” (2010), seu terceiro livro que reúne suas crônicas publicadas nos jornais e seu pensamento nos campos da Filosofia, Teologia e Medicina.

“História de Medicina de Queluz a Lafaiete” (2005), que marcou seus 50 anos como médico.



Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"



# JOSÉ CARLOS MACIEL



Foto: Acervo José Carlos Maciel

Escritor, poeta.

Nascido a 22 de junho de 1955, em Conselheiro Lafaiete.

Filho de José Alves Maciel e Maria Marques Maciel.

## **Currículo:**

Fez o curso primário na Escola Estadual “Pacífico Vieira” - 1969, fundamental na Escola Profissional “Eugênio Feio”, da Rede Ferroviária Federal S.A. - 1974 (Conselheiro Lafaiete) e o secundário, em Química Industrial, na Escola da Comunidade “Domiciano Vieira” - 1978, em Belo Horizonte.

Possui Licenciatura em Pedagogia pela UNIPAC – Congonhas – 2001 e Curso de Pós-Graduação Latu Sensu. Aperfeiçoamento em Educação Ambiental, realizado pelo Centro Pedagógico da UFMG – UAB de Conselheiro Lafaiete – 2013.

Ingressou em 1978 na AÇOMINAS, onde trabalhou no sistema de tratamento e abastecimento de água; posteriormente, no Programa de Educação Ambiental da Gerdau - Germinar, onde se aposentou.

Fez também parte do Grupo Ecológico de Ouro Branco, município onde reside desde 1982.

Iniciou a organização do Varal de Poesias, na Praça Tiradentes, junto com Elça Angélica Rezende Garcia e outros artesãos em 1980 e foi fundador do Jornal “Clorofila”, com Valéria Santiago.

Atualmente, mora em Ouro Branco e participa de ações de incentivo à leitura, com a realização de oficinas de educação ambiental junto à rede de educação e a comunidade em geral.

# JOSÉ CARLOS MACIEL

## Livros - publicações em parcerias:

“Bacaraus” (1981), com Celso Canaan da Silva;

“Contínua Esperança” (1987), com João Liberato C. Neto.

“Istória dos Homens” (1985), com Celso Canaan da Silva;



Foto: Acervo José Carlos Maciel

## Obras inéditas:

“Águas”;

“Foto Grafia”;

“Mesmo e O Maior Museu do Mundo” - ensaios fotográficos;

“Roubo das Cores, Poesia”;

“Travesseiro de Peixe, Haykai”;

“Você sabe ler?” - colagem perceptiva ambiental.

**Oficina:** “Foto Síntese e Lendo o município - percepção ambiental”

**Participação em Antologias:** “Agenda de Santo Antônio”; “Livro do 16º Concurso de Poesias da Universidade Federal de São João Del Rei (2016), “Poetas Queluzianos e Lafaietenses”(1991).

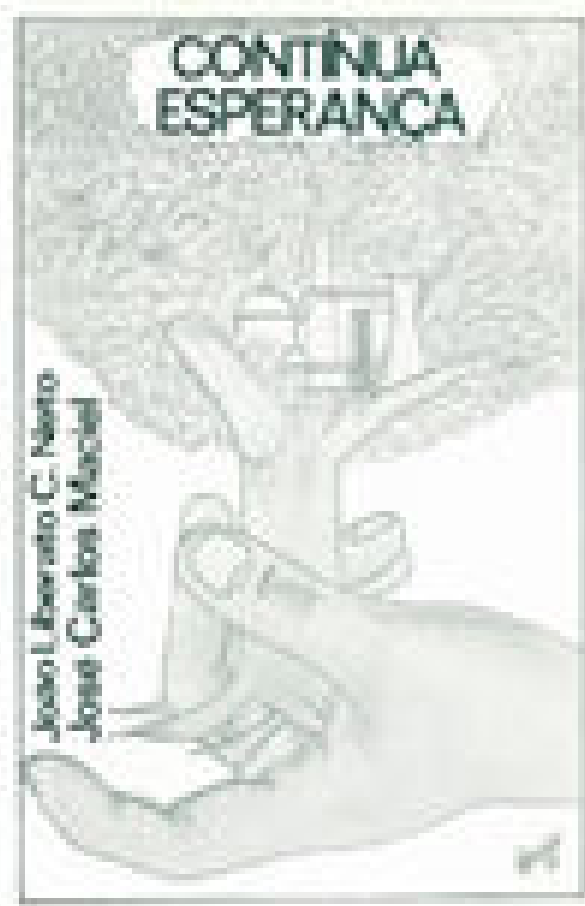


Foto: Acervo José Carlos Maciele

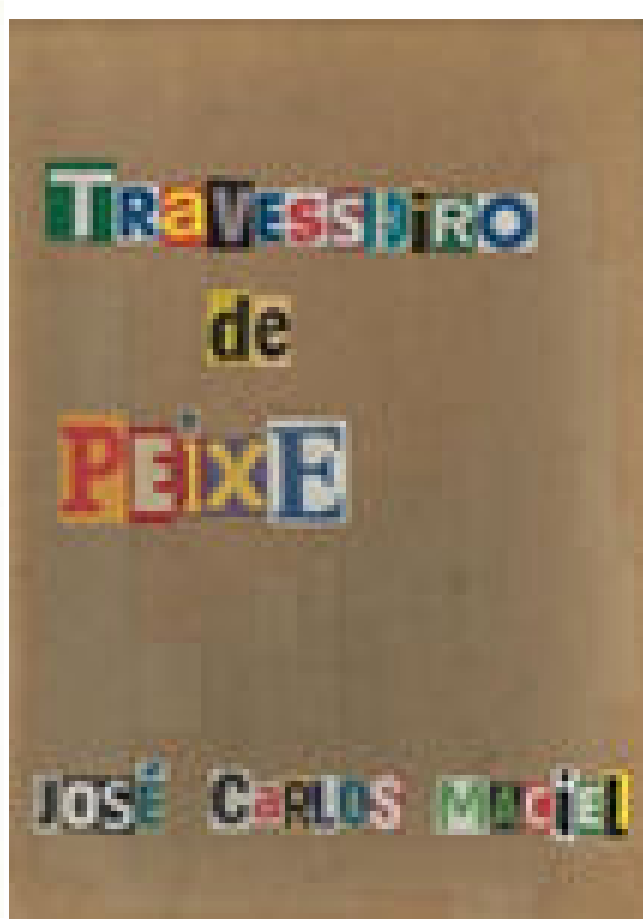


Foto: Acervo Dr. Carlos Reinaldo de Souza

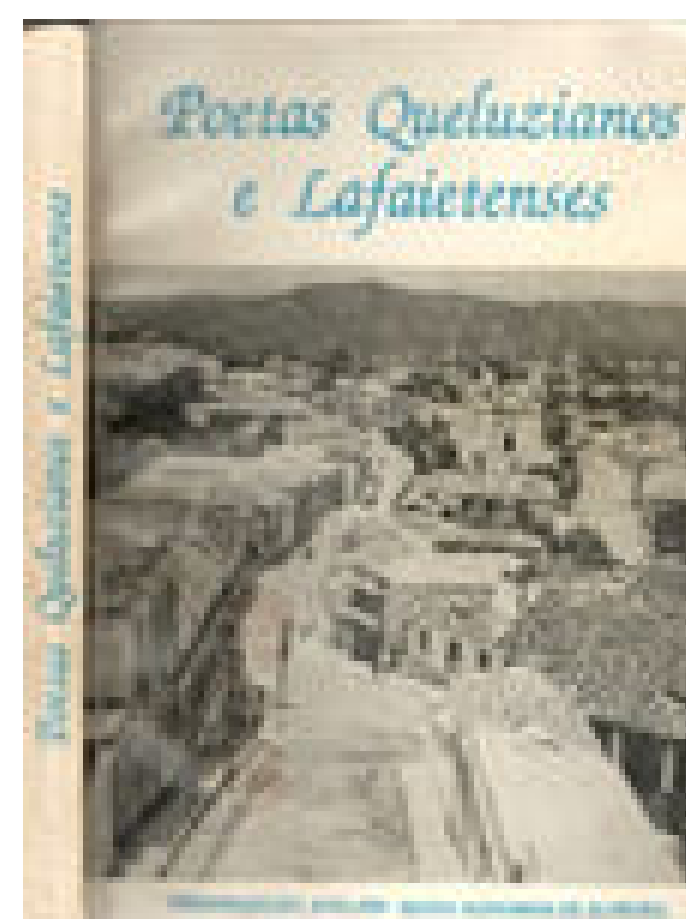


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

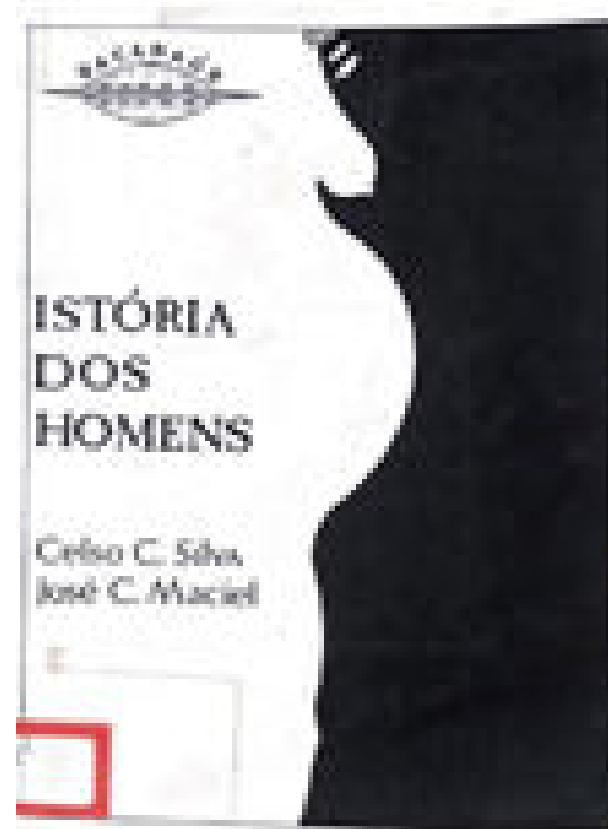


Foto: Acervo Biblioteca Pública Municipal "Lafayette Rodrigues Pereira"

# JOSÉ CARLOS MACIEL



Foto: Acervo José Carlos Maciel

## Premiações:

- 1º lugar na categoria crônicas, do Festival de Literatura da Feira de Ciências da Escola da Comunidade “Domiciano Vieira”, 1976 - Belo Horizonte;
- 1º (s) lugares nos concursos fotográficos da Associação dos Empregados da Açominas – AEA Caminhada da Inconfidência Ouro Preto Ouro Branco, 1981 e da FUNREI, atual UFSJ, na categoria preto e branco, em 1980 – São João Del Rei;
- Medalha do Mérito Ambiental, concedida pelo Movimento das Águas, 2017 – Conselheiro Lafaiete;
- Cidadão Honorário de Ouro Branco, concedido pela Câmara Municipal de Ouro Branco, 2018.

# **JOSÉ DAMASCENO PINTO**

Escritor, contista, teatrólogo, historiador.

Nascido a dia 12 de setembro de 1912 , em Conselheiro Lafaiete. Faleceu em 02 de abril de 1990.

Filho de Josephino da Silva Pinto e Adelaide Damasceno Pinto Nepomuceno.

## **Currículo:**

Realizou os estudos primários, no Grupo Escolar “Pacífico Vieira” e então já era manifestada a sua tendência para a linguagem poética.

Formou-se em Direito na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 1935.

Publicou seus versos no “Correio da Semana”, de Conselheiro Lafaiete, com o seu próprio nome ou sob o pseudônimo de JOSPIN.

Uma de suas peças, intitulada “Ligas de Meninas”, foi encenada por um grupo de atores lafaietenses e, devido ao humor satírico, aliado ao bom desempenho dos atores, teve boa aceitação do público.

Em Juiz de Fora, onde residiu, dedicou-se à divulgação de dados históricos sobre a antiga Queluz de Minas.

Pertenceu ao Serviço Jurídico do IPASE, primeiramente no Rio de Janeiro, depois em Curitiba e, finalmente, em Juiz de Fora, onde se aposentou e veio a falecer.

## **Obras:**

### **Livro - compêndio:**

“Subsídios para a história da Ex Queluz de Minas”. (Condensou alguns subsídios sobre a história de Lafaiete, do Pouso dos Carijós até os tempos mais recentes).

# JOSÉ DE ASSIS SILVA

Advogado, escritor.

Nasceu em Conselheiro Lafaiete e morou aqui, até seus 20 anos de idade.

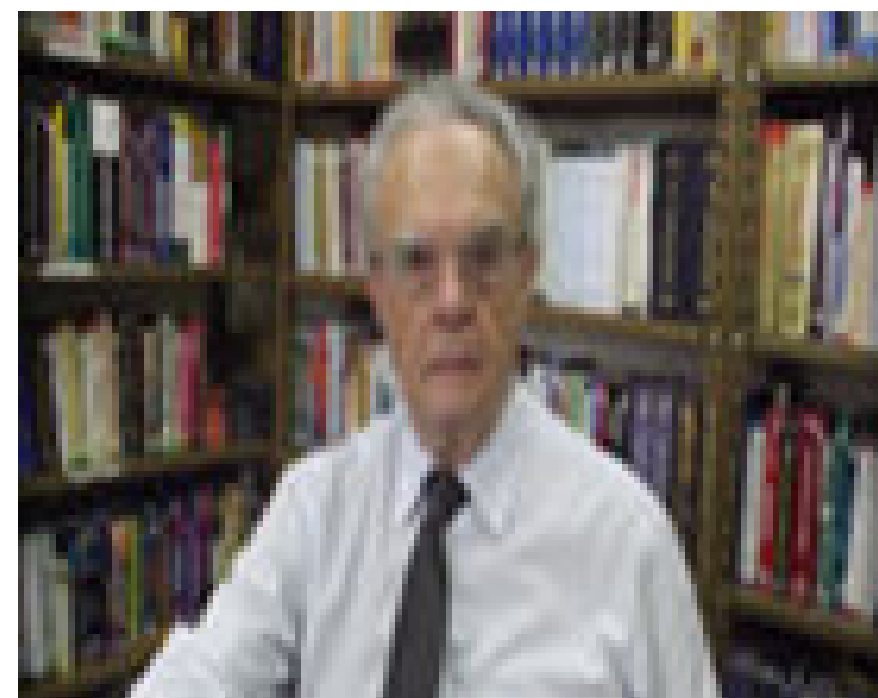


Foto: Jornal Correio da Cidade

## **Currículo:**

Residiu por vários anos em Belo Horizonte, onde completou seus estudos.

Advogado, com formação pela UCMG, integrou o departamento jurídico de instituições financeiras, de mineração, siderurgia, imobiliária e de agronegócio.

Imitando Castro Alves, o admirável escritor José de Assis “abre a cortina do tempo e tira Lafaiete de lá”. Sua memória é privilegiada como convém a um bom prosador. Sua produção literária consegue descrever os mais diversos ambientes e as mais inusitadas situações, identificando os principais aspectos das pessoas e das coisas. Enumera as principais empresas, nacionais e multinacionais que existiam na cidade, percorre ruas e praças, descreve casas, sobrados e pessoas, escudado na História e na Genealogia.

Cita fatos políticos e cobre fielmente a Revolução Liberal e a Segunda Guerra Mundial, tornando-se um emérito historiador. Destaca a rivalidade entre a cidade velha (Queluz) e a cidade nova (Lafaiete), delimitadas pelo Rio Bananeiras e pela Estrada de Ferro Central do Brasil. De um lado Nossa Senhora da Conceição e, do outro, São Sebastião; de um lado o Cine Central e, do outro, o Cine Avenida; e assim por diante, em conflitos intermináveis, ora religiosos, esportivos ou puramente sociais. Descreve os clubes sociais, hotéis, a Rádio Clube e o Quitandinha com fidelidade memorialista. Muito divertido o capítulo que relaciona as principais figuras populares e os apelidos de alguns moradores. As descrições dos períodos Getulista e Juscelinista contemplam a memória histórica da cidade e são de grande valor para pesquisas e trabalhos escolares ou acadêmicos.

Finalmente, comenta sobre mudanças comportamentais da juventude, constituindo importante documento antropológico, esclarecendo dúvidas sobre a evolução da sociedade no século XX e início do século XXI. O advogado José de Assis Silva, ao publicar esta importante obra literária, entra para a galeria dos mais destacados escritores lafaietenses.

Por concurso, ingressou na Advocacia Pública da União, exercendo o cargo de Procurador da Fazenda Nacional.

Foi nomeado Procurador-Adjunto para o Estado de Minas Gerais e aposentou-se como Subprocurador Geral da Fazenda Nacional. Recebeu prêmios em vários concursos literários no estado de Minas Gerais e de São Paulo.

# JOSÉ DE ASSIS SILVA



Foto: Jornal Correio da Cidade

## Obras:

“Lafaiete de Getúlio a JK: três décadas da vida de uma cidade”.

## Premiações:

Foi premiado pela Academia Municipalista de Letras de Belo Horizonte. O lafaietense conquistou vários prêmios em Minas Gerais e São Paulo.

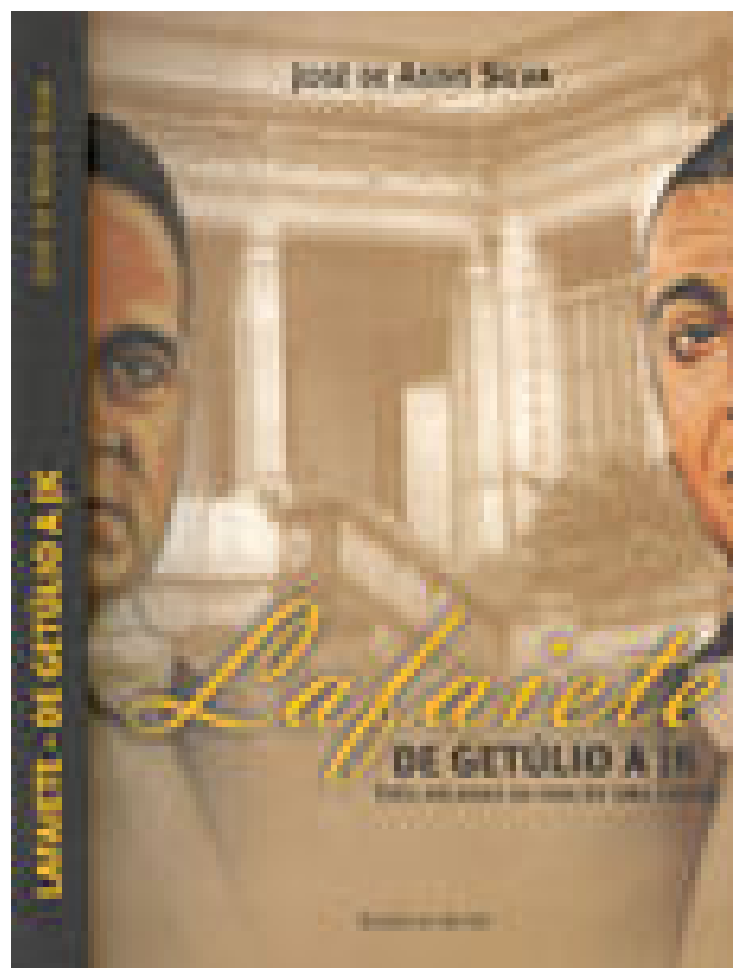


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# JOSÉ EUSTÁQUIO ANTUNES



Foto: Facebook  
cedida por : "Realmente Amigos de  
Conselheiro Lafaiete"

Poeta, Cronista.

Nascido a 15 de fevereiro de 1948, em Conselheiro Lafaiete.

Filho de Constantino Antunes Ferreira e

Alzira Pertence Ferreira. Casado com Rosângela Antunes.

Filhos: Sérgio Ricardo Samper Antunes,

Giovanni Samper Antunes e Naiara Samper Antunes.

## Currículo:

Fez o curso primário no Grupo Escolar "Domingos Bebiano" e continuou seus estudos na Escola Profissional "Eugênio Feio e Colégio "Monsenhor Horta", concluindo o segundo grau na Fundação Dom Silvério, em Congonhas. Cursou Direito, na Faculdade de Conselheiro Lafaiete. Foi oficial de justiça, avaliador da Justiça Federal.

Membro-fundador da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, ocupando a cadeira 84, cujo patrono é o médico José Caetano da Silva Campolina. Acadêmico em direito, trabalhou durante vários anos no extinto INAMPS e na Justiça do Trabalho, onde exerceu a função de Oficial de Justiça, na Junta de Conciliação e Julgamento de Conselheiro Lafaiete.

Escrevia colunas para o Jornal "O Processo" e "Panorama".

Manteve um programa radiofônico.

**Obras:** Tem trabalhos publicados em várias antologias e jornais de Conselheiro Lafaiete "Panorama" e "Jornal de Sabará".

Poema: "Vacilação"

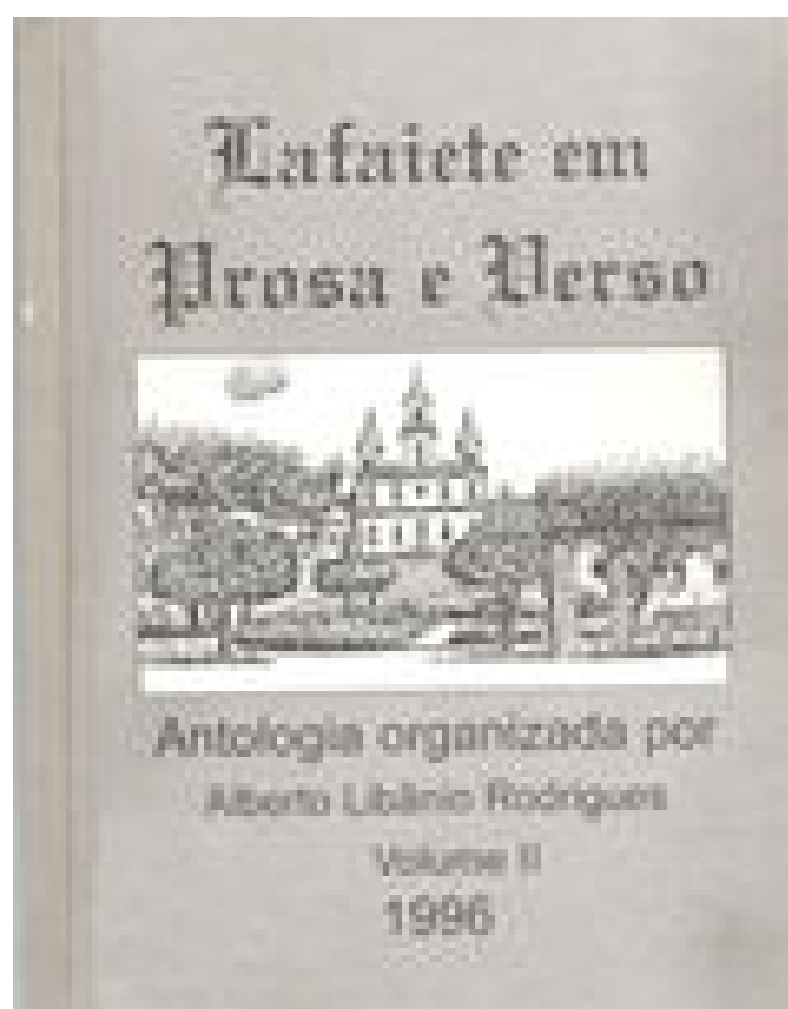


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"



Foto: Arquivo Público Mineiro

# JOSÉ MARIA DA ROCHA FERREIRA

Escritor, poeta, compositor organista, maestro, crítico literário.

Filho de Turíbio Antônio Ferreira e Maria da Conceição Rocha, nascido a 20 de novembro de 1900 e falecido em 1983.

Alguns registros históricos relatam que José Maria era natural de Gagé, na época de Queluz de Minas, entretanto outros dizem que nasceu em São Gonçalo do Baçõ.

Faleceu em São Paulo.

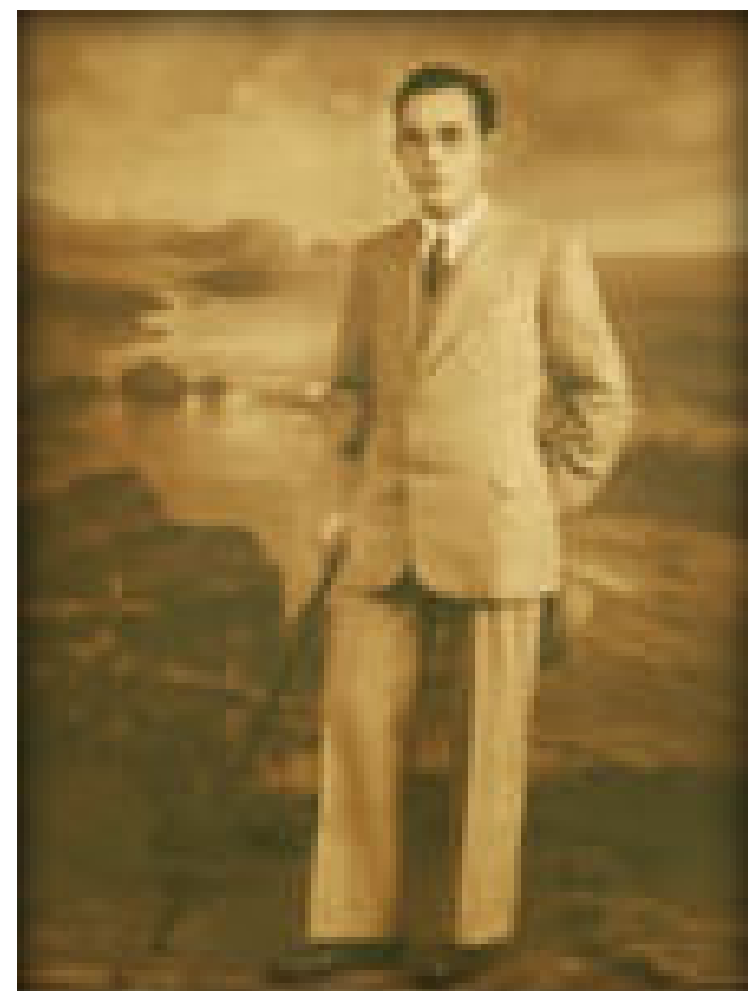


Foto: Madrigal Roda Viva

## **Currículo:**

Aos 12 anos, matriculou-se na Escola “Dom Bosco”, de Cachoeira do Campo, MG, onde participou do Coral e Banda de Música. Continuou os estudos em Lavrinhas, SP, e formou-se em Direito pela Universidade de Pelota, RS. Tinha múltiplos talentos. Foi um carismático pianista. Foi professor, organista e diretor de Corais Salesianos e, ainda, dirigiu o Coral do Santuário do Coração de Jesus (SP), tendo sido seu organista, por ele elevado a 130 figurantes, naquela época o maior coro da Capital Paulista, com a participação da orquestra Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo. Ao deixar os salesianos, ouviu do superior, Pe. José dos Santos, as significativas palavras: “Deste alma às nossas coisas”. E pela vida afora, por onde passava, Rocha Ferreira foi “Dando alma às coisas”, tal a grandeza e sublimidade de seu espírito.

Formando-se em Advocacia, mudou-se para Bagé, no Rio Grande do Sul, onde foi professor no Conservatório Santa Cecília e crítico musical, desenvolvendo um trabalho conjunto com a maestrina e pianista Dalila, com quem veio a casar-se. Fundou e dirigiu a Orquestra Francisco Braga, em Bagé (RS). Lecionou Línguas e Literaturas Latina, Francesa e Portuguesa. Em São Paulo, foi o organista titular da Matriz de Nossa Senhora do Brasil, trabalhando também no Teatro Municipal e na fiscalização artística. Lecionou Línguas e Literaturas Latina, Francesa e Portuguesa. Em São Paulo, foi o organista titular da Matriz de Nossa Senhora do Brasil, trabalhando também no Teatro Municipal e na fiscalização artística.



# JOSÉ MARIA DA ROCHA FERREIRA



Foto: Madrigal Roda Viva

## Na música:

Sua obra musical erudita é conhecida, internacionalmente, tendo várias de suas peças, principalmente sacras, executadas por orquestras de diversos países.

## Sacras:

Missa “Te Christie, súplices”;

“Missa Dom Bosco”;

“Requiém”;

“Minuisri eum”;

“Sanctus”;

Ecce Sacerdus Magnus”;

“Je véus marcher”;

“Canto Nupcial”;

“Prelúdios” (2);

“Motetes Sacros e Seis Ave-Marias”.



## Profanas:

“O amor vence” (opereta);

“Terra do Cruzeiro” (canção- marcha militar);

“Rumo a Brasília (marcha);

“Minas, terra sagrada”;

“No solar de Marília”;

“Doce luar de Pampulha”;

“Intermezzo”, dentre outras.



Fotos: Mercado Livre

## Literárias:

“Brotam Flores no Chavascal – Discursos – Críticas”

# JOSÉ MARTINS LA PORTA

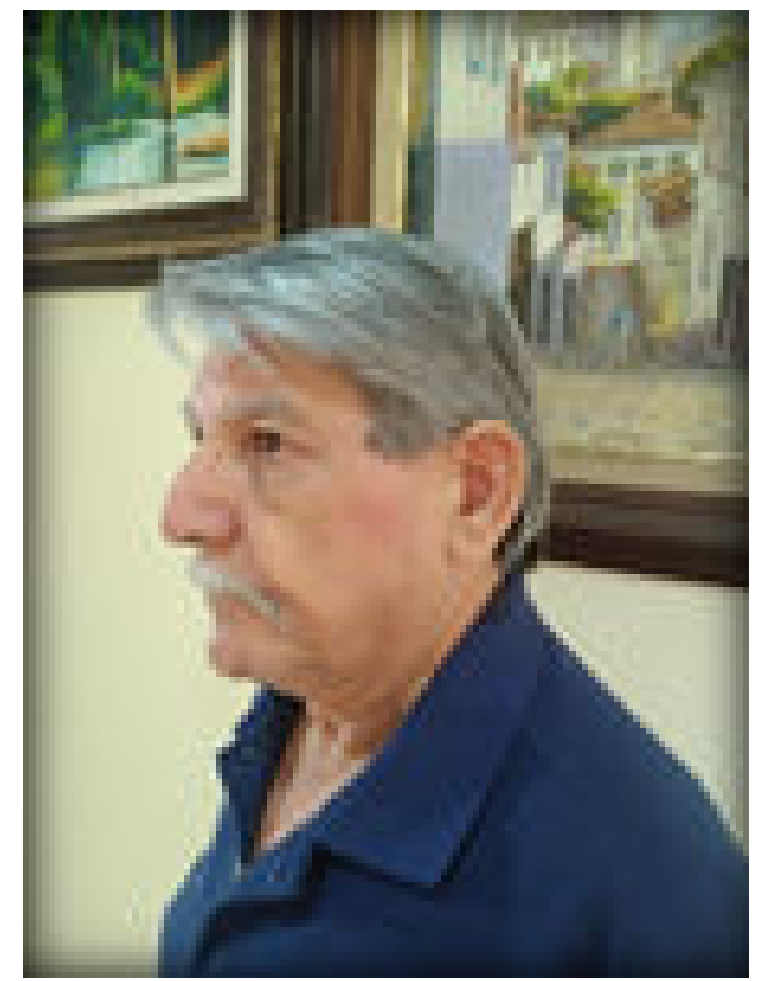


Foto: Acervo José Martins La Porta

Poeta, Contista, cronista.

Nascido a 1º de maio de 1942, em Conselheiro Lafaiete.

Filho de Francisco Antônio Laporte e Leonor Ferreira Laporte (falecidos).

## Currículo:

Voltado aos estudos filosóficos, entrega-se obstinadamente à leitura, percorrendo quase toda a literatura ocidental. Autodidata, por natureza e circunstância, assimila o francês e o italiano, línguas que dominava com facilidade.

Aprovado, em 1967 e 1969, em exames de suficiência patrocinados pela UFMG, lecionou Francês, Língua Portuguesa e Literatura, em Colégios de Lafaiete. Foi Vice-prefeito da cidade.

Colaborou com diversos jornais do interior. Cronista e contista de cunho filosófico, devido ao temperamento introspectivo, com acentuada tendência pessimista, seus escritos caracterizam-se pela ambiguidade dos temas, alternando-se entre a crença profunda e a mais sincera descrença.

## Obras:

Faz parte da “Monografia Cultural da Cidade”, elaborada pelo Departamento Municipal de Educação e Cultura de Conselheiro Lafaiete. Promoveu a exposição “Resgatando a História do Voleibol de Conselheiro Lafaiete” - que conta história do vôlei e do futebol de Lafaiete. Em 1976, participou do livro “Anuário de Poetas do Brasil”.



Foto: Estante Virtual



Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# JOSÉ NARCISO BEDRAN

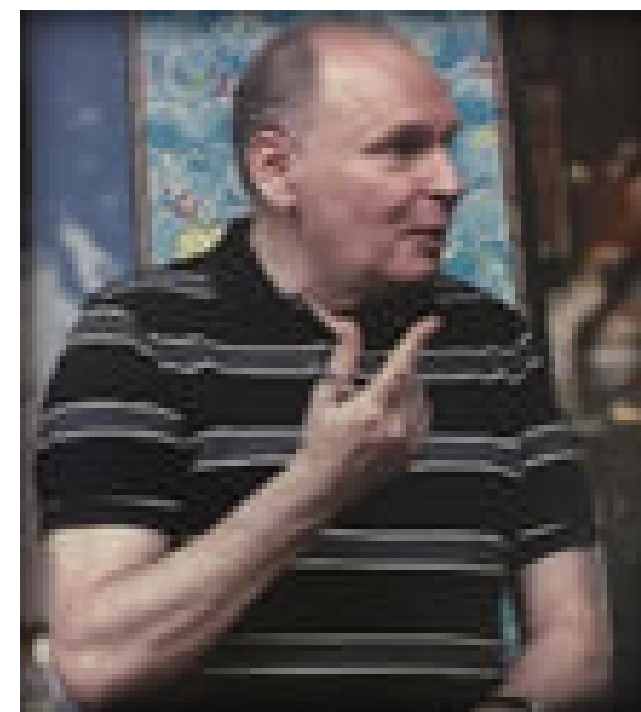


Foto: Facebook

cedida por : "Realmente Amigos de  
Conselheiro Lafaiete"

Poeta, contista.

Nascido a dia 7 de maio de 1954 , em Conselheiro Lafaiete.

Era filho de Iasid Bedran e Luiza Bedran.

Faleceu em 17 de julho de 2014.

## **Currículo:**

Fez os primeiros estudos de 1ª a 4ª séries, com a professora Terezinha Felizardo.

Estudou, depois, nos seguintes estabelecimentos: Colégio “Santo Antônio”, em São João Del Rey e Colégio “Santo Antônio”, em Belo Horizonte.

Formou-se em Medicina, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 1978 e especializou-se em dermatologia, onde lecionou e construiu uma notável carreira clínica e pedagógica e se tornou referência para inúmeros alunos da instituição.

Criou a ANDES – Associação dos Narciso-Dependentes, instituição de uma força simbólica ímpar, capaz de revelar a que ponto chegou a qualidade do vínculo médico-cliente.

Possuía uma sólida formação médica. Era valoroso por ser: um intelectual, poeta, pensador, poliglota.

Detentor de vasta cultura literária e de uma grande sensibilidade estética, o que o capacitava a refletir de forma profunda e crítica sobre a medicina e a vida. Essas competências o tornaram um poeta-médico-professor maior.

Vários de seus trabalhos estão publicados em revistas e jornais literários de Belo Horizonte.

# JOSÉ NARCISO BEDRAN



Foto: Facebook

cedida por : "Realmente Amigos de  
Conselheiro Lafaiete"

## Livros de poemas:

“Gesso Cortado”;

“Esmolas Imperfeitas”;

“O Silencio Anterior”;

“Os Vaga-lumes Desaparecem” (2015);

“O Uso das drogas na Gravidez e Lactação”.



Fotos: Estante Virtual

Foto: Faculdade de Medicina da UFMG

# **JOSÉ SEBASTIÃO MOREIRA**

## **(MONSENHOR)**

Poeta, jornalista e radialista.

Nascido a 20 de janeiro de 1905, na localidade Alto do Rio Doce.

Faleceu em 24 de dezembro de 1985.

Filho de Manuel Conegundes Moreira e Idalina Moreira dos Reis, casal que tinha 4 filhos.



Foto: Acervo Mauro Dutra

### **Currículo:**

Monsenhor Moreira, como era mais conhecido era pároco da Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

Possuía o título de comendador. Iniciou seus estudos se matriculando no Seminário Nossa Senhora da Boa Morte de Mariana em 28/11/1917.

Fez o curso de Humanidades, no Seminário de Mariana e a ordenação sacerdotal aconteceu em 22 de dezembro de 1928.

Terminado o curso de filosofia, foi nomeado professor de Português e Matemática e depois designado para a Paróquia de São Sebastião.

Existe registro, na torre dessa igreja, no Bairro São Sebastião, em um dos sinos, informação que diz que Padre Moreira chegou a cidade em 26 de janeiro de 1929. Tornou-se vigário nessa igreja, ocasião que ainda não era paróquia e pertencia a Matriz de Queluz, no período de 1929 até 1940.

Foi transferido para a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, sendo agraciado com o título de “Cônego Honorário do Cabido Metropolitano de Mariana” e, posteriormente, com o título de “Monsenhor”.

Foi presidente do Conselho Consultivo da Câmara de Queluz, na Revolução de 1930, Consultor do Conselho Plenário, no Rio de Janeiro e Examinador Canônico para religiosas.

Foi diretor da Escola Técnica de Comércio de Conselheiro Lafaiete, diretor do Colégio Monsenhor Horta e Presidente do Conselho Curador da Faculdade de Direito.

# **JOSÉ SEBASTIÃO MOREIRA (MONSENHOR)**



Foto: Acervo Mauro Dutra

Foi membro da Academia Barbacenense de Letras, da Academia de Letras de São João Del Rey e da Academia Anapolitana de Filosofia, Ciências e Letras de Goiás.

Dentre seus méritos, relativos ao urbanismo de Conselheiro Lafaiete, estão, segundo (AZEVEDO, 2017):

Lançamento da Pedra fundamental da "nova" Igreja de São Sebastião em 31/5/1931, sendo que a aumentou e depois a igreja passou a ter três torres;

Reformou a Matriz de Nossa Senhora da Conceição, na década de 1960;

Reformou a Capela antiga de São Gonçalo em 1932;

Construiu a Casa Paroquial "Dom Helvécio", ao lado da Matriz, inaugurada em 23/11/1940, e ali morou o Monsenhor, no nº 65 da Praça Barão de Queluz;

Reformou a Capela de São João, em 1941;

Reformou a extinta Capela da Paz (onde é a Basílica de Sagrado Coração de Jesus);

Construiu a Capela Nossa Senhora do Carmo, anexa ao Cemitério Nossa Senhora da Conceição, inaugurada em 1/11/1968;

Construiu o Edifício Imaculada, ao lado da Matriz, no nº 27 da praça;

Construção da Igreja de Lourdes (antiga);

Reformou também outras igrejas da região.

# JOSÉ SEBASTIÃO MOREIRA (MONSENHOR)



Foto: Acervo Mauro Dutra

## Grandes feitos culturais:

A fundação da Biblioteca Popular de Cultura e o Clube Infantil de Leitura;  
Foi mestre de Cerimônia, na inauguração do Cristo do Rio (ALMEIDA, p. 195);  
Foi o autor da letra do Hino de Conselheiro Lafaiete.

## Obras:

“Alocuções Acadêmicas”;

“Fatos e Vultos”;

“Hinários”;

“Poemas de Fé”.

## Premiações:

Recebeu a Medalha de Honra da Inconfidência.



Foto: Acervo Darci Mariano

# **JOSEPH ARNOULD**

## **(PADRE)**

Escritor, professor, padre, PHD em Teologia.

Nascido a 29 de setembro de 1922 na cidade Compogne, distrito de Bastogne, no sul da Bélgica,.

Faleceu em 03 de fevereiro de 2014.



Foto: Acervo Joseph Arnould

### **Currículo:**

De personalidade marcante: inteligente, culto, brilhante, amável, sincero, atencioso e cordial, foi muito atuante em obras sociais.

O Padre Joseph Arnould entrou para Congregação dos Capelães do Trabalho e 27 de Março de 1948, foi ordenado sacerdote na Basílica de São João de Latrão em Roma. Se formou PhD em Teologia na Universidade Gregoriana de Roma, em 1949. Tendo obtido licenciatura em Filologia Clássica e Aplicação em Arqueologia Clássica na Universidade Católica de Louvain, onde se formou em 1953 , nomeado pelo Rei dos Belgas , capelão da Força Aérea ele foi designado pelo capelão Geral do Exército belga , Bispo Cammaerts, para acompanhar o primeiro batalhão de pára-quedas Zaire , ex-colônia belga. Em setembro de 1953 , foi nomeado professor de latim e grego para o latim Collège Notre Dame d' Argenteuil, onde se tornou diretor em 1954. Três anos depois, ele fundou a Sint- Janscollege o Maillard castelo perto Tirlemont. Em 1965 , foi nomeado Superior da Casa de Estudos Capelães em Leuven. Isto depois de ter sido eleito Vigário Geral da Ordem, em 1962 .

Em 29 de novembro de 1966 , seu aniversário, ele concordou em ir como missionário para o Brasil e chegou ao Rio de Janeiro no dia 09 de novembro , onde se encontrou com D. Helder Câmara antes de seguir para Coronel Fabriciano, para aperfeiçoar seu Português na antiga Universidade do Trabalho (PUC de Fabriciano). Em 7 de janeiro de 1967 , ele chega a Conselheiro Lafaiete , onde Dom Oscar de Oliveira , Arcebispo de Mariana , cercado por uma imensa multidão, apesar de uma chuva tropical , o recebeu com um banquete à noite, onde o Padre atendeu ao pedido do Bispo para cantar sua canção favorita Mamma italiana (evento que foi transmitido para toda a região pela poderosa Rádio Carijós).

Após a sua chegada , ele partiu para o Seminário Menor dos Padres do Trabalho, no Bairro São Dimas e foi nomeado Pároco de Santa Teresinha do Menino Jesus, no Bairro Carijós, com subsidiárias nos bairros de Buarque de Macedo , São Vicente e Amaro Ribeiro.



# **JOSEPH ARNOULD**

## **(PADRE)**



Foto: Acervo Joseph Arnould

Em março de 1967 , ele ensinou Filosofia da Educação na 'Ecole Normal', durante um período em que esteve na França. Em 1971 , Joseph Arnould inaugurou em Lafaiete uma série de cursos de preparação de trabalho de curto prazo : como soldador, montador, design industrial e de energia elétrica ( instalação) e para as meninas : costura e auxiliar de enfermagem. Durante 7 anos, ele foi o responsável pela coordenação da pastoral na diocese e membro da CNBB LESTE II (Minas Gerais e Espírito Santo), vindo a ser seu representante no Rio de Janeiro, em 1974. Foi professor de Teologia Dogmática, no Seminário São José. Em 1967, Padre Arnould recebe baixa do serviço militar belga , e recebeu a naturalização brasileira em sessão solene no Palácio de Justiça da cidade do Rio de Janeiro. Ainda em nossa cidade ele foi Capelão do Hospital e Maternidade São José Hospital e São Vicente de Paulo, foi responsável pelas Paróquias Queluzito, Casa Grande , com Olaria , Cachoeira de Casa Grande , Serra do Caixeta e Maracujá. Na educação, lecionou Filosofia da Educação, Sociologia e história da educação no Brasil nos Colégios Napoleão Reis, Nossa Senhora de Nazaré, Monsenhor Horta, sendo ainda substituído por três anos Professor de Sociologia na Faculdade de Direito. Ele ainda fez o curso de doutorado na Universidade Católica de Louvain e foi ainda por 8 anos , o professor responsável pela disciplina de dogma no seminário maior de Mariana .

Como pároco da paróquia de Santa Terezinha, ele construiu no Bairro Carijós em 1984, um Centro Social com verbas recebidas através do programa ADVENIAT (Alemanha), onde 45 famílias carentes recebiam uma cesta básica mensal, especialmente pessoas carentes . Ainda no Bairro Carijós, Padre Arnould criou o Instituto de Estudos Religiosos que mantinha uma Faculdade de Teologia, para a formação dos diáconos e agentes pastorais.

Em agosto de 1970 , ele foi convidado para fazer parte do Rotary da cidade, sendo seu presidente 1978 e eleito governador do Distrito 4580 no biênio 1988/1989. Este distrito abrangia 69 Clubes nos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, tendo ampliado para 72 Clubes no final do seu mandato. Padre Arnould foi o único sacerdote governador rotariano do Brasil.

Em abril de 1998, seu Jubileu de Ouro Sacerdotal foi comemorado por todas as autoridades da cidade, associações religiosa, Clubes Rotary, Lion, Serra Club, Lojas Maçônicas e outras. Contando, então com 75 anos de idade , ele aposenta se e deixa o comando da paróquia de Santa Terezinha.

# **JOSEPH ARNOULD**

## **(PADRE)**



Foto: Acervo Joseph Arnould

Teólogo e homem de grande cultura, poliglota falava com perfeição francês, além de sua língua nativa, flamengo, alemão, português, italiano, espanhol, latim e grego e ainda elementos hebraico. Depois da morte do Padre José Ferreira Ermano, pároco de São Sebastião, Padre Arnould, mesmo aposentado, assumiu temporariamente, o trabalho social da paróquia de São Sebastião, conhecido como o "Pão de Santo Antônio" para ajudar 50 famílias carentes.

Com a ajuda de vários Rotary (s) da Bélgica e da Fundação de Rotarianos, o Padre construiu 20 casas populares, que leva o nome "Rotary Vila Bélgica -Brasil".

Mesmo sem a responsabilidade por paróquias, Padre Arnould continuou ajudando as paróquias de Lafaiete (principalmente a Matriz de Nossa Senhora da Conceição) com a celebração de missas, visita aos doentes e confissões cada tarde sexta-feira na Basílica do Sagrado Coração.

Padre Joseph Arnould, que viveu intensamente dedicado ao serviço da igreja e da comunidade lafaietense e nos deixou um legado extraordinário de amor ao próximo.

### **Livro:**

"Memórias Joseph Arnould", lançado em 21 de junho de 2014.

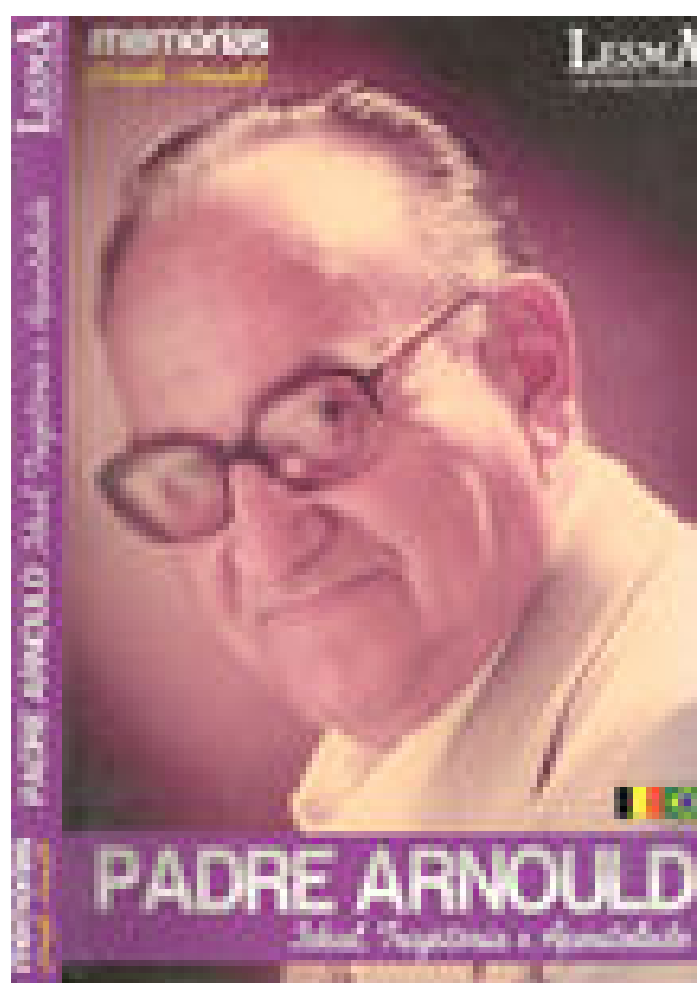


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# JUÇARA ROSA DA SILVA PEREIRA

Escritora (romancista), poetisa, psicanalista, psicopedagoga, professora. Nascida no Rio de Janeiro e adotou a cidade de Conselheiro Lafaiete, como sua terra de coração.

Filha de Altair de Souza e Nair de Vasconcelos.

Irmãos: Astolfo, Marlene, Sílvio, Marília e Terezinha.



Foto: Acervo  
Juçara Rosa da Silva Pereira

## **Currículo:**

Fez seus primeiros estudos, no Grupo Escolar Domingos Bebiano, no Colégio Monsenhor Horta e, posteriormente, no Colégio Estadual Narciso de Queirós.

Fez o magistério no Colégio Santa Mônica. Graduiu-se em pedagogia, pela Faculdade Santa Rita – FASAR e depois Psicanálise, no Instituto Avançado de Psicanálise Miesperanza. É pós-graduada em Psicopedagogia e Inclusão Social.

Especializou-se em Educação Especializada, por meio de vários cursos, de renomadas instituições. Iniciou sua carreira profissional como comerciária e exerceu a profissão de estilista. Trabalhando na área de modas, promoveu diversos desfiles, em nossa cidade. Foi instrutora de moda e beleza no SENAC.

Atuou como professora de Ciências e Educação Ambiental, em diversas escolas de Conselheiro Lafaiete: Jair Noronha, Meridional e Doriol Beato. Também trabalhou como pedagoga na Escola Municipal Arnaldo Rodrigues Pereira, na região do Bairro Almeidas.

Depois de concursada, foi efetivada no Município de Ouro Branco, como pedagoga (Coordenação Pedagógica), onde trabalhou durante 5 anos.

Motivada por sua paixão pela profissão de professora e incentivada por sua nomeação em concurso público, voltado para Conselheiro Lafaiete, optou por exercer as referidas atividades, na cidade que tanto ama. Atualmente, é professora na Escola Municipal Doutor Rui Pena (CAIC) e atende em seu consultório de psicanálise e psicopedagogia.

# JUÇARA ROSA DA SILVA PEREIRA



Foto: Acervo  
Juçara Rosa da Silva Pereira

## Livro:

“De Coração” - poesias (2004).

Tem publicações na Antologia “Lafaiete em Prosa e Verso”

## Outros trabalhos:

Exposição de Artes Plástica, tendo como temática o seu próprio livro, incentivada pelo saudoso José Carlos Seabra e a participação de Grupo Lesma.

Realização de Exposição, na Casa de Cultura “Gabriella Mendonça”, em Conselheiro Lafaiete, com apresentação de textos literários e artes plásticas (2005), com a colaboração do Grupo Lesma.

Foi responsável pela decoração de parte da praça e coreto da Festa do Congado, promovida pela Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete.

Participação na Feira Literária “Escritores da Terra” (FASAR).

## Premiações:

Recebeu o Troféu “Performance Profissional”, em 17 de setembro de 2005.

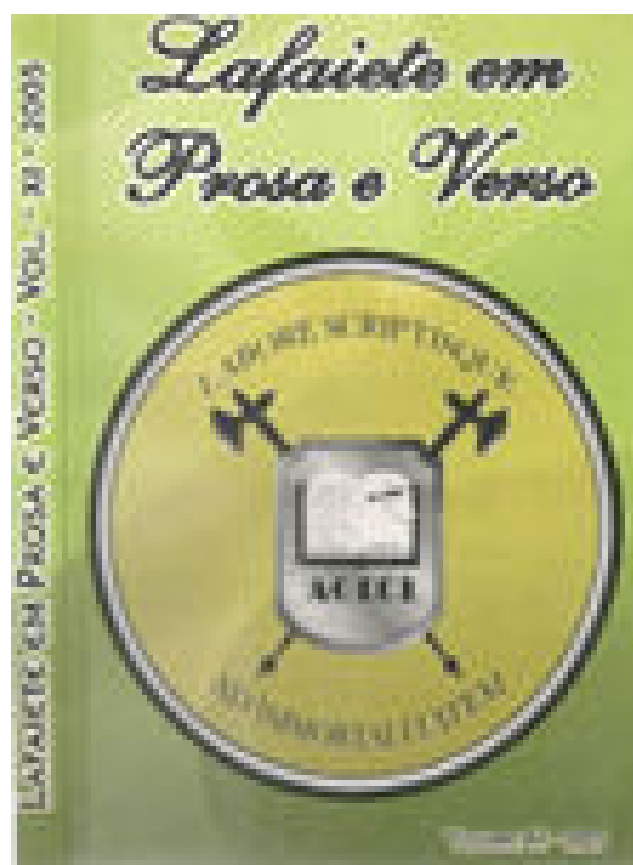
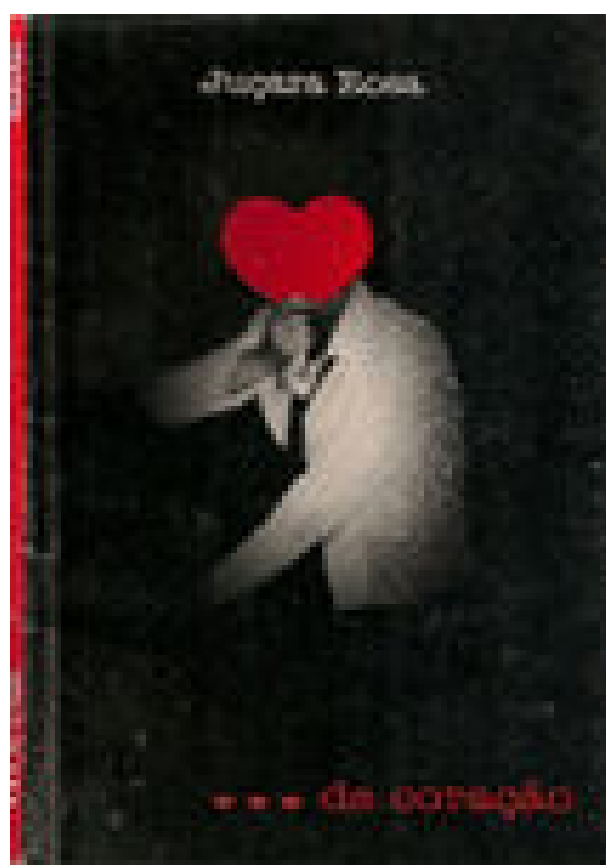


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# **JULIANA CRISTINA NUNES DIAS RODRIGUES**

**Psicóloga, escritora e poetisa.**

**Nascida a 07 de novembro de 1980, em Conselheiro Lafaiete.**

**Filha de Raphael Dias e Neuza José Nunes Dias.**

**Casada com Ranieri Damasceno Rodrigues.**

**Mãe de Raphael Antonio Dias Rodrigues e Gabriela Dias Rodrigues.**



Foto: Acervo

Juliana Cristina Nunes Dias Rodrigues

## **Currículo:**

**Psicóloga graduada pela Universidade FUMEC em 2005, pós-graduada em Saúde Mental e Psicanálise pelo Centro Universitário Newton Paiva; Psicologia Jurídica e Avaliação Psicológica pelo Centro Universitário FAVENI, Psicologia Criminal Forense pela FACUMINAS, Gestalt Terapia pela FACUMINAS e Psicanálise Clínica Avançada também pela FACUMINAS.**

**Possui diversas especialidades como Gestão de Pessoas, Uso abusivo e dependência de substâncias Psicoativas, Toxicomania, Aspectos Psicológicos da Pessoa com Necessidades Especiais, TGD - Transtornos Globais do Desenvolvimento, TDAH – Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, ABA – Análise do Comportamento Aplicada, Psicoterapia, Abordagem Direta do Inconsciente – Terapia de Integração Pessoal, dentre outras.**

**Iniciou sua carreira no município de Belo Horizonte, atuando clinicamente em Clínicas Psicológicas e também nas áreas de Saúde Mental e Psicologia Jurídica no Hospital Psiquiátrico Galba Velloso, APAC e presídios.**

**Já atuou no município de Barbacena no Hospital Regional Dr. José Américo – FHEMIG, sendo referência da Psicologia do Centro de Tratamento Intensivo - CTI e da Clínica Cirúrgica. Atualmente, atua como psicóloga do Centro Especializado de Psicologia para Crianças e Adolescentes - CEPRAC, no município de Ouro Branco e como referência técnica em Saúde Mental, no município de Itaverava.**

# **JULIANA CRISTINA NUNES DIAS RODRIGUES**



Foto: Acervo

Juliana Cristina Nunes Dias Rodrigues

Em Conselheiro Lafaiete, exerce suas atividades laborais na área clínica e atuou por cerca de 10 anos na área social, familiar e criminal por meio da Prefeitura Municipal, através de sua Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, atendendo usuários em vulnerabilidade social, no Serviço Sentinela, atendendo crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

Elaborou projetos auxiliando na implantação do Centro de Referência Especializado em Assistência Social – CREAS, onde atuou não só atendendo crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, mas também crianças e adolescentes que apresentavam seus direitos violados, bem como menores infratores e mulheres vítimas de violência doméstica.

Atuou como psicóloga e também como coordenadora da Instituição de Acolhimento Temporário para Crianças e Adolescentes Lar de Maria e sempre esteve presente procurando com carinho e atenção exercer trabalhos e orientações técnicas voluntárias quando acionada para a Instituição de Acolhimento Temporário para Crianças e Adolescentes Lar do Menor Amparado – LARMENA. Prestou Serviços voluntários na área social do Grupo Espírita Irmã Angélica – GEIA, realizando atendimentos grupais ao Grupo de Apoio a Perda de Entes Queridos –GAPEQ e também auxiliou na criação e atendimentos grupais à dependentes químicos e seus familiares neste mesmo local. Auxiliou na Igreja Matriz de São Sebastião a implantação da NAF – Núcleo de Apoio a Família, voltado a atendimentos psicológicos aos paroquianos, principalmente aos cadastrados no Pão de Santo Antônio que necessitam de auxílio psicológico.

Foi Conselheira Municipal dos Conselhos da Saúde e também dos Direitos da Criança e do Adolescente e delegada Regional das Políticas Públicas sobre drogas do Alto Paraopeba.

Possui diversas palestras ministradas com temas voltados a prevenção de riscos à criança e ao adolescente, prevenção a violência doméstica, temas psicológicos, bem como apresentação de casos clínicos em Congressos e Mostras Profissionais. Tem diversos artigos psicológicos científicos e alguns publicados em periódicos. Participou de algumas audições tocando músicas clássicas ao piano. É apreciadora da literatura, da música e da arte.

# JULIANA CRISTINA NUNES DIAS RODRIGUES



Foto: Acervo

Juliana Cristina Nunes Dias Rodrigues

## Poemas Publicados:

**Reminiscência do Nazaré** (Antologia organizada pela Associação dos Ex-Alunos do Colégio Nossa Senhora de Nazaré):  
Saudades.

## Antologia "Lafaiete em Prosa e Verso:"

Contemplação; Voltar ao Passado; Lágrimas; Mistérios; Destino; Felicidade; Declaração Perfeito; Sentimento; Gotas de Esperança; Fé; Bailarina do Luar Misterioso; Pare o Tempo; Menino Inocente; Fascinação; Pequenos; Diário de uma Prisão; A Árvore e a Vida; Nossa vida em outra vida; Semente do Recomeço; Transformação; Neza José Nunes Dias partiu, deixou saudades e grandes ensinamentos... (arquivo Jornal Correio da Cidade).

## Antologia "Centelhas de Nazaré" :

Colégio Nazaré

Publicou vários poemas em coletâneas e antologias, organizadas pela Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette.

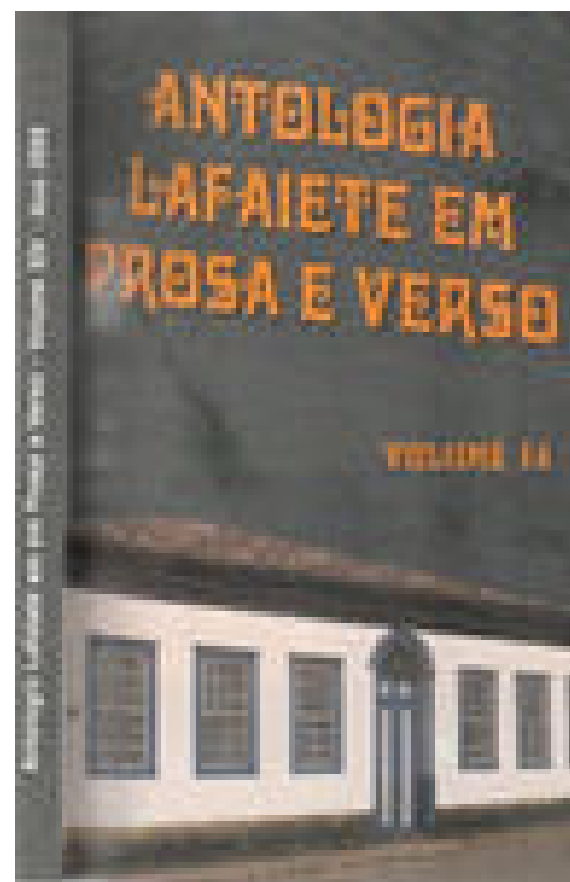
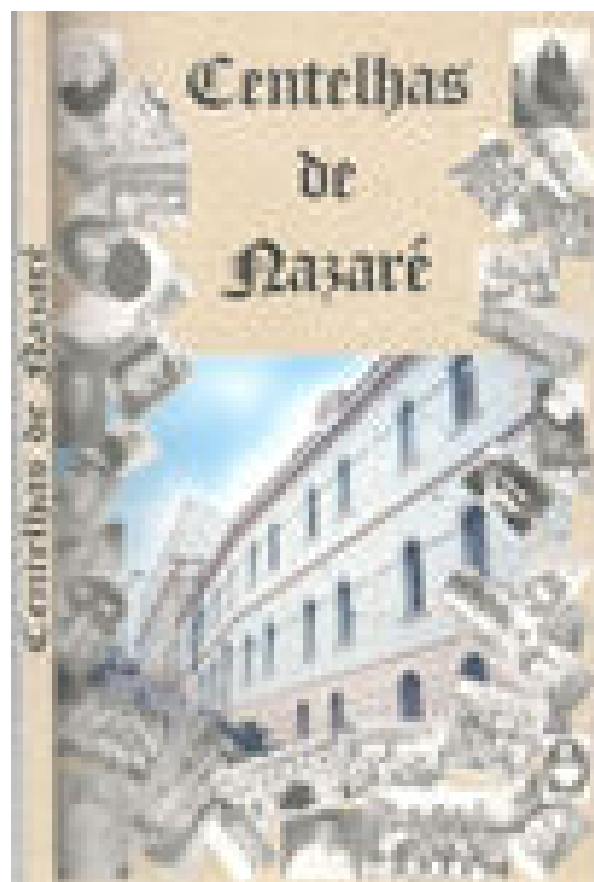


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# JULIANA CRISTINA NUNES DIAS RODRIGUES



Foto: Acervo

Juliana Cristina Nunes Dias Rodrigues

## Artigos Científicos Publicados:

- **Delinquência Juvenil, Sua Origem e Tratamento:** Revista Oficina. Ano X, nº19. 2003. p 97- 105;
- **Contexto Atual das Internações no Hospital Psiquiátrico Galba Velloso:** Revista Contexto. Ano XI, nº21. 2004. p 3- 9;
- **Um Caso de Esquizofrenia Hebefrênica com Acompanhamento Psicológico Diferenciado:** Revista Contexto. Ano XI, nº 22. 2004. p 44-50;
- **Trabalho de Resgate de Autoestima:** Jornal Estado de Minas, 9 de novembro de 2004. p . 05;
- **A Estratégia de Periculosidade: Doente Mental e Justiça Penal:** Revista Contexto. An.o XII, nº 23. 2005. p. 18-23;
- **Adão: o Zuado:** Revista Contexto. Ano XIII, nº24. 2005. p .41- 47;
- **Criminologia e Psicanálise:** um estudo da mulher inserida no mundo do crime: Acervo Bibliotecário do Centro Universitário Newton Paiva. Ano 2007.

## Premiações:

Já recebeu alguns prêmios no âmbito do município de Conselheiro Lafaiete como o Troféu Djalma Andrade, Profissional do Ano, Destaque em biênio do TJMG – Tribunal de Justiça de Minas Gerais pelos serviços e relatórios que melhor auxiliaram os desenrolares dos processos da Comarca.



# LAFAYETTE RODRIGUES PEREIRA

Jurista, grande mestre do Direito, político, jornalista e escritor. Nascido a 28 de março de 1834, em Guaratinguetá, Queluz, hoje Conselheiro Lafayette, MG.

Faleceu no Rio de Janeiro - RJ, a 29 de janeiro de 1917.

Filho de Antônio Rodrigues Pereira, Barão de Pouso Alegre e Clara Ferreira de Azevedo, baronesa do mesmo título.

Casou-se com Francisca de Paula Freitas Coutinho. Tiveram seis filhos: Lafayette Coutinho Rodrigues Pereira (1871 - 1927), Julio Lafayette Rodrigues Pereira (1872 - 1873), Olympio Coutinho Rodrigues Pereira (1874 - 1914), Albertina Bertha Lafayette Rodrigues Pereira (1877 - 1933), Francisco Lafayette Rodrigues Pereira (1877 - 1933) e Corina Lafayette Rodrigues Pereira (1878 - 1972). Era irmão Washington Rodrigues Pereira (1831-1912) e sobrinho de Alcides Rodrigues Pereira. Sua família era dona da histórica Fazenda dos Macacos, no entorno da cidade.



Foto: Blog Geneall

## **Currículo:**

Concluídos os estudos primários e secundários, partiu para São Paulo, matriculando-se, em 1853, na Faculdade de Direito. Como está registrado no ofício do diretor da Faculdade, Lafayette era o melhor estudante da turma. Ao chegar ao 3º ano do curso, foi escolhido presidente efetivo do Grêmio Ensino Filosófico, colaborando na revista da associação.

Ao término dos estudos, em 1857, partiu para Ouro Preto, onde se dedicou à advocacia. No ano seguinte, mudou-se para a capital do Império e foi trabalhar a princípio no escritório de Teixeira de Freitas. Simultaneamente, dedicava-se ao jornalismo; fundou, com Pedro Luís e Flávio Farnese, "A Atualidade", jornal em que escreveu excelentes artigos, de 1858 a 1860. Nos anos seguintes, foi redator também no "Le Brésil", no Diário do Povo e, de 1870 a 1874, em A República.

Exerceu a presidência da Província do Ceará (1864-1865) e a do Maranhão (1865-1866). Regressando ao Rio, colaborou em A Opinião Liberal e no Diário do Povo.

Em 3 de dezembro de 1870, foi publicado o Manifesto republicano, redigido por Quintino Boicaúva, com a colaboração de Salvador de Mendonça. Lafayette Rodrigues Pereira aparece como um dos seus signatários. Não o assinou pessoalmente, tendo apenas comparecido à primeira reunião.

# LAFAYETTE RODRIGUES PEREIRA



Foto: Blog Geneall

Alguns anos depois Lafayette é Ministro da Justiça do Gabinete Sinimbu. Criticada no Parlamento a sua atitude contraditória, procurou defender-se, explicando as razões pelas quais aceitou fazer parte do Ministério.

Em 1879, a escolha da Coroa recaiu sobre o nome do Ministro Lafayette para Senador, e foi nomeado em 22 de novembro do mesmo ano. Em maio de 1883, a convite do Imperador, Lafayette organizou um gabinete no qual ele era o presidente do Conselho e Ministro da Fazenda, dele fazendo parte também Afonso Pena como Ministro da Agricultura. O Gabinete Lafayette teve duração de um ano e doze dias, e foi marcado, sobretudo, por fatos da Questão Militar.

Foi, em 1885, nomeado Ministro em missão especial no Chile, para servir de árbitro nas reclamações de países europeus motivadas pela Guerra do Pacífico entre o Chile, de um lado, e o Peru e a Bolívia, do outro. Em 1889 foi de novo acreditado ministro em missão especial, de parceria com Amaral Valente e Salvador de Mendonça, para constituir a delegação do Brasil à primeira Conferência Internacional Americana. Abandonou o posto em 17 de novembro, por não aceitar a renovação dos seus poderes pelo Governo Provisório recém-proclamado, indo residir em Paris e só voltou ao Brasil com a reconstitucionalização do país. Desde então passou a se dedicar às atividades de jurisconsulto.

Segundo ocupante da cadeira 23, foi eleito em 1º de maio de 1909, na sucessão de Machado de Assis, e tomou posse por carta, lida e registrada na ata da sessão de 3 de setembro de 1910.

Faleceu em 1917 e suas cinzas, posteriormente, foram depositadas no Mausoléu da Praça Barão de Queluz, centro de Conselheiro Lafaiete, em janeiro de 1985.

# LAFAYETTE RODRIGUES PEREIRA

## Obras:

Lafayette publicou *Direitos de Família* (1869) e *Direito das Causas* em (1877), além de volumes de pareceres.

Em 1898, publicou no *Jornal do Commercio* com o pseudônimo de Labieno, com o título de *Vindiciae*, posteriormente, publicado em livro uma defesa de Machado de Assis das críticas de Silvio Romero.

Foi um dos signatários do importante jornal fluminense “*A República*”, lançado em dezembro de 1870, que iniciou suas atividades com a publicação do Manifesto Republicano. O texto era assinado por mais de 57 nomes, dentre eles membros dissidentes do Partido Liberal, que incluíam políticos, comerciantes, fazendeiros e profissionais liberais, como Aristides Lobo. Esse jornal influenciou a fundação de várias agremiações e jornais republicanos em outras partes do Brasil, marcando o contexto político e intelectual do período anterior ao fim da monarquia.

O livro “*Cartas ao Irmão*”, publicado, pela Companhia Editora Nacional, em 1968, totaliza 109 cartas de Lafayette Rodrigues Pereira, ao seu irmão Washington Rodrigues Pereira e mais uma ao pai, e foram escritas de 1869 a 1895, num momento de grande agitação da vida política brasileira e permitem um maior conhecimento do jurista escritor.



Foto: Blog Geneall



Foto: Editora Lafayette

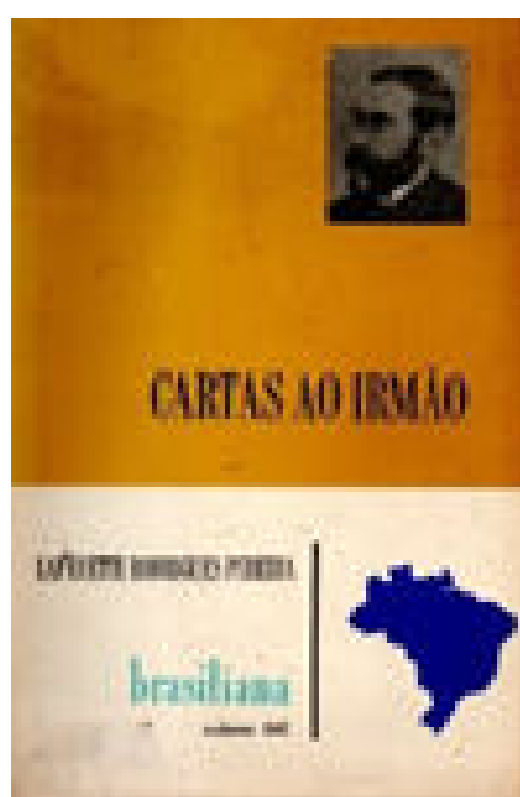
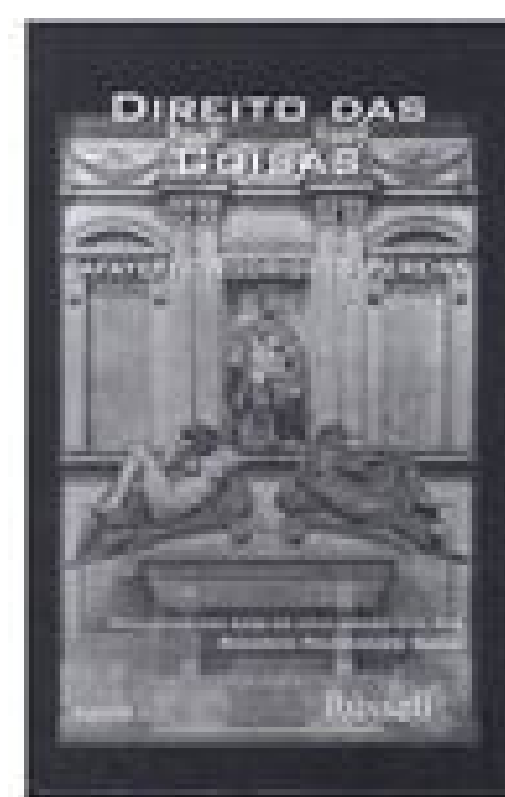
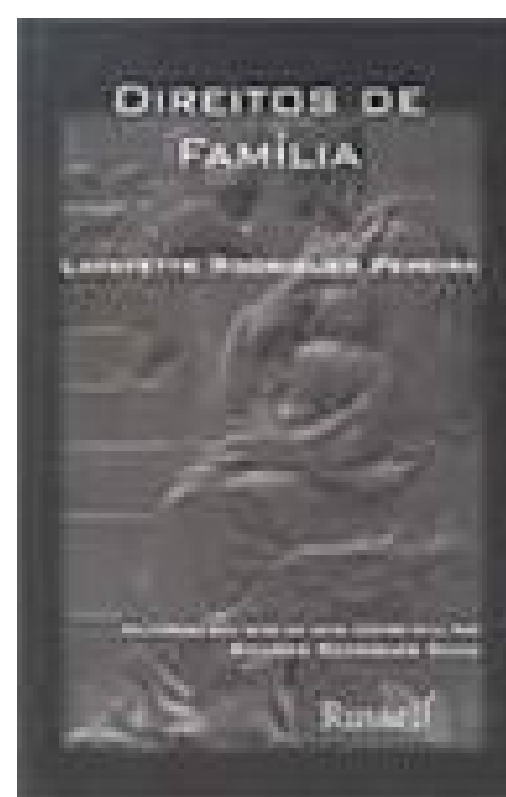


Foto: Mercado Livre



Fotos: Estante Virtual



Fotos: Associação Brasileira de Imprensa



Foto: Rio Memórias

# **LAMBERT JOHAN NOBEN**

## **(PADRE)**

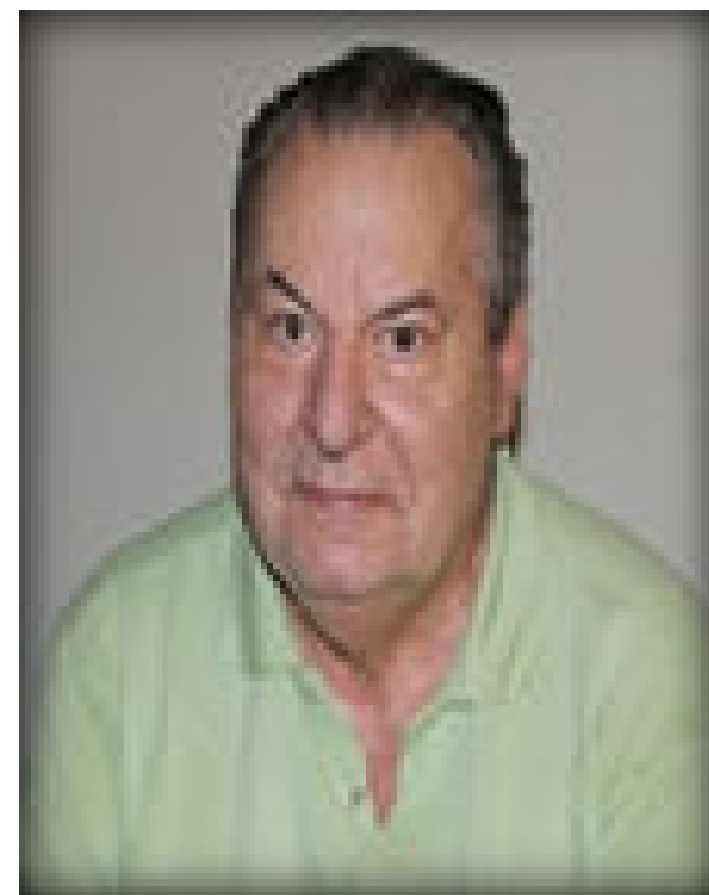


Foto: Jornal Correio da Cidade

Professor, padre, escritor.

Nascido a 4 de março de 1940, em Hoelheek, Bélgica.

Filho de Henfrik Josef Noben e Gertrudis Maria Cops.

### **Currículo:**

Fez os cursos de 1º e 2º graus, Filosofia e Teologia, pela Faculdade de Louvain, na Bélgica e no Brasil, os cursos de atualização sobre Religiosidade Popular e Ciência e Técnica em Comunicação e Jornalismo (UCMG).

Pertenceu à Congregação dos Missionários dos Operários e foi Missionário Operário pertencente à Congregação dos Padres do Trabalho.

Ordenou-se Sacerdote, em 8 de dezembro de 1968, na Comunidade Vera Cruz, em Belo Horizonte.

Veio para Conselheiro Lafaiete em 1969.

Foi orientador espiritual e professor de Educação Religiosa no Colégio Nossa Senhora de Nazaré, Movimentos EMAÚS, VIVE e LEME, Encontro Conjugal e Movimento Familiar Cristão; Encontro do Diálogo, professor no Instituto Superior Teológico e no Centro de Formação Técnica, capelão do Colégio Nossa Senhora de Nazaré e Superior Regional dos Missionários dos Operários, pároco da Igreja São João Batista, em Conselheiro Lafaiete (MG), e da Igreja São Sebastião, em Casa Grande (MG).

Pertenceu à Congregação “Os Padres do trabalho” e foi Diretor Administrativo, nessa instituição.

Participou do Diretório Regional do CBR (Conferência dos Religiosos do Brasil) de Belo Horizonte.

### **Premiações:**

“Diploma da Ordem dos Construtores do Progresso de Conselheiro Lafaiete”, concedido pela Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette (1998).

# LAMBERT JOHAN NOBEN (PADRE)



Foto: Jornal Correio da Cidade

## Livros:

“Centelhas de fé”;

“Cristo em Retalhos” (traduzido para o italiano);

“Cristo, um amigo que nunca falta”;

“Em Cristo o Sofrimento é Vitória”;

“Gente nova vive do amor”;

“Minha Vida não é Inútil”;

“Senhor, ensina-nos a rezar: reflexões sobre o Pai Nosso” (traduzido na Argentina);

“Setas na caminhada dos homens”;

“Só gente tem família”;

“Parábolas”;

“Pingos de oração”;

“Tempos de Cristo, tempos do cristão”;

“Três dias que abalaram o mundo”;

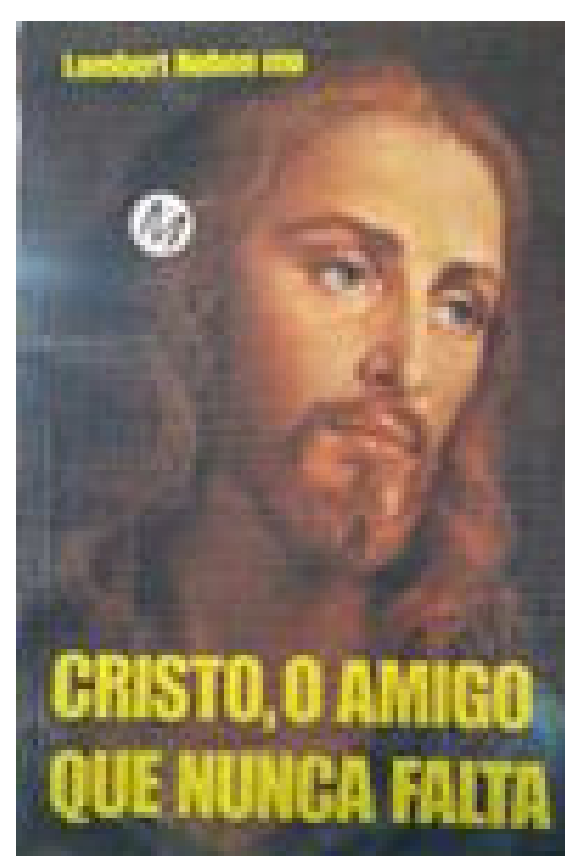
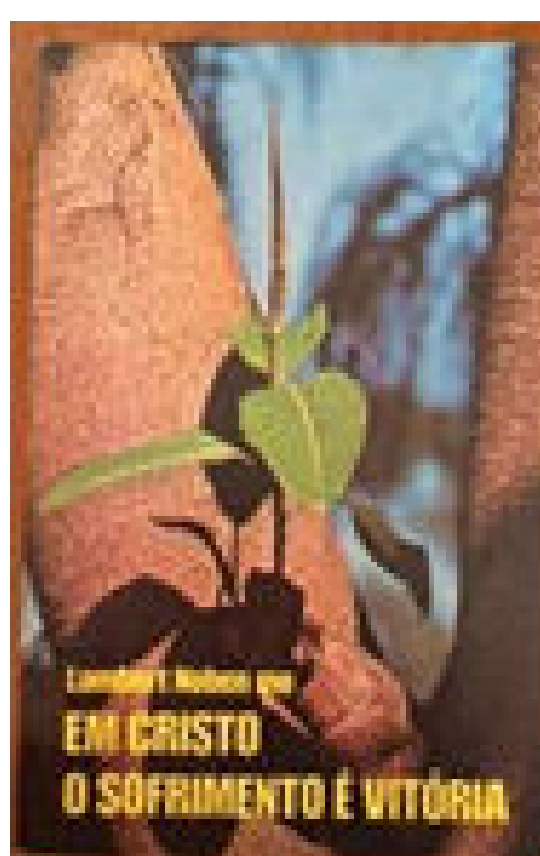
“Um Deus diferente”.



Foto: Editora Paulinas



Fotos: Estante Virtual



Fotos: Estante Virtual

Fotos: Mercado Livre

# LEDA MARIA AUGUSTA VIEIRA FARIA

Professora, poetisa.

Nasceu em Conselheiro Lafaiete.

Filha de Alfredo Dias de Faria e Georgina Vieira de Faria.



Foto: Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette

## Currículo:

Fez o curso primário na Escola Meridional (Morro da Mina) e o

Curso Secundário, no Colégio Nazaré, faculdades e vários cursos de aperfeiçoamento.

Professora de Língua Portuguesa e Literatura, licenciada pela UFMG, lecionou na Escola Estadual

“Maria Augusta Noronha”. Foi vice-diretora da Escola Estadual “Inconfidência”. Fundou o Colégio

“Coração de Jesus”, em Bom Jesus do Amparo; a Escola Doméstica “Santa Maria”, em Quatã, São

Paulo; Educandário “São Paulo da Cruz”, na mesma cidade e o Educandário “São José, em Rancharia.

Trabalhou mais de 20 anos em Moeda, onde reestruturou o Ginásio “Monsenhor Mário Silveira”.

Cursou no Colégio Newton Paiva, em BH, Extensão Universitária de Secretaria Escolar. Possui o Curso

Intensivo de Bibliotecária e de Professora de Biblioteca. Exerceu funções do cargo na Escola Estadual

“Maria Augusta Noronha”, onde criou um Projeto de Desenvolvimento Literário e a Academia Literária

Estudantil “ALMAN”. Pertence a UBT e é membro-efetivo fundador da ACLCL, cuja cadeira é de nº 46.

Membro da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette e sócia do Madrigal Roda Viva.

## Obras:

Tem trabalhos publicados em todas as antologias de Conselheiro Lafaiete.

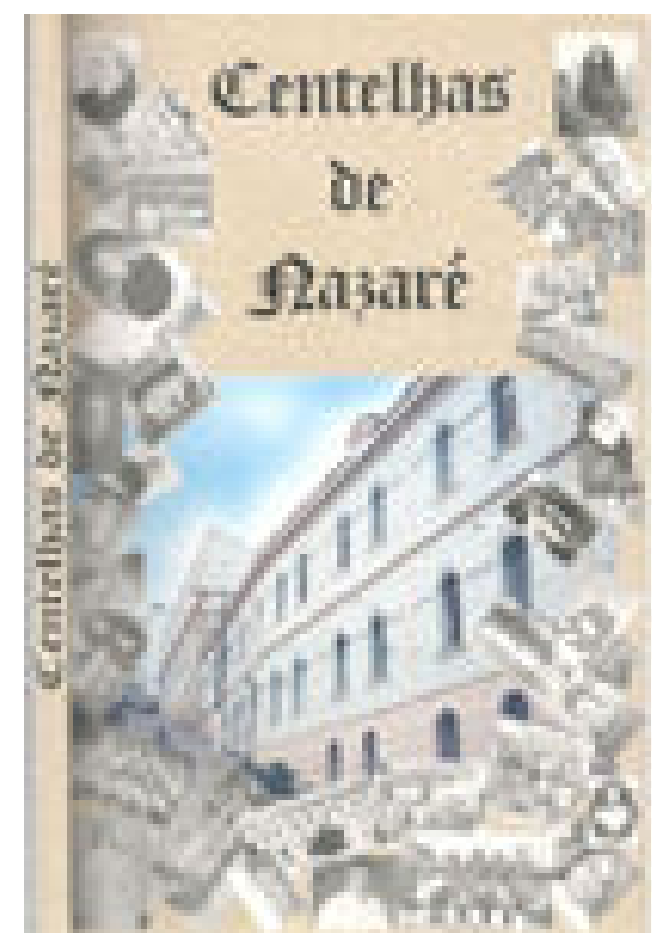
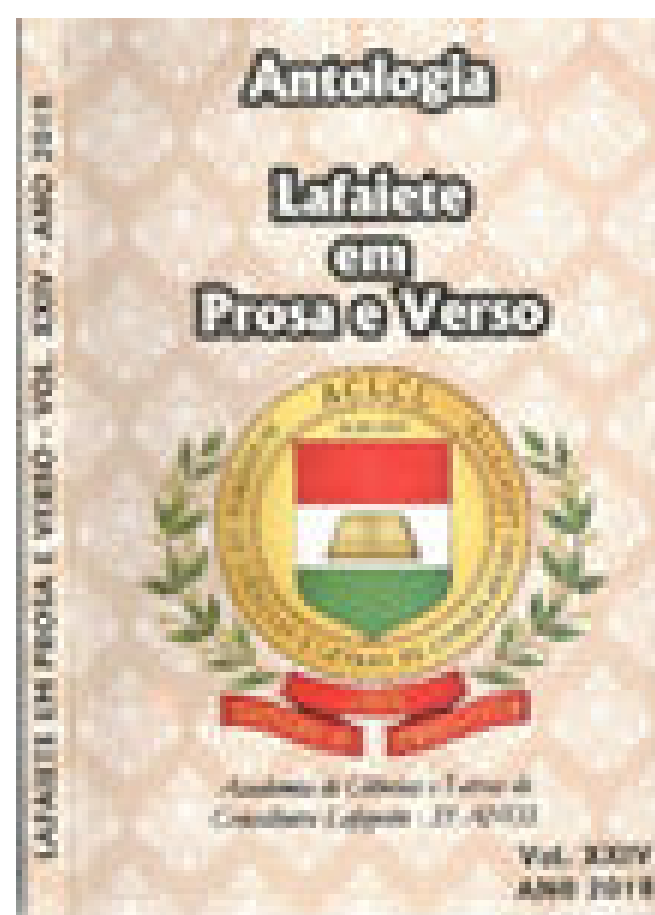
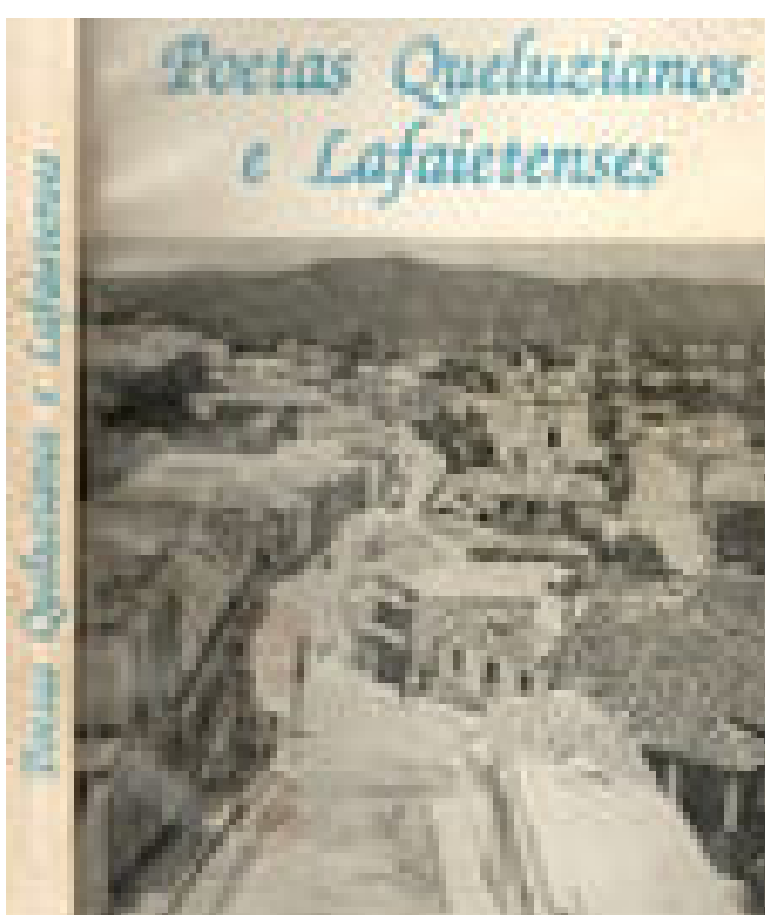


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

## Premiações:

Diploma da Ordem dos "Construtores do Progresso de Conselheiro Lafaiete."

# LEILA MARIA LEITE PEREIRA

Historiadora, Doutora em Sociologia, Biógrafa, Escritora.



Foto: FIEMG

## **Currículo:**

Possui graduação em pela Universidade Federal de Minas Gerais (1967), mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais (1974) e doutorado - Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales - Paris X (1978).

Professora aposentada da Universidade Federal de Minas Gerais, subcoordenadora do Programa de História Oral do Centro de Estudos Mineiros da mesma universidade, do qual foi uma das fundadoras e coordenou por muitos anos, diretora da Códice Consultoria em História. Atua, principalmente, nas seguintes áreas: história oral, memória, elite mineira, trajetória histórica e desenvolvimento.

Vice coordenadora do Programa de História Oral do Centro de Estudos Mineiros da mesma Universidade, do qual foi uma das fundadoras, diretora da Códice Consultoria em História.

## **Participação em eventos:**

Seventh European Social Science History Conference. Negotiating memories: the case of brazilian elites. 2008. (Congresso);

IX Encontro Nacional de História Oral. Narrativas do Cotidiano em Rio de Peixe/MG. 2008. (Encontro);

VIII Encuentro Nacional y II Congreso Internacional de Historia Oral. Historia Oral y memoria empresarial: experiencias de investigación. 2007. (Congresso);

XIII International Oral History Conference. Memories of Technology: development and Globalization. 2004. (Congresso);

V Encontro Regional Sudeste de História Oral.;

V Encontro regional Sudeste de História Oral - Cultura e Memória: Diálogos Contemporâneos. 2003. (Encontro);

VI Encontro Nacional de História Oral. História Oral, identidade e sociedade: desafios e perspectivas. 2002. (Encontro);

XIth International Oral History Conference. Myth and History: the contributions of oral history to the study of Minas Gerais, Brazil .2000. (Congresso);

IV Encontro nacional de História Oral. Considerações sobre Vida Cotidiana e Política na Perspectiva da Elite Mineira. 1997. (Encontro);

# LEILA MARIA LEITE PEREIRA



Foto: FIEMG

IV Encontro Nacional de História do Esporte, Lazer e Educação Física. História Oral: Desafios e Potencial na Produção do Conhecimento Histórico. 1996. (Encontro);

III Encontro Nacional de História Oral. Esfera Privada e Esfera Pública na Trajetória da Elite Mineira. 1996. (Encontro);

VII Seminário sobre a Economia Mineira, Diamantina, 1995, vol. I, p. 431 a 462. O Nacionalismo na Concepção da Elite Mineira: Trajetória Histórica. 1995. (Seminário).

## Obras:

Lígia Maria Leite Pereira retratou muitos políticos em suas biografias.

A obra “Lafayette Rodrigues Pereira: um jurista do Brasil”, se tornou de grande importância para nossa cidade e referência para quem deseja conhecer nosso nobre lafaietense.

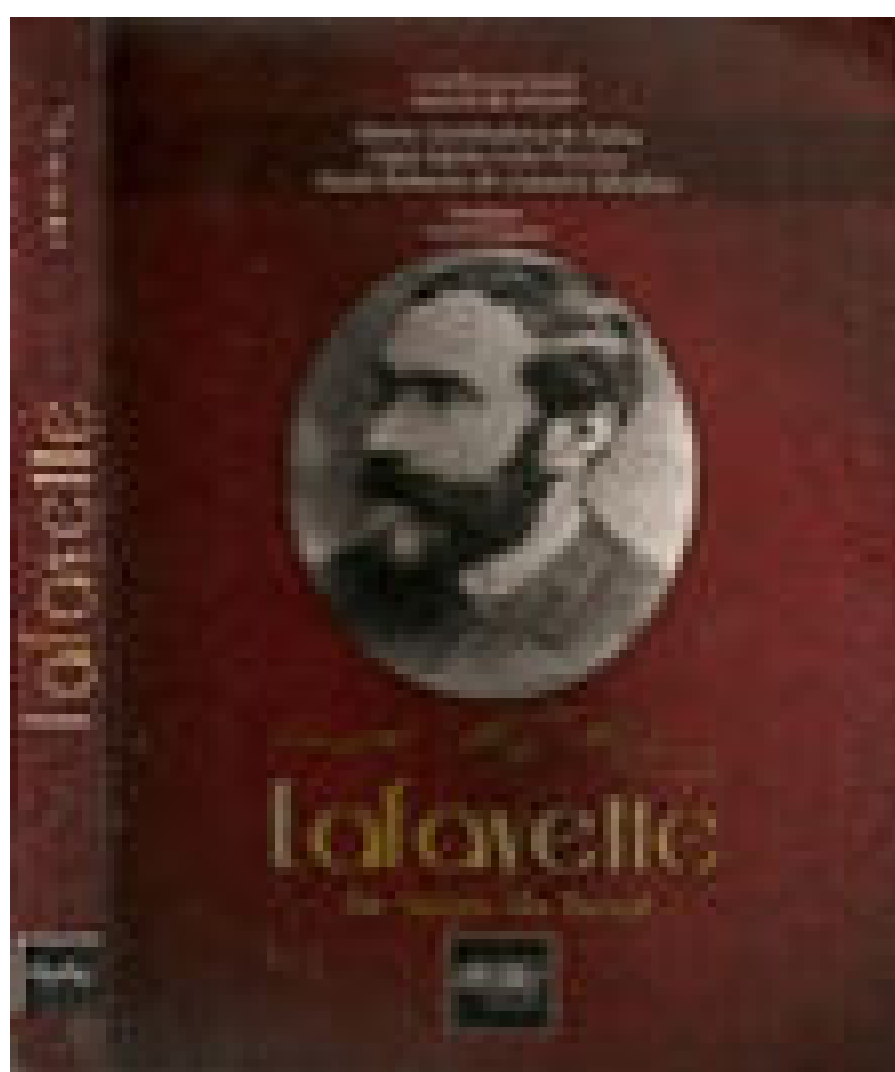


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"



# LEILA MARIA LEITE PEREIRA



Foto: FIEMG

## Livros:

“Associação Comercial de Minas Gerais (1901 a 2001)”;

“Desafiando Fronteiras: trajetória de vida do cientista José Israel Vargas”;

“FAPEMIG 25 anos de história”;

“Ibrahim Abi Ackel: uma biografia”;

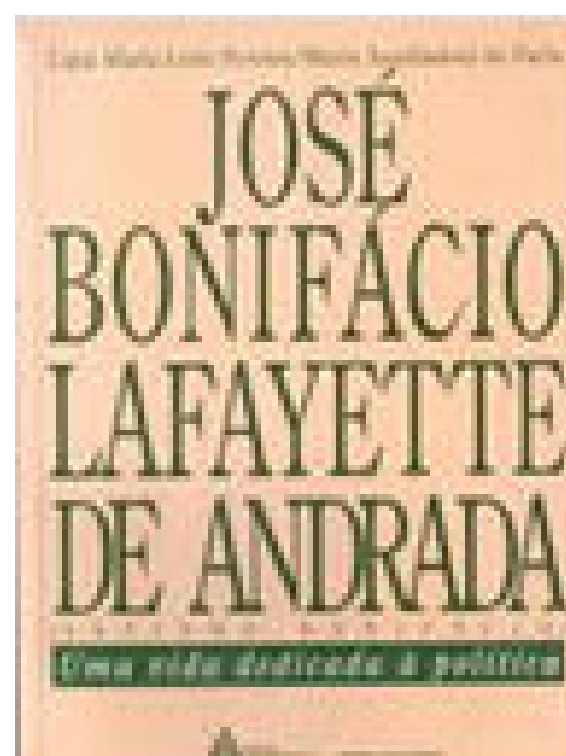
“José Bonifácio Lafayette de Andrada: Zezinho Bonifácio: uma vida dedicada à política”;

“José Costa: parceiro do futuro”;

“O último pioneiro do ar”;

“Presidente Antônio Carlos: um Andrada na República, o arquiteto da Revolução de 30”;

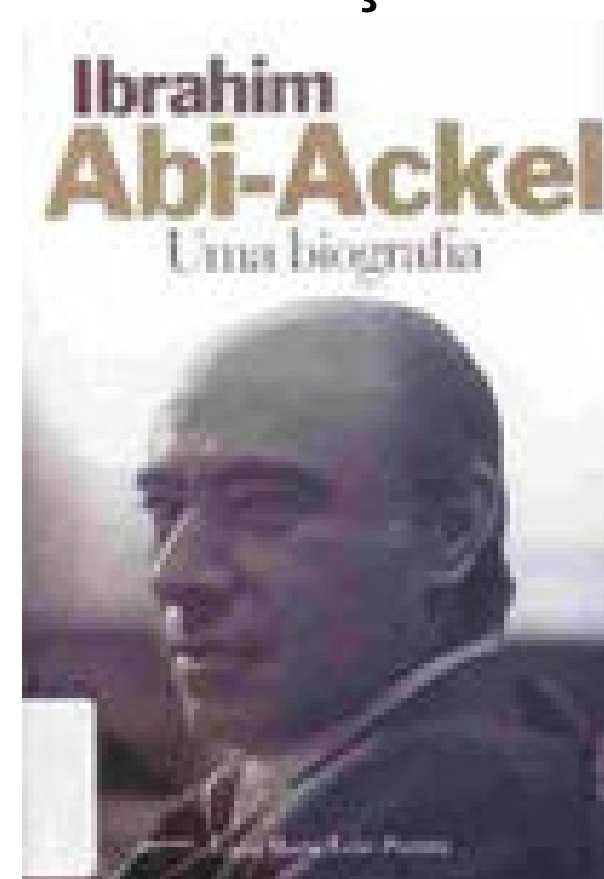
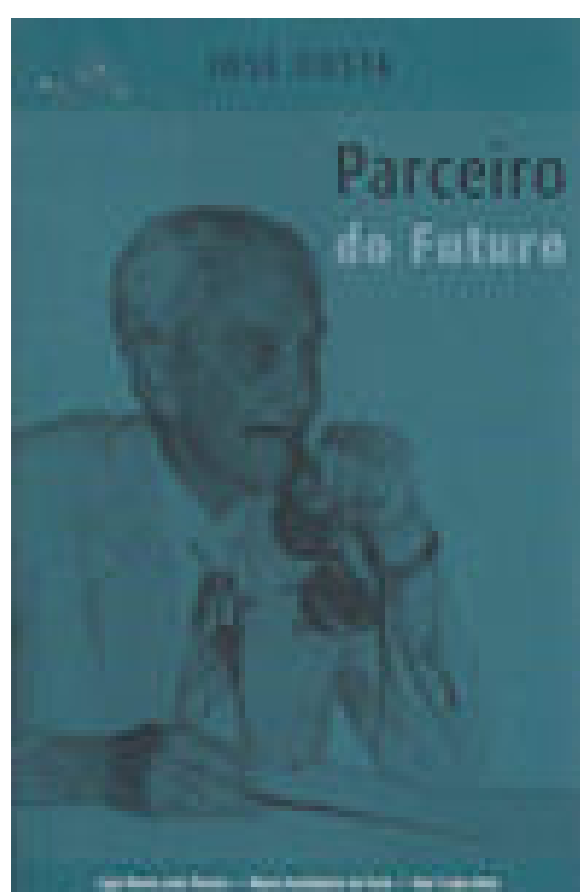
“200 anos da Indústria Gráfica no Brasil: trajetória em Minas.”



Fotos: Amazon

Foto: Antônio Leiloeiro Público

Fotos: Edições Câmara



Fotos: Estante Virtual

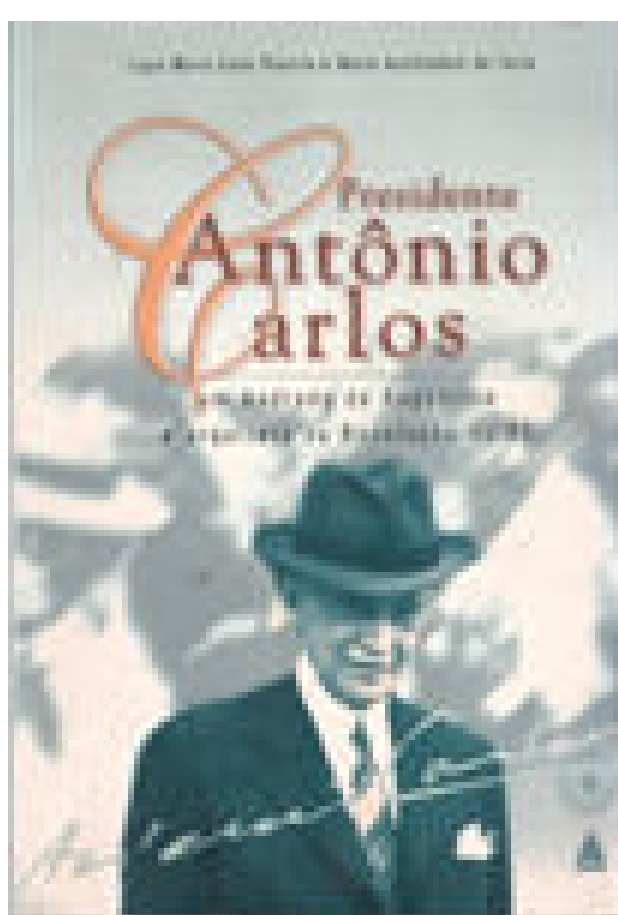


Foto: Estante Virtual



Foto: Estante Virtual

# LEILA MARIA SILVA BARBOSA

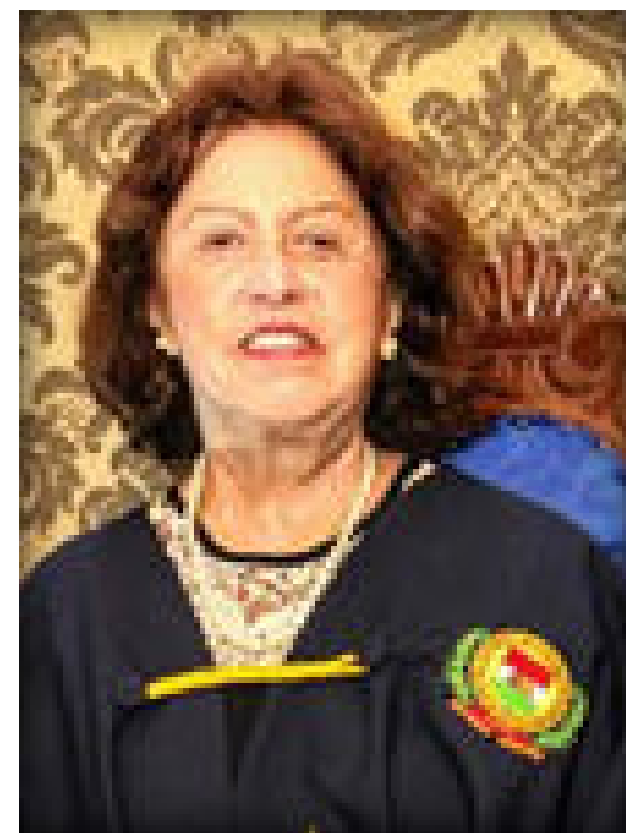


Foto: Academia de Ciências e Letras de  
Conselheiro Lafayette

Poetisa.

Nascida a 5 de dezembro de 1944 , em Piranga,

Filha de José Cândido Barbosa e Dagmar Romualdo S. Barbosa.

Ex-professora e ex-funcionária da Justiça do Trabalho.

Licenciada em letras pela Faculdade de Ciências e Letras de Belo Horizonte e bacharel em direito pela Faculdade de Conselheiro Lafaiete.

## **Currículo:**

Fez o curso normal no Colégio “Nossa Senhora de Nazaré” e diplomou-se em Português, no Curso do PREMEN, ministrado pela UFMG, e Biblioteconomia, pelo Instituto de Educação de Minas Gerais. Posteriormente, formou-se em Letras, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belo Horizonte.

Em 1979, concluiu o Curso de Direito, em Conselheiro Lafaiete. Foi funcionária da Justiça do Trabalho, em Congonhas.

Integrou a comissão julgadora da categoria romance no Concurso Literário Prêmio Cidade de Conselheiro Lafaiete, em 1999, 2001, 2002 e 2003 e a de Conto de 2004, 2005 e 2006.

Membro da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, cadeira 21, cujo patrono é o advogado Paládio Albino de Andrade.

# LEILA MARIA SILVA BARBOSA

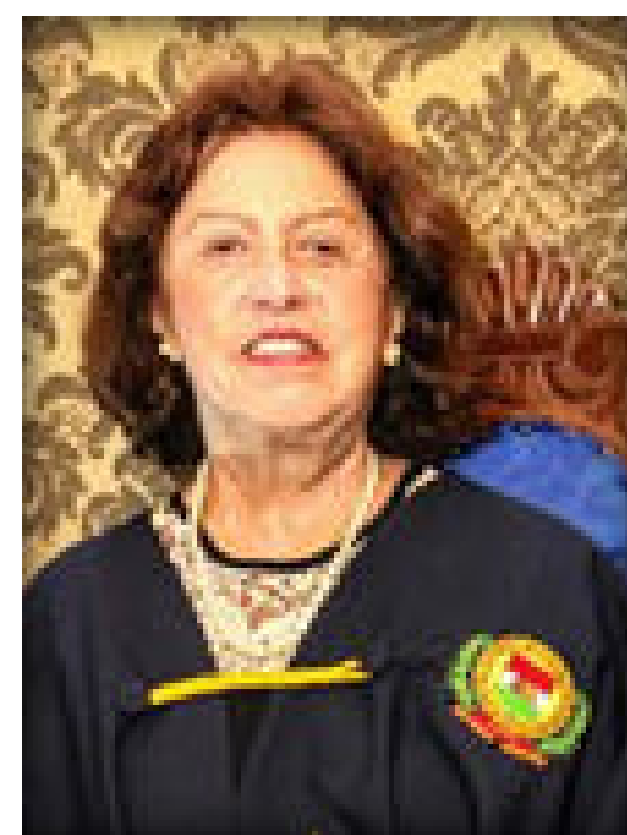


Foto: Academia de Ciências e Letras de  
Conselheiro Lafayette

## Obras:

Possui poesias publicadas nas Antologias "Poetas Queluzianos e Lafaietenses", "Lafaiete em Prosa e Verso", "Reminiscências do Nazaré", "Centelhas de Nazaré" e "Agenda de Santo Antônio de Queluz: "O Eden";  
"Felicidade".



Foto: Dr. Carlos Reinaldo de Souza

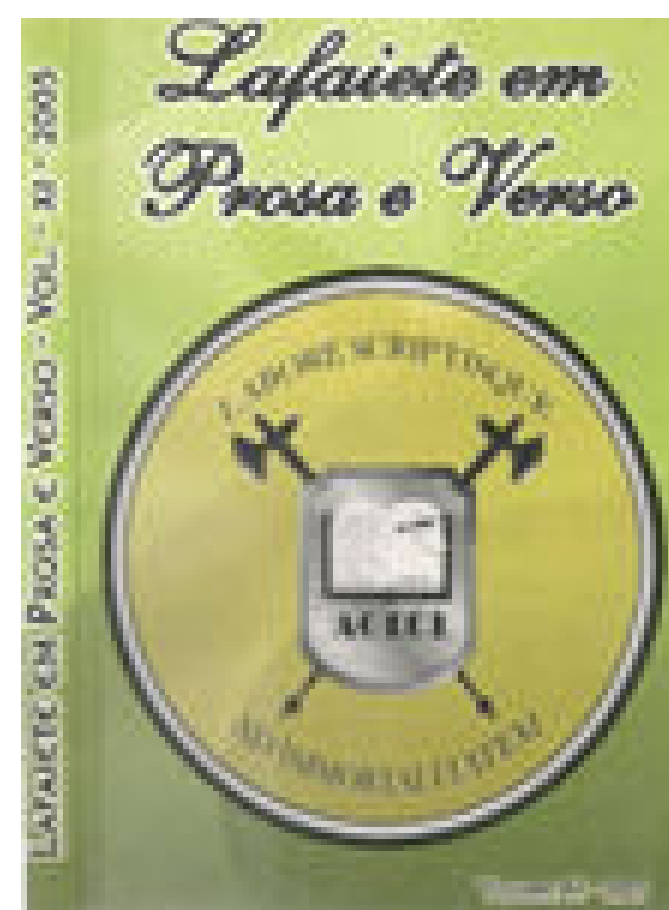
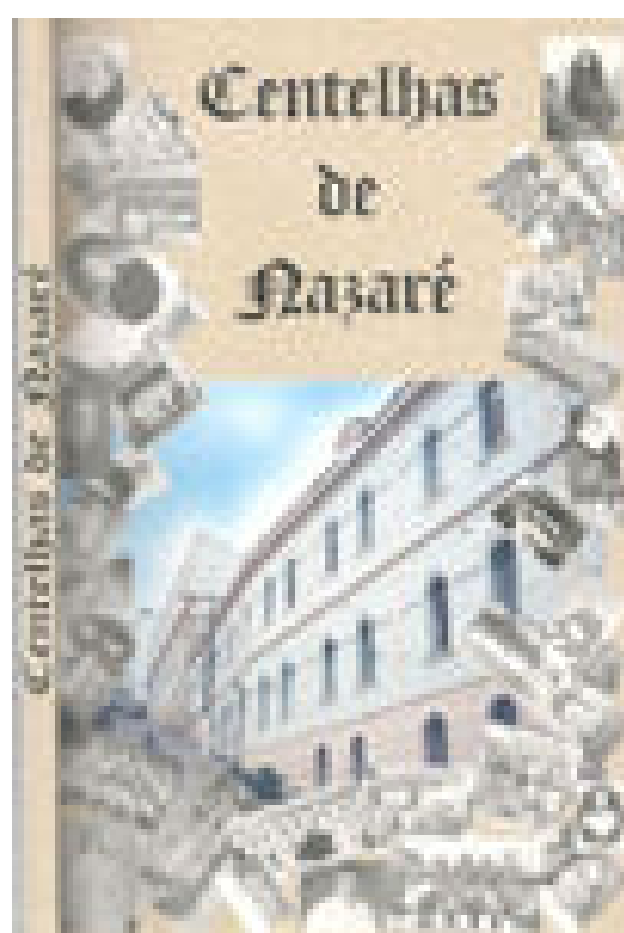
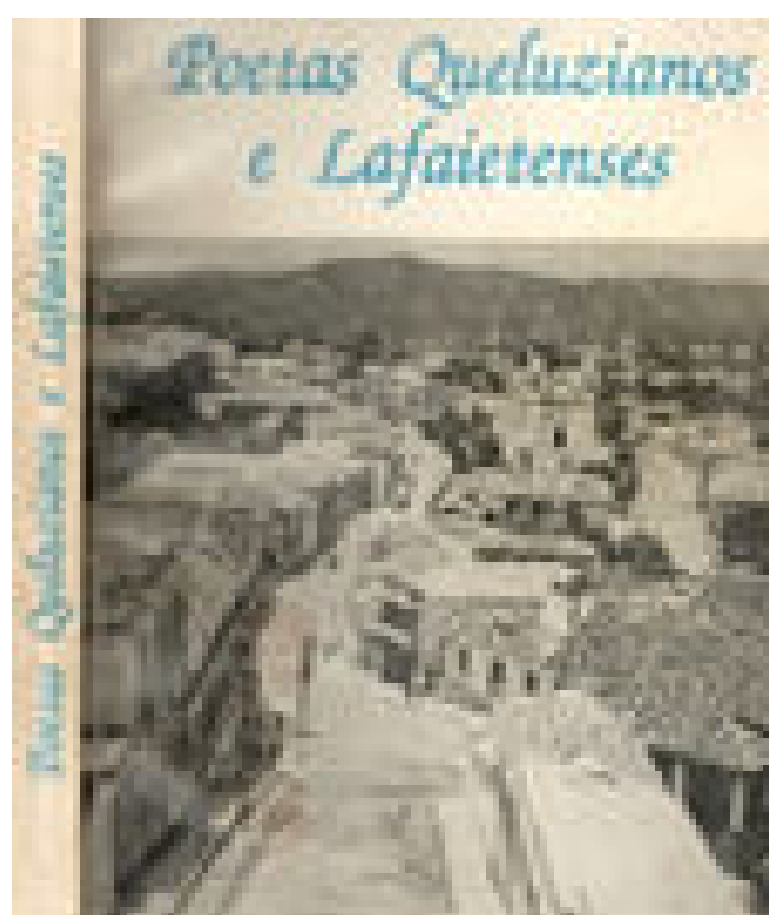


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# LEILA MEIRELES

Escritora, contista, poetisa.

Nascida em 1947, na cidade de Senhora de Oliveira – MG.

Filha de João Rodrigues Pereira e Maria Firmina Lana.

Casada com Wallace Ricardo Lima Meireles.

Filhos: Alexsandro, Rodrigo Alex e João Paulo. Netos: Milena e Caio.



Foto: Acervo de Leila Meireles

## Currículo:

Iniciou sua alfabetização com a mãe, seguida da professora particular Dona Lelita, indo depois para Senhora de Oliveira, onde recebeu diploma de Curso Primário.

Continuou os estudos em Piranga no Colégio Nossa Senhora do Carmo terminando em Conselheiro Lafaiete, no Colégio Estadual Narciso de Queirós o curso de Magistério.

Posteriormente, cursou Técnico em Contabilidade no Colégio Monsenhor Horta. Cursou Psicologia Relacional, pela Faculdade Dom Luciano Mendes de Almeida.

Trabalho nas empresas: Viação Sandra, Supermercado Brasil, Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e Tribunal de Justiça de Minas Gerais, onde se aposentou.

## Obras:

Em seu primeiro livro “ Raízes Culturais e peripécias da vida” apresenta, em seus escritos, conteúdos diversificados enfatizando suas raízes, valores culturais e a poesia nossa de cada dia.

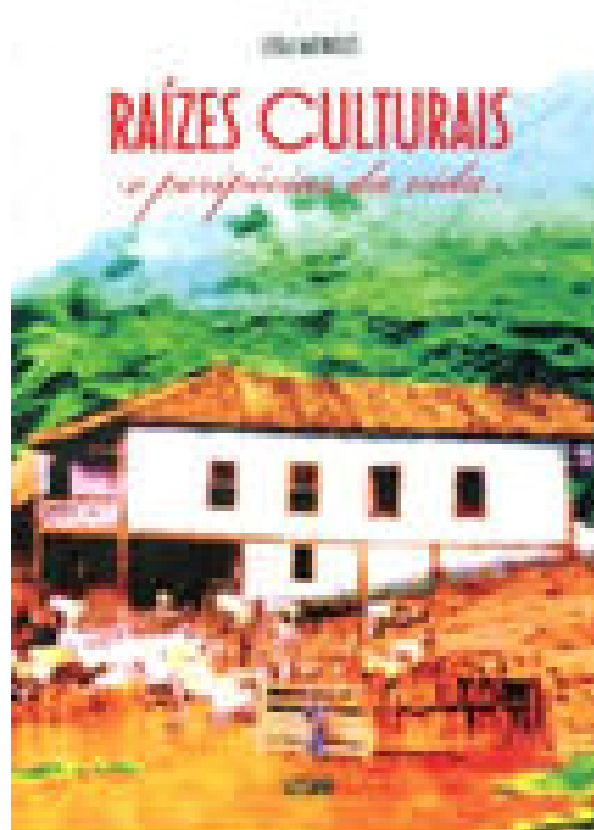


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# LEONTINO DE MELO CHAVES

Escritor, cronista.

Natural de Conselheiro Lafaiete.

Filho do Dr. Antero Rodrigues Chaves e Maria Josefa de Melo Chaves

Casou-se com a professora Maria Isabel Vasconcelos Chaves.

Teve seis filhos e 11 netos.

Faleceu em 13 de julho de 2005.



Foto: Antologia  
Lafaiete em Prosa e Verso

## Currículo:

Seus estudos primários foram realizados em sua própria casa. O curso ginásial, iniciado em 1939, fê-lo no Colégio Monsenhor Horta, concluindo-o em 10 de dezembro de 1942. O científico foi feito no Colégio Estadual de Barbacena e terminado em 1946, tendo sido o orador da turma. Entre seus professores, Honório Armond, príncipe dos poetas mineiros e parente do ilustre médico e poeta Dr. Mauro Armond, cujo versos sempre guardou com zelo e carinho, como o da “Mulata”.

O curso de direito começou em 1949, na Faculdade de Juiz de Fora, transferindo-se depois para a Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, pela qual se formou em 1953, tendo como paraninfo o Dr. Pedro Aleixo.

Em Conselheiro Lafaiete, foi vereador, e, também, professor do colégio Monsenhor Horta, a convite do saudoso Cônego José Sebastião Moreira.

Lecionou, durante 15 anos, no colégio Tiburtino Pena e foi um dos fundadores da Faculdade de Direito de Montes Claros.

Em 1962, foi promovido para a comarca de Carlos Chagas, em 1974, para Ouro Preto. Quando nesta cidade, lecionou no colégio Marília de Dirceu, Universidade Federal e exerceu o cargo de Fiscal de Ensino Estadual; 1979- removido a pedido para Conselheiro Lafaiete; 1980 - promovido para a comarca de Belo Horizonte, tendo servido em todas as varas civis e criminais/ 1986 – promovido ao cargo de Procurador de Justiça, o mais alto do Ministério Público na 3ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Era membro-efetivo fundador da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, cadeira 48, cujo patrono é seu pai, o advogado Antero Rodrigues Chaves

# LEONTINO DE MELO CHAVES



Foto: Antologia  
Lafaiete em Prosa e Verso

## Obras:

Seus trabalhos jurídicos e literários foram publicados em livros, revistas e jornais como Estado de Minas e Diário da Justiça, e também nas Antologias “Lafaiete em Prosa e Verso” VII, VIII, IX e X.

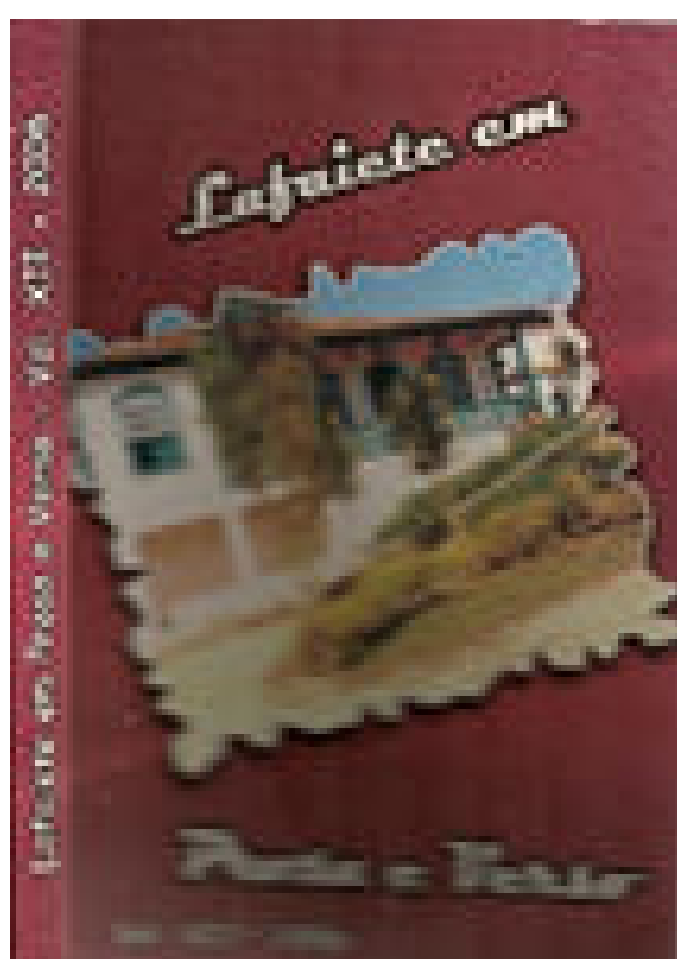


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"



Foto: Acervo  
Universidade Federal de Minas Gerais

# LUCIENE MARIA DE SOUZA SAMÔR

Jornalista, resenhista, escritora.

Natural de Conselheiro Lafaiete.

Faleceu em 22 de junho de 2020.



Foto: Correio de Minas

## **Currículo:**

Nascida em Conselheiro Lafaiete, Luciene residiu também em Caratinga e posteriormente voltou com a família sua terra natal.

Aprendeu as primeiras letras com Maria José Reis, continuando os estudos com Vera Jorge Elias, de quem recebeu o Diploma de Curso Primário.

Posteriormente, estudou no ginásio “Monsenhor Horta” e no Colégio “ Nossa Senhora de Nazaré”.

Sua primeira publicação foi o conto “Olho Insano”, na Revista “Estória” de Belo Horizonte.

Colaborou, por muito tempo, no “Suplemento Literário do Minas Gerais”, na época em que Murilo Rubião estava à frente do referido semanário.

Participou do Grupo Literário que foi batizado de “Geração Suplemento”, do qual faziam parte Humberto Werneck, Sérgio Sant’Anna, José Francisco Rezek, entre outros, que tinham Murilo Rubião como mentor. Também participou de várias antologias. Entre elas, Novos Contistas Mineiros, Contos da Terra do Conto e Histórias Mineiras.

Na década de 70, começou a trabalhar em jornalismo como repórter “Free Lancer”, no “Jornal de Casa”, de Belo Horizonte e foi resenhista do “Estado de Minas”, por mais de oito anos.

Participou da Antologia “Novos Contistas Mineiros”, pelas Edições Oficina (Imprensa Oficial), de “Contos da Terra do Conto” (Editora Mercado Aberto) e de “histórias Mineiras (Editora Ática).

Foi resenhista no “Minas gerais” – Caderno Cultura e Arte e na “Gazeta Mineira”, de Conselheiro Lafaiete.

Foi membro da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete, até meados do ano 2000.

## **Livro:**

“O Olho Insano”, lançado em 1975, no Festival de Ouro Preto.

Teve publicações nas revistas “Minas Gerais” e “Inéditos”, de Belo Horizonte, na revista “Ficção e Escrita”, do Rio de Janeiro e de São Paulo e em vários suplementos literário do Rio, de São Paulo e de Porto Alegre.

# LUCY DE ASSIS SILVA



Foto: Acervo Lucy Assis Silva

Professora, cronista e escritora.

Natural de Conselheiro Lafaiete,

Filha de João Baptista de Assis Silva e Zulmira Santos de Assis.

## **Currículo:**

Fez os primeiros estudos no Grupo Escolar Domingos Bebiano, o ginásio no antigo Ginásio Monsenhor Horta e o magistério na Escola Normal Monsenhor Horta, ainda na Rua Barão de Suaçuí. Lecionou por anos na Escola Estadual Luiz de Mello Vianna Sobrinho, prestou serviços na Delegacia Regional de Ensino até 1990, quando se aposentou.

Participou das antologias "Poetas Queluzianos e Lafaietenses", "Lafaiete em Prosa e Verso" e "Agenda Santo Antônio de Queluz". Colaborou em dois jornais da cidade como cronista: Gazeta Mineira e Correio da Cidade. Publicou suas crônicas no Jornal Panorama Cultural.

É membro-efetivo-fundador da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete (ACLCL), onde ocupa a cadeira nº 80, cujo patrono é o educador Alcides Rodrigues Pereira. Colaborou nos jornais da cidade, como cronista. Membro - efetivo – fundador da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette – ACLCL, cadeira 80, que tem como patrono o educador Alcides Rodrigues Pereira. Integrou a Comissão Julgadora da categoria "Crônica", no Concurso Literário Prêmio Cidade de Conselheiro Lafaiete, Diretoria de Patrimônio da Diretoria Executiva e pertenceu ao Conselho Editorial da ACLCL.



# LUCY DE ASSIS SILVA



Foto: Acervo Lucy Assis Silva

## Livros:

Tem três livros de memórias publicados:

“Eu quero é Prosa” (1998);

“Se esta rua fosse minha”;

“Subindo e Descendo a Ladeira”.

Tem vários trabalhos publicados na imprensa e antologias de Lafaiete.

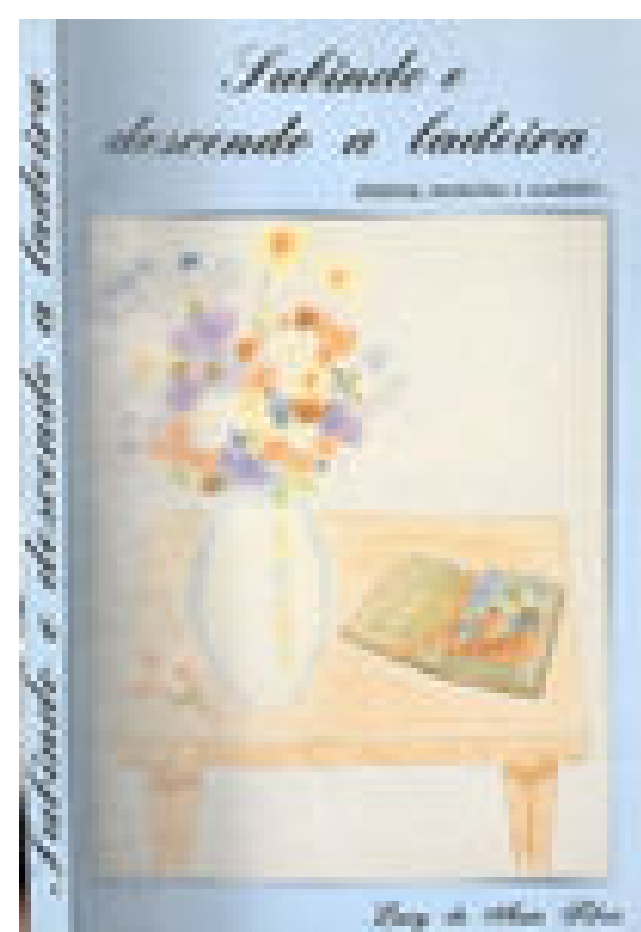
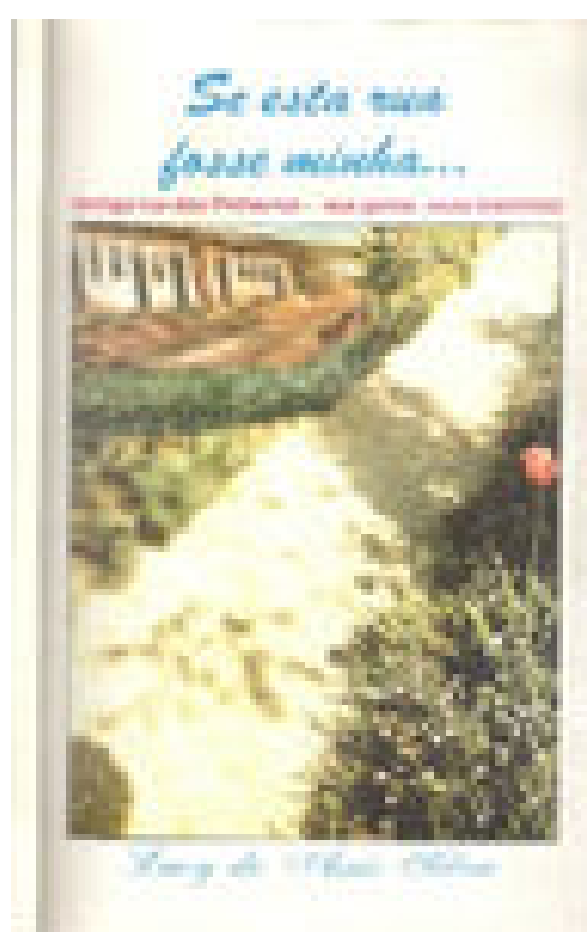


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# LUIZ CARLOS GOMES BEATO

Poeta, professor de matemática.

Nascido a 7 de janeiro de 1941, na antiga Queluz, atual Conselheiro Lafaiete, Estado de Minas Gerais.

Faleceu no dia 28 de setembro de 1991, nos Estados Unidos da América.

Filho de Agostinho Gomes Beato e Anadema de Siqueira Beato.



Foto: Acervo Família Beato

## **Currículo:**

Estudou o curso primário, no Grupo Escolar Pacífico Vieira, concluindo depois os secundários (Científico e Contabilidade), no Colégio Monsenhor Horta. Formou-se no superior de Matemática pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras “Mater Divinae Gratiae”, de Barbacena.

Foi professor de Matemática na Escola Estadual Narciso de Queiróz e Contador, em sua terra Natal.

Poeta, colaborou em diversos jornais do interior do Estado e de outros estados do Brasil, sendo ainda um dos diretores e redator do periódico “O Processo”, órgão dos mais expressivos da imprensa interiorana, onde mantém, com o poeta José Martins Laporte, a seção de poesia “Canto de Página”.

Teve o seu nome apostado à Escola Municipal “Professor Luiz Carlos Gomes Beato”, antiga Escola Profissional.

# LUIZ CARLOS GOMES BEATO



Foto: Acervo Família Beato

Segundo a própria apresentação do Livro “Poemas através da distância” o poeta, apesar dos empecilhos editoriais de sua época, era inovador e produzia muito em termos literários, tendo a justa valorização de seus pares, que o enalteciam pelos seus valores e dotes culturais:

Desafiando a indiferença, o paradoxo e o bloqueio editorial que impediam autores teimosos e otimistas de publicarem suas obras, numa época em que os mais caros e perenes valores da humanidade são esmagados pela força técnica do mundo industrial, surge para deleite dos corações bem formados e que não foram ainda anestesiados pelo egoísmo, a figura singular de Luiz Carlos Beato.

Nascido em Minas Gerais e honrando a tradição do Estado e da Cidade onde nasceu, Conselheiro Lafaiete, o poeta Luiz Carlos se apresenta neste livro em páginas impregnadas de profundo humanismo, onde a tênue e doce mensagem da eternidade poética é uma realidade.

Poeta Jovem escrevendo para gente jovem, mas sem desprezar a riqueza e a sabedoria dos grandes do passado; sua mensagem de amor expressa em versos brancos e modernos, em clássicos sonetos ou em rimada poesia de protestos para incomodar e despertar consciências adormecidas para as grandes realidades da vida, Luiz Carlos Gomes Beato é o que se pode classificar de “Poeta Maior”. Sua poesia séria, entremeada de saborosos cromos e de profunda filosofia nos dá bem uma ideia da colorida e rica aquarela interna do autor.

Em sua trajetória cultural, Luiz Carlos tem recebido justo reconhecimento à sua arte. Sempre participando de movimentos culturais, colabora em jornais de seu estado e outros estados do Brasil. (Poemas através da distância, [ s.d].)

# LUIZ CARLOS GOMES BEATO



Foto: Acervo Família Beato

## Obras:

Poeta de fácil inspiração, atraía pela profundidade dos temas que abordava, ao lado da forma sempre perfeita dos versos, burilados com mão de verdadeiro artista. Seu estilo oscila de um parnasianismo moderno a um simbolismo atenuado.

Fez parte da “monografia” cultural, elaborada e difundida pelo Departamento Municipal de Cultura da Cidade de Conselheiro Lafaiete, onde reside. Publicou na “Antologia Poetas do Brasil” (1976).

## Livro:

### Poemas através da distância (Composto por 26 sonetos e poemas):

“O que Amo em Ti...”; “Encontro”; “Nós”; “Ilusão/Sentir” ”; “Soneto do Amor Perdido”; Morre Alma!...de Amor...”;

“Loucura”; Oração do Silêncio”; “ Viagem e Retorno”; “Caminho da Luz”; “Meu Cristo”; “Vento do Leste”;

“Filigramas”; “Para sempre”; “Idealização”; “Metamorfose”; “... Onde estarei”; “ Tu, o mar... E o verão;

“Efusão”; “Ó Rio”; “Via...”; “Terra Estéril” ; “Teu olhar... Os teus olhos...”; “ “Soneto a dois”; Por quê?”; O poeta”



Foto: Estante Virtual



Foto: Família Beato

# LUIZ CLÁUDIO PAULO

Poeta.

Natural de Conselheiro Lafaiete.

Filho de: Luiz Sebastião de Paulo e Jaci D' Aparecida

Irmãos: Luciano Andrei, Simone D' Aparecida e Elizabeth de Paulo.



Foto: Acervo Luiz Cláudio Paulo

## **Currículo:**

Luiz Cláudio de Paulo, o Cacaio, é poeta residente em Belo Horizonte.

O poeta participa de atividades culturais que trazem oxigênio e alegria em sua caminhada literária.

Junto à LESMA - Liga Ecológica Santa Matilde, é um dos curadores do Salão Nacional de Poesia Abril Poético, atua no Setembro Verde, entre outros projetos da entidade.

Sua participação com a LESMA, em eventos culturais tais como: no Presídio de Conselheiro Lafaiete, no Hospital Psiquiátrico Galba Veloso, foram momentos que marcaram profundamente a vida do poeta.

Participa de encontros literários, como por exemplo: “Escrevivência”, “A Asa de Papel Café&Arte”, em BH, é também um ponto de conexão com as artes, a literatura e estabelecimento de amizades. Alguns outros movimentos também preenchem as andanças do filho de Luiz Sanfoneiro e dona Jaci, os quais trazem possibilidades infinitas sobre saberes da alma humana através da poesia.

É assim que o caminhar do poeta fecunda experiências, afina sua lira, não só em Minas Gerais, mas além das Alterosas. (Por LESMA Editores)

Em Conselheiro Lafaiete, morou no Bairro Santa Matilde e realizou os seus primeiros estudos, na Escola Estadual Luiz de Melo Vianna Sobrinho.

Na infância, gostava do esporte futebol e se orgulhava de vestir a camisa do Industrial Esporte Clube. Morou em Itabira e Ipatinga e, em 1980, mudou-se para Belo Horizonte.

Sua carreira profissional se iniciou no comércio, trabalhando no “Osvaldo Oseliere”, posteriormente, na EPC Engenharia e nos “Diários Associados”.

A estada em Belo Horizonte permitiu a aproximação de suas paixões: o cinema, a literatura, a música, o futebol (principalmente o futsal, no União).

Alguns outros movimentos também preenchem o caminhar do poeta, os quais trazem possibilidades infinitas, através da poesia não só em Minas, mas além das Montanhas.

# LUIZ CLÁUDIO PAULO

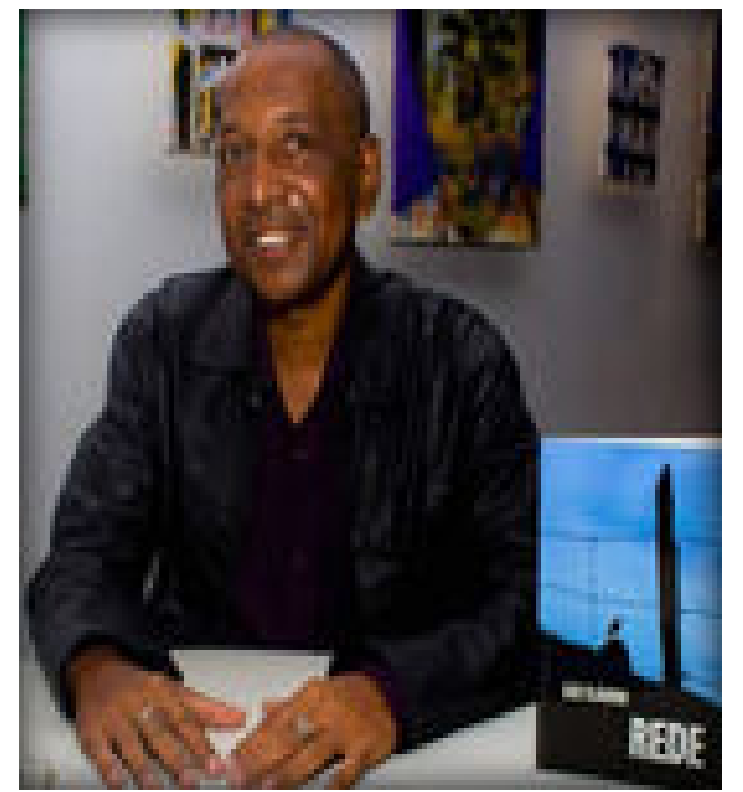


Foto: Acervo Luiz Cláudio Paulo

## Livros:

“Alimento” (1996) – poesias;

“Poesia Ponte Aérea” (2012) – poesias, publicado pela LESMA Editores;

“Rede” (2018) – poesias, publicado pela LESMA Editores, em forma de coletâneas;

“Saudades” (1998) – poesias.

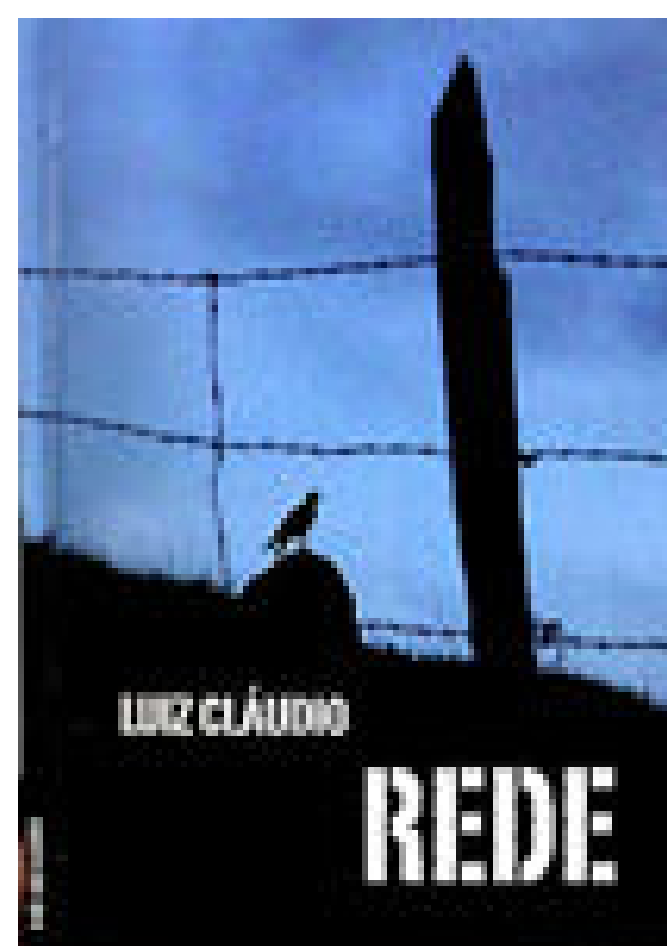
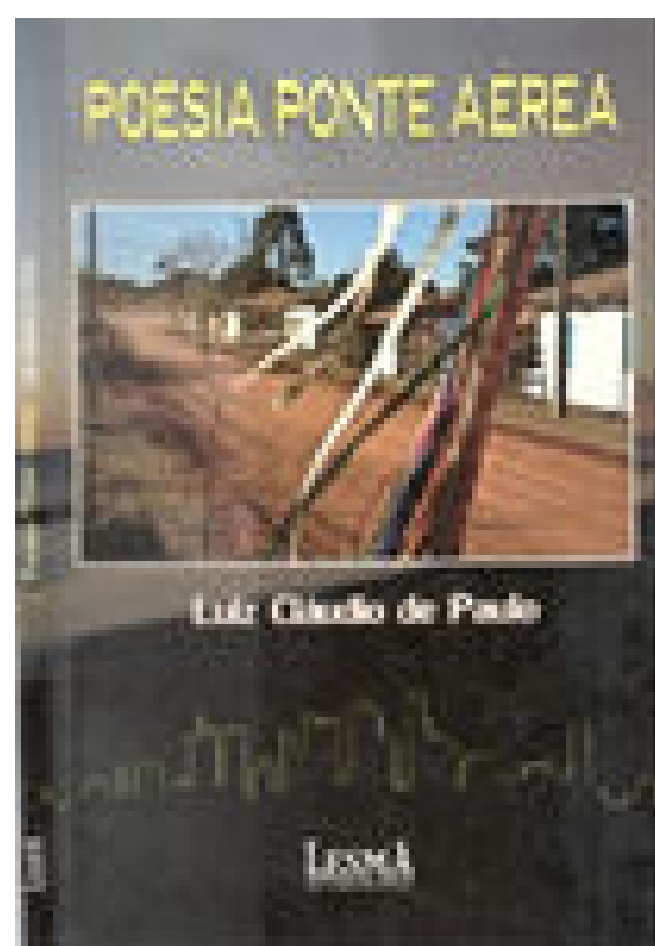


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# LUIZ FERNANDO VELOSO NOGUEIRA

Escritor, Professor.

Nascido a 1º de abril de 1977, em Conselheiro Lafaiete.

Filho de Hélio de Souza Nogueira e Mariângela Milagres Veloso Nogueira.

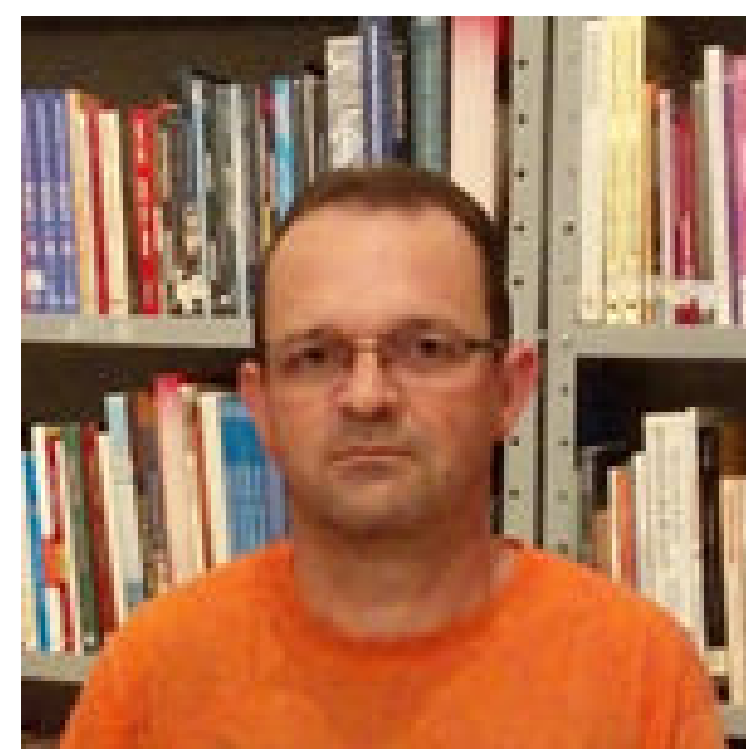


Foto: Acervo

Luiz Fernando Veloso Nogueira

## Currículo:

Fez os seus primeiros estudos (fundamental e médio), na Escola Estadual Napoleão Reis de Lamim. Formou-se Mestre em História, pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP – 2013). Possui graduação em Estudos Sociais – História, pelo Centro Universitário de Formiga (1999) e Especialização em História do Brasil pela Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC – 2002). Foi secretário Municipal de Educação de Lamin/MG (2017-2019).

É professor efetivo da Secretária de Estado da Educação, lecionando a disciplina História na Escola Estadual Napoleão Reis (2000 - atual).

Seu livro “**Lamim-MG: História e Memória**” busca narrar os principais fatos e temas da rica História de Lamim. Baseando-se em fontes documentais, orais e bibliográficas, obtidas ao longo de vinte anos de pesquisa, o autor procurou abarcar o período que vai desde a chegada dos primeiros colonos, em 1710, até os dias atuais. Organizado em diversos pequenos capítulos, os textos retratam temas centrais, como sociedade, economia, formação dos primeiros sítios e fazendas, emancipação política e instrução pública. A religiosidade também foi abordada, com destaque para a Festa do Divino e o processo de construção da Matriz. O livro traz curiosidades, como a origem da rivalidade entre Lamim e Rio Espera, o apelido Canjiquinha, entre outras. Aspectos da cidade são apresentados nos capítulos que tratam das praças centrais, da iluminação pública e dos meios de comunicação. Instituições também receberam atenção, como a Associação dos Laminenses Ausentes, a Banda de Música, a Biblioteca Laminense e o Laminense Futebol Clube. Esse livro proporciona ao leitor uma prazerosa viagem ao passado de Lamim e às suas memórias.

# LUIZ FERNANDO VELOSO NOGUEIRA



Foto: Acervo

Luiz Fernando Veloso Nogueira

## Livro:

"Lamim – MG: História e Memória" (2021)

## Outras publicações acadêmicas :

NOGUEIRA, Luiz Fernando V. **Com as bênçãos da Igreja:** casamentos de escravos em freguesias mineiras da segunda metade do século XIX. Locus (UFJF), v. 20, p. 305-326, 2014.

\_\_\_\_. **Expectativa de vida e mortalidade de escravos:** Uma análise da Freguesia do Divino Espírito Santo do Lamim - MG (1859-1888). *Histórica* (São Paulo. Online), v. ed. 51, p. 1-7, 2011.

\_\_\_\_. **Relações familiares entre escravos:** a trajetória de Manoel e Eva - Freguesia do Divino Espírito Santo do Lamim-MG (1859-1888), Dissertação de Mestrado, UFOP: 2013.

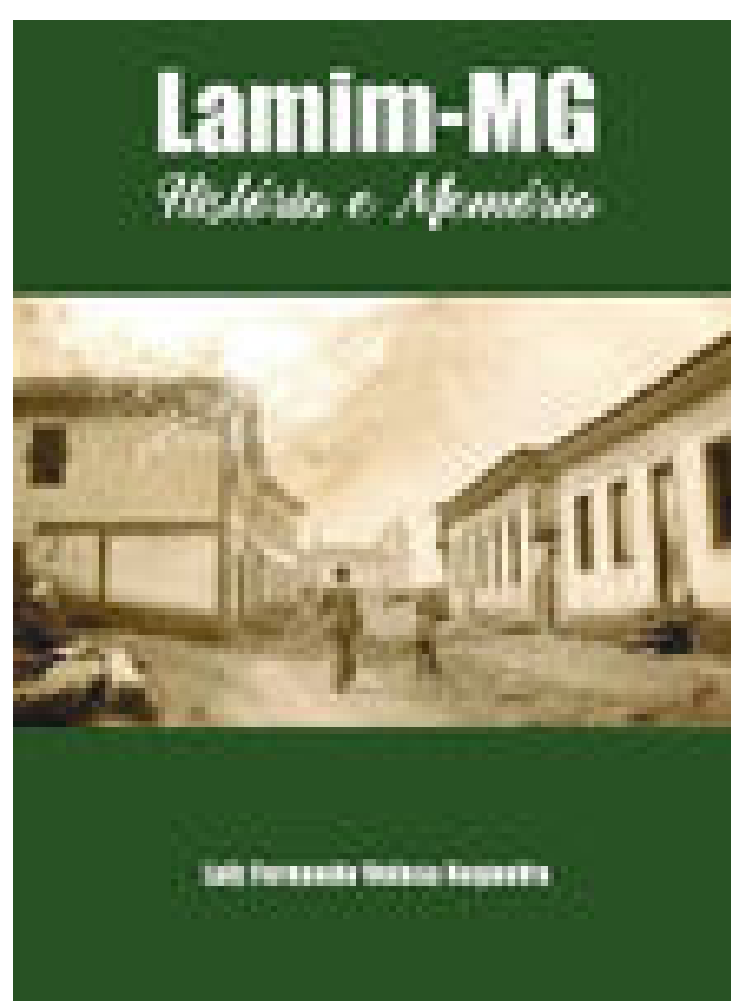


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"



# LUIZ GONZAGA MILAGRES

Escritor, Bacharel em Ciências Contábeis, Gerente de Cultura.  
Natural de Conselheiro Lafaiete.  
Faleceu em julho de 2021.

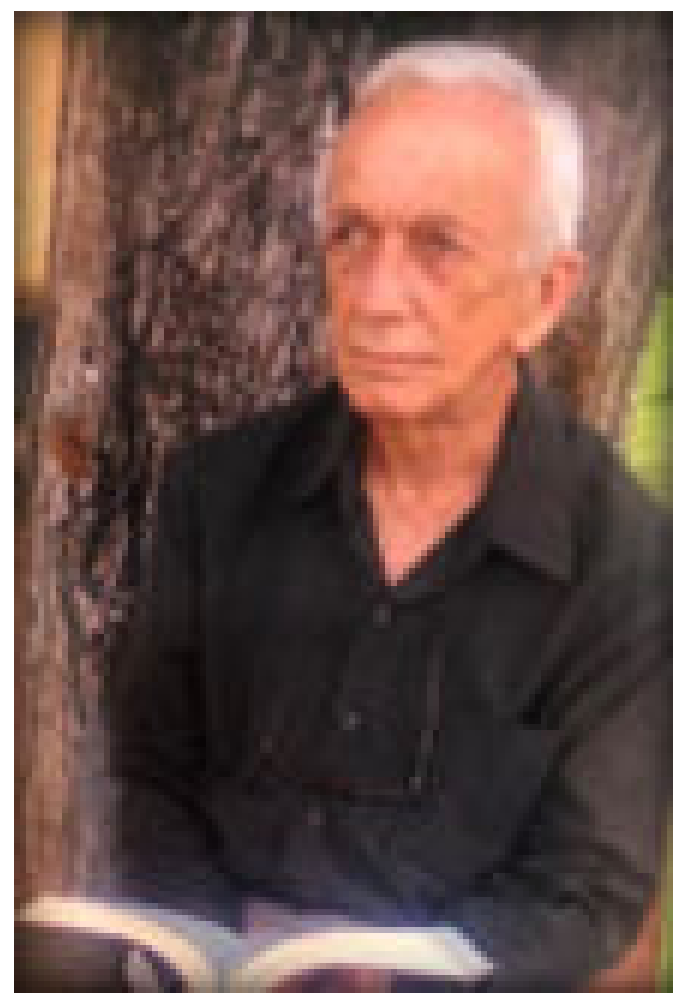


Foto: Acervo Luiz Gonzaga Milagres

## **Currículo:**

Iniciou seus estudos com dona Gabriella Mendonça. Depois estudou no Grupo Escolar Inconfidência e Escola Estadual Narciso de Queiroz. Bacharel em Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Administração de Empresas pela PUC-MG. Bancário, trabalhou durante 24 anos no Banco do Brasil. Desde novo, interessou-se por poesias, principalmente, e crônicas, tendo alguns de seus trabalhos sido premiados pela Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete (ACLCL).

Segundo Dr. Carlos Reinaldo de Souza (ACLCL e Confraria Artistas e Poetas pela Paz), apud Biblioteca Pública Municipal Lafayette Rodrigues Pereira, em prefácio do “Livro Cadê a Aninha” (2012):

Luiz Gonzaga Milagres descreve, com maestria, a saga de uma família genuinamente mineira. Cadê a Aninha? foi escrito no mais autêntico mineirês.

O autor expõe, de maneira irrefutável, a profunda influência da Igreja nas famílias do interior. Além dos religiosos, o padre Malthus participava ativamente da vida comunitária, jogando futebol, visitando famílias, conversando com frequentadores da única vendinha e orientando casais.

Eulália, filha do Quincas da Tapera e personagem central questiona por que a mulher ocupava um papel secundário na vida rural. Com dois filhos e abandonada pelo marido Izé, teve que assumir a chefia da família. O importante é que ela foi vitoriosa, numa época em que o papel da mulher era realmente secundário.

O autor foi meticuloso ao descrever tipos populares e faz justificável crítica à falta de políticas públicas na área da educação.

Eulália estava sempre aguardando por Aninha.

Cadê a Aninha? Veio para ficar entre as melhores obras literárias já produzidas em nossa cidade e região. (SOUZA, 2012)

# LUIZ GONZAGA MILAGRES

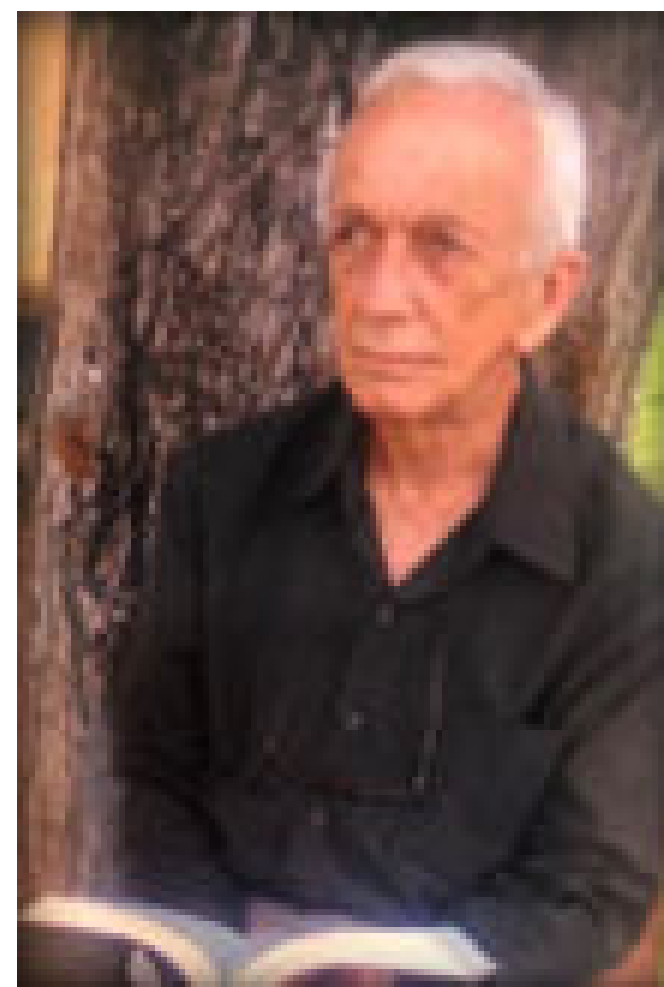


Foto: Acervo Luiz Gonzaga Milagres

## Obras:

“Cadê a Aninha?” - Lançado em abril de 2012 - trata da simplicidade do viver e resgata costumes da linguagem interiorana.

## Premiações:

Alguns de seus trabalhos foram premiados pela Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette (ACLCL).

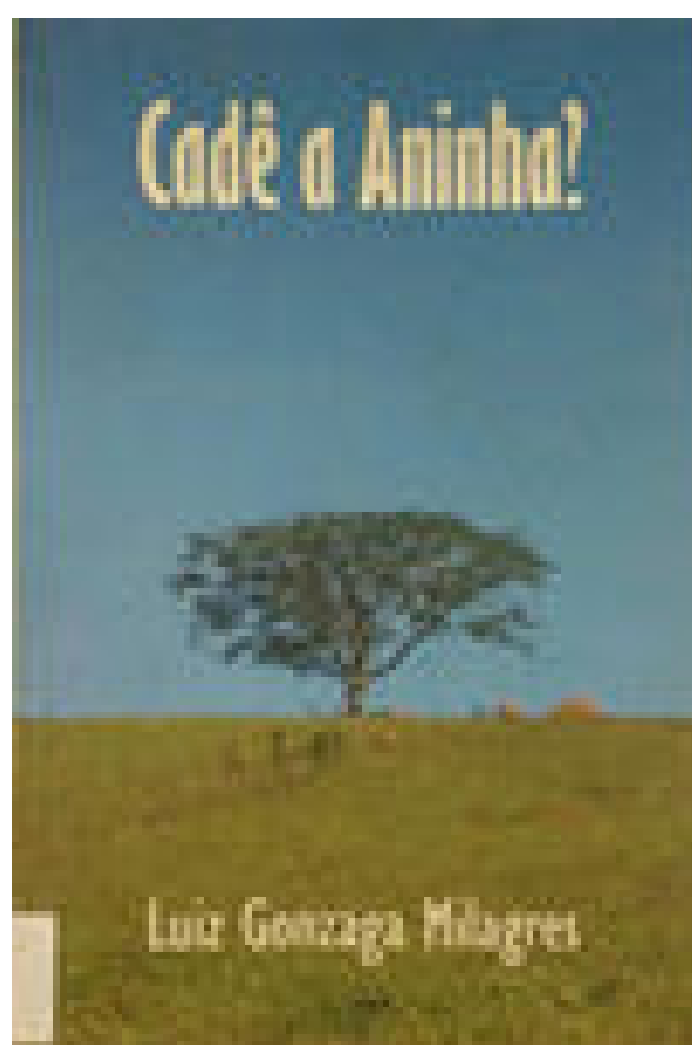


Foto: Acervo Biblioteca Pública Municipal "Lafayette Rodrigues Pereira"

# **LUIZ MARZANO FILHO**

**Escritor, engenheiro.**

**Nascido a 05 de fevereiro de 1923 , em Ouro Preto, MG.**

**Faleceu a 17 de março de 2017.**

**Casou-se com Maria Célia de Lana Marzano, em 27/01/1950 e tiveram 07 filhos: Luiz Célio, Lídia, Lucemar, Luiza, Liz, Luisiana e Luciene.**



**Foto: Acervo Família Marzano**

## **Currículo:**

**Cursou o primário no Grupo Escolar D. Pedro II e o secundário no Colégio Municipal Alfredo Baeta.**

**Formou-se em engenheiro de Minas, Civil e Metalurgia, na Escola de Minas de Ouro Preto.**

**Iniciou suas atividades profissionais como engenheiro da ICOMI S/A, na Serra do Navio, Amapá, em 1949.**

**De 1950 a 1982, foi chefe de minerações da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).**

**De 1959 a 1993 foi Professor da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP.**

**Em 1959 e 1960, lecionou as disciplinas “Lavras de Minas” e “Organização do Trabalho”.**

**Entre 1965 e 1993, lecionou “Pesquisa Mineral”, “Desmonte de Rochas” e “Projeto de Lavras”.**

**Na cidade de Ouro Preto e Conselheiro Lafaiete contribuiu como escritor para diversas publicações locais e do Estado.**

**No ano 2000, participou do concurso do Banco Real Talentos da Maturidade, com a monografia “A nação indígena brasileira após 500 anos”.**

# LUIZ MARZANO FILHO



Foto: Acervo Família Marzano

## Obras:

Em 1998, publicou o livro “Um Sonho...o Éden”;

Em 2000, publicou a monografia “A nação indígena brasileira após 500 anos”;

Em 2008, lançou o livro “O Menino Travesso – Um Sonho... o Éden II”;

Em 2013, lançou o livro “O Velho Teimoso - Um Sonho ... o Éden III” .

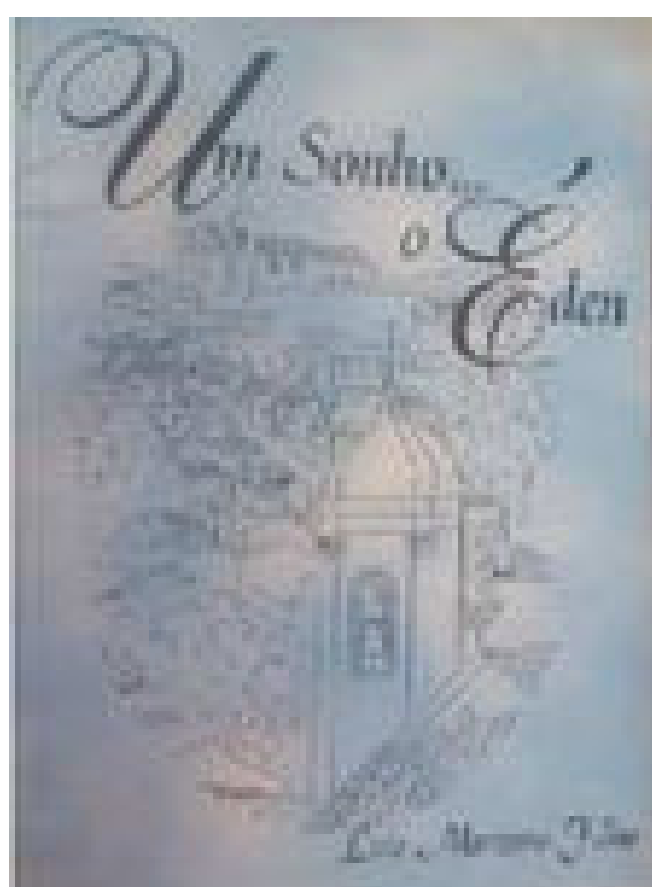


Foto: Estante Virtual

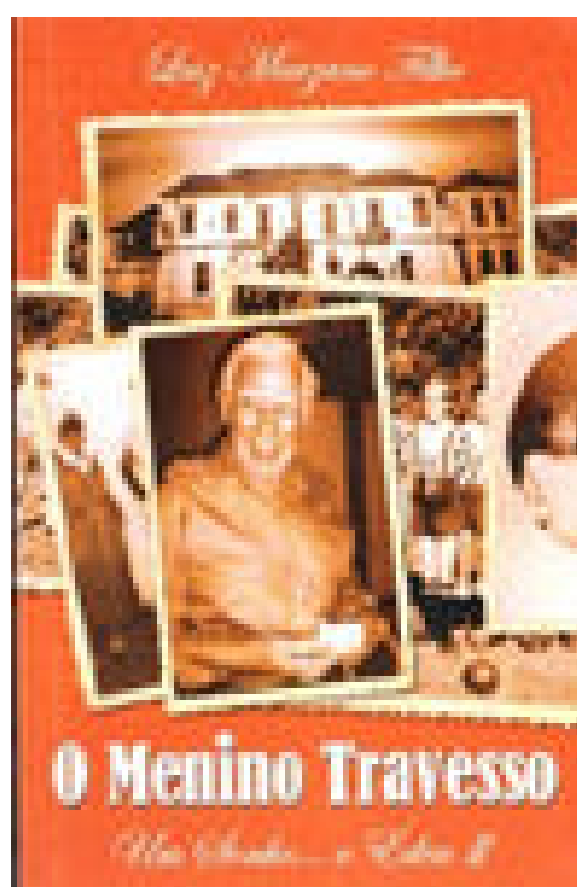


Foto: Mercado Livre

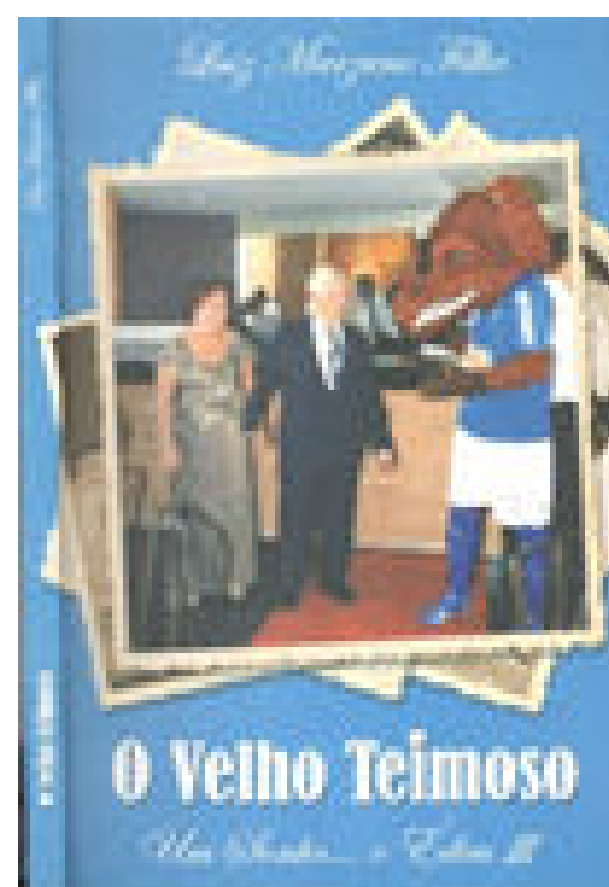


Foto: Acervo Biblioteca

"Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

## Premiações:

Em 19/09/2008, foi homenageado pela Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete, com o Título de Cidadania Honorária.

Em 15/12/2016, foi homenageado pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA/MG com a Medalha do Mérito da Engenharia.

# LUIZ OTÁVIO DA SILVA



Foto: Acervo  
Luiz Otávio da Silva

Escritor, poeta.

Nascido a 15 de fevereiro, em Conselheiro Lafaiete.

Filho de Jurandir Gregório da Silva e de Lucília Patrícia da Silva (falecidos).

## **Currículo:**

Estudou nas Escolas Municipal Monsenhor Galdino Rodrigues Malta, Estadual Inconfidência e Estadual Monsenhor Horta, onde se formou em Técnico de Contabilidade em 1997 e atuando até os dias de hoje nesta profissão.

Foi estudante do Conservatório Estadual de Música “Padre José Maria Xavier”, em São João Del Rei-MG.

Em 2003, ele e outros envolvidos com a causa cultural de Conselheiro Lafaiete, formaram uma frente de trabalho em prol da cultura dessa cidade, o que culminou na 1ª Audiência Pública de Cultura e Turismo de Conselheiro Lafaiete, realizada em outubro de 2003 e, posteriormente criaram o “Movimento Pela Cultura Lafaietense”, que teve como finalidade reunir e fortalecer a classe artística da cidade.

Já em 2004, durante o festival FACE (festival de Artes Cênicas de Conselheiro Lafaiete), participou do primeiro encontro entre os então candidatos à Prefeitura a fim de discutirem e apresentarem propostas de políticas públicas para a cultura, encontro promovido pelo coordenador do FACE, Geraldo Lafayette e os demais membros do “Movimento Pela Cultura Lafaietense”, dando início a outros encontros com os candidatos.

No ano de 2005, com a mudança administrativa do Executivo Municipal, foi nomeado Diretor da Casa de Cultura “Gabriella Mendonça” e empossado Membro do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Conselheiro Lafaiete.

## **Livro:**

“Desabafos” (2006)



Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# MARCELO RODRIGUES PEREIRA

Escritor (cronista e romancista, biógrafo), ensaísta, poeta, palestrante e agente literário, filósofo, editor – chefe de revista. Nascido a 20 de agosto de 1974, em Barbacena. Filho de Conceição Fausta Pereira e de Sebastião Rodrigues Filho.



Foto: Divulgando Escritores

## **Currículo:**

Graduou-se em Filosofia pela Universidade Federal de São João Del-Rey e fez Pós-Graduação em Pesquisa em Filosofia Clínica pelo Instituto Packter de Porto Alegre - RS.

Desde 2001, edita o jornal cultural “Conhece-te a ti mesmo”.

Em 2003, forma-se em filosofia, pela Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) e, paralelamente, cursa pós-graduação em Filosofia Clínica pelo Instituto Packter, de Porto Alegre – RS.

Em 2006, radica-se em Belo Horizonte, adotando a cidade para si.

Sua agência literária tem disseminado os escritos de Marcelo na Espanha, Colômbia, Peru, Argentina, Uruguai, Chile, Venezuela, Costa Rica, Guatemala, Panamá, Porto Rico, Estados Unidos, Rússia, Itália, França e Portugal. Participa de concursos literários mundo afora.

É membro da AILB (Academia Internacional de Literatura Brasileira) de Nova York. É articulista do site O Barrete, do Porto, Portugal.

Participa de diversos eventos culturais e feiras literárias, tais como: “MPR com a FILCR e FILGUA Virtual em 2020”; “Costa Rica Lectora”, “Aqui Cultura Literária”; “Feira Internacional do Livro 2020 - Formato Virtual”; “IV Festival LÍDER-BRASIL na Academia Líder Interchange School of Costa Rica”, dentre outros.

# MARCELO RODRIGUES PEREIRA



Foto: Divulgando Escritores

## **Livros:**

“A Coffe With Sartre” (lançado na AMAZON);

“A Queda” (romance, 2017), traduzido para o Espanhol e publicado na Amazon;

“Acústico MPR: Os Piores Sucessos & Os Melhores Fracassos de Marcelo Pereira Rodrigues” (ensaios, artigos e biografia - 2012);

“Corda Sobre o Abismo” (romance - 2013);

“Corda Sobre o Abismo ou O Elogio da Desesperança” (romance - 2015, lançado também em Portugal, Angola e Cabo Verde);

“Fernando, O Lusitano Brasileiro” (biografia - 2018);

“Minhas Mulheres” (romance - 2009);

“Muito Humano Demais” (crônicas - 2002), “Nós” (2003) são livros de crônicas;

“23 horas, 59 minutos: reminiscências do que está por vir” (romance, 2004), foi um livro que surpreendeu pela receptividade de leitores e crítica, levando o autor a ser considerado uma das promessas da literatura nacional;

“O Filósofo Idiota: O Livro Proibido Na UFSJ” (romance, - 2011);

“Perfume de Mulher” (crônicas, artigos e ensaios - ,2015)

“Pimenta, Sal & Alho” (crônicas - 2007);

“Tolerância” (Romance - 2022)

“Um café com Sartre” (romance, -2006);

“Um Mergulho na Literatura Clássica”(2021) é uma coletânea de resenhas de obras clássicas da literatura).

## **Outros trabalhos:**

Revista “Conhece-te” (fundada em 2001).

# MARCELO RODRIGUES PEREIRA

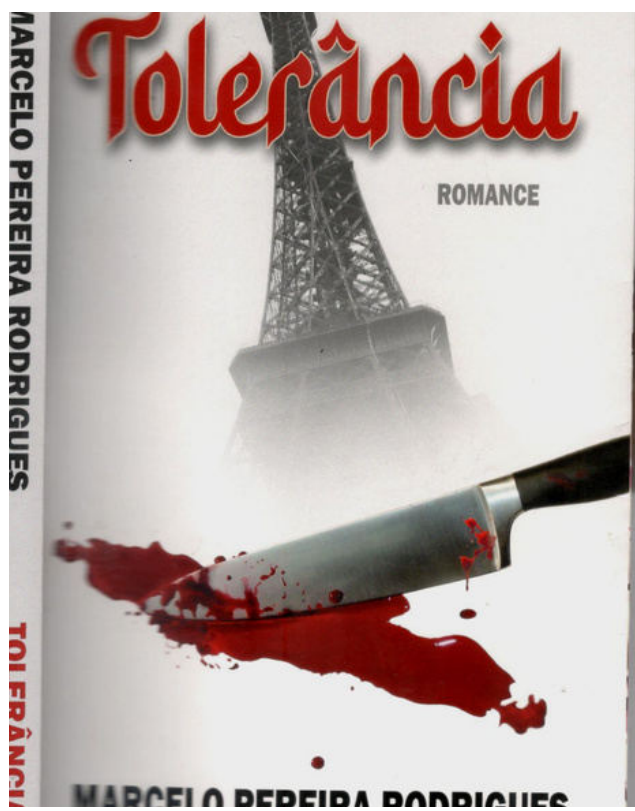


Foto: Acervo Marcelo Rodrigues Pereira

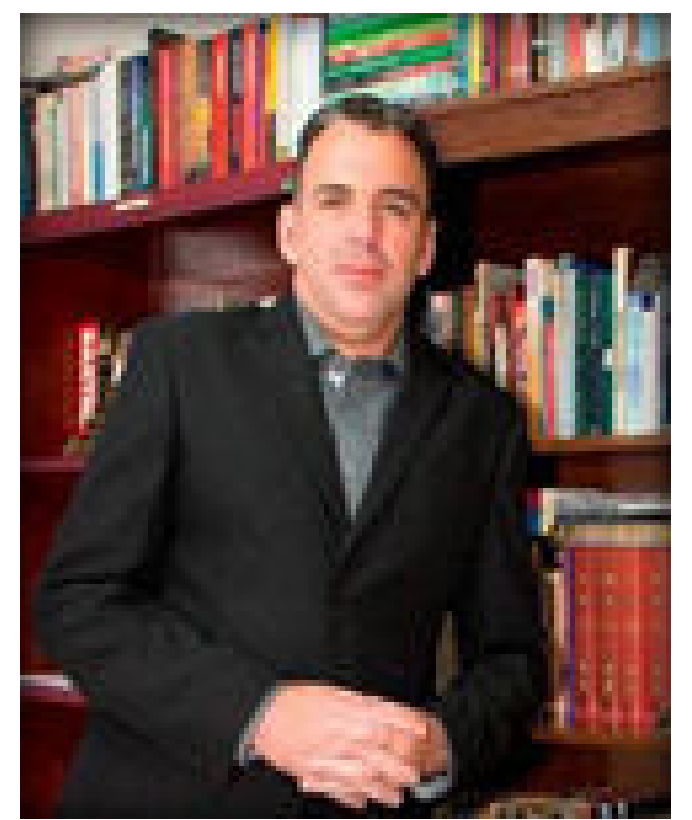


Foto: Divulgando Escritores

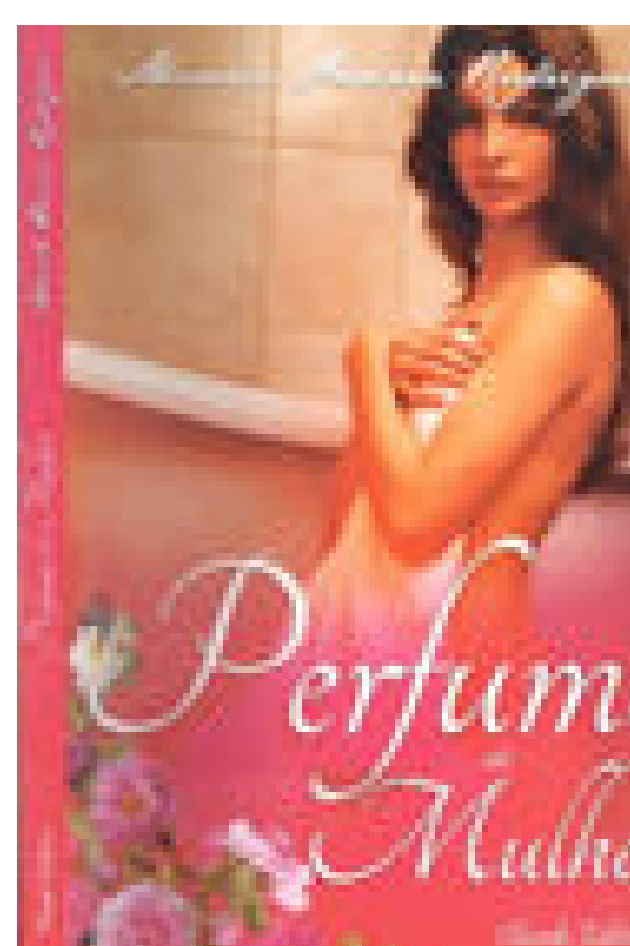
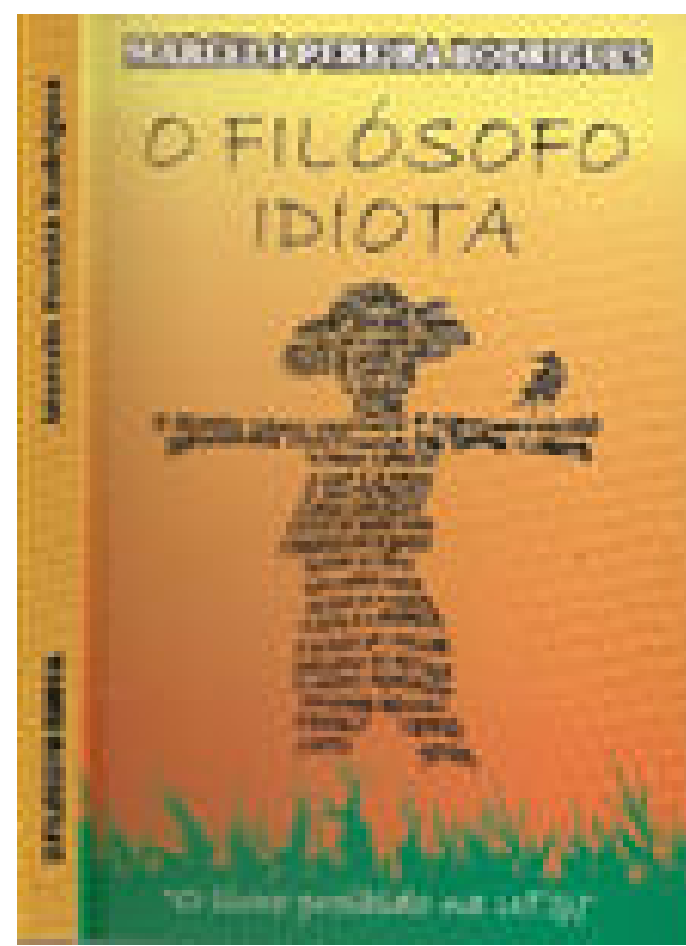
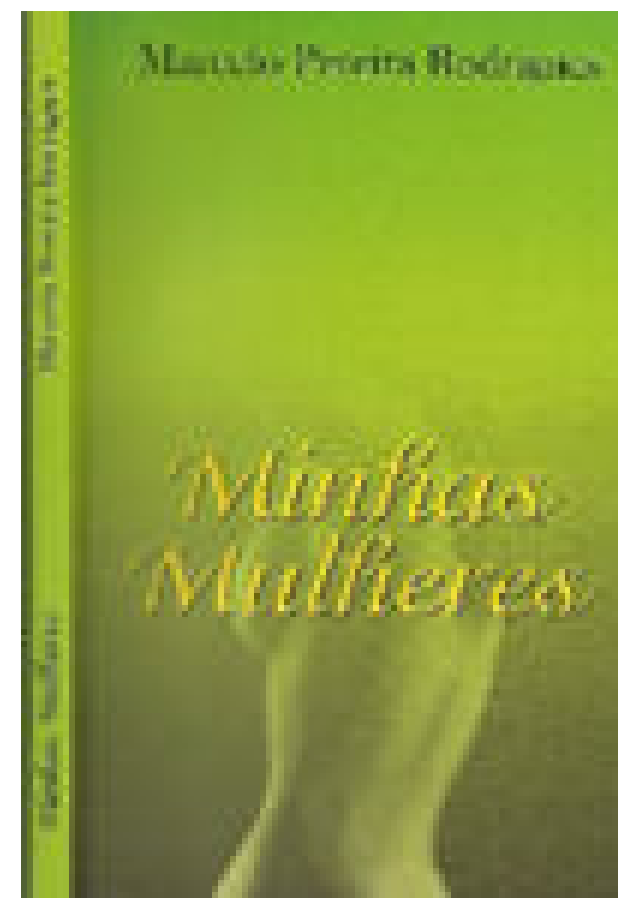
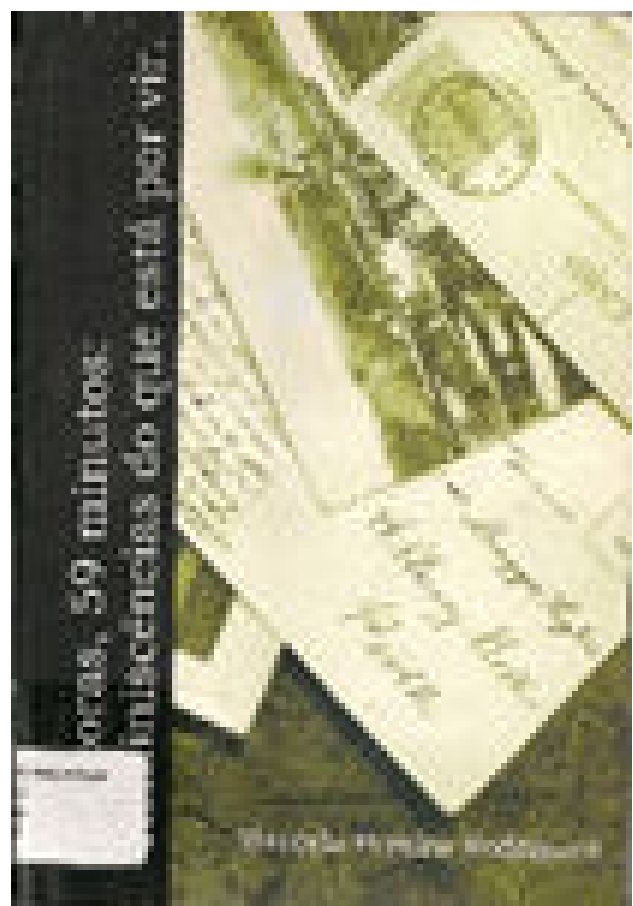


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

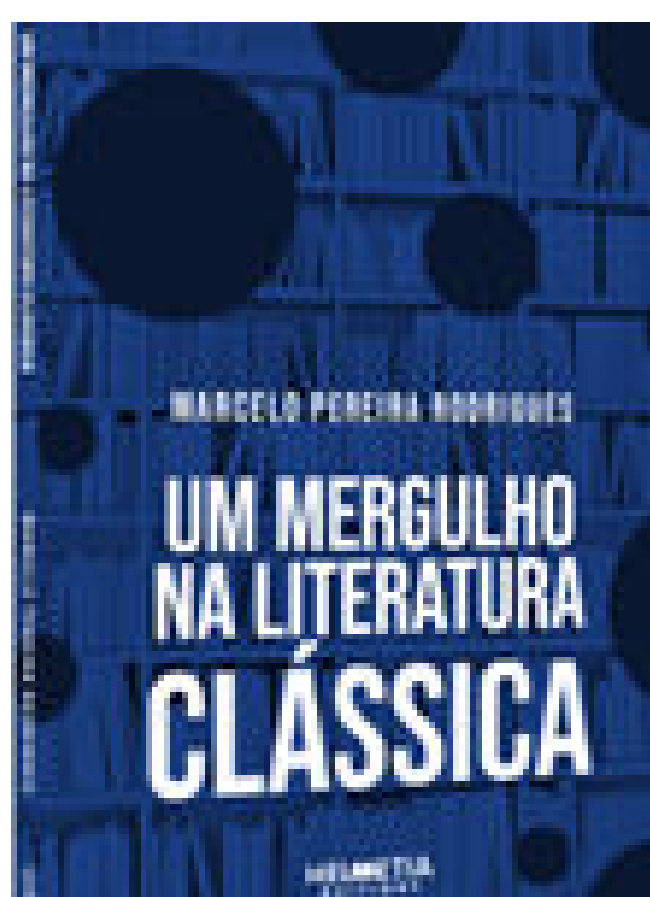


Foto: Loja Marcelo Rodrigues Pereira

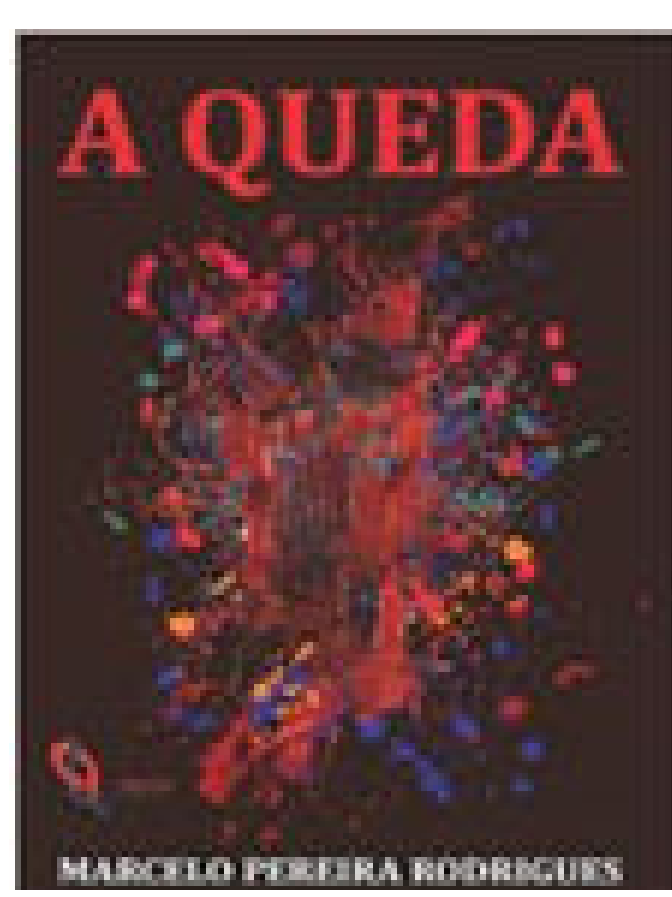


Foto: Skoob

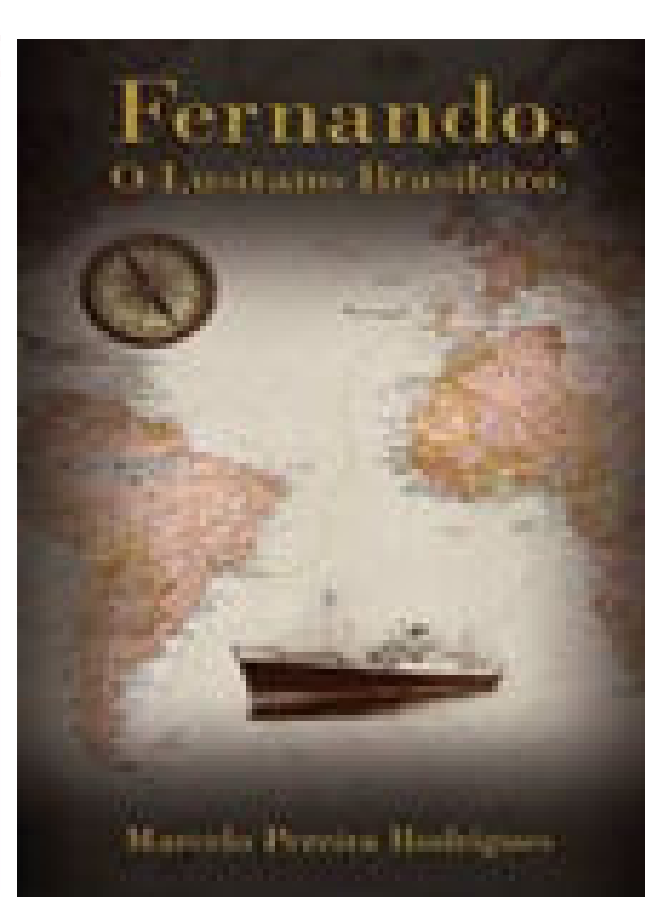


Foto: Acervo Biblioteca Pública Municipal "Lafayette Rodrigues Pereira"

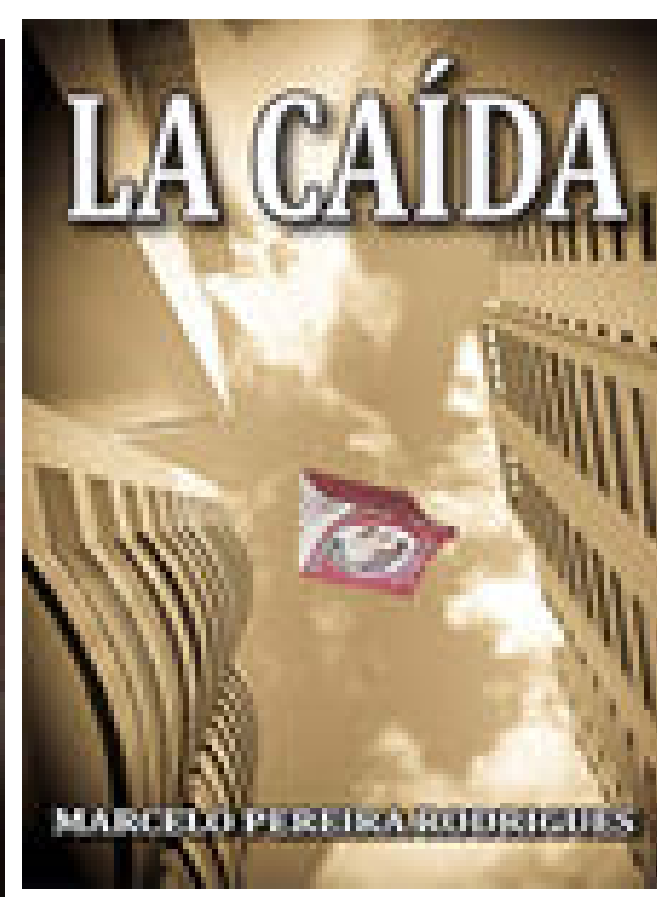


Foto: Amazon



# MÁRCIA TEREZINHA CARREIRA RODRIGUES

Jornalista, escritora.

Nascida a 29 de novembro de 1955, é natural de Conselheiro Lafaiete.

Viúva do projetista, professor e escritor Cecílio Caetano Rodrigues.

Mãe da psicóloga e escritora Daiane Carrieri Rodrigues e do médico veterinário Alan Carrieri Rodrigues.



Foto: Acervo

Márcia Terezinha Carreira Rodrigues

## **Currículo:**

Cursou o ensino fundamental na Escola Estadual Domingos Bebiano e na Escola Estadual Narciso de Queiroz, onde concluiu o segundo grau. Fez o curso superior de Comunicação Social (Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda e Editoração) na Universidade Federal de Minas Gerais e o Mestrado em Educação na Universidad Internacional SEK, do Chile.

Trabalhou na Assessoria de Imprensa da UFMG como estagiária, tendo sido responsável pela divulgação no X Festival de Inverno em Ouro Preto e I Encontro de Professores de Física do Estado de Minas Gerais.

Foi repórter nas editorias de Polícia, Política, Geral e Cultura no Jornal de Minas. Responsável pelo jornal O Processo de Conselheiro Lafaiete, “free lancer” no Jornal Panorama e em diversos outros do município, sócia do jornal Gazeta Mineira.

Assessora de imprensa na Prefeitura de Conselheiro Lafaiete em dois mandatos e na prefeitura de Congonhas, assim como no Sindicato Metabase de Congonhas, onde editou o jornal Boca da Mina. Foi proprietária da Gráfica e Editora Mídia, em Conselheiro Lafaiete.

Foi a primeira secretária executiva da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, tendo participado ativamente de todas as etapas de sua organização e estruturação. Organizou a Antologia Infantojuvenil de Conselheiro Lafaiete e a primeira edição da Antologia “Lafaiete em Prosa e Verso”, orgulhando-se do nome deste livro ter sido sugerido por ela e aceito pelo criador da ACLCL, Alberto Libânio Rodrigues, com quem sempre manteve profícuo relacionamento profissional e cultural.

A primeira edição da Antologia Lafaiete em Prosa e Verso foi estruturada e organizada por Márcia Carreira e Alberto Libânio, constando no expediente que o direito autoral da mesma pertence a ambos. Até hoje faz parte da diretoria da ACLCL, como secretária geral, já tendo sido também tesoureira. Ocupa a cadeira número 10, que tem como patrono o professor Vicente Aladim dos Santos.

# MÁRCIA TEREZINHA CARREIRA RODRIGUES

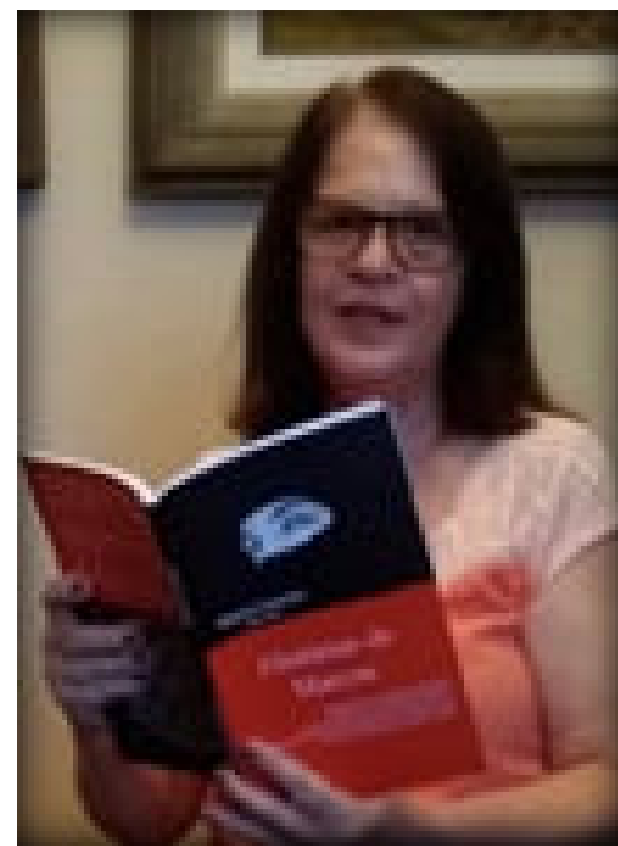


Foto: Acervo

Márcia Terezinha Carreira Rodrigues

A escritora também pertence à Academia de Ciências, Letras e Artes de Congonhas, tendo como patrona a professora Maria Iris Coelho de Souza Ferreira.

Lecionou por mais de quatro anos no curso de Jornalismo da UNIPAC Lafaiete.

É diretora social do centenário Clube Santa Cecília, de Conselheiro Lafaiete e conselheira do Conselho do Patrimônio Histórico do município.

## Livros:

“Histórias de Marcos” (2020).

“Leitura Crítica da Mídia: Educomunicação por cidadãos reflexivos e éticos” (2021)



Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"



Foto: Jornal Correio

## Outros trabalhos:

Publicou diversas matérias assinadas no Jornal de Minas (BH), Jornal O Processo, Jornal Panorama, Gazeta Mineira, Correio da Cidade e outros do município de Conselheiro Lafaiete.

# MARCIO VERDOLIN HUDSON

Advogado, cronista, radialista, escritor e poeta.

É natural de Conselheiro Lafaiete, nascido em 1942.

Filho de Elza Verdolim Hudson e Francisco Gomes Hudson.

Irmãos: Orquideia, Dalva, Vanessa, Cláudio, Francisco, Ronaldo, Ferútio, José Renato.

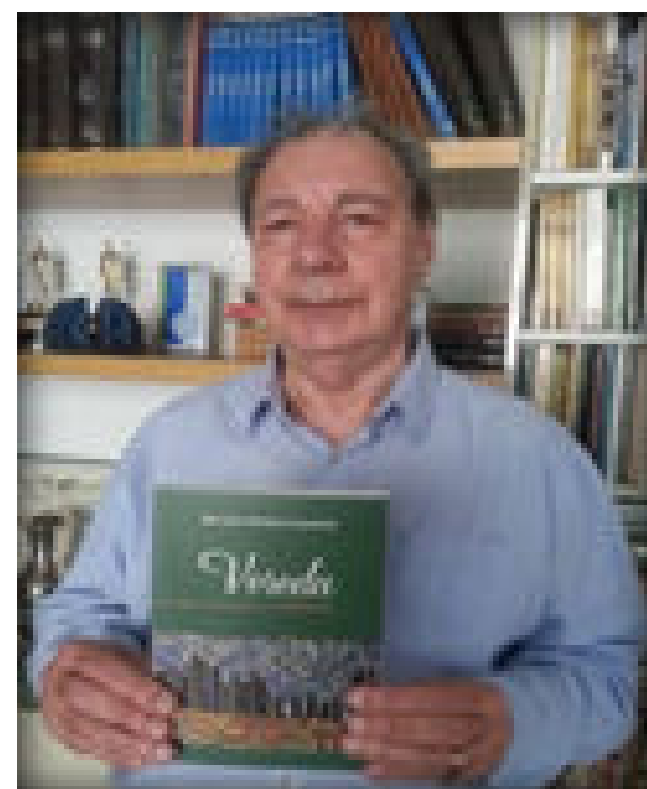


Foto: Acervo Marcio Verdolin Hudson

## Currículo:

Formou-se advogado, na Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete – MG.

Foi presidente do Grêmio Estudantil Inconfidência, do antigo Colégio Monsenhor Horta, que existia antes da Escola Estadual Dr. Narciso de Queirós.

Foi cronista e radialista, pela Rádio Carijós.

Prestou concurso e foi admitido no Banco do Brasil, no qual exerceu diversos cargos em Araçuaí, Conselheiro Lafaiete, Itabirito, Brasília e Belo Horizonte até aposentar-se.

Exerceu a advocacia e atualmente dedica-se somente à literatura. Reside em Belo Horizonte.

É membro fundador da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, onde ocupa a cadeira número 12, cujo patrono é o romancista Bernardo Guimarães.

Participou ativamente da fundação dessa Academia, juntamente com Alberto Libânio Rodrigues e Carlo Menezes (jornalista).

Participa do Projeto “Abril Poético”, do Grupo LESMA.

# MARCIO VERDOLIN HUDSON

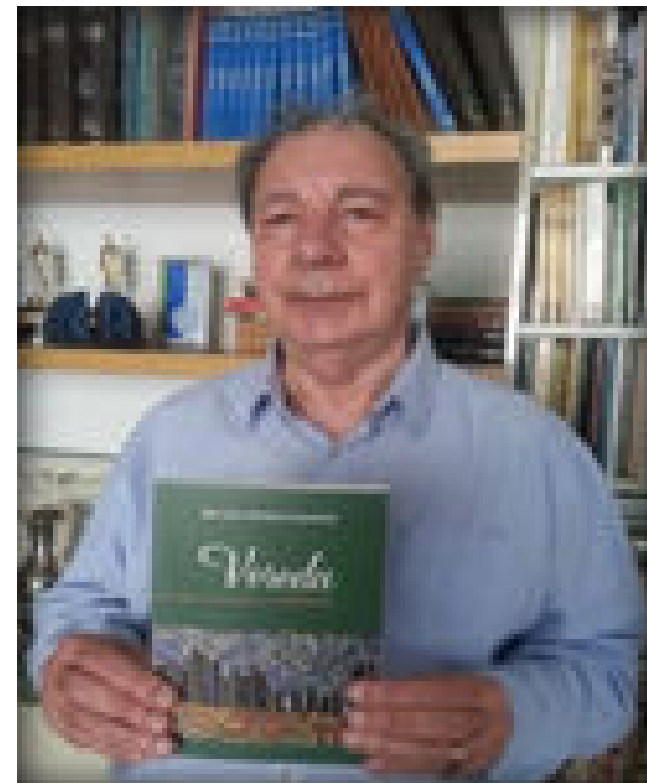


Foto: Acervo Marcio Verdolin Hudson

## Livro:

"Vereda", romance. (1999)

## Outros trabalhos:

Participa de diversas antologias literárias: "Lafaiete em Prosa e Verso", "Poetas Queluzianos e Lafaietenses".

Teve vários contos publicados na revista "Conhece-te".

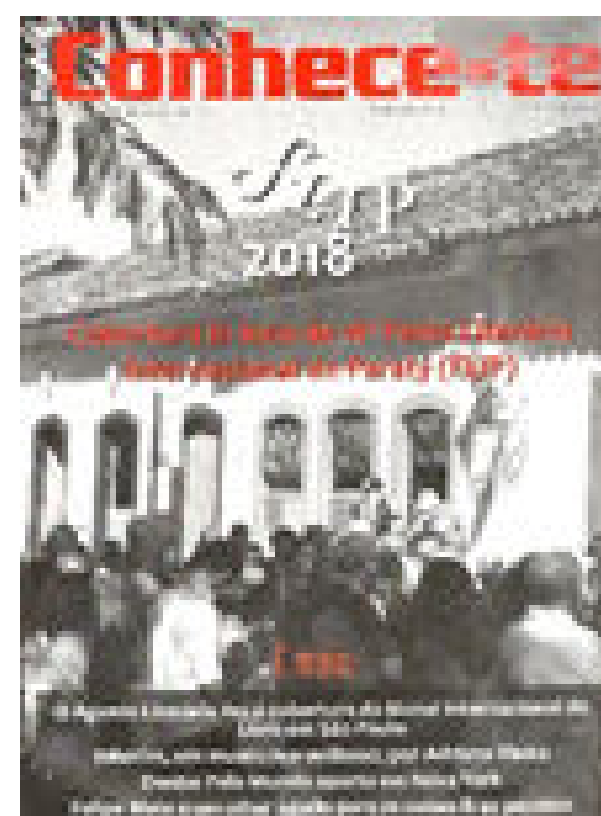
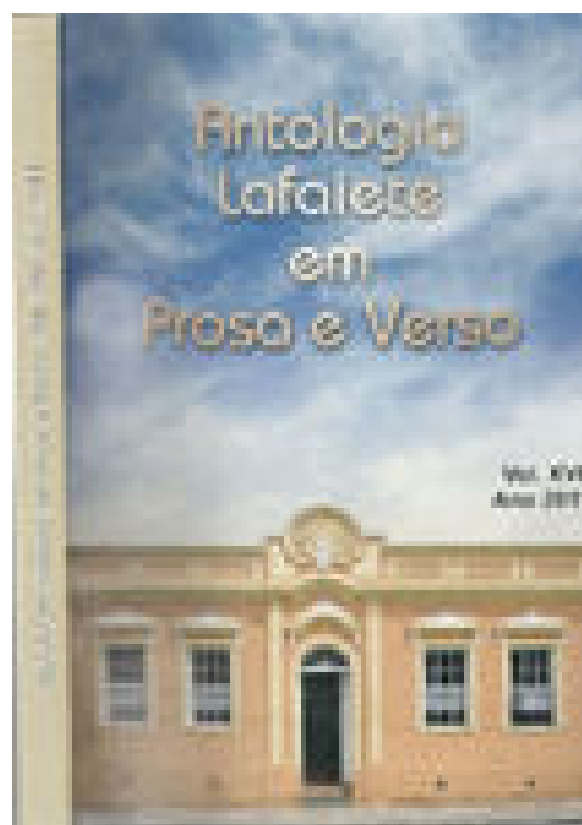
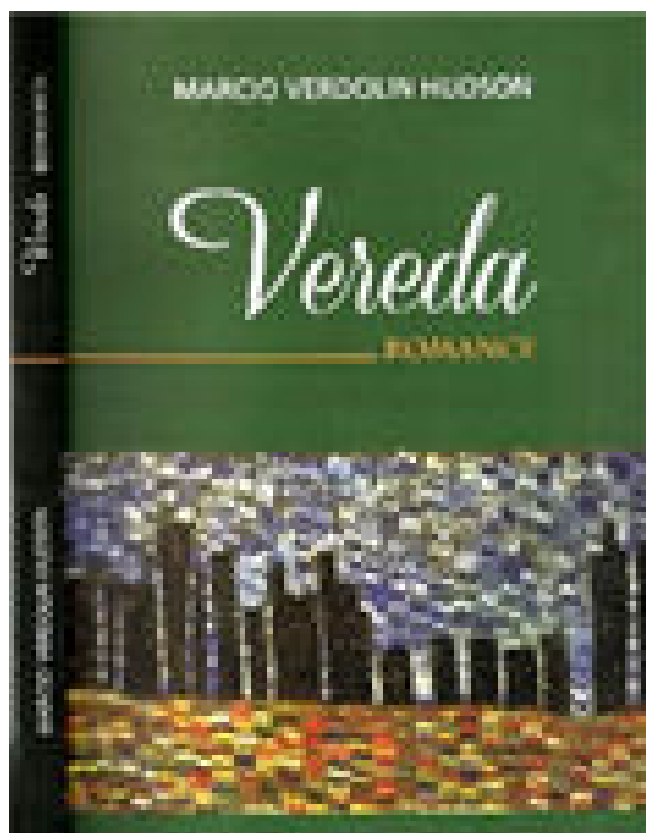


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# MARIA AUXILIADORA DE FARIA

Professora, escritora.

## Currículo:

Doutora pela Universidade de São Paulo, foi professora da UFMG. Maria Auxiliadora de Faria retratou muitos políticos em suas biografias.

A obra “Lafayette Rodrigues Pereira: um jurista do Brasil”, se tornou de grande importância para nossa cidade e referência para quem deseja conhecer nosso nobre lafaietense.

## Livros:

“À guisa de uma análise crítica, Presidente Antônio Carlos”;

“Amaro Lanari Júnior: pensamento e ação de um siderurgista” (com Lígia Maria Leite Pereira);

“Diálogo com o tempo: 170 anos do Legislativo Mineiro (com Otávio Soares Dulei);

“José Costa: Parceiro do Futuro” (com Lígia Maria Leite Pereira e Nair Costa Mulls);

“Lafayette um jurista do Brasil” (com Lígia Maria Leite Pereira e Paulo Roberto de Gouvêa Medina);

“José Bonifácio Lafayette de Andrada: Zezinho Bonifácio: uma vida dedicada à política (com Lígia Maria Leite Pereira), Belo Horizonte – memória histórica e descritiva;

“Presidente Antônio Carlos: um Andrada na República, o arquiteto da Revolução de 30 (com Lígia Maria Leite Pereira).

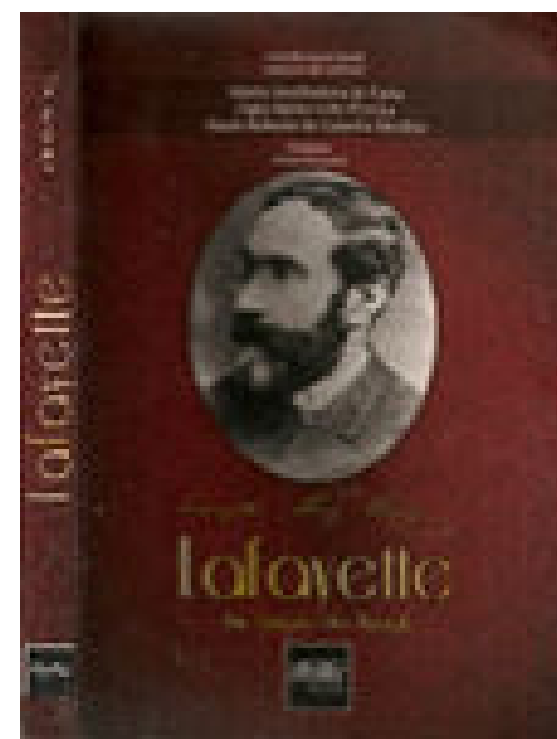


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

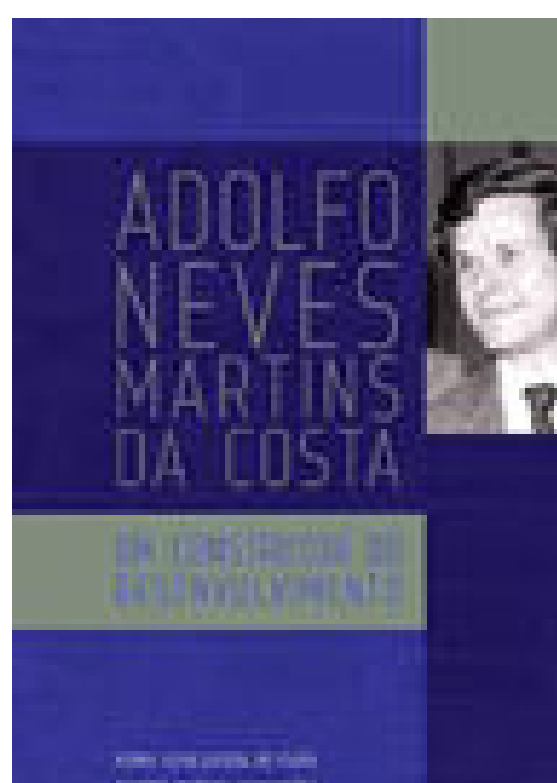
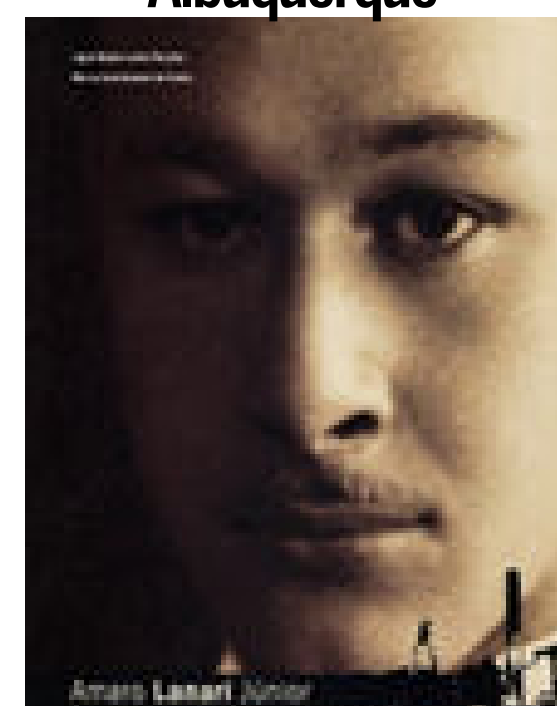
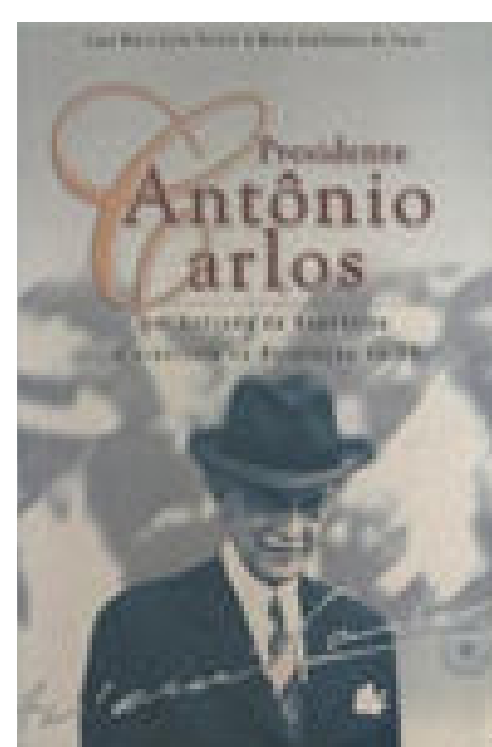


Foto: Edições Câmara



Fotos: Estante Virtual



Fotos: Estante Virtual

# MARIA DAS GRAÇAS SANA LUCIOLI



Foto: Acervo  
Maria das Graças Sana  
Luciola

Professora, advogada, escritora, amante da música e poetisa.  
É natural de Conselheiro Lafaiete, nascida em 14 de fevereiro de 1950.  
Filha de Vitório Luciola e Celeste Sana Luciola. Mãe de Melissa e Fábio.

## **Currículo:**

Estudou no Colégio Nossa Senhora de Nazaré.

Bacharelou-se em direito, na Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete, no ano de 1974.

Trabalhou na Escola Meridional, nos anos 70.

Graduou-se no curso Normal Superior, pela FUMEC de Belo Horizonte em 2005.

Lecionou na Escola Municipal “Professora Nilce Moreira”, no Bairro Morro da Mina.

## **Obras:**

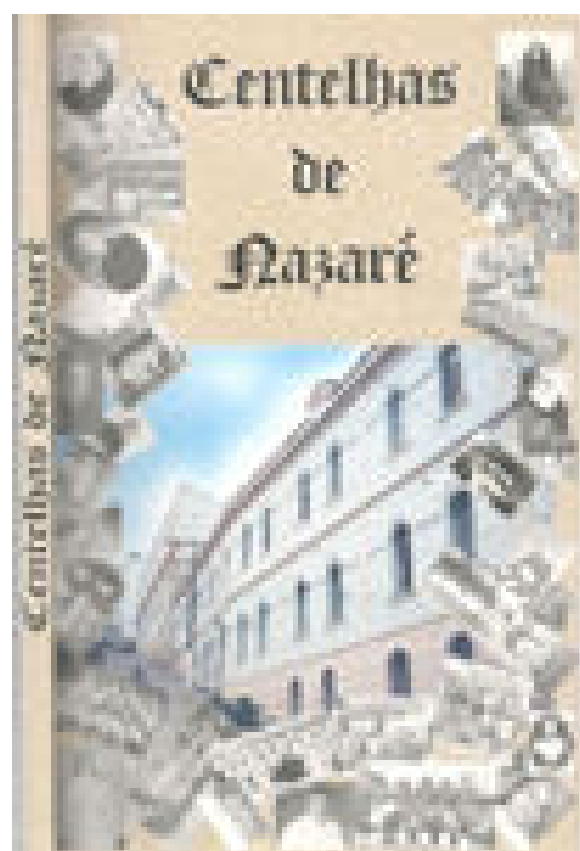
Participou de quase todas as edições da Antologia Lafaiete em Prosa e Verso;

Escreveu artigos para a publicação “Centelhas do Nazaré” e “Antologia Lafaiete em Prosa e Verso”;

Escreveu a letra do Hino da Escola Municipal “Professora Nilce Moreira”

## **Livro:**

“Sonho tecido em Versos” (2021)



# MARIA DO CARMO BATISTA FERREIRA DA COSTA



Foto: Acervo

Rafaella M<sup>a</sup>. Ferreira da Costa

Professora, bacharel em direito, escritora, cronista.

Natural de Conselheiro Lafaiete.

Era filha do casal Alzira e José Baptista do Carmo.

Casou-se com Percival Ferreira da Costa.

Faleceu em 07 de agosto de 2014.

## **Currículo:**

Professora formada pelo Colégio “Nossa Senhora de Nazaré”, lá lecionou, durante 20 anos, várias matérias, como Francês, História, Ciências, Biologia, Educacional, Moral e Cívica, Organização Social e Política Brasileira e Nutrição e Dietética.

Fez também o Curso de Direito na Faculdade de Conselheiro Lafaiete.

Foi membro-efetivo-fundador da academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette - ACLCL. No clube Rotary, ocupou vários cargos como presidente, secretária, presidente de Avenidas de Serviços.

Pertenceu a várias entidades filantrópicas, sociais e culturais da cidade.

Iniciou-se no jornalismo e nas letras, quando solteira, e colaborou com várias colunas, que divulgavam os assuntos da cidade e artigos que retratavam a realidade brasileira.

Colaborou com os jornais Folha Livre e Tribuna Livre como colunista social e em páginas de cultura.

No “Panorama” começou escrevendo sobre etiqueta, ampliando seus artigos para temas variados.

Foi grande incentivadora de realizações artísticas e culturais da cidade. Tem poesias e crônicas editadas em várias publicações literárias.

# MARIA DO CARMO BATISTA FERREIRA DA COSTA



Foto: Acervo  
Rafaella M<sup>a</sup>. Ferreira da Costa

## Obras:

Foi colunista social dos Jornais “Baruc”, “Folha Livre”, “Tribuna Livre”, “Panorama”.

Tem poesias e crônicas publicadas nas Antologias em Prosa e Verso e Centelhas de Nazaré e “Poetas Queluzianos”.

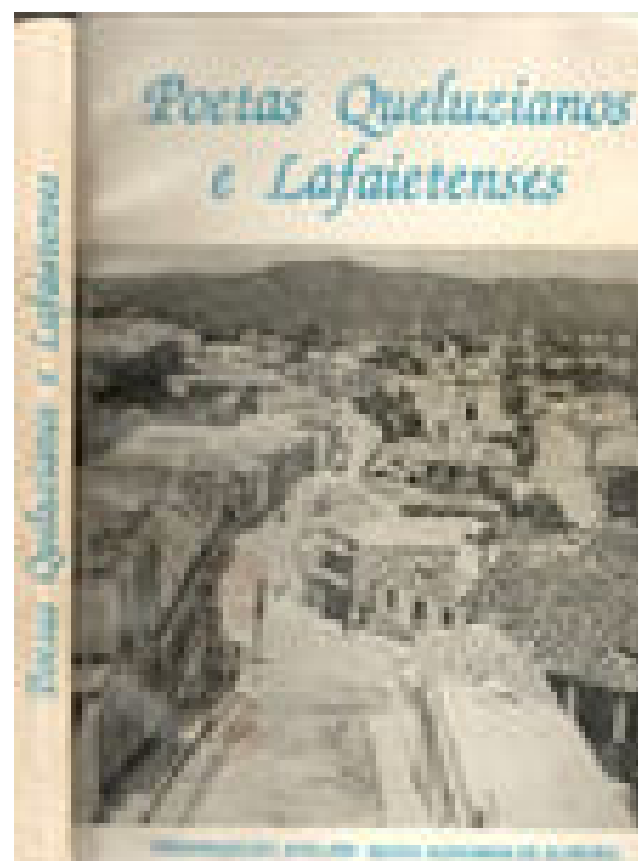
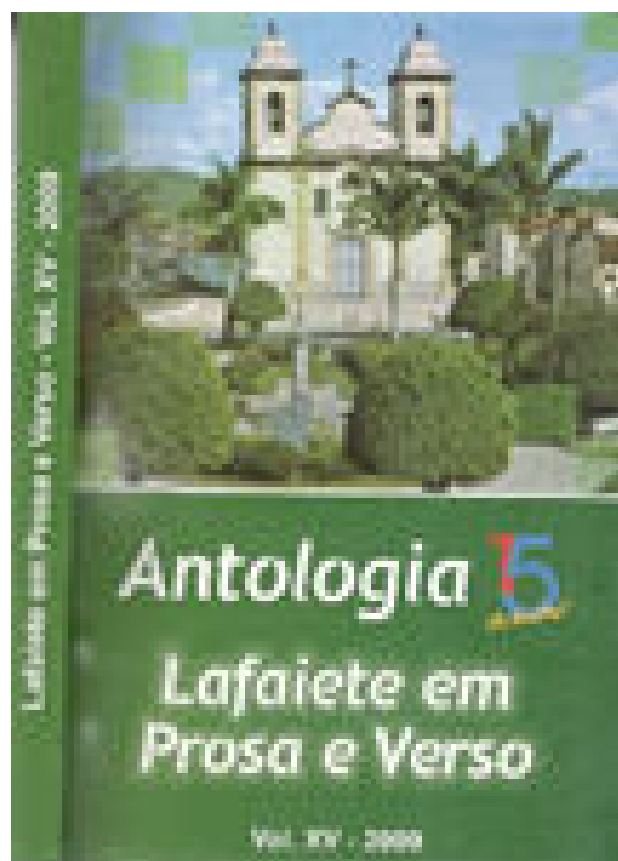


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

Foto: Memoria.bn.br

## Premiações:

Ao longo de sua vida, recebeu incontáveis homenagens de reconhecimento por seu desempenho na vida cultural social e filantrópica do município.



# MARIA HELENA DOS SANTOS



Foto: Famosos que partiram

Compositora, poetisa (autodidata), seus versos se transformaram em lindas músicas do ícone da jovem guarda brasileira: Roberto Carlos. Nascida a 07 de janeiro de 1922, é natural de Conselheiro Lafaiete. Filha de Francisco dos Santos e Maria Amália dos Santos. Teve seis filhos com Lauro Moreira. Faleceu no dia 23 de outubro de 2005, no Rio de Janeiro.

## **Currículo:**

Órfã de mãe, aos 11 anos, foi viver com a madastra e posteriormente, aos 12 anos, transferiu residência para o Rio de Janeiro, para morar com sua irmã casada Maria Augusta.

De origem humilde, viveu sob condições precárias, entretanto, com resiliência, contrapondo-se às suas condições familiares, se fez poeta nata e soube transformar os seus dramas pessoais em poesias - canções.

No Rio de Janeiro, foi trabalhar em uma fábrica de tecidos e depois em uma loja de confecções masculinas, na Rua Frei Caneca.

Sofreu um acidente, que a deixou impossibilitada de trabalhar. Após a sua recuperação, foi trabalhar em serviços domésticos.

Conheceu seu namorado, Lauro Moreira, em Cabo Frio, aos 17 anos, e com ele se casou, se tornando mãe de seis filhos. Viveram juntos por doze anos e após a morte de seu marido, sua situação financeira piorou, o que a levou a se tornar lavadeira, para senhoras residentes em Copacabana e a fazer também serviços de costureira.

Sem estudos formais, sem sequer conhecer regras e convenções gramaticais, aprendeu rimas com o seu marido. Sob a influência da tendência “Jovem Guarda”, resolveu se iniciar em composições musicais. Inspirou-se a compor boleros, sambas, marchas e valsas.

Mostrou algumas músicas para os seus filhos que a incentivaram a procurar cantores. Atendendo a sugestão de seus filhos, um dia foi na Rádio Globo, no Programa Luiz de Carvalho e ofereceu a música: “Na lua não há”, para a famosa Rogéria, essa declinou da oferta, porém, disse a ela que o cantor Roberto Carlos, em início de carreira, talvez se interessasse. O cantor apreciou as canções e surgiu daí uma grande parceria musical, tornou-se assim, uma compositora brasileira famosa, por suas onze composições, para o “Rei da Jovem Guarda”.

# MARIA HELENA DOS SANTOS



Foto: Famosos que partiram

A parceria de Helena com Edson Ribeiro surgiu de uma ideia de Roberto Carlos, que percebeu a afinidade de estilo entre ambos.

De acordo com ROSA (2021), certa vez, "Helena contou ao famoso cantor que ia escrever um livro sobre ele, na ocasião Roberto falou: 'Deixa disso, Leninha, não vale a pena'. Entretanto, quando a compositora relatou que seria um livro sobre ela e a amizade entre ambos, ele achou a ideia maravilhosa". (Esses são os relatos de Helena, ao Portal Clube do Rei, um pouco antes de morrer).

## Obras:

## Composições musicais:

“Agora eu sei”, (1972), parceria com Edson Ribeiro;

“Como é bom saber” (1965);

“Do outro lado da cidade”, (1969);

“É proibido fumar;(1964)

“Esperando você”, (1966);

“Fiquei tão triste”, (1967);

“Meu grande bem”, (1964;

“Na lua não há”, (1965);

“Nem mesmo você”, (1968);

“O astronauta”, (1970), parceria com Edson Ribeiro;

“Recordações”, (1982), parceria com Edson Ribeiro;

“Sorrindo para mim”, (1965).

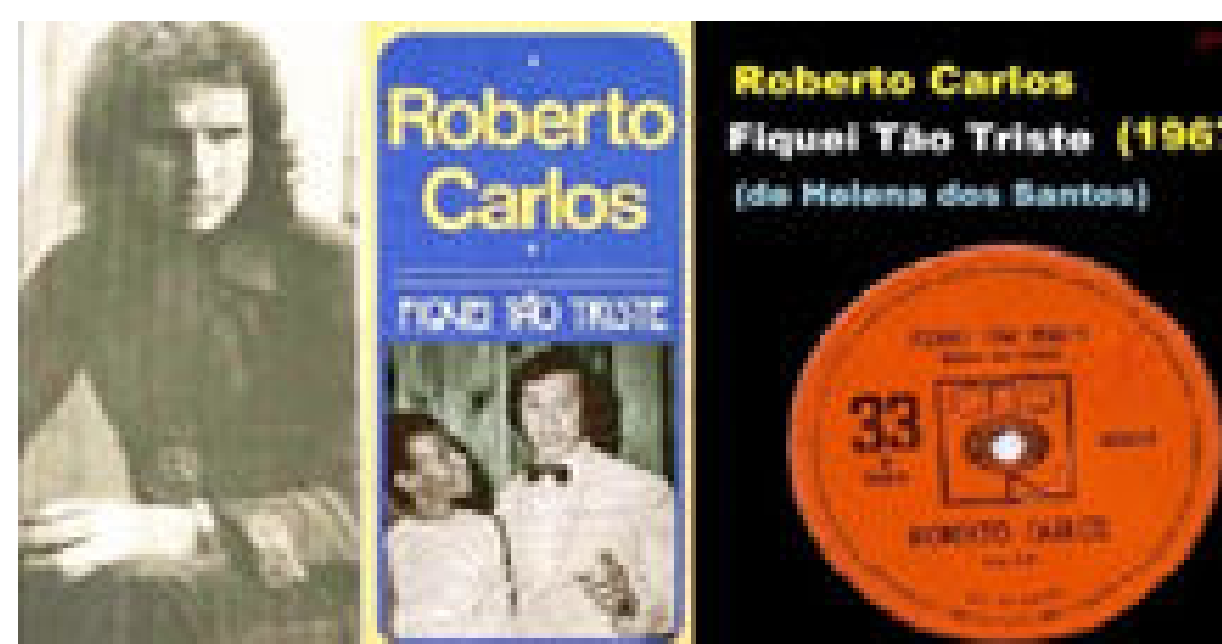


Foto: YouTube

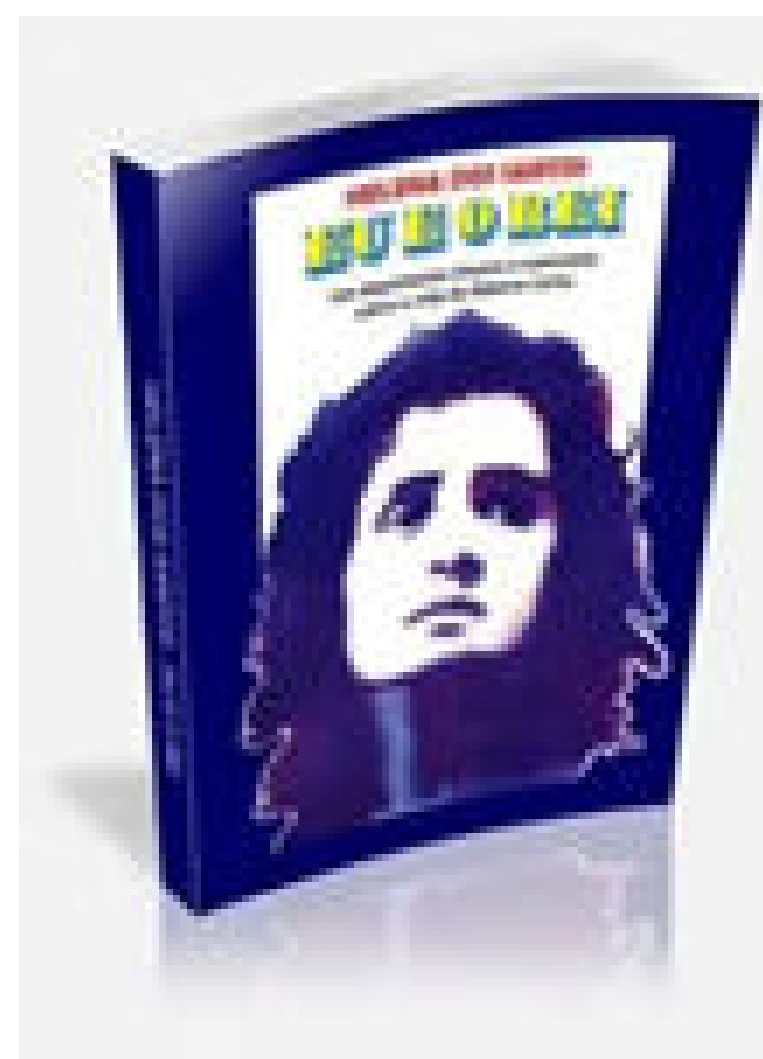


Foto: Clube do Rei Roberto Carlos

## Livro:

Em 1970, lançou o livro: “O Rei e eu”, publicado, pela Revista “Contigo”, em capítulos, nos quais conta detalhes de sua relação com Roberto Carlos, do qual era uma querida confidente.

# MARIA IZABEL ADAMI CARVALHO POTENZA

Jornalista, colunista.

Filha de Antônio Augusto Carvalho e Júlia Adami Carvalho, irmã de Benedito, Monsenhor Hermenegildo e Hélio Adami Carvalho.

Foi casada com Luigi Giovanni Potenza.

Faleceu em 15 de agosto de 2013.



Foto: Antologia Lafaiete em Prosa e Verso

## **Currículo:**

Fez o curso primário na escola particular de Lúcia Furtado de Mendonça, em Conselheiro Lafaiete e o curso normal no Colégio Nazaré. Ainda adolescente, já colaborava no jornal de Belo Horizonte “O diário”, de propriedade da Cúria Arquidiocesana, bem como em outros jornais e revistas católicas. Em 1964, a convite do diretor do jornal Estado de Minas, passou a assinar a coluna “Testemunho Cristão”, para divulgação de temas religiosos, notícias da Igreja e correspondência com os leitores. Dedicou-se a obras sociais, à catequese de favelados, a palestras religiosas e conferências, sempre versando sobre assuntos de sua especialidade. Pertenceu à Academia de Jornalistas e Escritoras do Brasil (AJEB); à Academia Mater Salvatoris, de Salvador BA; à Academia Maria de Aparecida SP e Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, ocupando a cadeira nº 57, tendo como patrono seu pai, Antônio Augusto Carvalho. Idealizou e promoveu a entronização da imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem, especialmente esculpida, no terminal rodoviário da capital mineira, numa festa apoteótica, que teve a presença de altas autoridades religiosas e governamentais e grande massa popular.

Estudiosa do idioma português, a exemplo de seu pai, dominava também a língua italiana.

Foi, durante 27 anos, redatora da coluna “Testemunho Cristão”, do Jornal “Estado de Minas”.

Foi membro da Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil AJEB – filiada internacional, com sede, em Madri. Fez parte da Academia Marial de Aparecida / SP. Seus artigos foram, frequentemente transcritos, em vários jornais brasileiros, e a carreira de jornalista começou quando, ainda colegial, já escrevia para o antigo jornal católico “O Diário”, da capital mineira.

# MARIA IZABEL ADAMI CARVALHO POTENZA



Foto: Antologia Lafaiete em Prosa e Verso

É fundadora da associação religiosa denominada “Legião do Terço” e promoveu, em 12 de outubro de 1981, a Entronização, no terminal rodoviário da Capital, da imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem, padroeira de Belo Horizonte.

Foi colunista do Jornal Irmã Benigna Notícias.

Atuou como jornalista, defendendo e explicando sobre a fé católica em veículos da imprensa mineira.

Membro da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete.

## Obras:

A maior parte de suas poesias foi publicada no Jornal “Estado de Minas”.

Escreveu “Meu primeiro catecismo”.

Fez publicações nas Antologias: “Centelhas do Nazaré”, “Lafaiete em Prosa e Verso” e “Poetas Queluzianos”.

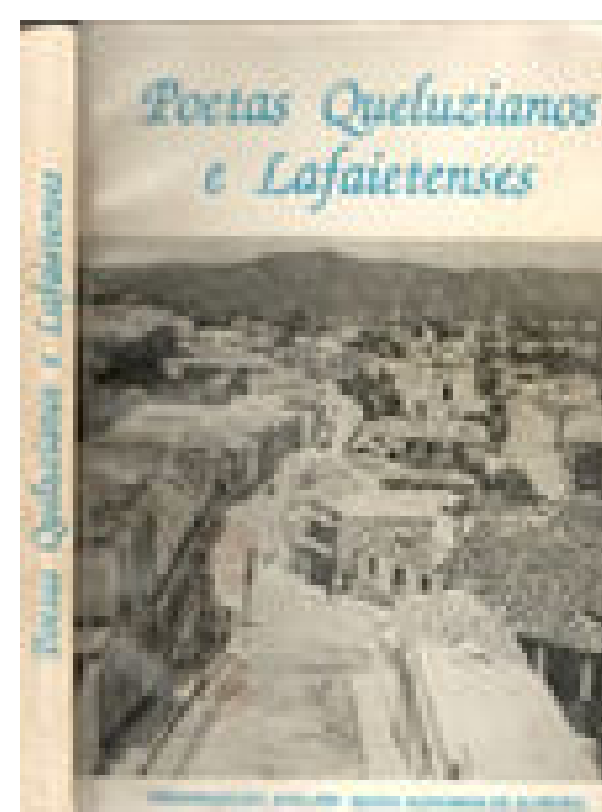
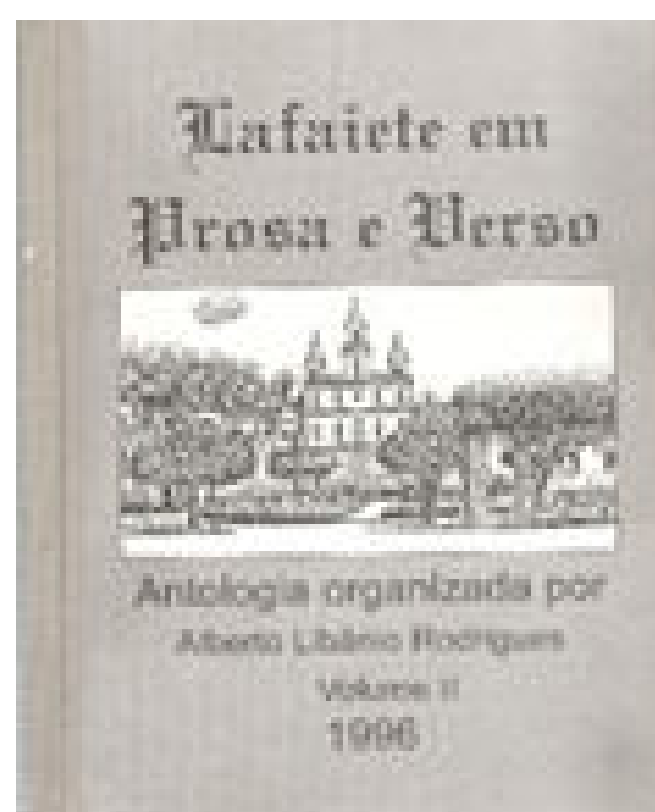
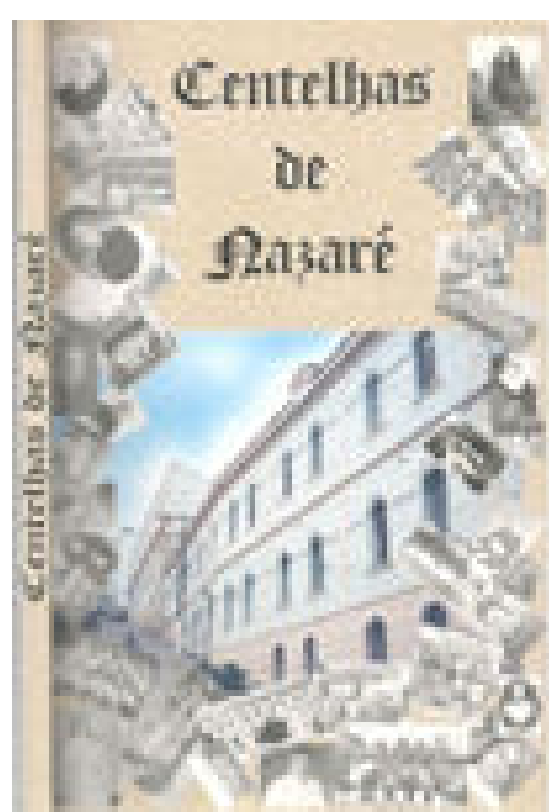


Foto: Acervo Biblioteca “Vereador Doutor Nilson Albuquerque”

## Premiações:

Em novembro de 1997, foi agraciada pela Câmara Municipal de Belo Horizonte com o diploma de mérito cultural.

Recebeu o troféu “Gente Que Brilha”, em promoção do colunismo social de Lafaiete.

# **MARIA LUZIA BELLAVINHA MARTINS (NANÁ BELLAVINHA)**

Poetisa.

Nascida a 07 de outubro, em Queluz de Minas, hoje Conselheiro Lafaiete.

Filha de Pedro Bellavinha Júnior e Aurora dos Santos Bellavinha.

Foi casada 27 anos e teve seis filhos, que lhe deram seis lindos netos.



Foto: Jornal Correio da Cidade

## **Currículo:**

Fez o primário na Escola Estadual Pacífico Vieira, matriculou-se no Colégio Nossa Senhora de Nazaré, mas infelizmente teve que interromper seu estudo por motivos imperiosos. No entanto, teve os melhores professores da época, estudou piano e tem, na música, um amenizante das agruras da vida.

Autodidata e leitora voraz, escreve desde a tenra idade.

Estudou piano e vê na música uma forma de amenizar as adversidades do dia-a-dia. Seu primeiro trabalho que chegou ao público foi uma poesia apresentada por Rolando de Souza na Rádio Clube no início dos anos 50. O sucesso foi imediato e contínuo, com trabalhos literários publicados em jornais e revistas, antologias e radiofonizados, até os dias de hoje.

Naná Bellavinha, com sua poesia antropológica, extrapola emoções por meio de venturas e desventuras. Ela cria em suas linhas doces torrões a findar o amargor de tempos difíceis. Nossa poetisa frutifica sabores e alimenta nossa alma.

Assim como seu pai, nobre joalheiro, não se afastou do ofício de tecer peças de inestimável valor. Trocou o metal nobre pelas palavras e tece diuturnamente joias preciosas. Imortalizada na história por sua obra, são presentes em sua lavra questionamentos sobre a sentença: “mulher sexo frágil”, pois expõe justamente o contrário e coloca o poder feminino acima de muitos bravos guerreiros.

Nos diversos poemas do livro “Sob a luz do seu olhar”, ela faz questão de homenagear amigos, familiares, conhecidos e pessoas importantes no cenário nacional.

# MARIA LUZIA BELLAVINHA MARTINS (NANÁ BELLAVINHA)



Foto: Jornal Correio da Cidade

Ali desfilaram nomes como Ziraldo, Artur Ávila, Orlando Silva, Francisco Alves, Humberto de Campos, Machado de Assis, Castro Alves, Cristina Jardim, Alberto Libânio Rodrigues, Paulo Roberto Antunes, filhos Liliana, Cibele Aurora, José Fernando, pai, mãe, marido.

Enfim, ela não se esqueceu de ninguém.

Naná sempre lutou pela cidade e faz campanhas pela preservação e despoluição do ambiente, do rio Bananeiras, do cuidado com a vida e com a saúde de todos.

Foi indicada para Membro da Academia Petropolitana de Poesias “Raul Leoni”. Seu trabalho tem sido divulgado através de jornais e emissoras locais.

## Obras:

Possui Trabalhos literários publicados nas antologias “Lafaiete em Prosa e Verso”, “Poetas Queluzianos” e na imprensa local.

## Livro:

“Sob a luz do seu olhar”.

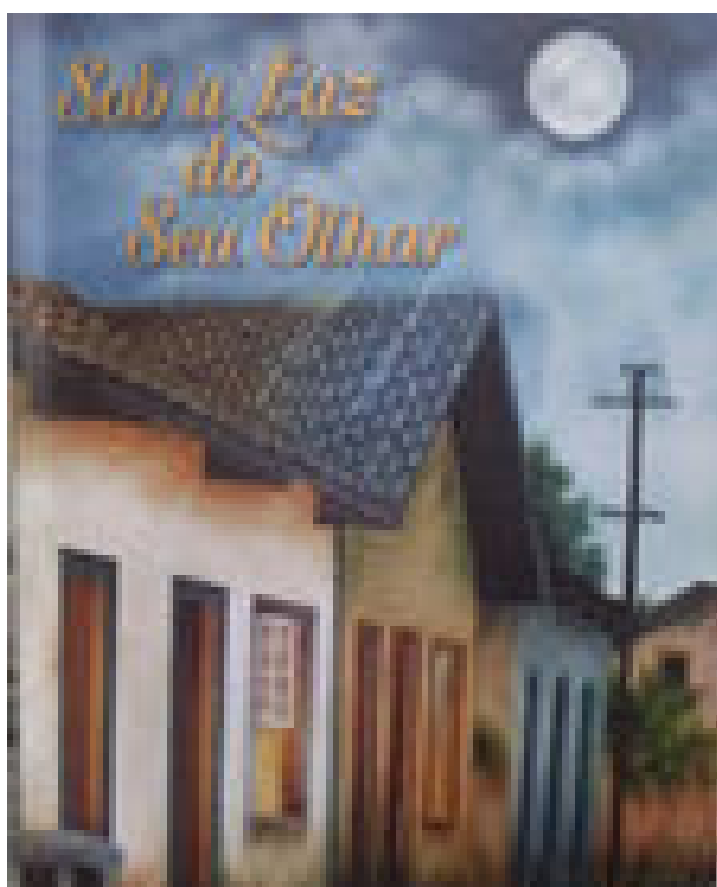


Foto: Pão de Canela



Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"



# MARIA THEREZA MOREIRA ESTANISLAU



Foto: Acervo Maria Theresa Estanislau Moreira

Escritora, poetisa.

Nascida a 22 de agosto de 1970, em Conselheiro Lafaiete.

Filha de Antonino Di Giuseppe Estanislau e Geralda Andrade Moreira Estanislau.

## **Currículo:**

Fez o primeiro grau nas Escolas Estaduais “Professor Manuel Lino”, “General Oswaldo Pinto da Veiga” e “Pacífico Vieira”, o Curso Científico na Escola Estadual “Narciso de Queirós” e o Curso de Magistério, na Escola Estadual “Napoleão Reys”.

Formou-se pela Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete, tendo trabalhado no Cartório do 2º Ofício de Notas da Comarca.

Foi membro-efetivo-fundador da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete, ocupando a cadeira 59, cujo patrono é Vitório Marzano, o “Cavalheiro Marzano”.

Em 2007, formou-se em Psicologia pela UNIFENAS, em Varginha/MG.

É Delegada da Polícia Federal aposentada, tendo como última lotação a cidade de Juiz de Fora/MG.

Atualmente, atua como psicóloga clínica, tendo formação nas áreas sistêmica e psicodrama.

# MARIA THEREZA MOREIRA ESTANISLAU



Foto: Acervo Maria Theresa Estanislau Moreira

## Obras:

Tem obras publicadas em diversas edições dos livros Poetas Queluzianos e Lafaietenses e Antologia Lafaiete em Prosa e Verso.

**Poemas:** “Esperança”; “Loucura”; “Procura”; “Por Amor”, dentre outros.

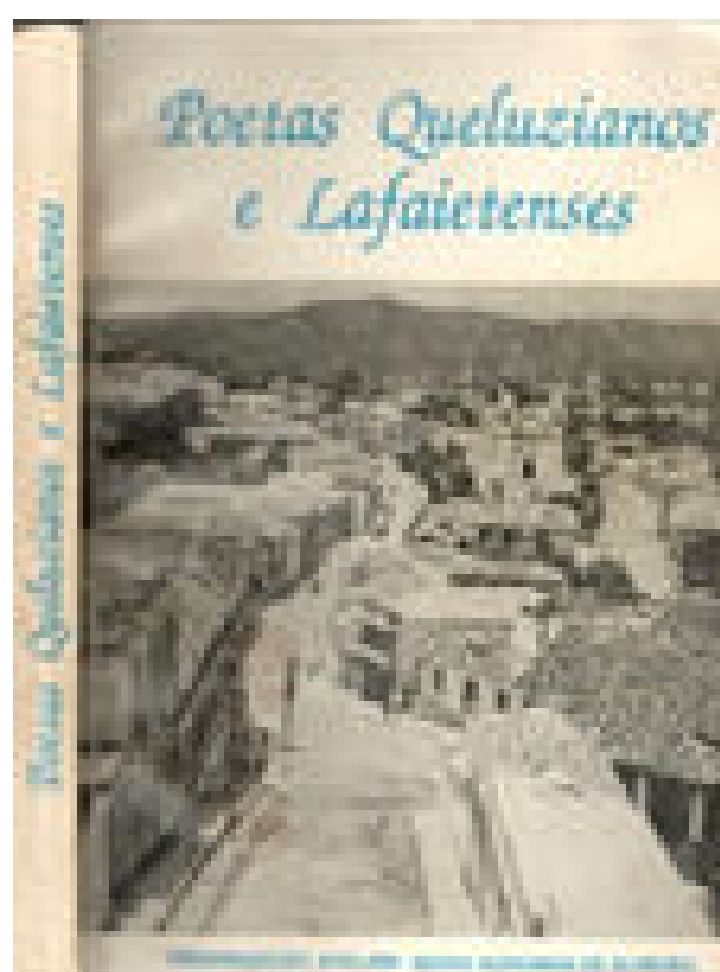
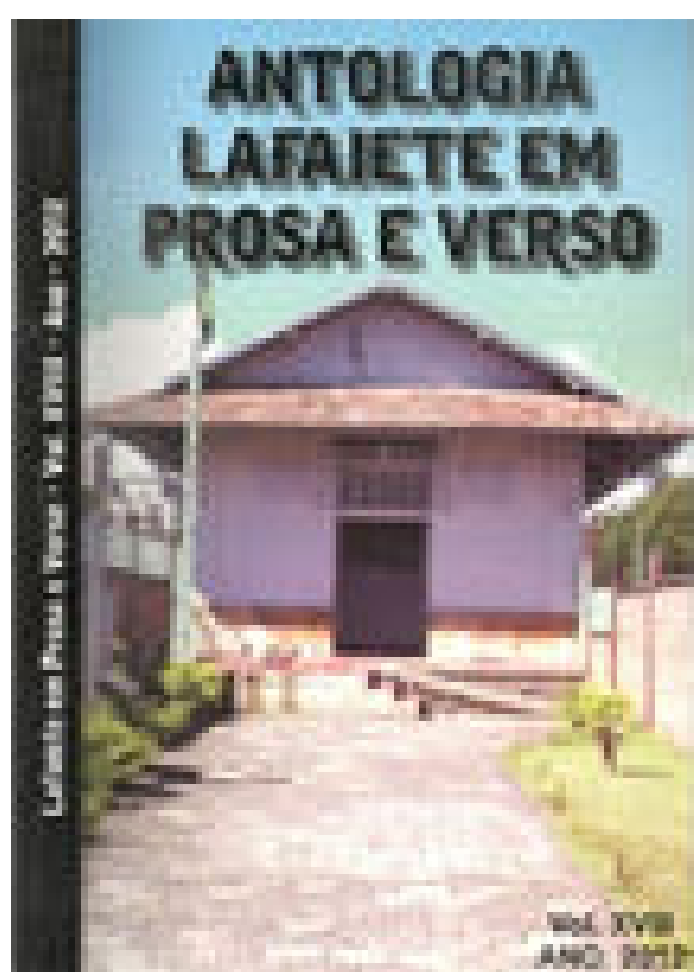


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"



# MARINA BIAGIONI MARQUES



Foto: Acervo

Marina Biagioni Marques

Professora, escritora, cronista.

Nascida a 04 de abril de 1931, em Conselheiro Lafaiete.

Filha do poeta Orestes Biagioni e da professora Rita Bastos Biagioni.

Casada com Luiz Gonzaga Santiago Marques.

Tem um filho: Roberto Luiz Biagioni Marques, empresário no ramo de telecomunicações.

## **Currículo:**

Residiu em Conselheiro Lafaiete, desde 1985. Fez o curso Normal, concluído em 1946 e Estudos Adicionais de Comunicação e Expressão, no Colégio Nossa Senhora de Nazaré, em 1973.

Exerceu, na própria terra, praticamente toda a sua vida profissional: auxiliar de escritório, foi funcionária da Prefeitura Municipal e lecionou Língua Portuguesa, na Escola Estadual Narciso de Queirós.

Mudando-se para Juiz de Fora, ali desempenhou a função de Auxiliar de Secretária do Conservatório Estadual “Haidée França Americano” e prestou sua colaboração ao “Boletim Informativo” dessa instituição. Colaborou nos jornais “Alerta” e “Folha de Lafaiete”, com a coluna religiosa denominada “Mensagem Cristã”. Estudou na instituição de ensino Faculdade de Medicina de Barbacena – FUNJOB. Formou-se em 2015.

Na administração prefeito Dr. Orlando Baeta Costa, exerceu os cargos de Secretária e Chefe do Serviço da fazenda. Lecionou língua portuguesa na Escola Estadual “Narciso de Queirós”.

Membro efetivo fundador da “Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette ocupando a cadeira 61, cujo patrono é seu pai, o poeta Oresies Biagioni. Exerce o Ministério Extraordinário da Eucaristia, na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição. Diretora Administrativa e membro do Conselho Editorial da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette.

Aposentou-se, em 1982 e continuou a colaborar com a catequese da Paróquia da Imaculada.

Seu trabalho é caracterizado pelo espírito religioso e espiritual.

# MARINA BIAGIONI MARQUES



Foto: Acervo

Marina Biagioni Marques

## Livros:

“Avenida Parque, Alvorecer de um Novo Tempo”, que resgata uma parte importante da história de sua cidade (2002).

“Floradas do Coração”, (2021);

## Outras obras:

Herdeira do talento do pai Orestes Biagioni, Marina escreveu lindos contos, como “Lembranças que ficaram: os versinhos do Pé Quebrado” e muitos outros, teve uma coluna no “Jornal A Palavra”.

Tem colaborações nas antologias “Centelhas do Nazaré”, “Lafaiete em Prosa e Verso” e Poetas Queluzianos .

“Pérolas de Lágrimas”, obra póstuma de seu pai;

“Uma página para Adélia” (Crônica).

Escreveu também um livro de catequese, para alunos de 1ª à 4ª séries, cujas lições eram distribuídas às Escolas da Paróquia.

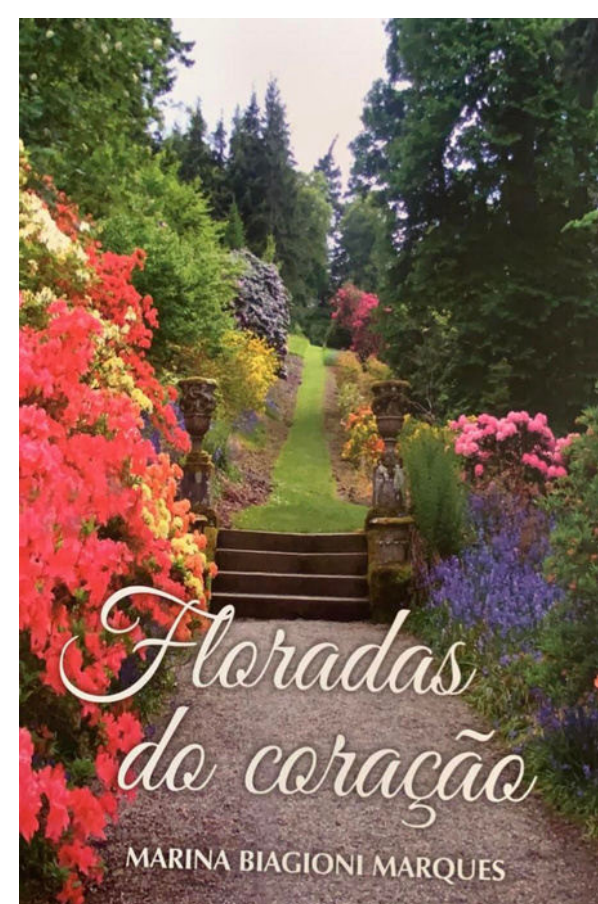
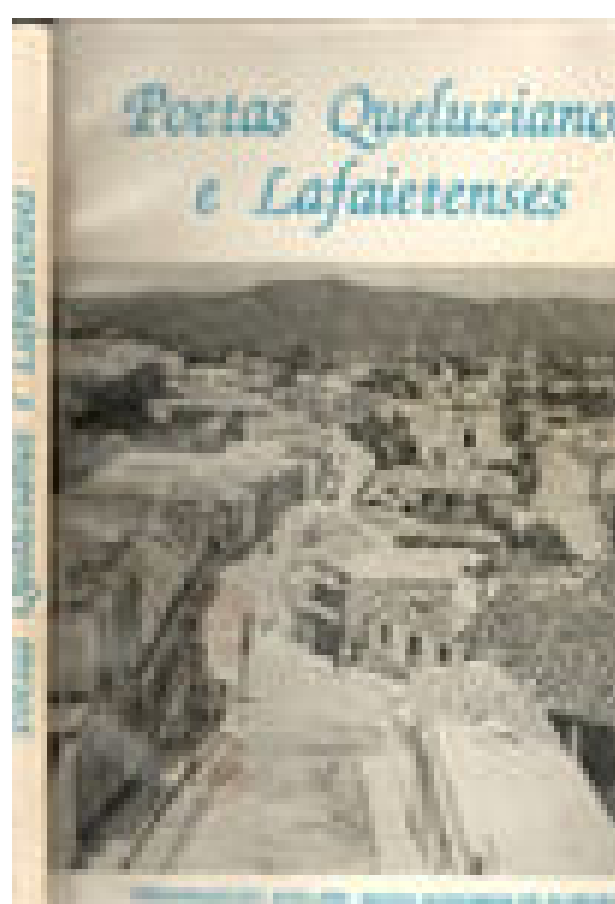
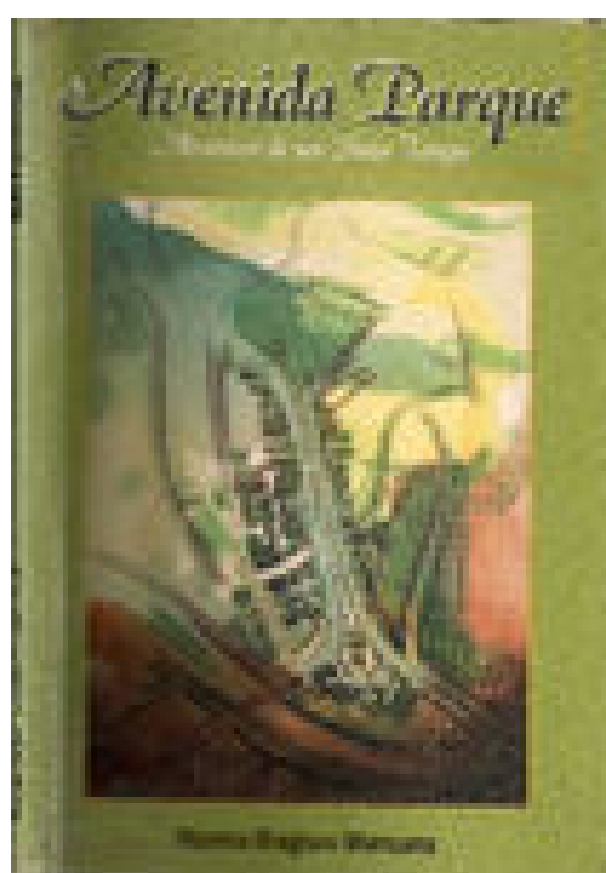
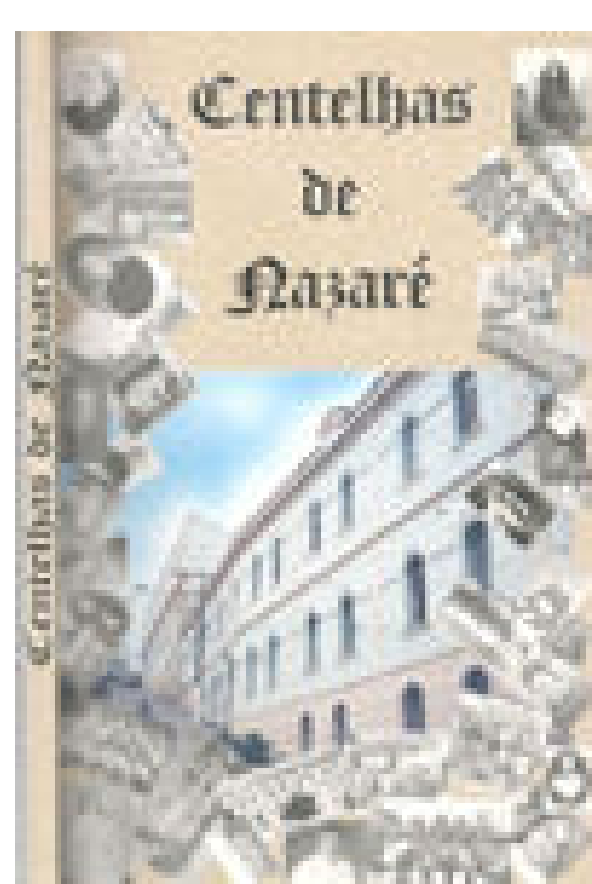
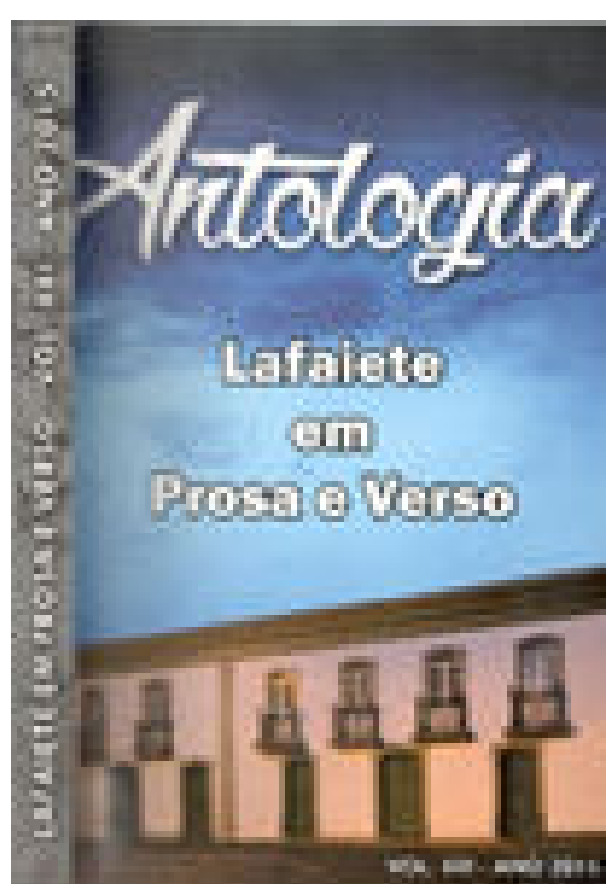


Foto: Acervo Marina Biagioni Marques



# MARTHA FARIA FERNANDES

Cantora, escritora e artista plástica.

Nascida a 26 de dezembro de 1932, em Conselheiro Lafaiete.  
Filha de Henrique Nogueira de Faria e Marieta Marques de Faria.  
Faleceu em 17 de agosto de 2016.



Foto: Acervo

Martha Faria Fernandes

## **Currículo:**

Foi aluna do Grupo Escolar “Domingos Bebiano”, Colégio “Nossa Senhora de Nazaré” e Colégio “Monsenhor Horta”, onde lecionou, por alguns meses e logo ingressou no Serviço Público Federal. Foi membro-efetivo-fundador da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, cadeira nº 62, que tem como patrono o Professor Astor Vianna e pertenceu à Diretoria Financeira da Entidade.

Pertenceu às seguintes entidades culturais: Academia Anapolina de Filosofia Ciências e Letras; Academia Petropolitana de Poesia Raul de Leoni; Academia Eldoradense de Letras, ABRARTE e Cultura Artística de Petrópolis.

Foi membro honorário da Academia de Letras de Uruguaiana- RS; da Federação de Entidades Culturais Fronteiriças; Academia Internacional de Ciências Humanísticas; Instituto Histórico e Geográfico de Uruguaiana, Academia Internacional de Letras 3 Fronteiras, Academia de Estudos Literários e Linguísticos de Anápolis, Membro titular e honorário (cadeira 146) da Academia Interamericana de Jurisprudência de Anápolis, GO.

# MARTHA FARIA FERNANDES

## Livro de poesias:

“Divagando” (1980);

“De Tempos em tempos” (2007).



Foto: Acervo  
Martha Faria Fernandes

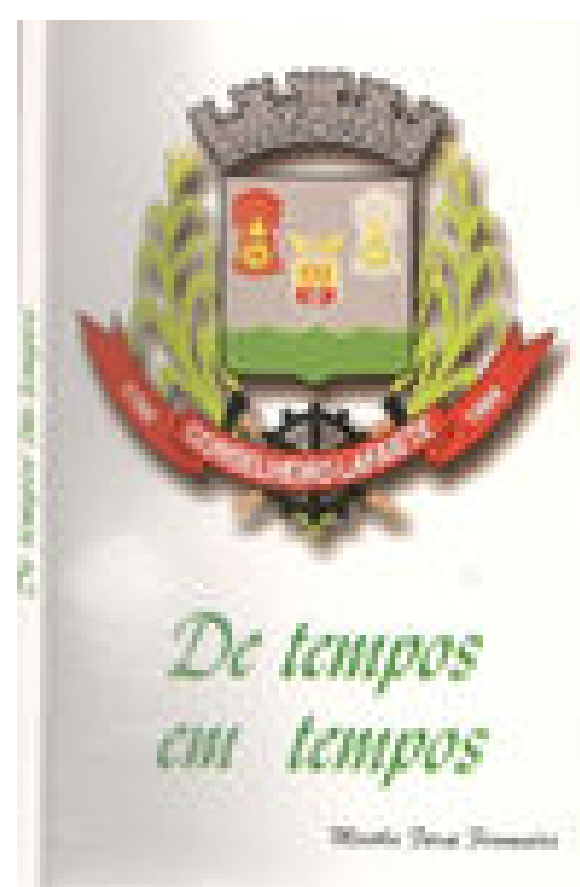
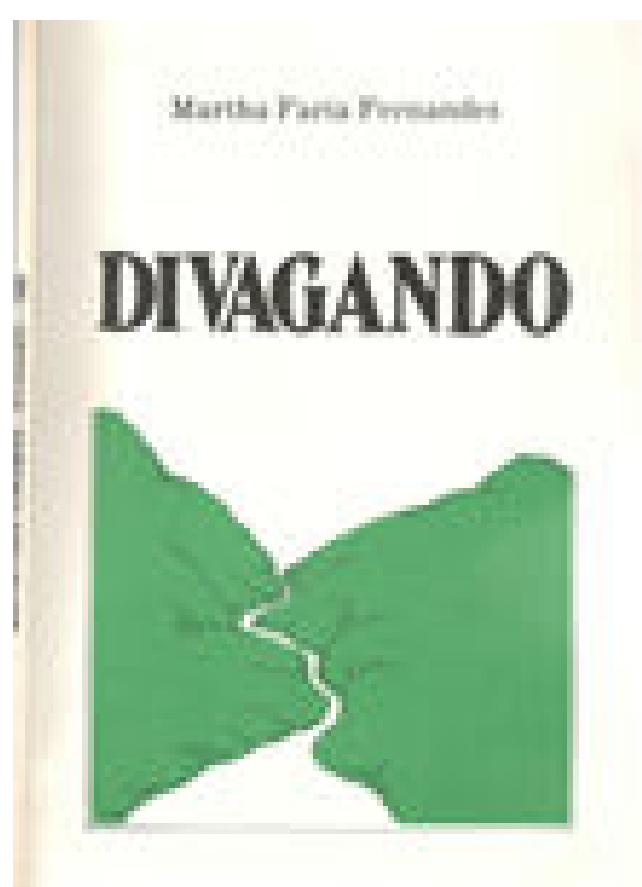


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

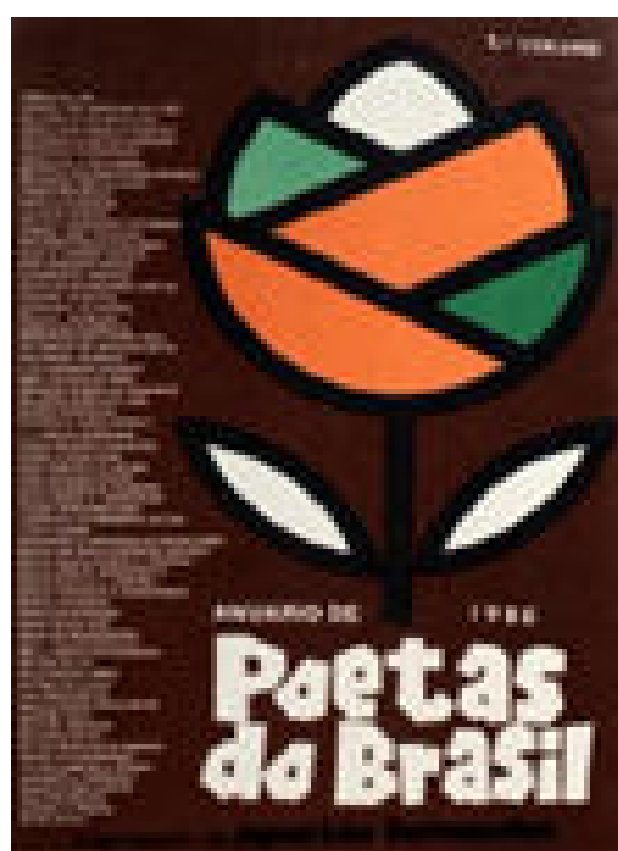


Foto: Estante Virtual

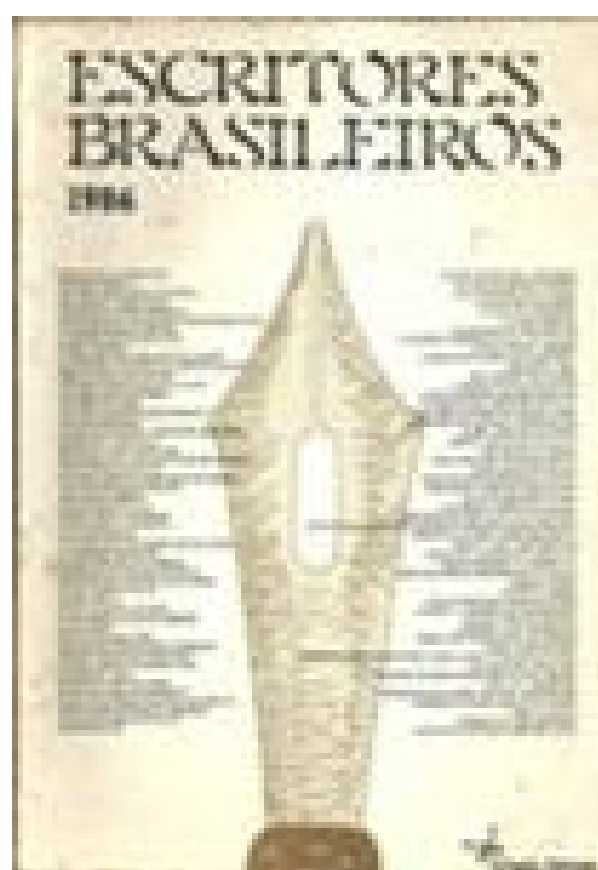


Foto: Pinterest

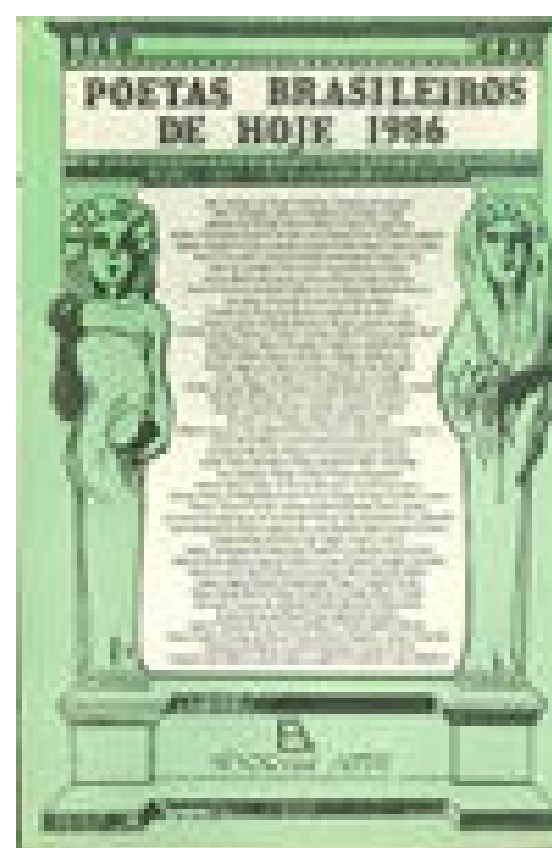


Foto: Traça Livraria e Sebo

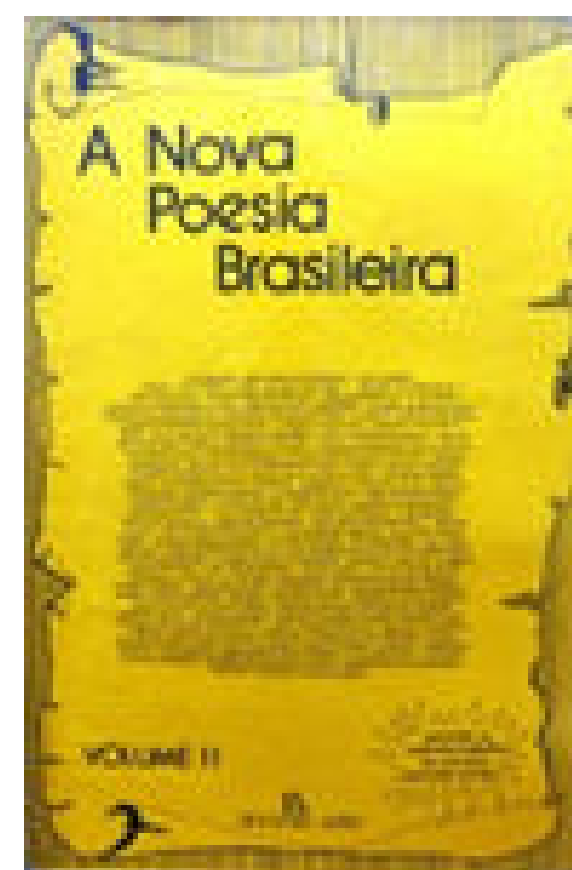


Foto: ASLE - Academia  
Saltense de Letras

## Outras obras:

Teve poesias publicadas no “International Poetry Yearbook”, editado na Universidade de Colorado, Estados Unidos, e no “Diretory International Writes”, da mesma universidade.

Participou de várias Antologias: “Anuário de Poetas do Brasil, de Aparício Fernandes, 1985, 1986, 1987; “Escritores Brasileiros da Crsalis Editora, 1985; “A Nova Poesia Brasileira”, da Shogum Arte, de 1985; “Cascata de Versos e Andanças Poéticas”, da Academia Petropolitana de Poesias, 1986 e 1987.

# MARTHA FARIA FERNANDES

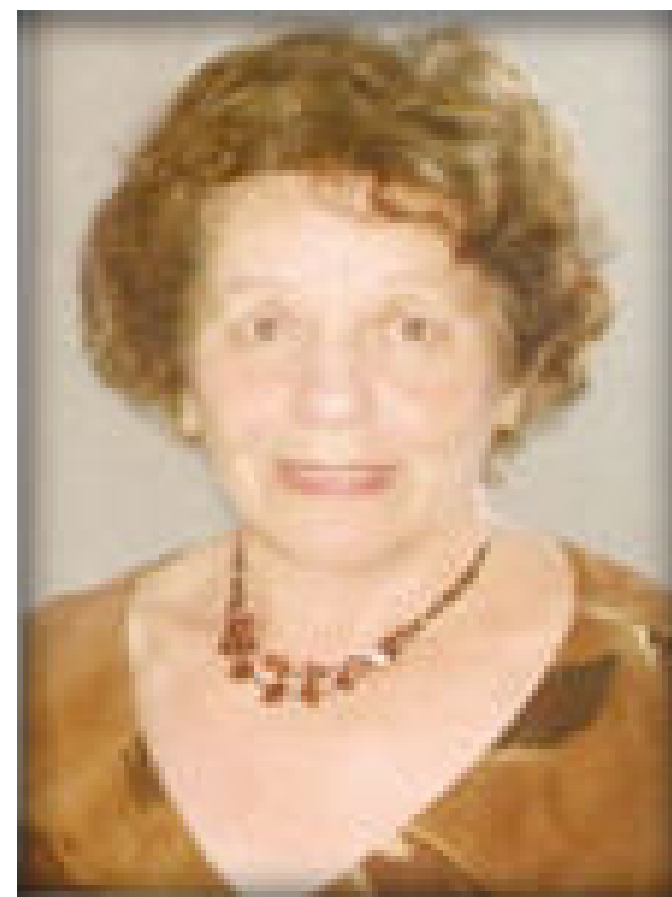


Foto: Acervo  
Martha Faria Fernandes

Teve publicações nas antologias: “Centelhas do Nazaré”, “Lafaiete em Prosa e Verso” e “Poetas Queluzianos”.

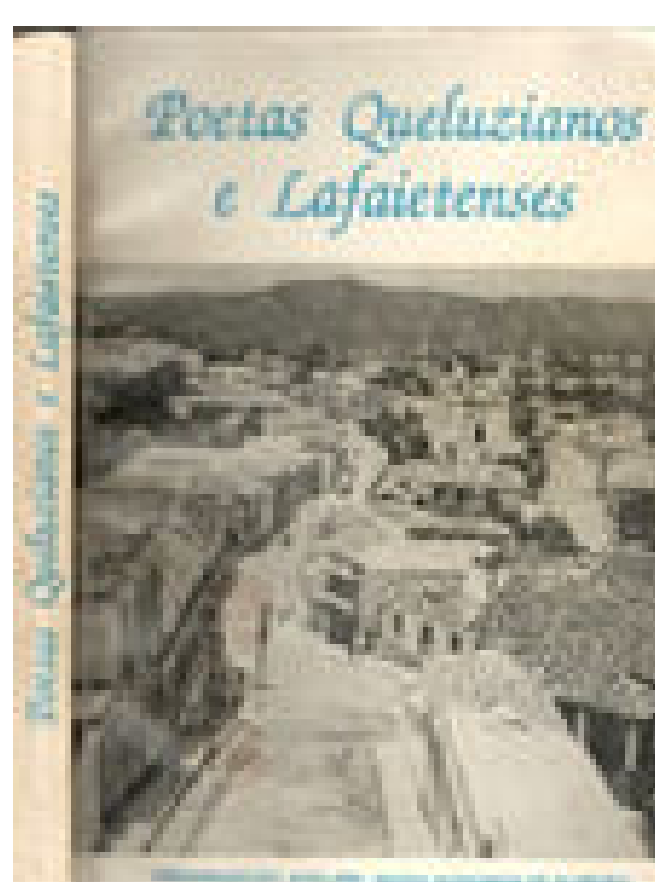
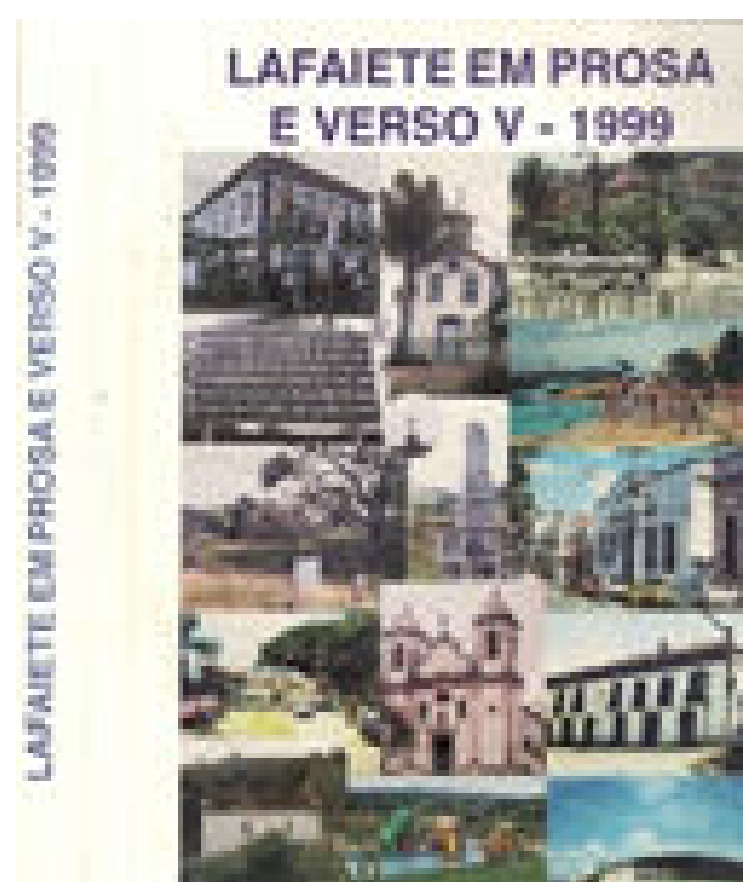


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# MOACYR ASSIS ANDRADE

Odontólogo, escritor, poeta e jornalista

Nascido a 09 de novembro de 1887, em Queluz de Minas, atual Conselheiro Lafaiete.

Faleceu em 14 de setembro de 1979.

Filho do médico Antônio Cláudio de Assis Andrade e Leonor Almeida Martins Andrade.

Casou-se com Martha Chagas e teve quatro filhos: Moacyr Afonso Andrade, Francisco Assis Andrade, Paulo Afonso Andrade e Maria Auxiliadora Andrade.



Foto: Dspace ALMG

## **Currículo:**

Realizou as suas primeiras letras com sua mãe, e, a seguir, completou-as no Internato do Ginásio Mineiro de Barbacena.

Em 1915, diplomou-se em odontologia pela Faculdade de Medicina de Minas Gerais. Exerceu a profissão apenas durante dois anos e, em 1917 iniciou seus trabalhos de jornalista na imprensa mineira, trabalhando em diversos jornais. Foi o primeiro jornalista profissional inscrito em Minas Gerais, com a inscrição nº1, registrado no Livro 1, à página 1.

Entrou na Academia Mineira de Letras, em 1935, onde ocupou a cadeira de nº 15 de Bernardo Guimarães; membro honorário da Academia Marianense de Letras e Academia Municipalista de Minas Gerais; membro do Conselho da Associação Mineira de Imprensa; ex-presidente da Associação Beneficente de Belo Horizonte.

Dirigiu o panfleto “Esquina” e foi redator do “Correio Mineiro”, de 1936 a 1937, usou o pseudônimo de Pajé Tupiniquim, para publicar crônicas em todos os órgãos dos Diários Associados.

Se manteve no “Diário Mineiro”, durante 35 anos. No jornal “Estado de Minas”, onde foi responsável pelos editoriais e por crônicas, na Coluna Vida Social, escreveu crônicas com o pseudônimo de José Clemente e em 1956 foi diretor da “Folha de Minas”.

Prestou relevantes serviços ao “Diário da Tarde”, onde idealizou e redigiu as primeiras Colunas do “Alô, Alô!”, com o pseudônimo de Gato Félix, foi cronista na Coluna Bar do Ponto.

▪

# MOACYR ASSIS ANDRADE



Foto: Dspace ALMG

Foi decano dos Jornalistas Profissionais de Belo Horizonte.

Em 1956, foi membro da Delegação Oficial Brasileira, na conferência Cultural da UNESCO, em Nova Delhi, na Índia.

Dirigiu a Associação Mineira de Imprensa, depois transformada em Seção Mineira do Círculo de Imprensa (RJ), já extinta.

Na Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais foi diretor, redator e revisor. Foi ainda colaborador dos Jornais: “A Nota”, “Novidades” e das Revistas: “Risos e Sorrisos” e “Minas em Foco”.

Exerceu as funções de Revisor e depois Redator Secretário ao longo de 34 anos de serviço, no “Minas Gerais”, órgão oficial do Governo do Estado de Minas Gerais.

Respondeu pela Secretaria da Agricultura, Indústria, Comércio e Trabalho, como diretor.

Trabalhou a frente de rádios, como chefe do serviço de rádio difusão da Secretaria da Agricultura.

Foi diretor do Serviço de Rádiodifusão do Estado (Rádio Inconfidência), por cinco anos .

Em 1961 aposentou-se do Serviço Público Mineiro.

O Arquivo Público Mineiro contém vasto acervo sobre o escritor, que é composto por artigos e crônicas publicados em jornais e revistas, textos originais, discursos e palestras em diversas academias de letras, livros, diplomas, biografia, poemas, título de cidadão honorário.

# MOACYR ASSIS ANDRADE



Foto: Dspace ALMG

## Obras:

Publicou várias obras, entre elas destacam-se:

“Depoimento de um dentista frustrado” (memórias);

“Espírito de Antônio Carlos”, (estudo político-biográfico);

“Hora para o sono” (contos);

“Memórias de um chofer de praça” (romance);

“Memórias de um escriba oficial” (publicado no jornal estado de minas em 40 capítulos);

“Ortografia Simplificada” (didática), em colaboração com o Professor José Gouvêa;

“Republica Decroly” (romance - 1935);

Organizou a obra “Minas Gerais em 1925”, dirigida e editada por Victor Silveira. Para ela escreveu os capítulos “Religião”, “Escotismo”, “Ouro Preto”, “Diamantina”, “revolução de 1942” e “Biografia de Mineiros Ilustres”.

Após viagem à Europa, Argentina e Uruguai, escreveu crônicas no Jornal “Estado de Minas”.

Proferiu conferências em Belo Horizonte e em diversas localidades mineiras.

Tem publicações na Antologia “Poetas Queluzianos”.



Foto: Estante Virtual



Foto: Livraria Travessa

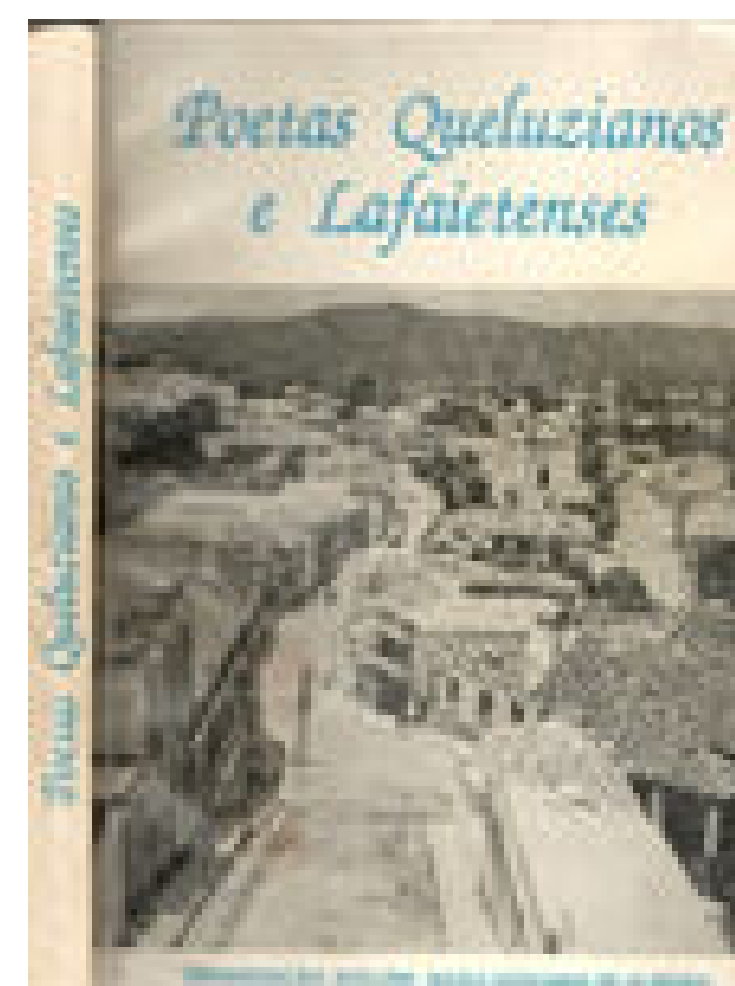


Foto: Acervo Biblioteca  
"Vereador Doutor Nilson  
Albuquerque"

## Premiações:

Foi agraciado com o título de “Cidadão Honorário de Belo Horizonte”;

Recebeu a “Medalha de Honra da Inconfidência”;

A Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete homenageou Moacyr Andrade, com nome de rua.



# NEPHTALI GONZAGA DE MELO

Poeta, professor, político.

Nascido a 31 de maio de 1890, na Fazenda do Paraopeba, Município de Queluz, hoje, Conselheiro Lafaiete.

Filho de Luiz Gonzaga de Mello e de Izolina Píramo Fernandes.

Faleceu em 30 de junho de 1980.



Foto: Acervo Escola Municipal  
Nephtali Gonzaga de Melo

## **Currículo:**

Estudou com o professor Severino José Ferreira, na antiga Queluz e no Colégio Irmãos Maristas, em Congonhas.

Foi professor, chefe político, fiscal de ensino, educador emérito e primeiro Diretor da Escola Estadual “Silviano Brandão”, em Carmo da Mata. Foi eleito vereador por várias vezes, nessa cidade, onde realizou relevantes serviços à comunidade.

Por meio da Lei nº 708, de 30 de dezembro de 1986 foi homenageado, tendo a Escola Municipal “Nephtali Gonzaga de Mello”, inaugurada em 18 de janeiro de 1987, recebido seu nome.

Em 1927, participou do Congresso de Instrução Primária, em Belo Horizonte, defendendo tese sobre a organização geral do Ensino.

Em suas obras, procurava passar mensagens de otimismo e de força, mostrando sempre o lado positivo da vida, a importância da fé e de viver a vida com grande dignidade.

# NEPHTALI GONZAGA DE MELO

**Livro:**

“Meu Sangue, Minha Vida”.

Tem publicação na Antologia “Poetas Queluzianos”.



Foto: Acervo Escola Municipal  
Nephtali Gonzaga de Melo

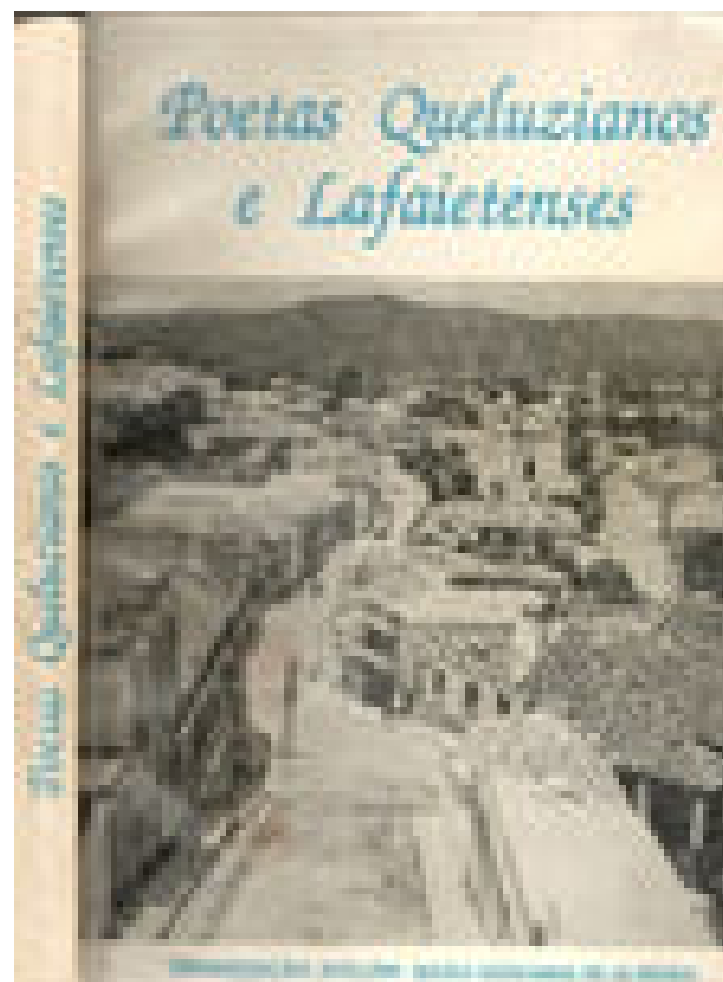


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

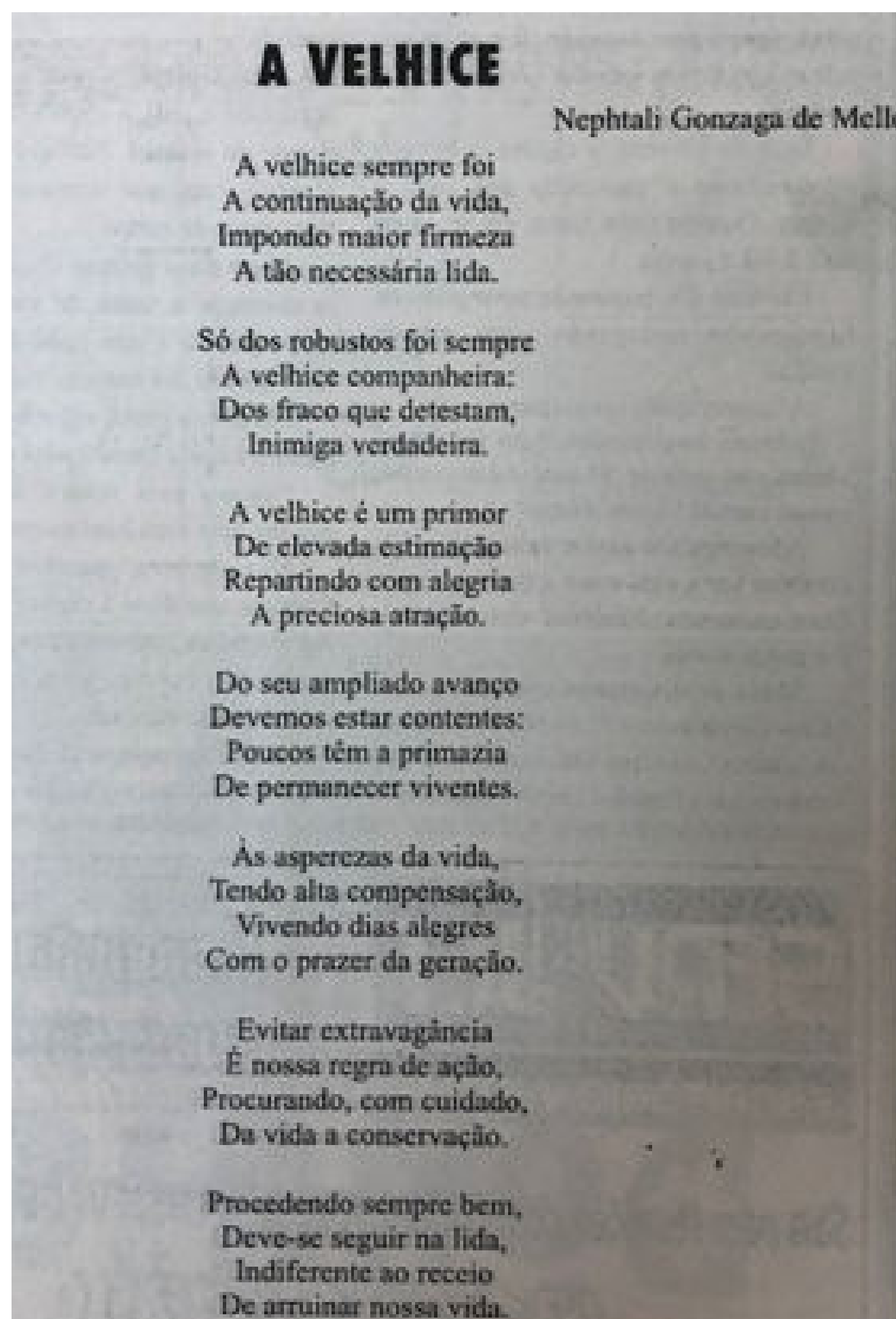


Foto: Jornal "O Dossiê"

# OLIMAR FLORES

Poeta, cronista, contista, letrista de música.

Nascido a 7 de junho de 1929, em Cristiano Ottoni, quando pertencia à Conselheiro Lafaiete.

Filho de Pedro Martins Flores e Amália de Ávila Flores.

Faleceu: em 23 de setembro de 2003.

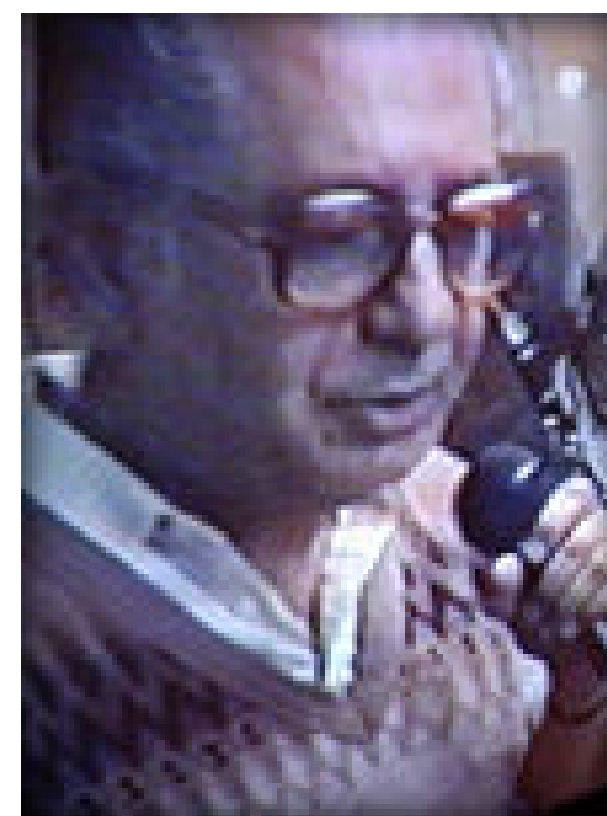


Foto: Radialista  
Leo de Oliveira

## Currículo:

Iniciou o curso primário em Cristiano Ottoni, diplomando-se no Grupo “Domingos Bebiano”, de Conselheiro Lafaiete; o ginásial, até a 3ª série, no Colégio “Santo Agostinho” de Belo Horizonte; a quarta série no Colégio “Monsenhor Horta” e o segundo grau na Escola “Técnica de Comércio”, de Conselheiro Lafaiete.

Era produtor de programas radiofônicos e integrante do “cast” das Emissoras Associadas de Belo Horizonte (Rádio Guarani e Rádio Mineira); fundador e diretor, por seis anos, da Rádio Carijós de Conselheiro Lafaiete; diretor, por um ano, da Rádio Congonhas; diretor de produção da Rádio Cultura e Assessor do Diretor Comercial da Rádio Itatiaia, de Belo Horizonte.

Pertenceu à Diretoria da Rádio Carijós, de Conselheiro Lafaiete, já aposentado como radialista e publicitário.

Foi Membro da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette.

## Obras:

Teve diversos trabalhos publicados no Jornal “Panorama”.



Foto: Memória.bn.br

# ORESTES BIAGIONI

Poeta, teatrólogo.

Nascido a 2 de novembro de 1901, em Itabirito, porém viveu em Conselheiro Lafaiete parte de sua infância e quase toda a sua juventude.

Filho de Arthur e Luiza Biagioni (imigrantes italianos).

Irmãos: Delpho, Eduardo, Diogo, Rosa, Anita, Argênia, Paulina e Adélia.

Faleceu em 24 de dezembro de 1941.

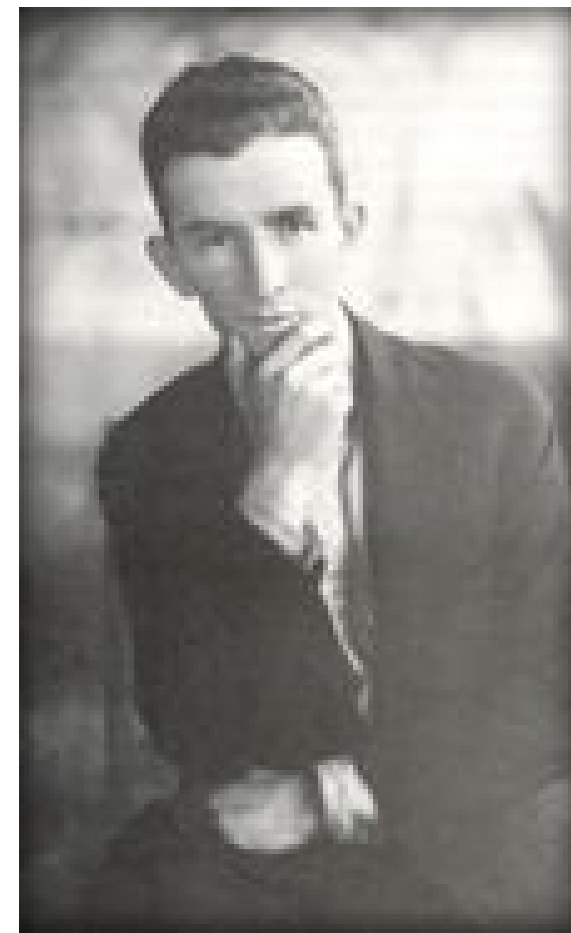


Foto: Acervo  
Família Biagioni  
(do Livro Pérolas de Lágrimas)

## **Currículo:**

Seus estudos foram em Ouro Preto – MG. Exerceu atividades comerciais e industriais, sempre em divergência com a grande vocação literária, interrompida com a sua morte precoce aos 40 anos.

Nascido na época em que o Brasil, pela rápida transformação industrial, recebia considerável número de imigrantes europeus (notadamente italianos), Orestes Biagioni sofreu, na adolescência, os reflexos da 1ª Guerra Mundial (1914 a 1918) e do pessimismo característico do fim do século (MARQUES, 2001). Tal vivência influenciou sua arte literária, que seguiu tendências do parnasianismo, modernismo e o clima do simbolismo, marcado pelas frustrações, na transição para o século XX.

Em tenra idade, mostrou sua paixão pela literatura, sendo a cidade de Conselheiro Lafaiete o palco de quase todas as suas composições poéticas.

Seus poemas, escritos na mocidade, pouco anos depois da definição do movimento modernista, conservam, muitas vezes a forma predileta do parnasianismo, dos sonetos e na métrica dos versos.

Orestes Biagioni submetia, com frequência, seu trabalho à apreciação de poetas contemporâneos e amigos, como Osório Duque Estrada, Djalma Andrade, Pereira D' Assunção, Dr. Cauby Pitanga e Dr. Astor Vianna. Foi membro da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette. Sua vida deixa, no simbolismo também entrevisto em alguns de seus versos, o consolo de que o poeta Orestes Biagioni, na busca da sublimação, há de tê-la alcançado, com a liberação de sua alma, ao se romperem, numa noite de Natal, as correntes que a aprisionavam ao corpo.

# ORESTES BIAGIONI

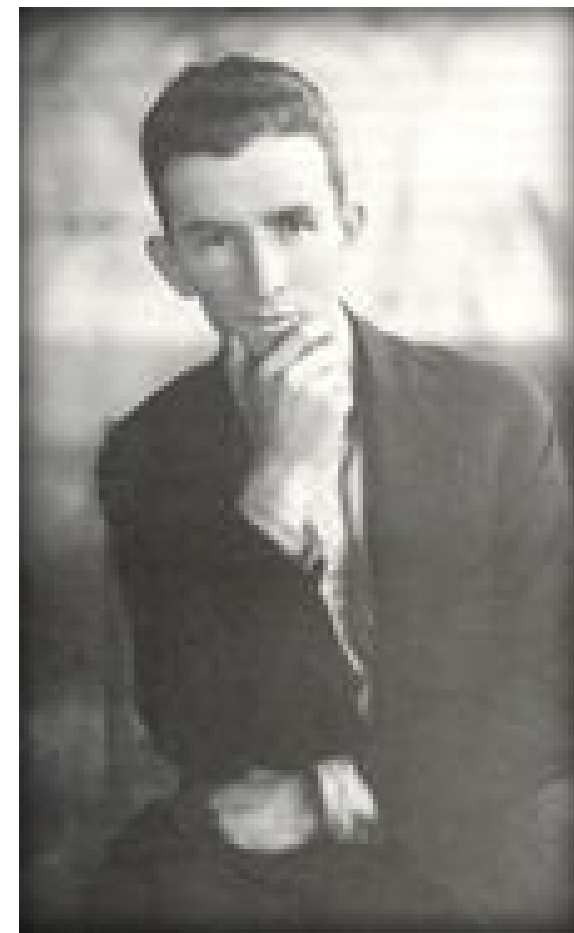


Foto: Acervo  
Família Biagioni  
(do Livro Pérolas de Lágrimas)

## Obras:

Quase todo o seu trabalho teve publicações esparsas, em jornais e revistas da época, como no “Jornal das Moças”.

Idealizou e montou a peça “Pérolas de Lágrimas”.

O movimento modernista inspirou o Soneto “A Arte” - em versos expressivamente belos e tristes.

Contemporâneo de Djalma Andrade, dedica-lhe uma poesia moderna Não se esquece do “Poeta das Cigarras”, brindando-o com expressivo soneto.

## Livro:

Pérolas de Lágrimas (1941-1941) – Edição Comemorativa Centenário do poeta, conforme seleção por ele próprio organizada (2001).

## Premiações:

1º lugar no 1º Prêmio Banco Real de Talentos da Maturidade, com o Poema “Esquecimento”.

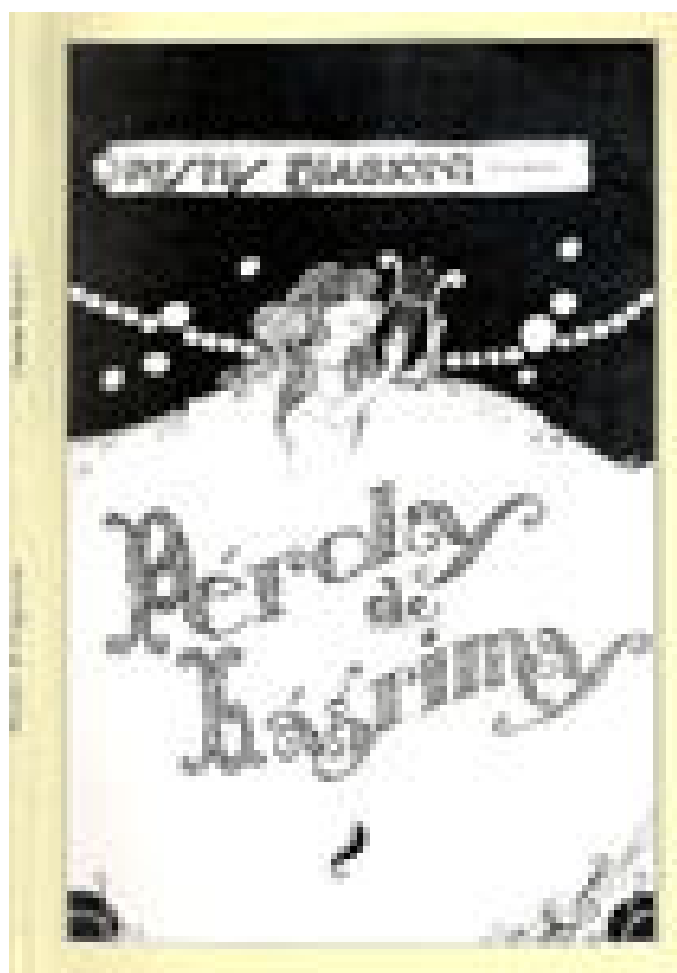


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

Foto: Focus Leilões

# OSMIR CAMILO GOMES



Foto: Política Estadão

Nasceu em 1961, em Conselheiro Lafaiete, no Bairro Santa Matilde.

O pai (Viana) é de Rio Espera e a mãe (Lucy) é de Queluzito.

Dos três filhos de Luci e Viana é o intermediário entre Ângela e Romildo.

## **Currículo:**

Na infância era desenhista e escreveu versos no ginásio. Pertence ao 2º Grupo da Poesia Matildense. Usa o codinome “Osmyr”.

Publicou alguns livros e sempre colaborou em jornais regionais. Fundou alguns jornais locais. Fez teatro amador. Participou da Coletânea de Cinquenta Novos Contistas Mineiros, da Editora Mercado Aberto, como conto “Taturana”.

Estudante de Comunicação Visual, participou do roteiro “Santa Matilde por dentro”, vídeo-filme, produzido em março de 1990. Como professor de matemática, percorreu as cidades vizinhas e um pouco mais além.

Fez política cultural. Em movimento espiral, conheceu pessoas e outras variantes. Tinha como pensamento: “A cada passo que dou o mundo muda de lugar”.

Participa ativamente de uma ONG Cultural (LESMA), da qual é o editor do jornal homônimo.

Faz direção de audiovisuais e declama poemas no grupo Lesma Poesia.

É coordenador do “Abril Poético”, salão de poesia da região do Alto Paraopeba e Alto Piranga, centros referenciais da poética mineira.

## **Livros:**

“Árvore da vida: poesia & música;

“Cine Poesia”;

“Contos e Poemas” (1983);

“Conselheiro”;

“Flor do Mal”;

“Geraldo Lucindo”, com Maria da Paz Pinto e Wagner José Vieira;

“Irmandade”;

“Lafayette Rodrigues Pereira: jornada pelo Brasil”, como (organizador e coordenador geral);

Melão com Lia”;

“Minas: poemas das montanhas”;

“O amor visto da ponte”;

“Patrimônio Histórico: roteiro sentimental;

Poemas: “Animal”;

“Poemas Informais (1991);

“Santa Matilde: vila quase cidade” (2019)

“Taturana”.

# OSMIR CAMILO GOMES



Foto: Política Estadão

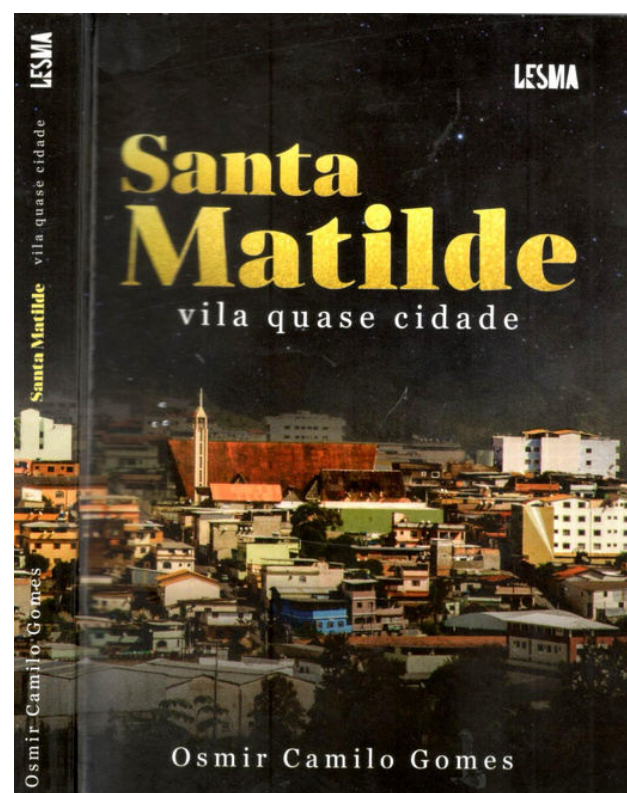


Foto: Acervo LESMA

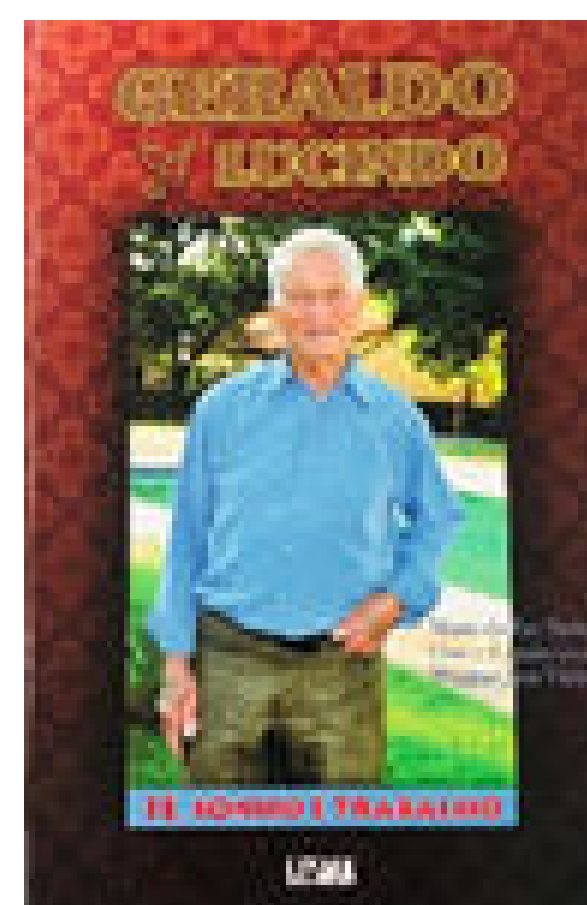
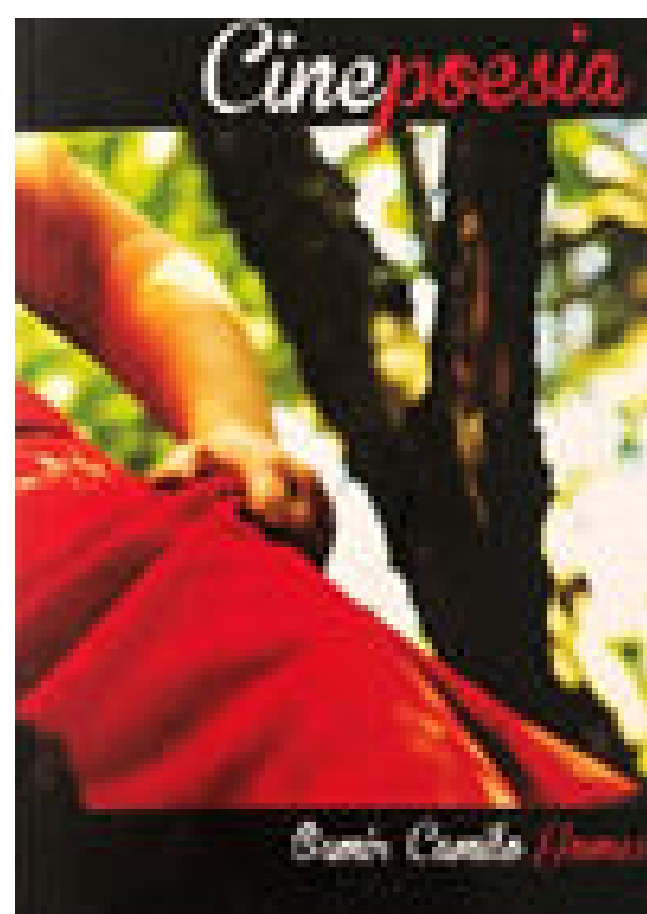


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"



Foto: Acervo Biblioteca

"Vereador Doutor Nilson Albuquerque"



Fotos: Acervo LESMA



# OSMIR CAMILO GOMES

Outros trabalhos:

## Participação em Antologias

“Novos Contistas Mineiros”;

“Poetas Queluzianos” e outras;



Foto: Política Estadão



Fotos Acervo LESMA

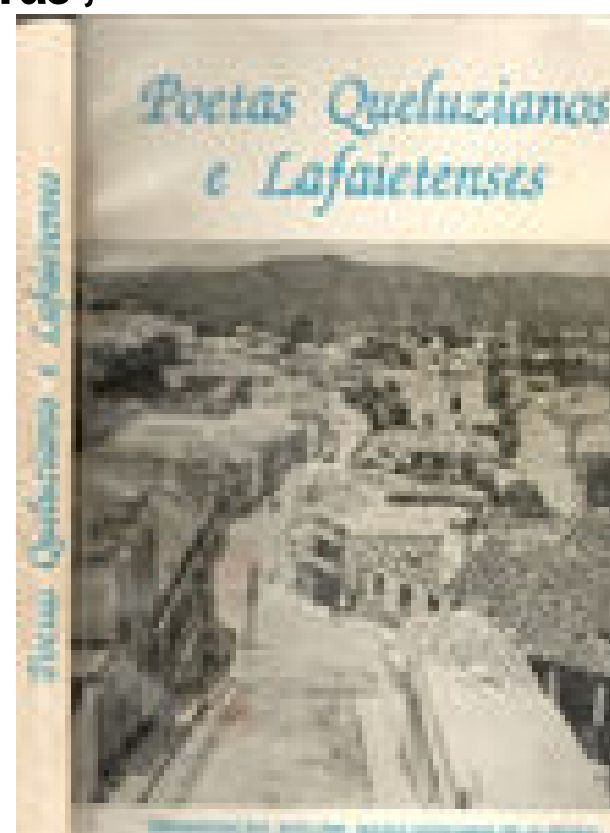
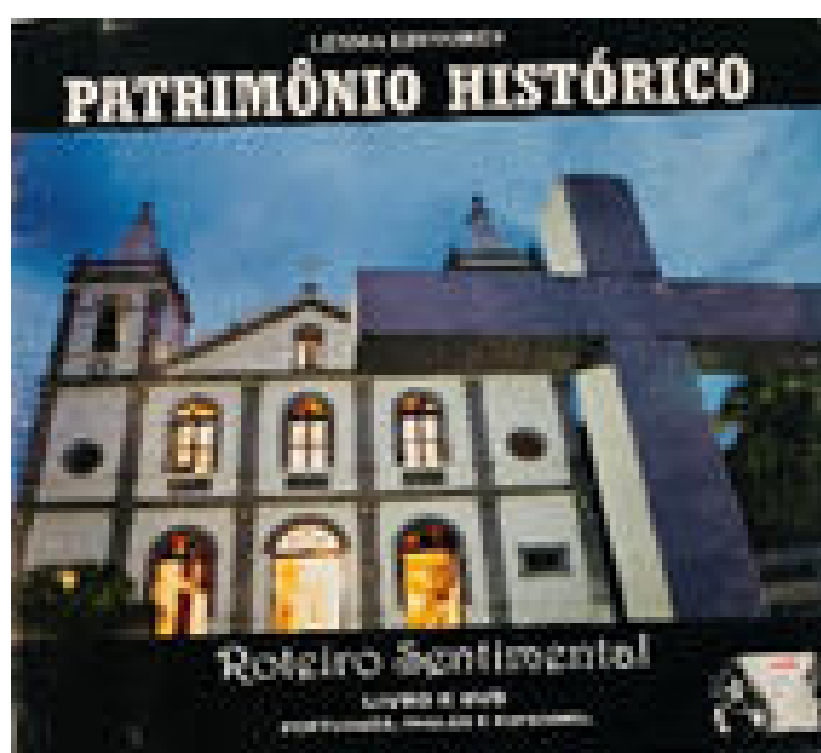
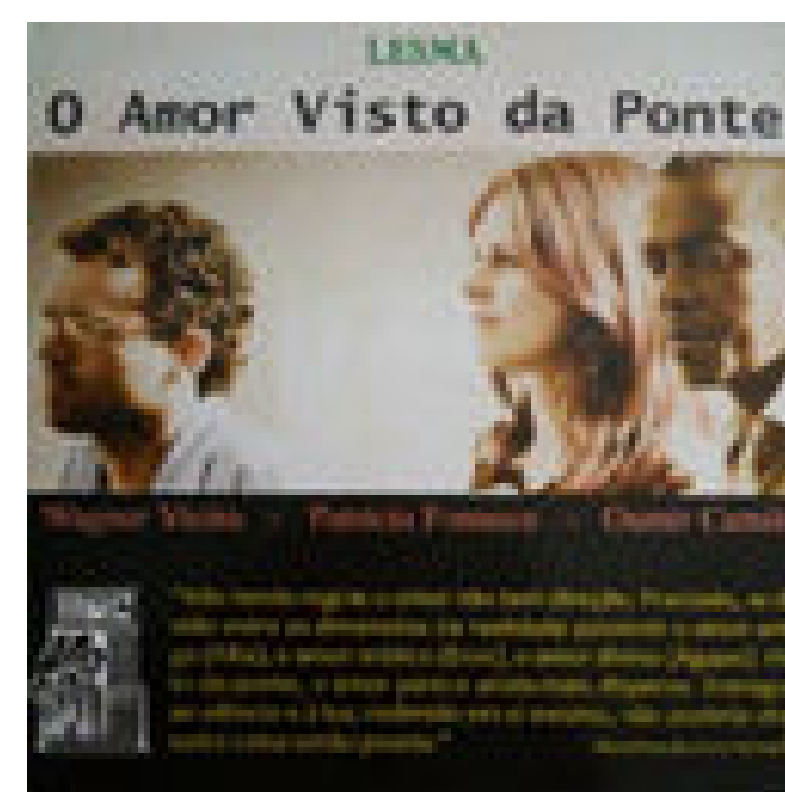
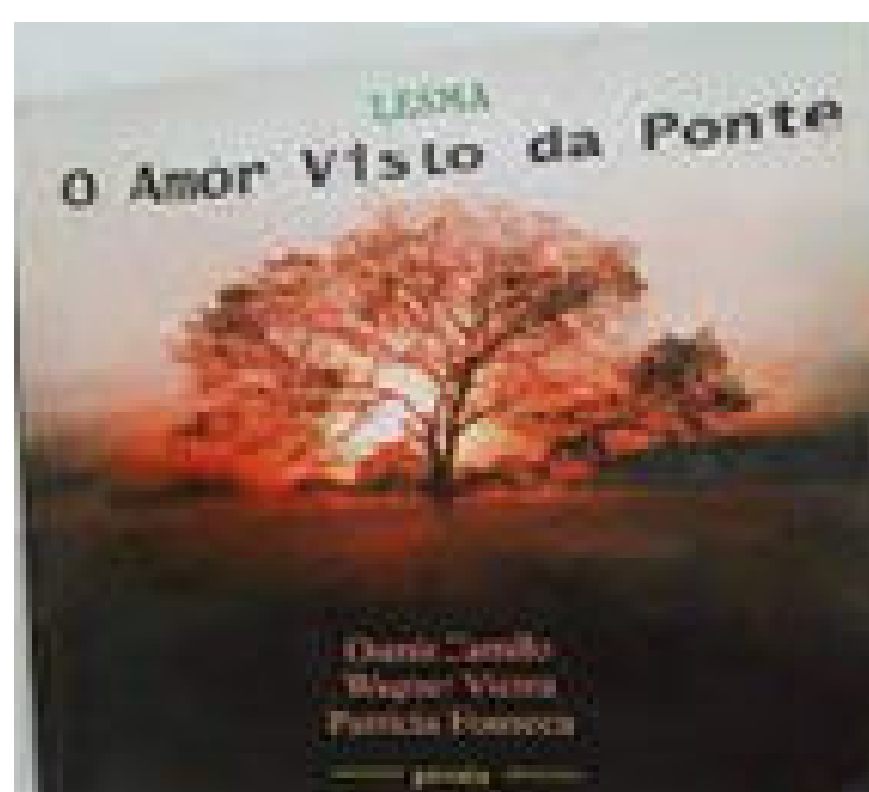


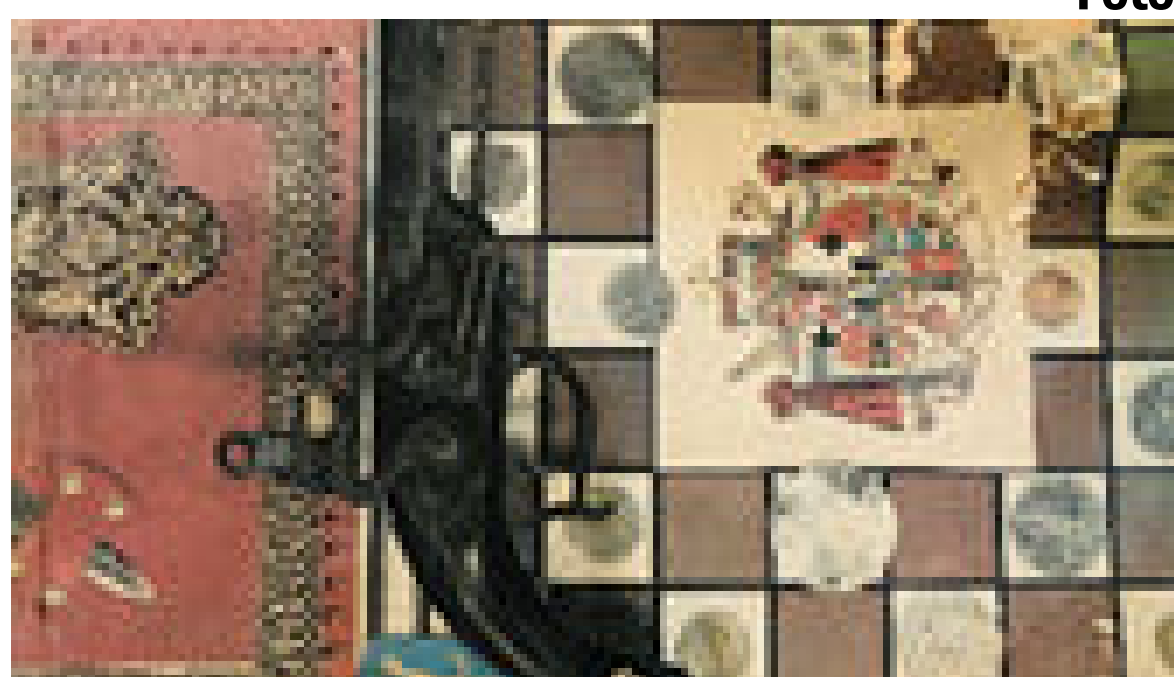
Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"



Fotos: Acervo LESMA



Fotos: Acervo LESMA



Fotos: Acervo LESMA



# PAULO DIONYSÍO BELLAVINHA

Cronista, ourives.

Neto de imigrantes italianos, nascido a 27 de julho de 1928, em Queluz, atual Conselheiro Lafaiete.

Filho de Pedro Bellavinha Júnior, natural de Sabará e Sra. Aurora dos Santos Bellavinha, natural de Queluz.

Casou-se com Luiza Prates Bellavinha. Teve quatro filhos e oito netos.

Faleceu em 06 de junho de 2010.



Foto: Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette

## Currículo:

Herdou a profissão do pai: ourives e relojoeiro, se tornando excelente profissional no ramo de jóias e relógios.

Fundador do Clube de Dirigentes Lojistas de Conselheiro Lafaiete, foi seu presidente, por duas vezes.

Foi presidente da Associação Comercial.

Tomou-se presidente do Conselho Superior da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete e membro efetivo, cadeira 99, tendo como patrono o historiador José Damasceno Pinto.

Foi governador do Distrito L11, do Lions Clube Internacional.

Foi vice-prefeito do Sr. Pedro Silva e assumiu a administração do município por 9 meses.

Trabalhou até os 80 anos de idade.

## Obras:

De notável veia literária, teve vasta produção de crônicas. Escreveu para diversos jornais em Conselheiro Lafaiete, sendo um dos cronistas do Jornal Panorama, sob o pseudônimo de “Saulo de Tarso”. Foi também cronista, posteriormente, do Jornal Panorama Cultural, fundado por Alex Milagres e Cleonice Libânio.



Foto: Arquivo Público Mineiro



Foto: Memoriabn.br

# PAULO ROBERTO ANTUNES

Advogado, professor universitário, escritor, ator, diretor teatral. Fez graduações em Direito, Letras (Inglês) e Letras (Espanhol) e Pedagogia.

Nascido a 4 de novembro, em Conselheiro Lafaiete-MG.

Filho de Amélia Leles Antunes e José Antunes.



Foto: Acervo  
Paulo Roberto Antunes

## **Currículo:**

Residiu no Bairro Fonte Grande até os 19 anos e, posteriormente, fixou residência na área central lafaietense nas proximidades do Colégio “Domingos Bebiano”.

Morou em Belo Vale - MG (1999), onde atuou como escrivão judicial no fórum daquele município e, posteriormente, mudou-se para Belo Horizonte - MG (2000), onde possui residência no Edifício Arcângelo Maletta, reduto de intelectuais, artistas e pessoas ligadas à cultura.

É membro-fundador da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete (ACLCL) em que possui como patrona a teatróloga Placidina de Queiróz. Durante muitos anos foi monitor de Simpósios Pedagógicos da Rede Pitágoras de Ensino (BH-MG), tendo atuado em várias cidades do país.

Integrou o quadro de consultores “ad hoc” da Revista ArReDia, Revista da Faculdade de Comunicação, Artes e Letras, da Universidade Federal da Grande Dourados-MS. É professor na Faculdade Santa Rita – FaSaR em Conselheiro Lafaiete-MG.

Professor de Português, Literatura e Produção Textual em nível superior. Possui mestrado em Letras (Linguagem, Cultura e discurso), e teve como objeto de estudo a obra de Clarice Lispector. Sua dissertação de mestrado intitula-se “Denúncia político-social na descoberta do outro: uma análise de crônicas de Clarice Lispector”.

Realizou pós-graduações em Ensino de Língua Espanhola, Docência de Ensino Superior, Ensino de Língua Portuguesa, Direito Público, Gramática da Língua Portuguesa: reflexão e ensino. Publicou artigos e participou de vários eventos acadêmicos (seminários, simpósios etc.) em várias universidades e faculdades brasileiras.

Atuou como jornalista no jornal Gazeta Mineira e participa como colaborador de vários órgãos de imprensa de Lafaiete e região: “Correio da Cidade”, “A Palavra”, “Baruc” e outros. Foi consultor-editorial e revisor da Revista Virtual Ponto Fin@l, vinculada ao Jornal “O Tempo”. É revisor e colaborador da Revista Cajerê (Casarão das Artes). Exerceu as funções de advogado e juiz de pequenas causas no Fórum da Comarca de Conselheiro Lafaiete-MG.

Leciona na Faculdade “Santa Rita” em conselheiro Lafaiete-MG.

# PAULO ROBERTO ANTUNES



Foto: Acervo  
Paulo Roberto Antunes

## Obras:

## Livros:

“Aleatórias: imagem mental com sabor” e “2014: O Achamento de Lisboa”, livro dual;  
“Deserto Habitado”, obra publicada com a escritora Maria Inês Resende, dividida em duas partes:  
“Óasis”, poesias da escritora, e “Dunas”, contos e crônicas de Antunes (2007);  
“No Pulsar das Entrelinhas”, contos e crônicas (1998).  
Tem publicações na “Antologia Lafaiete em Prosa e Verso”.

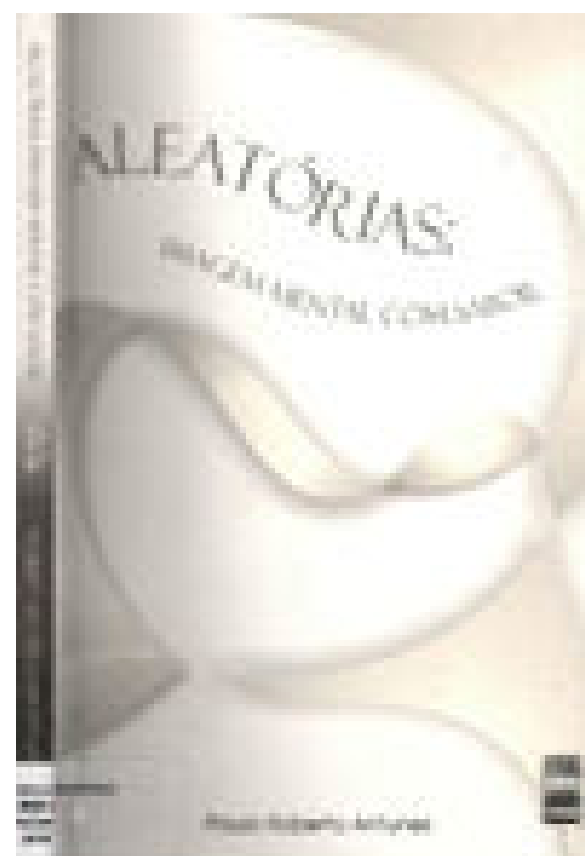
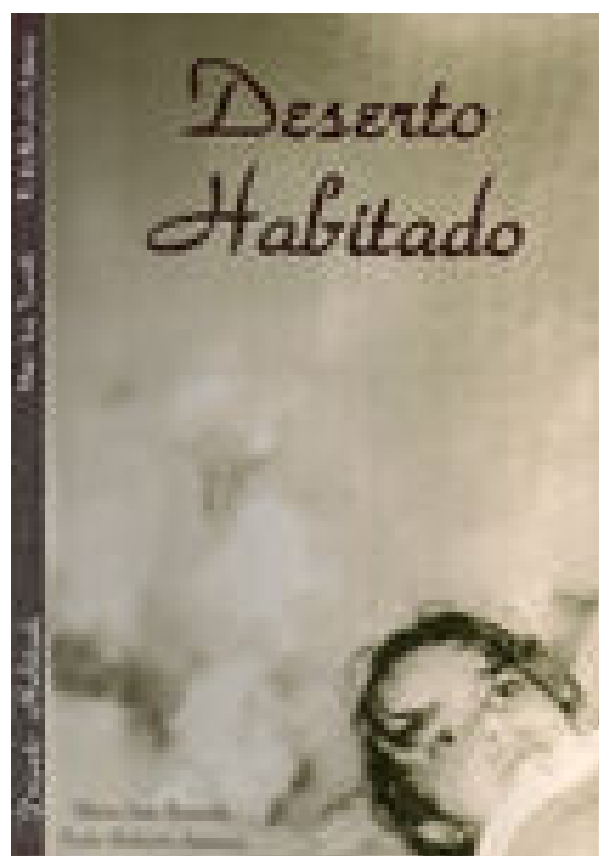


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

## Curta Metragem:

“Curta Petrobrás” (2010), Paulo Antunes – Realização Petrobrás – Cine Odeon, Rio de Janeiro-RJ. “Carlitos”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5CKe48KkrF8>>.

## Projetos:

“Quem Conta Contos Explica Pontos”, Projeto de Contação e Explicação de Histórias realizado em parceria com a professora Maria Inês Resende; realizado na Faculdade “Santa Rita” – FaSaR.

# PAULO ROBERTO ANTUNES

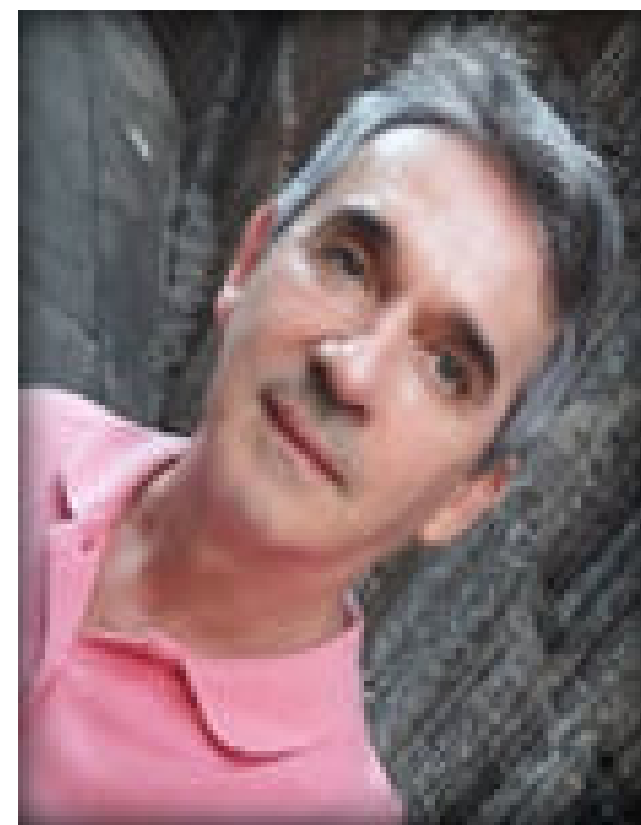


Foto: Acervo  
Paulo Roberto Antunes

## **Premiações :**

1988 – Troféu de Honra ao Mérito (Melhor ator do ano), colunista Zuleika Dutra, Festa “Noite das Elegantes”;

1993 – Diploma de Sócio Efetivo Fundador, Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete-MG;

1994 – Diploma de Honra ao Mérito (Melhor mímico como o personagem; Carlitos), Escola de Música “Romeu Guimarães”;

1995 – Diploma de Honra ao Mérito (Jornalista), Polícia Militar do Estado de Minas Gerais – 9º. Batalhão de Polícia Militar de Barbacena-MG;

1996 – Diploma de Honra ao Mérito (Escritor), Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete-MG;

1998 – Diploma “Construtores do Progresso de Conselheiro Lafaiete”, Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete-MG;

2002 – Troféu “Poeta Djalma de Andrade” (Professor de Literatura), Sociedade Musical Santa Cecília e colunista social Lourdes Barbosa.;2003 – Certificado de Menção Honrosa no II Encontro de Pesquisa da Pós-Graduação, UNINCOR – Universidade Vale Do Rio Verde, Três Corações -MG;

2003 – Diploma de Honra ao Mérito (Cronista), Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette-MG;

2004 – Troféu “Carlos Drummond de Andrade (Destaque do ano, melhor ator), colunista Eustáquio Félix, Itabira-MG;

2005 – Troféu “Performance Profissional do Ano” (Professor universitário), promoter Lígia Faria e Eventos;

2005 – Troféu “Delfim Alves Pereira” (Escritor), promoter: Talita Nascimento e Penha Alves Produções;

2008 – Diploma “Os Melhores do Ano” (Melhor Livro), colunista Elder José Martinho (Jornal O Tempo);

2010 – Troféu “Mérito Lojista” (Expressão Literária), Câmara dos Dirigentes Lojistas de Conselheiro Lafaiete-MG;

2013 – Certificado de Honra ao Mérito no Âmbito Educacional, Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete-MG.

# PAULO ROBERTO DE GOUVÊA MEDINA



Foto: OAB/RO

Professor, advogado, escritor.

## **Currículo:**

Professor emérito da Universidade Federal de Juiz de Fora, de cuja Faculdade de Direito foi diretor, advogado e conselheiro federal da Ordem dos Advogados do Brasil, tendo sido presidente de sua Comissão Nacional de Ensino Jurídico, autor de Direito Processual Constitucional, Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Juiz de Fora.

Presidente, por dois períodos, da Comissão Nacional de Ensino Jurídico da OAB. Como membro da Comissão Especial instituída para esse fim, foi o relator originário do novo Código de Ética e Disciplina da OAB, exercendo o mesmo encargo na sistematização final do texto. Participou, igualmente, como Conselheiro Federal, da elaboração do Código de Ética anterior. Procurador aposentado, ex-Procurador-Geral e Presidente de Honra da Associação dos Procuradores Municipais de Juiz de Fora. Foi Professor Visitante no Centro Universitário de João Pessoa e no Centro de Extensão Universitária em São Paulo. Membro Efetivo do Instituto dos Advogados Brasileiros e do Instituto dos Advogados de Minas Gerais. Integra as Comissões de Direito Processual Civil e de Direito Administrativo do IAB e o Conselho Superior do IAMG. Membro do Instituto de Direito Comparado Luso-Brasileiro.

# PAULO ROBERTO DE GOUVÊA MEDINA



Foto: OAB/RO

## Livros:

“Comentários ao Código de Ética e Disciplina da OAB”;

“Direito Processual Constitucional O2”;

“Direito Processual Constitucional - 2ª ed. 2004”;

“Teoria Geral do Processo” (JusPodivm);

“Teoria Geral do Processo. De Acordo com o Código de Processo Civil 2015”;

“Ensino Jurídico Literatura e Ética”;

“Direito Processual Constitucional (Forense);

“Iura Novit Curia: a Máxima e o Mito”;

“Lafayette. Um Jurista do Brasil”, em parceria com Lígia Maria Leite Pereira e Maria Auxiliadora de Faria;

“Teoria Geral do Processo: De Acordo com o Código de Processo Civil de 2015”;

“Teoria Geral do Processo e Ensino Jurídico”.

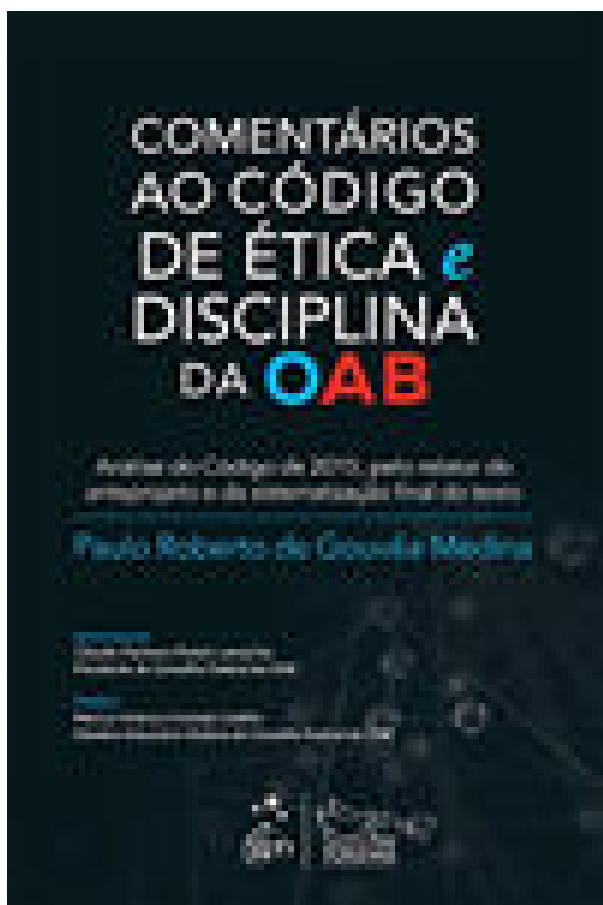


Foto: Magazine Luiza



Foto: Editora Juspodivm



Foto: Estante Virtual

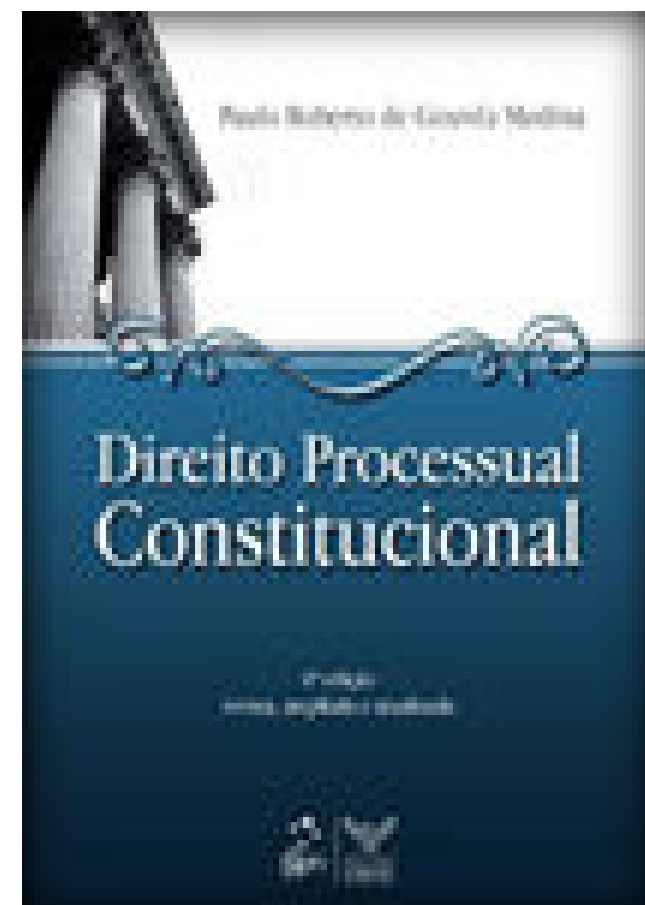


Foto: Extra

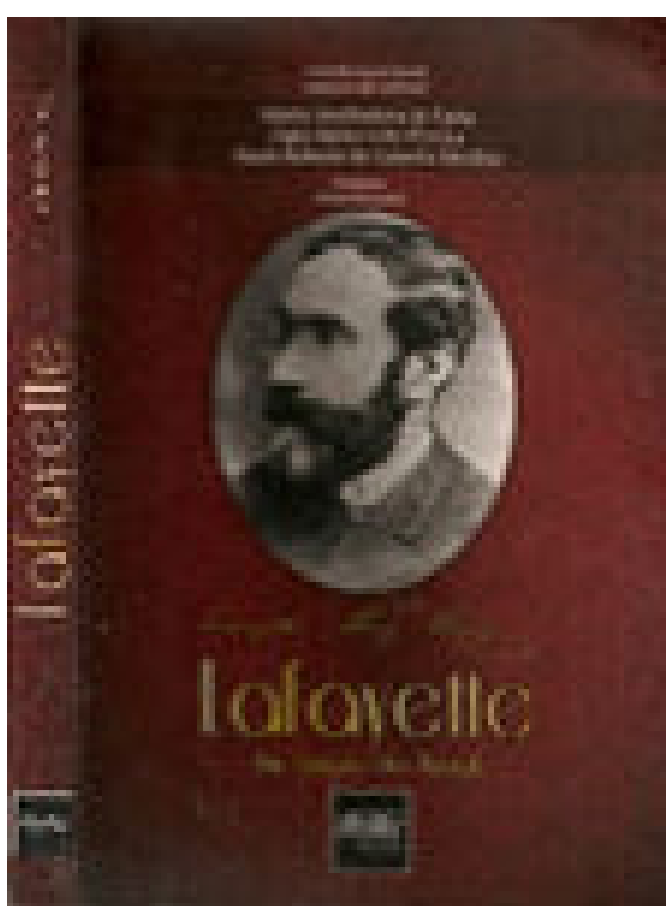


Foto: Acervo Biblioteca

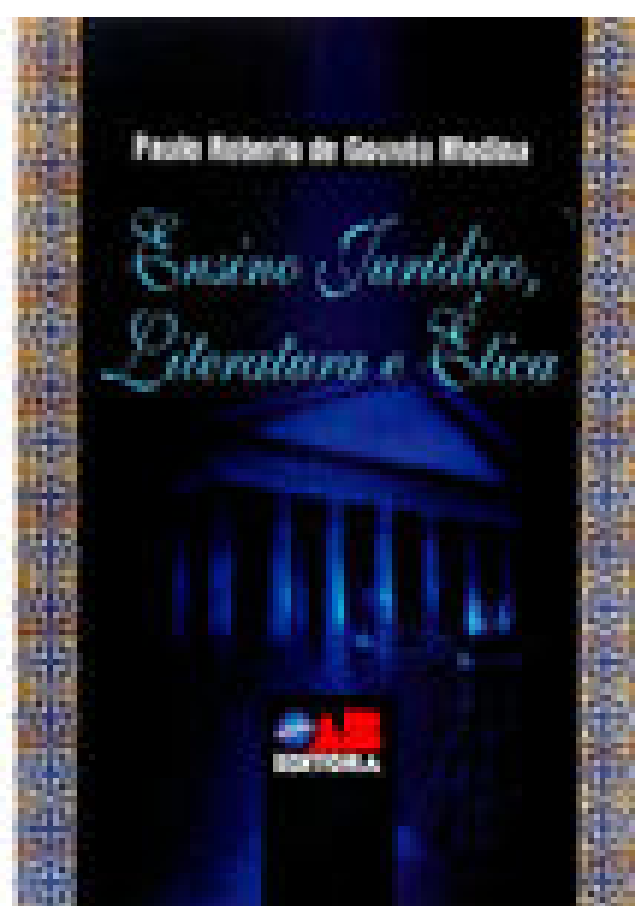


Foto: Shopfácil

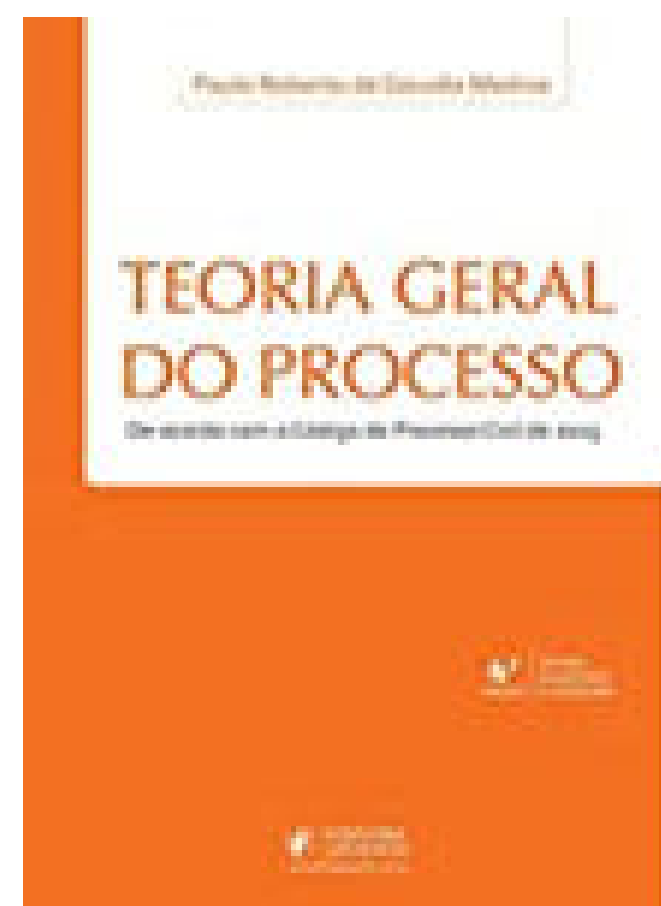


Foto: Amazon

“Vereador Doutor Nilson Albuquerque”

# PEDRO PAULO DE SALLES DIAS



Foto: Acervo Pedro Paulo de Salles Dias - reprodução Livro “Obrigado, Doutor”

Médico sanitarista, poeta, trovador, escritor.

Nascido a 27 de junho de 1920 , em Pouso Alto, próximo a Itajubá.

O Dr. Pedro Paulo adotou Lafaiete, em 1952, aqui residindo até 1975.

Filho de Vicente de Salles Dias ( “Seu Vicentino”) e

Francisca Pereira da Silva (Chiquinha)

Casado com Adelina Maria.

Filhos: Maria Angélica, Vicente de Paulo, Marília de Dirceu e Pedro Paulo de Salles Dias Filho.

## **Currículo:**

Sua carreira estudantil se iniciou em 1930, quando ingressou no Grupo Escolar Ribeiro da Luz, em Pouso Alto – MG, posteriormente, transferiu-se para o Grupo Escolar de Itajubá , concluindo o curso primário em 29 de novembro de 1933.

O curso ginásial foi iniciado, no Ginásio de Itajubá, no período: (1937 e 1938) e concluído no Colégio São Miguel, de Passa Quatro/ MG (1939 a 1941). Posteriormente, iniciou o curso pré-universitário, no Colégio Santo Inácio, no Rio de Janeiro e o pré-vestibular, na Faculdade de Ciências Médicas (RJ), de outubro de 1943 a janeiro de 1944. Foi aprovado no curso de medicina, na Faculdade de Ciências Médicas (RJ) e depois, mudou-se para Belo Horizonte, onde cursou medicina de 1946 a 1950. Fez especialização no curso de Sanitarista.

Diplomou-se médico pela Universidade de Minas Gerais – Faculdade de Medicina, em Belo Horizonte, 04/11/1950.

Fez brilhante e vasta carreira médica e administrativa, como profissional e funcionário público. Era muito querido , no âmbito do ambiente do trabalho e por seus clientes, que o denominavam “médico humanitário”. Orgulhava-se, pelo grande mérito de ter colaborado com a erradicação da poliomielite no Brasil e da varíola. Por esses feitos foi elogiado , pessoalmente , por Alberto Sabin.

Em 1952, instalou e dirigiu o Posto de Saúde do município de Conselheiro Lafaiete, do qual foi Chefe da Unidade Sanitária.

Foi nomeado membro efetivo da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, em 20/12/1997, ocupando a cadeira nº 7, patrono é o Educador Olavo Mendes Brandão.

Em 08 de dezembro de 1999, comemorou meio século de exercício da Medicina.

# PEDRO PAULO DE SALLES DIAS



Foto: Acervo Pedro Paulo de Salles Dias - reprodução Livro “Obrigado, Doutor”

## Livro:

Em 1999, lançou o livro “Obrigado, Doutor”, editado por Alberto Libânio Rodrigues.

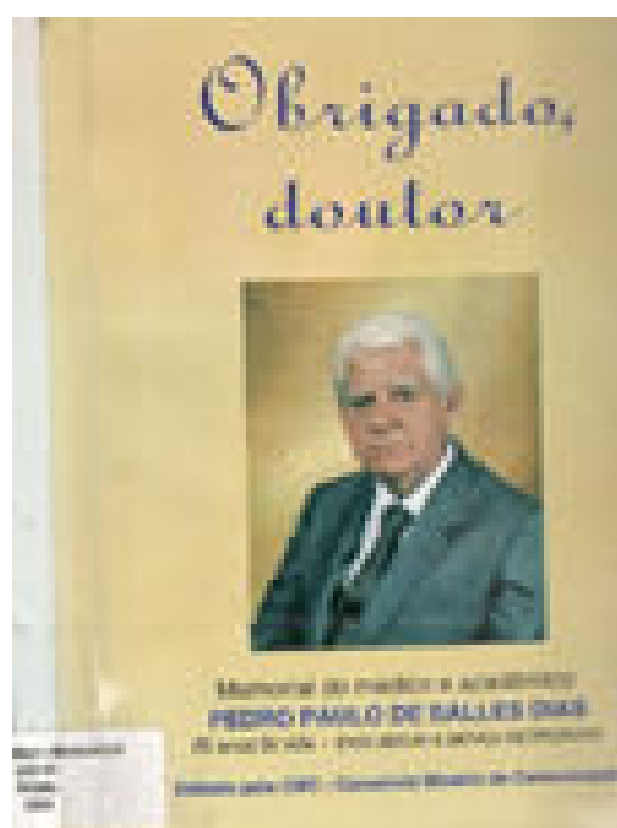


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

## Premiações:

Cidadania Honorária – Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete (02/01/1970);

Medalha Carlos Chagas (05/08/1980);

Diploma de Honra ao Mérito , pelo seu trabalho dedicado na Presidência da Câmara no período de 1971 (02/01/1986);

Cidadão Benemérito de Conselheiro Lafaiete- Lei Municipal nº 835/67;

Cidadania Honorária – Prefeitura Municipal de Congonhas (05/12/1997);

Honra ao Mérito – Cinquenta Anos de Exercício Profissional - reconhecimento da categoria médica mineira: Associação Médica, Conselho Regional de Medicina e Sindicato dos Médicos ( Belo Horizonte, 15/10/1999);

Certificado – comemorações 50 anos de Medicina- pela Universidade Federal de Minas Gerais, em 14/10/1999;

Sócio Jubilado da Associação Médica Brasileira – São Paulo, 8/06/1999.



# REUBER LANA ANTONIAZZI

Advogado e escritor.

Natural de Conselheiro Lafaiete.

Filiação: Umberto Antoniazzi e Libânia Lana Antoniazzi.



Foto:

Realmente Amigos de Lafaiete

## **Currículo:**

Fez seus primeiros estudos no Grupo Escolar Pacífico Vieira, Ginásio Napoleão Reis e Colégio Monsenhor Horta. Bacharelou-se na Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete.

Iniciou-se profissionalmente, na área de Contabilidade, no Escritório de Contabilidade do Sr. Décio Aversa Marzano. Ministrou aulas no Colégio Monsenhor Horta. Sócio-fundador, com Paulo César Alves Figueiredo e Paulo José Batista do Escritório Inteligência Consultoria e Serviços.

Exerceu atividade comercial, como sócio da "Ideias Lanchonete" e da "Boate Raciocínio".

Membro fundador da Sul Sociedade Universitária Lafaitense e da ULA (União dos Lafaietenses e Amigos).

Em meados de 1976, mudou-se para Belo Horizonte. Retornou aos estudos, bacharelou-se em Administração de Empresas, pela UNA e fez pós - graduação em Direito de Empresa, pela Fundação Dom Cabral. Atuou como contador e administrador de empresas, na firma TERCAM.

Exerceu o cargo de oficial de gabinete na SSP/MG e como Delegado Regional do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Atualmente, presta assessoria jurídica. Reuber é componente do pelotão de frente na fundação dos Andarilhos Queluzianos.

# REUBER LANA ANTONIAZZI



Foto:  
Realmente Amigos de Lafaiete

## Livros:

“Avenida Furtado no Tempo do Brilho dos Paralelepípedos”;

“Carta de Luzir aos Portugueses”;

“Contos e Causos de Lafaiete & Amigos”;

“Tributo à Rua Marechal Floriano Peixoto”;

Tem publicações na Antologia “Lafaiete em Prosa e Verso”.

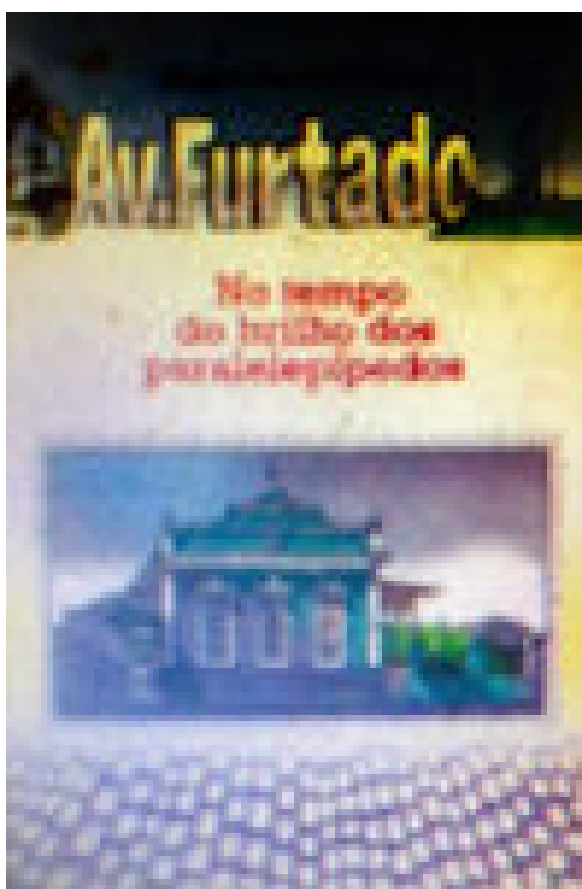


Foto: Correio de Minas

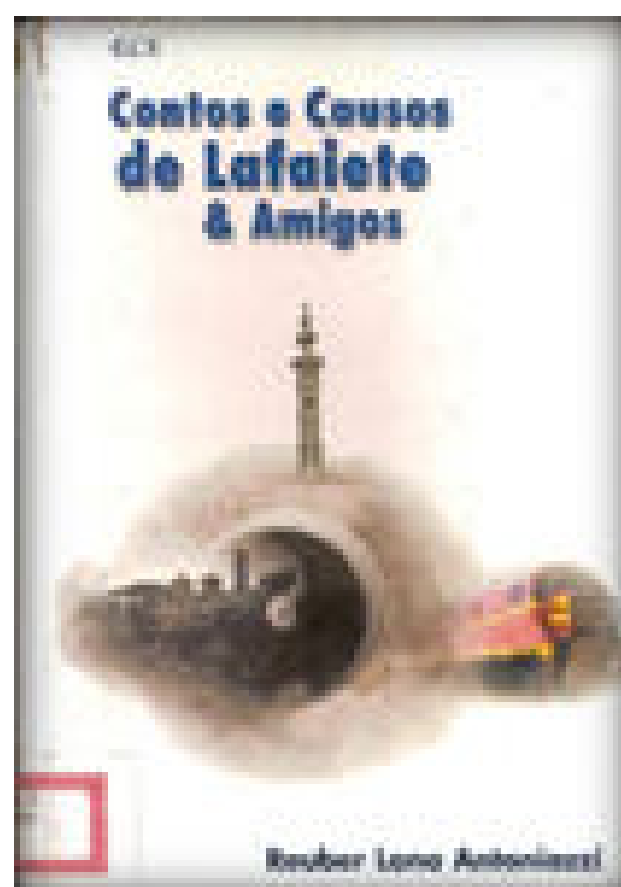


Foto: Estante Virtual



Foto: Acervo Reuber Lana Antoniazzi

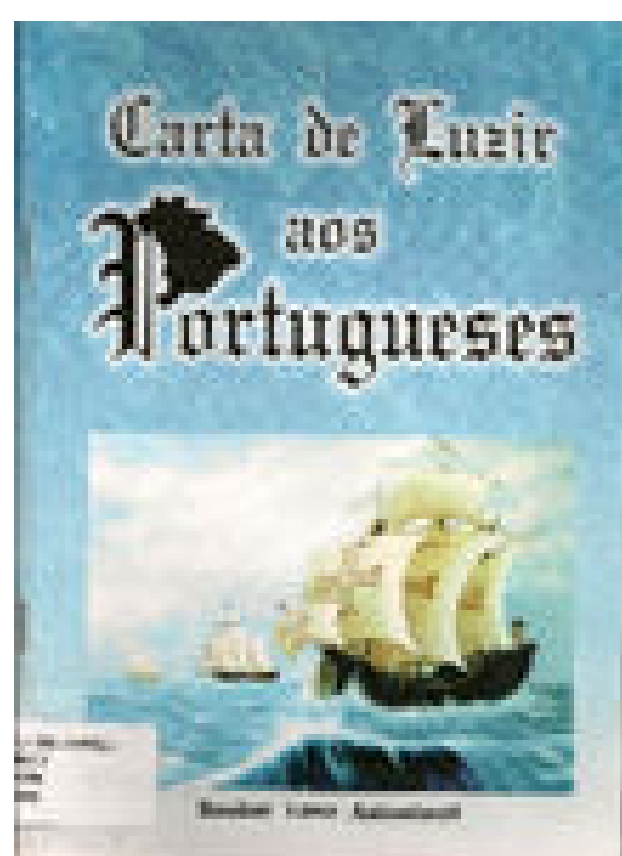


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# ROGÉRIO CAMILO FREIRE

Escritor, poeta, artista plástico, serígrafo, desenhista (topográfico, mecânico e civil), advogado.

Nascido a 8 março de 1964 , em Conselheiro Lafaiete.

Filho de Micael João Freire e Maria da Conceição Barbosa Freire (D. Minininha), falecidos.

Rogério é o décimo primeiro membro de uma numerosa família.

Tem três filhos, Rogério Camilo Freire Júnior, Danilo Rogério de Souza Freire e Luíza Carvalho Freire.

É irmão do acadêmico José das Graças Freire.

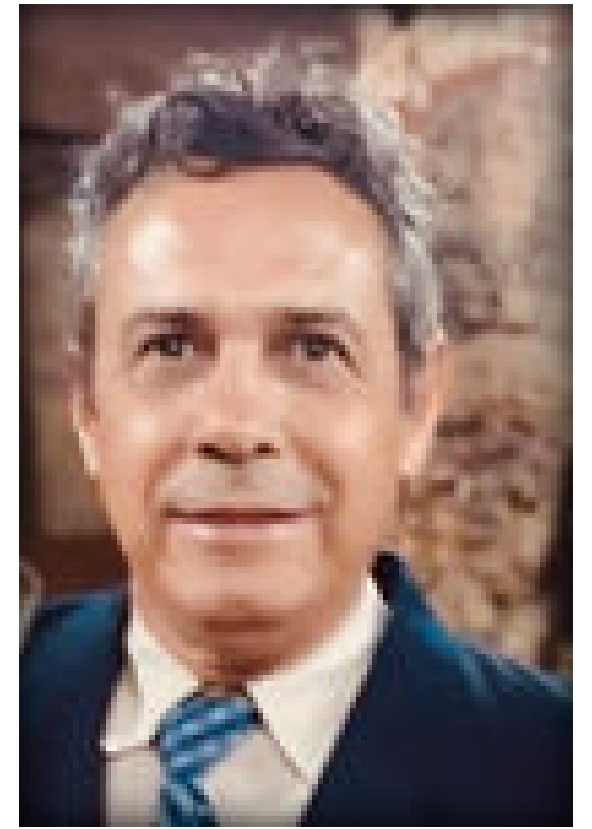


Foto: Acervo  
Rogério Camilo Freire

## **Currículo:**

Iniciou as primeiras letras em 1971, fez o curso primário na atual “Escola Estadual Inconfidência”, tendo feito o quarto ano primário, já em 1975, na “Escola Estadual Domingos Bebiano”. De 1976 a 1979 fez o ginásial, na Escola Estadual Professor Astor Vianna” (Polivalente), tendo estudado também a oitava série, no “Colégio Pio XII”, em Conselheiro Lafaiete. Ainda em 1979, ingressou como aluno aprendiz no Centro de Formação Profissional (SENAI), da Rede Ferroviária Federal S/A, onde permaneceu durante os dois anos do curso, formando-se como torneiro mecânico. Fez o primeiro ano do 2º grau em 1981, na “Escola Estadual Monsenhor Horta”, transferindo-se em seguida, para a Escola Técnica “Os Padres do Trabalho”, formando-se em 1984, como Técnico Mecânico e, após um intervalo de quatro anos, prestou vestibular na Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete, bacharelando-se em Direito, em 1992. É advogado, desde 1993.

Em 1998, passou no vestibular da Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), em Barbacena, onde cursou Letras, apenas durante o primeiro período, sentindo-se obrigado a deixar os estudos, devido às dificuldades financeiras.

No ano de 1999, formou-se na Escola de Artes Cênicas de Conselheiro Lafaiete.

Trabalhou em algumas empreiteiras da AÇOMINAS, como na Montreal Engenharia, Hernandes Anticorrosão e Pinturas e Exacta Engenharia e Projetos e na AM- Topografia, em Conselheiro Lafaiete.

Trabalhou na FERTECO, na função de auxiliar técnico.

# ROGÉRIO CAMILO FREIRE



Foto: Acervo  
Rogério Camilo Freire

É membro da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette (cadeira 22), patrono educador José Martins Sobrinho.

Atualmente, é servidor público do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, nesta Comarca.

Rogério é reconhecido pela sua sensibilidade e versatilidade poética, por Carlos Reinaldo de Souza, sendo considerado um dos mais nobres representantes da poesia lafaietense.

Em sua obra “À luz da candeia”, primeiro o acadêmico Rogério Camilo Freire define a poesia, o poeta e a musa. Depois, ele abre as cortinas dos seus poemas e convida os leitores a penetrar as entrelinhas de seus versos para decifrar, no âmago de suas belas metáforas, as mensagens que partem dos recessos mais profundos de sua alma, desnudando as mais ricas e puras emoções.

O percorrer esses agradáveis caminhos, seguindo os meandros de poemas multifacetados, os leitores poderão, enfim, haurir as essências desta fonte pura, que exala a prodigiosa inspiração de um dos mais sensíveis e versáteis poetas lafaietenses. (SOUZA, [2018]).

## Premiações:

Foi o primeiro colocado no Concurso “Decálogo do Meio Ambiente”.

# ROGÉRIO CAMILO FREIRE



Foto: Acervo  
Rogério Camilo Freire

## Livros:

“À luz da candeia” (2019);

“O pouso da minha pena” (1998 – poesias).

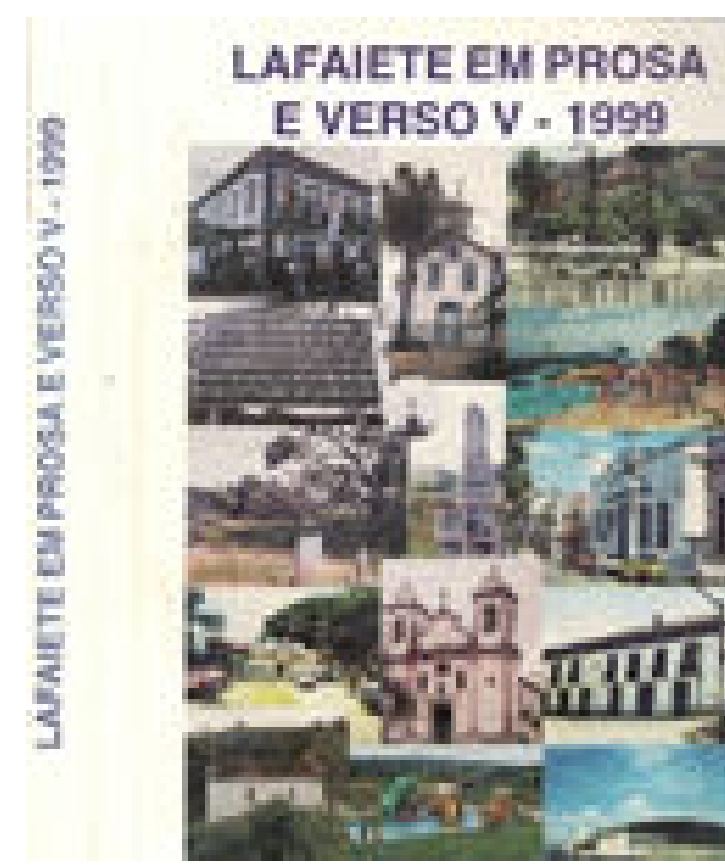
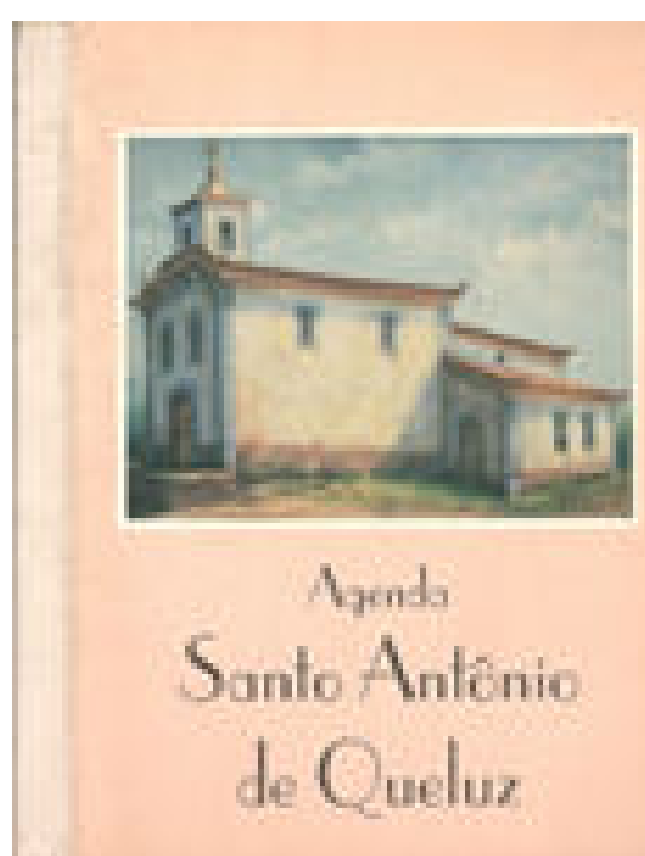
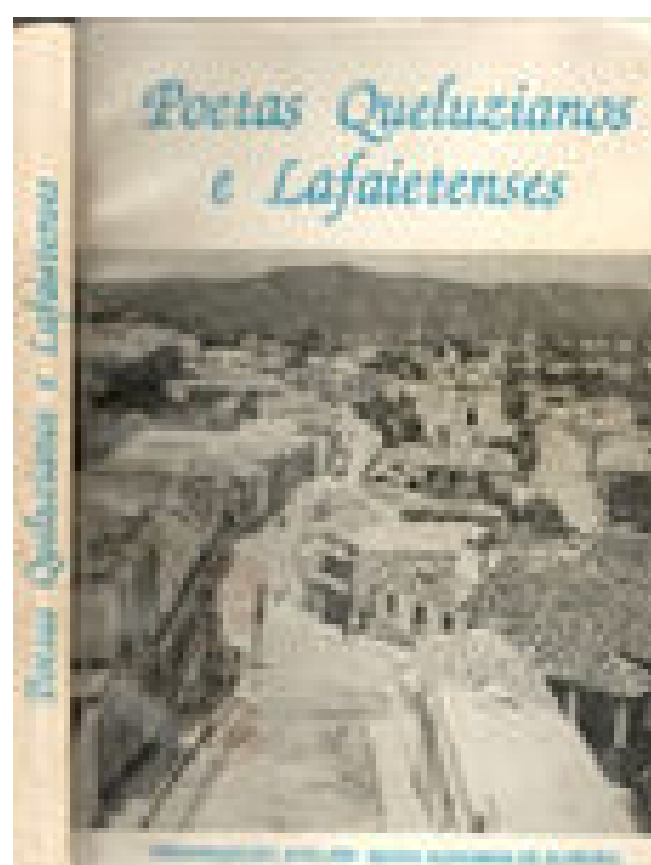
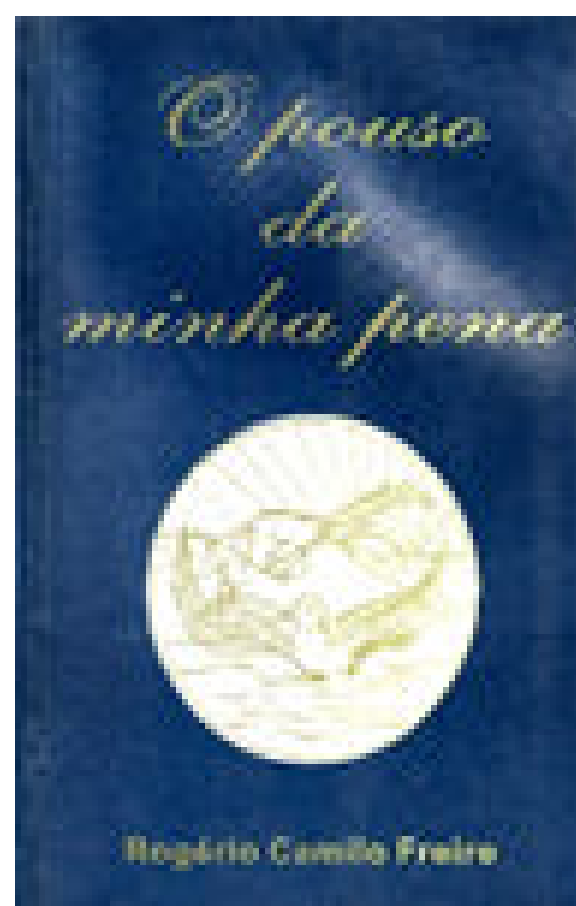
## Outros trabalhos:

Tem poesias publicadas nos jornais Folha de Lafaiete e Folhas de Minas;

Participou das antologias “Poetas Queluzianos e Lafaietenses”, “Agenda de Santo Antônio” e “Lafaiete em Prosa e Verso”.

Escreveu a peça “Roubaram o Rabo do Lobo Mau”, uma comédia infantil, sendo que o autor interpreta o Lobo Mau.

Rogério é o palhaço “Trupica” que, ao lado do palhaço Baratão, esse interpretado pelo ator Carlão de Souza, vem trazendo alegria para a criançada de Lafaiete e cidades vizinhas.



# **ROMEU GUIMARÃES DE ALBUQUERQUE**

Romeu foi juiz de Paz, Capitalista, Jornalista, Historiador, Escritor, Compositor, Amanuense da Câmara, Presidente do Tiro de Guerra 45 - atual TG 04-032, Provedor do Hospital de Queluz, participante da criação da “Bibliotheca Queluzense” – atual Biblioteca da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete.

Data de nascimento: 25 de agosto de 1878.

Nasceu no Município de Belmiro Braga, na Freguesia de São José do Rio Preto, atual São José das Três Ilhas, Minas Gerais.

Faleceu em 27 de outubro de 1968, aos 90 anos.

Filho do Coronel João Loureiro de Albuquerque e Mariana Augusta Guimarães de Albuquerque.

Marido de Adélia Isabel de Almeida Guimarães.

Pai de: José de Almeida Guimarães; Aginaldo de Almeida Guimarães; Dagmar Guimarães da Rocha Faria; João de Almeida Guimarães; Romeu de Almeida Guimarães; Hélio de Almeida Guimarães; Fúlvio de Almeida Guimarães; Délvio de Almeida Guimarães; Helmar de Almeida Guimarães; Adelmôr de Almeida Guimarães, Mariana de Almeida Guimarães (faleceu menor) e Hildécio de Almeida Guimarães (faleceu menor).

Irmão de Anníbal Guimarães de Albuquerque; Francisco Guimarães de Albuquerque; Maria Guimarães de Albuquerque; Raul Guimarães de Albuquerque e Ranulpho Guimarães de Albuquerque (faleceu menor).

Sobrinho de José Loureiro de Albuquerque e neto de Joaquim Cândido Guimarães. Cunhado de Jarbas Guimarães.

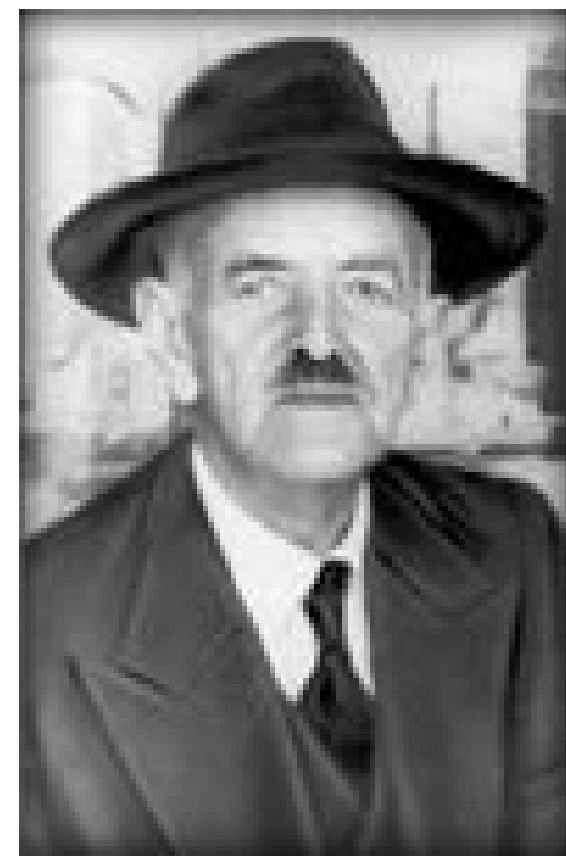


Foto: Acervo  
Eneida Carvalho Guimarães

# ROMEU GUIMARÃES DE ALBUQUERQUE

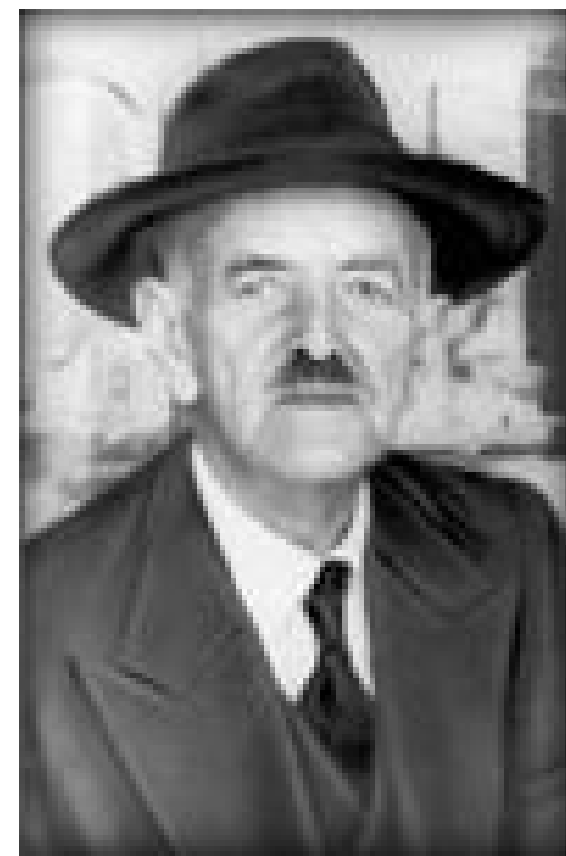


Foto: Acervo

Eneida Carvalho Guimarães

## **Currículo:**

Em Belmiro Braga, nasceu e passou a sua infância.

Em 1896, com 18 anos, esteve em Arcos, Minas Gerais,

para escriturar a fazenda São Miguel. Era um cidadão prestante da comunidade, queluziano pelo coração, pois o Coronel João Loureiro de Albuquerque, seu pai, era natural de Queluz.

Chegando em Queluz, apaixonou-se por Adélia Izabel de Almeida, filha do Coronel José Albino de Almeida Cyrino e de Izabel Cândida de Souza, casando-se em 14 de fevereiro de 1904 e constituindo uma família de 12 filhos.

Foi uma das figuras mais conceituadas de Queluz (hoje, Conselheiro Lafaiete), pela lisura de sua vida, inteligência, sensatez e essencialmente por sua ternura pela cidade. Foi importante capitalista, proprietário de terras local; doador de parte dos terrenos do Cemitério da Cidade de Conselheiro Lafaiete; Amanuense da Câmara Municipal entre os anos de 1905 a 1912; participante da criação da “Bibliotheca Queluziense”, em 1908, formada na Câmara Municipal de Queluz, pelo então Presidente da Câmara Dr. José Caetano da Silva Campolina (a Biblioteca recebeu na época doações de Napoleão Reys, tenente Nogueira Chagas e Bibliotheca do Ministério da Aviação, alcançando um volume de 400 livros, inicialmente, chegando depois a mais de 3000 livros catalogados. A instalação ocorreu na sala onde funcionou a secretaria da Câmara, quando ganhou o nome de Biblioteca da Câmara seguindo até os anos trinta com esse nome e sendo depois revigorada sobrevivendo até os tempos atuais. Romeu Guimarães se tornou seu primeiro diretor.

Participou da formação de três clubes locais: Clube dos Democratas, Clube Castilho Lisboa e Sociedade Euterpe Queluziana; presidente da Sociedade Pró-Educação; proprietário e redator do Jornal A Gazeta de Queluz; poeta, cronista, jornalista e correspondente em vários jornais, inclusive no Rio de Janeiro e em São Paulo. Foi provedor, tesoureiro e conselheiro do Hospital de Queluz, antiga Santa Casa de Misericórdia; presidente do Tiro de Guerra número 405, atual TG 04-032; Juiz de Paz por anos seguidos; Juiz Municipal e de Direito, em substituição e compositor, sendo ele quem fez um dos hinos da cidade em parceria com o senhor Mansuêto Leão Correia.

# ROMEU GUIMARÃES DE ALBUQUERQUE

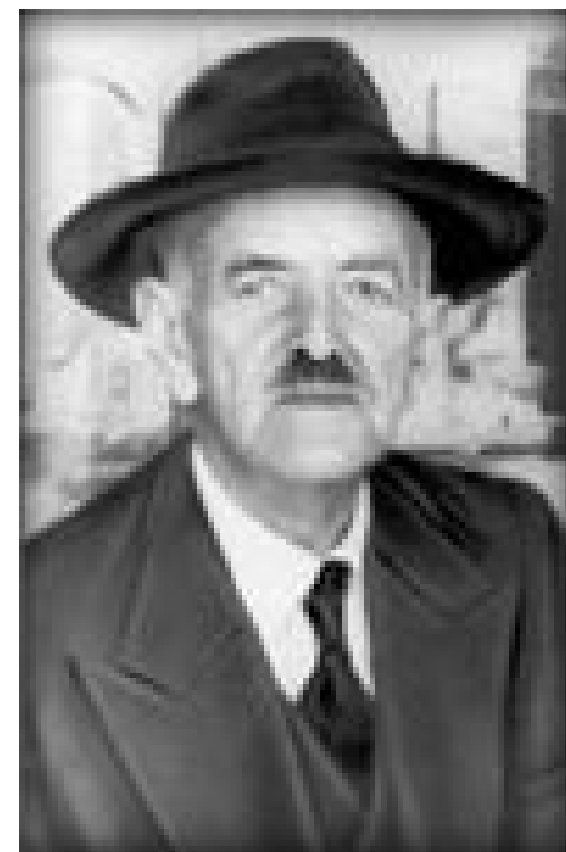


Foto: Acervo

Eneida Carvalho Guimarães

Em 01 de março de 1958, reuniu com todos os seus filhos e organizou a Vila Romeu, nos terrenos do antigo Pasto do Cemitério, herança de sua esposa, Adélia Izabel de Almeida, efetivando importante melhoria da área urbana municipal.

Em 16 de outubro de 1960 ganhou o Diploma de Mérito - Gente de Fibra pela Rádio Carijós.

Romeu Guimarães de Albuquerque mantinha, em agendas, tudo o que ocorria na sua vida e, como homem público que era, registrou passagens da vida política, administrativa e social de Queluz, com informações precisas, contendo datas, fatos e personagens.

Por seu contingente de experiência, era opinião acatada no tocante sobretudo às coisas da política local, pois a conhecia muito bem e profundamente. E conhecia a fundo os homens que a praticavam. As referências a ele sempre incluíam este informe: “O Romeu Albuquerque” tem registro completo de tudo o que aconteceu na política de Queluz”. Parte desse registro gerou o livro impresso pelo filho João de Almeida Guimarães, em parceria com os outros irmãos, pela Esdeva Empresa Gráfica LTDA., em Juiz de Fora, Minas Gerais e distribuído em homenagem ao centenário de seu nascimento no dia 25 de agosto de 1978: Apontamentos para a História da Cidade de Conselheiro Lafaiete (Antiga Queluz de Minas). No ano de 2018, essa obra foi usada como referência para o Concurso Público da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete.

Na cidade, atualmente existe um Grupo Rural Municipal, em Gagé com o seu nome e uma Escola de Música criada pela neta Nicédia Guimarães Ferreira e que ainda está em atividade graças à iniciativa particular.

Romeu Guimarães de Albuquerque foi um exemplo de homem e cidadão, dedicando a sua vida à família, ao trabalho, à melhoria da cidade e à harmonia da sociedade local (Biografia elaborada por Eneida Carvalho Guimarães e Vera de Souza Braga, em 10 de junho de 2021).



# ROMEU GUIMARÃES DE ALBUQUERQUE

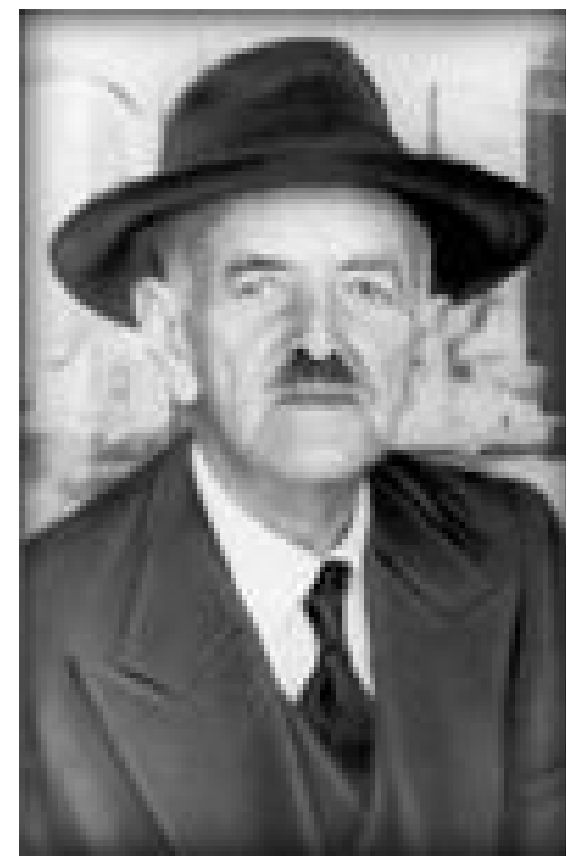


Foto: Acervo  
Eneida Carvalho Guimarães

## Livros:

“Apontamentos para a História da Cidade de Conselheiro Lafaiete - Antiga Queluz de Minas” (Livro de crônicas sobre os costumes da velha Queluz).

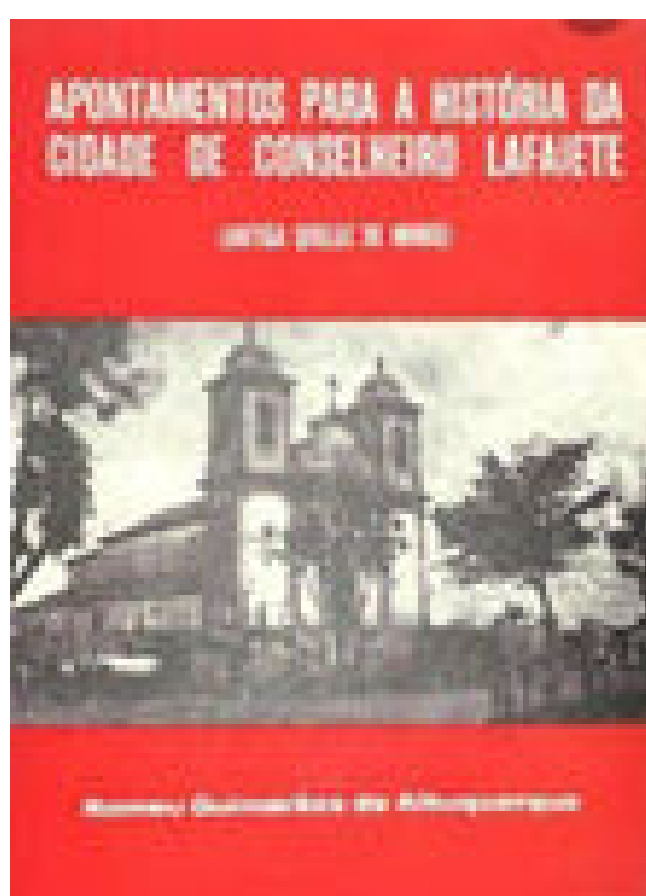


Foto: Estante Virtual



Foto: BN Digital do Brasil



Foto: Memoria.bn.br

## Outras obras:

Era um dos mais completos jornalistas da cidade, tendo redigido vários jornais e colaborado com:

“A Gazeta de Queluz”;

“Nova Era”;

“Correio da Semana”;

“O Tempo”;

“Jornal de Lafaiete” e outros.

Escreveu inúmeras crônicas, contos, artigos, poesias, sendo o autor da Letra do Hino “Torrão Natal”.

# SINARA ESPADA

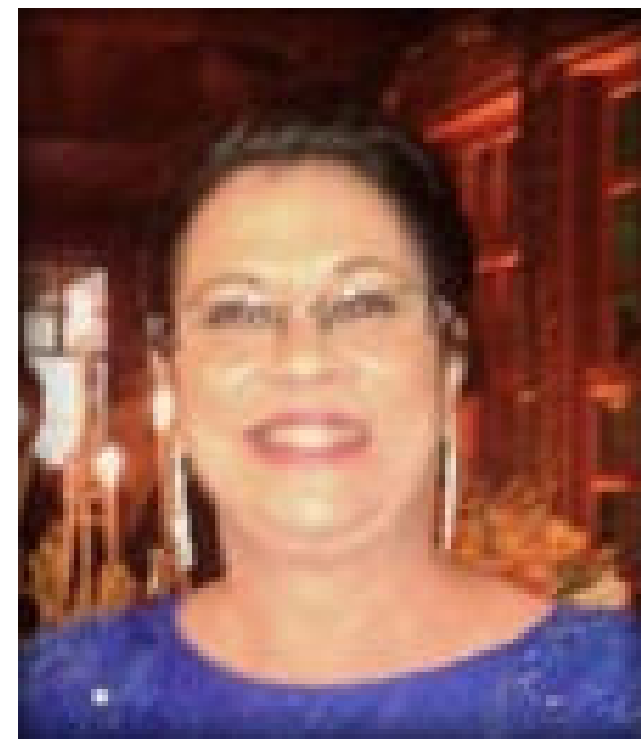


Foto: Acervo Sinara Espada

Escritora, numeróloga cabalística, terapeuta holística, esteticista, pintora de telas, coreógrafa de números artísticos, palestrante da doutrina espírita.

É natural de Conselheiro Lafaiete, nascida a 20 de abril de 1957.

Filha de Jayme Espada e Yolanda

Pereira Espada. Casou-se com Antônio Ferreira da Silva (in memoriam) e tem cinco filhos: Kênnya, Walace, Débora, Wesley e Wilian.

## **Currículo:**

Estudou o primário na Escola Estadual Pacífico Vieira, o ginásio e o segundo grau profissionalizante, Laboratórios Médicos, no Colégio Nossa Senhora de Nazaré. Em 1987, foi por dois mandatos consecutivos, diretora de eventos do Grupo Força Humana, entidade filantrópica, na qual muito fez em prol da comunidade carente da nossa cidade. Lecionou ginástica rítmica por oito anos, sendo premiada em 1996 como destaque.

Em 1994, fez o curso intensivo de Administração de Pequenas e Médias Empresas, pela TPD/IOB e em 1995, um curso pelo Instituto PRODEP (BH), de Técnicas de Vendas.

Sinara lecionou nos colégios Napoleão Reis e Nazaré, trabalhou com alfabetização no pré-escolar Santo Antônio.

Foi precursora da estética em Lafaiete, proprietária do Esthetic Center Esbelt's, por vários anos.

Em 2000, foi eleita presidente da Associação dos ex-alunos do Colégio Nazaré, promovendo eventos e o tradicional Encontro Anual dos Ex-alunos, no primeiro domingo de outubro, com muito sucesso; atuando também por dois mandatos consecutivos. Foi membro do Conselho Municipal de Saúde, recebendo o título de Delegada em Saúde Pública e membro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente.

Foi Diretora Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde no mandato do prefeito Dr. Júlio Barros, 2005/2008, sendo homenageada pelo destaque profissional.

Em 2018 iniciou o curso de Psicologia na Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC.

Atualmente, exerce também a gerência administrativa da Clínica Lafamédica.

# SINARA ESPADA

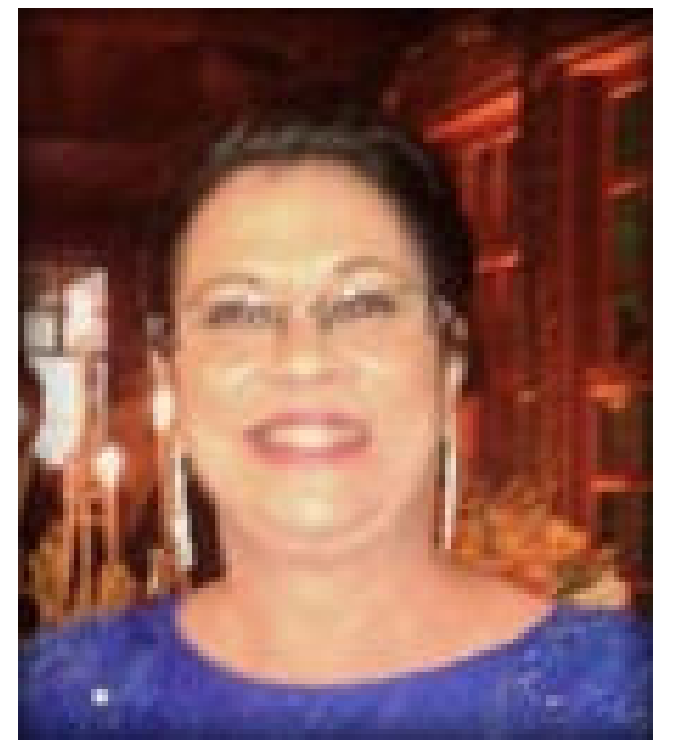


Foto: Acervo Sinara Espada

## Obras:

Tem trabalhos publicados nas antologias "Agenda de Santo Antônio", "Reminiscências do Nazaré" e "Lafaiete em Prosa e Verso", participou do livro "Centelhas do Nazaré" com a obra "Anjos Rebeldes".

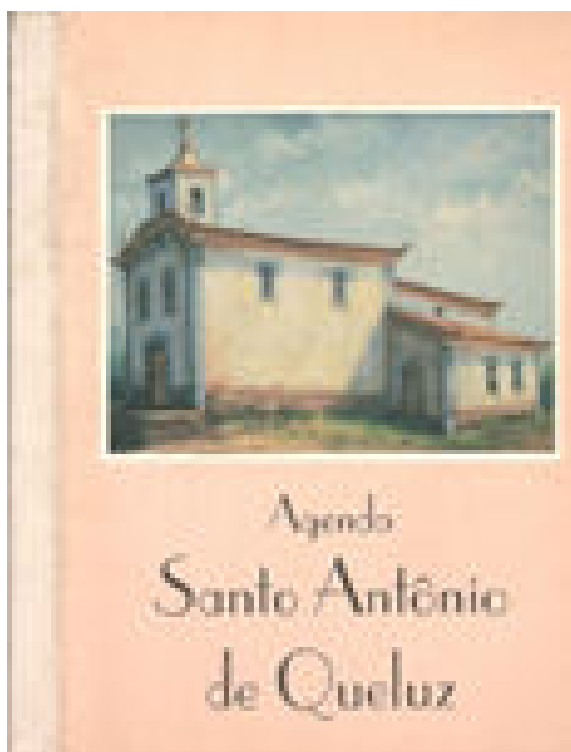


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

Foto: Estante Virtual

## Premiações:

Premiada em 1996 como destaque em coreografia artística. Teve seu trabalho premiado e escolhido para participar da edição da Coleção Memória nº 5, do livro O Senai é o Tema.

Foi homenageada em 1998, com o Diploma de Distinção pela Prefeitura de Lafaiete, pelos serviços prestados na área da cultura e à comunidade desta cidade.

Troféu recebido em 2007 pelo destaque como Profissional de Saúde Pública pela Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete.

# VALTER BRAGA DE SOUZA

Músico e escritor.

Nascido a 29 de maio de 1947, em Conselheiro Lafaiete, no Bairro Rosário.

Filho de João Braga de Souza e Ephigênia Ferreira de Souza.

Casou-se com Maria das Graças Gonçalves de Souza, tendo dois filhos e dois netos.



Foto: Acervo Valter Braga de Souza

## Curriculo:

É aposentado da Rede Ferroviária Federal, desde 1996, onde trabalhou como mecânico de manutenção, escriturário e técnico de Segurança do Trabalho.

É músico, toca violão, cavaquinho, viola, contrabaixo e teclado, tendo participado de vários conjuntos musicais da cidade, como Os Bemóis, Os Atômicos e Conjunto Queda D' Água, no qual, além de músico, era gerente e responsável jurídico.

De 1991 a 1993, fez dupla com seu amigo Eustáquio Peixoto, tocando em eventos diversos. Sempre ligado à cultura e às artes, foi presidente por vários mandatos da Escola de Samba Unidos do São João, também por várias vezes foi presidente do Social Olímpico Ferroviário, clube de futebol da cidade.

No biênio 1999/2000, foi presidente da Liga Municipal de Desportos de Conselheiro Lafaiete e de 2008 a 2011, presidente da Liga das Entidades Carnavalescas de Conselheiro Lafaiete (LECAL). No ano de 2010, foi eleito presidente da Associação Movimento Artístico Violas de Queluz e, em abril de 2011, foi membro suplente do CONPHIC – Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural de Conselheiro Lafaiete e é também secretário da Irmandade de Santo Antônio de Queluz. Guardião e responsável pelo acervo histórico das Violas de Queluz – Família Souza/Salgado.

Resgata através de pesquisas, relatos, documentos de músicas, arquivos, livros, revistas, redes sociais e pessoas que tiveram relacionamento de alguma forma com seu avô, José de Souza Salgado, para atingir maior veracidade frente aos detalhes, ocorridos no período áureo da fabricação das Violas de Queluz (1830 a 1969). Com isso Valter trabalha na preservação e atualização contínua do acervo, sempre divulgando a história das violas.

# VALTER BRAGA DE SOUZA



Foto: Acervo Valter Braga de Souza

## Livros:

“Viola de Queluz: Família Souza Salgado”;

“Social Olímpico Ferroviário: 40 Anos de Luta e Glória”.



Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"



Foto: Acervo Valter Braga de Souza

# VANESSA VERDOLIM HUDSON ANDRADE

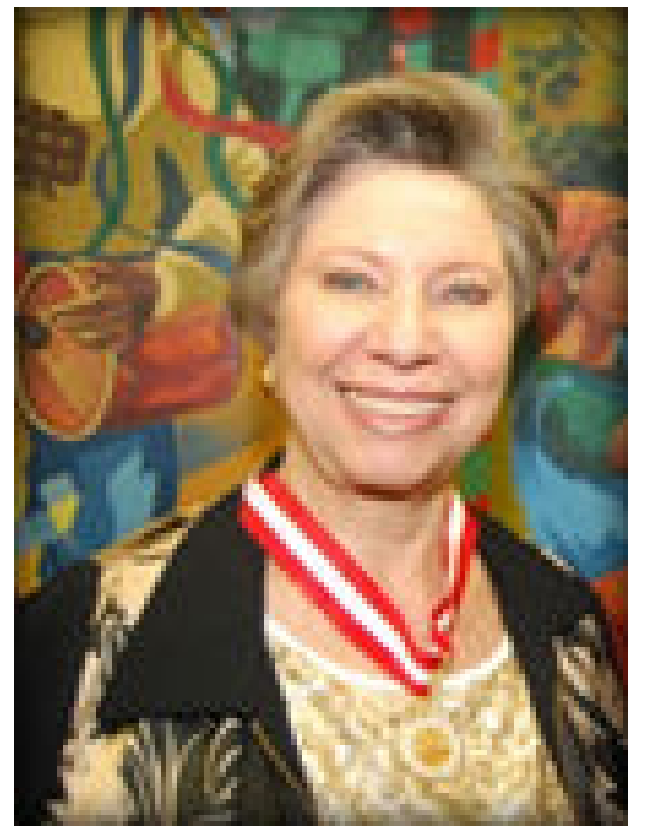


Foto: AMAGIS

Advogada, juíza, desembargadora, escritora e poetisa.

É natural de Conselheiro Lafaiete.

Filha de Elza Verdolim Hudson e Francisco Gomes Hudson.

Irmãos: Orquideia, Dalva, Cláudio, Francisco, Márcio, Ronaldo, Ferútio, José Renato.

Casou-se com Caio Mário de Mello Andrade, filho de Paládio Albino e Guilhermina Albino Andrade.

Filha: Fernanda.

Netos: Henrique e Lorena.

## **Currículo:**

Vanessa morou em Conselheiro Lafaiete até 1975, quando casou-se e mudou-se para Belo Horizonte. Estudou o curso primário no Pacífico Vieira e completou seus estudos no Colégio Nossa Senhora de Nazaré e formando-se no Curso “Normal”, para professora.

Formou-se Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete. Fez Pós-Graduação em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais – 1998 e vários outros cursos de especialização, tais como: Curso de Especialização em Direito da Medicina pela Universidade de Coimbra – 2015, Curso de pós-Graduação em Regulação Pública e Concorrência – A Regulação Pública da Saúde e dos Planos Privados de Assistência à Saúde, pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Vanessa Verdolim Hudson Andrade advogou durante 10 anos, nas mais diversas áreas do direito e atuou por 30 anos como magistrada.

Ingressou na magistratura, em 1985, iniciando seus trabalhos na Comarca de Andradas e trabalhou também em Rio Casca, Coronel Fabriciano e Belo Horizonte.

Integrou o extinto Tribunal de Alçada, é desembargadora desde 1998 e foi vice-corregedora-geral de Justiça, de 2012 a 2014.

Atuou, inclusive, por 18 anos como Desembargadora do E. Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais.

Foi Superintendente da Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG), do Tribunal de Justiça e na Secretaria de Contratos e Licitações (DIRSEP), desse órgão. Foi Vice-corregedora geral de Justiça.

# **VANESSA VERDOLIM HUDSON ANDRADE**

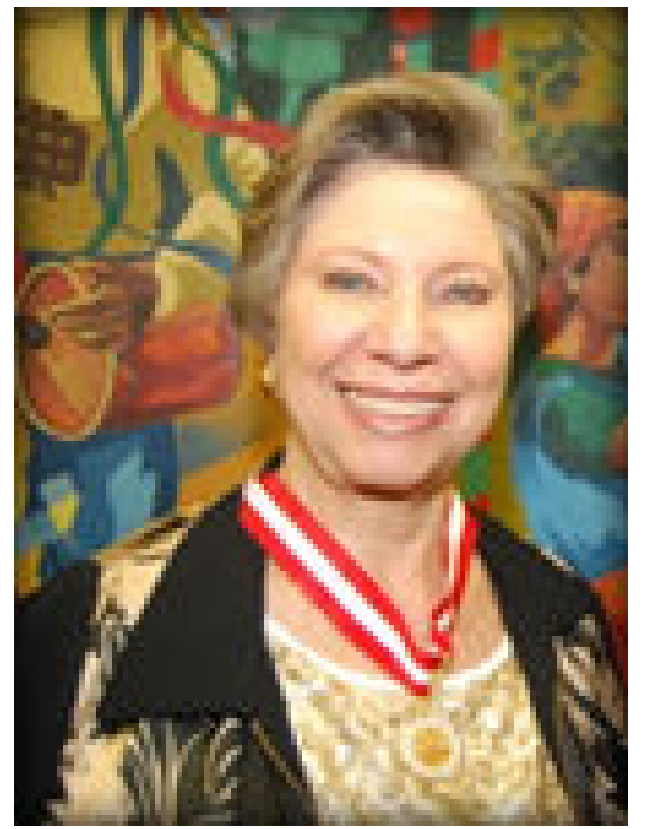


Foto: AMAGIS

Trabalhou na 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), da qual foi presidente. Prestou relevantes trabalhos nesse órgão, se colocando sempre à frente de diversos trabalhos exitosos, desenvolvidos pelo TJMG, como por exemplo: o do setor da judicialização da saúde, entre outros.

Deu aulas em Cursos para Juízes de Direito, foi diretora da Escola Judicial do antigo Tribunal de Alçada.

Como magistrada mulher, teve de enfrentar muitos preconceitos para ingressar na magistratura, em um tempo em que as mulheres eram subjugadas, sendo um exemplo para as outras mulheres que almejam conquistar uma carreira de sucesso.

É membro da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette.

Responsável pela criação de um Convênio, entre o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), o Instituto Brasileiro para Estudo e Desenvolvimento do Setor de Saúde (IBEDESS) e a HC COOP Cooperativa de Trabalho dos Médicos do Hospital das Clínicas da UFMG, para prestação de serviços de suporte técnico médico. O convênio tem por objeto a elaboração de documentos técnicos da área de saúde para auxiliar os magistrados na formação de um juízo de valor quando da apreciação de questões clínicas apresentadas em ações judiciais envolvendo a assistência à saúde suplementar. Esse convênio teve grande importância e permite que os magistrados tenham subsídios técnicos para decidir questões que envolvem a saúde.

Atualmente, é diretora jurídica do Fórum da Judicialização de Saúde, do Comitê de Gestores em Saúde de Minas Gerais -COGESMIG e presidente da Comissão do Direito Hospitalar da Ordem de Advogados do Brasil de Minas Gerais.

# VANESSA VERDOLIM HUDSON ANDRADE

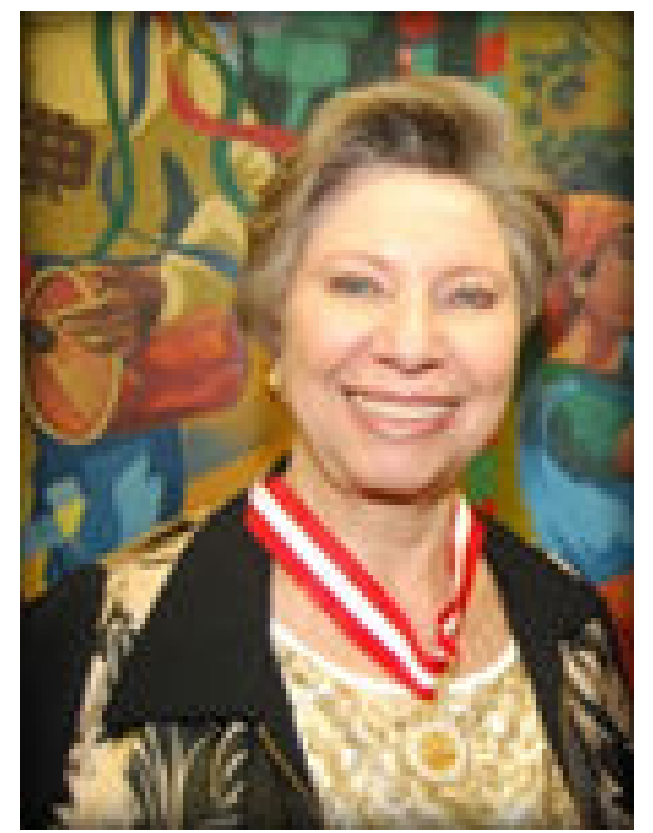


Foto: AMAGIS

## Obras:

Tem vários trabalhos acadêmicos correlatos à Ciência Jurídica.

## Livros:

“Processo Civil Reformado” Ed. Del Rey – Belo Horizonte, 2007 – Obra Coletiva;

“Curso Jurídico de Direito à Saúde”, como coordenadora da obra

“Cadernos da EJEJ” – TJMG – 2015

## Poesias:

Teve poemas publicados na Antologia “Lafaiete em Prosa e Verso” e “Poetas Queluzianos e Lafaietenses”.

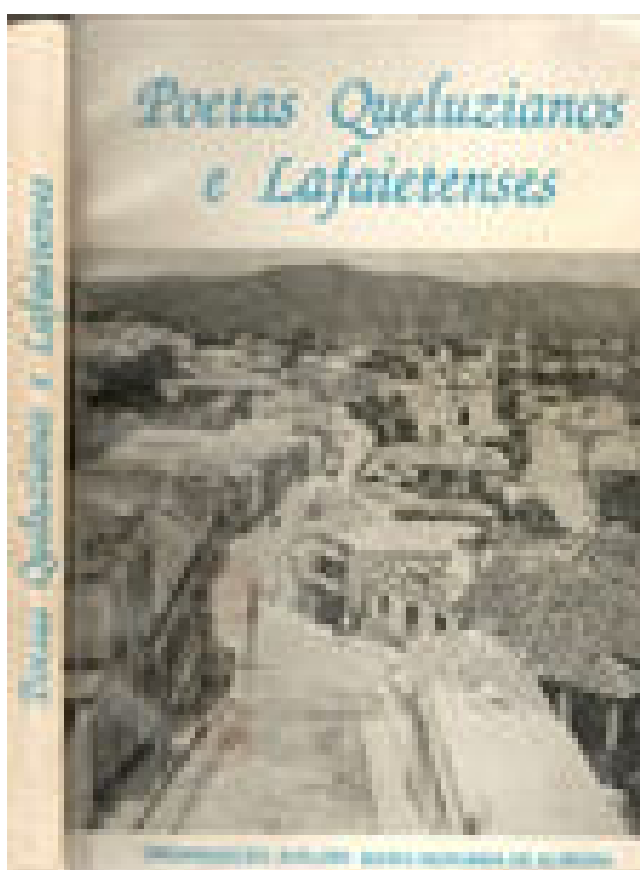


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

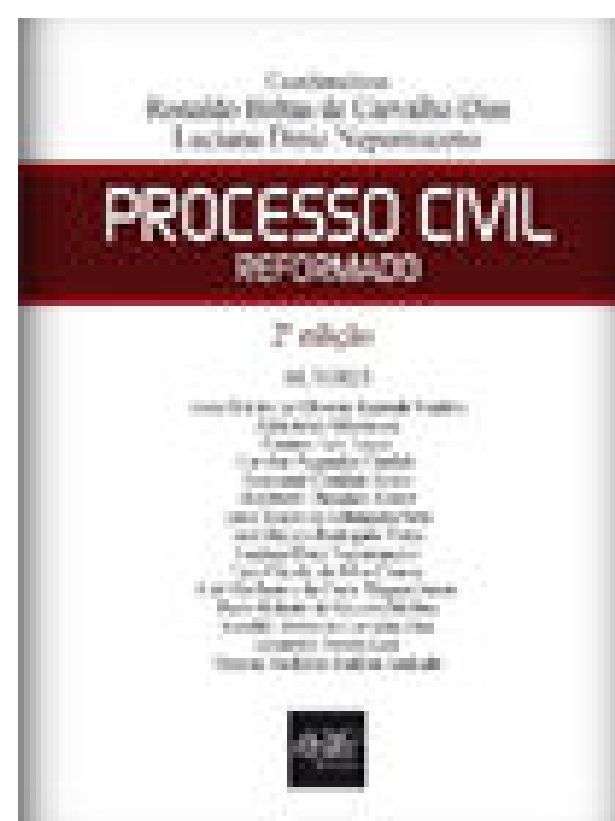


Foto: Acervo da Biblioteca Digital do TJMG

Foto: AMAGIS



# VITÓRIA MARIA REZENDE NOGUEIRA

Pedagoga, historiadora, memorialista.

Nasceu em Conselheiro Lafaiete, no dia 07 de abril de 1948.

Filha de José Rezende Filho e Maria das Graças Rezende.

Casou-se com o engenheiro Arnaldo Nogueira Neto .

Teve três filhos: Francisco, Aurélio e Augusto.

Tem quatro netos: Sarah, Lucca, Luna e Bárbara.

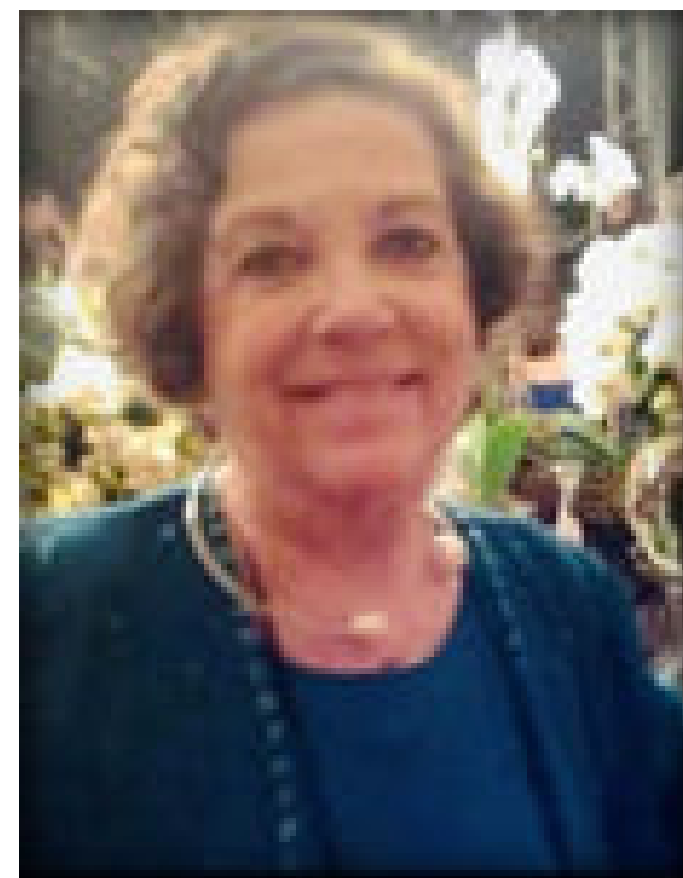


Foto: Antologia  
Lafaiete em Prosa e Verso

## Currículo:

Foi aluna, nos ensinos fundamental e médio, do educandário “Colégio Nossa Senhora de Nazaré”, onde trabalhou como professora. Formou-se em pedagogia, com especialização em Orientação Educacional e Linguagem. Realizou os cursos na FAFI BH e UFJF.

Reside em Belo Horizonte, desde 1978, onde trabalhou e aposentou-se na Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais.

## Livro:

“Uma vida de Vitória” (lançado em abril de 2004).

## Outros trabalhos:

Participou com diversos trabalhos literários nas Antologias “Lafaiete em Prosa e Verso” (volumes V, VI, VII, VIII e IX e “Centelhas de Nazaré” .



Foto: Simone Aparecida Neves



Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"



# WAGNER JOSÉ VIEIRA

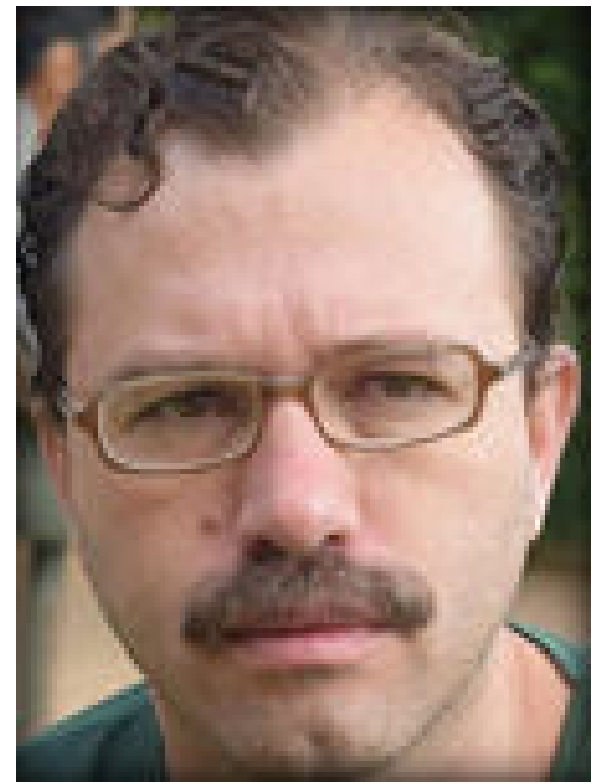


Foto: Lafaiete Agora

Poeta, escritor.

Nascido a 8 de maio de 1978 , em Conselheiro Lafaiete.

Tem raízes em Queluzito e Casa Grande.

## **Currículo:**

Membro da Liga Ecológica Santa Matilde (Lesma).

É organizador do Evento “ Abril Poético”, juntamente com Osmir Camilo.

Escreve colunas para o Jornal “Correio On Line” e colabora com várias outras mídias jornalísticas de Conselheiro Lafaiete e região.

Faz parte do Coral LESMA Poesia Social.

Realizou intercâmbio sociocultural, em diversas cidades do Rio Grande do Norte, interagindo com poetas cordelistas, agentes culturais e as mais diversas instituições. Participou da 3ª Semana de Arte do hospital Galba Velloso, em BH.

.

# WAGNER JOSÉ VIEIRA

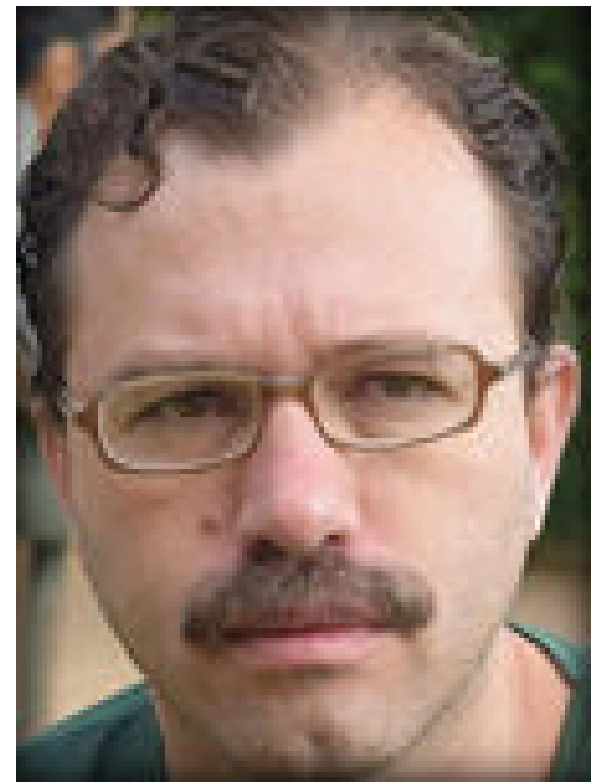


Foto: Lafaiete Agora

## Livros:

“Franciscantos”;

“O amor visto da Ponte”, em parceria com Patrícia Fonseca e Osmir Camilo;

“Enquanto dorme a sua face”.

Tem publicações na “Antologia Lafaiete em Prosa e Verso”.

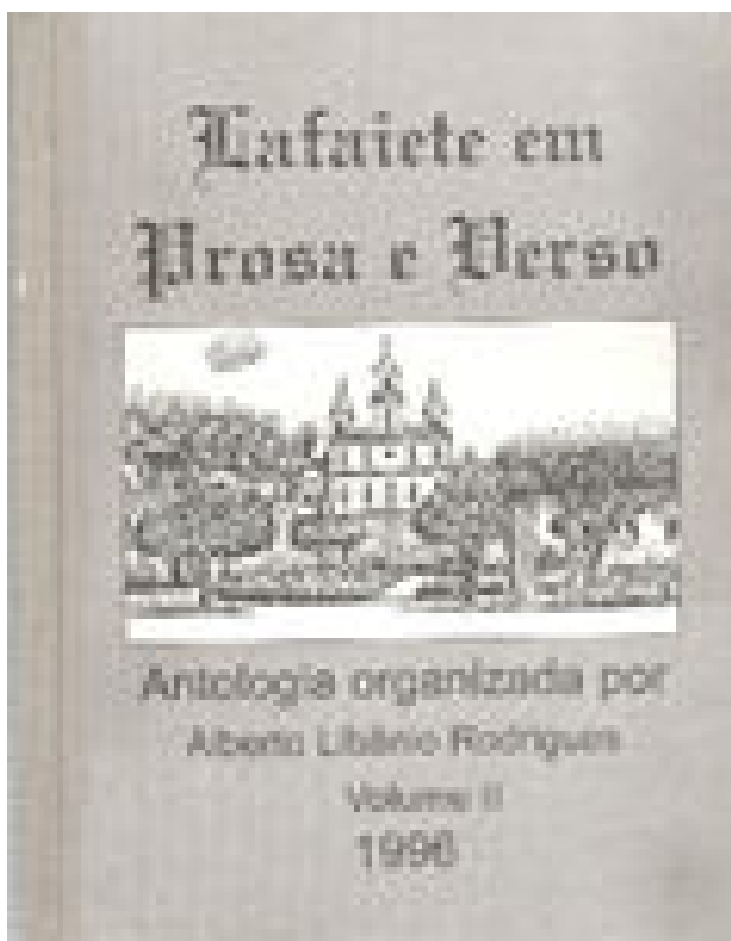


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

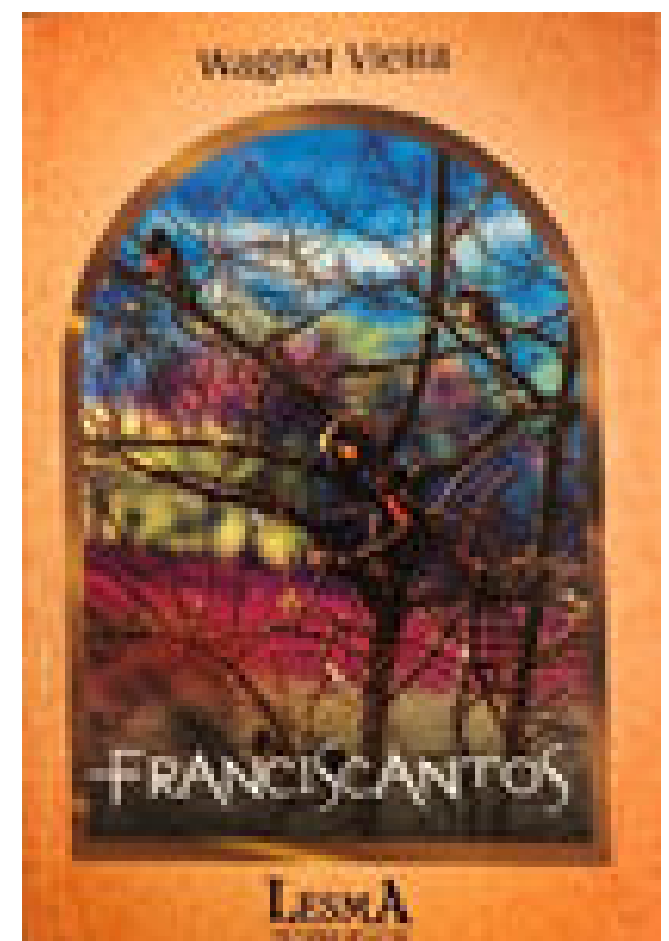
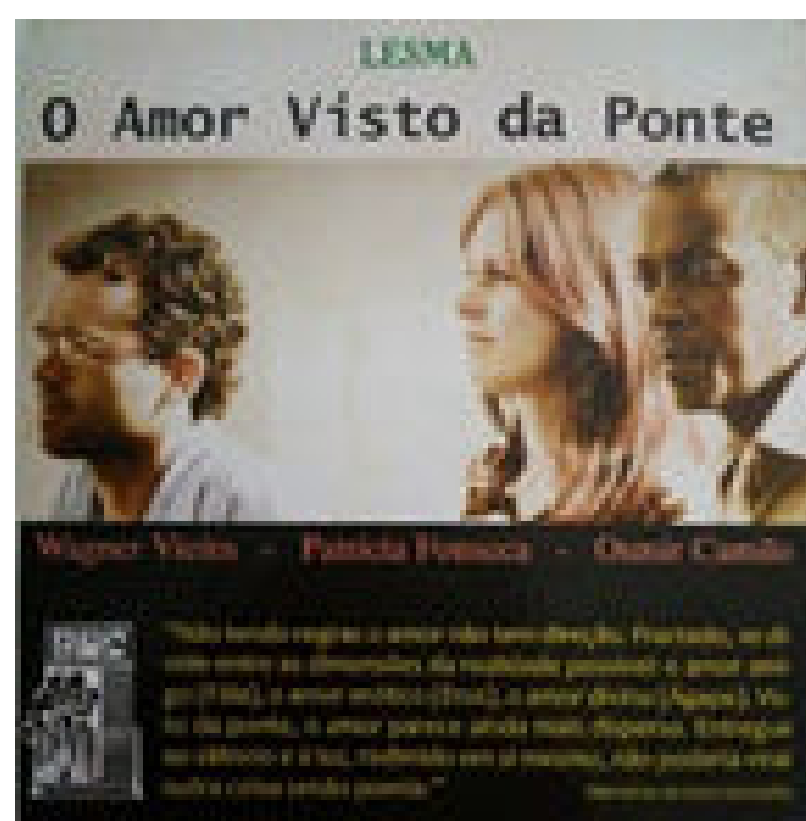
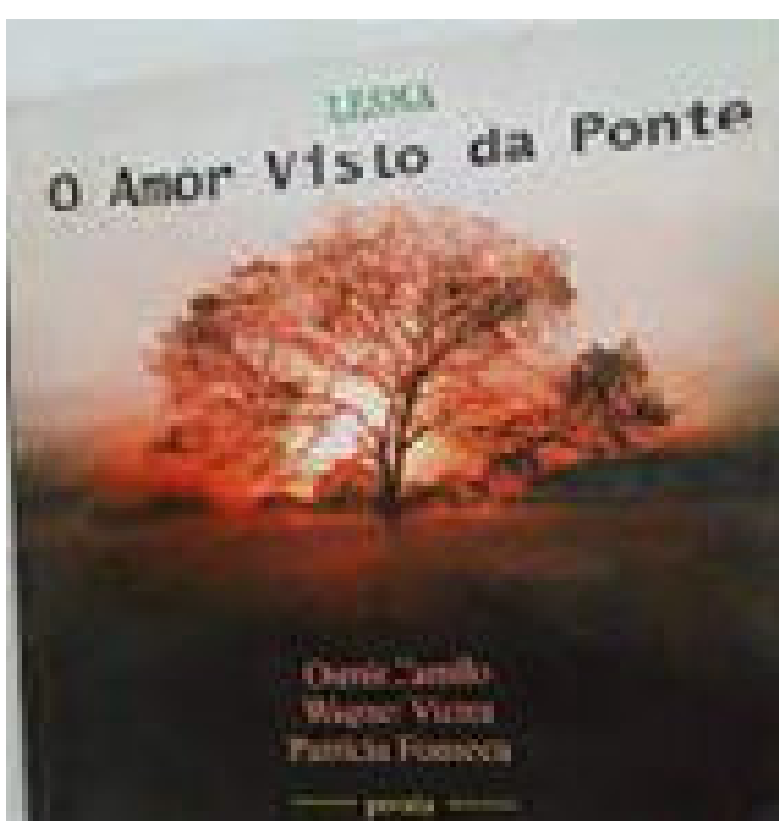


Foto: Acervo  
Wagner José Vieira



Fotos: LESMA

# WAIDD FRANCIS DE OLIVEIRA

Escritor, professor, cronista e colunista de jornais

Nasceu em Conselheiro Lafaiete, no dia 22 de maio de 1969.

Filho de Benedito Cândido de Oliveira e de Benedita Silva Oliveira (falecidos).

Casado com Beatriz Helena do Vale Milagres.

É pai de duas filhas: Ana Helena Milagres Oliveira e

Maria Fernanda Milagres Oliveira.

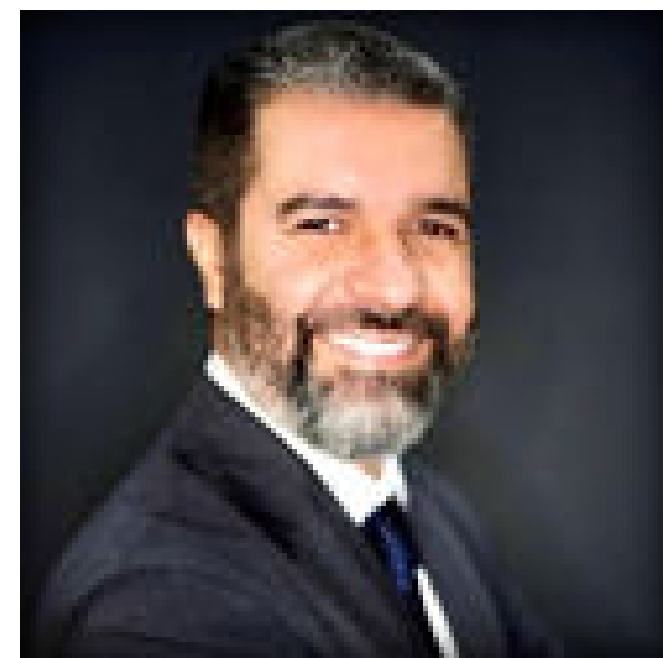


Foto : Acervo  
Waidd Francis de Oliveira

## Currículo:

Bacharel em direito. Pós-graduado em filosofia e mestre em direito.

Servidor público federal.

Professor da Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete.

Membro da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette - ACLCL.

É cronista e colunista do Jornal Correio da Cidade.

## Obras:

No campo jurídico publicou o livro “Constituição e Democracia Participativa” (Editora D’ Plácito, 2014).

“Paisagem interior” é seu passo poético e memorialista em parceria com sua filha Ana Helena Milagres de Oliveira. (Editora LESMA, 2016).

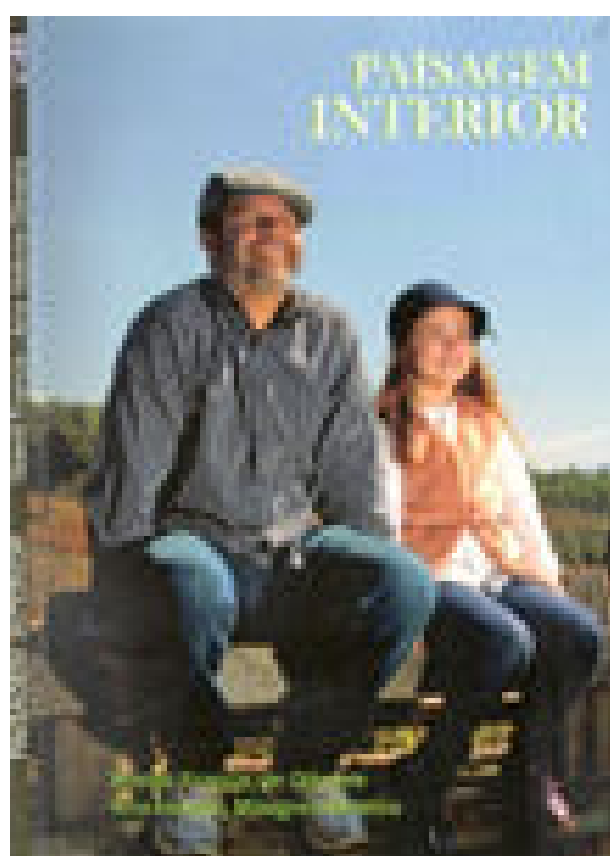


Foto: Acervo Biblioteca

“Vereador Doutor Nilson Albuquerque”



Ana Helena Milagres de Oliveira

Coautora- livro “Paisagem Interior

Foto : Livro Paisagem Interior

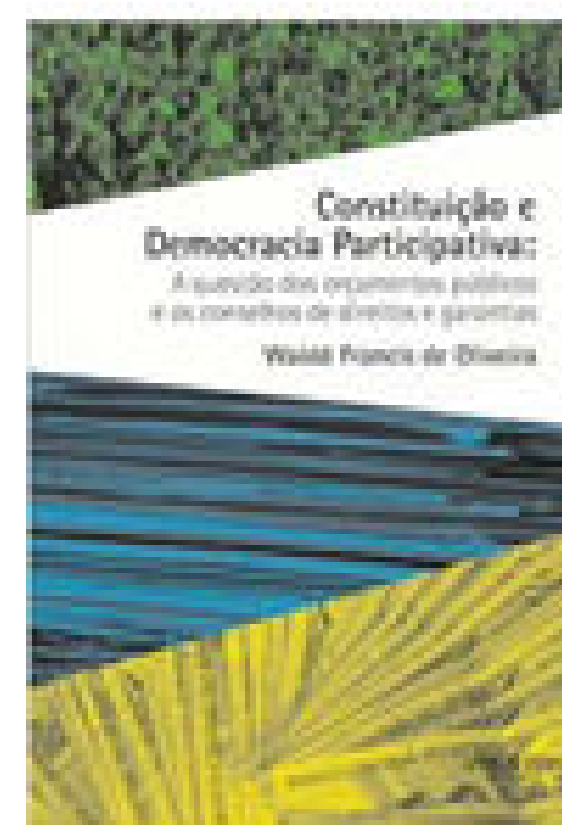


Foto: Amazon

# WALDEMAR ALVES BAÊTA

Poeta, engenheiro, geógrafo e inventor.

Nascido a 29 de outubro de 1884, em Queluz, atual Conselheiro Lafaiete.

Faleceu em: 13 de novembro de 1978.

Filho de Joaquim José Alves Baêta e Fortunata Cândida Alves. Irmão: Alzira Apolinária de Noronha Almeida, Waltério Alves Baêta, José Alves Baêta, Maria Isabel Alves Silva e Dulce Levi.

## **Currículo:**

Fez o Curso Fundamental em sua cidade Natal e, aos 16 anos, iniciou o ginásio, na cidade Ouro Preto, onde se formou, em 1921, como engenheiro.

Fez muitos cursos de graduação, no Rio de Janeiro e trabalhou na Comissão Geográfica do Estado. Conforme (ALMEIDA, 2012 apud AZEVEDO, 2017), em suas atividades, ultrapassou as fronteiras de Minas, estabelecendo os limites entre Brasil e Bolívia, além de participar, em vários outros pontos, da divisão e do mapeamento do território brasileiro”.

Os autores ainda relatam curiosidades sobre Waldemar, que já possuía o talento de inventor, na tenra idade, pois, já se aventurava na construção de inventos e utilitários para casa, tais como: uma máquina de escrever feita de madeira; uma campainha para a casa e até mesmo, um teleférico, cuja utilidade seria transportar os legumes e frutas, da horta até a cozinha, que ficava no segundo pavimento, auxiliando, dessa maneira a cozinheira.

Foi também engenheiro da Rede Sul de Minas, onde se aposentou.

Foi membro da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette.

# WALDEMAR ALVES BAËTA

## Obras:

Publicou um dicionário indígena da Língua dos Botocudos, com 3.500 vocábulos. Suas poesias foram publicadas no “Correio da Semana”, de Conselheiro Lafaiete. Tem publicação na Antologia “Poetas Queluzianos”.

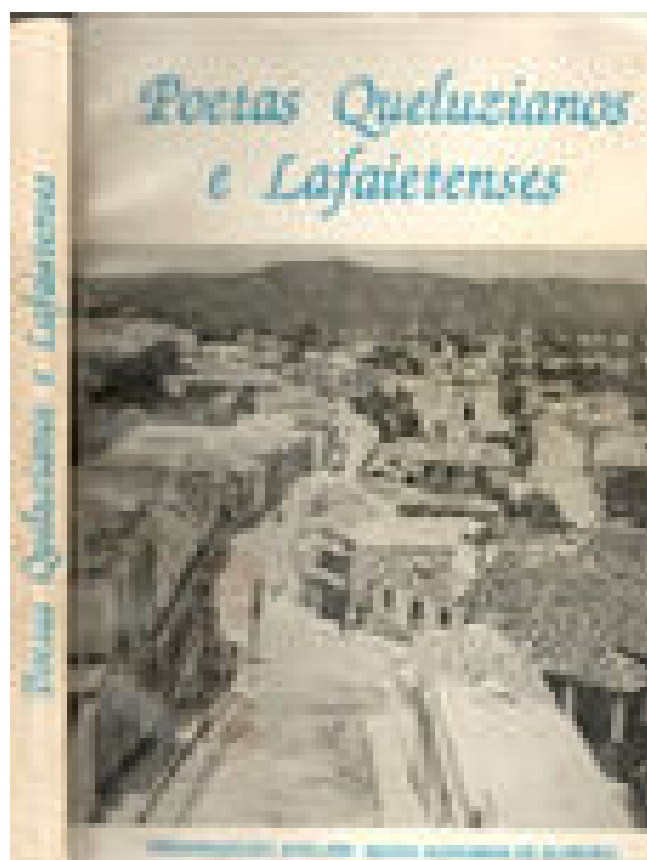


Foto: Acervo Biblioteca

"Vereador Doutor Nilson Albuquerque"



Foto: Memoria.bn.br

## Premiações:

Recebeu a Medalha de Ouro, por sua invenção de “Cadeados para a Estrada de Ferro”, que são usados até hoje, no mundo inteiro.

Foi membro do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais e fundou a Sociedade Orquidófila de Minas Gerais.

Colecionava pedras e borboletas, por ele, cuidadosamente classificadas, e tinha grande amor à natureza.

# WEBER DORNELAS PAULA

Contabilista, administrador, designer gráfico, fotógrafo, músico, cartunista e escritor.

Nascido no ano de 1971, em Conselheiro Lafaiete.

## Currículo:

Iniciou sua vida escolar, em 1978, na Escola Estadual Domingos Bebiano.

Em 1983, deu continuidade aos estudos na Escola Estadual Narciso de

Queirós, onde se formou em Técnico em Contabilidade, em 1989. Na mesma época, paralelamente, cursou Desenho Artístico e Publicitário no Instituto Universal Brasileiro.

Em 2011, graduou-se em Administração Pública, pela Universidade Federal de Ouro Preto. Nos anos seguintes, especializou-se com diversos cursos de designer gráfico e fotografia.

Nos anos oitenta, fez seus primeiros cartoons no jornal Tribuna do Estado e foi colunista policial no jornal Folha de Lafaiete. Na década de noventa, dedicou-se à música, como vocalista de algumas bandas de rock ou fazendo violão e voz em casas noturnas. Gravou o CD Eletroacústico em 1999, com covers e músicas autorais.

Nos anos dois mil, no jornal Correio de Minas, voltou a figurar como chargista e começou sua carreira de designer gráfico. Desde então foi responsável pela parte gráfica e capas de dezenas de livros.

Em 2005, criou e editou por dois anos o jornal cultural “Este”. Nos anos seguintes, transformou o hobby fotografia em atividade profissional. Em setembro de 2021, foi um dos autores brasileiros selecionados para participar da antologia Liberdade, idealizada pela Chiado Books, publicada no Brasil e Europa.

## Livros:

“O Leão Dão-Dão” (livro infantil) - escrito em 2020, juntamente com sua esposa Thais Simões, que, também ilustrou.

“Quem Morre” (romance) - publicado em novembro de 2021.

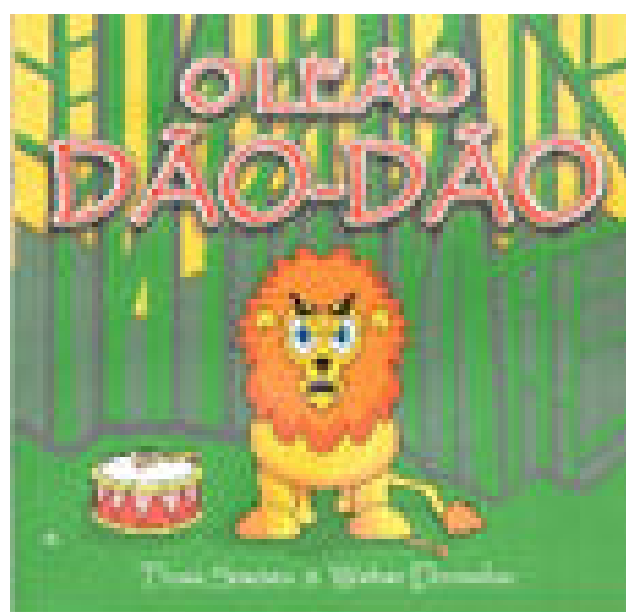


Foto: Acervo Biblioteca "Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

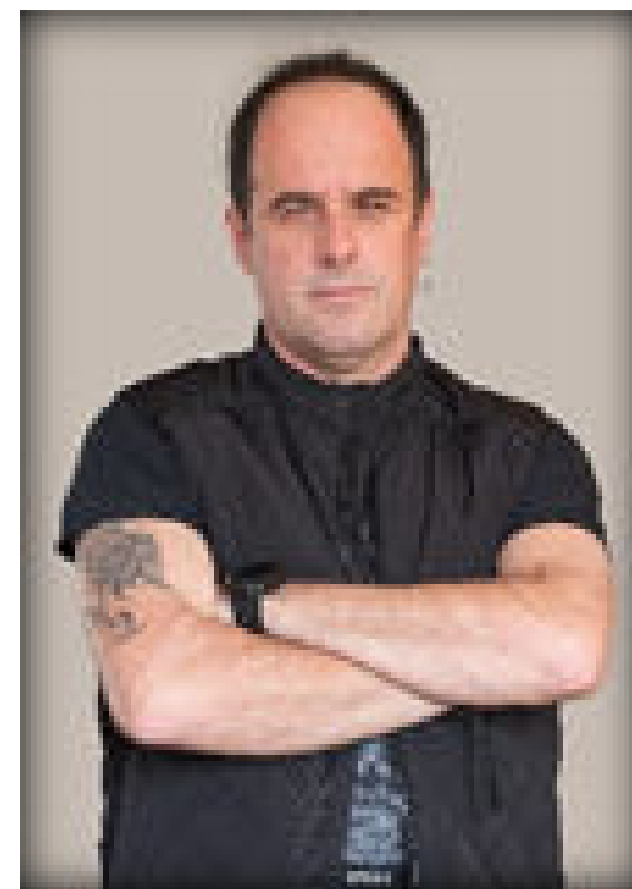


Foto : Acervo  
Weber Dornelas Paula

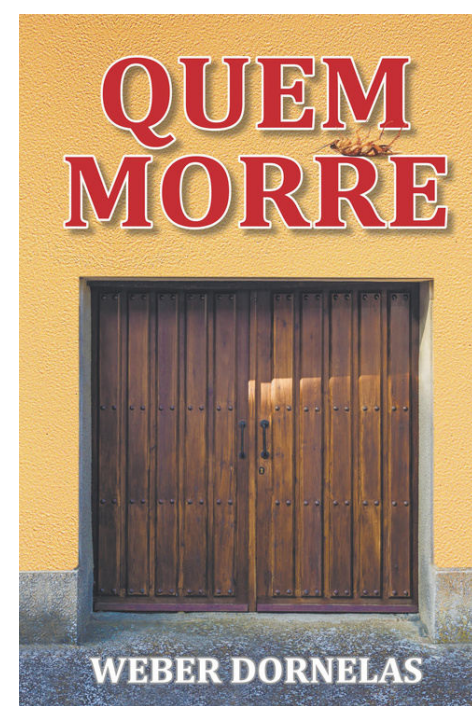


Foto: Acervo Weber Dornelas Paula

# ZENI DE BARROS LANA

Poetisa, trovadora, desenhista, calígrafa, pintora, teatróloga, educadora. Nascida a 25 de fevereiro de 1934, em Itaverava, então um arraial pertencente à antiga Queluz de Minas, depois à cidade Conselheiro Lafaiete.

Filha de José Campos Lana e Maria de Barros Lana.

Neta de Antônio Roberto Ferreira Barros.



Foto: Academia de Letras do Brasil

## **Currículo:**

Seu avô foi presidente da Câmara de Vereadores de Queluz e exerceu também as funções de prefeito, sendo conotado a ele o mérito de ter feito o primeiro calçamento da cidade.

Zeni veio para Conselheiro Lafaiete, aos 4 anos de idade, quando a cidade já possuía o nome de “Conselheiro Lafaiete”.

Cursou o ginásio no Colégio Pio XII, de Belo Horizonte.

Fez o curso de Formação de Professores, no Colégio “Nossa Senhora da Piedade”.

Formou-se na Universidade Católica de Minas Gerais (PUC), no curso de Letras Neolatinas (bacharelado e licenciatura), de Orientação Educacional, e depois pós-graduação.

Enriqueceu seu currículo frequentando vários outros cursos, tais como: “Tradutores e Intérpretes”, “Biblioteconomia Escolar”, “História e Psicologia da Arte”, “Educação Pré-Escolar”, “Aliança Francesa”, “Arte na Educação, dentre outros, sendo alguns de extensão universitária.

No campo profissional, sempre atuou na educação. Trabalhou na Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, nos setores de Educação Pré-Escolar, Aperfeiçoamento do Magistério e Orientação Educacional.

Foi professora, lecionou Língua Francesa (1º grau), Literatura Portuguesa para turmas 2º e 3º graus, em escolas públicas e particulares, sendo que, trabalhou, no Instituto de Educação de Minas Gerais, durante mais de 20 anos, ministrando aulas de Português e Literatura, em cursos de especialização de professores primários, tais como Inspetores Municipais, Curso de Educação Pré-Escolar, Educação Musical e Biblioteconomia e, no curso de Pedagogia, ocupou Cadeira de Estágio Supervisionado. Neste Educandário, exerceu a função de orientadora Educacional e Coordenadora do SOE, em que se aposentou.



# ZENI DE BARROS LANA



Foto: Academia de Letras do Brasil

A convite do Governo Israelense, frequentou o 1º Curso de “Sistemas Educacionais” para professores estrangeiros, em Telaviv.

Foi sócia-fundadora da Associação de orientadores Educacionais de Minas Gerais, com tal representou nosso Estado, na Federação Nacional de Orientadores Educacionais (FENOE), em Brasília, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Como professora de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Portuguesa (Geral e Infantil), criou os jornais: “A Nota”, “A Voz da Bibliotecária”, “Professor- o Bom???”.

Criou o Festival de Artes (ARTEFES) do Colégio Nossa Senhora da Piedade; fundou o Grupo de Sarau Literário Anchieta e participou de inúmeras comissões julgadoras de concursos de arte.

Foi revisora de trabalhos pedagógicos, publicados pela Imprensa Oficial (enquanto trabalhou na Secretaria de Educação) e ilustradora de trabalhos elaborados por esse órgão.

Pertenceu às seguintes agremiações literárias: Academia Municipalista de Letras de MG (AMULMIG), representando sua terra, Itaverava sob o nº 244, tendo como patrona Marília de Dirceu; atualmente, é Secretária do Conselho Superior da entidade; União Brasileira de Trovadores – (UBT/BH); Clube dos Trovadores Capixabas (CTC); Academia de Letras e Ciências de São Lourenço (ALECI); Academia Petropolitana de Poesia Raul de Leoni (APPRL; Academia Internacional de Ciências, Letras, Artes e Filosofia (AICLAF) do Rio de Janeiro; Centro Cultural, literário e Artístico de “Gazeta de Felgueiras” (Portugal), Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, dentre outras.

Participou de concursos de trovas.

Foi vice-presidente de Relações Públicas da UBT – seção de Belo Horizonte.

Foi Bibliotecária da União Pio XII (Associação de Ex-alunos).

# ZENI DE BARROS LANA

## Livros:

“Ao Compasso da Saudade (trovas) - com este livro foi a primeira trovadora mineira a ingressar na Academia Brasileira de Trova - Rio de Janeiro/RJ;

“Carta Di Angeli (memória) – homenagem póstuma à sua mãe;

“Deus em Minha Vida”;

“Elos de família” - dedicado à sua irmã e cunhado pelas suas

Bodas de Ouro;

“Itaverava, minha terra em poesia”;

“Trovariando” – de trovas;

“Recolhendo versos dispersos” (poemas) - publicado em 2006;

“Sonetando em Niterói” (2011);

“Versos Dispersos”.



Foto: Academia de Letras do Brasil

## Outros trabalhos:

Tem publicações na Antologia “Lafaiete em Prosa e Verso”.

Colaborou em revistas (do Ensino, AMA Educando e Pedagógica) e em livros (Monsenhor Domingos Pinheiro; Catequese e Conversão dos Índios do Brasil; O que é o Jardim de Infância; A Criança de 4 Anos; Ensine Cantando para o Curso Primário; Núcleo de Bandeirantes: Itaverava; Danilo; O Apocalipse e a Volta de Jesus; O Amigo querido e sempre presente entre nós) como ilustradora, revisora e redatora. Participou de várias Antologias literárias, sob o pseudônimo literário de Isa Belanne:

“Poetas do Brasil” - Anuário de 1986, de Aparício Fernandes;

“Cascata de Versos e Os Versos que te dou”, de Paulo César dos Santos;

“Antologia da ABRARTE”, de Maria de Fátima Brasil.



Foto: Acervo Biblioteca

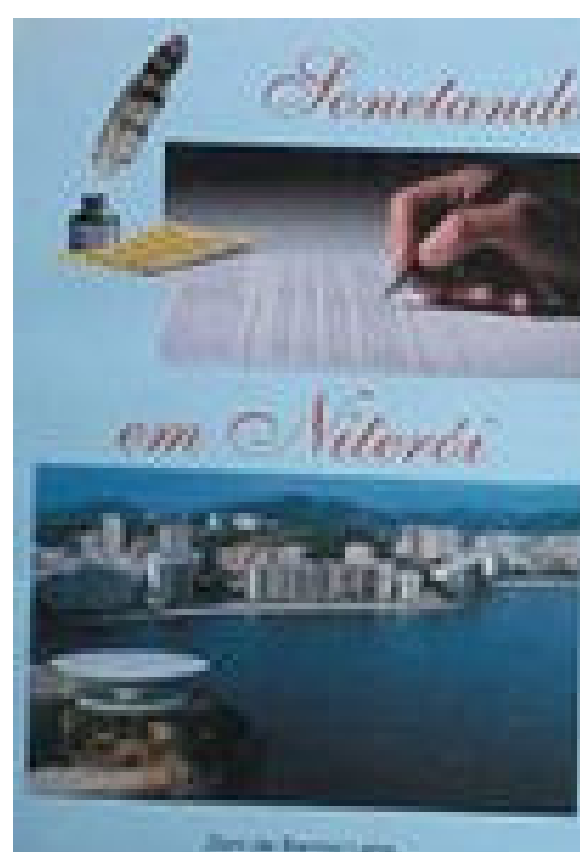


Foto: Estante Virtual



Foto: Academia de Letras do Brasil  
Seção Minas Gerais



Foto: Mercado Livre

"Vereador Doutor Nilson Albuquerque"

# ZENI DE BARROS LANA



Foto: Academia de Letras do Brasil

## **Premiações:**

### **Concursos de Trovas:**

**1º lugar, em Vespasiano;**

**2º lugar, em São Lourenço;**

**2º lugar, em São Paulo;**

**3º lugar em Rio Novo – MG;**

**4º lugar, em Belo Horizonte e Petrópolis;**

**5º lugar em Belo Horizonte;**

**8º lugar, em Itapeçerica – MG;**

**2º lugar no Concurso de Poemas, promovido pela Academia de Novos Escritores Paulistas - ANESP - de São Paulo e menção especial na crônica: Vale a pena viver? - Concurso de Crônicas, promovido pela ALECI - São Lourenço.**

**Incontáveis Menções Honrosas e Especiais, valendo troféus, medalhas de ouro, prata, bronze, certificados e a inclusão na Academia Mineira de Trovas e na Academia Brasileira de Trova.**

# RELATOS DA ORGANIZADORA

A Literatura de Conselheiro Lafaiete é vasta e possui grande diversidade de gêneros.

Observa-se que, no nosso passado, as produções emergiam no núcleo de famílias mais tradicionais, com maior acesso à educação e escolaridade.

Percebe-se nos antigos acervos, o predomínio de alguns sobrenomes e é possível se estabelecer laços de família entre os autores.

Havia preponderância do gosto lírico e dramático, em detrimento ao narrativo.

O jornal desempenhava função importante, para aqueles desejosos de se inserirem no mundo literário, pois ganhavam destaque em cadernos culturais.

Com o passar dos anos, a gama de estilos se ampliou. Há grande diversidade literária. As criações incluem, além de poesias e peças teatrais, os contos, crônicas e romances. Muitos escritores ocupam espaços culturais, na INTERNET, em blog (s), sites e outros veículos midiáticos.

Atualmente, podemos encontrar produções de pessoas oriundas das mais diversas classes sociais.

Os autores lafaietenses se mostraram criativos e se projetaram, alcançando lugares de destaque, também no cenário internacional, recebendo, muitas vezes, honrarias e premiações.

Se antes, as etapas para a publicação de livros eram permeadas de dificuldades, fazendo com que os escritores tivessem, até mesmo, que se deslocarem à capital, para tornar possível o intuito de publicar seus livros, com a criação da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, houve maior apoio e incentivo às novas produções.

Surgiram também instituições importantes com foco em produções gráficas, tais como, o Consórcio Mineiro de Comunicação LTDA. e a Liga Ecológica Santa Matilde (LESMA), sendo que essa superou sua missão de ser uma associação de defesa de direitos sociais, defendendo a inserção cultural e favorecendo a publicação de novos livros.

Observa-se, entretanto, ainda ser desejável, aprimorar o papel das escolas e políticas públicas, para que nossa literatura e autores se tornem mais conhecidos, oportunizando o incentivo à leitura e o surgimento de novos escritores.

# RELATOS DA ORGANIZADORA

Papel e tinta delineiam um sonho de ver a cidade reencontrando sua identidade cultural.

Esboça-se, aqui, uma sugestão aos políticos, urbanistas, arquitetos, engenheiros, paisagistas locais e população, para que se empenhem em resgatar a “Cidade das Flores”, embelezando as praças e residências.

Sonho em ver crianças e adultos visitando bibliotecas, livros sendo valorizados, escolas inserindo a literatura lafaietense no currículo escolar, escritores locais produzindo bens culturais e novos leitores e escritores surgindo, com espaços garantidos à leitura, até mesmo em praças públicas, recuperando, dessa forma, a “Cidade dos Livros”.

Faz parte do sonho também um lindo e suntuoso portal, na entrada da cidade, capaz de oferecer elementos, para que nele, o visitante reconheça a nossa cultura e importância, decorado com muitas flores e com os dizeres: “Seja bem-vindo a Conselheiro Lafaiete, antiga Queluz: “Cidade das Violas, dos Livros e das Flores”.

Lembrando que a imagem, o conceito e a reputação juntos formam nossa identidade, por meio da qual, a cidade será sempre reconhecida.

A Biblioteca Vereador Doutor Nilson Albuquerque espera ter contribuído, com a elaboração deste catálogo, com intenção de eternizarmos nossos escritores clássicos e conotarmos visibilidade aos contemporâneos, visando abrir perspectivas para a continuidade da nossa produção literária, pois consideramos que a cidade é um campo fértil para a literatura. Estaremos sempre receptivos às sugestões e atualizações deste catálogo.



Foto: Paulina Estevam, 2021

# NOSSAS REVERÊNCIAS AOS QUE NOS PRECEDERAM

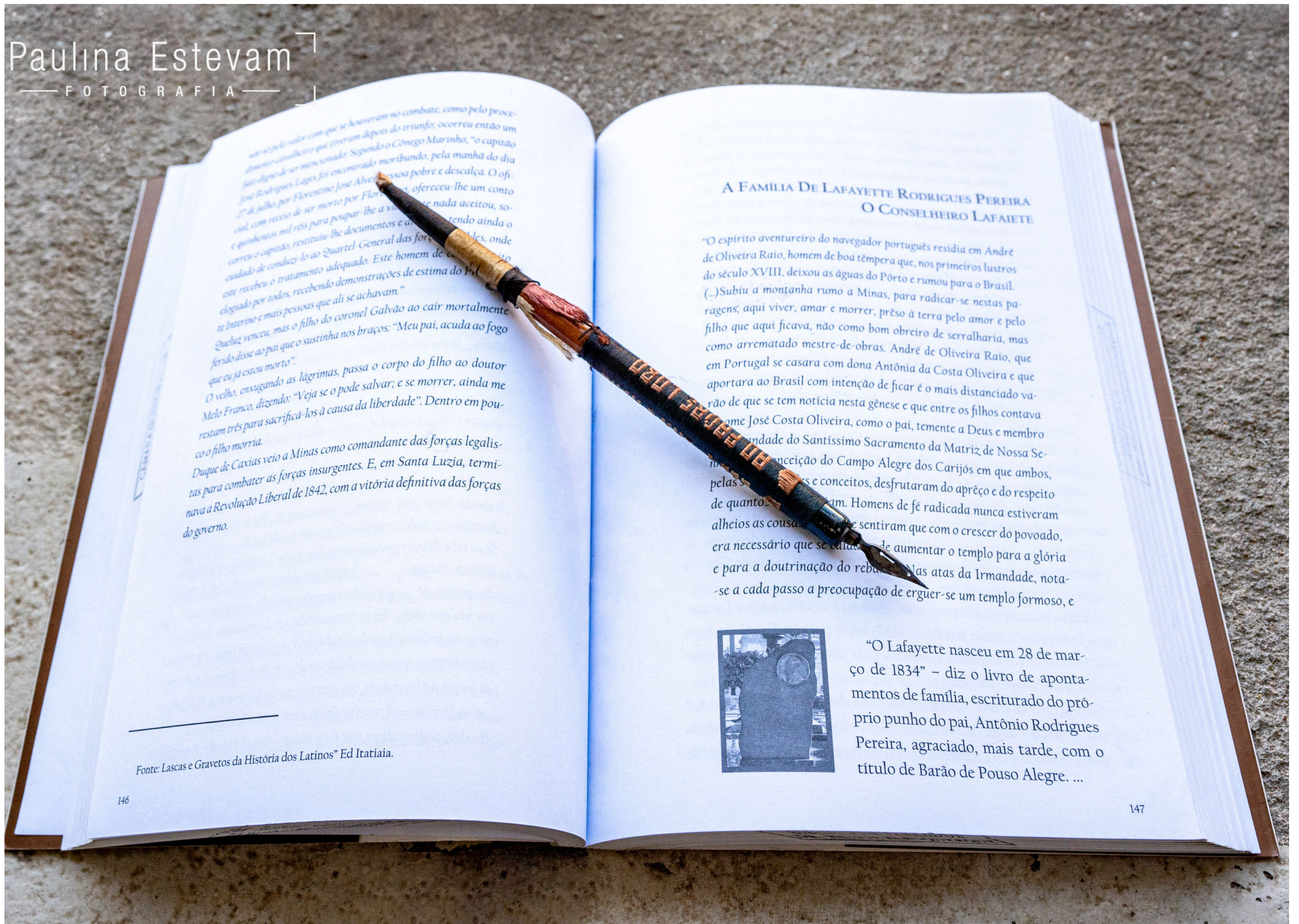


Foto: Paulina Estevam, 2021

# A LEITURA LIBERTA...



Paulina Estevam  
— FOTOGRAFIA —

Foto: Paulina Estevam, 2021

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Bernardo Guimarães: biografia*. ABL, Rio de Janeiro, [200?]. Disponível em:

<<https://www.academia.org.br/academicos/bernardo-guimaraes/biografia#>>.

Acesso em : 17 de mar. de 2021.

\_\_\_\_\_. *Lafayette Rodrigues Pereira: perfil do acadêmico: biografia*. ABL, Rio de Janeiro, [S. d.]. Disponível em:

<<https://www.academia.org.br/academicos/lafayette-rodrigues-pereira/biografia>> .

Acesso em : 28 de maio de 2021.

ACADEMIA DE CIÊNCIAS E LETRAS DE CONSELHEIRO LAFAYETTE. Acad. Márcio Verdolin Hudson . *#ACLCLemCasa*, 16 de jul. de 2020. *Youtube*. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=8tusD2E0UXk>>. Acesso em: 08 de abril de 2021.

\_\_\_\_\_. Avelina Maria de Almeida Noronha. *ACLCL, Conselheiro Lafaiete, 2019*. Disponível em:<<http://aclcl.org.br/index.php/academicos/acadefetivos/avelina-maria-noronha-de-almeida/>>. Acesso em: 20 de out. de 2020.

\_\_\_\_\_. *Acad. Vanessa Verdolim Hudson Andrade #ACLCLemCasa, 25 de jun. de 2020*. *Youtube*. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=G2Y69wUv1lc>>. Acesso em: 08 de abril de 2021.

ACADEMIA DE LETRAS DO BRASIL. Seção Minas Gerais. *Parabéns Zeni de Barros Lana aos 80 anos de vida – dia 25-2-2014 –BH – Minas Gerais*. Belo Horizonte, 26 de fevereiro de 2014. Disponível em:

<<https://academiadeletrasdobrasilminasgerais.blogspot.com/2014/02/parabens-zeni-de-barros-lana-aos-80.html>>. Acesso em: 16 de mar. de 2021.

ALBINO, Adolpho (Gerente); colaboradores diversos. Biblioteca Queluzense. *Gazeta de Queluz, Queluz de Minas, 23 de julho de 1911, Anno V, num. 197*.

ALMEIDA, Avelina Maria Noronha de. *Garimpando no arquivo Jair Noronha. Conselheiro Lafaiete: Lesma, 2012. 351 p.*

\_\_\_\_\_. *Garimpando um Bairro Encantado 5. Correio de Minas, Conselheiro Lafaiete, 22 de fev. de 2017*. Disponível em:

<<https://www.correiodeminas.com.br/garimpando-um-bairro-encantado-5/>>.

Acesso em: 11 de mar. de 2021

\_\_\_\_\_. Bernardo Guimarães. *Textos de Avelina de Conselheiro Lafaiete, Conselheiro Lafaiete, 25 de nov. de 2013*. Disponível em:

<<http://textosavelinaconselheirolafaiete.blogspot.com/2013/11/bernardo-guimaraes.html>>. Acesso em : 11 de nov. de 2020.



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

\_\_\_\_\_. 'Poesia queluziana e lafaietense: Nephtali Gonzaga de Melo'. *Jornal "O Dossiê"*, Conselheiro Lafaiete, [01 de maio de 2008].

AMCL homenageia Dr. José Álvaro Castanheira. *Correio Online*, Conselheiro Lafaiete, 19 de dez. de 2013. Disponível em:

<<http://www.jornalcorreiodacidade.com.br/noticias/5340-amcl-homenageia-dr-jose-alvaro-castanheira>>. Acesso em: 13 out. de 2020.

ANDRADE, Vanessa Verdolim Hudson Andrade. *Obras Publicadas*. Vanessa Verdolim Consultoria e Advocacia, Belo Horizonte, @2016. Disponível em:

<<https://vanessaverdolim.com.br/obras-artigos/>>. Acesso em : 24 mar. de 2021.

ASSEMBLEIA DE MINAS. Personalidades: Moacyr Assis Andrade. *DSPACE ALMG*. Disponível em: <<https://dspace.almg.gov.br/handle/11037/29807>>. Acesso em: 15 de mar. de 2021.

ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS MINEIROS. Desembargadora Vanessa Verdolim se despede do TJMG e recebe homenagens. *AMAGIS*, Belo Horizonte, 20 de outubro de 2015. Disponível em:<<https://amagis.com.br/posts/desembargadora-vanessa-verdolim-se-despede-do-tjmg-e-recebe-homenagens>>. Acesso em: 23 mar. de 2021.

AUTORES Lafaietenses e da região. *Biblioteca Pública Municipal Lafayette Rodrigues Pereira*. Conselheiro Lafaiete, [S. d.]. Disponível em:

<<https://bibliotecalafaiete.blogspot.com/p/autores-lafaietenses-e-da-regiao.html>>. Acesso em: 20 de out. de 2020.

AVELINA Noronha lança livro em janeiro: quem é Jair Noronha. *Correio Online*, Conselheiro Lafaiete, 18 de janeiro de 2013. Disponível em:

<<http://www.jornalcorreiodacidade.com.br/noticias/3777-avelina-noronha-lanca-livro-em-janeiro>>. Acesso em: 08 de mar. de 2021.

AZEVEDO, Luiz Fernando. Centenário de Antônio Perdigão: 15/11/1918 100 anos 15/11/2018. *História e genealogia de Conselheiro Lafaiete*, 2018. Disponível em:

<<http://historiaegenealogialafaiete.blogspot.com/2018/11/centenario-de-antonio-perdigao.html>>. Acesso em: 20 de out. de 2020.

\_\_\_\_\_. Memorial do Milênio de Conselheiro Lafaiete. *História e Genealogia de Carijós a Conselheiro Lafaiete*, Conselheiro Lafaiete, 31 de dez. de 2018. Disponível em:

<<http://historiaegenealogialafaiete.blogspot.com/2016/12/memorial-do-milenio-de-conselheiro.html>>. Acesso em: 13 de out. de 2020.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

\_\_\_ Há dez anos, Lafaiete perdia o historiador Alex Milagres. *Lafaiete Agora, Conselheiro Lafaiete*, 17 de nov. de 2019. Disponível em: <<https://lafaieteagora.com.br/2019/11/17/ha-10-anos-lafaiete-perdia-o-historiador-alex-milagre/>>. Acesso em: 20 de out. de 2020.

\_\_\_\_. Monsenhor Moreira. *História e Genealogia de Carijós a Conselheiro Lafaiete, Conselheiro Lafaiete*, 11 de dez. 2017. Disponível em: <<http://historiaegenealogialafaiete.blogspot.com/2017/12/monsenhor-moreira.html>>. Acesso em: 12 de mar. de 2021

\_\_\_\_. Waldemar Alves Baêta. *História e Genealogia de Carijós a Conselheiro Lafaiete, Conselheiro Lafaiete*, 29 de outubro de 2017. Disponível em: <<http://historiaegenealogialafaiete.blogspot.com/2017/10/waldemar-baeta-neves.html>>. Acesso em: 16 de mar. de 2021.

ANUÁRIO de Poetas do Brasil. *Abstrações de Luiz Carlos Gomes Beato*. Rio de Janeiro: Editora Folha Carioca, 1976, 494 p.

BIOGRAFIA de Alex Milagres. *Caminhos de Conselheiro Lafaiete, Conselheiro Lafaiete*, 2012. Disponível em: <<http://caminhosdeconselheirolafayette.blogspot.com/p/allex-milagre.html>>. Acesso em: 20 de out. de 2020.

BRAZIL Napoleão Reys (Antônio Severiano Nogueira Embaixador 1926). *WorthPoint*. Disponível em: <<https://www.worthpoint.com/worthopedia/brazil-napoleao-reys-antonio-29651835>>. Acesso em: 14 de jun. de 2021.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Dimas Perrin. *Portal da Câmara do Deputados, Belo Horizonte*, [S.d.]. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/deputados/131890/biografia>>. Acesso em: 22 de out. de 2020.

CATÁLOGO de Livros e Autores 2020. *LEIAJF, Juiz de Fora*, 2020. Disponível em: <[https://drive.google.com/file/d/1JAAtjVBp0Jd5Dw-LjSUJZYWq6z3TIE1tN/view?fbclid=IwAR1TEcJy8klqBgl5b1-zUas-1lebq2MP2toVGTrU6Xr\\_8GHFhmPz3uBJbbE](https://drive.google.com/file/d/1JAAtjVBp0Jd5Dw-LjSUJZYWq6z3TIE1tN/view?fbclid=IwAR1TEcJy8klqBgl5b1-zUas-1lebq2MP2toVGTrU6Xr_8GHFhmPz3uBJbbE)>. Acesso em: 16 de out. de 2020.

CAVALCANTE, Shirley M. Artur Laizo entrevistado. *Divulga escritor*, [S. l], @2013. Disponível em: <<https://www.divulgaescritor.com/products/artur-laizo-entrevistado/>>. Acesso em: 16 de out. de 2020.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CLEMENTE, José. Romeu Guimarães de Albuquerque no ano de seu centenário: Romeu Guimarães de Albuquerque: Queluz do passado nos assentamentos de Romeu Guimarães de Albuquerque. *Queluz de Minas*, Conselheiro Lafaiete, 13 jan. de 2020. Disponível em: <<http://queluzdeminas.blogspot.com/2011/01/reportagem-do-estado-de-minas-sobre.html>>. Acesso em : 16 de out. de 2020.

CLUBE do Rei Roberto Carlos. Vídeo Roberto Carlos (Agora eu sei): Maria Helena dos Santos. *Portal Clube do Rei*, [Rio de Janeiro], [200?]. Disponível em: <https://clubedorei.com.br/>. Acesso em: 04 de junho de 2021.

COELHO, Doralice. *Simples Assim*. Conselheiro Lafaiete: Liga Ecológica Santa Matilde, 2018. 64 p.

CORREIA, Marco Aurélio Lopes. Djalma de Assis Andrade. *GeneaMinas*, [S. d.]. Disponível em: <<https://www.geneaminas.com.br/genealogia-mineira/restrita/enlace.asp?codenlace=1351269>>. Acesso em: 13 de nov. de 2020.

DEPREDAÇÃO do jornal "A República". *Rio Memórias*, Rio de Janeiro: Copyright © 2020. Disponível em: <<https://riomemorias.com.br/memoria/empastelamento-do-jornal-a-republica/>>. Acesso em: 31 de maio de 2021.

DIAS, Pedro Paulo de Salles. *Obrigado doutor: memorial do médico e acadêmico Pedro Paulo de Salles Dias*. Conselheiro Lafaiete: Consórcio Mineiro de Comunicação - CMC, 1999. 249 p.

DJALMA Andrade. *Antônio Miranda*, [S.l.], ago. de 2015, ampl. em dez. de 2015. Disponível em: <[http://www.antoniomiranda.com.br/poesia\\_brasis/minas\\_gerais/djalma\\_andrade.html](http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_brasis/minas_gerais/djalma_andrade.html)>. Acesso em: 13 de nov. de 2020.

EFIGÊNIA Chaves Janoni. *Brasil Document*, [s.l.], 2013. Disponível em: <<https://document.onl/documents/efigenia-chaves-janoni-homenageada-face-2013.html>>. Acesso em: 20 de out. de 2020.

ESCRITOR lafaietense participa do 4º Festival de Poesia de Lisboa. *Correio On Line*, Conselheiro Lafaiete, 31 dez. de 1969. Disponível em: <<http://www.jornalcorreiodacidade.com.br/noticias/18362-escritor-lafaietense-participa-do-4-festival-de-poesia-de-lisboa>>. Acesso em 17 de nov. de 2020.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**FAMOSOS** que partiram: Maria Helena dos Santos Oliveira. *Famosos que partiram.com*, 2014. Disponível em:

<<http://www.famososquepartiram.com/2014/10/helena-dos-santos.html>>.

Acesso em: 17 de mar. de 2021.

**FONSECA**, João Gabriel Marques. *Homenagem ao Prof. Narciso Bedran*. Disponível em: <<https://www.medicina.ufmg.br/wp-content/uploads/sites/7/2014/08/Homenagem-ao-Narciso.pdf>>.

Acesso em: 11 de mar. de 2021.

**FRAZÃO**, Dilva. *Bernardo Guimarães: escritor brasileiro*. Pernambuco, 27 de dez. de 2018. Disponível em:

<[https://www.ebiografia.com/bernardo\\_guimaraes/](https://www.ebiografia.com/bernardo_guimaraes/)>. Acesso em: 17 de mar. de 2021.

**FREIRE**, Rogério Camilo. *À luz da candeia*. Conselheiro Lafaiete: Central Gráfica, dezembro de 2018. 150 p.

**GASPAR**, José Roberto Del Valle. Dimas Perrin. *Pensamento e reação*, 13 de fev. de 2012. Disponível em:

<<https://pensamentoereacao.wordpress.com/2012/02/13/11/>>. Acesso em: 22 de out. de 2020.

**GEOCITIES**. *Home page da trovadora Zeni de Barros Lana: biografia, @2002-2010*.

Disponível em: <<http://www.geocities.ws/zenydebarroslana/biografia.html>>.

Acesso em: 16 de mar. de 2021.

**GOMES**, Osmir Camilo. Osmir: Autores. *Recanto das Letras*, 10 de mar. de 2021.

Disponível em: <<https://www.recantodasletras.com.br/autor.php?id=51508>>.

Acesso em: 20 de outubro de 2020.

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**. Diretoria de Arquivos Permanentes. Inventário do Fundo Moacyr Assis Andrade. *Arquivo público Mineiro: Sistema Integrado de Acesso APM*, mar. de 2014, 23 p. Disponível em:

<[http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fundos\\_colecoes/brtacervo.php?cid=218](http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fundos_colecoes/brtacervo.php?cid=218)>. Acesso em: 15 mar. de 2021.

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**. Celso Furtado de Mendonça (Fotografia). *CEDIM*. Rio de Janeiro, [195?]. Disponível em:

<[https://www.rioprevidencia.rj.gov.br/CEDIM/HistorialInstitucional/Periodos/MEM/ RP\\_006021?](https://www.rioprevidencia.rj.gov.br/CEDIM/HistorialInstitucional/Periodos/MEM/ RP_006021?presidente=Montepio%20dos%20Empregados%20Municipais%20%E2%80%93%20MEM)

[presidente=Montepio%20dos%20Empregados%20Municipais%20%E2%80%93%20MEM](https://www.rioprevidencia.rj.gov.br/CEDIM/HistorialInstitucional/Periodos/MEM/ RP_006021?presidente=Montepio%20dos%20Empregados%20Municipais%20%E2%80%93%20MEM)>. Acesso em: 18 mar. de 2021.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUIMARÃES, Eneida Carvalho. *Blogger Queluz de Minas*. Belo Horizonte, 10 de janeiro de 2010. Disponível em: <<http://queluzdeminas.blogspot.com/>>. Acesso em: 13 de julho de 2021.

\_\_\_\_\_. *Site Queluz de Minas*. Belo Horizonte, 09 de setembro de 2008. Disponível em: <<https://queluzdeminas.com.br/>>. Acesso em : 13 de julho de 2021.

\_\_\_\_\_. *Site Orientação Postural*. Belo Horizonte, 05 de janeiro de 2014. Disponível em: <<https://www.orientacaopostural.com.br/>>. Acesso em: 13 de julho de 2021.

GUIMARÃES, Fúlvio de Almeida. *Romeu Guimarães de Albuquerque e Queluz de Minas*. Belo Horizonte: Editoração Eletrônica D2 Pontos, 2010. 364 p.

HÁ 100 anos nascia monsenhor Hermenegildo Adami de Carvalho. *Lafaiete Agora*. Conselheiro Lafaiete, 12 de fevereiro de 2020. Disponível em: <<https://lafaieteagora.com.br/2020/02/12/ha-100-anos-nascia-monsenhor-hermenegildo-adami-de-carvalho/>>. Acesso em: 22 de mar. de 2021.

HISTORIADOR relata vida e obra do congonhense Djalma Andrade em seu primeiro livro. *Correio de Minas*, 09 de mar. de 2021. Disponível em: <<https://correiodeminas.com.br/historiador-relata-vida-e-obra-do-congonhense-djalma-andrade-em-seu-primeiro-livro/>>. Acesso em: 13 de nov. de 2020.

JUSTIÇA FEDERAL. Seção Judiciária de Minas Gerais. *Antônio Francisco Pereira: 1997/1998*. Belo Horizonte, [S.d]. Disponível em: <<https://portal.trf1.jus.br/sjmg/institucional/centro-de-memoria/diretores-do-foro/antonio-francisco-pereira.htm>>. Acesso em: 03 de mar. de 2021.

LAFAIETE se despede da escritora Luciene Samôr. *Correio On line*, Conselheiro Lafaiete, 22 de jun. de 2020. Disponível em: <<http://www.jornalcorreiodacidade.com.br/noticias/19802-lafaiete-se-despede-da-escritora-luciene-samor>>. Acesso em: 09 de mar. de 2021.

LAIZO, Artur. Resenha – Veredas – Márcio Verdolim Hudson. *Pão de Canela e Prosa*. Juiz de Fora, 19 de janeiro de 2017. Disponível em: <<http://paodecanelaeprosa.com.br/resenha-veredas-marcio-verdolin-hudson/>>. Acesso em: 23 de mar. de 2021.

LAFAYETTE Rodrigues Pereira. *GENEAMINAS*. [Belo Horizonte, [2000?]]. Disponível em: <<https://www.geneaminas.com.br/genealogia-mineira/restrita/enlace.asp?codenlace=1297888>>. Acesso em: 31 de maio de 2021.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LESMA relança obra de Alex Milagre. *Correio de Minas, Conselheiro Lafaiete*, 24 set. de 2015. Disponível em: <<https://correiodeminas.com.br/biografia-allex-milagre/>>. Acesso em: 09 de out. 2020.

LUTO: Lafaiete perde o querido Padre Joseph Arnould. *TV Lafaiete Brasil, Conselheiro Lafaiete*, 02 de fevereiro de 2014. Disponível em: <<https://www.facebook.com/tvlafaiete.brasil/photos/luto:-lafaiete-perde-o-querido/412280252252162/>>. Acesso em: 17 de junho de 2021.

MARCELO Pereira Rodrigues. *Editora Kazuá*, [s.d]. Disponível em: <<https://www.editorakazua.net/autores/marcelo-pereira-rodrigues>>. Acesso em: 14 de out. de 2020.

MEIRELES, Ezelino. *Como honrei o meu país lá fora ou O que me coube fazer contra Hitler*. Conselheiro Lafaiete: Márcia Terezinha Carreira Rodrigues, dezembro de 1996. 202 p.

MIRANDA, Antônio. Cleiber Andrade. *Antonio Miranda*, [S. l.], ago. de 2008. Disponível em: <[http://www.antoniomiranda.com.br/poesia\\_brasis/minas\\_gerais/cleber\\_andrade.html](http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_brasis/minas_gerais/cleber_andrade.html)>. Acesso em: 13 de out. de 2020.

MORAIS, Dalva Rodrigues. *Memórias que curam*. 1ª ed.. Belo Horizonte: Weber Dornelas, 2021. 206 p.

MORRE ex-presidente do Clube Santa Cecília. *Correio On line, Conselheiro Lafaiete*, 23 de jun. de 2018. Disponível em: <<http://www.jornalcorreiodacidade.com.br/noticias/14412-morre-ex-presidente-do-clube-santa-cecilia->>. Acesso em: 20 de out. de 2020.

NEVES, Simone Aparecida, GALVÃO; Ana Maria de Oliveira. *“No meu tempo de infância”*: Representações da infância em memórias e autobiografias – Minas Gerais (1900)-1960. Monografia (Colegiado de Pedagogia da Faculdade de Educação), Universidade Federal de Minas Gerais). Belo Horizonte, p. 28 .2013. Disponível em: <[file:///C:/Users/verab/Downloads/Simone%20Aparecida%20Neves%2003-12%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/verab/Downloads/Simone%20Aparecida%20Neves%2003-12%20(3).pdf)>. Acesso em 14 de maio de 2021.

NOGUEIRA, Luiz Fernando V. *Lamim-MG: História e Memória*. Belo Horizonte: 3i Editora, 2021. 160 p.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LÍGIA Maria Leite Pereira. *Escavador*, @2021. Disponível em: <<https://www.escavador.com/sobre/1319553/ligia-maria-leite-pereira>>. Acesso em: 15 out. 2020.

LIONS homenageia Paulo Bellavinha. *Correio On Line*, Conselheiro Lafaiete, 28 de jun. de 2010. Disponível em: <<http://www.jornalcorreiodacidade.com.br/noticias/471-lions-homenageia-paulo-bellavinha>>. Acesso em: 15 de out. de 2020.

LUCY de Assis Silva . *Subindo e descendo a ladeira*. Conselheiro Lafaiete: CMC.159 p.

OBRA relembra o centenário de nascimento do “santo” Monsenhor Hermenegildo. *Correio de Minas*, Conselheiro Lafaiete, 12 de fevereiro de 2020. Disponível em: <<https://www.correiodeminas.com.br/obra-relembra-o-centenario-de-nascimento-do-santo-monsenhor-hermenegildo/>>. Acesso em: 22 de março de 2021

OBRA propõe uma viagem na história da “Cidade dos livros e das flores”. *Correio On Line*, Conselheiro Lafaiete, 14 de fev.de 2013. Disponível em: <<http://www.jornalcorreiodacidade.com.br/noticias/3900-obra-propoe-uma-viagem-na-historia-da-cidade-dos-livros-e-das-flores>>. Acesso em: 10 de nov. de 2020.

OLIVEIRA, Léo. Olimar Flores: o homem do meu teste. *Blogger Radialista Léo Oliveira: trabalho, vida e sonhos...*, [S.l], 14 de janeiro de 2009. Disponível em: <[https://radialistaleodeoliveira.blogspot.com/2009\\_01\\_08\\_archive.html?view=timeslide](https://radialistaleodeoliveira.blogspot.com/2009_01_08_archive.html?view=timeslide)>. Acesso em: 15 de mar. de 2021.

OLIVEIRA, Waidd Francis de. *Paisagem interior: roteiro sentimental do bairro Santo Antônio*. Conselheiro Lafaiete: Liga Ecológica Santa Matilde. 80 p.

PAULO, Luiz Cláudio de. *Poesia Ponte Aérea*. Conselheiro Lafaiete: Liga Ecológica Santa Matilde, 2012. 115 p.

\_\_\_\_\_. *Rede*. Conselheiro Lafaiete: Liga Ecológica Santa Matilde, 2018. 80 p.

PAULO, Roberto de Gouvêa. Medina. Paulo Roberto de Gouvêa Medina. *GENJURÍDICO*, São Paulo, 27 de abril de 2020. Disponível em: <<http://genjuridico.com.br/paulorobertodegouveamedina/>>. Acesso em: 15 de outubro de 2020.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**PERDIGÃO, Antônio Luiz.** De Villa Real de Queluz a Conselheiro Lafaiete: pelas ruas da cidade. Conselheiro Lafaiete: Lesma, 2007. 124 p.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE.** *Exposição do Esporte conta história do vôlei e do futebol de Lafaiete.* Conselheiro Lafaiete, 19 de nov. de 2014. Disponível em: <<http://conselheirolafaiete.mg.gov.br/v2/exposicao-do-esporte-conta-historia-do-volei-e-do-futebol-de-lafaiete/>>. Acesso em : 11 maio de 2021.

**QUELUZ .** Lei N.190 de 20 de outubro de 1908: crea a Bibliotheca Municipal. *Gazeta de Queluz*, Queluz de Minas, 1908, [ num. 95 ], p. 3.

**RAYMUNDO Antonio (Gerente); colaboradores diversos.** Biblioteca. *Gazeta de Queluz*, Queluz de Minas, 12 de julho de 1908, Anno II, num. 75.

**RAYMUNDO Antonio (Gerente); colaboradores diversos.** Biblioteca. *Gazeta de Queluz*, Queluz de Minas, 26 de julho de 1908, Anno II, num. 77.

**RIBEIRO, Jaime Eduardo Ribeiro (Frei).** Wagner Vieira lança seu livro "Franciscantos". *FDCL Notícias*, Conselheiro Lafaiete, 27 de set. de 2013. Disponível em: <<https://fdcl.com.br/site/wagner-vieira-lanca-seu-livro-franciscantos/>>. Acesso em : 20 de out. de 2020.

**ROBERTO Carlos.** *Fiquei tão triste* (Compacto 1967). YouTube. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=fuU8Mm7RIHc&list=RDfuU8Mm7RIHc&start\\_radio=1&rv=fuU8Mm7RIHc&t=0](https://www.youtube.com/watch?v=fuU8Mm7RIHc&list=RDfuU8Mm7RIHc&start_radio=1&rv=fuU8Mm7RIHc&t=0)>. Acesso em : 12 de mai. de 2021.

**RODRIGUES, Alberto Libânio.** *Queluzíadas: a história de Queluz e Conselheiro Lafaiete, em versos, de 1694 até a nossa época.* 5. ed. rev. atual. e ampl. . Conselheiro Lafaiete: Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, 2003, p. 3-8.

**RODRIGUES, Marcelo Pereira.** Nossa história. *Revista Conheça-te*, Conselheiro Lafaiete, (©2001). Disponível em: <<https://revistaconhecete.com.br/contato/>>. Acesso em: 19 de julho de 2020.

\_\_\_\_\_. Bio Marcelo Rodrigues Pereira: saiba mais sobre o escritor, filósofo, palestrante e editor. MPR, Conselheiro Lafaiete, [ s.d ]. Disponível em: <<http://site.marcelopereirarodrigues.com.br/bio/>>. Acesso em: 14 de out. de 2020



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**ROGÉRIO Camilo Freire** lança livro de poesias neste sábado, no Solar do Barão de Suassuhy. *Correio on Line, Conselheiro Lafaiete*, 31 dez. de 2019. Disponível em: <<http://www.jornalcorreiodacidade.com.br/noticias/16222-rogerio-camilo-freire-lana-livro-de-poesias-neste-sbado-no-solar-do-baro-de-suassuhy>>. Acesso em: 16 de out. de 2020.

**ROSA, Fernando.** Helena dos Santos, uma compositora na jovem guarda. *Rádio Peão do Brasil*, [s.l.], @2021. Disponível em: <<https://radiopeaobrasil.com.br/quem-somos/>>. Acesso em: 17 de mar. de 2021.

**SANTANA, Frances.** Morre, aos 89 anos, o psiquiatra José Álvaro Castanheira. *Correio on line, Caderno Comunidade, Conselheiro Lafaiete*, 27 de set. de 2017. Disponível em: <<http://www.jornalcorreiodacidade.com.br/noticias/12387-morre-aos-89-anos-o-psiquiatra-jose-alvaro-castanheira#:~:text=Faleceu%20na%20noite%20de%20ter%C3%A7a,no%20dia%20de%20sua%20morte>>. Acesso em: 13 out. de 2020.

**SENNA, Raul Bernardo Nelson de.** *Nelson Coelho de Senna: patrono da cadeira número 04.* Instituto Histórico e Geográfico de MG - IHGMG. Disponível em: <<https://ihgmg.org.br/sme/conteudoinstitucional/menuesquerdo/SandBoxItemMenuPaginaConteudo.ew?idPaginaItemMenuConteudo=7580>>. Acesso em : 26 de agosto de 2021.

**SILVA, Luiz Otávio da.** *Desabafos: poemas, artigos, comentários e desabafos.* Conselheiro Lafaiete: Ed. do Autor, 2006. 79 p.

**SOB a luz do seu olhar: Naná Bellavinha – resenha.** *Pão de Canela e prosa, Juiz de Fora*, 17 de jul. de 2017. Disponível em: <http://paodecanelaeprosa.com.br/sob-a-luz-do-seu-olhar-nana-bellavinha-resenha/>>. Acesso em : 15 de out. de 2020.

**SOUZA, Carlos Reinaldo de.** [*Obra de Cleiber Andrade*]. WhatsApp: [Informações biográficas - entrevista]. 21 out. 2021. 16:58. 1 mensagem de WhatsApp.

**SOUZA, Tarcísio.** Alexandre Antônio Nepomuceno; José Eustáquio Antunes; José Narciso Bedran,; Reuber Lana Antoniazzi (Fotografias). Facebook: *Grupo Realmente Amigos de Conselheiro Lafaiete*, Conselheiro Lafaiete, 03 de maio de 2021. Disponível em: <<https://www.facebook.com/groups/151041088364431/>>. Acesso em: 03 de maio de 2021.

# ÍNDICE DE ESCRITORES

<b>Afonso Silva Guimarães</b> .....	<b>28</b>
<b>Alberto Libânio Rodrigues</b> .....	<b>29-32</b>
<b>Alexandre Antônio Nepomuceno</b> .....	<b>33</b>
<b>Aline Alves Gonçalves</b> .....	<b>34</b>
<b>Alex Assis Milagre</b> .....	<b>35-38</b>
<b>Aluísio Santiago Campos Júnior</b> .....	<b>39-41</b>
<b>Antônio Francisco Pereira</b> .....	<b>42-43</b>
<b>Antônio Luiz Perdigão</b> .....	<b>44-45</b>
<b>Artur Laizo</b> .....	<b>46-49</b>
<b>Avelina Maria Noronha de Almeida</b> .....	<b>50-53</b>
<b>Ayran Lavra Albino</b> .....	<b>54</b>
<b>Bernardo Joaquim da Silva Guimarães</b> .....	<b>55-57</b>
<b>Carlos Reinaldo de Souza</b> .....	<b>58-59</b>
<b>Cecílio Caetano Rodrigues</b> .....	<b>60-61</b>
<b>Celso Furtado de Mendonça</b> .....	<b>62-63</b>
<b>Cláudia Guimarães</b> .....	<b>64</b>
<b>Cláudio Luiz Martins Souza</b> .....	<b>65</b>
<b>Cláudio Tavares Barbosa</b> .....	<b>66</b>
<b>Cleiber Andrade</b> .....	<b>67-69</b>
<b>Clêiber José Otoni de Oliveira</b> .....	<b>70-72</b>
<b>Cora Matos</b> .....	<b>73</b>
<b>Daiane Carrieri Rodrigues</b> .....	<b>74-75</b>
<b>Dalva Rodrigues Moraes</b> .....	<b>76-77</b>
<b>Dimas da Anunciação Perrin</b> .....	<b>78-80</b>
<b>Djalma Andrade</b> .....	<b>81-84</b>
<b>Doralice Ferreira Coelho</b> .....	<b>85</b>
<b>Edy Fabiano Antunes Simão</b> .....	<b>86-87</b>
<b>Efigênia Chaves Janoni</b> .....	<b>88-90</b>
<b>Elizabete Rodrigues Pereira Chaves</b> .....	<b>91-92</b>
<b>Elza Verdolim Hudson</b> .....	<b>93-94</b>
<b>Eneida Carvalho Guimarães</b> .....	<b>95-97</b>
<b>Erica Araújo e Castro</b> .....	<b>98-99</b>
<b>Ezelino Meireles</b> .....	<b>100-102</b>

---

# ÍNDICE DE ESCRITORES

<b>Fernando Resende</b> .....	<b>103-104</b>
<b>Fúlvio de Almeida Guimarães</b> .....	<b>105-107</b>
<b>Geraldo Lafayette</b> .....	<b>108-109</b>
<b>Gilberto Baêta</b> .....	<b>110</b>
<b>Gilberto Victorino de Souza</b> .....	<b>111-115</b>
<b>Giovanni Rodrigues Mendes</b> .....	<b>116</b>
<b>Hermenegildo Adami de Carvalho</b> .....	<b>117-118</b>
<b>Hortência Villela Hudson</b> .....	<b>119</b>
<b>Inês Almeida Camargos</b> .....	<b>120</b>
<b>Jair Noronha</b> .....	<b>121-122</b>
<b>João Augusto Ferreira Filho</b> .....	<b>123-124</b>
<b>João Baptista Bellavinha</b> .....	<b>125-126</b>
<b>Joaquim Laporte</b> .....	<b>127</b>
<b>Joaquim Rodrigues de Almeida (Quincas Almeida)</b> .....	<b>128-130</b>
<b>Joarez Torres Daniel</b> .....	<b>131</b>
<b>Jorge Gravata</b> .....	<b>132</b>
<b>José Álvaro Castanheira</b> .....	<b>133-135</b>
<b>José Carlos Maciel</b> .....	<b>136-138</b>
<b>José Damasceno Pinto</b> .....	<b>139</b>
<b>José de Assis Silva</b> .....	<b>140-141</b>
<b>José Eustáquio Antunes</b> .....	<b>142</b>
<b>José Maria da Rocha Ferreira</b> .....	<b>143-144</b>
<b>José Martins La Porta</b> .....	<b>145</b>
<b>José Narciso Bedran</b> .....	<b>146-147</b>
<b>José Sebastião Moreira (Monsenhor)</b> .....	<b>148-150</b>
<b>Joseph Arnould (Padre)</b> .....	<b>151-153</b>
<b>Juçara Rosa da Silva Pereira</b> .....	<b>154-155</b>
<b>Juliana Cristina Nunes Dias Rodrigues</b> .....	<b>156-159</b>
<b>Lafayette Rodrigues Pereira</b> .....	<b>160-162</b>
<b>Lambert Johan Noben (Padre)</b> .....	<b>163-164</b>
<b>Leda Maria Augusta Vieira Faria</b> .....	<b>165</b>
<b>Leila Maria Leite Pereira</b> .....	<b>166-168</b>

---

# ÍNDICE DE ESCRITORES

<b>Leila Maria Silva Barbosa .....</b>	<b>169-170</b>
<b>Leila Meireles .....</b>	<b>171</b>
<b>Leontino de Melo Chaves .....</b>	<b>172-173</b>
<b>Luciene Maria de Souza Samôr .....</b>	<b>174</b>
<b>Lucy de Assis Silva .....</b>	<b>175-176</b>
<b>Luiz Carlos Gomes Beato .....</b>	<b>177-179</b>
<b>Luiz Cláudio Paulo .....</b>	<b>180-181</b>
<b>Luiz Fernando Veloso Nogueira .....</b>	<b>182-183</b>
<b>Luiz Gonzaga Milagres .....</b>	<b>184-185</b>
<b>Luiz Marzano Filho .....</b>	<b>186-187</b>
<b>Luiz Otávio da Silva.....</b>	<b>188</b>
<b>Marcelo Rodrigues Pereira .....</b>	<b>189-191</b>
<b>Márcia Terezinha Carreira Rodrigues .....</b>	<b>192-193</b>
<b>Marcio Verdolin Hudson.....</b>	<b>194-195</b>
<b>Maria Auxiliadora de Faria .....</b>	<b>196</b>
<b>Maria das Graças Sana Lucioli.....</b>	<b>197</b>
<b>Maria do Carmo Batista Ferreira da Costa .....</b>	<b>198-199</b>
<b>Maria Helena dos Santos .....</b>	<b>200-201</b>
<b>Maria Izabel Adami Carvalho Potenza .....</b>	<b>202-203</b>
<b>Maria Luzia Bellavinha Martins .....</b>	<b>204-205</b>
<b>Maria Thereza Moreira Estanislau .....</b>	<b>206-207</b>
<b>Marina Biagioni Marques .....</b>	<b>208-209</b>
<b>Martha Faria Fernandes.....</b>	<b>210-212</b>
<b>Moacyr Assis Andrade.....</b>	<b>213-215</b>
<b>Nephtali Gonzaga de Melo .....</b>	<b>216-217</b>
<b>Olimar Flores.....</b>	<b>218</b>
<b>Orestes Biagioni .....</b>	<b>219-220</b>
<b>Osmir Camilo Gomes .....</b>	<b>221-223</b>
<b>Paulo Dionysío Bellavinha.....</b>	<b>224</b>
<b>Paulo Roberto Antunes .....</b>	<b>225-227</b>

# ÍNDICE DE ESCRITORES

<i>Paulo Roberto de Gouvêa Medina</i> .....	228-229
<i>Pedro Paulo de Salles Dias</i> .....	230-231
<i>Reuber Lana Antoniazzi</i> .....	232-233
<i>Rogério Camilo Freire</i> .....	234-236
<i>Romeu Guimarães De Albuquerque</i> .....	237-240
<i>Sinara Espada</i> .....	241-242
<i>Valter Braga de Souza</i> .....	243-244
<i>Vanessa Verdolim Hudson Andrade</i> .....	245-247
<i>Vitória Maria Rezende Nogueira</i> .....	248
<i>Wagner José Vieira</i> .....	249-250
<i>Waidd Francis de Oliveira</i> .....	251
<i>Waldemar Alves Baêta</i> .....	252-253
<i>Weber Dornelas de Paula</i> .....	254
<i>Zeni de Barros Lana</i> .....	255-258